TEMPO: instável, passando a bom. TEMP.: estável. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 21,7. MÍNIMA: 15,8. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1.º de novembro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 180

As agências de anúncios do JORNAL DO BRASIL funcionarão hoje até às 17h30m e a redação até às 19 horas. Amanhã, porém, estarão fechados todos os departamentos do JB e o Jornal não circulará na sexta-feira.

Bombas vietcongs interrompem recepção a Humphrey

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco I, End. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703-704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $13 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

FOI EXTRAVIADO meu diploma de técnico de contabilidade — Quem encontrá-lo pede-se entregar na Rua Maengaba, 125-A — Cordovil que será gratificado — José Paulo de Alvim Costa.

PERDEU-SE da firma A. VOLOCH estabelecida na Rua Antônio Mendes Campos, 228, n. Cidade os seus livros de I. P. Industrializados no trajeto da Rua do Catete e Antônio Carlos, solicita-se a quem encontrar entregar no endereço acima.

PERDEU-SE no interior de um taxi Volks dia 30, trajeto de R. Gonzaga Bastos a Constante Ramos, Copacabana, um envelope contendo notas promissórias. Só tem valor para o próprio. Gratifica-se bem a quem encontrar — Tel. 48-7792 — Nelson.

3 LIVROS FISCAIS e Comerciais esquecidos ônibus e pertencentes à Panificação Três Podêres. Gratifica-se. Rua Bolívar, 154.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas? Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras(os), passadeiras. Pessoal idôneo, com documentos. Av. Copacabana, 610, s/loja 205. 37-5533

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU — Ofereço ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiras. Tels. 56-4413 ou 57-0632.

AGÊNCIA TIJUCA — 38-0143. — Peça sua empregada. Tenho bons empregos para amas, arrumad., faxin., cozinheiras do fino, forno e fogão. Rua Uruguai, 194 — Loja 33.

AGÊNCIA ALEMÃ — Olga. Tel. 37-7191 — copeiras, babás, cozinheiras brasileiras e estrangeiras, bastante selecionadas, doc. refs.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprego, na Rua Ministro Viveiros de Castro n. 72 — apto. 201, Copacabana.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma para todo o serviço de uma senhora idosa — Rua Honório de Barros n. 27 — apto. 601 — Flamengo.

A AGÊNCIA RIACHUELO — Tem cop.-arrumadeiras, babás etc. c/ documentos e refs. Tels. 32-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

ATENÇÃO — Arrumadeira-copeira, precisa-se com referencias e carteira — 2 folgas semanais — Paga-se bem. Av. Visconde Albuquerque, 15, ap. 202. Telefone 27-1007.

BABA c/ prática para menino 1 ano. Carteira. Paga-se bem. Barata Ribeiro, 153 — 904.

BABA' para 2 crianças, uma de 2 anos e outra de 1 — Exigem-se referencias no mínimo de 1 ano — R. Hilário Gouveia 126, ap. 302 — Tel.: 56-0745.

BABA — Precisa-se para menino de 1 ano. Rua Visconde de Pirajá, 221, ap. 302. Tel. 27-7210.

BABA para menino de ano e meio — muita pratica e ref. Paga-se até 80 mil. Conselheiro Lafaiete, 53-602, Posto 6.

BABA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar apartamento pequeno e cuidar de gêmeas de cinco anos que estão no colégio. Ordenado NCr$ 70,00. Exigem-se referências. Ildefonso Simões Lopes n.º 63/202 — Lagoa — 26-4386.

BABA' com prática e refs. c/ criança 2 anos — Precisa-se. Tel. 29-4467.

RAPAZ — Preciso 17 a 22 a., serv. doméstico, limpeza, capaz aprender tratar senhor paralítico, inicial 80,00, casa e comida; referências. Rua Russel, 388, ap. 1 001 — Glória, 25-0382.

BABA — Precisa-se com referências e prática, cuidar menina de 4 anos. Paga-se bem. Rua Bolívar, 84, ap. 101 — 37-8258.

BABA — Precisa-se para três crianças. Importante saber que no verão viaja para Teresópolis. Telefonar 47-5301. Ordenado NCr$ 90,00.

BABA — Precisa-se com referências. Paga-se bem — Tratar pelo tel. 25-4040 — Enderêço Rua São Salvador n. 24, ap. 802.

Só servidor ocioso pode ter dispensa

O servidor civil lotado em repartição onde haja excesso de pessoal — e só nessa hipótese — poderá, caso o solicite por escrito, ser dispensado do serviço por três anos, durante os quais receberá apenas 50% dos vencimentos, podendo, depois, voltar ou não ao funcionalismo público, de acôrdo com a sua vontade.

Projeto nesse sentido, do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que viaja domingo para os Estados Unidos, deverá ser entregue antes disso, pois está em fase final de estudos. Segundo técnicos do Govêrno, o possível decreto economizará, para o Tesouro Nacional, cêrca de NCr$ 1,2 bilhões no orçamento do próximo ano, sem prejudicar a produtividade das repartições. (Página 3)

Nave russa faz suspense no espaço

A União Soviética trouxe ontem de volta à Terra a Cosmos-186 — um dos satélites que se uniram anteontem no espaço, voando juntos três horas e meia — e manteve em órbita a outra nave que participou da operação, a Cosmos-188, possivelmente para uma nova façanha em comemoração do cinqüentenário da Revolução russa, no dia 7.

Os peritos espaciais norte-americanos e alemães, que consideraram o acoplamento das naves como excelente demonstração dos equipamentos soviéticos de contrôle, estão certos de que a URSS reserva novas surprêsas para os próximos quatro dias, uma vez que a Cosmos-188 ainda gira ao redor da Terra. (Página 9)

SOB O CALOR DA GUERRA

Radiofoto UPI-JB

Thieu tomou posse e logo teve problemas com os vietcongs

Guerrilheiros bombardearam ontem o Palácio da Independência, sede do Govêrno sul-vietnamita, e interromperam a recepção que o Presidente Nguyen Van Thieu oferecia ao Vice-Presidente norte-americano, Hubert Humphrey, e às 22 delegações estrangeiras presentes à sua posse. Duas pessoas morreram fora do Palácio e uma ficou ferida.

Quatro projéteis de morteiros de 60 milímetros explodiram num raio de 200 metros da sede do Govêrno do Vietname do Sul, danificando um pavilhão da Guarda Presidencial e o carro do General Douglas Vincent, comandante das tropas australianas que participam da guerra contra os vietcongs.

Hubert Humphrey reafirmou o apoio norte-americano ao Vietname do Sul e advertiu que "o inimigo deve compreender que não pode ganhar a guerra nem no Sudeste asiático nem nos Estados Unidos". Humphrey acha inútil alegar a oposição da opinião pública americana ao conflito e lembrou que, na guerra da Coréia, 70% dos norte-americanos também exigiam a retirada dos Estados Unidos.

Em Hanói, o Govêrno do Vietname do Norte denunciou a ofensiva aérea dos Estados Unidos, contra aquela cidade, como "um ato bárbaro", acrescentando que os aviões lançaram bombas de fragmentação, com as quais mataram ou feriram 200 civis. (Página 2)

Hora de verão está em vigor

Com vigência até 1.º de março de 1968, a hora de verão começou à zero hora de hoje, e quem não adiantou o relógio, em 60 minutos, antes de deitar, deve fazê-lo já, principalmente se tiver viagem marcada para outro Estado, para não esperar uma hora nas estações de trens e ônibus e nos aeroportos pelo momento do embarque.

Decretado pelo ex-Presidente Castelo Branco, em caráter permanente, o horário de verão permite uma economia de 2% no consumo médio diário de energia, percentagem que se eleva de 5% a 6% no período de maior gasto.

Polícia busca quem furtou o carro dela

A Secretaria de Segurança abriu inquérito policial e administrativo para apurar quem retirou um veículo chapa GB-9-88-36 da garagem da Polícia Central, andou pela Cidade até sofrer um acidente na Rua Teixeira Soares, imediações da Praça da Bandeira, e ali o abandonou.

As autoridades alimentam a certeza de que o autor da façanha tenha sido um servidor da própria Secretaria de Segurança, pois seria chocante para elas admitir furto praticado por estranhos dentro da própria garagem da Polícia Central. Só depois que "a própria Polícia fêz queixa à Polícia" foi que a viatura apareceu danificada — dai a tendência para a primeira hipótese.

Comício na Tijuca ataca os impostos

Com autorização do DOPS, será realizado hoje à noite, na Tijuca, o comício programado há dias por 13 deputados estaduais para explicar à população os objetivos do anteprojeto que propõe alterações na legislação tributária do Estado, enviado pelo Governador Negrão de Lima à Assembléia Legislativa.

Segundo o Deputado Mauro Magalhães (MDB), o comício servirá para alertar o carioca sôbre os propósitos do Governador, "que procede de modo totalmente diferente do que prometera em sua campanha eleitoral, quando afirmava que governar não era aumentar impostos". A Polícia comparecerá à concentração. (Página 5)

Flor some com tabela da SUNAB

Alegando que a SUNAB tabelou as flôres a preços mais baixos que os do ano passado — "esquecendo-se de que pagamos empregados e impostos" —, os floristas estão desinteressados em ampliar seus estoques para hoje e amanhã, ainda mais porque os preços também não satisfizeram aos produtores.

As repartições federais e estaduais funcionarão hoje normalmente, bem como os bancos, o comércio e a indústria. Amanhã, Dia de Finados, as repartições fecharão e o expediente nas emprêsas particulares ficará a critério de cada uma, inclusive os bancos que, contudo, já anunciaram que estarão fechados. (Página 7)

Poder dos Lordes vai diminuir

A Rainha Elizabeth II reabriu ontem o Parlamento inglês e, na fala do trono, anunciou para breve um projeto de lei que reduzirá o poder da Câmara dos Lordes, eliminando sua base hereditária e reduzindo para seis meses o prazo de aprovação dos projetos sancionados pela Câmara dos Comuns.

Como de praxe, o discurso foi escrito pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson e nêle a Rainha reafirmou a determinação da Grã-Bretanha de insistir em entrar no Mercado Comum Europeu. Pela primeira vez a cerimônia da fala do trono foi presenciada pelo Príncipe herdeiro Charles e sua irmã, Princesa Anne. (Página 8)

Goulart quer Jânio como o anti-Lacerda

Interessado em dividir e amortecer a liderança que o Sr. Carlos Lacerda exerce na frente ampla, o Sr. João Goulart, seu aliado, instruiu seus correligionários no Brasil a tentarem o impossível para obter a adesão do ex-Presidente Jânio Quadros, que vem sendo pressionado, neste sentido, pelos Deputados José Martins Rodrigues e Mário Covas.

Na Universidade de Stanford, o Sr. Carlos Lacerda, recebido pelos estudantes como "o Barry Goldwater do Brasil", declarou, referindo-se às suas recentes alianças políticas, que "pela primeira vez na História do Brasil", antigos adversários estudaram conjuntamente os problemas de seu País. (Pág. 3)

Crise no Ceará tem 9 cassados

Fortaleza (Correspondente) — O Conselho de Assistência Técnica aos Municípios deverá intervir a qualquer momento na crise política de Sobral, onde já foram cassados os mandatos de nove vereadores. A Câmara Municipal, dividida, funciona em duas sessões, uma situacionista, com sete vereadores, e a outra da Oposição, com oito.

A Câmara oposicionista resolveu cassar o mandato do Presidente da Câmara situacionista, Vereador José da Mata e Silva, "por falta de decôro parlamentar". Enquanto isso, a facção situacionista decretou extintos os mandatos de oito vereadores oposicionistas, acusados de não terem comparecido a cinco sessões ordinárias consecutivas.

Desafio de Gestido será julgado hoje

Um tribunal de honra decidirá hoje se procedem ou não os motivos que levaram o Presidente uruguaio, Oscar Gestido, a desafiar para um duelo seu ex-Ministro da Fazenda, o Senador Amílcar Vasconcellos, mas os círculos políticos de Montevidéu acreditam que o tribunal determinará não ter havido ofensa à honra.

Ontem, outro tribunal se pronunciou contra o duelo entre o Chanceler Héctor Luisi e Amílcar Vasconcellos (o ex-Ministro foi desafiado três vêzes no espaço de uma semana), declarando que não foram ofensivos os têrmos do discurso pronunciado pelo Senador, na reunião política de sexta-feira passada. (Página 11 e Editorial na página 6)

"Índio" nega que tenha morto Renato

O soldado Lélio Rodrigues, o Índio, acusado de ter morto com um tiro de metralhadora calibre 45 o menino Renato Maia Teixeira, negou ontem que seja mesmo o autor do crime e garantiu que, quando chegar a hora de comparecer à presença do juiz de São João de Meriti, Sr. Jessir Gonçalves, revelará o nome do verdadeiro culpado.

O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho, compareceu ontem à Assembléia Legislativa para explicar aos deputados fluminenses o que tem sido feito para esclarecer o crime e punir os culpados, enquanto eram ouvidos mais dois implicados na Corregedoria de Polícia. (Página 16)

Vietcong bombardeia Palácio do Govêrno em Saigon

NÔVO REGIME — Radiofoto UPI

O General Van Thieu jura a Constituição ao assumir a Presidência em Saigon. Às suas costas está o Vice-Presidente, Cao Ky

Saigon (UPI-AFP-JB) — O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, o Presidente do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu e mais uma centena de personalidades dos dois países, além de convidados estrangeiros, escaparam ontem de morrer num atentado terrorista contra o Palácio da Independência, em Saigon, que matou duas pessoas e feriu uma.

Os técnicos norte-americanos informaram que as granadas de morteiro lançadas nos jardins do Palácio não fizeram maior número de vítimas devido à chuva que caiu no momento do ataque. Acredita-se que pelo menos quatro morteiros de 60 milímetros explodiram num raio de 200 metros da residência oficial do Chefe de Estado sul-vietnamita.

SURPRÊSA

O Vice-Presidente dos EUA, Hubert Humphrey, chegara a poucos minutos à recepção oferecida pelo Presidente Van Thieu quando ouviu a primeira explosão. Uma senhora que estava a seu lado comentou: "espero que seja uma salva". Eu também, respondeu o Vice-Presidente.

O Comandante-Chefe das Fôrças dos EUA no Vietname, General William Westmoreland, segundo a UPI, agarrou um garçom pelo braço e perguntou-lhe: "Que foi isso?" Nada, respondeu o empregado.

Os fragmentos dos obuses danificaram o automóvel do General Douglas Vincent, Comandante das tropas australianas no Vietname, e o teto de um pavilhão da guarda do Palácio foi varado pelos estilhaços, rachando as paredes.

Vários convidados que se encontravam no bar instalado numa galeria correram para dentro do Palácio atropelando os agentes de segurança. Em poucos segundos tôdas as entradas da residência oficial do Chefe de Estado sul-vietnamita estavam bloqueadas pela Polícia.

Helicópteros armados do Exército dos EUA levantaram vôo para iniciar a caçada aos terroristas. Seus faróis iluminaram algumas ruas de Saigon. Pouco depois, os artilheiros abriam fogo contra a zona de onde, há um ano, partiu um ataque semelhante contra o Palácio da Independência.

Segundo as autoridades sul-vietnamitas, o atentado terrorista matou um velho que andava pela rua paralela ao Palácio e um vendedor de cigarros que vivia perto do casebre de onde foram disparados os obuses, a um quilômetro e meio.

Oficiosamente, informa-se que dois dos terroristas ficaram feridos. Quatro pessoas, até ontem à noite, tinham sido detidas por suspeita de participação no atentado.

SUICIDIO

Em protesto contra a posse do General Nguyen van Thieu como Presidente do Vietname do Sul, um monge budista de apenas 17 anos suicidou-se ontem pondo fogo às suas roupas embebidas em gasolina.

Com êste suicídio, eleva-se a quatro o número de budistas que nos últimos 30 dias morreram por motivos políticos. O nome do monge de 17 anos não foi revelado. Êle morreu em Quang Ngai, a 450 quilômetros ao norte de Saigon.

A terra onde as flôres explodem

Departamento de Pesquisa

Muito cuidado com as moças bonitas de busto opulento. Desconfiem sempre. Pode ser um guerrilheiro com duas granadas escondidas.

Os soldados norte-americanos já tinham aprendido — a duras penas, aliás — que o melhor caminho na selva nunca é o mais fácil. As armadilhas primitivas, tão primitivas quanto mortais, obrigavam-nos a uma dose muito maior de sacrifícios para enfrentar aquêle inimigo invisível, chamado por êles de VC. Mas o terror não se limitaria muito tempo às selvas. Hoje, em pleno centro de Saigon, mesmo uma garrafa de vinho pode ser perigosa: talvez tenham injetado veneno com uma agulha hipodérmica. Um buquê de flôres conduz muito bem uma bomba. A luz vermelha no sinal de trânsito também pode ser perigosa: ninguém espera que do carro ao lado lancem uma granada dentro do seu próprio veículo. Uma gaveta inocente também pode guardar uma granada, pronta a mandar pelos ares quem tentar abri-la. Daí a desconfiar das jovens de busto opulento, a distância é muito curta.

A capacidade de organização dos norte-americanos não demorou muito a funcionar quando êles tiveram de reformular vários conceitos sôbre guerra. Não há nada que não se conheça sôbre o Vietname, sôbre o Vietcong e outros dados essenciais. O que não houve meios de levantar permanece imprevisível — a dose de audácia da guerra paralela, feita à base de atentados cujo saldo iguala as perdas humanas e a queda do moral da tropa e da população civil.

Fora da região urbana, os fuzis automáticos de nada valem quando surge um portão malaio, uma armadilha capaz de atingir o soldado de frente, por trás ou dos lados, crivando-o com pedaços de bambu. Ou então quando alguém pisa numa alavanca móvel, cuja extremidade atinge seu rosto com uma placa de gravetos envenenados. Qualquer riacho pode ter dêsses gravetos no fundo, aos milhares, de pontas para cima. Ao todo, pelo menos sete tipos de armadilhas.

Mas, e nas cidades — como é que o vietcong consegue agir à luz do sol, ao lado de sentinelas armadas até os dentes?

Até ontem, os atentados maiores datavam já de algum tempo. Houve o caso do Hotel Metrópole, pouco antes do Natal de 65, onde uma bomba deixou 129 mortos, dos quais 67 eram norte-americanos. E a explosão do Teatro Kihn Do: os terroristas chegaram com um balde cheio de explosivos, acenderam os pavios e saíram correndo. E a bomba da Embaixada dos EUA: quem colocou? E a carga de dinamite na bandeira que ia sendo hasteada num quartel, e que foi pelos ares — com todos os soldados mais próximos — antes de chegar ao meio do mastro?

Por essas e por outras, os Estados Unidos, só no ano passado, gastaram no Vietname mais de US$ 13 bilhões, quer dizer, sete vêzes o valor total dos empréstimos da Aliança para o Progresso ao Brasil, em cinco anos, e quase três vêzes a ajuda média anual norte-americana ao mundo todo, nos últimos dez anos. O inimigo imprevisível e invisível faz a guerra mais cara do mundo.

O General O'Daniel, que chefiava a missão americana durante a Primeira Guerra da Indochina, só encontrou um conselho para dar aos seus compatriotas, ajudando-os a identificarem um vietcong:

— Pintem os bons de branco e os maus de vermelho. Depois matem tudo quanto fôr vermelho.

Van Thieu quer negociar a paz

Saigon (UPI-AFP-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu, comprometeu-se em seu discurso de posse "a deixar inteiramente aberta a porta para a paz", reafirmando no entanto que os sul-vietnamitas terão que fazer ainda mais para ganhar a guerra que, "acima de tudo, é a nossa luta."

"A recente mobilização parcial — continuou — é apenas uma das medidas com as quais tentamos aumentar o poderio de nossas Fôrças Armadas, manter a iniciativa no campo de batalha, conseguir a segurança e destruir mais eficientemente as estruturas do inimigo."

A POSSE

O General Van Thieu jurou manter e respeitar a Constituição do Vietname do Sul, de um palanque armado em frente ao Teatro da Ópera de Saigon. Milhares de soldados e um reduzido número de civis mantidos a distância assistiram à cerimônia.

No palanque de Thieu encontravam-se as 23 delegações estrangeiras que prestigiaram sua posse e grande número de convidados especiais. O Presidente sul-vietnamita após o juramento constitucional leu de pé seu discurso, aplaudido pelos convidados e delegados estrangeiros.

Logo após a posse de Van Thieu, o Vice-Presidente do Vietname do Sul, General Cao Ky, prestou seu juramento. Apesar de exercer um cargo aparentemente decorativo, Ky está sendo apontado como o grande vencedor da luta política sul-vietnamita, por ter conseguido impor o advogado Nguyen Van Loc, seu homem de confiança, para o cargo de Primeiro-Ministro.

APÊLO A PAZ

O General Van Thieu disse ainda em seu discurso que a porta da paz ficará aberta às autoridades norte-vietnamitas que desejarem procurar uma solução pacífica que ponha fim à guerra "que está causando sofrimentos de tôda espécie ao povo vietnamita."

A seguir afirmou que a posição da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul (Vietcong) será um obstáculo às conversações de paz. Os que acreditam no marxismo, concluiu, podem seguir livremente para o Norte e aquêles que participam de nossos ideais de liberdade e democracia poderão permanecer no Sul e cooperar conosco.

A CERIMÔNIA

O nôvo Chefe de Estado sul-vietnamita e seu Vice-Presidente estavam vestidos com roupas civis. Ao chegarem ao local em que se desenrolou a cerimônia de posse, foi acesa uma chama votiva no Altar da Pátria, defronte da tribuna de honra.

Os representantes dos 23 países que assistiram ao ato chegaram ao palanque em ordem protocolar. O Vice-Presidente dos EUA, Hubert Humphrey, foi o primeiro a chegar, num carro em que se podiam ver máscaras contra gás e colêtes à prova de balas.

No momento do juramento de Van Thieu ouviu-se uma salva de 21 tiros de canhão e centenas de balões coloridos foram soltos.

Hanói denuncia ofensiva aérea

Hanói e Saigon (AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Vietname do Norte denunciou os ataques norte-americanos a Hanói como um ato "bárbaro", acusando os EUA de terem usado bombas de fragmentação que causaram 200 mortos ou feridos na população civil da Capital norte-vietnamita.

A declaração das autoridades de Hanói faz um apêlo ao mundo para "deter a mão dos imperialistas norte-americanos, agressores do Vietname". Na guerra de destruição contra a República Democrática do Vietname do Norte, continua, tudo isto constitui um passo sumamente grave na escalada norte-americana para sair do atoleiro em que se encontra no Vietname do Sul.

APÊLO

A nota de Hanói é dirigida particularmente "aos países socialistas irmãos, aos Govêrnos e povos das mesmas nações e a tôdas as organizações e elementos que lutam pela paz, pela liberdade e pela justiça".

Depois de repelir as últimas propostas de paz feitas pelo Presidente Johnson, que qualifica de "alvoroço para nada", a nota afirma que as declarações do Chefe de Estado norte-americano "não eram nada mais do que uma manobra para dissimular os esforços norte-americanos a fim de acentuar e estender a agressão, uma vez que os EUA obrigaram o Govêrno de Saigon e dos países aliados a fornecer mais tropas".

Ao concluir, o documento norte-vietnamita reiterou a firme decisão do "Exército e da população de ambos os Vietnames de assestar golpes cada vez mais fortes e precisos contra o inimigo, nos pontos mais sensíveis, a fim de fazê-los pagar por seus crimes contra a Capital".

Tropas norte-americanas e sul-vietnamitas venceram ontem em contra-ataque uma ofensiva de 1 500 guerrilheiros vietnamitas, acossados em seguida até uma plantação de borracha localizada nas proximidades da fronteira com o Camboja, a 115 quilômetros de Saigon.

Ao norte e ao leste, ao longo das costas centrais do Vietname, soldados da 1.ª Divisão de Cavalaria dos EUA mataram 13 guerrilheiros vietnamitas. Os norte-americanos registraram apenas 10 feridos.

Na guerra aérea, os aviões dos Estados Unidos realizaram 126 missões sôbre o Vietname do Norte, atacando pelo sétimo dia consecutivo a região Hanói-Haiphong, bombardeando quatro bases aéreas e uma usina elétrica. Durante esta ofensiva, foi abatido o 96.º Mig de Hanói em território norte-vietnamita. O QG dos EUA em Saigon informou que todos os pilotos norte-americanos que participaram desta ofensiva voltaram às suas bases.

LINHA MCNAMARA

Em Washington, foram divulgadas novas informações sôbre o muro que os EUA pretendem construir ao longo da fronteira que separa os dois Vietnames.

Segundo a revista **Eletronic News**, o muro está longe de ser apenas um gigantesco alambrado para impedir a infiltração de norte-vietnamitas. Ao contrário, "será uma verdadeira trincheira eletrônica, sensível a pequenos movimentos e inclusive ao odor dos soldados norte-vietnamitas".

A revista assegura que os detectores ultra-sensíveis a serem instalados serão capazes de registrar movimentos tão leves como os passos de um soldado, o rodar de um caminhão ou mesmo de um homem nadando numa correnteza.

Vice dos EUA defende a escalada

Saigon (AFP-JB) — O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, renovou ontem em nome de seu Govêrno o apêlo à paz no Vietname, advertindo que "o inimigo deve compreender que não pode ganhar a guerra, nem no Sudeste asiático nem nos Estados Unidos", lembrando que durante a luta na Coréia 70 por cento dos norte-americanos exigiram a retirada das tropas dos EUA.

"Apesar das sondagens de opinião pública, apesar das críticas e apesar da impaciência compreensível, temos a intenção de manter-nos até que a agressão seja rechaçada, até que uma paz justa e honrada seja realizada, até que o trabalho esteja terminado."

Prosseguindo, o dirigente norte-americano disse que "não se trata para nós tão-sòmente de trabalhar e lutar por nosso aliado, o povo da República do Vietname do Sul, o que já seria uma causa válida. Trabalhamos de fato para proteger a segurança do povo norte-americano. Nosso trabalho é a prevenção de outra guerra mundial".

O Vice-Presidente Hubert Humphrey qualificou de "notáveis" os progressos que afirmou ter comprovado na situação política, econômica e social no Vietname desde sua última visita há cêrca de dois anos. Assegurou que os EUA não buscavam conquistar nenhum território nem derrubar nenhum Govêrno.

"Não queremos obter um Vietname pré-fabricado nos Estados Unidos e sim um Vietname feito pelo Vietname", acrescentou.

Humphrey disse que a obra em desenvolvimento no território vietnamita contará com o apoio decidido dos Estados Unidos, insistindo no fato de que o nascimento do nôvo Estado vietnamita podia comparar-se ao estabelecimento da República nos EUA, "que foi possível com a ajuda do aliado francês".

Van Loc nomeado Chefe do Govêrno

Saigon (UPI-AFP-JB) — O advogado Nguyen Van Loc, chefe da propaganda eleitoral dos Generais Van Thieu e Cao Ky, foi nomeado ontem Primeiro-Ministro do nôvo Govêrno do Vietname do Sul, logo após a posse do General Van Thieu na Presidência do país.

Van Loc é apontado como partidário do General Cao Ky e sua indicação para a chefia do Govêrno seria parte de uma manobra para contrabalançar o prestígio do Presidente Van Thieu junto às Fôrças Armadas.

Nguyen Van Loc nasceu em Long Chau, no Delta de Vinh Long, há 47 anos. É budista, qualidade que unida ao fato de ter nascido ao sul do Paralelo 17 credenciaram-no para ocupar a Chefia do Govêrno sul-vietnamita.

Van Loc é de formação francesa, tendo obtido seu licenciamento em Direito na Universidade de Montpellier após ter participado de 1945 a 1947 do movimento nacionalista contrário à dominação francesa do Sudeste asiático.

Advogado do Tribunal de Apelação de Saigon desde 1955, Nguyen Van Loc foi encarregado de um Curso no Instituto Nacional de Administração e recebeu em Paris, há três anos, o diploma dos estudos avançados em ciências criminais.

Em 1966, Van Loc foi nomeado Vice-Presidente da Comissão encarregada de elaborar a nova lei eleitoral. Em novembro do mesmo ano, assumiu a chefia do Conselho do Exército e do Povo, criado para servir como órgão consultivo ao Govêrno militar.

Van Loc é membro da Cruz Vermelha do Vietname do Sul e da União dos Direitos do Homem do Vietname do Sul. É casado e pai de dois filhos: uma moça de 18 anos, residente em Saigon e um rapaz de 14 anos, estudante em Paris.

VIDA NOVA — Radiofoto UPI

Jacqueline Kennedy e Lorde Harlech seguiram em aviões diferentes para o Camboja. Harlech é um dos amigos da família Kennedy

Jacqueline veta Angkor à imprensa

Pnom Penh, Camboja (UPI-JB) — O Govêrno cambojano proibiu ontem que os jornalistas que cobrem a visita da viúva do Presidente John Kennedy ao país registrem sua ida às ruínas da antiga Capital real de Angkor, em plena selva.

Em nota oficial, as autoridades cambojanas informaram que a medida foi adotada a pedido de Jacqueline Kennedy, que passará quatro de seus sete dias no Camboja em visita a Angkor, cujas ruínas têm cêrca de mil anos. Jacqueline, mais tarde, inaugurará uma rua no Pôrto de Sihanoukville com o nome do Presidente John Kennedy.

Após o Camboja, onde é hóspede do Chefe do Govêrno, Príncipe Norodom Sihanouk, Jacqueline Kennedy seguirá para a Tailândia, também em visita oficial.

Vietname é peregrinação política

Francis Lara
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — *A doze meses das eleições presidenciais de novembro de 1968, os políticos norte-americanos iniciaram a dura campanha eleitoral, escolhendo como cenário a torturada nação vietnamita. Na opinião dos observadores, a circunstância demonstra que a guerra do Sudeste asiático será um dos temas decisivos da campanha.*

O Vice-Presidente, Hubert Horatio Humphrey está atualmente no Vietname do Sul; o Governador do Michigan, George Romney, um dos aspirantes republicanos, fará o mesmo dentro em breve e o General James Gavon, partidário da paz, está prestes para lá partir.

Pré-candidatos garantidos e os prováveis não esperaram até o ano que vem para esgrimir suas armas, e já, em certos casos, para romper o fogo, medir suas possibilidades, preparar os grandes temas de seus discursos, organizar uma campanha política que estará totalmente dominada pelo pesadelo vietnamita.

Para os republicanos, a palavra de ordem consistiria em disparar tôda sua artilharia contra a política asiática do Presidente Lyndon Johnson, contra o fracasso de sua "grande sociedade", os trágicos incidentes raciais, agitação interna e prosseguimento indefinido da guerra.

Os temas são de fácil exploração, mas o oficialismo democrata prepara uma réplica terrível.

O Partido majoritário dispõe de uma carta importante, que será lançada sem piedade: a desunião no seio do Partido Republicano, a luta encarniçada que parece será travada entre as facções conservadora e liberal, a dificuldade que o GOP (Great Old Party) enfrenta para se pôr de acôrdo em tôrno de um candidato.

Antes das eliminatórias — eleições primárias da primavera (setentrional) próxima — os candidatos, aceitos ou não, viajarão muito: todos irão ao Vietname.

Ninguém poderá depois acusá-los terem cometido pecado por ignorância.

Para Humphrey, a ocasião é oportuna: o Vice-Presidente foi encarregado por Johnson de representar a Casa Branca nas cerimônias da inauguração do recem-criado Govêrno da segunda República do Vietname do Sul.

O ex-Senador por Minnesota aproveita para dar uma idéia de sua imagem, bastante maltratada perante a opinião pública.

Humphrey, vítima indireta da fulminante baixa de popularidade de Johnson, acusado por alguns de ser o "submisso máximo" do Presidente, criticado por outros por ter manifestado posições imprudentes (converteu-se num fanático advogado da política de cêrco à China), poderá, agora, falar com conhecimento de causa.

A situação de Romney é parecida com a de quem perdeu impulso, por ter acusado extemporâneamente o "complexo" diplomático militar de seu próprio país, de ter abusado de sua inocência e tê-lo submetido a uma lavagem cerebral em regra, durante uma visita que fêz ao Vietname.

Depois de uma viagem pela Europa, Romney, irá a Saigon em dezembro para tentar, então, ver com seus próprios olhos.

Por sua vez, o General James Gavin se prepara para aceitar o convite de seu antigo camarada, o General William Westmoreland, Comandante do Corpo Expedicionário norte-americano no Vietname.

Candidato ainda não confesso, o antigo herói da 82.º Divisão Aerotransportada do Exército norte-americano, ex-Embaixador do Presidente John Kennedy em Paris, Gavin vai colhêr através do Pacífico as munições de que precisa para criticar Johnson.

Gavin advoga em favor da desescalada, "o mais ràpidamente possível", da suspensão dos bombardeios, "que nunca deveriam ter começado" e pela abertura de negociações com Hanói, "susceptíveis de levar a uma paz honrosa".

Entretanto, Gavin se mostra muito prudente e se refugia na espera. Domingo passado, em discurso pronunciado perante a Federação Filantrópica Judaica em White Plains (Nova Iorque), Gavin resumiu assim os propósitos de sua viagem: "Quero estar certo de que a Casa Branca não está anunciando uma política ao mesmo tempo que prepara outra diferente no Vietname."

O General se dá conta do caráter sério dessa definição, mas não hesita em lançar dúvidas sôbre as verdadeiras intenções de Johnson e se atém nessa "crise de confiança" que tanto dano causou ao Govêrno.

Gavin, advogado da estratégia do encrave (acha que os Estados Unidos podem retirar-se do Vietname conservando apenas um par de poderosos encraves na costa), esperará, sem dúvida, voltar de Saigon para informar ao mundo se decide acrescentar seu nome à relação de pré-candidatos republicanos às eleições primárias de New Hampshire, a se realizarem dia 12 de março de 1968.

Vietcong promete vingar Hanói

Bernard Joseph Cabanes
Especial para o JB

Hanói (*AFP-JB*) — *Os guerrilheiros do Sul contribuirão para "vingar" os bombardeios norte-americanos contra a capital norte-vietnamita, soube-se ontem em Hanói.*

As fôrças armadas da Frente de Libertação Nacional do Vietname do Sul vão incrementar consideràvelmente seus ataques contra as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas, para "vingar Hanói", afirma numa carta ao Presidente Ho Chi Minh o Presidente da FLN, Nguyen Huu Tho.

A carta tem como principal propósito agradecer "o apoio" de Hanói ao programa político da FLN, publicado em setembro passado.

Datada de 27 de outubro, a carta foi divulgada ontem em Hanói. Assinala que "para vingar os compatriotas que habitam na Capital e os de todo o país, o Exército e a população do Vietname do Sul estão determinados a infligir golpes cinco, dez vêzes mais enérgicos aos piratas agressores norte-americanos, bem como aos traidores vietnamitas que venderam o país".

Noutra carta dirigida ao Govêrno norte-vietnamita, o Comitê Central da FLN afirma que os "14 milhões de sul-vietnamitas estão decididos, sem temer sacrifícios ou as exigências de uma guerra longa, a se baterem até que não fique nenhum agressor norte-americano no solo amado, tal como o disse o Presidente Ho Chi Minh, a fim de serem dignos da confiança e dos sacrifícios sem limites, admitidos por seus compatriotas do Norte, no apoio que concedem de todo coração e com tôdas suas fôrças ao Vietname do Sul".

Assembléia do RG do Sul felicita Brito por ter ganho o Moors Cabot

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um requerimento de congratulações com o Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. Nascimento Brito, foi aprovado ontem pela Assembléia Legislativa a requerimento do Deputado Alfredo Hoffmeister, para quem o Prêmio Moors Cabot "é uma homenagem a tôda a imprensa brasileira".

"A outorga dêsse prêmio representa uma manifestação consagratória a uma vida tôda ela dedicada ao jornalismo nacional. O agraciado, Sr. Nascimento Brito, exerce atividades profissionais há mais de 20 anos no JORNAL DO BRASIL, emprêsa com que se integrou a ponto de formar com ela uma só personalidade."

CONGRATULAÇÕES

O Diretor do JORNAL DO BRASIL recebeu ontem, por ter ganho o Prêmio Moors Cabot, mensagens de congratulações do Sr. Adolfo Cabral Barroso, Chefe do Serviço de Relações Públicas da Petrobrás; Coronel Celso Méier, em nome do Ministro do Exército, General Lira Tavares; Sr. João Pedro Gouveia Vieira, Sr. Domingos Mascarenhas, Conselheiro de Imprensa da Embaixada de Portugal; Coronel Manuel Pais, oficial de gabinete do Ministro do Exército; da Diretoria do Grupo Atlântica, Embaixador da Alemanha, Sr. Ehrenfried von Holleben; Sr. Ernâni Teixeira Filho, Deputado Cunha Bueno, Sr. Otávio Velho e da King Distribuidora Ltda.

Lacerda aponta oligarquia no Brasil, repele chiste e admite inflação de 20%

Stanford, Califórnia (AFP-UPI-JB) — Recebido pelos estudantes da Universidade local como "o Barry Goldwater do Brasil", o Sr. Carlos Lacerda considerou o chiste "não original", disse acreditar que "o atual Govêrno brasileiro está dirigido por uma oligarquia que não ajuda nem ao Brasil nem aos Estados Unidos", e considerou admissível para o Brasil uma inflação de 15 a 20% anuais.

Para as 350 pessoas que foram ouvi-lo, o ex-Governador carioca, aludindo às suas recentes alianças políticas, declarou ser "a primeira vez na História do Brasil" que antigos adversários políticos estudaram conjuntamente os problemas de seu País". O Sr. Lacerda foi recebido na Universidade de Stanford em atmosfera de autêntica polêmica pelos estudantes.

TRÊS PROBLEMAS

Após frisar que os três problemas principais do Brasil são "a ignorância, um desenvolvimento retardado e a pobreza", o Sr. Lacerda adiantou que, no Govêrno da Guanabara, atacara o problema das favelas, oferecendo aos 30 mil favelados uns **embriões** de moradia, que êles podiam concluir por si mesmos, e dando-lhes escolas.

Frisou haver favorecido o movimento militar de 1964 porque "um país pobre não pode suportar muito tempo a desordem. É um luxo reservado aos países ricos. Num país pobre, a desordem leva à pobreza com maior rapidez ainda".

INFLAÇÃO É BOM

Na opinião do ex-Governador da Guanabara, as teorias de Adam Smith e de Karl Marx pertencem aos museus políticos, e não ao mundo contemporâneo.

A seguir, disse que o Brasil trata de resolver seus problemas à sua maneira, e não por meio da luta de classes, como na Europa. Um aumento inflacionário de 15 a 20 por cento ao ano é admissível para o Brasil, embora tal taxa possa parecer escandalosa em outros países.

MAIS PROGRESSO

— O trabalhador brasileiro — declarou o Sr. Carlos Lacerda — progrediu do estado de cultivador para o de trabalhador especializado, e quer agora converter-se em consumidor — noção que lhe foi sugerida pelos Estados Unidos.

Acrescentou que "de fato, o Brasil realizou materialmente mais progressos no curso dos últimos cinqüenta anos do que a Rússia desde a revolução".

ENTREVISTA

Antes da sua conferência na Universidade de Stanford, o Sr. Carlos Lacerda foi entrevistado pela imprensa. Nessa ocasião, afora sua referência aos "dois partidos políticos falsos que o Govêrno permite no Brasil", absteve-se de abordar temas políticos brasileiros.

Declarou, entre outras coisas, que os Estados Unidos devem cooperar muito mais com o Brasil "para deter a inflação e promover o desenvolvimento econômico com uma moeda estável". Em resposta a várias perguntas, fêz uma crítica indireta à guerra no Vietname, dizendo que os que criticam a ajuda exterior dos Estados Unidos deveriam comparar os custos dêsse programa com o montante dos gastos no Vietname.

EDUCAÇÃO

Criticou também os que acreditam que o Brasil deve ser um campo aberto para "os caçadores de investimentos", dizendo ser preciso pôr um paradeiro a êsse conceito.

O Sr. Carlos Lacerda referiu-se também à necessidade imperiosa de desenvolver o sistema educacional no Brasil, utilizando inovações eletrônicas e televisão educativa, "mas não necessitamos da disseminação do lixo televisado pelos satélites".

Por fim, afirmou que o Brasil não precisa atualmente de uma política de restrição da natalidade, pois tem vastos territórios ainda com baixa densidade demográfica, e a imigração é pequena.

Projeto de Beltrão prevê dispensa de 3 anos com 50% do salário aos servidores

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, deverá entregar ao Presidente da República até domingo o projeto que prevê a dispensa de serviço ao funcionário civil que concorde com a redução de seus vencimentos em cinqüenta por cento por um prazo de três anos, no fim dos quais poderá voltar ou não ao serviço público, de acôrdo com sua vontade.

O Ministro do Planejamento, que viajará domingo para Washington, a fim de participar de reuniões do Conselho Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), esclareceu que o projeto, em fase final de estudos, não abrangerá o funcionalismo civil de modo indiscriminado, mas apenas os que servem em repartições onde haja disponibilidade de pessoal.

ECONOMIA

Técnicos do Govêrno esperam que o projeto favoreça o Tesouro Nacional, com uma economia mínima de um trilhão e 200 bilhões de cruzeiros velhos, no Orçamento da União, para o exercício financeiro do próximo ano, no qual está prevista uma despesa total de seis trilhões de cruzeiros com pessoal civil.

Essa economia favoreceria os planos e projetos de investimentos públicos do Govêrno. O projeto em preparo prevê que funcionários civis que sirvam em repartições onde haja excesso de pessoal poderão, através de documento assinado, serem dispensados de serviços por um prazo de três anos, concordando com uma redução de seus vencimentos em 50 por cento.

O Govêrno, que se acha a braços com o problema do excesso de pessoal e sua baixa qualificação, conta com a hipótese de vir o pessoal dispensado a tentar uma experiência na iniciativa privada, durante os três anos em que estiver dispensado de serviço. Os que tivessem êxito — e muitos poderão ter, segundo Sr. Hélio Beltrão — não mais desejariam voltar ao serviço público ao fim dos três anos.

Mateus vê conspiração na Petrobrás

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mateus Schmidt (MDB-RS) declarou ontem na Câmara que existe, de fato, uma "conspiração" contra a Petrobrás, e pediu uma reunião urgente do seu Partido para o exame do caso. Ressaltou que está havendo, em todo o País, "uma campanha sistemática e subliminar para adotar-se, no caso brasileiro, a solução argentina no campo do petróleo conhecida por frondizismo".

Jânio revela que renúncia encobria golpe de estado

No artigo original, diferente do que veio a ser publicado pela revista *Realidade* — a pedido do próprio ex-Presidente —, o Sr. Jânio Quadros confessa que seu ato de renúncia encobria um plano deliberado de golpe de estado, com a dissolução do Congresso e a efetivação de algumas reformas de estrutura reclamadas pelo País, contando, para tanto, com o apoio dos ex-Ministros da Guerra e da Marinha, Marechal Odílio Denis e Almirante Sílvio Heck.

Elementos da própria direção da revista ficaram surpreendidos com a riqueza de detalhes da versão dada pelo Sr. Jânio Quadros sôbre a renúncia — versão que diferia da apresentada pelo Sr. Carlos Lacerda, antes do dia 25 de agôsto de 1961, apenas por ser mais minuciosa. O Sr. Jânio Quadros desejou obter de volta o primeiro original, por considerá-lo inconveniente, mas a direção da revista negou-se a devolvê-lo, embora concordando em publicar uma versão menos detalhada.

O PLANO

No artigo agora guardado nos arquivos da revista, o Sr. Jânio Quadros conta que o primeiro ato do golpe de estado que havia projetado seria o ato de renúncia, tendo como certa a reação popular que se seguiria ao seu gesto.

Esperava que a reação popular contra a posse do Sr. João Goulart — que se achava então em Cingapura, em missão oficial por êle próprio delegada — se transformaria em clamor nacional pelo seu retôrno ao Poder.

Nessa hipótese — contava êle, ainda, no artigo não publicado — esperava voltar com podêres ditatoriais, dissolvendo o Congresso e realizando, sem maiores obstáculos, tôdas as reformas de estrutura reclamadas pelo País e que um Legislativo hostil e conservador lhe negava sistemàticamente.

A SURPRÊSA

Ainda no mesmo artigo, o Sr. Jânio Quadros contava que havia levado para a Base Aérea de Cumbica a faixa presidencial. Sòmente ali verificou que sua previsão falhara, em face do movimento de opinião pública pela pôsse do Sr. João Goulart, o que o levou a devolver a faixa presidencial através de um capitão ajudante-de-ordens.

Depois de entregue a primeira versão, o Sr. Jânio Quadros, em reuniões com elementos de sua confiança, chegou à conclusão de que sua publicação era inconveniente.

Líderes cristãos repelem suspeita oficial contra Enciclopédia do Pe. Ávila

O Movimento Familiar Cristão lamentou ontem, em nota oficial, a apreensão da *Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo*, "fato que depõe contra a cultura nacional", e prestou sua solidariedade ao padre Fernando Bastos D'Ávila, "para não parecer que o Brasil está repudiando um filho estudioso, leal, conhecedor de seus problemas e defensor de sua soberania e desenvolvimento".

Também a Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas repudiu em nota oficial a revisão da *Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo*, expressando sua solidariedade e confiança na orientação dada pelo padre Fernando Bastos D'Ávila ao trabalho encomendado pelo Ministério da Educação e Cultura.

O CONVÍVIO

É a seguinte a nota da Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa:

"A Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa, diante da determinação pelo Ministério da Educação e Cultura da revisão da obra **Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo,** de autoria do Pe. Fernando Bastos D'Ávila, assessor doutrinal da Associação desde sua fundação e um dos mais destacados sociólogos patrícios, fundador, diretor e professor da Escola de Sociologia da PUC, profundo conhecedor da problemática social brasileira e da doutrina social cristã, vem trazer de público sua solidariedade, e expressar sua confiança na orientação dada pelo padre Ávila ao trabalho que lhe foi confiado pelo Ministério da Educação.

"Os longos anos de íntimo convívio mais estreitado pelo estudo profundo e extenso em comum dos problemas sociais, permitem às Associações de Dirigentes Cristãos de Emprêsas expressarem o alto aprêço e a admiração que têm por seu assessor, inclusive por sua inteligência, acuidade, conhecimento e elevado espírito cívico e patriótico.

"Confia assim a ADCE que a comissão encarregada de analisar a obra na qual colaboraram outros brasileiros ilustres, malgrado possíveis falhas compreensíveis em primeira edição de obra pioneira, saberá nela reconhecer a expressão de um pensamento democrático, consentâneo com a evolução da responsabilidade social e cívica brasileira".

MOVIMENTO

Também a nota do Movimento Familiar Cristão defendeu a obra e o padre Fernando Bastos D'Ávila, nos seguintes têrmos:

"No momento em que o padre Fernando Bastos D'Ávila, fundador, professor e diretor da Escola de Sociologia da PUC, é alvo de injustas e descabidas suspeitas, por motivo de sua orientação **à Pequena Enciclopédia Brasileira de Moral e Civismo,** mandada fazer pelo Ministério da Educação e Cultura, o Movimento Familiar Cristão do Estado da Guanabara vem expressar, pùblicamente, sua integral solidariedade àquele brasileiro, lamentando o fato da apreensão da mencionada obra, o que depõe contra a cultura nacional.

O Movimento Familiar Cristão, que realiza no campo familiar obra de reestruturação humana da família nos verdadeiros valôres cristãos, dedicando-se também à formação moral, cívica e religiosa da juventude brasileira, para que se torne inteligente e forte, consciente e responsável, prestigia o padre Fernando Bastos D'Ávila, exaltando-lhe as virtudes morais, cívicas e profissionais. Isto para que não pareça estar o Brasil repudiando um filho estudioso, leal, conhecedor dos seus problemas, defensor do seu desenvolvimento e de sua soberania.

EXAME A VISTA

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Tarso Dutra, da Educação, recusou-se ontem a fazer qualquer comentário sôbre a **Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo,** do padre Fernando Bastos D'Ávila, alegando que "seria quebra de ética para com a comissão, por êle designada e chefiada pelo Professor Moniz de Aragão, que iniciará o exame detalhado da obra na próxima segunda-feira".

Na hipótese de a Comissão concluir que a obra é realmente subversiva, o Ministro Tarso Dutra opinou que "não caberia qualquer punição, ou algo semelhante, ao padre Bastos D'Ávila, mas tão-sòmente sua **Enciclopédia** não seria adotada no Brasil".

— *Quem respeita compromisso é Presidente. Por enquanto sou apenas Governador de São Paulo.*

(*Charge de* Lan)

Presidente só fala sôbre voto vinculado no momento exato

O Marechal Costa e Silva ainda não foi consultado pelo comando da ARENA a respeito da introdução do voto vinculado e da criação de sublegendas no Partido —, disseram ontem ao JORNAL DO BRASIL fontes parlamentares ligadas ao Presidente da República, frisando que "ambos os temas são considerados da competência exclusiva da área político-parlamentar".

Mas é normal que, "no momento próprio, o Presidente da República venha a ser ouvido, como Chefe da ARENA, a respeito dos dois assuntos". Se fôr solicitado, fatalmente opinará, definindo-se sôbre a questão". As discussões no Congresso em tôrno do voto vinculado e da criação de sublegendas "ainda estão em nível preliminar" e "evidentemente, por ser maioria, a ARENA disso não se prevalecerá para destruir ou ferir a Oposição".

OPINIÃO DE KRIEGER

No entender dessas fontes costistas, "alguns oposicionistas estão atribuindo influência de decisão aos debates parlamentares ainda de nível inicial, procurando, na verdade, lançar confusão e comoção".

— O Senador Daniel Krieger, líder da Maioria no Senado, já teve um contato esclarecedor com o Senador Oscar Passos, Presidente do MDB nacional, a respeito — destacaram os informantes, salientando que "o passado de coerência do Sr. Daniel Krieger não permite que se ponha em dúvida o que afirmou ao Sr. Oscar Passos".

Nessa conversa, o Sr. Daniel Krieger garantiu ao Sr. Oscar Passos que tanto o problema do voto vinculado quanto o da criação de sublegendas serão estudados minuciosamente, com o empenho principal de não afetar interêsses do MDB como expressão partidária oposicionista.

Steinbruch é do MDB mas adere

O Senador Aarão Steinbruch, do MDB do Estado do Rio, pronunciou-se ontem a favor da introdução do sistema do voto vinculado, porque "terá a virtude indiscutível de garantir a representatividade e a autenticidade dos Partidos, impedindo as alianças espúrias e atentatórias aos interêsses populares".

— No Amazonas e no Pará, pelo que sei, estão sendo feitos acôrdos entre a ARENA e o MDB, pelos quais a Oposição não apresentaria candidatos aos Governos estaduais em 1970 — disse, salientando que "o voto vinculado, se introduzido, obstaria êsse tipo de conversação, impossibilitando-a inteiramente".

O Sr. Aarão Steinbruch acentuou que "os que se colocam contra o voto vinculado na verdade querem é deixar campo livre para manobras adesistas, no futuro, através da colaboração efetiva entre o situacionismo e a oposição".

— Há muita gente da ARENA em entendimentos com o MDB, nos Estados, buscando forjar alianças negativas — concluiu.

DEFINIÇÃO

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, disse ontem que "pela bola de cristal só se vê uma estrada para o Prefeito de São Paulo — a arenista —, podendo os deputados do MDB irem se habituando, de agora em diante, ao esvaziamento crescente de seu partido".

O parlamentar reiterou pùblicamente o convite para que o Sr. Faria Lima ingresse na ARENA, estendendo-o "aos deputados do MDB e a todos os homens de valor". O Sr. Arnaldo Cerdeira atribuiu a possibilidade de esvaziamento do MDB ao bipartidarismo e não à futura criação das sublegendas, quando, segundo previsão dos oposicionistas a maioria dos candidatos a cargos executivos nos Municípios se filiará à ARENA, para obter o apoio do Govêrno.

Para gaúcho, tema é secundário

Pôrto Alegre (Sucursal) — Para o Deputado Federal Alcides Flôres Soares, da ARENA gaúcha, os assuntos atualmente em foco — voto vinculado e sublegenda — são secundários, restando apenas como relevantes "os partidos do povo, partidos com ideologia e bandeira, não valendo a pena discutir-se outros aspectos irrelevantes".

O parlamentar manifesta estranheza ante a invocação do compromisso revolucionário em favor da eleição indireta, observando não poder aceitar o alegado, pois "dois anos atrás o Presidente Castelo Branco enviou mensagem à Câmara, da qual fui relator, estabelecendo eleições diretas em onze Estados onde houve sucessão estadual".

— Ou o Marechal Castelo Branco estava fugindo a um compromisso revolucionário que desconheço, ou então lançou um recurso para infligir derrotas eleitorais a Carlos Lacerda e Magalhães Pinto — acrescentou o Sr. Alcides Flôres Soares.

Goulart quer Jânio na "frente" para amortecer Carlos Lacerda

O ex-Presidente João Goulart mandou instruções a seus correligionários no Brasil para que esgotem todos os recursos tendentes a obter o apoio do ex-Presidente Jânio Quadros à **frente ampla**, pois acha que êste tem condições para dividir e amortecer a liderança pessoal que o Sr. Carlos Lacerda exerce no movimento.

Além disso, o Sr. João Goulart se considera em alta com o Sr. Jânio Quadros. Essa falta remontaria à divulgação de carta em que o ex-Presidente propunha ao Sr. Goulart a formação, pelos dois, de uma frente política comum, mas sem a participação do Sr. Carlos Lacerda.

ABSORÇÃO RÁPIDA

Os setores janguistas registram com satisfação que a área política sob comando do Sr. João Goulart vem absorvendo melhor do que esperavam o problema da **frente ampla**. Assinalam mesmo que essa absorção se processou com maior rapidez do que a em processo na área política ligada ao comando do Sr. Carlos Lacerda.

Os líderes políticos janguistas estão mantendo contatos com lideranças estudantis e sindicais a fim de lhes explicar o significado e os objetivos da **frente ampla**.

Acreditam os **frentistas** que em vista do trabalho de estruturação a que se entregam no momento, já em março vindouro o movimento estará transformado em fôrça política capaz de influir decisivamente no processo de redemocratização do País.

"Frente" cresce nos feriados

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Mozart Rocha, porta-voz da **frente ampla** no Rio Grande do Sul, aproveitará os feriados desta semana para promover contatos no interior do Estado com vistas à expansão do esquema **frentista**.

O Sr. Mozart Rocha estêve recentemente na fronteira, em especial na Cidade de Bagé, onde, segundo disse, encontrou tal entusiasmo que já queriam estruturar ali o movimento. O deputado oposicionista anuncia a próxima chegada a esta Capital do ex-Deputado Doutel de Andrade.

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Evaldo de Almeida Pinto (MDB-SP) desmentiu ontem a possibilidade — anunciada pelo Deputado Hélio Navarro — de o Sr. Jânio Quadros ingressar na **frente ampla**, ponderando que o ex-Presidente "já tem posição firmada a êste respeito e não poderia voltar atrás, em virtude mesmo de seu entendimento com a família Vargas".

Gama e Silva nega confinamento

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, esclareceu ontem que o Govêrno não cogitou de confinar o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, conforme declarações que lhe foram atribuídas, quando da estada do Govêrno em Belo Horizonte.

Para o Professor Gama e Silva, a **frente ampla** poderá se transformar num instrumento político legal, desde que cumpra a legislação eleitoral. O Ministro da Justiça afirma não ter posição definida em relação ao movimento liderado pelos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek.

Segundo o Ministro Gama e Silva, as notícias veiculadas em Minas Gerais sôbre o confinamento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek resultaram da má interpretação de suas declarações à imprensa mineira.

Conta que, durante o encontro que manteve com jornalistas na Capital mineira, não chegou a afirmar que o Govêrno estava disposto a confinar o ex-Presidente da República. Na ocasião, êle se limitou a repetir suas declarações anteriores de que o Govêrno não permitiria manifestação política de elementos com direitos políticos suspensos.

Abreu Sodré fala em se aposentar

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré reconheceu "estar chegando a hora de se aposentar, pendurando as chuteiras como político", em tom de blague, durante encontro que manteve com os componentes da seleção paulista de novos que embarcará, hoje, para uma excursão pela Europa e África, onde disputará uma série de partidas de futebol.

Durante a visita, o Governador foi saudado pelo Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, que lhe apresentou cada um dos jogadores. Referindo-se às vantagens do futebol como profissão — "pois os desportistas, normalmente, se aposentam mais cedo que os outros profissionais", é que o Sr. Abreu Sodré fêz o comentário sôbre a proximidade de sua aposentadoria.

INFORMAÇÕES

O Deputado Fernando Perrone (MDB) apresentou ontem requerimento de informações à Mesa da Assembléia Legislativa, solicitando que o Governador Abreu Sodré esclareça "em que normas legais se baseia para afirmar que está disposto a usar da violência contra o trabalhador, subversivo ou não".

O parlamentar indaga também se o Governador pretende aumentar a alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — como declarou recentemente — e se considera subversão "os naturais protestos do trabalhador contra a alta do custo de vida, em face da elevação do impôsto".

Câmara vai interrogar Cafeteira

São Luís (Correspondente) — A Comissão Processante da Câmara de Vereadores desta Capital, após emitir parecer no sentido de que prossiga a apuração da denúncia contra o Prefeito Cafeteira, passou a exercer todos os atos complementares, ouvindo testemunhas e marcando para o dia 6, às 9 horas, o depoimento do prefeito.

O Procurador-Geral do Estado, Esmaragdo Sousa e Silva, a fim de emitir parecer ao pedido de intervenção, solicitou com a máxima urgência ao Presidente da Câmara várias informações, entre elas se o Legislativo, em qualquer ocasião, se dirigiu ao prefeito manifestando aprovação ou desaprovação à prestação de contas.

MENOS UM

O fato de maior repercussão local, êstes dias, na crise entre o prefeito e o Legislativo, foi o pronunciado do Vereador José Ribamar Reis, da bancada da ARENA e membro da Comissão Processante. Procurado por eleitores dos bairros pelos quais fôra eleito, e instado pelos mesmos a mudar de posição, passou a defender o mandato do prefeito, a quem, nesse sentido, enviou carta. A bancada do Sr. Cafeteira foi assim aumentada para quatro vereadores contra 11 que lhe fazem oposição.

Juscelino cuida de negócios

Belo Horizonte (Sucursal) — Quem quiser autógrafo do Sr. Juscelino Kubitschek poderá encontrá-lo em letras de câmbio Denasa, pois o ex-Presidente é agora homem de negócios e pensa em abrir um escritório de sua firma em Belo Horizonte.

Nos contatos comerciais que manteve em Minas nos últimos dias, o Sr. Juscelino Kubitschek afirmou aos Srs. Juarez Machado e Geraldo Correia que seria hoje o homem mais rico do País se tivesse cobrado um cruzeiro antigo para cada autógrafo que deu em sua vida.

SÓ NEGÓCIOS

O Sr. Carlos Murilo Felício dos Santos revelou ontem que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek tem agora uma atividade comercial que está lhe tomando todo o tempo: é a emprêsa Desenvolvimento Nacional S. A., da qual tem contrôle acionário juntamente com os Srs. Lucas Lopes, Baldomero Barbará e Rodrigo Lucas Lopes. O capital da firma, sucessora de M. Castro, é de NCr$ 2 milhões.

Durante sua permanência em Belo Horizonte, o ex-Presidente não falou sôbre política — segundo informam seus amigos —, embora tivesse se avistado com muitos políticos durante o casamento da filha do Deputado Renato Azeredo.

Coluna do Castello

MDB diz por que condena sublegenda

Brasília (Sucursal) — Afirma o Deputado Martins Rodrigues que não há princípio político ou moral suficientemente forte para não ser ameaçado pelo sistema de poder dominante. "No afã de perpetuar-se", diz êle, "a oligarquia político-militar vai de um extremo a outro na elaboração de leis cujo único objetivo é facilitar, conforme as indicações da conjuntura, os interêsses da sua própria sobrevivência". Assim é que a Revolução, tendo preconizado a regra da maioria absoluta nas eleições majoritárias, já agora admite o acesso ao poder de candidato derrotado nas urnas.

Com efeito, a Emenda Constitucional n.º 9, promulgada durante o Govêrno Castelo Branco, consagrou o princípio da maioria absoluta nas eleições majoritárias. E a instituição das sublegendas, permitindo a soma dos votos dados aos candidatos do mesmo partido, propiciará a eleição de governadores e prefeitos que não tenham merecido a preferência dos eleitores.

O Sr. Martins Rodrigues sustenta a inconstitucionalidade da aplicação das sublegendas às eleições majoritárias, porque com isso se deformaria inequìvocamente o sistema majoritário, transformando-o em proporcional. Mas o aspecto constitucional só interessa à Oposição como arma de luta. Pior seriam, política e moralmente, os resultados da inovação. Nas eleições majoritárias, o voto é atribuído individualmente ao candidato, e não à legenda. Do ponto-de-vista democrático, a sublegenda, possibilitando a eleição de quem o eleitor não escolheu, seria altamente condenável. "Frustra-se a vontade do eleitor", acrescenta o Sr. Martins Rodrigues, "por uma sepécie de aberratio ictus *político: o eleitor vota em A, mas vai eleger B, dado o artifício do sistema".*

O dirigente oposicionista considera que, nos seus efeitos, a extensão das sublegendas ao sistema majoritário será mais grave do que a própria eleição indireta, de vez que produzirá governadores e prefeitos desprovidos da autoridade da consagração eleitoral, qualquer que seja ela.

Legislação de circunstância

Lembra o Sr. Martins Rodrigues que a sublegenda foi instituída e regulada por legislação editada mediante processos discricionários às vésperas das eleições de 1966, com a finalidade confessada de assegurar a vitória da ARENA. Passado um ano sem que o partido do Govêrno tenha conseguido acomodar suas dissidências, tenta-se revigorar e ampliar o instituto, ainda que isso resulte na destruição da preceituação democrática inscrita na Lei Orgânica dos Partidos.

O projeto das sublegendas, apresentado no Senado sob o patrocínio da direção da ARENA, esmera-se em artifícios para atender às situações particulares que visa a satisfazer. Assim, permite a formação de sublegendas: a) por 10% dos membros do diretório regional; b) por mais de 20% dos convencionais; c) por 20% do número de representantes efetivos do partido no Congresso Nacional e na Assembléia Legislativa; d) pelos candidatos mais votados para cada cargo, desde que tenham obtido 10% dos votos da Convenção.

Observa o Secretário-Geral do MDB que, aprovado o projeto, estará irremediàvelmente violado o princípio da soberania das convenções partidárias. O projeto, como tôda legislação circunstancial que vem sendo abundantemente produzida, "revela inegável involução no processo democrático, mas está na lógica do retrocesso, também inegável, da Revolução de março que, do ponto-de-vista das instituições políticas, recuou, em busca do passado, para lá de 1930".

Arrais e a "frente ampla"

Em conversa recente com um grupo de políticos brasileiros, em Paris, o Sr. Miguel Arrais confirmou sua posição em face da frente ampla: considera-a um movimento importante na luta pela redemocratização do País, mas nela não ingressará até porque sua presença só traria prejuízo à aliança oposicionista.

Em nome da "frente"

Anuncia o Senador Josafá Marinho que proferirá três discursos de crítica à política salarial do Govêrno, a partir da próxima semana. Mais do que como senador do MDB, falará na condição de membro da frente ampla.

Adaptação do regimento

A Mesa da Câmara dos Deputados levou quase tôda uma sessão legislativa para preparar o projeto de resolução que visa a adaptar o regimento interno à Constituição. Sòmente agora, quando falta um mês para o recesso parlamentar, o projeto foi submetido ao plenário para receber emendas.

O líder em exercício do MDB, Sr. Paulo Macarini, informa que o MDB lutará por três dispositivos cuja aprovação representa o mínimo indispensável para que a Oposição possa participar efetivamente dos trabalhos parlamentares:

1) A adoção do princípio do rodízio obrigatório entre os partidos nos cargos de presidente e relator das comissões especiais e de inquérito;

2) O reconhecimento às lideranças de incluir na ordem do dia até cinco projetos de origem parlamentar por mês, com ou sem parecer;

3) A criação de assessoria vinculada às lideranças.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

MDB propõe na Câmara nova Lei de Segurança Nacional

Brasília (Sucursal) — O Deputado Celestino Filho (MDB-Goiás) apresentou ontem na Câmara projeto que institui nova Lei de Segurança Nacional, revogando a atual legislação, decretada pelo ex-Presidente Castelo Branco.

As características fundamentais do projeto são as seguintes: amplia o conceito de segurança nacional, revoga as restrições impostas à liberdade de imprensa, capitula o crime contra a ordem jurídica, retira a extensão do fôro militar aos civis, considera crime a venda a estrangeiros de terras em faixas de divisa com outros países, restringe as penas.

SEGURANÇA NACIONAL

O projeto considera como objetivos da segurança nacional o militar, o político-jurídico e o econômico-social. Assim, dilata os horizontes do conceito de segurança nacional, a fim de que ela possa abranger, além da militar e política, também a segurança econômica e social.

"A estabilidade da ordem jurídica e política depende de que estável permaneça a ordem econômica, e vice-versa" — diz o Sr. Celestino Filho, acrescentando que "a falta de solidez de uma reflete na consolidação da outra".

Na justificativa da proposição, assinala o deputado que "o abominável Decreto-Lei n.º 314, de 13 de março de 1967 (que instituiu a atual lei), não é de autoria do ex-Presidente Castelo Branco".

E explica:

"Ao contrário, contraria frontalmente a tese defendida pelo ex-Presidente, com brilho, profundidade e sucesso, no mesmo dia em que foi baixado êsse decreto, ao pronunciar a aula inaugural na Escola Superior de Guerra".

O projeto

O texto do projeto da nova Lei de Segurança Nacional é o seguinte:

"Art. 1.º — A segurança nacional compreende a defesa da integridade territorial do País, a preservação da soberania nacional, a intangibilidade da ordem jurídica, a manutenção da ordem pública, a estabilidade das instituições políticas, o acautelamento do equilíbrio econômico e o resguardo da ordem social.

Art. 2.º — A atuação da segurança nacional divide-se em três ramos: militar, político e econômico-social.

§ 1.º — A segurança militar repousa nas Fôrças Armadas e nas Polícias Militares e Corpos de Bombeiros militares, considerados fôrças auxiliares e reserva do Exército, de acôrdo com o Art. 13, do Parágrafo 4.º, da Constituição federal.

§ 2.º — A segurança política — a que as Fôrças Armadas poderão, na eventualidade de uma convocação, prestar concurso — abrange precìpuamente, a garantia do livre exercício dos podêres constitucionais. Tem como suporte a legitimidade dos mandatos políticos, alcançada mediante a liberdade do direito de voto e garantia às organizações partidárias, asseguradas pela Justiça Eleitoral.

§ 3.º — A segurança econômico-social contém os campos das ordens econômica e social, que, embora distintas, se interpenetram e se completam na dinâmica do processo de desenvolvimento da sociedade e da evolução do Estado. Nessa área aplicar-se-ão meios preventivos e repressivos. Os primeiros para assegurar a eficácia dos direitos sociais, o equilíbrio das fôrças econômicas e a eficiência dos serviços públicos pertinentes; os últimos, visando à repressão dos crimes contra a segurança nacional, a economia popular e a liberdade ou a organização do trabalho.

Art. 3.º — Ao Conselho de Segurança Nacional compete planejar estratègicamente a segurança nacional, exercitá-la e garanti-la.

Art. 4.º — Tôda pessoa natural ou jurídica é responsável pela segurança nacional, nos limites da presente lei.

Art. 5.º — Na aplicação desta lei o juiz ou tribunal ater-se-á aos conceitos fundamentais referidos nos artigos anteriores.

Capítulo II
Dos Crimes e das Penas

Art. 6.º — Tentar desmembrar o território nacional, mediante movimento armado ou por outro meio qualquer, desde que para impedir a tentativa seja necessário proceder a operação de guerra. Pena — Reclusão, de cinco a 15 anos.

Art. 7.º — Entabular entendimentos com Govêrno estrangeiro ou seus agentes, objetivando provocar guerra ou atos de hostilidade contra o Brasil. Pena — Reclusão, de cinco a 15 anos.

Art. 8.º — Praticar atos de hostilidade contra potência estrangeira capazes de provocar, por parte desta, guerra ou represália contra o Brasil. Pena — Reclusão, de três a 10 anos.

Parágrafo Único — Se a guerra vier a ser deflagrada ou forem efetivadas as represálias, a pena será aumentada de um têrço.

Art. 9.º — Tentar, com ou sem auxílio estrangeiro, submeter o território nacional, ou parte dêle, ao domínio ou soberania de outro país. Pena — Reclusão, de cinco a 20 anos.

Art. 10 — Aliciar indivíduos de outra nação para invadir o território brasileiro. Pena — Reclusão, de três a 10 anos.

Parágrafo Único — Concretizando-se a invasão a pena será aplicada em dôbro.

Art. 11 — Comprometer a segurança nacional, sabotando quaisquer instalações militares, navios, aviões, material utilizável pelas Fôrças Armadas, ou, ainda, meios de comunicação e vias de transporte, estaleiros, portos e aeroportos, fábricas, depósitos ou outras instalações eventualmente necessários à defesa nacional. Pena — Reclusão, de quatro a 12 anos.

Art. 12 — Distribuir material ou fundos de propaganda de proveniência estrangeira sob qualquer forma ou qualquer título, para a infiltração de doutrinas ou idéias incompatíveis com a Constituição. Pena — Reclusão, de um a cinco anos.

Parágrafo Único — Se a propaganda de que trata o artigo, utilizando o material ou fundos de proveniência estrangeira, é feita a fim de submeter o Brasil a outro país. Pena — Reclusão, de dois a oito anos.

Art. 13 — Constituir ou manter associação de qualquer tipo, comitê, entidade de classe ou agrupamento que, sob a orientação ou com auxílio de Govêrno estrangeiro ou organização internacional, exerça atividades prejudiciais ou perigosas à segurança Nacional. Pena — Reclusão, de um a cinco anos.

Parágrafo Único — No caso de simples culpa, a pena será: detenção de três meses a um ano.

Art. 14 — Promover ou manter em território nacional serviço de espionagem para país estrangeiro ou de organização subversiva. Pena — Reclusão, de dois a dez anos.

Art. 15 — Obter ou procurar obter, para o fim de espionagem, notícia de fatos ou coisas que, no interêsse do Estado, devam permanecer secretos. Pena — Reclusão, de um a cinco anos.

Art. 16 — Destruir, falsificar, subtrair, fornecer ou comunicar à potência estrangeira, organização subversiva ou a seus agentes ou, em geral, à pessoa não autorizada, documentos, planos ou instruções classificados como sigilosos por interessarem à segurança nacional. Pena — Reclusão, de três a dez anos.

Art. 17 — Fotografar ou reproduzir para o fim de espionagem, plantas, gravuras ou desenhos de instalações ou zonas militares e engenhos de guerra de qualquer tipo; ingressar para o mesmo fim, clandestina ou fraudulentamente, nos referidos lugares; desenvolver atividades aerofotográficas em qualquer ponto do território sem autorização da autoridade competente. Pena — Detenção, de um a dois anos.

Art. 18 — Dar asilo ou proteção a espião, sabendo que o é. Pena — Reclusão, de um a três anos.

Art. 19 — Facilitar o funcionário público o conhecimento de segrêdo concernente à segurança nacional. Pena — Detenção, de três meses a um ano.

Art. 20 — Divulgar, por qualquer meio de publicidade, notícias falsas tendenciosas ou deturpadas de modo a pôr em perigo a autoridade, o crédito ou o prestígio do Brasil. Pena — Detenção, de seis meses a dois anos.

Art. 21 — Falsificar, suprimir, tornar irreconhecível, subtrair ou desviar de seu destino ou uso normal algum meio de prova relativo a fato de importância para o interêsse nacional. Pena — Reclusão, de um a cinco anos.

Art. 22 — Violar imunidade diplomática pessoal ou real de chefe ou representante de nação estrangeira, ainda que de passagem pelo território nacional. Pena — Reclusão, de seis meses a dois anos.

Art. 23 — Violar neutralidade assumida pelo Brasil em face de países beligerantes. Pena — Reclusão, de um a dois anos.

Parágrafo Único — Se o crime é simplesmente culposo, a pena será de três meses a um ano de detenção.

Art. 24 — Destruir ou ultrajar bandeira, emblema ou escudo de nação amiga, quando expostos em lugar público. Pena — Detenção de dois meses a um ano.

Art. 25 — Ofender pùblicamente, por palavras ou escrito, Chefe de Govêrno de nação estrangeira. Pena — Detenção de seis meses a dois anos.

Art. 26 — Exercer violência de qualquer natureza contra Chefe de Govêrno estrangeiro, quando em visita ao Brasil ou de passagem pelo território nacional. Pena — Reclusão de seis meses a dois anos.

Art. 27 — Tentar subverter a ordem ou estrutura político-social vigente no Brasil, com o fim de estabelecer ditadura de classe, de Partido político, de grupo ou de indivíduo. Pena — Reclusão de quatro a 12 anos.

Art. 28 — Promover insurreição armada, ou tentar mudar, por meio violento, a Constituição, no todo ou em parte, ou a forma de Govêrno em vigor. Pena — Reclusão de quatro a 12 anos.

Art. 29 — Praticar atos destinados a provocar guerra revolucionária ou subversiva. Pena — Reclusão de dois a quatro anos.

Parágrafo único — Se a guerra sobrevém em virtude dêles. Pena — Reclusão de quatro a 12 anos.

Art. 30 — Impedir ou tentar impedir, por meio de violência ou ameaça de violência, o livre exercício de qualquer dos Podêres da União ou dos Estados. Pena — Reclusão de dois a seis anos.

Art. 31 — Revelar segrêdo obtido em razão do cargo ou função pública que exerça, relativamente a ações ou operações militares ou qualquer plano contra-revolucionário, insurretos ou rebeldes. Pena — Reclusão de um a cinco anos.

Art. 32 — Atentar contra a liberdade pessoal do Presidente ou Vice-Presidente da República, dos Presidentes do Senado, da Câmara dos Deputados ou do Supremo Tribunal Federal. Pena — Reclusão de quatro a 12 anos.

Art. 33 — Ofender a honra ou a dignidade do Presidente ou do Vice-Presidente da República, dos Presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado ou do Supremo Tribunal Federal. Pena — Detenção de um a três anos.

Art. 34 — Promover greve ou lock-out, acarretando a paralisação de serviços públicos ou atividades essenciais, com o fim de coagir qualquer dos Podêres da República. Pena — Reclusão, de dois a seis anos.

Art. 35 — Perturbar ou tentar perturbar, mediante o emprêgo de fôrça, ameaças, tumultos, sessões legislativas, judiciárias ou conferências internacionais realizadas no Brasil. Pena — Detenção, de seis meses a dois anos, para o crime consumado, punindo-se a tentativa com um têrço da pena.

Art. 36 — Fundar ou manter, sem permissão legal, organizações de tipo militar, seja qual fôr o motivo ou pretexto, assim como tentar reorganizar Partido político cujo registro tenha sido cassado, ou fazer funcionar Partido sem o respectivo registro ou, ainda, associação dissolvida legalmente, ou cujo funcionamento tenha sido suspenso. Pena — Detenção, de um a dois anos.

Art. 37 — Destruir ou ultrajar a Bandeira, emblema ou símbolo nacional, quando expostos em lugar público. Pena — Detenção, de um a três anos.

Art. 38 — Divulgar propaganda que importe em ameaça ou atentado à segurança nacional. Pena — Detenção de seis meses a dois anos.

§ 1.º — Se a responsabilidade pela propaganda subversiva couber a diretor ou a responsável de jornal ou periódico, o juiz poderá impor, ao receber a denúncia, a suspensão da circulação dêste até 30 dias.

§ 2.º — Em se tratando de estação de radiodifusão ou televisão, a suspensão será imposta, nas mesmas condições, pelo Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações.

Art. 39 — Importar, fabricar, ter em depósito ou sob sua guarda, comprar, vender, doar ou ceder, transportar ou trazer consigo armas de fogo ou engenhos privativos das Fôrças Armadas. Pena — Reclusão, de um a dois anos.

Art. 40 — Instalar e fazer funcionar indústria nas áreas especificadas pelo Conselho de Segurança Nacional como indispensável à segurança nacional, sem a predominância de capitais e trabalhadores brasileiros. Pena — Reclusão, de três a 10 anos.

Art. 41 — Alienar, a estrangeiro, terra na faixa de 150 km da fronteira pátria, sob que título fôr. Pena — Reclusão, de três a dez anos.

Art. 42 — Tentar impedir o livre exercício dos direitos políticos ou do funcionamento dos Podêres constitucionais. Pena — Reclusão, de dois a vinte anos.

Parágrafo Único — A pena será agravada de um têrço quando o agente do crime fôr chefe de um dos Podêres da União ou dos Estados, ou comandante de unidade militar federal ou estadual.

Art. 43 — Tenhar impedir o livre exercício de qualquer profissão. Pena — Reclusão, de um a três anos.

Art. 44 — Tentar, sob qualquer forma, contra a ordem jurídica do País. Pena — Reclusão, de dois a seis anos.

Art. 45 — Os crimes contra a organização do trabalho, definidos no Título IV da parte especial do Código Penal, quando cometidos em ameaça ou subversão da ordem política ou social, serão processados de acôrdo com a presente lei, e punidos com as penas privativas da liberdade, ali estabelecidas, com aumento de um têrço.

§ 1.º — A pena será aplicada em dôbro, quando se tratar de:

a) Serviço oficial;

b) Emprêsa ou serviço que implique atividade fundamental à vida coletiva, como tal consideradas, para os efeitos desta lei, as relativas à energia, transporte, alimentação e saúde;

c) Indústria básica ou essencial à defesa nacional, assim declarada em lei.

Art. 46 — Incitar à prática de qualquer dos crimes previstos nesta lei, ou fazer-lhes a apologia ou a de seus autores. Pena — Detenção, de um a dois anos.

Parágrafo Único — A pena será aumentada de metade, se o incitamento, publicidade ou apologia é feito por meio de imprensa, radiodifusão ou televisão.

Art. 47 — São circunstâncias agravantes do crime:

a) Ser o agente militar ou funcionário público, a êste se equiparando o empregado de autarquia, emprêsa pública ou sociedade de economia mista;

b) Haver praticado o crime com ajuda de qualquer espécie ou sob qualquer título, prestada por Estado ou organização internacional ou estrangeira.

Capítulo III
Do Processo e Julgamento

Art. 48 — Poderão ser instaurados, individual ou coletivamente, os processos contra os infratores de qualquer dos dispositivos desta lei.

Art. 49 — O recurso ordinário previsto no Artigo 114, II, letra C, da Constituição, será interposto da decisão final do Supremo Tribunal Militar.

Art. 50 — Nenhuma das disposições da presente lei será aplicada de modo a embaraçar ou frustrar o exercício pleno do direito de defesa e de prova (Constituição, § 15 do Art. 150).

Art. 51 — O juiz, em face das circunstâncias, poderá isentar de pena o revolucionário, o insurreto ou o rebelde que, antes de ser aprisionado, deponha as armas, desde que não haja cometido, em conexão com a atividade subversiva, algum delito comum, a cuja pena não se eximirá.

Art. 52 — A pena privativa da liberdade será cumprida em estabelecimento militar ou civil, a critério do juiz, mas sem rigor penitenciário.

Art. 53 — São inafiançáveis os crimes previstos nesta lei.

Art. 54 — Aplica-se, quanto ao processo e julgamento, o Código da Justiça Militar, no que não colidir com as disposições da Constituição.

Art. 55 — Revogadas as disposições em contrário, especialmente o Decreto-Lei n.º 314, de 13 de março de 1967, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação."

Passarinho denuncia ação para minimizar medidas que atenuam política salarial

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, denunciou ontem a formação de uma "cortina de fumaça" em tôrno das modificações propostas pelo Govêrno para humanizar a política salarial, "pois no momento em que as anunciamos crescem ainda mais os movimentos em favor de sua revisão".

Convencido de que falta ao Govêrno maior comunicação com o povo, o Ministro Jarbas Passarinho assinala a necessidade de convencer a opinião pública da validade da política salarial e de mostrar-lhe o que se faz para conter a inflação, "sem o que sua política poderá fracassar".

FALAR ÀS BASES

Segundo o Ministro do Trabalho, o Govêrno deve explicar, principalmente às lideranças de base, as razões pelas quais a política salarial deve ser mantida, "porque para as lideranças de cúpula nós já dissemos tudo o que tínhamos a dizer".

Entende o Ministro que a batalha do desenvolvimento não poderá ser ganha sem o apoio popular, "daí a necessidade de se ativar o processo de comunicação, mostrando ao povo que, ao mesmo tempo em que contém os salários, o Govêrno procura controlar os lucros excessivos dos empresários".

Recordou o Ministro as modificações do Govêrno na política salarial para aumentar os salários dos trabalhadores sem que seja necessário alterar as normas vigentes:

1 — Cálculo da taxa de produtividade, para efeito de reajustamentos salariais, pela emprêsa e não mais globalmente, dando oportunidade aos assalariados de participarem da maior prosperidade das firmas em que trabalham;

2 — Correção do percentual do resíduo inflacionário, calculado em 15%, dentro mesmo do período de um ano para o qual êle foi fixado.

— Assim — explicou —, se dentro dêste período de um ano a inflação ultrapassar a previsão feita pelo Govêrno, os assalariados não serão prejudicados e terão acrescidos aos seus salários esta diferença.

Disse, em seguida, que o Govêrno não é contrário a que as emprêsas mais prósperas concedam aumentos aos seus empregados em níveis superiores aos da sua política salarial, "mas não pode admitir que se crie uma política de dois pesos e duas medidas."

— As emprêsas podem perfeitamente dar uma parte dos seus lucros aos trabalhadores aumentando as suas gratificações semestrais, instituindo contas de participação e de diversas outras maneiras, sem que seja sob a forma de elevação salarial.

Aumento dos tecelões de S. Paulo vai a dissídio

São Paulo (Sucursal) — O pedido dos 300 mil tecelões paulistas de 42% de aumento salarial será julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho, depois de instaurado o dissídio coletivo, porque a tentativa de acôrdo entre empregados e patrões, promovida ontem pela Delegacia Regional do Trabalho, não deu resultado.

Os representantes dos empregados — que pediram também férias de 30 dias — explicaram ter-se baseado na elevação do custo de vida, mas os empregadores reafirmaram que não pretendem afastar-se dos índices fixados pelo Conselho de Política Salarial.

Mineiros ouvem falar na prorrogação da Lei 4 725

Belo Horizonte (Sucursal) — Circulou ontem nos meios empresariais mineiros a informação de que o Govêrno estuda a possibilidade de prorrogar por três anos a lei que define a política salarial (n.º 4 725, de julho de 1965) e o Decreto n.º 229, de fevereiro dêste ano, que a regulamentou através da modificação de dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Segundo círculos empresariais, a prorrogação decorre da necessidade de serem mantidos determinados acôrdos salariais celebrados recentemente e cujos têrminos se darão logo após o esgotamento do prazo de vigência da lei: julho de 1968.

MODIFICAÇÕES

A Lei n.º 4 725 deu nova redação a vários dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, especialmente o Artigo 623, estabelecendo três condições para a elevação salarial: o resíduo inflacionário, a produtividade empresarial e o adicional de elevação do custo de vida.

O resíduo inflacionário é calculado sempre dois meses para a frente pelo Govêrno, o mesmo acontecendo com a produtividade calculada na base de 2%, enquanto os índices de elevação do custo de vida são fixados pela Fundação Getúlio Vargas.

Vinte e um sindicatos de trabalhadores cariocas e mais a União Nacional dos Servidores Públicos decidiram promover "intensa campanha" no sentido de modificar a política salarial do Govêrno, "objetivando a implantação de normas mais realistas e humanas, com o atendimento das reais necessidades dos trabalhadores".

Leia Editorial "Espírito de Classe"

Oposição tenta alterar calendário fixado para tramitação das emendas

Brasília (Sucursal) — A Oposição, através de projeto de resolução a ser elaborado pelo Sr. Martins Rodrigues e questão de ordem que levantará na primeira reunião conjunta do Congresso Nacional, tentará obter modificações no calendário fixado para a tramitação das emendas constitucionais, três das quais já objeto de apreciação por comissões mistas criadas para estudá-las.

Conforme o calendário estabelecido, em perfeita conformidade com o regime comum, o prazo para apresentação de subemendas terminou ontem ao fim do dia, devendo as comissões mistas se reunirem na segunda-feira, já para exame e votação dos pareceres dos relatores.

GRITA

Não é pròpriamente contra o prazo exíguo para oferecimento de emendas que a Oposição grita, pois as emendas em exame não são pròpriamente passíveis de modificações: ou são aprovadas ou repelidas. E sua recusa está plenamente assegurada pela ARENA, disposta, segundo asseguram seus líderes nas duas Casas do Legislativo, a não admitir nenhuma modificação no texto constitucional — conforme é posição firmada pelo Partido oficial, de comum acôrdo com o Presidente da República.

Dario desmente informação de que iria demitir-se por causa da CPI da Assembléia

— Não estou doente, não temo CPI, sempre mereci o apoio do Governador e estou pronto a continuar a servi-lo durante o tempo em que êle o desejar — disse ontem o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, desmentindo a informação, saída do Palácio Guanabara, de que iria deixar o cargo por causa de aborrecimentos provocados por uma CPI da Assembléia.

O Sr. Ciro Coelho, Chefe de Gabinete do Secretário de Segurança, esclareceu, por sua vez, que o General Dario Coelho está disposto, quando houver tal solicitação, a comparecer à CPI, "como já foi amplamente noticiado", para prestar as informações que desejarem os deputados.

POLITICAGEM

O General Dario Coelho disse ainda que vê nessas notícias "fundamentos de baixa politicagem". E prosseguiu:

— Meu problema é administrar e tenho muita coisa a fazer, não podendo perder tempo, portanto, com essa gente que só vive de cochichos e boatos, agindo sub-repticiamente, pois nem coragem para se identificar tem.

Outro informante do Gabinete do Secretário de Segurança, comentando a notícia segundo a qual o General Dario Coelho deixaria a Secretaria por não encontrar apoio entre os deputados governistas para defender-se na CPI, declarou: — O apoio de que o General Dario — homem íntegro e bem intencionado — precisa é o de sua honestidade, do critério sério que adotou em sua administração.

Leia Editorial "Ronda e Incompetência"

Comício contra aumento de impostos na Guanabara vai ser hoje na Tijuca

O comício que vem sendo anunciado por um grupo de 13 deputados, destinado a explicar à população carioca o que representará a aprovação do anteprojeto do Governador Negrão de Lima alterando a atual legislação tributária, o que vai refletir-se no aumento do custo de vida, será realizado às 20 horas de hoje, na Tijuca.

O DOPS concedeu, ontem, a licença para o comício na Praça Otávio Kelly, na Muda, tendo em vista que o local solicitado fica distante do centro, dos quartéis, dos hospitais e de próprios públicos. Mas a reunião será fiscalizada, para evitar que elementos exaltados e alheios ao movimento venham a perturbar a ordem pública.

OBJETIVO

O Deputado Mauro Magalhães afirmou, ontem, que o comício servirá para que a população conheça o atual Govêrno da Guanabara, que procede de modo totalmente diferente do que prometera em sua campanha eleitoral, quando afirmava que governar não era aumentar impostos.

Explicará, em seu discurso, à população da Tijuca, que a aprovação da pretensão do Governador representará um aumento na cobrança do Impôsto de Transmissão, pois, enquanto baixa, teòricamente, de 10% para 5% o valor daquele tributo, manda cobrar o mesmo sôbre o valor do terreno e benfeitorias. Anteriormente a percentagem era cobrada apenas sôbre o valor do terreno e à razão de 1%. Explicará, também, por que é contra o aumento a ser concedido para as taxas de água e esgôto, bem como a criação da taxa rodoviária, além do aumento do impôsto sôbre prestação de serviços.

Participarão do comício da Tijuca, os deputados estaduais Mauro Magalhães, Paulo Carvalho, Salvador Mandim, Mauro Werneck, Geraldo Moncrat, Edison Guimarães, Alberto Rajão, Ciro Kurtz, Fabiano Vilanova, Sebastião Contruci, Jamil Haddad, Fioravante Fraga e Mac Dowell Leite de Castro. Outras concentrações estão sendo programadas para o Méier, Jacarepaguá e Botafogo.

ADIAMENTO

Enquanto isso, foi adiada para a próxima segunda-feira a tramitação do anteprojeto sôbre a reforma da legislação tributária, que já tem um substitutivo da Comissão de Orçamento e Finanças. O adiamento foi solicitado pelo Sr. Alfredo Tranjan, Presidente da Comissão de Justiça, que ainda não concluiu seu parecer sôbre a mensagem do governador.

O líder do Govêrno, Sr. Levi Neves, afirmou que muitos deputados que, anteriormente, estavam contra o anteprojeto do Sr. Negrão de Lima, reformularam suas posições, tendo em vista as explicações que êle tem dado sôbre a necessidade, para o Govêrno, da aprovação de novos impostos, principalmente para a água, a fim de saldar dívida do Govêrno anterior, e da taxa rodoviária, para permitir o calçamento e asfaltamento tanto da Zona Rural como da Zona Norte.

SURSAN confirma plano de garagens sob praças e espera iniciativa privada

A SURSAN confirmou, ontem, que pensa realmente em construir estacionamentos de automóveis sob as principais praças da Cidade. A execução do plano vai depender agora do interêsse da iniciativa privada, pois o Estado está disposto a permitir até a interdição completa da praça em obras, mediante o compromisso de reconstrução posterior.

Julgam os engenheiros da SURSAN que a solução interessará a diversas firmas, pois ao contrário dos prédios-garagem, em que há necessidade de adquirir terrenos em pontos de grande valorização e ainda construir o edifício, as garagens subterrâneas só acarretam gastos com sua construção, já que o Estado cederia o terreno gratuitamente.

OUTRAS PRAÇAS

Além da praça defronte ao Aeroporto Santos Dumont, que será a primeira a receber estacionamento subterrâneo, a pedido, inclusive do Ministério da Aeronáutica, a SURSAN já cogita da possibilidade de estender a mesma medida a outras praças, como as do Lido e Serzedelo Correia, em Copacabana; República e Passeio Público, no Centro, além de outras.

Em algumas, contudo, há o problema de estarem tombadas pelo Patrimônio Histórico, razão pela qual terá que ser obtida autorização especial, com garantias de que tais locais serão reconstruídos fielmente, após as obras.

EXPOSIÇÃO

A SURSAN informou, também, que, dentro das comemorações dos 10 anos de existência do órgão montará na Cinelândia uma exposição retrospectiva das principais obras até agora realizadas na Cidade, com painéis fotográficos e dados explicativos. A mostra terá a colaboração de diversas firmas empreiteiras e indústrias pesadas, que vão expor também seus trabalhos, tratores e equipamentos. Será inaugurada no dia 27.

Fazenda Nacional joga fora papéis velhos economizando espaço, material e pessoal

A fim de proporcionar atendimento mais fácil ao contribuinte e melhores condições de trabalho aos funcionários, o Departamento de Rendas Internas da Secretaria da Fazenda da Guanabara está se descartando dos processos arquivados até 1962, economizando com isso espaço, material e pessoal.

A eliminação de papéis inúteis, com exceção dos documentos que serão posteriormente devolvidos a seus donos, e das fichas de inscrição, a serem arquivadas, é medida que decorre do acúmulo de processos e ofícios que não têm qualquer utilidade e acabam embaraçando os movimentos de funcionários e dificultando o serviço.

VANTAGENS

Mais de 800m2 serão liberados com o expurgo, 500 arquivos-ofícios poderão ser reaproveitados, oito a dez funcionários passarão para outras repartições, e 30 toneladas de papéis serão eliminadas, segundo informou o Diretor do Departamento de Impôsto sôbre Serviço, Sr. José Maria Gomes de Castro, que é ainda Presidente do Grupo de trabalho instituído pelo Diretor-Geral da Receita, Sr. Augusto Carlos Calaza do Amaral, a fim de planejar a simplificação e racionalização dos arquivos.

Já estão sendo reestruturados três arquivos: os de veículos, de Transmissão e Predial, devendo ser iniciado o de Indústria e Profissões no comêço do ano próximo.

Genaro Bispo quer colocar "Não Chore Colombina" em primeiro lugar no carnaval

Com uma roupa manchada de tinta, traje que vestia quando lhe chegou a inspiração, o compositor Genaro Bispo, que é conhecido nas rádios e televisões cariocas como o *Rei dos Caititus*, vai promover seu samba *Não Chore Colombina*, que pretende colocar em primeiro lugar no II Concurso de Carnaval promovido pela Secretaria de Turismo da Guanabara.

Genaro Bispo, baiano de 35 anos, trabalha há 16 anos como *caititu* — responsável pela divulgação da música após o seu lançamento — e entre as canções que defendeu e se tornaram sucesso, cita *Se Eu Morrer Amanhã, Nem Uma Lágrima, Twist no Carnaval* e *Máscara Negra*, que não lhe renderam "bom dinheiro porque os compositores esquecem de pagar, quase sempre".

CAITITU É ARTE

— Ser caititu é uma arte — diz Genaro Bispo — e, para ser bom, a gente tem que fazer tudo para chamar a atenção do povo e tornar simpática a música.

Genaro conta que para "trabalhar" a música **Vamos Cacarejar**, de Miguel Gustavo e Rochinha, êle apareceu em muitos programas de televisão com uma galinha debaixo do braço e, depois de algumas brincadeiras, cantava a música, sendo aplaudido pelo público.

— O melhor disso tudo era que depois de cada apresentação eu voltava para casa com a galinha, e a patroa ficava contente — informa rindo Genaro Bispo.

Genaro disse que fêz seu samba **Não Chores Colombina**, em março, viajando num ônibus da linha Usina—Leblon, para onde ia tratar um trabalho de pintura de casa.

Brasileiros farão "show" no Teatro Olympia de Paris

O empresário Bruno Coquatrix, que dirige o Teatro Olympia de Parias, anunciou ontem, ao embarcar com destino a Nova Iorque, que voltará ao Rio dentro de um mês a fim de acertar a contratação de um grupo de 15 ou 16 artistas brasileiros para uma série de exibições no Olympia.

Esquivando-se de revelar os nomes dos músicos e cantores brasileiros já sondados durante sua permanência no Rio, o empresário francês, responsável pela promoção dos maiores **shows** parisienses com artistas estrangeiros, disse ter ficado maravilhado com a "festa popular que foi o Festival Internacional da Canção".

ACONTECIMENTO ÚNICO

O Sr. Bruno Coquatrix acha que o Festival da Canção no Maracanãzinho é "uma festa única no gênero, em todo o mundo":

— Achei impressionante a participação popular, gostei muito da atmosfera musical do ambiente e não creio que se possa fazer algo igual no mundo, com tanta vibração e entusiasmo.

Para o empresário Coquatrix, que foi a Nova Iorque para assinar um contrato, o resultado do Festival, indicando como vencedoras as músicas da Itália, Estados Unidos e Brasil, foi justo, pois "estas me pareceram, realmente, as melhores canções".

IMPRESSÃO DE CRITICO

Outro que ficou impressionado com o entusiasmo e a participação do público carioca durante o Festival foi o crítico de música Wolfram Roehring, que representou a Alemanha no júri internacional.

— Já participei de uma dúzia de festivais, como jurado, e jamais vi coisa igual. O brasileiro vibra demais com a música — afirmou o crítico alemão, que deixou ontem o Rio, em companhia de vários outros participantes e convidados do Festival da Canção.

No mesmo jato da Lufthansa em que embarcou o crítico Wolfram Roehring, viajaram de volta a seus países o austríaco Peter Horten, o alemão Carl Schauble, o suíço Marco Vifian, o belga Jean Vallée e o francês Alain Barrière, que deu um **show**, com seu violão, no restaurante do Aeroporto do Galeão.

Ambiente no Copa já é agora de fim de festa

Um ambiente de fim de festa predominava ontem no Copacabana Palace — após duas semanas de movimento, durante o Festival — e os poucos artistas que ainda eram vistos foram quase atacados pelas fãs, bastante decepcionadas porque a maioria dêles já foi embora ou seguiu ontem para a Bahia com o Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão.

A maioria dos participantes do Festival irá embora hoje, e no Rio ficarão apenas os integrantes do filme, além de outros poucos concorrentes e convidados: Lucien Morisse, Karel Svoboda, Helena Iondracova, Nico Fidenco, Ishau Spirra e Giulio Perreta, que deixarão o Rio até o princípio da semana que vem.

MOVIMENTO REDUZIDO

Apenas as fãs — quase com garotas de 12 a 17 anos permaneceram a tarde inteira na piscina do Copa — movimentavam ontem o hotel, e qualquer pessoa com aspecto de estrangeiro — fôsse ou não artista — era imediatamente abordada por elas.

Dos artistas que apareceram ontem na piscina, Robert-Wagner foi o mais procurado, sendo cercado pelas garôtas quando chegou ao hotel, em companhia de Luís Bonfá, depois das filmagens.

Jimmy Fontana, da Itália, também distribuiu muitos autógrafos, e apesar de sorrir bastante para as fãs e até mesmo cantar, não conseguiu esconder sua preocupação, pois vai embora hoje e ainda não recebeu o dinheiro do prêmio — US$ 2 500.

O ator e compositor francês Pierre Barouth apareceu na piscina apenas pela manhã, seguindo pouco depois para Itaipu, que queria visitar ainda uma vez antes de ir embora, hoje à noite.

Estavam ainda na piscina os inglêses Sammy Cahn, Francis Lai, Horst Jankowski e Jacques Revaux, pois a maioria das delegações seguiu ontem para Salvador, devendo chegar ao Rio às 15 horas de hoje.

QUEM FOI E QUEM VAI

Para Salvador foram Ishau Spirra, Horst Buchholz, Fabrizio Mioni, Lucho Gatica, Gardner McKay, Lucien Morisse, Henri Mancini, Nico Fidenco, Marcello de Martino, Liesbeth List, Duo Ouro Negro, Quincy Jones, Patty Austin, Andy Williams, Donald Lautrec, Karel Svoboda, Helena Iondracova, Jacques Brel, o Cônsul Raul de Smandech, George Montgomery, Alvin Bart e Nelson Riddle.

Mie Nakao, Hachidai Nakamura e Katsuhisa Hattori, do Japão, foram ontem para São Paulo, devendo seguir hoje à noite para Tóquio. A delegação sueca e a chilena, assim como o cantor mexicano Daniel Riolobos, também foram embora ontem.

Hoje à noite, seguirão para a Europa pela Lufthansa Jacques Brel, Charles Marouani, Francis Lai, Pierre Barouth, Horst Jankowski, Geula Gill, Dov Seltzer, Brian Wiley, Georgie Fame, Bill Martin, Phil Coulter, Mário Mota Pereira, Vice Vukov, Bojan Adamic, Hervé Villard, Jacques Revaux, Peter Fenyes, Andras Bagya, Janos Koos, Kostas Kapnisis, Zoi Kuruski, Radu Serban, Mariana Badolu, Paul Misraki, Jimmy Fontana e Manolo Diaz.

Para os Estados Unidos — vôo 972 da Braniff — seguirão hoje à noite Henri Mancini, Raul de Smandech, Fabrizio Mioni, Marilyn e Alan Bergman, Andy Williams, Bronislav Kaper, Sammy Cahn e Johnny Mandel.

Chabuca Granda, do Peru, irá embora amanhã, enquanto Horst Buchholz, George Montgomery, Robert Wagner e Stanley Wilson seguirão sábado para os Estados Unidos.

Segunda-feira irão para a Europa Lucien Morisse, Karel Svoboda, Helena Yondracova, Nico Fidenco, Ishau Spirra e Giulio Perreta, enquanto Kim Novak ainda não marcou o dia da próxima semana em que partirá.

Sueca acha prejudicial o caráter competitivo

Ao embarcar ontem para Nova Iorque, a cantora sueca Monica Zetterlund disse que o Festival da Canção não deveria ter caráter competitivo, mas ressalvou que não achou injusto o resultado, "como não seria injustiça que qualquer dos países participantes saísse como vencedor".

Monica Zetterlund acha que, para ter boa repercussão e não gerar atritos, a promoção no Rio deveria ser como o Festival de Jazz da Alemanha, por exemplo, "que não tem classificação, e onde os participantes se limitam a apresentar suas músicas e exibir seu talento".

SEM RESSENTIMENTO

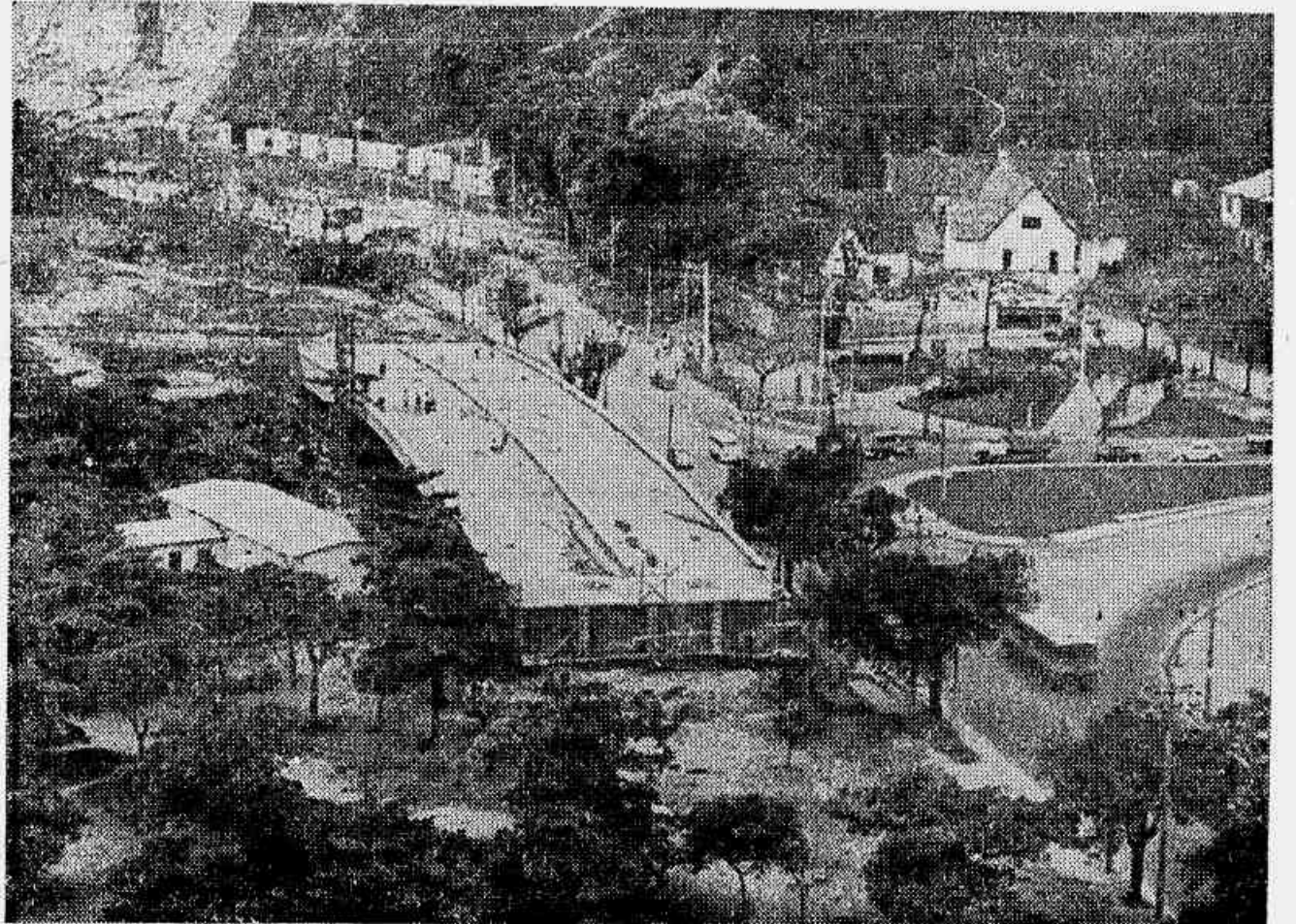
Disse a cantora sueca que não ficou aborrecida com o resultado do Festival da Canção, nem mesmo com a exclusão, "porque o importante é ter participado".

— Aliás — acrescentou — um dos grandes méritos do Festival é promover a integração entre artistas, músicos e povo. Só isso já vale o esfôrço para realizar a festa, e a única coisa a lamentar foi a vaia dada à delegação norte-americana, atingida, como se ela fôsse a responsável pela política externa dos Estados Unidos.

Disco do Festival saiu mas com desconhecidos

Quase 200 **long plays** da fábrica Chantecler com as músicas finalistas da parte nacional do Festival da Canção — lançados ontem — foram vendidos em uma das lojas de discos da Cidade, mas um grande número de pessoas deixou de comprar a gravação porque os cantores das músicas são pràticamente desconhecidos: **Carolina** e **Margarida**, por exemplo, são cantadas por Maricene Costa.

Na próxima semana, a Philips também lançará um **long play** da parte nacional, que, além das dez músicas finalistas, terá mais três composições: **Canção de Esperar Você, Desencontro** e **Canto da Despedida**, com Graça Leporace. Neste disco, **Carolina** será cantada por Nara Leão, **Travessia**, por Elis Regina e **São os do Norte que Vêm** por Jair Rodrigues.

À ESPERA DA INAUGURAÇÃO

O Viaduto Augusto Frederico Schmidt, na saída do Corte do Cantagalo, na Lagoa, que tem duas pistas de rolamento, vão-livre de 60 metros e largura de 17 metros e foi construído em concreto protendido, já está pronto, dependendo a inauguração, segundo informou ontem o Administrador Regional da Lagoa, Sr. Nélson Correia Monteiro, apenas das obras de urbanização. Disse ainda que a inauguração estava prevista para o início de dezembro, mas será transferida para outra data. O valor da concorrência para a construção do nôvo viaduto foi de NCr$ 556 mil

Flagelados lutam contra a correção

Sob a justificativa de que os empréstimos foram concedidos pela COPEG em caráter assistencial, 144 famílias que perderam suas moradias nas enchentes de janeiro dêste ano estão na expectativa de uma decisão favorável do Governador Negrão de Lima, no sentido de eliminar a correção monetária nas suas prestações de aquisição de casa própria.

Segundo um dos membros da comissão que representa as 144 famílias, Sr. Carlos de Vasconcelos, o Governador do Estado está de posse de uma mensagem oriunda da Assembléia Legislativa, na qual os deputados concordam que seja extinta a correção monetária.

Contrabando do Galeão vai a leilão

O Serviço de Importação Aérea do Galeão não possui qualquer pista para descobrir o responsável pelo contrabando de jóias e relógios apreendidos anteontem, estimado em NCr$ 800 mil, e evolui para liberar a mercadoria a leilão, a ser realizado possivelmente dentro de seis meses.

As malas do contrabando trazem apenas uma etiqueta numerada, sem qualquer nome. Os funcionários do Galeão não acreditam que alguém os procure para tentar receber as jóias e relógios, única possibilidade de terem às mãos dados que pudessem permitir a prisão dos contrabandistas.

Negrão e representantes de várias entidades se reúnem e coordenam a Defesa Civil

O Governador Negrão de Lima reuniu ontem em seu gabinete dirigentes de entidades não governamentais, convidadas pelo Govêrno do Estado a participar da Coordenação Estadual de Defesa Civil, e a maioria dos presentes se colocou à disposição do Govêrno para trabalhar, lado a lado com o Poder Público, no caso de alguma calamidade atingir o Estado, como ocorreu nos últimos dois anos.

O Sr. Negrão de Lima, após breve exposição sôbre os objetivos da CEDEC, frisou que o Govêrno preferiu utilizar a cooperação das entidades privadas com o sistema estadual de socorro durante as calamidades, através de um órgão de cúpula por elas mesmas organizado.

OBRAS QUE EVITAM

O Governador Negrão de Lima citou as obras que o Estado vem realizando para enfrentar as enchentes e os desabamentos, e agradeceu o aprêço com que as entidades não governamentais atenderam ao seu apêlo para colaborarem na "tarefa de todos nós: o combate às calamidades e seus efeitos no Estado".

Ao iniciar sua exposição, disse o Governador Negrão de Lima que "as experiências dos acontecimentos calamitosos nos primeiros meses de 1966 e 1967, indicaram a necessidade de existir uma coordenação geral de tôdas as ações de socorro, apoio e administração, em tais circunstâncias. Para exercer essa coordenação central, o Govêrno do Estado instituiu a CEDEC, em novembro de 1966, a qual já coordenou providências no início dêste ano".

— Nas calamidades, aqui como em qualquer parte do mundo, é imprescindível a colaboração da comunidade — através das pessoas e entidades que a compõem — com os órgãos governamentais. Essa cooperação não governamental, para ser eficiente por ocasião das emergências, necessita ser prèviamente articulada. A cooperação das entidades privadas no sistema estadual de socorro durante as calamidades poderia ser procurada pelo Govêrno direta e isoladamente, junto a cada uma, ou através de um órgão de cúpula por elas mesmas organizado. O Govêrno vai experimentar a segunda hipótese, cujo êxito dependerá do entendimento que venha a ser concretizado entre as entidades, para a organização dêsse Conselho de Entidades Não Governamentais".

— A importância da organização de um Conselho de Entidades Não Governamentais — prossegue o Sr. Negrão de Lima — transcende até de sua participação no sistema de defesa civil, e constituirá, também para outras muitas finalidades, um excelente progresso em matéria de organização comunitária. O Govêrno empregou grandes recursos orçamentários, através dos diversos órgãos da Secretaria de Obras, para proteger a população e os seus bens, na hipótese de voltarem a ocorrer grandes e continuadas chuvas".

DEBATE

Após a exposição do Governador, o Coordenador-Geral da CEDEC, Sr. Luís Campos Melo, falou sôbre o decreto que a regulamentou, seguindo-se alguns debates entre diversos participantes da reunião. Estiveram presentes à reunião representantes das seguintes entidades: Caritas Brasileira, Diaconia, União Nacional dos Escoteiros, Federação das Bandeirantes do Brasil, Polícia Feminina, Legião Brasileira de Assistência, Associação Cristã de Moços, Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, Cruz Vermelha Brasileira, Rotary Clube do Rio de Janeiro, Lions Clube do Rio de Janeiro, Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Câmara Júnior do Rio de Janeiro, FACIEG, Organização das Voluntárias, Colméia, Pioneiras Sociais, Ação Social Arquidiocesana, Ação Comunitária do Brasil, Banco da Providência, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sindicato dos Lojistas, Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro e Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro.

Caio deseja que Crawford seja Cidadã

O Deputado Caio Mendonça (ARENA) requereu, ontem, a concessão do título de Cidadã Carioca para a atriz do cinema norte-americano Joan Crawford.

Joan Crawford é Presidente da Pepsi-Cola internacional e irá inaugurar, êsse mês, uma fábrica na Guanabara (Estrada Velha da Pavuna), num investimento na ordem de NCr$ 400 mil.

SURSAN não isenta fossa de impôsto

A respeito da denúncia do Sr. Alexandre Feo, publicada no JB de anteontem, de que estaria recebendo guias de cobrança pelo benefício inexistente em sua rua da rêde de esgotos sanitários, pois em sua casa êle se utiliza do sistema de fossas, a SURSAN esclareceu ontem que, baseada em lei, pode cobrar nesse caso, porque o morador se utiliza da rêde de águas pluviais.

Escola de Medicina firmará convênio com o MEC para matricular 150 excedentes

Cento e cinqüenta excedentes de Medicina que obtiveram média quatro — incluindo os 127 que ganharam mandado de segurança impetrado na 4.ª Vara Federal — serão matriculados na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. O convênio será firmado às 16 horas de segunda-feira no Palácio Laranjeiras, em cerimônia que será presidida por D. Iolanda Costa e Silva.

Com a assinatura do convênio entre a Diretoria de Ensino Superior do MEC e a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, no valor de NCr$ 500 mil, o Ministério da Educação e Cultura cumpriu a sentença da Juíza Maria Rita Soares, e deverá matricular o restante dos 972 excedentes de média quatro e outros de diversos Estados.

A ESPERA

Os excedentes com média quatro da Guanabara iniciaram a sua campanha pela matrícula logo depois de anunciado o resultado dos exames vestibulares. Quando foi assinado o convênio pelo Presidente da República, determinando a matrícula dos que obtiveram média cinco, os 972 acamparam e ficaram diàriamente no pátio do MEC colhendo assinaturas e conversando com os responsáveis pela Diretoria de Ensino Superior.

Várias afirmações tanto do Ministro Tarso Dutra como dos dois Diretores do Ensino Superior — Srs. Carlos Alberto Del Castillo e depois Epílogo de Campos — foram no sentido de não matricular os excedentes e vários entendimentos se realizaram sob a orientação de Dona Iolanda Costa e Silva.

FALTA DE VERBA

Os principais argumentos para não matricular os excedentes com média quatro foram: não eram excedentes, por terem obtido média inferior a cinco e, portanto, o convênio não os atingia; não havia verba na Diretoria de Ensino Superior e nem capacidade para atendimento nas Faculdades de Medicina da Guanabara.

Os excedentes por diversas vêzes anunciaram que os entendimentos estavam perfeitos e foram a Brasília, sempre com o apoio de Dona Iolanda, mas a orientação no Ministério da Educação e Cultura era contra o aproveitamento.

Recentemente, quando foi impetrado mandado de segurança na 4.ª Vara Federal, a Diretoria de Ensino Superior enviou um parecer em resposta ao pedido da Juíza Maria Rita Soares de Andrade, justificando o não aproveitamento dos excedentes.

CUMPRIMENTO

Embora a sentença da Juíza fôsse favorável ao aproveitamento dos 127, o Ministério da Educação e Cultura não os matriculou de imediato, anunciando ser impossível o cumprimento da medida por falta de verbas.

Anteontem, o Professor Epílogo de Campos disse a um grupo de excedentes, para surprêsa de todos, que tinha verba suficiente para matricular 900. Os vestibulandos imediatamente formaram duas comissões, que conversaram com os Diretores da Faculdade de Medicina da UFRJ e da Escola de Medicina e Cirurgia. A reivindicação das escolas era justamente a verba e ontem o Diretor da Escola de Medicina e Cirurgia, Sr. Carlos Alberto Meireles, acertou os têrmos do convênio para os 150 na Diretoria de Ensino Superior.

DE ONDE VEM

Os excedentes receberam a notícia com entusiasmo, mas sem maiores manifestações de alegria, por já estarem cansados de esperar. Informaram que o problema da verba foi simples: o Professor Epílogo de Campos foi a Belo Horizonte com a comitiva presidencial e levou um cheque no valor de NCr$ 500 mil para pagar o convênio feito com a Universidade Federal de Minas Gerais, mas o Reitor disse que o total era de NCr$ 1 milhão.

O Diretor do Ensino Superior irritado, relatou o fato ao Presidente, quando teve ordem de utilizar o dinheiro para matrícula dos 150 excedentes na Guanabara.

O problema agora será difícil para o MEC: arranjar outra verba porque já há outro mandado de segurança impetrado na 4a. Vara Federal, e, como o precedente foi aberto, os excedentes deverão ganhar a sentença.

Há ainda excedentes de média superior a cinco no Estado do Rio e Paraná, e de média quatro em outros Estados.

Campanha do Lions Grajaú obtém êxito

A primeira fase da campanha Para sua Proteção Teste sua Visão, promovida pelo Lions Clube, foi ontem encerrada com um total de 2 500 exames visuais na população de Grajaú e Andaraí. O encerramento teve ato solene no Grajaú Country Clube, prestigiado pelo Administrador Regional, Sr. Francisco Martins Filho, e outras autoridades.

Os testes de visão foram realizados durante todo o mês de outubro, no Colégio da Companhia Maria, em Grajaú, por uma equipe médica supervisionada pelo oftalmologista Alair Bóis. A campanha, em sua segunda fase, fará exame oftalmológico naqueles cujos testes acusaram a necessidade de um diagnóstico mais pormenorizado. Além disto, o Lions de Grajaú pretende promover a doação de óculos aos necessitados que não tiverem recursos para comprá-los.

Polícia não sabe quem feriu menino

As sindicâncias feitas até agora por policiais da 7.ª Delegacia Distrital nada revelaram sôbre o autor do disparo de revólver que atingiu no tórax o menino Natalino Silva, que viajava em um bonde, no Largo do França, em Santa Teresa, na segunda-feira.

O menino, que é filho de Riva da Silva e reside na Rua Gomes Lopes, 6, continua internado no Hospital Sousa Aguiar, tendo já apresentado alguns sintomas de recuperação.

O comissário Benlon determinou a seus auxiliares que realizem cuidadosa investigação, pois não é a primeira vez que ocorre caso como êsse, naquele local.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de novembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

O Homem e as Armas

É difícil imaginar que exista, no mundo inteiro, um País mais cordial e simpático do que o Uruguai. E com um invejável índice de educação e civilização. Na conturbada América Latina dêste meio século, o pequeno País do Rio da Prata foi uma geral esperança. A democracia e o progresso teriam sua vez no Continente, se fôsse bem imitada a sabedoria política do Uruguai.

Só havia de inexplicável no Uruguai, mais do que em qualquer outra parte, o culto do duelo, relíquia bolorenta dos tempos em que o conceito de honra era tão abstrato e absurdo que levava a uma conclusão louca: a de que as armas favorecerão o justo, aquêle que tem razão. As armas, naturalmente, favorecem quem atira melhor.

Não é que o instituto do duelo, no Uruguai, verta muito sangue. Logo que o florete ou sabre tire uma gôta de sangue de um dos duelistas, ou que um discreto tiro de raspão coce uma perna, acaba-se o encontro com honra para ambas as partes. Mas resta o supremo ridículo do que se vê agora, por exemplo: o Presidente da República passando o Govêrno ao Vice para poder duelar com o ex-Ministro da Fazenda. Figure-se, para compor o quadro, uma visão do Presidente Costa e Silva aos tiros com o Sr. Delfim Neto na Restinga de Marambaia, enquanto, no Laranjeiras, o Sr. Pedro Aleixo cismasse sôbre a possibilidade, ainda que remota, de um acidente fatal.

E o que há de realmente grave no caso uruguaio é que, assim, o Presidente da República e seu adversário (o ex-Ministro Vasconcellos tem mais dois duelos no seu calendário de *valiente*) estão tentando nada menos do que repor o Uruguai num caminho aceitável de ordem e desenvolvimento nacional. Estão procurando resolver os problemas econômicos do País, que são gravíssimos, na base do sabre ou da pistola. O ex-Ministro Vasconcellos era nacionalista. Queria tirar o Uruguai da situação terrível em que se encontra apelando para uma reforma de estruturas, dando as costas ao Fundo Monetário Internacional. Acontece que o Chanceler Luisi, homem de confiança do Presidente Gestido, procura soluções monetárias, dentro do liberalismo e do respeito ao FMI. Vasconcellos acusou o Chanceler e o Presidente de haverem tramado seu afastamento com os americanos e organismos de crédito internacionais.

A verdade é que o Uruguai precisa tomar em mãos seus problemas econômicos a sério, sob pena de ver desaparecer em greves e motins populares a democracia tão lùcidamente implantada no passado. O paternalismo uruguaio desembocou num *welfare state* inviável, com uma carga impossível para sua simples economia de carne, trigo e lã.

Ora, tentar sair do impasse por meio de um duelo é como querer evitar desastres de tráfego saindo à rua de armadura, elmo e escudo. O problema é para economistas e estadistas e não para duelistas. É indispensável que êsse grande pequeno País enfrente seus terríveis problemas com as armas de sua civilização. As armas dos seus armeiros só levam ao ridículo.

Ronda da Incompetência

Por falta de apoio da Assembléia Legislativa e de saúde para agüentar por mais tempo a Secretaria de Segurança, o General Dario Coelho é apontado como demissionário. Ao cabo de quase dois anos, o balanço de sua gestão à frente do órgão encarregado de zelar pela segurança de cada um e de todos é reconhecidamente negativo. Não há saldo de qualquer iniciativa. Os métodos continuam afinados com uma rotina desatualizada. O próprio conceito de Polícia, organismo vulnerável à corrupção, não se alterou. Basta lembrar que as denúncias sôbre corrupção, antigas no tempo e nos costumes, mas com alguns aspectos específicos na atual administração, foram negadas sempre de pés juntos, quando competia comprová-las de nôvo e pelo menos iniciar uma depuração do organismo de segurança.

Vencido pela rotina e exposto à crítica da opinião pública, por falta de cobertura política no Legislativo, o Secretário de Segurança abre oportunidade para o Governador Negrão de Lima equacionar com o objetivo da eficiência o ponto mais falho de sua administração. No entanto, a notícia da saída fecha a porta à esperança, porque pela mesma porta se insinua a possibilidade de seu substituto vir a ser o General Hildebrando de Góis, que há bem pouco tempo, na Chefia do Trânsito, fazia com o Secretário de Segurança o dueto de ineficiência administrativa da Guanabara.

O General Hildebrando de Góis teve uma passagem realmente infeliz pelo Trânsito, vítima de concepção estreita dos problemas de engenharia de tráfego e de segurança. Com métodos simplórios e escudado na falta de recursos, foi atropelado pelo volume de problemas que exigem algo mais do que a visão amadorista ou as retas intenções. Dizia-se, nos bastidores do Palácio Guanabara, que a sua permanência representava uma cortesia estadual ao Govêrno federal, argumento também utilizado em relação ao Secretário de Segurança, cada vez que o Govêrno era criticado pelo seu conformismo.

A medida do malôgro da gestão Dario Coelho na Segurança tem um documento recente de valor definitivo: no dia seguinte à passeata estudantil que impunemente, por meia hora, fêz tropelias na Avenida Rio Branco, nota oficial assegurava que a Polícia chegara a tempo de desbaratar os baderneiros, quando todo mundo viu que a Polícia chegou muito depois que o centro voltara à normalidade.

No caso do Trânsito, motivos semelhantes, inclusive de saúde, propiciaram ao Governador Negrão de Lima a oportunidade de tentar outra experiência e, se os resultados não são brilhantes, pelo menos evidencia-se um esfôrço para resolver, além da rotina acanhada, problemas que constituem um desafio administrativo. E é o caso da Secretaria de Segurança, à véspera de ficar vaga: se há mesmo o compromisso com o Govêrno federal, é perfeitamente possível pedir então que seja indicado um nome capaz, que dispense um período de aprendizagem e que traga noções atualizadas de Polícia. Do contrário, é bom lembrar, o desgaste ultrapassa o plano estadual e afeta o próprio conceito das Fôrças Armadas, que já estão em causa em nível mais alto de responsabilidades.

Espírito de Classe

As associações de classe no Brasil aparentemente não se deram ainda conta da mudança operada no País nos últimos dez anos e, em particular, a partir da era do planejamento, inaugurada no Govêrno Castelo Branco.

Com efeito, há nas associações de classe nacionais, tomadas em qualquer nível e de qualquer ângulo, uma defasagem em relação aos sintomas de progresso visíveis em outros setores. Sindicatos, de dirigentes e de dirigidos, falam quase invariàvelmente a linguagem ultrapassada de um período paternalista incompatível com as aspirações do Brasil moderno.

A culpa maior talvez seja do empresariado nacional, a quem provàvelmente caberia dar os passos para fixar o exemplo. As confederações e associações representativas do empresariado transformaram-se em instrumentos da reivindicação setorial imediatista e efêmera, desprezando os grandes objetivos permanentes que deveriam constituir a sua preocupação de todos os dias.

Os sindicatos de empregados, por seu turno, só dão o ar da sua graça quando se trata de reivindicar salários, ainda mesmo quando tal reivindicação não tem correspondência no aumento da produção ou da produtividade; a sensibilidade dos líderes sindicais desaparece durante largos períodos, indiferente a questões que são diàriamente importantes, tanto ou mais que o episódico problema salarial.

Fala-se muito, por exemplo, no aumento da produtividade, noção que hoje todos parecem mais ou menos vagamente ter. Mas não se fala, ou melhor, não se age objetivamente para formar quadros, por exemplo.

Associações de classe de patrões e empregados não dão um passo no sentido de se reunir para resolver problemas que afinal de contas são de todos, de tôda a Nação. Em certos instantes, a aspiração máxima de boa parte do empresariado parece voltar-se exclusivamente para a anistia fiscal ou para a dilação do pagamento de impostos; e os empregados fazem da reivindicação salarial a sua bandeira única, a sua ambição suprema.

Enquanto isto, o Govêrno imprime o rumo que bem entende à sua política industrial — e os industriais não se pronunciam; o Govêrno não reforma a Previdência Social — e os trabalhadores absolvem, com o silêncio, a incúria governamental.

Não será êste, seguramente, o quadro dos nossos sonhos. Associações de classe têm deveres e responsabilidades para com a comunidade que integram. Dentre êsses deveres e responsabilidades está sem dúvida a obrigação de contribuir permanentemente para o aprimoramento das instituições e mecanismos da vida nacional. Com a consciência de que seus pequenos problemas de hoje serão ainda maiores amanhã, se não forem enfrentados agora, e dentro de uma ótica mais ampla e mais profunda, que deve contemplar, antes de mais nada, o fato simples mas inarredável de que todos passaremos — mas o Brasil ficará.

Cartas dos leitores

"Oguê, oguê, oguê"

"Margarida não será um plágio puro da canção francesa **La Margueritte**, que estava muito em voga há uns 50 anos, principalmente em colégios dirigidos por madres francesas, e que dizia mais ou menos o seguinte: "Où est la Margueritte/ Oguê, oguê, oguê/Où est la Margueritte/Oguê ses chevaliers,/Elle est dans son château/ Oguê, oguê, oguê/Elle est dans son château/Oguê ses chevaliers".

Olívia B. M. Fonseca — Rio, GB".

Nordeste e JB

"Quero congratular-me com o JORNAL DO BRASIL pelo magnífico suplemento especial do dia 27, sôbre o Nordeste — um trabalho que esclarece a opinião pública, dando-lhe um conhecimento preciso e alentador sôbre as perspectivas daquela região. O JORNAL DO BRASIL cumpre assim a sua destacada missão de universidade coletiva, conscientizando o povo e fazendo dêle um elemento ativo na luta pelo desenvolvimento e emancipação nacional.

Alfredo Dolcino Mota — Niterói, Estado do Rio".

Afronta à miséria

"Numa situação financeira precaríssima como se encontra o País, onde a maioria do povo não ganha o suficiente para sua subsistência, e vive, conseqüentemente, na mais lamentável situação econômico-financeira, é um insulto à nação, é uma afronta à miséria dos brasileiros a manutenção de uma classe privilegiada como a dos senhores deputados, a qual, insatisfeita com seus proventos, que elevaram a níveis mais exagerados, ainda vive nessa verdadeira orgia de passeios, esbanjando os parcos recursos do Tesouro em viagens de turismo pela Europa, Estados Unidos, Oriente Médio, etc.

Flávio Alabnez da Costa — Curitiba, Paraná".

Jôgo de palavras

"A entrevista do Sr. Francisco Paula Castro Lima sôbre a política salarial do Govêrno, publicada no último dia 22, nada mais reflete que um jôgo de palavras e números que fogem à realidade (...) Ao ser indagado se o aumento de salários, além de aumentar o poder aquisitivo do povo, traria benefícios ao comércio, à indústria e ao Govêrno, o Sr. Castro Lima contesta declarando que por parte do trabalhador seria uma ilusão, e que só os empresários seriam beneficiados em seus investimentos seguros. Não se pode condenar os empresários por aplicarem seus lucros em novos investimentos, porquanto os mesmos dariam novas fontes de riqueza e novas oportunidades de empregos.

Jorge Bentes — Rio, GB."

Ação Comunitária

"Mais uma vez agradecidos pelo apoio que V. S.ª nos vem dando, vimos pedir a publicação da notícia da assinatura no dia 19 de outubro, pelo Presidente da República, de decreto considerando nossa instituição de utilidade pública.

Vasco de Vincenzi Secco — Diretor Superintendente da Ação Comunitária do Brasil — Rio, GB."

Intervenções no trânsito

"As 23h30m de ontem, tive a surprêsa de ver meu automóvel com um pneu esvaziado, assim como também outros motoristas (pelo menos uns trinta).

A infração — não vou discutir a legalidade da medida — estacionamento em cima da calçada da Praia do Flamengo, defronte aos campos de futebol que existem no Atêrro. A multa pode ser válida (NCr$ 21,00), mas esvaziar pneus creio ser uma medida das mais injustas, desumanas e antipáticas. Já não chega a multa? Por que promover futebol naquele local, se não há lugar para estacionar automóveis? A não ser que se arrisque o estacionamento nas pistas de alta velocidade do Atêrro, (aliás, a única pista de alta velocidade do mundo em que o lado que se permite correr a 80 km/hora é mal feito, devido às curvas, onde os carros não podem ter estabilidade e nas que há possibilidade de desenvolver 80 km/hora, lado direito da pista, a velocidade permitida é de 60 km/hora).

Parece que é mais uma bossa do atual Diretor: a operação-esvazia-pneus. Será que o Comandante Celso Franco não entendeu que suas operações só tendem para o fracasso: odalisca, saca-rôlha, chicote-queimado, gato-e-rato, espinha-de-peixe, bola-pra-frente, esvazia-pneus, fôlha-sêca etc. por serem, na sua maioria, descoordenadas e antipáticas. Pelos nomes dessas operações, a gente só pode pensar que é brincadeira.

Paulo Stanger — Rio. GB."

Coisas da Política

Emendas darão ao MDB pelo menos vitória psicológica

Brasília (Sucursal) — Apresta-se o MDB para uma batalha da qual, na melhor das hipóteses, sairá com vitórias psicológicas, mas dificilmente de natureza prática: a das emendas constitucionais, cujo debate será iniciado em sessão conjunta do Congresso, na próxima segunda-feira. De qualquer forma, age a agremiação oposicionista como se fôsse realmente conquistar alguns palmos de terreno a um adversário em igualdade de condições e não apenas em busca de um triunfo moral aos olhos de suas próprias legiões.

Desde que foi anunciado o calendário para os projetos de emenda à Constituição, a direção do Partido começou a expedir telegramas a tôdas as suas bancadas estaduais e às Câmaras de Vereadores. Enquanto isto, sua liderança na Câmara dos Deputados traçava o esquema tático do embate. O Líder Mário Covas já diligenciou no sentido de conseguir dilatar aos limites máximos a discussão das emendas, tratando de inscrever o maior número possível de deputados para a primeira reunião, alguns com o objetivo específico de levantar questões de ordem a fim de que, esgotadas as quatro horas regimentais, êle pleiteie e obtenha que a matéria continue em debate.

Esperanças

Em sã consciência, os oposicionistas admitem que lhes será muito difícil alcançar qualquer vitória material neste prélio. Conhecida a posição do Govêrno e da ARENA no tocante às eleições diretas, por exemplo, seria uma utopia contar com algum sucesso neste terreno. O mesmo se poderia dizer com relação à pretendida revogação da competência do Presidente da República para ditar decretos-leis e à própria restrição a que a Câmara dos Deputados tenha a iniciativa de projetos financeiros, que se tem em mira eliminar.

Mas, dentre as dez emendas, tôdas de interêsse da Oposição, em duas pelo menos o MDB alimenta a esperança de conseguir êxito: a que restaura os subsídios dos vereadores em todos os municípios e a que restabelece a autonomia das Capitais de Estado, permitindo-lhes que voltem a eleger seus prefeitos.

Para a primeira, concorreria eventualmente um movimento de opinião baseado no argumento de que a vereança não deve ser um serviço permissível apenas aos que se encontrem em boas condições financeiras. E, para a segunda, daria o MDB ênfase à incongruência que seria negar a cidades como São Paulo, Pôrto Alegre e Recife, o mesmo privilégio concedido aos municípios mais recônditos e menos amadurecidos politicamente, isto é, o de elegerem seus próprios governantes.

Além disto, considera o MDB — e pretende dizê-lo com pertinácia e clareza, no correr do debate — que a atividade eleitoral, em tais concentrações urbanas, se constitui por excelência numa forja de novos e autênticos líderes políticos, de que tanto se ressente o quadro atual da política brasileira

Obstáculo

A discussão e votação das emendas, se outro mérito não tiverem, segundo entende o MDB, terão pelo menos a virtude de forçar o pronunciamento aberto dos liberais da ARENA que, sem o dever de definições conseqüentes, continuam na posição cômoda de defender a reforma constitucional apenas no âmbito fechado das escassas reuniões do Partido e dos encontros de Gabinete.

Os setores mais realistas da Oposição têm consciência da irremovibilidade do Presidente Costa e Silva na diretriz que se traçou, de não permitir alterações na Constituição de 1967, embora, é claro, tal atitude possa vir a modificar-se no jôgo de conveniências supervenientes. Sabem êles que, na atual emergência, o Govêrno, estribado numa folgada superioridade numérica no Congresso, não parece disposto a ceder.

Contam, por isto mesmo, com um desfecho materialmente negativo para os esforços que vão empreender a partir de segunda-feira. E forram desde logo o seu ânimo com o raciocínio de que esta será apenas uma batalha, e não a guerra.

A taxa de juros

J. P. Gouvêa Vieira

A indústria e o comércio, periòdicamente, pleiteiam do Govêrno Federal medidas para diminuir as taxas de juros cobradas pelos estabelecimentos de crédito.

As mencionadas taxas, porém, refletem simplesmente e são conseqüências do custo do dinheiro, para as próprias instituições bancárias.

Assim, elas são elevadas — não porque os bancos queiram obter grandes lucros com os empréstimos que realizam — mas sim, porque, numa estrutura inflacionária, todos os custos são altos, inclusive os do próprio dinheiro.

Atualmente, as quantias que os bancos têm em depósito lhes custam entre 18 e 20% ao ano, isto é, as despesas que as instituições financeiras realizam para obter os depósitos — pagamento dos salários dos seus empregados; dos aluguéis dos prédios que ocupam; das amortizações das máquinas que utilizam em seus serviços e das despesas de expediente — variam por ano, dependendo do banco, entre 18 e 20% do saldo médio anual dos depósitos que possuem.

Além disso, e por outro lado, só uma parte dos depósitos — aproximadamente 60% — proporciona rendimento para o estabelecimento de crédito, pois a parte restante é estéril, não produzindo qualquer renda, desde que 15% permanecem em caixa, para fazer face às retiradas dos depositantes e 25% são depositados obrigatòriamente, no Banco Central.

Assim, os bancos se vêem obrigados a ter de fazer recair tôdas as suas despesas sòmente sôbre os 60% que êles emprestam ao público.

Portanto, sendo muito elevado o custo do dinheiro disponível, é evidente que a taxa pela qual êle é emprestado tem de ser bastante alta, em tôrno de 3% ao mês, apesar de a lei da usura — revogada pelo costume — não permitir a cobrança dos juros além de 12% ao ano.

Para diminuir os juros, inclusive os cobrados pelo Banco do Brasil, só existem duas únicas possibilidades: diminuir as despesas ou aumentar os depósitos disponíveis.

A diminuição das despesas importa no fechamento de agências com o desemprêgo para muitos, com agravamento da crise social em que vivemos.

Assim, esta solução é desumana e muito pouco recomendável.

O aumento dos depósitos disponíveis — que é a medida sempre preconizada pelas classes interessadas no barateamento do dinheiro — importa no aumento dos meios de pagamento e, conseqüentemente, na elevação de todos os custos.

Em outras palavras, os juros baixariam, porque uma parte dos ônus que recaem sôbre os bancos seria suportada por tôda a população brasileira e não, apenas, pelos tomadores de empréstimos.

Esta solução, portanto, seria profundamente injusta e não obteria os resultados desejados, porque se de um lado diminuiria os juros, por outro lado, aumentaria o preço de tôdas as utilidades.

É verdade que as instituições que concedem crédito a prazo médio, de um a dois anos — as denominadas sociedades financeiras — têm despesas gerais muito baixas e nada depositam no Banco Central, podendo, portanto, emprestar e fazer render tôdas as importâncias por elas recebidas.

No entanto, se êstes dois gravames não existem para estas sociedades, elas têm um outro muito maior: os juros que pagam àqueles que lhes entregam as suas economias para que elas as invistam pelo prazo, relativamente longo, de um ou dois anos.

A taxa da depreciação da moeda tendo sido, ùltimamente, de 30% ao ano, é evidente que êstes juros não poderão jamais ser inferiores ao mencionado percentual, porque, em caso contrário, o emprestador receberia, pelo seu dinheiro, no fim do prazo do contrato, menos do que a quantia emprestada.

Em outros têrmos, estaria emprestando o seu dinheiro com juros negativos, o que seria absurdo.

Assim, a diminuição da taxa de juros só poderá ser obtida tornando-se menor o custo do dinheiro para os estabelecimentos de crédito. Por sua vez êste decréscimo no preço do dinheiro só poderá ser obtido com a redução na inflação.

Portanto, enquanto perdurar a inflação dos custos, os seus efeitos terão, necessàriamente, de se refletir na taxa de juros, sem qualquer alternativa válida.

Flôr some porque comércio considera baixa a tabela

O tabelamento das flôres, pela SUNAB, poderá provocar a sua falta justamente amanhã, Dia de Finados, pois a medida acarretou entre produtores e intermediários um desinterêsse pela comercialização e, em contrapartida, a procura mais acentuada da parte do público.

A advertência foi feita ontem por comerciantes estabelecidos junto aos cemitérios da Cidade, onde as flôres mais procuradas, como agapanto roxo e saudades, eram em sua maioria envelhecidas e de mau aspecto, surgindo a denúncia de alguns populares de que "as melhores estão escondidas".

A TABELA

O **Diário Oficial** que circulou ontem em Brasília publicou a portaria do Superintendente do Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, tabelando até o próximo dia 5 as flôres que serão vendidas na Guanabara e no Estado do Rio. Os preços variam desde NCr$ 0,30 (flôres miúdas) até NCr$ 5,00 (rosas).

A tabela, que deverá ser respeitada pelas casas de flôres, lojas especializadas, feiras e ambulantes, e afixada em local exposto ao público, é a seguinte:

Agapantos brancos — NCr$ 0,60 a dúzia; agapantos roxos — NCr$ 1,00 a dúzia; copos-de-leite — NCr$ 0,60 a dúzia; cravos brancos e de côr — NCr$ 1,00 a dúzia; cravos japonêses — NCr$ 2,20 a dúzia; flôres miúdas — NCr$ 0,30; lírios (flôres e botões) — NCr$ 1,00 a dúzia; margaridas campistas — NCr$ 0,30 a dúzia; palmas holandesas, brancas ou pintadas — NCr$ 2,00 a dúzia; palmas holandesas de côres naturais — NCr$ 3,90 a dúzia; rosas de cabo comprido — NCr$ 5,00 a dúzia; rosa cabo curto — NCr$ 2,00 e saudades (lilás e roxas) — NCr$ 0,50 a dúzia.

MARGARIDA SOME

Entre as flôres mais procuradas, as margaridas (a NCr$... 0,30) foram as grandes ausentes na maioria das casas especializadas, fato explicado pelo proprietário da Santa Teresinha Flôres Ltda., Sr. Manuel Pereira da Mota, estabelecido em frente ao São João Batista, pela grande procura e, em contrapartida, o desinterêsse dos produtores em suprir os vendedores.

— Com êsse negócio de tabelamento, a SUNAB conseguiu tornar os preços mais baixos do que no ano passado, esquecendo-se que os floristas também pagam empregados e impostos. Pela tabela, estamos vendendo a dúzia de agapantos roxos a NCr$ 1,00 e saudades a NCr$ 0,50. Esses preços correspondem quase à metade dos preços reais nos dias comuns. Por isso, o carioca compra muito mais do que compraria normalmente e os nossos estoques logo se acabam.

O Sr. Manuel Pereira da Mota prevê que as flôres mais procuradas não serão encontradas no Dia de Finados:

— Margarida, por exemplo, não vai ter.

Também os preços de velas estão oscilando muito nesses locais, com uma caixa comum em média NCr$ 0,80 e uma única vela variando entre NCr$ 0,05 e NCr$ 0,10.

PREÇOS

O Mercado de Flôres do Caju, principal do bairro, estava expondo ontem agapanto roxo a NCr$ 1,00 e o branco a ...... NCr$ 0,60. Palmas holandêsas, também muito procuradas, estavam custando NCr$ 2,00 (brancas ou pintadas) e ...... NCr$ 3,90 as de côr natural. Ali, as flôres preferidas ou eram verdes demais ou envelhecidas, devido ao desinterêsse de produtores e intermediários e à grande procura do público. Os agapantos roxos — prediletas do carioca — deverão faltar amanhã.

Populares afirmaram, entretanto, que os floristas estão escondendo o melhor produto:

— No Dia de Finados — denunciaram — êles dizem que não têm determinadas flôres, mas se o consumidor insistir um pouco receberá o que quer, pagando acima da tabela da SUNAB.

A comercialização de flôres nas imediações do Caju é mais acentuada que nos demais pontos da Cidade, com a agravante de que, ali, o câmbio negro estava quase generalizado ontem, entre vendedores ambulantes e de barraquinhas.

BEM RECEBIDA

Niterói (Sucursal) — Os 40 floristas de Niterói receberam ontem o tabelamento da SUNAB, que foi considerado razoável para os consumidores. O tabelamento agrada aos comerciantes porque, com êle, podem enfrentar a concorrência dos caminhões que descem de Friburgo, Petrópolis e Teresópolis — cidades onde mais se cultivam as palmas, agapantos e saudades — para vender flôres às portas dos cemitérios.

As palmas eram vendidas ontem a NCr$ 2,20 a dúzia, mas baixarão 20 centavos a partir de hoje, em obediência à tabela. As palmas holandesas, de côres naturais, chegaram a ser vendidas a NCr$ 3,90. A margarida não está sendo encontrada nos floristas, por ser uma flor comum, embora seja muito vendida nos cemitérios, principalmente a de tipo campista, que custa NCr$ 0,30 a dúzia.

Caju já recebeu 50 mil visitas

Cêrca de 50 mil pessoas estiveram ontem no Cemitério São Francisco Xavier, no Caju, conforme cálculo do Administrador, Sr. Paulo Francisco da Silva, que admite para hoje um movimento de quase 100 mil e para amanhã 200 mil pessoas no mínimo.

Prevendo essa visitação fora do comum — o Cemitério do Caju, com 400 mil metros de área plana, é o maior da América do Sul —, êle já providenciou a instalação de setas indicativas em tôdas as quadras e está ultimando a montagem de um sistema de alto-falantes para orientar o público.

S. JOÃO BATISTA

A afluência ao Cemitério São João Batista foi relativamente pequena durante todo o dia de ontem, esperando-se público maior hoje e amanhã, segundo informação do seu Administrador, Sr. Ari Avelar Martins.

Os trabalhos gerais de limpeza foram encerrados ontem, assim como os preparativos de plantões e policiamento para o Dia de Finados, quando haverá missa de hora em hora, das 6 às 18 horas. O policiamento do tráfego ficará a cargo do 4.º Setor de Contrôle de Trânsito.

CUIDADOS

O Administrador do São João Batista recomenda aos visitantes que não acendam velas no Cruzeiro, reservado apenas para flôres, pedindo ainda que se confirme na portaria o número da sepultura procurada, nos casos de dúvida. Além disso, ninguém deve fazer qualquer transação com funcionários da Santa Casa no interior do Cemitério, lembrando ainda o Administrador que os achacadores sempre aparecem nessa ocasião.

Finalmente, êle adverte que os portões do cemitério serão fechados às 18 horas e que o visitante deve evitar qualquer retardamento.

Dois batedores de carteiras foram apanhados em flagrante ontem, quando abordavam uma família ajoelhada junto ao primeiro cruzeiro, sendo imediatamente recolhidos à 17.ª Delegacia Distrital.

O Administrador do Caju também adverte o público contra êsses elementos e contra os tradicionais achacadores de Finados.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Oitocentos homens policiarão amanhã os cemitérios de Niterói e São Gonçalo, principalmente para coibir os abusos contra o tabelamento das flôres. Outra preocupação será deter os marginais e batedores de carteiras que, nesta época, aparecem em grande número nos cemitérios.

Tôdas as paróquias de Niterói rezarão missas às 6h, 10h e 18h de amanhã e, conforme programação da Arquidiocese, haverá missa a partir das 7h nos cemitérios de Niterói e São Gonçalo.

Tudo funciona normalmente hoje

Hoje, Dia de Todos os Santos, o expediente será normal em tôda a Cidade, enquanto amanhã apenas os bancários terão feriado. O regime de comparecimento facultativo funcionará no Dia de Finados para os funcionários federais e estaduais, comerciários e industriários, ficando a critério de cada repartição pública ou emprêsa particular estabelecer o expediente nesse dia.

O JORNAL DO BRASIL, que não circulará depois de amanhã, terá todos os seus serviços funcionando hoje normalmente, com suas agências de anúncios classificados atendendo o público de 8h30m até 17h30m e a sede de 8h às 19 horas. Amanhã não haverá expediente.

FEIRAS

Por não ter sido decretado feriado, as feiras livres, ao contrário dos anos anteriores, funcionarão normalmente hoje e amanhã.

As barracas de flôres, a fim de facilitar os consumidores, foram autorizadas a funcionar amanhã até às 15 horas.

Quem pretende passar o fim de semana fora do Rio não precisa preocupar-se com a falta de passagens porque, até ontem à tarde, o movimento na Rodoviária Nôvo Rio e na Central do Brasil era normal. As reservas de passagens ainda não são suficientes para se pensar em ônibus ou trens extras.

— A sexta-feira atrapalhou o fim de semana, por ser um dia normal de trabalho. Ninguém poderá faltar ao serviço e, assim, o carioca vai passá-lo no Rio mesmo — afirmou na Rodoviária Nôvo Rio o encarregado das vendas de passagens para São Paulo, Belo Horizonte, Petrópolis e Teresópolis.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Até à tarde de ontem era normal a movimentação junto aos guichês da Estação Rodoviária de Niterói. Os empresários, entretanto, esperam que a venda de passagens para o interior aumente hoje.

A Viação 1 001, que detém o maior número das linhas mais procuradas (Nova Friburgo e Região dos Lagos), preparou-se para colocar em tráfego, se houver necessidade, 40 a 50 carros extras. Outras emprêsas também estão de sobreaviso.

O Diretor do Departamento de Construção e Conservação do DER, Sr. Reinaldo Doyle Maia, informou que, à exceção da Rodovia Getulândia—Angra dos Reis, são boas as condições de tráfego pelas principais cidades fluminenses. Recomenda, porém, aos motoristas que dirijam com muito cuidado na Estrada Nova Friburgo—Teresópolis, se chover. Sôbre a Getulândia—Angra dos Reis, explicou que esta rodovia está em obras no trecho entre Lídice e a ponta do pavimento.

FERIADOS

Brasília (Sucursal) — O Prefeito Vadjó Gomide assinou ato ontem, estabelecendo que serão feriados religiosos os dias 12 de novembro, consagrado a Nossa Senhora da Aparecida, Padroeira de Brasília; 8 de dezembro, consagrado a Nossa Senhora da Imaculada Conceição; a Sexta-Feira Santa e o dia de *Corpus Christi*.

Espelhos especiais serão instalados em cruzamentos para ajudar os motoristas

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, informou ontem que, após concessão da Secretaria de Serviços Públicos, instalará espelhos parabólicos nos cruzamentos das ruas da Cidade onde os motoristas têm problemas de visibilidade.

Revelou que os espelhos são convexos, inquebráveis e darão ao motorista uma noção geral de cruzamentos. Com sua utilização, poderão ser evitados os acidentes de madrugada, quando alguns motoristas, aproveitando o pouco movimento e a ausência dos guardas, avançam os sinais sem notar os veículos nos cruzamentos.

A INOVAÇÃO

Explicou o Comandante Celso Franco que os representantes de uma firma paulista estiveram ontem na Secretaria de Serviços Públicos a fim de adquirir a concessão precária para a instalação dos espelhos parabólicos nas esquinas de ruas da Cidade.

— Tão logo tenhamos a concessão — afirmou — a título de experiência instalaremos a inovação em algumas ruas da Cidade, e também no Palácio Guanabara. A firma responsável pelos espelhos é paulista, mas a Guanabara será a pioneira na América do Sul. Mais tarde, a inovação será estendida a São Paulo.

Informou por fim o Diretor de Trânsito que a Rua Domingos Ferreira, em Copacabana, terá os espelhos convexos em tôdas as suas esquinas.

General quer cassar jornalista

Belém (Correspondente) — O Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Pará, Sr. João Marques, atualmente em Belo Horizonte, onde participou da Conferência Nacional dos Jornalistas, deverá ser destituído do cargo por ordem do Delegado do Trabalho, General Ferreira Coelho, segundo rumôres circulados entre jornalistas.

O General Ferreira Coelho teria recomendado ao Vice-Presidente da entidade dos jornalistas, Sr. Guilherme Lêdo, que se preparasse para assumir a presidência do sindicato, por motivos ainda desconhecidos pela classe. Recorda-se que os militares tentaram impedir a posse do Sr. João Marques após sua eleição, mas não conseguiram.

Polícia paulista prende pela 1.ª vez no Brasil um sonegador do I. de Renda

São Paulo (Sucursal) — Pela primeira vez no Brasil foi efetivada ontem a prisão de um sonegador do Impôsto de Renda, Sr. Azuren Amâncio, por ordem do Juiz Federal Hélio Kerr Nogueira, com base no inquérito policial apresentado pelo delegado de Polícia Fazendária do Departamento de Polícia Federal em São Paulo, Sr. Roberto Mesquita Sampaio Júnior.

O Sr. Azuren Amâncio é acusado de não ter pago nenhum impôsto em 1966, embora tenha efetuado negócios com dólares no valor aproximado de NCr$ 12 milhões no período de 12 de julho a 11 de agôsto dêste ano. O delegado Roberto Mesquita afirmou que o acusado sempre sonegou impôsto, mas só agora pôde ser prêso, pois "antes de 1966 sonegar não era crime".

INVESTIGAÇÃO ANTIGA

O Delegado Roberto Mesquita salientou que as investigações começaram há mais de um mês, quando foi prêsa a Sr.ª Judite de Paiva Torreão, por realizar altos negócios com dólar. A Delegacia de Polícia Federal, juntamente com fiscais do Impôsto de Renda, constataram que a acusada trabalhava num escritório e ganhava apenas NCr$ 220,00 por mês, não podendo, portanto, vender grandes quantidades de dólares.

Ao mesmo tempo era feito um levantamento, na seção de Câmbio do Banco do Brasil, verificando-se que o Sr. Azuren Amâncio havia comprado, num período de três meses, um total de quatro milhões de dólares, que eram negociados na porta do Banco Frizzo, à Rua XV de Novembro, por êle e por Judite.

Com a prisão de Judite de Paiva Torreão, o Sr. Azuren Amâncio deslocou-se para várias cidades de São Paulo, sendo procurado por agentes federais e fiscais do Impôsto de Renda em Santos, Barretos, Bebedouro, Jaboticabal e mesmo em algumas fazendas. Depois de localizado, autuado e fotografado, o acusado recebeu uma intimação para comparecer sexta-feira última à Delegacia Regional de Polícia Federal, sendo detido na ocasião para averiguações. O inquérito presidido pelo Delegado de Polícia Fazendária foi enviado ao Juiz Federal Hélio Kerr Nogueira, que decretou prisão preventiva segunda-feira última, sòmente efetivada ontem, com a transferência do acusado para a Casa de Detenção.

A PENA E A LEI

O Delegado Roberto Mesquita afirmou que até 1966 sonegar impostos não era considerado crime, mas ilícito fiscal, e sòmente com a Lei 4 729, de 14 de julho de 1965, a sonegação fiscal passou a ser configurada como crime. Frisou que o Sr. Azuren Amâncio se dizia corretor "mas já há algum tempo não realizava negócios com automóveis, e não possuía meios para adquirir quatro milhões de dólares. Agora êle poderá ser condenado à pena de seis meses a dois anos de detenção se não pagar os impostos que deve.

Para o Delegado de Polícia Fazendária o problema maior não é condenar o acusado, mas descobrir quem fornecia a êle o dinheiro para comprar dólares.

— Êle, ao que parece, é apenas um intermediário. Precisamos pegar o verdadeiro Al Capone, acrescentou.

O Delegado Regional da Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, que convocou a imprensa para presenciar a transferência do prêso, afirmou, diante de mais de 30 fotógrafos, repórteres e cinegrafistas, que aquêle era um momento histórico, pois pela primeira vez no Brasil um sonegador do Impôsto de Renda é levado às barras do Tribunal.

Alertou, em seguida, a todos os que estão em dívida com o Fisco para pagarem os impostos atrasados "se não quiserem ir para a cadeia também".

O Delegado Regional do Impôsto de Renda, Sr. Miguel Quadros, também presente, salientou que as negociações do Sr. Azurém Amâncio com dólares seriam legais se comprovasse possuir recursos suficientes para adquiri-los, "o que não ficou constatado nas investigações que foram feitas".

O Sr. Miguel Quadros informou, ainda, que na próxima segunda-feira será iniciada, na Capital paulista, a operação-justiça-fiscal, lançada pelo Ministro Delfim Neto, com a organização de diversas equipes de fiscais de Impostos de Renda, de Consumo, de ICM e Impôsto Aduaneiro, que farão várias blitzen num determinado bairro, investigando as contas de diversas firmas. Acrescentou que já foram catalogados, só na Capital paulista, um total de 60 mil emprêsas e pessoas físicas que estão sonegando impostos.

NEGÓCIO RENDOSO

O Sr. Azurém Amâncio bastante tranqüilo, afirmou que antes de iniciar o negócio com dólares, a partir de meados dêste ano, realizava transações com automóveis. Depois de 1962, como tivesse sofrido alguns prejuízos, parou de pagar o Impôsto de Renda decidindo-se, em junho último, a aplicar suas economias na compra e venda de dólares. Disse que realizava diàriamente quatro operações de dez mil dólares no Banco do Brasil, comprando-os por NCr$ 2,71 e vendendo-os por NCr$ 2,72.

Declarou aos repórteres presentes que mandaria pagar cêrca de NCr$ 1,5 milhão ao Impôsto de Renda nos próximos dias, livrando-se, assim, da condenação. Não quis dizer onde estava o dinheiro que ganhou nesse negócio, frisando apenas que não o depositaria em nenhum banco "porque êles não pagam juros".

Comissão diz que grileiros sonegaram milhões vendendo áreas superiores a Estados

O Ministério da Justiça, através de sua comissão especial para investigação de irregularidades na aquisição de terras por estrangeiros, informou que o total de áreas alienadas é superior à de alguns Estados e que as operações vão a milhões de cruzeiros novos em todo País, sendo grande a sonegação.

O Ministério tem conhecimento da atuação e já identificou cinco *quadrilhas de grilagem* como estão sendo chamadas, duas das quais atuando em Brasília, uma em Goiânia, outra na Guanabara e a última em São Paulo. Não sabe porém informar se as áreas vendidas pertenciam à União, a Estados, Municípios ou particulares, mas está investigando para apurar também êsse detalhe.

IRREGULARIDADES

O Sr. Newton Quirino, encarregado da coordenação das investigações, estêve em Goiânia articulando com os Desembargadores Everardo de Sousa (Presidente do Tribunal de Justiça), Rivadávia Miranda (Corregedor da Justiça) e Sr. Jaci de Assis, Procurador-Geral do Estado, as providências a serem tomadas contra os cartórios em que tiverem sido constatadas irregularidades.

Em Ponte Alta do Norte e Piaçá, municípios goianos, já foram devidamente comprovadas várias irregularidades, como apresentação de escrituras falsas, registros incompletos e páginas com espaços. Um processo de loteamento foi apresentado e despachado no mesmo dia pelas autoridades municipais de Ponte Alta do Norte, quando sua tramitação normal, é de pelo menos quinze dias.

OTÁVIO APÓIA

O Governador Otávio Laje, de Goiás, colocou à disposição das autoridades do Ministério da Justiça todos os recursos necessários, determinando às repartições do Estado que fizessem o levantamento imediato dos dados solicitados. O Sr. Newton Quirino, dentro do esquema de investigações já existente, irá agora à Bahia e a Mato Grosso, entender-se com as autoridades dêstes Estados, principalmente com os Governadores Luís Viana e Pedro Pedrossian.

Em Goiás, tanto as autoridades federais quanto às da Justiça estadual têm informações sôbre irregularidades ocorridas nos cartórios dos Municípios de Uruana, Uruaçu, Trombas, Parangatu, Piaçá, Araguacema, Araguarina, Dianópolis, Ponte Alta do Bom Jesus, Alto Paraíso, Taguatinga, Tocantinópolis, Pôrto Nacional, Cavalcânti, Almas, Mambaí e Nova Roma.

CONLUIO

O Ministério da Justiça, dentro do espírito de colaboração com as autoridades estaduais, pretende acompanhar a correição que o Sr. Rivadávia Miranda deverá fazer nos próximos dias nos cartórios dêsses municípios. Tem-se informações de que muitos dispensaram formalidades essenciais para o registro das propriedades, de conluio de funcionários de cartórios com integrantes das **quadrilhas de grilagem**, apresentação de papéis falsos e outras irregularidades.

As firmas sôbre as quais o Ministério da Justiça já realizou sindicâncias, comprovando irregularidades e comprometimento na grilagem, são a Interbrás e Escritório Faria Imóveis, em Brasília; Texas Ranch, na Guanabara. As de São Paulo e de Goiás estão com seus nomes em sigilo para facilitar as investigações.

No momento, o Ministério da Justiça está, através da comissão especial, realizando um cadastramento especial das terras alienadas a estrangeiro, com a filiação nas três últimas transações.

Tempo continua instável

A massa tropical começa a influenciar nas condições atmosféricas do País, mas nos Estados do Rio, Guanabara e litoral de São Paulo permanecem as influências da circulação marítima, que farão com que haja instabilidade do tempo em grande parte do dia.

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje possibilidade de melhora do tempo, sendo observado desde ontem que a umidade relativa do ar — que começou a elevar-se com a última frente fria — passou a diminuir progressivamente.

TEMPERATURA SOBE

Embora o tempo deva passar a bom, o céu continuará parcialmente coberto de nuvens, conforme prevê o Serviço de Meteorologia, enquanto a temperatura tende a elevar-se, após um período em que permanecerá estável.

Uma nova frente fria continua no interior da Argentina, mas os técnicos só saberão quando ela poderá atingir a Região depois que penetrar no País. No litoral da Bahia, continua a ação da frente fria que há dias passou pelo Rio, provocando chuvas no litoral, enquanto nos Estados de Mato Grosso, Goiás e norte de Minas é prevista a formação de uma linha de instabilidade.

Jeremias dá Trabalho à Oposição

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes decidiu na manhã de ontem entregar ao MDB a Secretaria de Trabalho e Serviço Social do Estado do Rio, consolidando, assim, em têrmos políticos, o acôrdo que firmou há dois meses com o Partido da Oposição.

Lista da CADEP para êste mês reduz preços de três produtos nas feiras-livres

Em reunião realizada ontem, a CADEP decidiu baixar os preços de três componentes da lista de 12 produtos comercializados nas feiras livres, mantendo inalterada a cotação das outras mercadorias.

A banha comum baixou de NCr$ 1,53 para NCr$ 1,40 o quilo, o feijão de côr da COBAL de NCr$ 0,23 para NCr$ 0,22 e o feijão-prêto (empacotado) de NCr$ 0,62 para NCr$ 0,60 o quilo.

DUAS TROCAS

A partir de hoje, quando os novos preços entrarão em vigor, não constarão da lista o arroz-agulha Miracema e o feijão-prêto da COBAL. Entrará a gordura de côco, nas embalagens de 820 e 1 730 gramas, aos preços de NCr$ 0,62 e NCr$ 3,20. Entre os gêneros que tiveram seus preços mantidos estão o arroz do Maranhão, Sul e blue-rose; farinha de trigo (em pacote), feijão-prêto Uberabinha, fubá e óleo vegetal (de algodão, amendoim e soja).

FALTA TRIGO

Salvador (Correspondente — O Governador Luís Viana Filho, diante das informações de que faltará trigo em Salvador e serão paralisados os moinhos e as padarias, telegrafou à SUNAB pedindo providências para que um carregamento de trigo em grão possa chegar dentro de 15 dias no máximo.

Teme-se que a falta de trigo seja motivo para aumento do pão, na série de sucessivos aumentos dos gêneros alimentícios na Bahia. O último a aumentar foi a carne, que passou de NCr$ 2 40 para NCr$ 2,70 o quilo.

CAFÈZINHO SUSPENSO

Belo Horizonte (Sucursal) — Os proprietários de bares e cafés suspenderão a venda de cafèzinhos para se dedicarem a outro tipo de comércio mais de acôrdo com o verão, como sorvetes e refeições rápidas. Por isso não pedirão agora aumento no preço do cafèzinho. Acham também que o quilo do café não parará em NCr$ 0,85.

Empossado Conselho da Política Agropecuária

De acôrdo com as novas diretrizes contidas na **Carta de Brasília**, foi empossado ontem, no Auditório do Ministério da Agricultura, o Conselho de Coordenação Estadual da Política Nacional para a Produção Agropecuária, a ser presidido no período de um ano pelo Delegado Federal da Agricultura na Guanabara, Sr. Lino Custódio de Almeida.

O Conselho, regulamentado pela Portaria Ministerial, n.º 552 de 19 do mês passado, terá por objetivo coordenar todos os trabalhos (em âmbito nacional) relacionados com os problemas de agropecuária, inclusive abastecimento. Ontem mesmo foi estabelecido que as reuniões serão realizadas tôdas as quartas-feiras.

O Conselho de Coordenação Estadual da Política Nacional para a Produção Agropecuária é integrado por representantes de vários órgãos governamentais, entre êles o Ministério da Agricultura, Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário; Banco Nacional de Crédito Cooperativo, SUNAB, COBAL, CIBRAZEM, Comissão de Financiamento da Produção, Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal, Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, Secretaria de Economia da Guanabara e Confederação Nacional da Agricultura, êste último representando os interêsses das entidades privadas.

A solenidade de posse do Conselho foi presidida pelo Chefe de Gabinete do Ministro da Agricultura, Sr. Rui Correia Lopes. De acôrdo com o item 7 da Portaria n.º 552, que dá o prazo de 30 dias para a elaboração de um regimento interno, foi constituída uma comissão que estudará o assunto.

ACÔRDO CONTRA A SÊDE

O convênio para a conclusão da adutora do Rio das Velhas foi firmado em Belo Horizonte perante Costa e Silva

PRÓXIMO ESTIO JÁ ENCONTRARÁ MUITA ÁGUA EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte (Sucursal) — No estio do próximo ano, Belo Horizonte não sofrerá mais pela falta d'água, pois a adutora do Rio das Velhas estará em fase final de construção, mas já funcionando, segundo declarou ontem o prefeito desta capital, Sr. Luís de Sousa Lima, fazendo questão de salientar a "compreensão e indispensável ajuda do Presidente Costa e Silva e seus ministros para a gravidade do problema".

Explicou o Sr. Luís de Sousa Lima que durante a visita do Presidente da República a Minas foi assinado um convênio que assegura recursos da ordem de NCr$ 20 milhões para a finalização das obras, graças aos esforços da administração municipal, conjugados com o apoio do Governador Israel Pinheiro, dos ministros do Planejamento, da Fazenda, do Interior, do Gabinete Civil e dos dirigentes do Banco Nacional da Habitação, do Departamento de Obras de Saneamento e do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

ANTECIPAÇÃO

Disse o prefeito de Belo Horizonte:

— Vemos, agora, inteiramente equacionada, para rápido término, a adução d'água do Rio das Velhas. Êste problema vinha se arrastando há cêrca de 10 anos, e agora, cheios de esperança, podemos antecipar sua solução por dois anos, pois, com as verbas previstas, só em 1970 teríamos água em quantidade necessária ao mínimo exigido pela população. O financiamento agora obtido nos dá segurança da possibilidade de já termos água nas redes no próximo estio. Isto representa uma resposta àqueles que tachavam de omissa a atuação do governador e do prefeito. É a mesma parte dos que, mal informados, apenas tentavam criar celeuma, de modo a provocar polêmicas tão improdutivas.

Finalizando, o Prefeito Sousa Lima afirmou que "o progresso de Belo Horizonte estava condicionado, em grande parte, ao seu sistema de abastecimento de água e, agora, podemos afirmar que a capital, proporcionando confôrto aos seus moradores e visitantes, credencia-se a um crescimento ordenado e a um ritmo de progresso e de riqueza desejados. Somos gratos a quantos nos ajudaram nesta luta, reconhecendo nela não uma simples pretensão, mas uma aspiração e um anseio de um povo que não pode ficar distanciado do progresso".

CONVÊNIO

O convênio foi assinado entre o Banco Nacional da Habitação, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. A Prefeitura de Belo Horizonte, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS) e o Departamento Municipal de Águas e Esgotos (DEMAE). Foi firmado na presença do Presidente Costa e Silva, de Ministros de Estado e outros auxiliares da Administração Federal, do Governador Israel Pinheiro, Vice-Governador Pio Canedo, Presidente da Assembléia Legislativa de Minas, Sr. Manuel Costa, deputados federais, estaduais, vereadores, engenheiro Harry da Costa Amorim, Chefe do Distrito do DNOS em Minas e outras autoridades.

Estabelece o convênio um sistema de financiamento para a obra, no valor de NCr$ 20 milhões, assim distribuídos: NCr$ 10 milhões decorrentes da operação de empréstimo que o Banco Nacional da Habitação fará ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais; NCr$ 6 545,00 como participação do DNOS, à conta de créditos próprios do órgão, com integralização em caráter preferencial, em suas programações orçamentárias e financeiras, e NCr$ 3 455,00, sob a responsabilidade do DEMAE, constantes de recursos próprios da autarquia, igualmente com desembôlso preferencial, ajustado ao ritmo do cronograma físico e financeiro do projeto.

À Prefeitura de Belo Horizonte caberá a responsabilidade de suplementar, em moeda corrente, na forma fixada nos contratos de empréstimo e de garantia, todos os recursos que se façam necessários à complementação das obras.

O desembôlso dos NCr$ 10 milhões ficou estabelecido num prazo de até 12 meses, contados da assinatura do contrato, de empréstimo com o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, que concederá um prazo de carência de 18 meses correspondentes ao período de execução do projeto.

Firmaram o documento, tendo como testemunhas o Presidente Costa e Silva e o Governador Israel Pinheiro, o Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade; o Presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Sr. Maurício Chagas Bicalho; o Prefeito Luís de Sousa Lima; o Diretor-Geral do DNOS, Sr. Carlos Krebs Filho, e o Sr. Lúcio Ferreira de Castro, Diretor-Geral do DEMAE.

O convênio estabelece ainda que a soma total dos recursos será empregada na complementação de parte do sistema de adução de água do Rio das Velhas, correspondente à segunda etapa dos trabalhos para refôrço do abastecimento à Capital, em 3 200 litros por segundo.

A FALA DO TRONO

Radiofoto UPI

A Rainha Elizabeth II reabriu o Parlamento pela primeira vez na presença de seus filhos, o Príncipe Charles e a Princesa Anne

Rainha Elizabeth II reduz o poder da Câmara dos Lordes

Londres (AFP-UPI-JB) — A Rainha Elizabeth II anunciou ontem, durante o tradicional discurso de reabertura do Parlamento, que o Govêrno trabalhista proporá uma lei para diminuir o poder da Câmara dos Lordes, eliminar sua base hereditária e reduzir para seis meses o prazo de aprovação dos projetos sancionados pela Câmara dos Comuns.

O discurso do trono, escrito pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson e aprovado por seu Gabinete, ressalta a determinação da Grã-Bretanha de lutar pela admissão no Mercado Comum Europeu, mas não menciona qual a política que será adotada pelo Govêrno caso seja recusado o pedido de ingresso ou retardada a sua discussão.

APOIO DA OPOSIÇÃO

A Rainha adiantou uma série de iniciativas do Gabinete trabalhista, no plano interno e externo, porém a novidade importante de seu discurso foi a decisão do Primeiro-Ministro Harold Wilson de fortalecer a Câmara dos Comuns em sua relação com a Câmara dos Lordes, a fim de modernizar o sistema parlamentar britânico.

Segundo se soube, o Govêrno já reuniu todos os detalhes da lei para reduzir os podêres da Câmara dos Lordes e para eliminar seu caráter hereditário, sendo provável que peça à oposição conservadora e aos próprios lordes que colaborem na redação definitiva do projeto.

Ainda no plano interno, a Rainha anunciou medidas legislativas adequadas para ampliar a atual lei sôbre relações raciais na Grã-Bretanha e definiu o objetivo de seu Govêrno como sendo o de estabelecer "uma economia forte, que tenha aliado um balanço de pagamentos constante e suficientemente excedente para permitir honrar nossas obrigações internacionais e manter a firmeza da libra esterlina, sem deixar de garantir uma expansão satisfatória da produção e o pleno emprêgo".

A Rainha preconizou novas medidas para estimular o desenvolvimento das regiões pouco desenvolvidas, ajudar financeiramente a modernização e o progresso tecnológico da indústria, assim como sua capacidade de produção, assegurar uma melhor harmonização das vias férreas e rodoviárias e aumentar os ganhos familiares.

O Govêrno propõe-se, acrescentou a Rainha, a dotar-se dos podêres necessários para combater o **dumping** de produtos do mercado britânico, de acôrdo com o código aprovado dentro do marco das negociações da Série Kennedy.

CAPITAL-TRABALHO

O Gabinete submeterá um projeto de revisão do sistema de relações entre sindicatos de trabalhadores e empresários, assim que a comissão oficial de investigações concluir seu informe. A Rainha reafirmou a vontade de seu Govêrno de continuar atuando com o patronato e os sindicatos, para aplicar uma política eficaz de estabilização de preços e salários e de incremento da produção.

Os trabalhistas pretendem também examinar medidas a fim de desenvolver a investigação científica na Grã-Bretanha, alentar os intercâmbios de cientistas com os países europeus e desenvolver a educação secundária e superior e a formação profissional.

PAZ NO MUNDO

No que se refere à política externa britânica, a Rainha prometeu recorrer a todos os meios disponíveis para chegar a um acôrdo negociado do conflito vietnamita e a uma paz justa e duradoura no Oriente Médio, através das Nações Unidas.

"Meus Ministros", disse a Rainha, "persistirão em suas gestões para progredir na via do desarmamento e do contrôle dos armamentos, e, mais particularmente, para conseguir um acôrdo contra a proliferação das armas nucleares."

O Govêrno britânico, prosseguiu a Rainha, continuará participando ativamente na Aliança Atlântica, que considera fator essencial à segurança européia, sem deixar, por isso, de tratar de melhorar as relações entre o Leste e o Oeste, e continuará apoiando as demais alianças coletivas das quais é membro.

Sôbre as colônias, a Rainha informou que seu país ainda vai tentar, "por todos os meios possíveis, a restauração do poder constitucional na Rodésia, de acôrdo com os princípios multirraciais aprovados pelo Parlamento.

Disse também que a população de Hong-Kong receberá o pleno apoio da Grã-Bretanha e que seu Govêrno pretende conceder a independência às populações da Arábia do Sul.

HERDEIROS

Uma das inovações da cerimônia de abertura do nôvo período de legislação do Parlamento, que é celebrada há sete séculos na Grã-Bretanha, foi a presença do Príncipe herdeiro Charles e da Princesa Anne. Êste ano, ao contrário dos anos anteriores, o Príncipe consorte, Duque de Edimburgo, sentou-se ao lado da Rainha, num trono, e não numa simples cadeira.

A cerimônia começou com o cortejo do Palácio de Buckingham para a Câmara dos Lordes e durante todo o trajeto a soberana foi aplaudida por milhares de londrinos e turistas. Antes que entrasse na Câmara, os alabardeiros da guarda percorreram o recinto, a fim de comprovar que não tinha sido colocado nenhum barril de pólvora.

A Rainha trocou seu diadema pela pesada coroa real e vestiu o manto de arminho para entrar na Câmara dos Lordes e presidir a cerimônia.

Wilson não demite Lorde Chalfont

Londres (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson rejeitou a renúncia de seu Ministro encarregado das negociações com o Mercado Comum Europeu, Lord Chalfont, e comunicou à Câmara dos Comuns que êle permanecerá no cargo, apesar da oposição de trabalhistas e conservadores.

Ao mantê-lo no cargo, Wilson parece ter pôsto uma pedra sôbre o caso que provocou, semana passada, grande comoção em Londres e em tôda a Europa. O Ministro teria declarado, numa entrevista, que a Grã-Bretanha se dispunha a abandonar todos os compromissos europeus, caso não fôsse admitida no Mercado Comum.

MINISTRO INDISCRETO

Entre as ameaças concretas feitas por Lord Chalfont figuravam o reconhecimento diplomático das fronteiras Oder-Neisse entre a Polônia e a Alemanha e do Govêrno da República Democrática Alemã, a retirada dos 55 mil combatentes britânicos do Exército do Reno e a aproximação com a União Soviética.

Sexta-feira passada, a imprensa britânica publicou informações segundo as quais a Grã-Bretanha se dispunha a abandonar seus compromissos em casa de fracasso das negociações de Luxemburgo. Na noite do mesmo dia soube-se que o próprio Chalfont tinha feito estas declarações, durante uma entrevista em Lausane.

O Foreign Offite apressou-se em desmentir a possibilidade de que isso ocorresse, mas fontes bem informadas afirmam que a possibilidade foi levantada durante uma reunião de Gabinete, há uma semana, e muitos observadores acham que Lord Chalfont limitou-se a expressar um anseio da população britânica.

FRENTE UNIDA

Trabalhistas e conservadores uniram-se para atacar o que consideraram "uma indiscrição de Chalfont", levando-o a apresentar sua renúncia. Wilson rejeitou-a, alegando que só contribuiria para dificultar ainda mais as negociações com os seis do Mercado Comum.

Numa tentativa para reparar a gafe diplomática, Lord Chalfont declarou no Paris-Match que a Grã-Bretanha não prevê, por enquanto, alterar sua política, caso seja vetado seu ingresso no MCE, e isso porque acredita que seja aceito. Em último caso, os inglêses buscariam uma saída com a Associação de Livre Comércio e com a Commonwealth.

Brasil propõe emendas ao projeto russo-americano de não proliferação da bomba

Genebra (AFP-UPI-JB) — O Brasil apresentou ontem ao Comitê dos 18 uma emenda ao anteprojeto do tratado soviético-norte-americano contra a proliferação das armas nucleares, reivindicando para os Estados não nucleares o direito de efetuar explosões atômicas com fins pacíficos.

A emenda, proposta pelo delegado brasileiro, Antônio Azeredo da Silveira, prevê também o compromisso, por parte das potências nucleares, de consagrar uma parte substancial dos recursos, liberados em virtude das medidas de desarmamento, à ajuda aos países subdesenvolvidos, através de um fundo especial das Nações Unidas.

DIVERGÊNCIAS

Segundo o Embaixador brasileiro, o texto atual do anteprojeto do tratado não é equilibrado, no que se refere às responsabilidades mútuas entre os países que já possuem e os que não possuem armas nucleares. Afirmou, no que foi apoiado por outros países, que o tratado em questão exige que os países não atômicos renunciem para sempre a êsse tipo de armas, enquanto as potências nucleares ficam em liberdade de continuar a fabricá-las e aperfeiçoá-las.

Com as emendas apresentadas, na semana passada, pela Itália e Romênia e, agora, pelo Brasil, torna-se difícil o estabelecimento de um projeto definitivo, dado que o delegado soviético Alexei Rochtin reiterou várias vêzes que as explosões pacíficas deverão fazer parte, necessàriamente, do campo de aplicação do tratado, tendo em vista a dificuldade existente, ainda hoje, para distinguir as explosões militares das pacíficas.

Em Bruxelas, os seis países da Comunidade Européia de Energia Atômica estão reunidos para discutir os têrmos do tratado, com o qual não se acham de acôrdo, e ontem apresentaram cinco princípios básicos que desejam sejam incluídos no projeto.

Avião chinês vai a Jacarta com diplomatas indonésios e retorna com os chineses

Jacarta (UPI-JB) — A China Popular e a Indonésia suspenderam suas relações diplomáticas ontem com a ida dos seis últimos diplomatas chineses de Jacarta para Pequim, de onde chegou o avião Ilyuchin-18 com os representantes diplomáticos indonésios.

Antes de partir, os diplomatas chineses realizaram uma breve cerimônia nos jardins da Embaixada, arriando a bandeira de seu país. No aeroporto, recitaram em côro os pensamentos do Presidente Mao Tsé-tung. Um dos diplomatas reclamava constantemente das sandálias que usava: "Os bandidos indonésios roubaram meus sapatos".

FRASE

O avião que levou os chineses para Pequim tinha a seguinte frase pintada na fuselagem: "O brilho dos pensamentos de Mao se espalha ao redor do mundo."

"Os bons revolucionários proletários não devem jogar cartas em excesso", confessou o jornal **Wen Hui Pao**, órgão do Comitê Revolucionário de Xangai.

Segundo o **Wen Hui Pao** o jôgo de cartas constitui "uma manobra dos inimigos de classe para sabotar a grande vitória da Revolução Cultural", e expõe algumas nefastas conseqüências dos jogos de naipes sôbre a educação política e a produção.

"Certas pessoas — afirma — não distinguem entre amigos e inimigos e jogam com proprietários latifundiários ou camponeses ricos e reacionários. Alguns chegam a jogar cartas até mesmo durante as reuniões de estudo do pensamento de Mao Tsé-tung."

"Alguns operários — continua o **Wen Hui Pao** — jogam cartas sem cessar durante as oito horas de trabalho regulamentares ou trocam suas experiências de jôgo durante as horas de trabalho.

Assim, cometem faltas profissionais por falta de atenção. Outros jogam à noite e, cansados, são vítimas de acidentes de trabalho"

RAU começa a julgar oficiais que Nasser culpou da derrota

Cairo (AFP-UPI-JB) — O julgamento militar dos oficiais da Fôrça Aérea egípcia, responsabilizados pela derrota da RAU durante a guerra de junho, foi adiado para o dia 11 de novembro, após se realizar, segunda-feira, a primeira audiência, que durou apenas 15 minutos.

Os acusados se limitaram a ouvir a ata da acusação, lida pelo Promotor, mas não divulgada. Presos desde o fim da guerra, os oficiais vêm sendo interrogados continuamente. Seu processo será a portas fechadas.

PROCESSO

Os acusados são: o ex-Comandante da Fôrça Aérea, Marechal-do-Ar Mohamed Sidky Mahmoud; o ex-Chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea, General Gamal Afifi; o ex-Comandante da Fôrça Aérea na região oriental, General Abdel Hamid el Dachidy; o ex-Comandante da Defesa Aérea, General Ismail Labib.

O General Labib pediu, durante a audiência, que fôssem chamados como testemunhas o atual Comandante da Fôrça Aérea e o Chefe da Defesa Aérea. Dez advogados civis, designados de-ofício defenderão os acusados.

O Promotor convocou como testemunhas sete oficiais superiores da Fôrça Aérea da RAU, entre os quais dois generais.

REUNIÃO

Ontem à tarde, o Presidente Gamal Abdel Nasser se reuniu com seu Gabinete, para debater a situação atual no Oriente Médio e as negociações diplomáticas que se realizam nas Nações Unidas para solucionar o conflito.

Possìvelmente, entrou em pauta o problema do fornecimento de petróleo e derivados, agravado pelo bombardeio às refinarias de Suez, pela artilharia israelense, na semana passada. Cinqüenta mil toneladas de petróleo bruto e derivados foram consumidas pelo incêndio do dia 24.

Missão soviética chega à Síria

Damasco — Cairo — Jerusalém (AFP-UPI-JB) — A delegação militar soviética que chegou segunda-feira a Bagdá à noite partiu para Damasco, para negociar, também com o Govêrno sírio, a ajuda militar soviética.

Ontem, a artilharia antiaérea da RAU abriu fogo contra três aviões israelenses que sobrevoaram a Cidade de Suez, mas nenhum dos aparelhos foi atingido. Encontravam-se, ao que parece, em missão de reconhecimento.

TIROTEIO

Segunda-feira à noite, tropas da Legião Árabe da Jordânia dispararam contra soldados israelenses, para proteger a retirada, através do Rio Jordão, de um grupo que se infiltrara em território israelense.

O comunicado oficial distribuído pelas autoridades militares de Israel, ontem, informou que o incidente teve início quando uma patrulha israelense deu voz de alto a um grupo de terroristas, a 5 km de Hamadya, no Vale de Beit-Shean. Os árabes abriram fogo e o tiroteio prosseguiu até que o grupo cruzasse o Rio Jordão, penetrando em território da Jordânia, com a cobertura de fôrças da Legião Árabe.

EUA confirmam protesto em Paris

Washington (AFP-JB) — O Departamento de Estado confirmou ontem a notícia de que Estados Unidos, Grã-Bretanha e Holanda protestaram oficialmente ao Govêrno francês contra o início de negociações unilaterais entre a Companhia Francesa de Petróleo e o Iraque, para a exploração da rica jazida petrolífera de Romália-Norte.

O porta-voz do Departamento, Robert McCloskey, precisou que a nota de protesto foi encaminhada há 15 dias. A concessão para a exploração da jazida pertencia à Iraque Petroleum Company (IPC).

O Govêrno iraquiano nacionalizou, em 1961, quase a totalidade dos haveres da IPC, cujos acionistas são a Grã-Bretanha, Holanda, França e Estados Unidos, através de suas emprêsas British Petroleum, Royal Dutch Shell, Companhia Francesa de Petróleo, Standard Oil de Nova Jérsei e Mobil Oil Company.

A companhia francesa possui 23,75% das ações, estando o restante dividido, em iguais proporções, entre as demais. A jazida de Romália-Norte que, segundo os técnicos, poderia produzir em breve prazo 20 milhões de toneladas de petróleo cru por ano, estava incluída nas zonas de exploração da IPC.

Egípcios voltam olhar para África

Gabriel Dardaud
Especial para o JB

Beirute (AFP-JB) — Entre os jovens oficiais egípcios, está surgindo uma teoria segundo a qual a República Árabe Unida deve deixar de olhar o Oriente Médio e encerrar-se em seu contexto africano, afirmaram fontes diplomáticas geralmente bem informadas.

Segundo tais fontes, a catástrofe de junho diante de Israel terminou por convencer os jovens oficiais que o Egito cometeu um êrro histórico ao esquecer seu papel natural, de país intermediário entre a Ásia e a África, mas instalado no segundo dêsses dois continentes.

Êsses oficiais que, segundo parece, aumentam sua influência em tôrno do Presidente Gamal Abdel Nasser, depois do implacável expurgo a que foram submetidas as Fôrças Armadas egípcias, após a derrota na guerra dos seis dias, estão cansados de empenhar-se pelos árabes.

A ilusão de que o Egito é um país árabe — quando na realidade é uma nação de língua árabe — seria inspirada pelos britânicos.

Durante a hegemonia britânica no Oriente Médio, a diplomacia do Reino Unido criou a Liga Árabe, com sede no Cairo. O propósito dos inglêses — advertiram as fontes — era desviar a atenção do Egito da África — especialmente do Sudão — para salvaguardar seus interêsses no continente negro.

Os jovens oficiais, ao que parece, estão convencidos de que a RAU cometeu um êrro histórico ao hipotecar seu futuro na defesa da causa árabe.

Embora a represa de Assuã — que embalsa o Nilo — esteja em pleno processo de construção, e a produção de petróleo do país atinja 120 000 barris diários, o Egito está arruinado.

Os jovens oficiais viram como Nasser teve de aceitar donativos da Arábia Saudita, Kuwait e Líbia para sustentar sua maltratada economia. Sustentam que o Egito tem de se fechar num isolacionismo nacionalista e ocupar-se de seus próprios interêsses.

As fontes não ocultaram o interêsse com que Washington observa essa evolução ideológica: se o Egito abandonar a liderança do mundo árabe, será o ponto final das aventuras bélicas do mundo árabe contra Israel.

Repórter entrevista os terroristas

John Lawton
Especial para o JB

Ponte Allenby, Jordânia (UPI-JB) — Num encontro secretamente arranjado em uma cidade à margem oriental do Rio Jordão falei com um grupo de comandos do Exército de Libertação da Palestina, em uniforme camuflado, a respeito de suas atividades e objetivos.

São êles os homens cuja guerra de guerrilha provocou ameaças do Ministro da Defesa Mosche Dayan no sentido de que Israel poderia iniciar uma "ação punitiva" se continuassem os ataques a soldados e civis israelenses.

— Jamais aceitaremos a paz com os israelenses até que os direitos dos palestinianos tenham sido restaurados — disse um porta-voz, advogado de 23 anos.

Êle e seus companheiros, declarou-me êle, tiveram dezoito meses de treinamento no Iraque em guerra de guerrilha. Cruzou a fronteira de Israel, vindo da Síria, numa missão de reconhecimento e acompanhou sua unidade numa incursão malograda para libertar a velha cidade de Jerusalém na guerra de junho.

Muitos de seus companheiros, me disse êle, desde então se infiltraram na margem ocidental do Jordão e com guerrilheiros da organização secreta Al-Fatah formam agora o núcleo do movimento de resistência. Êle e seus companheiros são todos palestinianos, recebem cêrca de 50 dólares mensais de sôldo e mais algumas vantagens. O Exército de Libertação da Palestina (ELP) é financiado por contribuições regulares dos governos árabes. Al-Fatah é financiada por contribuições individuais.

Fontes ocidentais bem informadas dizem que a despeito dos esforços do Govêrno jordaniano para sustar a infiltração de guerrilheiros esta jamais cessou.

— Os comandos gozam de grande simpatia da parte dos soldados do Exército jordaniano — disse uma fonte.

E acrescentou:

— Um soldado jordaniano em patrulha à margem do rio mais provàvelmente ajudará um comando a cruzá-lo do que o entregará às autoridades.

Porque êles têm vastos esconderijos de armas na margem ocidental e não precisam carregar armas consigo, é agora muito mais fácil para os guerrilheiros da Al-Fatah, treinados na Síria, infiltrarem-se através da Jordânia sem serem percebidos. Há muitos combatentes em potencial entre os 300 mil refugiados da guerra de junho.

— Eu preferiria morrer lutando do que passar o resto da vida num campo de refugiados — disse um rapazola de 19 anos. — Os pais de família são mais pela paz, mas também estão dispostos a lutar, se fôr necessário. Perdemos nossa terra e nossa honra. A vida sem isso não vale nada. Se não pudermos reconquistá-las por meios pacíficos, então devemos lutar.

Estávamos sentados em tamboretes de madeira num café improvisado, dos muitos que surgiram no maior campo de refugiados da Jordânia — Ghor Nimrin — o que lhe dá ares de acampamento de faiscadores de ouro. Fora do círculo das lâmpadas a óleo, crianças esfarrapadas brincam na sombra empoeiradas e as mulheres lutam para criar confôrto para as suas enormes famílias nas tendas superlotadas.

Há 50 mil refugiados vivendo em acampamentos como Ghor Nimrin no Vale do Jordão. Outros 150 mil se mudaram para viver com parentes na margem oriental, para ali arrastados na esteira da guerra árabe-israelense de 1947/48. Agora há mais de meio milhão de deslocados palestinianos na Jordânia oriental.

A guerra de vinte anos atrás viu a criação de um Estado judeu estabelecido em parte de sua terra. A guerra de quatro meses atrás viu o restante da antiga Palestina ser ocupado por Israel.

Muitos dos palestinos sentem amargura porque, a despeito das promessas de reconquista da Palestina perdida para os israelenses na guerra de 1947/48, os líderes árabes agora perderam tôda a Palestina para os judeus.

O Rei Hussein da Jordânia sempre desconfiou dos palestinos que julgava um dia se voltariam contra êle.

— Mesmo se os israelenses devolverem a margem ocidental para Hussein — disse um membro de uma importante família da área — as coisas serão diferentes. Nós palestinos estamos cansados de ser tratados como cidadãos de segunda classe pelos jordanianos. Queremos participar do Govêrno, dos postos militares e queremos armas — acrescentou êle.

Alguns palestinos da margem ocidental desejam um Estado independente na área. Outros desejam um Estado autônomo como parte de uma Federação Árabe-Israelense.

A maior parte dos novos refugiados que chegam à margem oriental à razão de 200 por dia são de Gaza. Fogem por mêdo, perseguição e falta de trabalho.

— A menos que algo seja feito depressa seremos engolidos pelo problema dos refugiados — disse o Coronel Abdullah Rifae, secretário da Comissão Jordaniana de Socorro aos Refugiados.

Outro problema importante com que se defronta o Rei Hussein é reconstruir tão depressa quanto possível o seu reino deserto e abalado pela guerra. Grande número de soldados jordanianos — apoiados pelo Iraque no Norte e pela Arábia Saudita no Sul — estavam fazendo obras nas proximidades do Jordão.

Quanto aos israelenses, disse-me um jordaniano, o tráfego humano só se faz num sentido: da zona ocupada para a outra margem. A travessia em sentido contrário pode significar morte.

Economia de Israel fortaleceu-se

Nicholas Ashford
Especial para o JB

Telaviv (UPI-JB) — Longe de estar perto da bancarrota, como diziam muitos economistas estrangeiros, Israel parece ter saído da guerra de junho mais forte a certos respeitos do que quando entrou. Os últimos índices comerciais mostram que a situação melhorou, as reservas-ouro estão mais elevadas, a dívida do Govêrno com o Banco Central foi reduzida.

As exportações cresceram êste ano, principalmente por causa de melhores condições oferecidas e porque houve uma restrição às importações durante o período de crise e guerra. Isso se reflete na melhor posição cambial, resultado quase certo do aumento das remessas por parte de simpatizantes estrangeiros.

O deficit comercial declinou de 40% durante os primeiros meses do corrente ano para 150 milhões de dólares em comparação com 259 milhões de dólares em 1966. Espera-se que êle se reduza a apenas 100 milhões de dólares no fim do ano. Êsses números favoráveis são devidos a um aumento de 6% na exportação e um declínio de 10% na importação. Ao mesmo tempo, as reservas-ouro e divisas de Israel cresceram de 35% — de 613 milhões de dólares para 776 milhões entre abril e setembro do corrente ano.

No mesmo período, a dívida do Govêrno para com o Banco Central diminuiu de 36 milhões de dólares. Essa posição se modificará nos meses vindouros com as compras das Fôrças Armadas, tanto para substituir perdas de guerra, como para adquirir armas mais modernas.

Todavia, julga-se que a posição favorável das reservas-ouro de Israel, juntamente com o influxo adicional de capital que se espera como resultado do forte interêsse agora demonstrado por investidores estrangeiros, deverá ser suficiente para estimular as importações de equipamento militar assim como para auxiliar a modernização da indústria.

A especulação no sentido de que Israel está se empenhando em demasia por permanecer no Canal de Suez e em outros territórios ocupados não parece basear-se em têrmos puramente econômicos. Parte considerável da opinião pública acredita que a continuada ocupação será benéfica à economia de Israel e nunca um encargo.

A ocupação da região montanhosa de Golan, na Síria, dá a Israel terra valiosa para o cultivo de trigo (talvez para tornar o país auto-suficiente), mas também coloca sob seu contrôle as nascentes do regato Banias, um dos principais fornecedores do Jordão, que os sírios estavam procurando desviar.

O Sinai tem a imensa atração dos poços petrolíferos egípcios capturados, situados na margem oriental do Gôlfo de Suez, e que poderiam fazer de Israel um país exportador em vez de importador de petróleo. Há na região também consideráveis quantidades de minérios não explorados.

Quanto à margem ocidental do Jordão, ela tem possibilidades para o estabelecimento de uma próspera indústria turística e seu solo é fértil para o cultivo de vegetais durante o inverno europeu. Essa região é provàvelmente o mais rico prêmio de Israel e a única parte que dificilmente será devolvida.

Tudo isso não quer dizer que Israel tenha de ficar esperando que êsses espólios de guerra comecem a produzir renda. Mas a economia do país no momento é considerada bastante forte para resistir a pressões dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e outros no sentido de entabular conversações com os árabes a não ser em suas próprias condições. E essa posição tende a se fortalecer à medida que passam os meses.

Nave russa desce suavemente após encontro orbital

EUA lançam sexta-feira Apolo-4 para vôo à Lua

Washington (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos lançarão sexta-feira um satélite artificial do tipo ATDS, equipado com aparelhos para tirar fotografias em côres da Terra, planejar sua própria órbita e retransmitir as comunicações que lhe forem enviadas da Terra para os pilotos em vôo.

O lançamento do nôvo satélite será seguido pelos disparos, no dia 7 de novembro, aniversário da revolução soviética, do foguete lunar Saturno-5, levando na ogiva a cápsula Apolo-4 para um vôo orbital de quatro horas, do Surveyor-6, para um pouso suave na Lua, e de um satélite meteorológico.

COMUNICAÇÕES

O veículo espacial que será lançado sexta-feira é o terceiro de uma série de cinco satélites tecnológicos de aplicação e destina-se a testar novas técnicas e equipamentos para a previsão do tempo, comunicações e navegação.

Ao anunciar os pormenores da missão que deverá ser cumprida pelo satélite, a ANAE esclareceu que a câmara de televisão a côres do aparelho fotografará, pela primeira vez na história, o círculo completo da Terra. As fotos tomadas pelo satélite ajudarão a determinar a altura das nuvens, sua forma e localização.

VOO APOLO

A cápsula Apolo-4, que será lançada por intermédio do foguete Saturno-5, será recuperada perto das Ilhas Havaí, depois de um vôo orbital de oito horas e 43 minutos. A última Apolo incendiou-se na plataforma de lançamento no dia 27 de janeiro, causando a morte de 3 cosmonautas e um atraso de 2 ou 3 anos no programa dos EUA.

O foguete e a nave espacial juntos pesam 3 000 toneladas e medem 109 metros de altura. O foguete tem uma fôrça equivalente a 115 quadrirreatores Boeing 707 e durante os dois primeiros minutos de vôo consumirá 3 toneladas de carburante por segundo. A cápsula atingirá altura máxima de 18 240 quilômetros e retornará à atmosfera a uma velocidade máxima de 40 mil quilômetros por hora.

VÊNUS

O Dr. Ictiaque Rasool, da Administração norte-americana de Aeronáutica e Espaço, revelou ontem que na alta atmosfera de Vênus existem misteriosas estruturas particulares, que cercam o planêta como um véu.

Os técnicos do laboratório de propulsão a jato de Pasadena (Califórnia) observaram por duas vêzes no dia 19 do corrente mês que os sinais enviados pelo Mariner-5 para a Terra se amorteciam progressivamente, até sumir, à medida que a estação espacial penetrava na atmosfera de Vênus. Acrescentou o Dr. Râsool que êsses fenômenos se produziam entre 22 e 25 km de altitude.

MISTÉRIO

O Dr. Rasoll acrescentou que as estruturas particulares que cercam Vênus como um véu não são massas de nuvens, porque estas últimas não teriam podido, em sua opinião, refletir as emissões de rádio cujo comprimento de onda é superior a dez centímetros.

Os técnicos constataram que Vênus possui uma ionosfera densa mas não alta. A ionosfera da Terra, que permite as comunicações pelo rádio a grandes distâncias, devido à multidão de elétrons que contém, conta 300 km de espessura. A de Vênus deve ser dez vêzes menos importante na face exposta ao sol e pràticamente inexistente na face contrária.

Moscou (UPI-AFP-JB) — O satélite soviético Cosmos-186, um dos engenhos não tripulados que, segunda-feira, se uniram no espaço, separando-se três horas e meia depois, aterrissou ontem suavemente em local predeterminado, informou a Agência Tass, acrescentando que o outro satélite, Cosmos-188, continua em órbita.

Especialistas espaciais soviéticos e ocidentais afirmaram que, depois desta experiência, segundo a Tass, mais complexa que a junção de cosmonaves tripuladas dos EUA, a URSS já pode colocar grandes plataformas em órbita, através do acoplamento automático de diversas unidades lançadas de Terra, como base para ir à Lua.

VANTAGEM

O cientista Heinz Kaminski, Diretor do Observatório de Bochum, na Alemanha Ocidental, declarou que a manobra de junção automática dos dois Cosmos demonstrou que os soviéticos poderão chegar à Lua um ou dois anos antes dos americanos. O primeiro vôo tripulado americano à Lua está previsto para fins de 1969.

Kaminski considerou o engate dos dois satélites soviéticos um feito fantástico e acredita que haverá outras novidades nos próximos quatro ou seis dias, relacionadas com a experiência realizada segunda-feira, porque o Cosmos-188 continua girando em tôrno da Terra possivelmente para realizar nova manobra de junção.

Segundo o cientista alemão, o processo soviético para chegar à Lua será o seguinte:

1) construção automática ou semi-automática de uma plataforma orbital de lançamento;
2) montagem de um veículo cósmico sôbre a plataforma;
3) lançamento do veículo à Lua, para descer na superfície lunar ou entrar em órbita em tôrno do satélite;
4) saída da Lua para a plataforma;
5) regresso à Terra mediante um "ônibus espacial".

VOLTA

A Agência Tass informou que o Cosmos-186 deu 65 voltas em tôrno da Terra antes de pousar na região prevista e que todos os aparelhos e sistemas de bordo funcionaram, perfeitamente durante as operações, "demonstrando um alto nível de segurança na realização de tarefas radicalmente novas em cosmonáutica".

O **Izvestia**, órgão do Govêrno soviético, salientou o duplo aspecto da experiência espacial com os dois Cosmos: a façanha técnica em si e as possibilidades que abre para o futuro. "Assombrosa experiência: um passo para a criação de grandes estações espaciais" — dizem as manchetes.

PLATAFORMAS

Leonid Sedov, o pai dos Sputnik, afirmou, em artigo no **Pravda**, que a união dos dois Cosmos durante três horas e meia abre caminho para a construção de plataformas espaciais das quais os cosmonautas partirão para "longínquas expedições interplanetárias", e destacou a precisão da acoplagem.

— Esta operação — afirmou — exigiu uma extrema precisão na colocação em órbita dos veículos, uma medição superprecisa de longas distâncias e grandes velocidades em vôo, e também métodos muito precisos para fazer as cosmonaves manobrarem.

O acadêmico V. Trapeznikov destacou, como o fêz Sedov, a importância do acoplamento realizado pelos pilotos americanos da Gemini, mas disse que a manobra automática dos dois Cosmos foi "uma operação incomparàvelmente mais delicada".

Engate americano é mais seguro, diz Welsh

Washington, Raleigh (UPI-JB) — O cientista americano Edward Welsh, secretário da ANAE, afirmou que a manobra de acoplamento realizada pelas naves tripuladas Gemini é mais segura e eficiente do que a junção automática realizada pelas duas Cosmos soviéticas porque permite a intervenção do pilôto em caso de emergência.

O Dr. Edward Welsh destacou, entretanto, que a experiência realizada pelos soviéticos foi um excelente teste de seu equipamento de contrôle e demonstrou que é possível utilizar o sistema de junção automática como recurso no caso de falhar o contrôle humano.

LUA

Os peritos norte-americanos consideram os últimos lançamentos soviéticos, incluindo os dos dois satélites Cosmos-186 e 187, como testes para o envio de uma cápsula com três cosmonautas, num vôo de ida e volta à Lua.

Assinalaram que os soviéticos poderiam realizar êsse vôo sem efetuar operações de engate, mas teriam de dominar a técnica de acoplamento para tentar colocar seus cosmonautas na Lua e trazê-los, depois, de volta à Terra.

VÔO CIRCUNLUNAR

Os técnicos norte-americanos acreditam que os soviéticos tentarão realizar um vôo em volta da Lua nos próximos meses. A opinião é baseada, em parte, em informações segundo as quais a URSS pediu a cooperação de outros países, entre êles a Índia, para recuperar os cosmonautas que venham a descer em seu território.

Os estudos feitos com insetos colocados em órbita em tôrno da Terra indicaram que as viagens espaciais podem ser prejudiciais aos sêres humanos, a menos que sejam protegidos da radiação, imponderabilidade e vibração, afirmou o Dr. Daniel Grosch, da Universidade da Carolina do Norte.

O maior foguete do mundo

Departamento de Pesquisa

Treze vêzes mais forte que o mais poderoso foguete russo em uso, forte suficiente para lançar de uma vez ao espaço 40 naves Gemini, o gigante Saturno-5 é o mais nôvo descendente da V-2. Como esta e uma longa série de modelos intermediários, foi concebido por Warner von Braun.

Nasceu no início da década de 1960, como solução para a crise de foguetes em que se debatia a NASA. O problema era que, tendo começado com atraso em relação aos soviéticos, os americanos estavam sempre atrás dêles na construção de engenhos lançadores. Cada foguete que a NASA introduzia era logo contraposto por outro modêlo maior dos russos e era esta vantagem de pêso, e não outros motivos técnicos, que ditava a vantagem soviética. Von Braun raciocinou que para superar o impasse seria preciso fabricar um foguete realmente grande, tão poderoso que superasse o maior projeto soviético na ocasião de sua entrada em serviço. Preparou então tôda uma série de gigantescos foguetes, e para ganhar tempo e economizar dinheiro colocou nêles o maior número possível de elementos já existentes.

O projeto foi aceito e batizado de Saturno. Houve uma outra razão, igualmente ponderável para a sua aceitação quase imediata. O Presidente Kennedy tinha determinado que os americanos chegassem na Lua antes de 1976 e o Saturno era o único foguete suficientemente forte para levá-los até lá.

Na verdade o projeto Saturno/Apollo significou para os americanos uma espécie de desafio nacional. Nunca, desde o tempo das grandes pirâmides, nação alguma, em época de paz, concentrara tantos recursos num único projeto. Um entre cada 200 cidadãos americanos foi mobilizado e os gastos, num período de dez anos, foram da ordem de dez mil dólares semanais. Novas técnicas foram desenvolvidas, equipamentos especiais foram aperfeiçoados.

Em fins de 1963 os planos da série Saturno tinham-se cristalizado em tôrno de três modelos principais: Saturno-1; Saturno-1-B e Saturno-5; com opção para uma versão ainda maior, o Nova.

O primeiro Saturno-1 foi lançado em 1964, com êxito, e seguido, a intervalos de três meses e meio, por nove outros engenhos idênticos. Nestes vôos não apenas se experimentou o foguete como também testaram-se modelos inertes da futura nave Apolo. O Saturno-1-B, versão operacional, entrou em uso em 1965. Difere do modêlo anterior pelo uso de um segundo estágio mais forte e por um desenho aerodinâmico mais "refinado". Logo no primeiro lançamento colocou em órbita um satélite experimental de 30 toneladas, mais do dôbro do pêso do maior dos Proton soviéticos.

A ANAE, satisfeita com as qualidades de seu nôvo gigante, já anunciou que pretende incluí-lo em seus planos para pelo menos os próximos quinze anos. A êle caberá lançar e reabastecer laboratórios orbitais, colocar em órbita satélites pesados e naves Apolo em missões de treino. Não tem entretanto fôrça suficiente para impulsioná-las até a Lua, missão que estará a cargo de seu "irmão maior", o Saturno-5, que agora realiza o vôo inaugural.

Não existe realmente comparação alguma entre o Saturno-5 e os demais foguetes existentes. O hangar onde é montado e checado, antes do vôo, em Cabo Kennedy, é tão grande que dentro dêle caberiam três pirâmides. O trator que o leva dêste hangar a uma das três rampas para êle preparadas é tão grande que sôbre êle poderia se jogar uma partida de futebol. O próprio foguete mede 16 metros de diâmetro na base e 110 metros de altura. Tem três estágios.

Seu primeiro estágio queima querosene e oxigênio líquido em cinco motores. Nada menos que 54 vagões-tanque ferroviários são necessários para encher seus tanques de querosene e os tubos que levam o combustível às câmaras são tão grossos que um homem caberia dentro dêles.

Quando os cinco motores acendem desenvolve-se um empuxo de três e meio milhões de quilos por polegada quadrada. Tudo isto entretanto é necessário para levantar o monstro que pesa quase duas mil toneladas (o mesmo que um navio de bom tamanho). A segunda seção queima oxigênio e hidrogênio líquidos — 83 mil galões no total — e acende quando a primeira se esgota. A terceira nada mais é que o segundo estágio do Saturno-1-B.

Para os americanos o lançamento do Saturno-5 tem especial significação. Significa o resultado prático de tantos esforços, e que finalmente êles conseguiram uma liderança em foguetes lançadores tão grande que os soviéticos dificilmente poderão recuperá-la. Significará que neste particular, em apenas dez anos, êles conseguiram inverter a situação do tempo do Sputnik-1, que pesava 83 kg, contra apenas quilo e meio do pequeno satélite Vanguard.

Significará finalmente que êles já têm o foguete para levá-los à Lua, o que as previsões de von Braun, mais uma vez, estavam certas.

Moscou reduz as penas de Sinyavski e Daniel

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Govêrno soviético decretou ontem, em comemoração do cinqüentenário da revolução bolchevista, anistia que beneficia Andrei Sinyavski e Yuli Daniel, condenados em 1965 a 7 e 5 anos de prisão, reduzindo à metade as penas impostas aos dois escritores.

Segundo o decreto, os condenados até dois anos de prisão serão libertados automàticamente e nos outros casos as penas são reduzidas à metade. A medida não se aplica aos casos de espionagem, homicídio, traição, estupro, roubo e uso de narcóticos.

LIBERDADE

Pelo decreto, assinado pelo Presidium do Soviete Supremo, os escritores Andrei Sinyavski e Yuli Daniel dentro de 30 e 18 meses, respectivamente, serão libertados. Outro beneficiado pela medida é o Professor inglês Gerald Brooke, condenado a 5 anos de prisão em 1965 por introduzir propaganda anti-soviética no país.

As delegações dos partidos comunistas da América Latina começaram a chegar ontem a Moscou para os festejos de 7 de novembro, já se encontrando nesta capital, segundo a Agência Tass, as delegações do Equador, Uruguai, Panamá, Chile, Colômbia, República Dominicana e México.

VIETNAMITAS

A delegação do Vietname do Norte, que também chegou ontem, é chefiada pelo 1.º-Secretário do PC norte-vietnamita, Le Duan, e foi recebida no Aeroporto de Vnukovo pelos três principais dirigentes soviéticos: Leonid Brejnev, líder do PCUS, Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, e Presidente Nikolai Podgorny.

Também já estão em Moscou as delegações dos Partidos Comunistas da Austrália, Portugal, Israel, Guadalupe, San Marino, Estados Unidos, Senegal, Líbano e da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul (vietcong), que é chefiada por Dang Tran Thi, membro de seu Comitê Central.

AUSENTES

Os comunistas chineses, albaneses e holandeses estarão ausentes às comemorações do 7 de novembro, que serão assistidas por mais de 100 delegações estrangeiras, segundo anunciou, ontem, oficialmente, o Secretário de Imprensa do Ministério do Exterior, Leonid Zamiatin.

Os holandeses recusaram o convite alegando que os soviéticos, embora tenham feito a revolução, não são mais comunistas; os albaneses devolveram o convite no mesmo envelope fechado que lhes fôra remetido e os chineses nem sequer se deram ao trabalho de devolver o envelope.

BOLCHEVIQUES

Como os demais países socialistas do Leste europeu, a Iugoslávia será representada pelo Marechal Josip Tito, único "velho bolchevique" que participou da revolução de 1917 na Rússia presente às comemorações, uma vez que Molotov está em desgraça e Mikoyan aposentado. A *Premier* da Índia, Indira Gandhi, também virá a Moscou.

Informe JB

Café

O Conselho da Organização Internacional do Café vai reunir-se novamente em Londres, no próximo dia 20, e até agora não há nenhuma alteração no impasse criado entre o Brasil e os Estados Unidos em tôrno do problema das exportações brasileiras de solúvel para o mercado norte-americano.

• • •

A situação é extremamente delicada: as duas nações mais poderosas da Organização Internacional do Café não conseguem entender-se às vésperas de uma reunião convocada bàsicamente para saber se o Convênio Internacional do Café deve ou não deve ser renegociado no próximo ano, que marca o têrmo do pacto de cinco anos firmado nas Nações Unidas, em outubro de 1962.

• • •

Do ponto-de-vista dos consumidores, o Convênio foi sem dúvida uma experiência proveitosa, a despeito de em nenhum instante ter funcionado com plena eficiência. Houve no mercado mundial de café, desde 1962, uma crescente estabilidade, uma ordem sem precedentes, que indiretamente favoreceu as nações compradoras. Do lado dos produtores, as vantagens são ainda mais evidentes. Graças à eliminação das flutuações de preços, os países produtores obtiveram sensíveis aumentos de receita, que lhes permitiram encaminhar em bases mais racionais as soluções dos seus problemas de desenvolvimento, ou melhor, de subdesenvolvimento.

• • •

Parece não haver dúvida, no Executivo dos Estados Unidos, sôbre a conveniência da renovação do Convênio do Café. No Senado norte-americano, entretanto, não são poucos os adversários da idéia. E, sem a aprovação do Senado, o Convênio não pode ser ratificado pelo Govêrno americano.

As exportações brasileiras de solúvel para os Estados Unidos, que desde uns dois anos provocam crescente reação na indústria de solúvel americana, foram transformadas, em agôsto, durante a reunião do Conselho da OIC, num cavalo-de-batalha pela delegação dos Estados Unidos.

• • •

A despeito do fato de que o Brasil exporta café solúvel para fábricas de solúvel americanas (não competindo, portanto, diretamente no mercado), violenta reação tomou corpo e ameaçou gravemente a sobrevivência do Convênio.

• • •

Encontrada uma fórmula para contornar o impasse de agôsto, a delegação brasileira voltou com a promessa de negociar uma solução em conversações bilaterais com representantes dos interêsses norte-americanos.

• • •

Várias hipóteses foram e estão sendo discutidas e analisadas, mas até agora não se conhece qualquer resultado objetivo. A General Foods, principal comprador de café verde do Brasil nos Estados Unidos e grande produtor de café solúvel, tem resistido até agora a tôdas as alternativas oferecidas pelos técnicos do grupo que examina a questão — é, pelo menos, o que se informa aqui, nos círculos oficiais.

• • •

Aconteça o que acontecer, o que se deve evitar de qualquer modo é que a questão do solúvel entre o Brasil e os Estados Unidos venha a ser colocada na mesa de negociações em Londres, no próximo dia 20.

Os Estados Unidos têm, certamente, o direito de defender o melhor interêsse da sua indústria, e o Brasil tem também o direito de lutar pela exportação industrializada de um produto que produz como nenhum outro País do mundo; não há por que abrir mão da vantagem natural.

• • •

Mas ninguém tem o direito de pôr em risco a continuidade do Convênio Internacional do Café.

Subdesenvolvimento

Sábado passado, a Orquestra Sinfônica Brasileira anunciou a presença de Kim Novak, convidada ao seu concêrto, em letras do mesmo tamanho das do regente e do solista.

Títulos

A visita do Presidente Costa e Silva a Minas não foi suficiente para resolver os problemas de caixa do Estado: apesar de tudo, o Govêrno mineiro continua vendendo seus títulos a 76 por cento do valor e ainda por cima com juros e correção monetária, mais isenção do Impôsto de Renda.

Sabe-se que a colocação foi feita por poderosos grupos mineiros, que, com sua ação, perturbam inteiramente o mercado de capitais, contrariando frontalmente a política econômico-financeira do Govêrno Costa e Silva.

Secretário

O Sr. Mário Beni vai ocupar brevemente uma das secretarias do Govêrno de São Paulo.

Ao tempo em que era Secretário da Fazenda dos Srs. Ademar de Barros e Lucas Nogueira Garcez, o Sr. Mário Beni lançou à venda milhares de títulos do Estado, e em condições tão atraentes que ficou depois sem condições de liquidá-los.

Aí deixou de ser Mário Beni: virou Mário Bônus.

Museu

Está completamente abandonado o Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista. A sala em que estão expostos os fósseis tem as legendas apagadas, que o visitante curioso não consegue decifrar; a exposição do artesanato nordestino é uma lástima: as rendas ficaram pretas, de tão sujas; a sala chamada dos embaixadores tem até buraco no chão.

Aos domingos, o Museu da Quinta é visitadíssimo. A maioria sai de lá mais ou menos na mesma, pois as indicações, letreiros etc., ou não existem mais ou estão apagadas pelo tempo, pela falta de zêlo.

Reação serena

Teve grande repercussão a reação serena mas enérgica do General Geisel às acusações que lhe foram feitas por deputados do MDB, a respeito de maus tratos infligidos a prisioneiros políticos. Afinal, em 1964 ocorreu uma revolução no Brasil. Nunca se fêz revolução sem certa dose de violência. O terror na Revolução Francesa, os milhões liquidados na União Soviética exatamente há cinqüenta anos e nas purgas que ocorreram depois e o paredón em Cuba, são boas ilustrações do que é uma Revolução.

• • •

As principais queixas ouvidas pelo General Geisel na sua missão de apurar o que havia de verdadeiro sôbre as torturas, na época do Presidente Castelo Branco, diziam respeito à "precariedade das instalações, à privação da liberdade por longo tempo e revelavam sempre preocupação angustiante pela situação e subsistência dos respectivos familiares".

• • •

Houve violências, como ocorrem violências todos os dias em qualquer repartição policial. Somos os primeiros a lamentá-las. Mas ganhará o País em revolver-se de nôvo tudo o que ocorreu nos começos dessa Revolução que teve tanta cerimônia em respeitar as formas, a estrutura e a maioria dos figurantes da cena política vigente até 31 de março de 1964?

Lance-livre

• O Sr. Osvaldo Penido reconciliou-se uma vez mais com o Sr. Juscelino Kubitschek, com quem nunca estêve pròpriamente brigado, mas apenas afastado temporàriamente, e da última vez por causa de uma declaração contra a **frente ampla** — que alega não ter dado.

O Sr. Juscelino Kubitschek tomou conhecimento da declaração em Paris e escreveu de lá uma carta queixosa ao seu antigo auxiliar, dizendo não se conformar com a crítica.

• Na volta de Paris, no entanto, esclareceu-se o mal-entendido. E o Sr. Juscelino Kubitschek, que se tomou de amôres por Cabo Frio, nos últimos tempos, estava ontem seguindo para lá, onde vai passar a semana.

• Os Srs. Renato Archer, João Pacheco Chaves e Maurício Roberto vão para Búzios, que é perto.

• O Sr. Baby Bocaiúva, que estêve prêso ao leito por doença, já está em recuperação.

• Conta o escritor Herberto Sales que foi outro dia a um aniversário com Aurélio Buarque de Holanda e ficou estupefato com o apetite do Mestre. Comeu sete sanduíches de pernil, quatro cachorros-quentes, onze brigadeiros e bebeu uma Coca-Cola família. Logo depois foram jantar numa churrascaria.

• O Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, mandou ontem telegramas aos líderes no Congresso, ao Presidente da República, ao Chefe da Casa Civil e a outras autoridades alertando contra o projeto que estabelece férias anuais de 30 dias, que acaba de ser aprovado numa das comissões da Câmara.

• O Ministro Delfim Neto recebeu ontem, pela manhã, o Embaixador John Tuthill e os Srs. Jack Kubish e Stuart Van Dyke.

• Pierre Barouch foi ver o show de Maria Betânia no Teatro Miguel Lemos e convidou-a a gravar um long-playing em sua gravadora, em Paris. Maria Betânia segue no início de dezembro.

• Reuniu-se no Hotel Glória o Conselho Curador do Movimento Universitário para o Desenvolvimento Econômico e Social — MUDES —, para analisar os projetos já executados ou em andamento e o programa para 1968. Todos os itens da agenda foram aprovados por unanimidade, com um voto de louvor à Diretoria Técnica, que é exercida pelo Sr. Edmar de Sousa.

• Está no Rio o Sr. Sebastião Pelegrino Ribeiro, presidente da maior emprêsa de transporte rodoviário do Norte do País. Vai a São Paulo visitar as obras de instalação de sua nova filial na Via Dutra.

• O Grupo Experimental de Dança da Bahia promove nos dias 3 e 4, no Teatro João Caetano, um espetáculo de dança — **Os Sertões** — baseado no texto de Euclides da Cunha, sob a direção de Lia Robatto.

• O Museu da Imagem e do Som apresentará, a partir de amanhã, o filme inédito de Roberto Rosselini, **A Tomada do Poder por Luís XIV**.

• Ainda não refeito da crise renal sofrida no auge das manobras obstrucionistas do líder Mário Covas, o Deputado Batista Ramos, Presidente da Câmara Federal, foi ontem impedido pelo médico de pronunciar uma conferência na Universidade de Brasília, sôbre a reforma do Congresso.

• Os Ministros Albuquerque Lima e Jarbas Passarinho almoçaram ontem na **Manchete**, durante o lançamento especial da edição da Amazônia, a maior até hoje editada pela revista. O trabalho foi realizado pela equipe do jornalista Fernando Luís Cascudo, diretor da sucursal de **Manchete** para o Norte-Nordeste.

• Será inaugurado no próximo dia 17 o interceptor oceânico, que custou perto de 2 bilhões de cruzeiros antigos e vai liberar definitivamente a Praia de Botafogo aos banhistas.

• O TUCA do Rio vai montar um espetáculo de desagravo ao cantor Sérgio Ricardo, pelas vaias recebidas no Festival da TV Record. Ora, assim é muito. Sérgio Ricardo é um artista sério, devia recusar. Já levou a vaia, reagiu a violonada, agora chega.

Cineastas telegrafam para a Câmara apoiando projeto que proíbe censura prévia

Brasília (Sucursal) — Um grupo de cineastas brasileiros telegrafou à Comissão de Educação, apoiando o projeto que proíbe a censura prévia de espetáculos públicos de qualquer gênero, quer quanto à sua concepção, quer quanto à sua montagem.

O projeto é de autoria do Deputado Dias Meneses (MDB-SP) e foi rejeitado pela Comissão de Justiça, por inconstitucional. A Comissão de Educação enviou a matéria ao plenário, para se deliberar quanto à sua constitucionalidade. Se o plenário decidir que o projeto não fere normas constitucionais, a tramitação será reiniciada nas Comissões Técnicas.

O TELEGRAMA

O telegrama, assinado pelos cineastas Nélson Pereira dos Santos, Roberto Farias, Luís Carlos Barreto, Joaquim Pedro de Andrade, Carlos Diegues, León Hirschmann e Paulo César Saraceni, em nome da Associação Brasileira de Autores Cinematográficos, é o seguinte:

"Neste momento em que as formas de censura às atividades artísticas se multiplicam sob os mais variados pretextos, mutilando especialmente as obras mais honestas e corajosas do cinema e do teatro brasileiro, quando não as liquidam antecipadamente pela intimidação, proibir a censura prévia equivale a dar uma garantia mínima, mas extremamente valiosa, à liberdade de criação e a defender os novos e melhores valôres da cultura brasileira. É portanto com o maior empenho que pedimos o apoio para o projeto Dias Meneses."

D. Vicente Scherer diz que não acha conservadoras as decisões do Sínodo de Roma

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo Metropolitano desta Capital, Dom Vicente Scherer, um dos cinco brasileiros que participaram do Sínodo dos Bispos, em Roma, estranhou, ao regressar, as críticas de que suas decisões foram conservadoras, explicando que o Sínodo foi a primeira experiência visando a participação do episcopado mundial no govêrno da Igreja.

— O sistema adotado pelo Sínodo — afirmou —, tem o nítido sentido democrático e parlamentar, pois os temas foram estudados em cada País e tenho certeza que o Papa aproveitará os resultados na regulamentação de novas iniciativas.

ENTUSIASMO

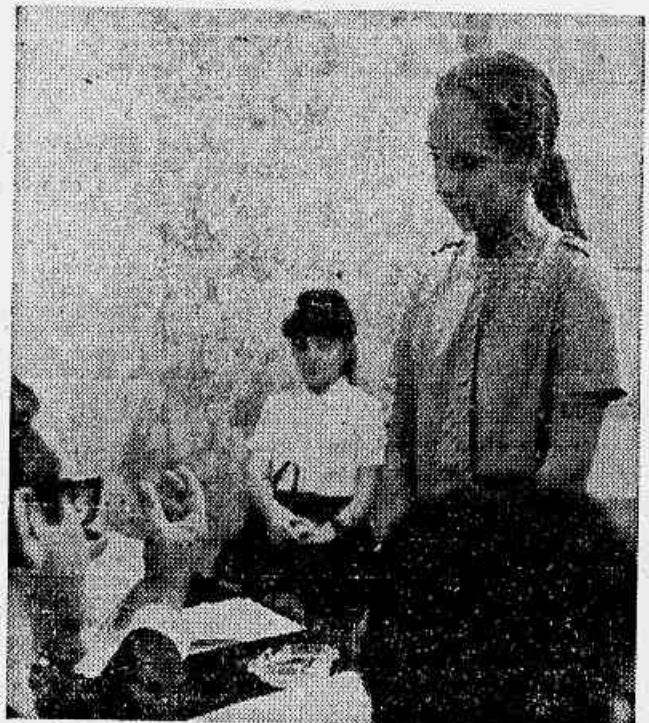
D. Vicente Scherer disse que ficou entusiasmado com as representações dos países africanos e asiáticos, que "revelaram uma atualização e um preparo iguais aos dos velhos países europeus".

Também o agradou a visita do Patriarca Athenagoras, que viajou para Roma num jato pôsto à sua disposição pelo armador grego Onassis e com a seguinte inscrição na fuselagem: "Paulo VI — Athenagoras — Pacificadores".

Já a doença do Papa entristeceu a todos os participantes do Sínodo, pois, segundo se comentou, "temos todos pela pessoa do Santo Padre uma devoção hierárquica e também filial".

MANIFESTO

Dom Vicente Scherer não quis analisar o Manifesto do Clero Brasileiro subscrito por vários padres gaúchos e divulgado quando se encontrava em Roma. Comentou que leu apenas os nomes dos signatários e por êles pode antecipar o conteúdo. Observou que não basta denunciar problemas, mas sim apontar soluções. Muita gente com trabalho silencioso contribui tanto ou mais para a solução dos problemas apontados do que aquêles que se limitam a apregoá-los. Deverá estudar o sentido da manifestação do clero que critica os bispos de se manterem alheios aos problemas do povo. Se não concordar com ela, dará uma resposta pública.

A ESTUDANTE N.º 1

A estudante Patrícia Hermanny, aluna da 1.ª série Ginasial do Instituto Helena Guerra, de Belo Horizonte, venceu o concurso nacional A Melhor Caderneta Escolar, lançado pela Alitalia, a que concorreu com candidatos de São Paulo, Salvador, Rio, Curitiba, Brasília e Pôrto Alegre. Ela recebeu como prêmio uma viagem de ida e volta a Roma, onde ficará cinco dias. Tarcísio Meireles Padilha Júnior, do Colégio Santo Inácio, Rio de Janeiro, foi classificado em 2.º lugar e ganhou uma viagem a Buenos Aires

DE ROUPA NOVA

Logo que soube que o vencedor da parte nacional do Festival da Canção havia perdido seu smoking, a Ducal ofereceu um nôvo ao autor de Margarida. Gutemberg Guarabira recebeu o traje do Sr. Luís Eduardo Borgerth, Diretor da Ducal

Cariocas no dia 12 verão Rosa de Ouro

A Rosa de Ouro que o Papa Paulo VI ofertou ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte (São Paulo), virá ao Rio no próximo dia 12, data em que se comemora o 250.º aniversário da aparição da imagem milagrosa nas águas do Rio Paraíba.

Às 17 horas do próximo dia 12 a Rosa de Ouro, e uma imagem fac-símile de Nossa Senhora Aparecida, em procissão, percorrerão as principais ruas do Méier, seguindo-se uma missa campal, com assistência pontifical do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

TRABALHO

O Comandante Danilo Barbosa e o padre Paulo Bannwarth, SJ, que lideram a programação dos festejos, vêm se desdobrando para o maior êxito da visita da Rosa de Ouro ao Rio, e são assessorados pela Diretoria da Federação das Congregações Marianas do Rio e pela Secretaria de Turismo da Guanabara.

BNH conclui 912 casas em Goiás

Com a finalidade de concluir 912 unidades residenciais, o Banco Nacional da Habitação assinou ontem contratos cedendo aumento de mútuo no valor aproximado de NCr$ 3 273 mil com as Cooperativas Habitacionais de Goiás e do Distrito Federal.

Dessas unidades, 555 foram construídas nas Cidades de Anápolis e Goiânia, onde a Cooperativa Habitacional de Goiás atendeu a todos os associados e encerrou suas atividades. Com êste aumento dado pelo BNH, a Cooperativa do Distrito Federal entregará, em janeiro próximo, 240 apartamentos e 117 casas, que fazem parte do Plano-Pilôto de Brasília.

Conjunto dos EUA cantará para latinos

Nova Iorque (Especial para o JB) — The Phoenix Singers, um grupo vocal norte-americano integrado principalmente por negros e especializado em músicas folclóricas, cantos religiosos e canções contemporâneas, iniciará dia 4 uma viagem pela América Latina, devendo apresentar-se no Brasil de 24 de dezembro a 6 de janeiro.

A viagem do conjunto, que já se exibiu na África e no Extremo Oriente, é patrocinada pelo Departamento de Estado e deverão ser visitados, além do Brasil, a Guatemala (onde se iniciará a excursão), Belize, Honduras, Salvador, Nicarágua, Costa Rica, Colômbia, Venezuela, Trinidad, Surinã, Bolívia, México e República Dominicana.

VANTAGEM

Comentou o diretor do conjunto, Sr. Ned Wright, que "uma das vantagens dessa viagem é que os latino-americanos verão os negros dos Estados Unidos como êles realmente são e não como freqüentemente são descritos".

O conjunto é formado por William Jones, tenor, Richard Sparks, barítono-baixo, David Bromberg e Mark Horowitz, guitarristas. Bromberg e Horowitz são brancos.

REUNIÕES

O diretor do conjunto explicou que pretende em cada cidade que visitar dar um concêrto num dia e no dia seguinte realizar uma reunião, em forma de seminário ou mesa redonda. Espera assim obter muitas informações sôbre a nova música folclórica dos países latino-americanos e escolher novas músicas para o repertório do conjunto.

Alemanha Oriental dificulta comemoração de Lutero

Berlim (UPI-JB) — O Govêrno da República Democrática Alemã patrocinou ontem a celebração do 450.º aniversário da divulgação das teses de Martinho Lutero sôbre as indulgências, enfatizando apenas seu caráter histórico, enquanto em tôda Europa os luteranos protestavam contra as restrições do regime à presença de delegações estrangeiras às celebrações na Catedral de Wittenberg.

O Conselho Mundial das Igrejas, a Federação Mundial Luterana e a Federação Internacional das Igrejas Reformadas distribuíram um comunicado conjunto afirmando que as restrições impostas pelo Govêrno de Berlim empanaram as comemorações do aniversário da Reforma protestante. Porta-vozes das três organizações informaram que 600 pessoas foram impedidas de entrar na RDA e que apenas 50 de 500 alemães ocidentais conseguiram visto.

Os vetos

O Ministro da Justiça do Govêrno de Bonn, Gustav Heinemann, membro do Conselho Evangélico de Igrejas, não conseguiu autorização para ir a Wittenberg, sendo êle o primeiro membro do Govêrno da República Federal da Alemanha a tentar visitar o outro lado do país.

O Conselho Britânico de Igrejas enviou 28 delegados, a convite da Igreja Luterana da RDA, mas cinco de seus delegados tiveram seus vistos vetados, sem comentários. Um dêles era da BBC.

A impressão geral entre os protestantes da República Federal da Alemanha é a de que o Govêrno de Berlim impôs restrições às viagens, por temer que as comemorações para o 450.º aniversário se transformassem numa grande manifestação pela reunificação alemã.

Reforma e operariado

A linha do Govêrno de Berlim a respeito das comemorações foi definida pelo historiador marxista Max Steinmetz que disse que a Reforma deveria ser encarada à luz do desenvolvimento da classe operária alemã e que o Govêrno patrocinava as comemorações porque era "o herdeiro legítimo da tradição humanística do povo alemão".

O aniversário da Reforma foi comemorado em tôda a República Democrática, mas a principal celebração ocorreu na Catedral de Wittenberg, onde há 450 anos Lutero afixou suas 95 teses sôbre o problema das indulgências, lançando as bases da Reforma.

Falando perante a multidão reunida no templo, o Vice-Presidente do Conselho de Estado, Gerald Goetting, declarou que pela primeira vez na história da Alemanha o aniversário era celebrado num clima de paz e progresso social, estabelecendo um vínculo histórico entre a Revolução Soviética e a Reforma.

Explicou que o ano de 1517 marcou o início da transição revolucionária do feudalismo para o capitalismo e que em 1917 os revolucionários soviéticos inauguraram uma nova era para atender tôdas as esperanças e sonhos dos grandes humanistas do passado.

Lutero riu por último

Em editorial dedicado ao aniversário da Reforma, o **Daily Telegraph**, de Londres afirmou ontem: "Não constitui absolutamente surprêsa, como à primeira vista poderia parecer, que o Govêrno da República Democrática Alemã tenha demonstrado benevolência diante das comemorações do 450.º aniversário das 95 teses de Lutero".

"Em têrmos de profissão religiosa formal, a grande maioria dos alemães orientais é luterana, enquanto os ocidentais são católicos. Ao enfatizar êste acontecimento, o regime do Sr. Ulbricht enfatiza apenas sua própria pretensão de representar algo de genuíno e independente. Nada mais fácil do que a fabricação de mitos históricos e, ao proclamar Lutero como um pioneiro da revolução, seus admiradores marxistas não estão cometendo uma violência tão grande em relação à verdade quanto aquêles que aderiram a suas idéias.

Na realidade, a teoria marxista afirma que a reforma foi a manifestação ideológica da revolução comercial que transferiu o poder da pobreza e da Igreja para a burguesia. Esta nova ordem é recusada pelos comunistas, mas ao mesmo tempo considerada uma fase essencial na passagem do poder para o proletariado.

Assim sendo, é encarada como se tivesse uma certa virtude. E além disso, embora Lutero pregasse a morte e o castigo para os camponeses rebeldes de seu tempo, defendia, ao mesmo tempo, o respeito pela autoridade constituída. Sua tradição pode ser seguida por qualquer Govêrno ditatorial.

Para falar a verdade, a antiga visão conservadora sôbre a reforma luterana como um estágio na marcha triunfante em direção à liberdade e à democracia é absolutamente falsa. Lutero foi um autoritário, assim como todos seus contemporâneos. O que pode ser dito com segurança a seu respeito é que assegurou a soberania da consciência. Êste princípio, em si, não implica na crença da liberdade. Mas, da forma como é aceito, torna a tirania impraticável. Portanto, pode ser que o próprio Lutero é que tenha rido por último."

Londres

Quinze mil luteranos britânicos comemoraram o aniversário no domingo. Não houve participação católica significante nas celebrações, embora a Igreja Luterana esteja negociando com o Vaticano uma aproximação.

Bruxelas e Haia

As comunidades protestantes estenderão as comemorações até domingo. Os principais eventos foram e estão sendo televisados e transmitidos para todo o território belga.

Na Holanda, os protestantes e católicos estão comemorando juntos o aniversário. Ontem, realizaram um serviço na Igreja protestante São Jacó, tendo sido ressaltado que a reforma não pode e não deve ser discutida sem a participação de outras Igrejas, sobretudo a de Roma. O tema do serviço foi: ***Até que ponto a liberdade é válida para nós?***

Viena

Pela primeira vez na história das Igrejas austríacas, um Cardeal católico assistiu a um serviço religioso em outro templo, que não o da sua fé. Entre os convidados de honra às comemorações do 450.º aniversário da Reforma, figurava o Cardeal Franz Koenig.

Duas mil e 500 pessoas assistiram às celebrações, que tiveram como tema central o entendimento mútuo entre as Igrejas de nosso tempo.

Nova Iorque

Os 17 mil templos luteranos dos Estados Unidos realizaram ontem serviços religiosos em homenagem à divulgação das teses de Lutero. As principais comemorações foram em Nova Iorque, Boston, São Luís, São Francisco, Chicago, Denver, Nova Orléans e Miami, onde os mais altos membros da hierarquia presidiram os serviços.

Paris

Uma série de cerimônias comemorativas foram realizadas domingo e segunda-feira em Paris e nos centros provinciais pelas Igrejas Luterana e Protestante. A principal cerimônia, na Abadia de Saint-Germain-des-Prés, foi presidida pelo líder da Federação Protestante francesa, Joseph Westhal. Há cêrca de um milhão de protestantes na França.

Oslo

Professôres e doutôres em Teologia debateram ontem a importância da Reforma para a vida religiosa da Noruega e as 95 teses de Martinho Lutero durante uma cerimônia comemorativa realizada na Universidade de Oslo, onde, durante tôda a semana, haverá conferências sôbre a Reforma e suas implicações políticas e econômicas.

No próximo domingo, será realizado um serviço religioso na Catedral de Oslo, seguido de um concêrto de Bach.

Lund

As comemorações do 450.º aniversário na Suécia foram encerradas ontem. A cerimônia final, na Catedral de Lund, contou com a presença da Princesa sueca Ibyllu e do Ministro da Educação e da Igreja, Olof Palme, tendo sido assinalado por um dos oradores que Lutero ainda pode contribuir para que se recupere a Bíblia.

Sete Igrejas fundam centro comum no Rio

Membros de sete Igrejas cristãs estiveram lado a lado, ontem à noite, no Colégio Sion, ao ser inaugurado o Centro de Ecumenismo do Rio de Janeiro, solenidade que se incluiu no programa de comemorações dos 450 anos de Reforma Luterana.

Além da posse da diretoria do Centro, foi realizado um culto ecumênico, do qual participaram, como pregadores, o reverendo Breno Schumann, pastor luterano, e o Bispo-Auxiliar e Vigário-Geral Dom José Alberto Lopes de Castro Pinto.

SOLENIDADE

De uma das salas da Capela do Colégio Sion, sacerdotes e pastôres dirigiram-se até o altar. Os primeiros da fila levavam uma cruz e a Bíblia. Após ocuparem seus lugares, teve início o culto ecumênico com a execução do canto inicial: **O Senhor é meu Pastor.**

Em seguida, houve a Oração da Assembléia, a Litania, com a participação dos presentes, foi entoado o hino **Amor Fraternal**, e, depois das leituras bíblicas, mensagens e Credo Apostólico, ouviu-se o **Canto Processional.**

Terminado o culto ecumênico, foi inaugurado o Centro de Ecumenismo do Rio de Janeiro, cuja diretoria empossada é constituída dos seguintes membros: D. José Alberto Lopes de Castro Pinto e Bispo D. José Gonçalves da Costa, ambos da Igreja católica; Nicolas Jukaddhar, ortodoxo; Reverendo Fritz Vath, luterano; D. Edmund Knox Scherrill, da Igreja Episcopal do Brasil; D. Natanael Inocêncio do Nascimento, da Igreja Metodista; Reverendo Ewaldo Alves, Ministro Presbiteriano Independente e Reverendo Domício Pereira de Matos, Ministro Presbiteriano.

Ao final confraternizaram-se os participantes da solenidade, exaltando a aproximação da Igreja Católica com as demais.

Protestantes mineiros opõem-se a ecumenismo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Pastor presbiteriano Wilson de Sousa, da Primeira Igreja desta Capital, disse ontem que em Minas ainda não existe clima para a prática do espírito ecumênico cristão pregado pelo Concílio Vaticano II e que, por isso, as comemorações pelos 450 anos da Reforma luterana só estão sendo feitas em sua igreja.

Acrescentou que em Belo Horizonte falta ao povo e às congregações religiosas o espírito ecumênico e que muito tempo será necessário para a união de tôdas as igrejas. Houve ontem na Igreja presbiteriana o último culto comemorativo da Reforma luterana.

Não haverá nenhum nos próximos dias, porque muita gente viaja, aproveitando os feriados.

Pastôres de igrejas batistas, metodistas, congregacionais e casas de oração estão reunidos desde ontem à noite na Igreja Evangélica Congregacional Independente — Rua Visconde de Uruguai 269, Niterói — para um retiro anual que deverá ser encerrado sábado, após a noite de vigília, que se realiza todos os anos.

O pastor Joel Ferreira, da Igreja Batista de Jetsêmene, disse ao JORNAL DO BRASIL que durante o retiro será discutido o ecumenismo, que "não tem o apoio de 80% dos evangélicos nacionais".

O Pastor Joel Ferreira pertence à Ala de Renovação Espiritual da Igreja Evangélica. Defende "o anti-ecumenismo, porque existem muitas divergências entre as religiões", além de achar "que a Igreja Católica não aceitaria de bom grado idéias evangélicas".

"Vamos iniciar hoje uma clarinada anti-ecumênica, pois se existem alguns adeptos da idéia do ecumenismo da Igreja não são muitos pois apenas a ala tradicional, com mêdo de se desagregar, tem dado apoio a êsse ponto-de-vista católico" — disse o Pastor Joel Ferreira.

"Irmãos separados" é como somos chamados pelos católicos — continuou êle —, mas não nos consideramos como tal. Somos os filhos legítimos, acreditamos que Deus fêz o Sacrifício por nós, mas que não devemos renová-lo a cada dia, pois o Seu continuador na Terra é o Espírito Santo — concluiu.

Conferência dos Bispos prestigia a celebração

O Secretário-Geral da Conferência dos Bispos e Bispo-Auxiliar do Rio, Dom José Gonçalves da Costa, informou ter assinado o programa de comemorações dos 450 anos da Reforma Luterana no intuito de colaborar com a Comissão Ecumênica desta Arquidiocese, pois considera o movimento "um ato de confiança no homem".

Dom José declarou que o movimento ecumênico sobrepuja tôdas as fraquezas e erros, pois se baseia na convicção de que todo homem procura a verdade. "Na busca da verdade todos se encontram. A verdade é, pois, o amor, o vínculo, ou, para traduzir a etimologia da palavra ecumênico: é o que todos temos de comum".

COMEMORAÇÃO

"Se nos encontramos hoje, nesta comemoração de um fato que, realmente, ocasionou o dilaceramento da túnica que Jesus desejou inconsútil, não significa isto, para nós católicos, a fraqueza de festejar um desvio, porém um ato de confiança na sinceridade de todos, na busca da verdade e no afã de restaurar a túnica de Jesus Cristo, que deixamos dilacerar-se. Agora procuramos reparar o que houve de desvalioso e fazer atuar o que houve de válido: procuramos a verdade que liberta e une" — destacou Dom José.

O Secretário da Conferência dos Bispos citou Santo Agostinho para afirmar que "nenhum de nós se ufane de ter achado a verdade. Procuremo-la juntos, como se nos fôsse de ambos desconhecida. Só podemos procurá-la conscientemente e de boa harmonia, se nenhum de nós se arrogar desde o primeiro momento o tê-la já achado". E finalizou afirmando que "dentro dêsse espírito de Santo Agostinho é que nos vamos aproximar da figura de um seu filho espiritual, o monge agostiniano de Wittenberg" (Lutero).

Médicos decidem hoje a data definitiva da operação do Papa, após exame detalhado

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI sofre de anemia e está com a pressão baixa, devendo ser examinado hoje por seus médicos particulares para que se decida definitivamente quando será operado da próstata, revelaram ontem porta-vozes do Vaticano.

A Santa Sé enviou ontem uma mensagem de Paulo VI aos povos da África, na qual pede que terminem com "a desordem, a violência e a discriminação racial", numa referência evidente à luta que está sendo travada no Congo, na Nigéria e em outros países, e sobretudo ao que ocorreu recentemente no Sudão.

DIA TRANQUILO

Os porta-vozes do Vaticano esclareceram que o adiamento da operação não se deve à anemia ou à baixa-pressão, mas sim ao desejo dos médicos de que Paulo VI repouse o suficiente, a fim de recuperar as energias necessárias para uma intervenção cirúrgica.

Domingo, o Papa suspendeu suas aparições nos balcões da Basílica de São Pedro e segunda-feira foram canceladas tôdas as audiências, em virtude da febre que atacou Paulo VI na noite de sábado.

O Serviço de Imprensa do Vaticano informou que "a saúde do Papa continua melhorando gradativamente" e que passou um dia tranqüilo, dedicado às orações e cuidando dos assuntos mais importantes da Igreja.

Em sua mensagem aos povos da África, o Papa afirma: "Não podemos olvidar a humilhação, os sofrimentos e a morte que se abateram sôbre os bispos, sacerdotes, religiosos e religiosas e também sôbre os leigos, católicos e não católicos, africanos e não africanos, que não trabalhavam por outra coisa senão o bem-estar espiritual do próprio povo."

"Porém, apesar de todos êsses graves distúrbios, prevalece a esperança", assinala o Papa, acrescentando que tem estima por todos os povos do mundo islâmico-africano, que têm princípios comuns com o cristianismo, dando assim esperanças de um restabelecimento do diálogo adequado.

Uruguai reforma Gabinete e impede duelo de ministros

Montevidéu (UPI-JB) — O Presidente Oscar Gestido, 21 dias depois da renúncia de seis de seus ministros, completou ontem a reforma do Gabinete, enquanto um tribunal de honra decidia que não há motivos para duelo entre seu Chanceler Héctor Luisi, e o Senador Amilcar Vasconcellos, ex-Ministro da Fazenda.

Outro tribunal de honra se reuniria à noite, para decidir se procedem ou não as razões que levaram o Presidente Gestido a também desafiar Vasconcellos. O laudo será conhecido hoje, mas antecipa-se que será o mesmo do caso Vasconcellos-Luisi, ou seja, que não houve ofensa moral e não cabe a reparação pelas armas.

GABINETE NÔVO

A crise ministerial teve início dia 9 de outubro, quando o Presidente Gestido, numa decisão repentina, decretou o estabelecimento do estado de sítio no país, para enfrentar as greves dos bancários e da indústria jornalística. Em conseqüência das medidas, renunciaram os Ministros da Fazenda, Indústria e Comércio, Trabalho e Previdência Social, Obras Públicas, Planejamento e Orçamento, e Saúde Pública.

Quatro ministros foram investidos, ontem, em seus cargos, em substituição aos demissionários, ficando o Gabinete assim constituído:

Relações Exteriores — Héctor Luisi;

Interior — Augusto Legnani;

Defesa Nacional — César Charione;

Saúde Pública — Ricardo Yanicelli (o único demissionário a permanecer nas funções a pedido do Presidente);

Agricultura e Pecuária — Manuel Flores More;

Trabalho e Previdência Social — Guzmán Acosta;

Cultura — Luis Hierro Gambardela;

Obras Públicas — Walter Pintos Risso;

Indústria e Comércio — Héctor Abadie Santos;

Transporte, Comunicações e Turismo — Justino Carrera Sapriza.

Departamento de Planejamento e Orçamento — Carlos Manini Rios.

CRISE CONTINUA

A situação política, no entanto, foi agravada com a aprovação, na Câmara, de uma moção convocando o Ministro do Interior a prestar depoimento ante o Legislativo, acêrca do discurso do Presidente Gestido, a semana passada, o que provocou a reação do ex-Ministro da Fazenda e culminou com o desafio para o duelo.

A Oposição logrou maioria no Parlamento, somando seus votos de todos os setores, inclusive os grupos colorados (Partido do Govêrno (liderados por Vasconcellos e outro ministro demissionário, Zelmar Michelini.

O autor da moção, o ex-Chanceler Luis Vidal Zaglio, manifestou a preocupação dos meios políticos quanto aos têrmos do discurso de Gestido, que alguns interpretaram como uma velada ameaça de golpe. A oposição de Vasconcellos e Michelini retira ao Govêrno o apoio de três senadores e seis deputados e acentua a cisão no Partido Colorado, fortalecendo uma eventual coligação do bloco oposicionista em ambas as Câmaras.

Itamarati nega pacto para intervenção

Porta-voz do Itamarati desmentiu ontem a existência de um pacto militar entre o Brasil e a Argentina para intervenção no Uruguai — anunciada por um correspondente da Associated Press — afirmando que nenhum diplomata brasileiro no exterior se manifestou sôbre a situação política uruguaia ou de qualquer outro país amigo.

O correspondente da AFP, em despacho de Washington, atribuiu a um funcionário do Itamarati a informação, segundo a qual teria sido firmado um pacto militar entre os dois países, cujos Governos estariam analisando a possibilidade de uma intervenção conjunta no Uruguai, "se os comunistas tomassem o poder".

DESMENTIDO

Sem maiores comentários, o porta-voz desmentiu a informação do correspondente da AP para assuntos latino-americanos, Sr. O' Leary, que citou um diplomata brasileiro como tendo afirmado que "a intervenção seria necessária, a menos que os comunistas não tomassem o poder."

Diz o despacho do correspondente que, segundo o funcionário do Itamarati, "a intervenção unilateral dos Estados Unidos na República Dominicana foi ratificada pela OEA logo após sua consumação", acrescentando em seguida — pela mesma fonte — que, havendo a intervenção, "dificilmente Brasil e Argentina deixariam de atuar em conjunto".

Informou o correspondente, após invocar o Artigo 15 da Carta da OEA — o princípio de não intervenção não sòmente exclui a fôrça armada como qualquer outro tipo de ingerência ou tendência atentatória à personalidade do Estado —, que o funcionário brasileiro dissera que "o pequeno Uruguai, situado entre os dois gigantes sul-americanos, parece ir deslizando gradativamente para um pântano de problemas". — Dificilmente poderíamos esperar que os Estados Unidos enviem infantes ao Uruguai — teria dito o diplomata brasileiro, conforme o despacho —, se se quebrar a ordem pública e os comunistas constituírem um perigo para seus vizinhos.

Honra no Uruguai se lava com sangue

Martin Leguilamon
Especial para o JB

Montevidéu (UPI-JB) — Na manhã chuvosa de Sexta-Feira Santa, 2 de abril de 1920, realizou-se num campo de futebol de Montevidéu um duelo cavalheiresco que teve conseqüências fatais.

No velho estádio do Clube Nacional de Futebol, o ex-Presidente da República José Batile y Ordonez matou com um disparo no coração o Diretor do jornal **El País**, Washington Beltran.

LANCE DE HONRA

Naqueles anos, o futebol era, senão um esporte aristocrático, uma atividade elegante e cheia de cavalheirismo. Podia, pois, uma de suas canchas ser o cenário de um lance de honra.

A ferida mortal que cortou a promissora vida do Dr. Washington Beltran, de 35 anos, foi produzida por um segundo disparo no duelo com Batile y Ordonez.

Depois do primeiro tiro ambos os contendores saíram ilesos e um forte temporal suspendeu o lance. Ao reiniciar-se êste, houve nova troca de disparos e o Dr. Beltran caiu morto intantâneamente.

Beltran era Diretor do jornal **El País** juntamente os Drs. Leonel Aguirre, que fôra Embaixador em Buenos Aires e Senador da República em vários períodos, e Eduardo Rodríguez Larreta, autor da famosa **Doutrina Uruguaia** sôbre intervenção pacífica multilateral. Ambos eram padrinhos de Beltran no lance.

Washington Beltran, pai do atual Senador do mesmo nome, que presidiu o Conselho Nacional de Govêrno em 1965, tinha escrito um pequeno artigo no **El País** intitulado **Que Topéte.**

A repercussão da tragéda foi imensa e fêz com que nesse mesmo ano outro duelista veterano, Juan Andres Ramírez, que em lance cavalheiresco trocara dois disparos com o próprio José Batlle y Ordonez em 1915, apresentasse o projeto da atual lei de duelos, conhecida por Lei Ramírez.

Ramírez, diretor do jornal **El Plata**, foi um dos três adversários cavalheirescos na vida do Presidente Baltasar Brum, que realizou três duelos, quando não exercia a Presidncia da República.

Brum bateu-se com o famoso escritor Carlos Reyles, autor do **Embrujo de Sevilla** e um dos grandes prosadores americanos de princípio do século. José Enrique Rodo, o autor de **Ariel**, foi neste lance padrinho de Reyles.

Em seu terceiro duelo, Brum bateu-se com o grande caudilho da coletividade blanca, Luís Alberto de Herrera.

Ramírez, que era um dos amigos íntimos de Washington Beltran, conseguiu que se sancionasse em 6 de agôsto de 1920 a lei que regulamentou e pôs certo freio na paixão duelística daqueles anos.

O duelo tinha sido proibido por lei do General Carlos Maria de Alvear em 1915, que impunha a pena de morte para os duelistas, seus padrinhos e testemunhas.

Em 1827, Juan Zufriategui desafiou para um duelo um dos criadores da República, o Brigadeiro-General Juan Antonio Lavalleja, porém o lance não chegou a se concretizar.

Numerosos duelos fatais marcaram a vida política e castrense do Uruguai e o Presidente Caludio William viu-se em 1909 desafiado por seu Ministro de Relações Exteriores, Juan Antonio Bachini. O lance ia se concretizar, e até se compraram duas pistolas de fogo, porém a Polícia se inteirou do fato e requisitou as armas, impedindo a ação dos duelistas.

A Lei Ramirez legalizou de certo modo o duelo, desde que se cumprissem estritamente as condições do chamado duelo regular, nela previsto.

De acôrdo com a Lei, os padrinhos têm "a obrigação" de tentar a conciliação das partes. Deve formar-se um tribunal de honra, presidido por um neutro e integrado por outras pessoas, eleitas pelos padrinhos dos duelistas.

Uma curiosidade da Lei é que uma mulher poderia ser membro dêste tribunal, porém na prática nunca ocorreu.

A Lei exclui os amigos íntimos dos duelistas, os "inimigos notórios" e os "parentes dentro do quarto grau de consangüinidade".

A Lei proíbe ademais os lances denominados a morte como os que no passado estabeleciam a luta até os últimos extremos e estabelece que para que o lance se leve a cabo deve existir ofensa à houra e **animus injuriandi** ou difamação, libelo, calúnia ou agravo.

Outro aspecto interessante da Lei Ramirez é o fato de que a Polícia deve "vigiar a imparcialidade" e "o cumprimento da Lei" por parte dos duelistas, padrinhos e tribunal de honra. A Polícia deve informar a respeito à Justiça.

Esta Lei rege o caso dos dois duelos em pauta ontem no Uruguai, um entre o próprio Presidente, General Oscar Gestido, e o ex-Ministro da Fazenda, Senador Amilcar Vasconcellos, outro entre o Chanceler Hector Luisi e o mesmo Senador.

O último ex-Presidente da República e o último Batlle que pisou no terreno da honra foi Luis Batlle Berres, representante da terceira geração da família que dera três Presidentes à República, sobrinho de Batlle y Ordonez e sobrinho-neto do Presidente General Lorenzo Batlle.

Leia Editorial "O Homem e as Armas"

Decreto muda o impôsto de energia

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou um nôvo Decreto-Lei — n.º 336 — alterando os critérios de distribuição do Impôsto Único sôbre Energia Elétrica entre os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, em proporção ao território, à população, à produção e ao consumo de energia.

De acôrdo com os novos critérios estabelecidos, a quota do Impôsto Único passará a ser feita na seguinte proporção: 20% quanto à superfície territorial; 60% quanto à população; 2% quanto à produção de energia; 15% quanto ao consumo e ainda 3% em relação à área inundada nos respectivos territórios pelos reservatórios das usinas geradoras, desde que igual ou superior a 20 km2.

Ao Distrito Federal e à Guanabara, que não são divididos em municípios, caberá a parcela atribuída aos municípios, como se os tivessem. Nos territórios federais, por outro lado, caberá à União a parcela destinada aos Estados.

CODEPAR será banco de fomento

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel determinou o aceleramento dos estudos para a transformação da CODEPAR — Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná, em Banco Oficial de Desenvolvimento, a fim de que seja ela a primeira emprêsa pública do Paraná a se ajustar à nova política do País no setor do crédito. O Presidente da CODEPAR, Sr. Jairo Ortiz, considera que "como banco de fomento, a partir do próximo ano, a emprêsa poderá desenvolver ação mais ampla, atendendo novas áreas passíveis de dinamização, apoiando, inclusive, iniciativas agropastoris.

O Governador Paulo Pimentel salientou aos dirigentes da CODEPAR a necessidade de implantação de uma política global de investimentos, com maior racionalidade à ação do Govêrno.

Mercantil aumenta o capital

Niterói (Sucursal) — O aumento de capital de NCr$ 11 milhões do Banco Mercantil de São Paulo já consta de seu último balancete mensal segundo informou, ontem, o Gerente da Agência da Capital fluminense, Sr. Ubiratã Orlando Proença.

O Banco Mercantil, com 212 agências no País, apresentou, ainda, em seu ativo, um movimento de NCr$ 11 milhões em sua Carteira de Crédito Agrícola, e, no passivo, os depósitos à vista foram a NCr$ 270 milhões, enquanto a prazo alcançaram a casa dos NCr$ 280 milhões.

CONTRA COTAS

O Presidente da Câmara Internacional de Comércio, Sr. Arthur Watson, é contra qualquer sistema de contrôle nas transações comerciais

Watson contra protecionismo tentado no Senado dos EUA

O Presidente da Câmara Internacional de Comércio, Sr. Arthur Watson, disse ontem em entrevista coletiva no Copacabana Palace que a entidade é contrária a qualquer iniciativa que venha instituir um sistema de cotas nas transações comerciais, adiantando que a onda de protecionismo atualmente radicalizada dentro do Senado norte-americano será por êle abertamente combatida.

O Sr. Arthur Watson, que é também o Presidente da IBM no Brasil, afirmou que já está organizando um amplo e minucioso estudo sôbre os benefícios da internacionalização do sistema de produção, adiantando que para a coordenação dos trabalhos serão escolhidos dois economistas: um europeu e outro norte-americano, que contarão com o auxílio direto de especialistas de outros países, inclusive da América Latina.

DESENVOLVIMENTO

Segundo o Presidente da Câmara Internacional de Comércio — cujas atividades englobam 75 países — o desenvolvimento econômico das nações subdesenvolvidas é um dos maiores projetos da CIC, observando que as necessidades dêsses países são bem mais amplas do que as providências que os governos estão dispostos a tomar.

Depois de advertir que, ou a iniciativa privada encontra uma maneira de investir outros bilhões de dólares nos países em desenvolvimento ou, então, a solução para seus problemas jamais será encontrada.

Em sua gestão, o Sr. Arthur Watson pretende criar comitês ativos da Câmara Internacional de Comércio em diversos países, inclusive no Brasil, para promover intercâmbios e estudos que visem o desenvolvimento comercial das nações. Explicou que durante os últimos 10 anos, a CIC vem se esforçando para a realização de um trabalho mais eficiente, observando que, ao contrário do que muitos pensam, sua organização não é composta por nenhuma entidade governamental, "mas sim por emprêsas privadas, que lutam com tôdas as dificuldades inerentes ao meio e à profissão".

LIBERDADE

Abordando o assunto relacionado com a pressão que 80 senadores estão fazendo dentro do Congresso norte-americano para conseguir a instituição de diversos sistemas de cotas dentro das transações comerciais, o Sr. Arthur Watson declarou que jamais admitirá qualquer tipo de contrôle dentro do comércio internacional, acrescentando não acreditar nos sistemas de cotas para solução de qualquer problema comercial.

Convidado a opinar sôbre a criação de grupos regionais para proteção de matérias primárias, segundo sugestão feita pelo grupo africano que participou da reunião do Fundo Monetário Internacional, o Presidente da IBM respondeu que no momento não está pleiteando um comércio totalmente livre, "mas desejo que êle tenha mais liberdade do que a que existe no momento, embora admita, para início de conversa, a existência de um pouco de protecionismo".

Segundo o Sr. Arthur Watson, o trabalho da CIC dentro do panorama mundial tem sido o melhor possível, "com inúmeras iniciativas já em desenvolvimento e outras à espera de melhores entendimentos". Referindo-se ao Brasil, respondeu que a atuação da IBM tem sido das melhores, "haja vista a quantidade de máquinas que atualmente vem sendo exportadas. A IBM cresce dia a dia e seus investimentos são contínuos, razão pela qual acredito nela para fortalecer os movimentos comerciais".

VISITA

A visita do Presidente da Câmara Internacional de Comércio do Brasil tem o objetivo de homenagear os membros brasileiros da CIC — o que foi iniciado ontem com um almôço no Copacabana Palace — não tendo êle feito nenhuma referência especial ao Brasil, preferindo responder às perguntas que tivessem caráter geral.

AVISO

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DNER
RODOBRAS

A Presidência da Comissão Especial de Construção da Rodovia Belém—Brasília chama a atenção dos interessados para a concorrência pública, que fará realizar às 8 horas do dia 29-11-67, relativa a obras de pavimentação da BR-153 — trecho Anápolis—Jaraguá, subtrecho do Km 43,5 ao Km 87 da Rodovia Belém—Brasília, de conformidade com as condições previstas no Edital N.º 02/67 publicado no D.O.U. do dia 24-10-67.

Brasília, DF, em 28 de outubro de 1967.

JOSÉ MENEZES SENNA
Coordenador
CTAB

Visto:
ENG.º JAIR LAGE DE SIQUEIRA
Presidente da RODOBRAS (P

DECLARAÇÃO À PRAÇA

KELSON'S INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A., com sede na Rua Esmeraldino Bandeira, n.º 109, Estado da Guanabara, tem a grata satisfação de declarar a todos os seus clientes, fornecedores e bancos que em 31-10-67 incorporou a emprêsa INDÚSTRIAS PLASTILAN S/A., assumindo todo o seu ativo e passivo. A KELSON'S INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A., como incorporadora de Indústrias Plastilan S/A., responsabiliza-se por todos os compromissos assumidos por esta última, na melhor forma de direito, continuando a operar nos mesmos endereços.

Rio de Janeiro, GB, 1.º de novembro de 1967.

a) Siegfried Kelson
Diretor

(P

RESULTADO DE UM DIÁLOGO

O diálogo entre incorporadores e companhias de crédito imobiliário, que se vem processando sob as vistas e o estímulo do Banco Nacional da Habitação, começa a dar resultados positivos. Agora mesmo, Residência Companhia de Crédito Imobiliário e a Incorporadora Imobiliária Primo Limitada vêm de firmar escritura de acôrdo de financiamento da construção do "Edifício Primo", no valor de 500 milhões de cruzeiros antigos. Na foto, os srs. Frânzio de Salles e Isaac R. Primo, quando assinavam a escritura respectivamente, pela Residência e pela Incorporadora Primo.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,50
Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,51640	2,53309
Libra Ester.	7,50627	7,55475
Marco Alemão	0,67427	0,67937
Florim	0,75057	0,75610
Franco Belga	0,054394	0,054832
Franco Franc.	0,55093	0,55535
Franco Suíço	0,62270	0,62751
Lira	0,004338	0,004376
Coroa Dinam.	0,38888	0,39239
Coroa Norueg.	0,37740	0,38086
Coroa Sueca	0,52177	0,52603
Xelim Aust.	0,104355	0,106292
Esc. Português	0,093690	0,095568
Peseta	0,045063	0,046670
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0382436	3,0551228

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,098
Lira Ital.	0,0043	0,0039
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,650
Marco	0,670	0,683
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0083

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio negociou ontem um total de .... 1 040 957, representando NCr$ .. 1 047 184,37. Apesar do volume de negócios superior em 34% o movimento de anteontem, o mercado estêve em ligeira baixa. O índice BV a 118,6 pontos, diminuiu 1,8 ponto. Registraram as maiores altas as ações da Belgo Mineira (+ 2,2), Kibon ex/bonificação (+ 2,2) e Docas de Santos (+ 1,1). Os papéis que mais baixaram foram: Banco do Brasil (— 9,0), Petrobrás-preferenciais (— 4,0), Brasileira de Roupas (— 2,4) e Paulista de Fôrça e Luz (— 2,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

31-10-67	30-10-67	24-10-67	17-10-67	Outubro de 1966
4159	4178	4220	4214	3250

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Últ. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
CRESCINCO	30-10-67	0,703	0,013 (1-9-67)	43 940 933,27
DELTEC	30-10-67	0,292		5 362 484,01
FEDERAL	30-10-67	1,26		2 862 855,00
HALLES	30-10-67	0,470	0,02 (30-9-67)	1 480 637,05
ATLANTICO	30-10-67	3,83	0,01 (30-6-67)	1 184 175,56
S.B.S. (Sabba)	20-10-67	1,07	0,007 (30-9-67)	618 227,76
VERA CRUZ	23-10-67	0,61		306 514,93
TAMOIO	30-10-67	0,11 2/10		224 935,82
NORTEC	19-10-67	4,17		46 025,49

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	25 200	1,04
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.	60	1,04
A. VILLARES, Pref., Classe B	500	0,93
A. VILLARES, Ord.	1 000	0,90
ALPARGATAS	5 000	1,06
IDEM	27 800	1,07
ALPARGATAS, Frac.	26	1,06
AMÉRICA FABRIL	3 000	0,27
IDEM	15 000	0,28
ANT. PAULISTA	1 000	1,17
ARNO	31 400	0,48
IDEM	700	0,49
IDEM	200	0,50
ARNO, Frac.	40	0,48
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	2 700	4,20
IDEM	4 200	4,21
IDEM	1 010	4,22
IDEM	900	4,23
IDEM	2 200	4,24
IDEM	2 300	4,25
IDEM	500	4,26
IDEM	1 450	4,28
IDEM	600	4,30
IDEM	500	4,32
IDEM	650	4,35
B. DO BRASIL, Novas	50	4,20
IDEM	1 000	4,21
IDEM	2 050	4,22
IDEM	2 700	4,23
IDEM	3 150	4,24
IDEM	7 000	4,25
IDEM	1 000	4,27
IDEM	2 600	4,28
IDEM	150	4,30
IDEM	100	4,31
IDEM	500	4,38
IDEM	1 000	4,40
B. DO BRASIL, Dir.	154	3,10
IDEM	400	3,14
IDEM	18 119	3,15
IDEM	1 250	3,16
B. LAR BRASILEIRO, Pref.	750	1,50
BELGO MINEIRA	5 000	0,46
IDEM	116 255	0,47
IDEM	2 100	0,48
BELGO MINEIRA, Frac.	151	0,46

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Pref., C/Div.	400	1,23
BRAHMA, Pref., C/Div., Frac.	40	1,23
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	28 000	1,17
IDEM	6 800	1,18
BRAHMA, Pref., Ex/Div., Frac.	831	1,17
BRAHMA, Pref., Rec.	75	1,13
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	12 900	1,15
BRAHMA, Ord., Ex/Dir., Frac.	100	1,15
BRAHMA, Ord., Rec.	103	1,10
BRAS. E. ELÉTRICA	4 900	0,53
IDEM	4 000	0,54
BRAS. E. ELÉTRICA, Frac.	83	0,54
BRAS. DE ROUPAS	10 800	0,37
IDEM	200	0,38
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	143	0,37
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1 000	0,46
IDEM	5 300	0,47
C. B. U. M.	17 400	0,32
IDEM	200	0,33
CIMENTO ARATU	1 000	2,24
IDEM	1 300	2,25
CIMENTO ARATU, Frac.	10	2,24
D. INDUSTRIAL	5 900	0,29
IDEM	7 200	0,30
D. DE SANTOS	13 800	0,92
IDEM	35 600	0,93
IDEM	800	0,94
D. DE SANTOS, Frac.	294	0,92
DOMINIUM, Ord.	12 800	1,05
D. ISABEL, Pref.	13 200	0,40
IDEM	700	0,41
IDEM	500	0,42
D. ISABEL, Pref., Frac.	40	0,40
DURATEX, Pref.	7 983	1,38
DURATEX, Ord.	499	1,48
ESTRÊLA, Pref., C/Dir.	11 500	1,25
ESTRÊLA, Pref., C/Dir., Frac.	40	1,25
FÁBIO BASTOS	9 000	1,00
F. BRASILEIRO	24 100	0,93

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 200	0,93
FERRO BRASILEIRO, Frac.	66	0,92
F. E LUZ DE M. GERAIS, C/Div.	8 000	0,77
IDEM	13 000	0,78
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Dir.	100	0,72
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Dir., Frac.	66	0,72
HIME	29 500	0,28
IDEM	3 100	0,29
HIME, Frac.	10	0,28
KIBON Ex/Bonif.	400	2,25
IDEM	200	2,27
IDEM	6 000	2,26
KIBON, Ex/Bonif., Frac.	140	2,28
KIBON, Rec.	1 061	2,23
LAB. SILVA ARAÚJO, Ord., Port.	646	0,90
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	2 000	0,56
L. AMERICANAS	400	3,26
IDEM	800	3,27
L. AMERICANAS, Frac.	30	3,26
SIDER. MANNESMANN, Pref.	800	0,49
SIDER. MANNESMANN, Ord.	3 800	0,50
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	24	0,50
MESBLA, Pref.	33 100	0,82
IDEM	2 400	0,83
MESBLA, Pref., Frac.	146	0,82
MESBLA, Ord.	19 100	0,82
IDEM	3 700	0,83
MESBLA, Ord., Frac.	78	0,82
MESBLA, Pref., Nom.	2 444	0,80
MESBLA, Ord., Nom.	1 878	0,80
M. FLUMINENSE	6 200	0,87
M. SANTISTA	14 000	1,38
N. AMÉRICA, Port., C/Dir.	3 900	0,78
N. AMÉRICA, Port., Ex/Div.	14 000	0,73
P. DE F. E LUZ	35 400	0,83
IDEM	7 500	0,84
IDEM	1 100	0,86

Ações	Quant.	Cot.
P. DE F. E LUZ, Frac.	139	0,84
P. DE F. E LUZ, Nom.	1 855	0,83
PETROBRÁS, Pref.	23 450	1,20
IDEM	13 244	1,21
IDEM	24 700	1,22
IDEM	9 000	1,23
PETROBRÁS, Ord.	74 100	0,75
IDEM	36 900	0,77
SAMITRI	13 600	0,70
SAMITRI, Frac.	219	0,70
SÃO JERÔNIMO	6 700	0,50
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	100	0,67
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	18 500	0,63
SIDER. NACIONAL, Nom., Ex/Dir.	1 060	0,80
SOUSA CRUZ	34 900	1,89
IDEM	9 500	1,90
SOUSA CRUZ, Frac.	176	1,89
T. JANER	5 000	1,60
V. RIO DOCE, Ex/Dir.	2 000	2,04
IDEM	9 300	2,05
IDEM	1 000	2,06
IDEM	300	2,07
V. RIO DOCE, Ex/Dir., Frac.	140	2,07
WHITE MARTINS	3 000	4,35
WILLYS, Ord.	14 500	0,77
IDEM	2 800	0,78
WILLYS, Ord., Frac.	110	0,77
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 5 anos 6%, Endossáveis	30	24,80
PORTADOR, 5 anos 6%, Venc. jun. 70	285	25,20
PORTADOR, 5 anos 10%, Venc. 1972	200	26,10
PORTADOR, 3 anos, 6%	75	24,90
PORTADOR, 5 anos 6%	10	24,80
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	38	0,73

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	885,63	890,72	876,21	879,74	— 6,88
20 FERROVIAS	239,41	240,18	236,70	237,45	— 2,42

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 137,04.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Allis Chal	37-3/4	Cont Can	50-1/8	Int Tel & Tel	121	Sears	56-3/4	West Air Br	35-3/4
Am Can	48-3/8	Cont Stl	33-7/8	Johns Manville	55-1/8	Sinclair	68-7/8	Woolwth	29-3/4
Am Met Cl	46	Cord Pd	39-1/2	Kennecott	43-3/4	Southern R	47-5/8	Westg El	73-3/8
Amer Std	29-1/2	Crown Zell	43	Kroger	21-5/8	Std O Ind	52-5/8	Ark La Gas	36-3/4
Am T & T	50-5/8	Curtiss W	25-1/4	Lehman	38	Std O Cal	58-7/8	Brit Am Oil	34-3/4
Amer Tob	33	Du Pont	151-1/2	Mobil Oil	42-1/8	Std O N J	68	Creole P	36
Anaconda	44-1/2	East Air L	42	Mont Ward	22-1/8	Studebaker	59	Espey Mfg	16-1/8
Armour	34-1/2	Ford	50-14	Nat Cash R	123-3/4	Tech Mat	13-7/8	Home Oil A	30-1/8
Bendix	47-3/4	Gen Ele	89-7/8	Nat Dist	40-1/2	Texaco	80-1/4	Seeman	7
Bath Stl	32-34	Gillete	56-1/2	N Y Centr	70-3/4	Timken	42	Syntex	78-1/2
Ches & Oh	65-1/4	IBM	593-1/2	Phillips P	57-1/2	U S Steel	41-3/4		
Col Gas	29-3/4	Int Harv	34	RCA	64-3/4	U S Gypsum	75-1/4		
Con Ed	33	Int Nick	105-1/2	Rey Tob	42	Warner Bros	39-3/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar calmo e estável, tendo chegado 98 360 sacos do Estado do Rio e saído 25 000. Em estoque existem 73 360 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu firme e inalterado. Entraram 180 fardos de São Paulo e 116 de Minas Gerais. Saídas 300 fardos. Existência: 1 062.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	31/10/67 GUANABARA	31/10/67 S. PAULO	31/10/67 MINAS	31/10/67 PARANÁ	30/10/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	45,00 a 46,00	34,50 a 41,50	44,00 a 45,00	34,00 a 42,00	x x x
Agulha	34,00 a 39,00	34,00 a 36,00	43,00	37,00	31,00 a 36,00
Blue-Rose	35,00 a 36,00	31,00 a 34,00	x x x	32,00 a 37,00	30,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	23,00 a 24,00	27,00 a 27,50	x x x	18,00 a 19,00	18,00 a 20,00
Prêto	20,00 a 21,00	21,00 a 21,50	20,00 a 25,00	17,00 a 20,00	16,00 a 18,00
Mulatinho	22,00 a 23,00	17,00 a 17,50	19,00 a 21,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,00 a 13,50	12,50 a 13,00	12,00 a 13,50	x x x	10,00 a 11,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.
Grandes	26,00 a 27,00	27,00	26,00 a 28,00	24,00	25,00 a 26,00
Médios	24,00 a 25,00	25,00	25,00 a 27,00	22,00	24,00 a 25,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	ausente do	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,30 a 1,90	0,08 a 1,15	mercado	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	10,50 a 11,00	8,50 a 8,70	9,50 a 10,00	7,50 a 8,40	8,50 a 9,00
Amarelo híbrido	11,00 a 11,50	8,70 a 0,00	x x x	8,00 a 8,40	8,50 a 9,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.

CNP aprova a redução no preço da gasolina azul em Minas, Goiás e Brasília

O Conselho Nacional de Petróleo — CNP — aprovou a redução, a partir de hoje, dos preços de gasolina tipo "a" (azul) e óleo diesel para algumas cidades de Minas Gerais, incluindo Belo Horizonte, além de Anápolis (Goiás) e Brasília.

— Os benefícios da permanência do Govêrno em Minas já se fazem sentir — disse o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, depois de elogiar a rapidez com que o Ministério das Minas e Energia providenciou a redução dos preços na região que recebeu maior influência das decisões governamentais nos últimos dias.

OS NOVOS PREÇOS

São os seguintes os preços antigos e os que vão vigorar a partir de hoje, nas seguintes cidades, para a gasolina e óleo diesel, em cruzeiros velhos:

Cidades	Gasolina Cr$ Ontem	Gasolina Cr$ Hoje	Redução Cr$	Óleo Diesel Cr$ Ontem	Óleo Diesel Cr$ Hoje
Lavras	244	236	8	204	196
Montes Claros	257	244	13	216	203
Ponte Nova	245	232	13	205	192
Corinto	246	234	12	206	194
Ibiá	253	244	9	212	203
Anápolis	260	258	2	220	218
Brasília	265	252	13	225	212
Belo Horizonte	234	222	12	194	182

Nenhuma firma é obrigada a aceitar duplicata fiscal antes de ser regulamentada

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas informou ontem, ao comércio desta Capital, logo após receber telex do Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, que nenhuma firma está obrigada a emitir ou aceitar a duplicata fiscal antes que a Lei 5 325, que instituiu aquêle instrumento fiscal, seja regulamentada, apesar de já estar em vigor desde o dia 2 de outubro passado.

Na comunicação recebida ontem pela Associação Comercial de Minas, o Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima informa que "na nossa opinião não é possível mesmo emitir ou aceitar a duplicata fiscal antes de sua regulamentação, uma vez que até o momento o comércio e a indústria ainda não conhecem nem mesmo o modêlo para sua impressão".

ANTEPROJETO

Segundo a Associação Comercial, o grande problema surgido com a duplicata fiscal se devia ao fato de que, apesar das inúmeras dúvidas originadas no atraso da regulamentação, o comércio de Minas Gerais estava sendo tumultuado pelas emissões de duplicatas fiscais feitas pelas indústrias de São Paulo. A orientação dada pela entidade, através de sua Diretoria, é no sentido de que o comércio não aceite as duplicatas fiscais, nem mesmo emiti-las sem que antes seja publicada sua regulamentação no Diário Oficial da União.

Govêrno quer dar melhores condições para o trabalho dos pequenos mineradores

O Govêrno está promovendo estudos, com vistas a proporcionar melhores condições de trabalho aos pequenos mineradores brasileiros, segundo revelou ontem o Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Sr. Antônio Dias Leite, em palestra pronunciada na sede da Associação dos Antigos Alunos da Escola Nacional de Engenharia.

Os estudos vêm sendo feitos pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério de Minas e Energia e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, destacando-se, entre as medidas estudadas, o financiamento para a pesquisa, exploração e exportação de minério de ferro.

SISTEMA

Pelo sistema, o BNDE irá propiciar recursos de ordem econômica para a atividade mineradora nacional, dentro dos princípios das emprêsas de seguro. Uma vez apresentado o estudo ao DNPM, depois de examinado, é encaminhado à apreciação dos técnicos do BNDE, que opinarão sôbre o financiamento. Se o minerador receber ajuda financeira do Banco, só terá de pagar o empréstimo, no caso de seu minério apresentar condições de comercialização, caso contrário, nada ficará devendo.

SÓ PARA GRANDES

Sustentou o Sr. Dias Leite que o mercado de mineração exige grande capital de giro para atender aos maciços investimentos necessários à atividade, tendo em vista os gastos de exploração, pesquisa, transporte, exportação, e a necessidade de estar sempre atualizado com os novos métodos tecnológicos do mercado minerador. Por isso, só as grandes emprêsas têm condições de sobrevivência no setor de minério de ferro.

Comércio alerta Govêrno contra perigo que seria a criação do 14.º salário

A criação do 14.º salário e a extensão do período de férias para trinta dias — conforme projeto em circulação na Câmara, e já aprovado em três comissões — provocará um grande impacto na economia e nas emprêsas do País, segundo afirma telegrama enviado ontem pela Associação Comercial do Rio aos líderes e Presidentes da Câmara e Senado e ao Presidente da República.

Segundo esclarece o telegrama do Sr. Antônio Carlos Osório, a aprovação dos projetos que estendem o período de férias para 30 dias e estabelecem o seu pagamento em dôbro é contra tôda a filosofia do atual Govêrno na sua política de contenção salarial e de custos, ressaltando o que poderá representar para as emprêsas, ainda não refeitas do ônus criado pelo 13.º salário.

SUSTADO

O telegrama da Associação Comercial do Rio aos líderes e aos Presidentes da Câmara e do Senado pede que sejam sustados os projetos 265 e 13/67 que tratam da matéria e alerta o Presidente da República para o perigo que representa a criação de um 14.º salário, lembrando que o 13.º está sufocando ainda a maioria das emprêsas.

O Sr. Antônio Carlos Osório declarou não ter o mínimo sentido tal medida quando o próprio Govêrno admite que terá que fazer uma forte emissão no fim do ano para ajudar as emprêsas no pagamento do 13.º salário, o que prova não ter êle sido ainda totalmente absorvido por um grande número de emprêsas. Afirmou, finalmente, que as duas medidas frustrariam os esforços para expandir a produção e minimizar os custos.

Delfim confirma que no dia 6 terá início operação-justiça

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, confirmou ontem que a denominada operação-justiça-fiscal terá início no dia 6 de novembro e advertiu que a preocupação fundamental é de restabelecer a eqüidade na arrecadação dos impostos e reduzir o deficit orçamentário e "conseqüentemente, combater a inflação, possibilitando ao Govêrno maior impulso à obra de desenvolvimento".

O trabalho, que terá sua maior intensificação nos Estados da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Rio de Janeiro, funcionará numa ação conjunta e simultânea dos diversos departamentos do Ministério da Fazenda, entrosados com os fiscos estaduais, num período de dois meses.

AS MEDIDAS

A operação-justiça-fiscal terá o seu desenvolvimento através de uma série de medidas tendentes a combater a sonegação fiscal, compreendendo:

1) Fiscalização externa simultânea dos impostos sôbre Produtos Industrializados, Renda, Importação e Impôsto Único sôbre Energia Elétrica, Minerais, Combustíveis e Lubrificantes;

2) auditorias internas junto às repartições fazendárias;

3) coleta de informações junto aos fiscos estadual e municipal;

4) revisão dos critérios das isenções tributárias;

5) dinamização dos serviços do contencioso fiscal colegiado;

6) lançamento dos contribuintes, ex-officio, por falta de apresentação de declarações de rendimento, para cobrança do Impôsto de Renda;

7) ativação, através da Procuradoria da Fazenda Nacional, da cobrança dos débitos fiscais;

8) aperfeiçoamento da coleta e processamento de dados a cargo do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO).

Ação integrada tem alto alcance

O Diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras, Sr. Manuel Olímpio de Almeida Carneiro, disse que a ação integrada dos órgãos fazendários para realizar a chamada operação-justiça-fiscal "tem alto alcance no combate à sonegação em geral".

Deu como exemplo que a mercadoria importada irregularmente "desde logo se não pagar o Impôsto de Importação sonega o Impôsto de Produtos Industrializados, recolhido na mesma oportunidade, e deixa de recolher a diferença entre o preço da importação e o da venda".

OPINIÃO IMPORTANTE

Na sua opinião, a integração dos órgãos tributários prevista na operação-justiça-fiscal reduz os custos da arrecadação para o Tesouro e traz maior racionalização de serviços e eficácia na apuração da sonegação dos impostos "bem como traz vantagens para o contribuinte que terá menor quebra em seus trabalhos de rotina".

No âmbito do Departamento de Rendas Aduaneiras "o trabalho vem sendo realizado criteriosamente, visando a atingir aquêles que estão em falta com a Fazenda Nacional, inclusive orientando o contribuinte a cumprir suas obrigações com o Fisco para criar nêles a mentalidade de que é melhor e mais fácil pagar os impostos".

A propósito da orientação, destacou que muitas casas comerciais, cujos estoques de mercadorias estrangeiras eram adquiridos de forma irregular, "após o trabalho de orientação e fiscalização do DRA, passaram a agir corretamente e registraram-se agora na Alfândega como importadores, pagando os respectivos impostos".

COMBATE FERRENHO

Como medida complementar na área das Rendas Aduaneiras, o Sr. Manuel Olímpio Carneiro anunciou que, dentro do plano de combate ferrenho ao contrabando, foi instalada ontem em Brasília a Comissão de Planejamento e Coordenação de Combate ao Contrabando — COPLANC — na qual estarão integrados os representantes das Fôrças Armadas, Polícia Federal, Serviço Nacional de Informações e Ministério da Indústria e o Comércio.

Ressaltou que, com a extensão da costa brasileira e suas fronteiras imensas e despovoadas, "não se pode pensar em combater o contrabando sem uma união de tôdas as fôrças disponíveis do País para essa tarefa".

O número reduzido de fiscais nas fronteiras — salientou — não poderá agir com eficiência se não contar com o apoio dos contigentes militares sediados nessas faixas.

Em seguida, mostrou que a COPLANC não terá tarefas executivas, mas traçará os planos que deverão ser realizados e assegurará à Fazenda o apoio da Fôrça Militar indispensável para o êxito do trabalho.

Farelo de soja terá indústria

O Banco do Brasil concedeu financiamento para a instalação, no Rio Grande do Sul, de uma fábrica destinada à extração de proteína pura, de origem vegetal, partindo do farelo de soja, que será a primeira indústria da América Latina no gênero.

O empreendimento — segundo o Banco do Brasil — é de alta significação para a economia brasileira, sobretudo no que diz respeito à alimentação humana, credenciando-se, assim, ao uso generalizado, dadas suas características neutras no que se refere ao aspecto dos benefícios que trará para o organismo.

Indústria têxtil exige programação

Fortaleza (Correspondente) — O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu, afirmou que se não houver um imediato programa de reequipamento da indústria têxtil cearense ela estará fadada a desaparecer porque nas condições atuais não pode concorrer com o desenvolvido parque industrial do sul do País.

Adiantou o Sr. Tomás Pompeu que, depois de uma visita aos centros industriais da Europa, chegou à conclusão de que, por seu turno, a indústria nacional deve se modernizar e ingressar na revolução tecnológica que se processa porque o Brasil não poderá sobreviver sem renovar sua maquinaria, adaptando-se aos avançados meios de produção existentes no mundo.

Magrassi diz em São Paulo que de março até outubro BNDE financiou 480 milhões

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, prestou contas ontem aos empresários paulistas, na sede da Federação das Indústrias, das atividades do órgão no Govêrno Costa e Silva, informando que de 21 de março a 7 de outubro foram deferidos NCr$ 480 milhões em investimentos, "mais de 90% de tôda a cooperação financeira do ano passado".

O Sr. Magrassi de Sá anunciou a reformulação do sistema operacional do BNDE, a partir de janeiro de 1968, data em que "o Banco terá um *new look*, deixando de lado seu funcionamento em moldes de emprêsa pública para se aproximar dos da iniciativa privada", desafiando os industriais a verificar "se haverá qualquer emprêsa paulista cuja organização possa se comparar ao sistema a ser implantado no órgão".

O QUE FÊZ

Na sua prestação de contas, o Presidente do BNDE informou que os avais concedidos nos sete meses de Govêrno Costa e Silva alcançaram 26,5 milhões de dólares, o que representa "mais de 60% dos concedidos no ano passado", acrescentando que dos NCr$ 480 milhões investidos em igual período, NCr$ 187 milhões, ou 40%, o foram na iniciativa privada no Estado de São Paulo.

O Sr. Jaime Magrassi de Sá citou medidas tomadas na "fase de recomposição dos trabalhos internos do BNDE", como o "enxugamento do orçamento de custeio". Disse que até o fim do ano terá NCr$ 4 milhões em economia de custeio. Acrescentou que a segunda fase por que passou o banco, em sua administração, a de recomposição das medidas de caráter operacional, caracterizou-se pela obtenção de recursos.

VERBAS

Assinalou que o Ministério do Planejamento concederá, em 1968, uma verba de NCr$ 786 milhões, os quais, somados aos recursos dos fundos especiais, que são superiores a NCr$ 900 milhões, darão ao órgão, em 1968, o dôbro dos recursos dispostos em 1967.

Em seguida, falou sôbre "o nôvo sistema de programação setorial e plurianual do Banco", citando uma série de convênios assinados com outros órgãos governamentais para a concretização do método de programação adotado. Destacou os convênios assinados com a Eletrobrás, que ficou responsável pela cobertura financeira das obras de energia no Govêrno Costa e Silva, e com a Petrobrás, para a execução de 12 projetos petroquímicos, num prazo de quatro anos, bem como o assinado com a Comissão de Marinha Mercante, para o aumento da frota nacional.

Acrescentou que estão em estudos outros convênios, a serem efetivados com o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, prevendo, inclusive, o aproveitamento do Rio Tietê, e com o setor ferroviário e rodoviário (Ministério dos Transportes).

PROGRAMAÇÃO

Frisou que o BNDE está preparando, também, a programação dos setores estratégicos do desenvolvimento, como o siderúrgico, o metalúrgico, o carbonífero e o de implementos agrícolas. Voltando ao campo das realizações, citou a reformulação do FUNDECE, anunciando que o Orçamento dêste Fundo passará de NCr$ 5 milhões para NCr$ 20 milhões em 1968, NCr$ 25 milhões em 1969, NCr$ 30 milhões em 1970, e NCr$ 35 milhões em 1971 e anos seguintes.

Finalmente, informou que o Banco estuda a possibilidade de inaugurar uma nova linha de operações: a de capital de giro. Acentuou que êste é um dos problemas mais graves da economia nacional, adiantando que o BNDE não prefere chegar ao capital de giro através de formas tradicionais, "porque êle não deve ser usado sòmente para desconto de títulos".

Disponibilidades de açúcar são esgotadas e o Brasil passa a 3.º país exportador

A exportação de mais 170 mil toneladas de açúcar, além de esgotar o disponível da safra 66/67, elevou o Brasil à posição de terceiro país exportador do produto, tendo o Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. Evaldo Inojosa, comunicado ao Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, que novas vendas só serão possíveis mediante apêlo aos estoques contingenciados nos Estados.

O IAA colocou no mercado livre cêrca de 700 mil toneladas, devendo os embarques de açúcar da atual safra atingir 630 mil toneladas a preço médio superior a US$ 62,00, que somadas às exportações para o mercado preferencial norte-americano, no montante de 500 mil toneladas a preço médio superior a US$ 135, teremos um total exportado de 1 130 mil toneladas num valor aproximado de US$ 107 milhões.

MERCADO MUNDIAL

A situação atual do mercado mundial caracteriza-se pela existência de estoques consideráveis nos países produtores e preços muito baixos. Segundo um estudo da Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento, realizada em Genebra, o preço médio no mercado livre durante o ano passado foi o mais baixo registrado nos últimos 25 anos afirmando que em dois anos de baixa produção "o preço médio anual no mercado livre chegou a US$ 8,29 por libra pêso em 1963, segundo os cálculos do Conselho Internacional do Açúcar sôbre o preço base nos mercados de Londres e de Nova Iorque, e o preço médio mensal chegou a US$ 11,53 por libra em novembro dêsse mesmo ano".

Depois, em dois anos de superprodução, o preço médio anual desceu para US$ 2,03 por libra pêso em 1965, nível muito mais baixo — segundo o estudo da ONU — que o custo médio de produção em qualquer país. Mais adiante é feita a advertência de que "sem dúvida, as perspectivas do comércio açucareiro a longo prazo exigem que tanto os países em desenvolvimento como os países desenvolvidos moderem sua produção e procurem estabelecer certa coordenação para adaptar a produção ao ritmo de crescimento da demanda.

Ocupando o décimo terceiro lugar na escala mundial dos países exportadores em 1964, o Brasil passou a ocupar êste ano o terceiro lugar, sendo que devido aos aumentos de preços nos mercados preferenciais — existem cêrca de sete mercados internacionais de açúcar — foram menores os valôres unitários de exportação em 1964, representando de um modo geral uma porcentagem mais baixa no preço do mercado livre do que em 1959. Já que os preços dos mercados preferenciais, pelo menos no Reino Unido e nos Estados Unidos, foram só ligeiramente superiores aos preços médios do mercado livre em 1964 (enquanto que em 1959 haviam sido muito mais altos), os valôres na exportação de açúcar exportado aos mercados preferenciais entre 1959 e 1964 não se traduziram em variações dos valôres unitários.

O comércio internacional de açúcar representa escassamente um têrço do comércio mundial e dêste têrço, uma proporção importante e cada vez maior — estimada em cêrca da metade em 1966 — goza de proteção em virtude de acôrdos especiais de comercialização, tais como os que regulam as importações dos Estados Unidos, as feitas através do Convênio Açucareiro do Commonwealth e os que estão compreendidos no acôrdo entre Cuba e a União Soviética.

Willys tem novos nomes na direção

A Willys Overland do Brasil anunciou ontem a eleição do Sr. Eugene Knutson para seu Diretor-Presidente, que será também o principal executivo da Ford Motor do Brasil. O nôvo dirigente da Willys trabalha há 19 anos na Ford, onde sempre exerceu cargos executivos, ocupando recentemente a posição de Diretor de Vendas e de Linhas de Montagem da Ford e emprêsas associadas em onze países da Europa.

A Assembléia-Geral de Acionistas da Willys elegeu, ainda, dois novos nomes, mantendo os outros cinco diretores. Para a Diretoria da emprêsa foram reeleitos os Srs. William Max Pearce (Diretor-Gerente), Frank Erdman, Lloyd Covelle Jr., Lawrence W. Wyman Jr. e Euclides Aranha Neto, além dos novos dirigentes, Srs. John C. Goulden e João Paulo Dias.

FUSÃO

Falando à imprensa, o Sr. Eugene Knutson revelou que será iniciado, imediatamente, um programa que coordenará atividades da Willys Overland do Brasil S. A. e da Ford Motor do Brasil, com a finalidade de aproximar as companhias e de aperfeiçoar as operações o que virá beneficiar os consumidores brasileiros. Frisou o nôvo dirigente da Willys que tanto a Ford como a emprêsa que preside continuarão operando separadamente, e que todos os atuais veículos continuarão sendo produzidos normalmente.

As duas companhias — acentuou — continuarão trabalhando com as suas respectivas rêdes de revendedores, e haverá uma união das fôrças em várias áreas de trabalho, preservando-se, no entanto, as diferenças legais, industriais e comerciais entre as duas grandes indústrias.

Impôsto rural é prorrogado

Brasília (Sucursal) — Entrará em vigor hoje, com sua publicação no *Diário Oficial*, Decreto do Presidente Costa e Silva que prorroga até o dia 29 de dezembro o prazo para o pagamento sem multa do Impôsto sôbre a Propriedade Territorial Rural.

O Decreto estabelece também que até dentro de 30 dias, contados a partir de hoje (data da publicação), independente do pagamento ou não do depósito prévio, poderão ser feitas reclamações contra os lançamentos do Impôsto Territorial Rural, da taxa de cadastro e contribuição ao INDA. Essa reclamação deverá ser dirigida ao Presidente do IBRA e entregue diretamente, ou por via postal registrada nas circunscrições daquêle Instituto.

CIVEL CONSTRUIRÁ PARA A COOPHAB 300 RESIDÊNCIAS NA RUA URUGUAY

Na sede da Cooperativa Habitacional da Guanabara, à Rua da Lapa 180 — 9.º andar, foi assinado, ontem, contrato entre a referida Cooperativa e a firma CIVEL — Construção, Indústria, Viação e Engenharia S.A., para a construção de um conjunto residencial composto de 256 apartamentos à Rua Uruguay, 288.

O contrato foi firmado pelos drs. Armando Tavares Casaes, Maria Enyd Ladeira do Nascimento e Sylvio Moreira de Mattos, em nome da COOPHAB-GB e pelos drs. Luiz Carneiro de Mendonça e Carlos Hermann Otto Nielsen Koeptcke, representando, na qualidade de Diretor-Presidente e Diretor-Técnico, a CIVEL — Construção, Indústria, Viação e Engenharia S.A.

O conjunto residencial da Rua Uruguay, que abrigará quase 300 famílias, é o mais importante empreendimento da COOPHAB-GB, graças ao financiamento do Banco Nacional da Habitação, que concedeu à Cooperativa crédito de 50 milhões de cruzeiros novos, a fim de que dentro do prazo de 3 anos esteja concluído o plano global de construções residenciais. As obras do conjunto residencial da Rua Uruguay deverão estar finalizadas até dezembro de 1968, quando será procedida a entrega dos apartamentos.

Flagrante da assinatura do contrato

Para que se possa aquilatar do vulto dêste projeto, convém assinalar que numa área de 14.500 m2 serão construídos 17 blocos de 16 apartamentos cada, estando o custo total da obra estimado em cêrca de 3 milhões de cruzeiros novos.

Haverá apartamentos de sala, um, dois ou três quartos e demais dependências, para atender a diversos tipos de famílias, que, assim, estão em vias de conquistar a tão ambicionada casa própria.

As obras serão processadas em regime de urgência.

Macarini quer urgência no projeto que regulamenta a profissão de jornalista

Brasília (Sucursal) — A não tramitação de projeto regulamentando a profissão de jornalista foi reclamada, ontem, na Câmara, pelo vice-líder do MDB, Deputado Paulo Macarini, ao mesmo tempo que pediu urgência para a matéria, já que há um projeto a respeito de autoria do Sr. Marcos Kertzmann (ARENA-SP).

Lembrou que projeto do Govêrno anterior, regulamentando a profissão de jornalista, foi rejeitado, de comum acôrdo, pelas lideranças da ARENA e do MDB. Decidiu-se, então (em maio dêste ano) constituir uma comissão especial de cinco membros, para elaborar um nôvo projeto e dar-lhe tramitação. A comissão, entretanto, até agora, apesar de designada, não se instalou para escolher o Presidente e o relator e dar início ao seu trabalho.

GESTÕES

O Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, Sr. Leocádio Antunes, em companhia de vários jornalistas, estêve na Câmara, mantendo entendimentos com líderes do Govêrno e da oposição, a respeito da tramitação do projeto regulamentando a profissão do jornalista. O Sr. Leocádio Antunes pediu a atenção dos Srs. Geraldo Freire, Geraldo Guedes, Paulo Macarini e outros, para o problema, que mereceu destaque no recente Encontro Nacional dos Jornalistas, realizado em Belo Horizonte.

Solicitou andamento ao projeto do Sr. Marcos Kertzmann, apresentado em junho, e que até agora está sem parecer.

STM julga sexta habeas em favor de jornalista prêso em Recife pelo IV Exército

O Superior Tribunal Militar colocou na pauta de julgamentos da sessão de segunda-feira próxima o habeas-corpus impetrado em favor do ex-vereador e jornalista Irineu José Ferreira Filho, que se encontra prêso no Recife à disposição da Auditoria da 7.ª Região Militar e das autoridades militares do IV Exército, sob a acusação de participar de um "núcleo de subversão".

O advogado Modesto da Silveira declarou, na petição, que, "na madrugada de 17 de setembro último, achava-se o paciente dormindo em sua residência quando esta foi invadida por diversos cidadãos que se diziam elementos do DOPS de Pernambuco e autoridades do IV Exército, todos a serviço da 7.ª Região Militar".

INCOMUNICABILIDADE

O habeas-corpus tem como fundamento falta de justa causa para a prisão, e pede, liminarmente, que seja quebrada a incomunicabilidade a que está submetido o ex-vereador.

O STM recebeu, ontem, recurso do Promotor Antônio Brandão de Andrade, da Auditoria da 6.ª Região Militar, em Salvador, contra a rejeição pelo Juiz Amílcar Cardoso de Meneses da denúncia contra os jornalistas José Pinheiro Tolentino, Lélio Nunes da Silva e Nelito Carvalho, acusados de "tentar mudar o regime vigente no País".

O representante do Ministério Público acusa os jornalistas de, à frente do *Jornal de Notícias*, de circulação diária no Município de Itabuna, na Bahia, "desenvolver intensa atividade subversiva com vistas à transformação da ordem política e social", sendo enquadrados no Artigo 11 da antiga Lei de Segurança Nacional.

NÃO HÁ PROVAS

A denúncia, formulada pelo promotor-substituto Nilson Sepúlveda, fôra rejeitada, também, pelo Juiz-substituto Mário Gomes Filho. Depois de reassumir suas funções, os titulares deram continuidade ao processo, tendo o promotor Antônio Brandão confirmado a denúncia do seu colega e o Juiz Amílcar Cardoso mantido a rejeição do outro magistrado.

Disse o Juiz Amílcar Cardoso, em seu despacho, que "a denúncia é totalmente apagada, pois deve haver na mesma uma perfeita sintonia entre o relato do crime e a classificação do fato na lei, entre a ilicitude da atuação e o dispositivo legal".

Revelou também, o magistrado que "há de exigir-se, na denúncia, um mínimo de requisito para preenchimento de suas condições, a fim de que possa cumprir suas metas processuais. Vê-se, entretanto, da denúncia, que ela nem implícita nem explìcitamente alude a qualquer crime contra a Lei de Segurança Nacional, era vigente, praticados pelos indiciados".

Será relator do recurso o Ministro Lima Tôrres.

Deu entrada no STM o pedido de habeas-corpus em favor do economista Almir Campos de Almeida Braga, ex-Superintendente da Rêde Ferroviária do Nordeste, condenado a quatro anos de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife, sob a acusação de ter cedido, por empréstimo, um caminhão da emprêsa, para ser rodado, na cidade de Santo Antão, em Pernambuco, o filme *Cabra Marcado para Morrer*.

O advogado Antônio Brito Alves declarou, na petição, que o filme rodado no Engenho Galiléia, daquele município, segundo afirma o promotor na denúncia, "pretendia ser uma reprodução da morte do camponês João Pedro Teixeira, assassinado na cidade de Sapé, no Estado da Paraíba".

SUBJETIVISMO

Diz, então, o advogado, que o libelo acusatório se funda em fatos subjetivos, onde são empregadas declarações, entre outras, de que "o filme, de modo deliberado, viria a criar um clima propício ao ódio, à desavença entre camponeses e proprietários rurais".

O advogado Brito Alves, depois de afirmar que "essa linguagem, tôda baseada em situações hipotéticas, se encontra tanto na denúncia como na sentença condenatória", acrescentou que "se fala na situação ilegal das entidades públicas e privadas que patrocinavam a película, mas se a União Nacional dos Estudantes estava entre êsses patrocinadores, não pode o órgão ser considerado ilegal naquela época, uma vez que foi extinto após a Revolução de 31 de março de 1964."

O economista Almir Campos de Almeida Braga foi condenado por três votos contra dois, inclusive do Juiz João de Melo Azedo, que declarou ter sido o Artigo 10 da antiga Lei de Segurança Nacional "indubitàvelmente violentado".

Márcio refuta Geisel e diz que houve torturas

Brasília (Sucursal) — O Deputado Márcio Moreira Alves (MDB carioca) considerou "em contraditórias as afirmações do General Ernesto Geisel, segundo as quais os presos políticos não foram torturados, e perguntou "até quando o Ministro do STM procurará acobertar a minoria ínfima de militares criminosos que existe nas Fôrças Armadas".

Depois de ressaltar que o General Ernesto Geisel, ao tempo de Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República também negou a existência de torturas, o Deputado voltou a indagar: "Até quando os torturadores continuarão impunes e até quando aquêles que os acobertam ficarão no STM, a mais alta Côrte de Justiça Militar do País?".

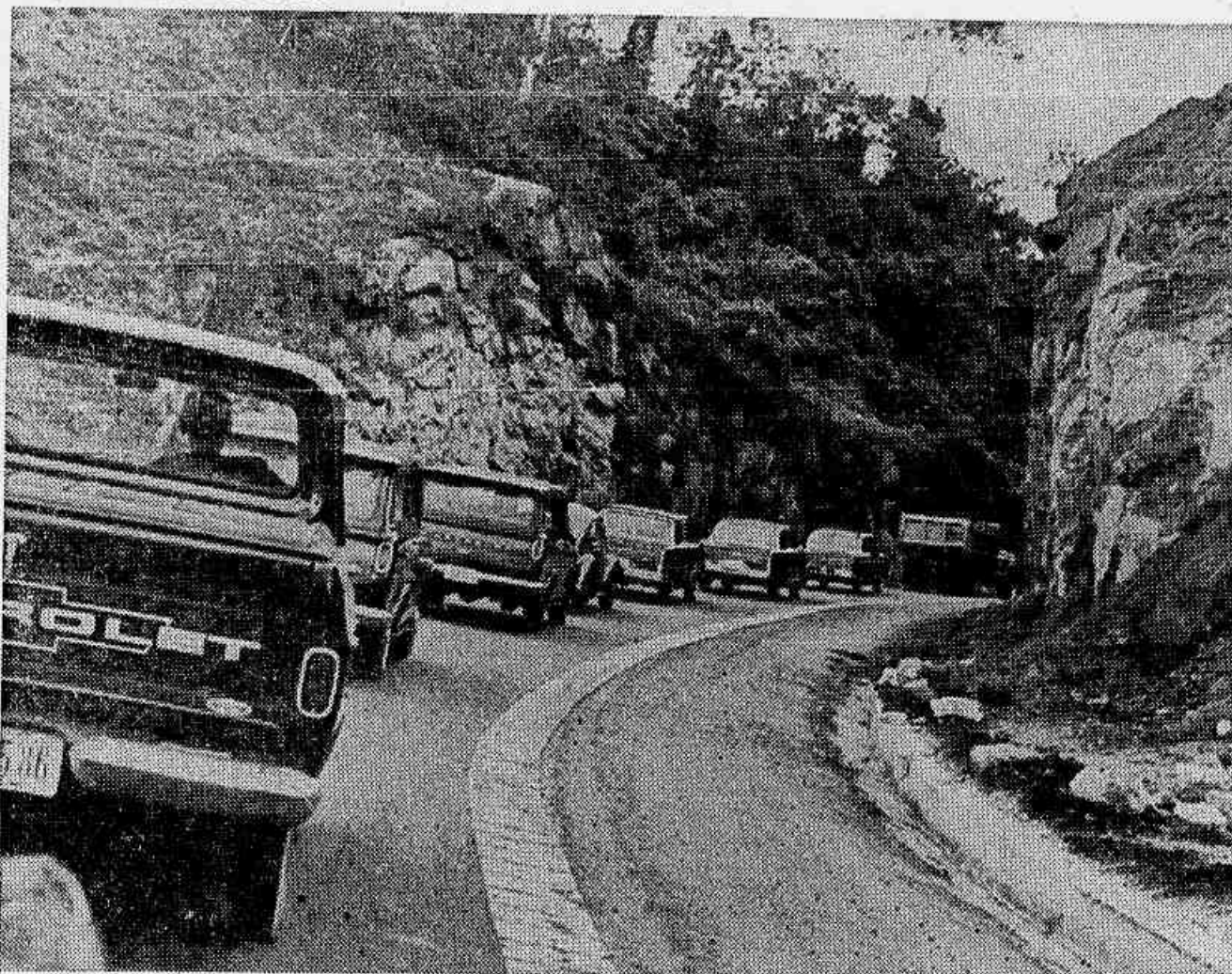
Disse ainda o Sr. Márcio Moreira Alves que "agora se confirmam as torturas de Recife, e daqui a três anos, provàvelmente, confirmar-se-ão as torturas de Brasília e Uberlândia".

INPS prova no Sul ira de segurado

Pôrto Alegre (Sucursal) — Irritados por não terem sido atendidos pelo Serviço Médico da Delegacia Regional do INPS, que só pode atender diàriamente já 50 pessoas, dezenas de segurados tentaram ontem depredar o edifício, o que só não aconteceu porque a direção da autarquia chamou a Rádio-patrulha.

Paraibano mata primo de Areal

O funcionário Sidnei Más Compan Júnior, da Assembléia Legislativa, primo do Deputado Paulo Areal, residente na Avenida Atalho 50, Bloco C-1, apartamento 801, foi morto com uma facada no lado esquerdo do peito, na noite de ontem, pelo paraibano Antônio José da Silva, garagista do prédio número 80 da mesma avenida.

PELO SIM, PELO NÃO

O DNER vai construir uma variante contornando a Serra das Araras. Melhor prevenir que remediar, acha Andreazza

Emprêsa francesa instala em Alagoas uma indústria de equipamentos pesados

Maceió (Correspondente) — A indústria francesa Fives Lille — participante do consórcio franco-britânico que controlou o supersônico Concorde — constituiu oficialmente uma emprêsa em Alagoas.

O início das obras do seu complexo industrial está anunciado para 60 dias. Será construído nos arredores de Maceió, em área já adquirida de um quilômetro de frente por dois de fundo.

INDÚSTRIA PESADA

A Fives Lille vai produzir em Alagoas usinas de açúcar, fábricas de cimento e outros equipamentos industriais pesados, visando não apenas ao mercado brasileiro, mas a tôda a área da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).

Sua instalação se deve a um grupo de usineiros e plantadores de cana que desejavam organizar uma indústria metalúrgica em Alagoas e foram negociar *know how* francês. Descobrindo o interêsse da Fives Lille pelo Brasil, criaram condições para a instalação no Estado da emprêsa que é hoje o maior complexo industrial europeu.

A Companhia de Desenvolvimento de Alagoas (CODEAL) facilitou a aquisição do terreno, na área industrial de Tabuleiro Marins, com água, energia elétrica e telefone, às margens da Rodovia BR-101, asfaltada e em boas condições.

A primeira diretoria tem três franceses, ainda não designados, e dois alagoanos: o Presidente, advogado Luís Renato Maranhão, e o Superintendente, advogado Luís Renato Paiva Lima.

Ontem foi iniciada a perfuração do primeiro poço da indústria que explorará o salgema em Alagoas. A emprêsa resultou da associação do grupo Evaldo Luz, da Bahia, com a Union Carbide e será a maior do Nordeste, com um investimento previsto de NCr$ 120 milhões.

Sarnei aumenta o potencial do Maranhão inaugurando a Hidrelétrica de Carolina

O potencial energético do Maranhão foi ampliado com a inauguração da Hidrelétrica de Carolina, construída às margens do Rio Itapecuruzinho e que fornecerá energia àquela Cidade e à região circunvizinha, através de uma rêde de transmissão com mais de 30 quilômetros de extensão.

A Hidrelétrica de Carolina é um dos mais importantes projetos do Programa de Eletrificação adotado pelo Governador José Sarnei, através das Centrais Elétricas do Maranhão (CEMAR), que despendeu NCr$ 20 milhões no reinício e conclusão da obra e nas rêdes de transmissão e distribuição.

OBRA INADIÁVEL

Ao inaugurá-la, na presença do Superintendente do Nordeste, General Euler Bentes Brandão, o Governador José Sarnei afirmou que a Hidrelétrica de Carolina "é a pedra de toque para o progresso de tôda esta grande região".

— Esta usina foi feita pelo povo de Carolina, pelo povo do Maranhão. Outros homens públicos passaram pela administração do Estado e não puderam construí-la porque, acredito, não a encararam como uma necessidade real e inadiável para o desenvolvimento desta parte do Maranhão — afirmou o Sr. José Sarnei em seu discurso.

COLABORAÇÃO

O Governador acrescentou:

— Por mais dinheiro que tivéssemos, não faríamos esta obra se não contássemos com a colaboração e os conhecimentos técnicos dos engenheiros e funcionários que fazem parte da CEMAR e da Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança, ambas dirigidas pelo Coronel César Cals.

— Pelo acôrdo antigo — insistiu o Sr. José Sarnei —, que não consultava os interêsses coletivos, particularmente os do povo desta região, não seria possível levar-se a têrmo êste empreendimento.

Da caravana do Governador José Sarnei, fizeram parte o Comandante da Guarnição Federal de São Luís, Coronel Alberto Liège de Sousa Braga; o Comandante dos Portos, Comandante Washington Viegas; deputados federais e estaduais e outros convidados.

ENERGIA À VONTADE

A Hidrelétrica de Carolina tem barragem de 115 metros e potência instalada de 1 400 c.v.

Técnicos criticam Govêrno por esquecer a informação rural na "Carta de Brasília"

A crítica ao Govêrno por não ter sequer considerado a importância da informação rural na Carta de Brasília — documento que fixa a política agropecuária nacional — foi a tônica do III Encontro Nacional de Técnicos em Informação Agrícola, realizado semana passada no Centro de Treinamento de Campinas, em São Paulo.

Ficou decidido o encaminhamento à Presidência da República de sugestão de anteprojeto de decreto, apresentada pela Associação Brasileira de Informação Rural, autorizando o Executivo "a instituir, vinculado ao Ministério da Agricultura, o Centro Nacional de Informação Agrícola (CENIR)", englobando todos os outros órgãos federais no setor.

OBJETIVOS

O CENIR teria "o objetivo específico de produzir, direta ou indiretamente, materiais informativos para o meio rural brasileiro, visando ao desenvolvimento da agropecuária nacional".

O anteprojeto de decreto, de autoria do engenheiro-agrônomo Luís Carlos Blumer Dias (ex-Chefe do Setor de Informação Rural da Secretaria de Agricultura de São Paulo e atual responsável pela Assessoria de Informação Agrária do INDA), prevê todos os detalhes para a criação do Centro Nacional de Informação Rural, inclusive as fontes de renda e a situação dos funcionários de órgãos já existentes no setor, que não seriam em nenhuma hipótese prejudicados com sua extinção.

IMPORTANCIA

Por ocasião do III Encontro Nacional de Técnicos em Informação Agrícola, o Diretor-Geral Assistente da FAO, Sr. Egon Glesinger, a cargo do Departamento de Relações Públicas e Assuntos Jurídicos, em Roma, enviou mensagem aos participantes, que considera detentores de "uma posição-chave no que concerne a um dos problemas mais sérios que o mundo enfrenta: a explosão demográfica, que nos países em desenvolvimento distancia-se demasiadamente da produção agrícola".

"No Brasil" — continua o dirigente da FAO — "a produção de alimentos vem acompanhando o aumento da população, mas a produção agrícola total, tanto de alimentos quanto de culturas industriais, apresenta um decréscimo *per capita* de 16% desde 1961."

"Acreditamos que o problema básico para o aceleramento da produção" — diz o Sr. Egon Glesinger — "é descobrir como informar os milhões de produtores agrícolas independentes sôbre as melhores técnicas e como ajudá-los a resolver as dificuldades diárias que aparecem quando aplicam novos métodos."

Afirma em seguida que "a FAO reconhece inteiramente a importância do papel que os especialistas em informação devem desempenhar para promover o aumento da produção agrícola".

Finalmente o dirigente da FAO sugere o que considera a melhor solução para o caso brasileiro: "Os serviços de informação precisam apenas de recursos muito limitados e pequeno número de pessoal habilitado, em comparação com outros serviços de educação agrícola. Mesmo assim, acredito que o estabelecimento de um sistema de informação agrícola completo, compreendendo todos os meios de comunicação de massa, é operação por demais onerosa para a maioria dos países em desenvolvimento, que só dispõem de recursos limitados. Portanto, durante esta primeira fase deve-se dar prioridade ao trabalho no campo da radiodifusão rural, porque é o meio mais econômico de comunicação de massa, em têrmos de investimento, de custo de operação e especialmente de pessoal. Pode alcançar maior número de pessoas com maior freqüência do que qualquer outro meio de comunicação de massa e, além do mais, não é prejudicado pelo analfabetismo."

Festa do aniversário de D. Iolanda só terminou às 3 horas da madrugada

A festinha de aniversário de D. Iolanda Costa e Silva terminou às 3 horas da madrugada de ontem e mais de 300 pessoas compareceram à recepção que se seguiu ao jantar de 110 talheres, no Palácio das Laranjeiras.

Entre os convidados estava o cantor George Fame, representante da Inglaterra no II Festival Internacional da Canção. Ontem, continuaram a chegar corbelhas ao Palácio, e D. Iolanda, para resolver o problema de espaço, resolveu doar algumas para as igrejas próximas ao Parque Guinle.

ANIMAÇÃO

Segundo alguns convidados, a recepção foi ótima e estêve muito animada. O pianista Sacha Rubín, com acompanhamento de uma bateria, tocou para que os convidados dançassem. O Presidente Costa e Silva, que estava muito bem-humorado, também dançou.

Ontem foi um dia de despachos de rotina no Laranjeiras: pela manhã, o Presidente recebeu o Procurador-Geral da República, Sr. Haroldo Valadão, e o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker; na parte da tarde, os Ministros do Exército, General Lira Tavares, da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa e Melo, da Justiça, Sr. Gama e Silva, e o Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes.

Em audiência especial, recebeu o Embaixador de Israel, Sr. Samuel Divon, que estava acompanhado do Ministro do Interior, Sr. Albuquerque Lima.

Na audiência, o Ministro Albuquerque Lima entregou ao Marechal Costa e Silva um presente do Presidente de Israel, Sr. Zalman Shazar. O presente, que teve o Ministro do Interior como portador, é um vaso de cerâmica que foi encontrado nas escavações feitas durante a construção de Israel e que tem quase 2 mil anos. Segundo as explicações que acompanham a peça, ela é igual ao vaso de que Maria Madalena se serviu para ungir os pés de Jesus Cristo.

CONFERENCIA

O Procurador-Geral da República, Sr. Haroldo Valadão, foi despedir-se do Presidente Costa e Silva, pois viajará hoje para o Canadá, onde fará uma conferência na Universidade de Macgill sôbre **A Liberdade do Ar**, apresentando uma tese sôbre a pirataria aérea. Segundo o Professor Haroldo Valadão, o assunto "é o mais nôvo problema jurídico".

Variante da Rio–S. Paulo resolverá o problema dos deslizamentos das Araras

Uma variante da Rodovia Rio—São Paulo, que será a alternativa para o trecho da Serra das Araras, vai ser construída pelo DNER nos próximos meses, já tendo sido iniciados os levantamentos aerofotogramétricos, segundo anunciou ontem o diretor do órgão, Sr. Eliseu Resende, pouco antes da visita feita ao local pelo Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza.

O Ministro Mário Andreazza e seus principais assessôres inspecionaram, na manhã de ontem, tôdas as obras de restauração e segurança do trecho da Serra das Araras afetado pelas enchentes de janeiro. O trecho de descida, juntamente com a segunda pista da Rio—São Paulo, serão inaugurados no dia 15 de novembro pelo Presidente Costa e Silva.

EXPOSIÇÕES

Antes da visita, foram feitas breves exposições sôbre as obras, no Gabinete do Ministro, pelo Diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende e pelo Sr. Costa Nunes, geólogo que coordenou as obras de estabilização da Serra das Araras.

Segundo o Diretor do DNER, os desmoronamentos e quedas de barreiras que ocorreram em janeiro foram inevitáveis "em razão da excepcionalidade das chuvas, a maior dos últimos 20 anos, e com um volume pluviométrico que a faria abastecer de água todo o Rio de Janeiro por três dias".

— O trabalho de recuperação e segurança do trecho — prosseguiu — foi feito segundo a técnica mais moderna disponível. No trecho de descida ocorreram 39 deslizamentos e no de subida 29, e o DNER realizou um total de dois quilômetros de obras de arte, num total de 32 obras. Construímos cinco viadutos, quatro pontes, oito muros de contenção, dez cortinas ancoradas, afora canaletas de drenagem e bueiros. Além disso, nos trabalhos de terraplenagem, foram escavados mais de um milhão de metros cúbicos. Só falta 1,5 quilômetro da pista de descida para ser repavimentada.

O Sr. Eliseu Resende ressalvou, porém, que mesmo com tôdas as obras de restauração e proteção da estrada, só uma variante "assegurará condições ideais de trânsito e segurança".

— Já iniciamos o levantamento aerofotogramétrico e estamos estudando, em fase preliminar, o nôvo traçado. A variante poderá cortar um outro trecho da Serra, ou seguir o litoral, paralela à Rio—Santos, até passar a Serra das Araras, para desembocar então na Rodovia Presidente Dutra. A própria Rio—Santos poderá ser outra alternativa para a Rio—São Paulo, em caso de necessidade.

POSSIBILIDADE

O geólogo Costa Nunes, que coordenou os trabalhos de proteção da encosta na Serra das Araras, disse que existe a possibilidade de ocorrerem novos acidentes graves, "dependendo do grau de excepcionalidade das chuvas".

— A previsão porém é de que só ocorram quedas de barreiras que possam ser removidas em algumas horas, sobretudo porque é impossível evitar totalmente os acidentes, devido ao tipo do solo. Os acidentes do ano passado foram tão graves que geólogos de todo o mundo vieram observar o que aconteceu. Para muitos um fenômeno dêstes só se dá uma vez em 700 anos. A chuva dêste verão deve ser a última do ciclo da maior atividade solar, que ocorre de 11 em 11 anos. Isso não significa porém que ela terá de ser mais forte do que a última.

GEOLOGIA DIFICIL

O geólogo do DNER frisou ainda que a "geologia brasileira é muito difícil, porque os nossos grandes centros estão espremidos entre as montanhas e o mar, e por isso tôdas as grandes obras de ligação agridem a natureza. O problema da Serra das Araras é a camada de solo residual escorregando sôbre a rocha firme. São os deslizamentos que têm a sua possibilidade de ocorrência aumentada quando a serra é cortada por uma estrada. No caso de Araras foi-nos impossível fazer realizar, antes da época dos temporais, tôdas as obras necessárias. Realizamos as mais importantes. Os trechos ainda não atacados, no entanto, poderão ser novamente afetados, mas a perspectiva é de que não ocorram acidentes graves".

ESTUDOS

O Ministro Mário Andreazza, após a exposição dos seus assessôres, observou que "estamos adotando como norma a realização de completos estudos geológicos, antes de realizarmos uma obra viária. Além disso, procuramos realizar tôdas as obras da Serra das Araras, dentro das mais modernas técnicas".

As declarações do geólogo Ronaldo Lopes Simões Azambuja, que alertou, através do JORNAL DO BRASIL, sôbre o perigo de novos deslizamentos, foram consideradas "muito sensatas" pelo Ministro dos Transportes. "Mas resolvi inspecionar com a imprensa tôdas as obras que fizemos para mostrar que não poupamos esforços em evitar novas tragédias".

DEVASTAÇÃO

O geólogo Costa Nunes, na Serra das Araras, chamou a atenção para a devastação causada pelo temporal de janeiro, apontando várias encostas com grandes manchas de terra onde antes existia vegetação.

— Cada mancha dessas representa um deslizamento, e tôda esta área está assim. Fizemos o que foi possível: a drenagem dos taludes e o escalonamento dos cortes, usando técnicas pioneiras. Dragamos o Rio da Floresta, cujo transbordamento aumentou as proporções da tragédia de janeiro. Tôdas as obras nos custaram um total de NCr$ 12 milhões.

— Vamos torcer para que não caia um temporal como o do princípio do ano, porque o problema aqui é mesmo delicado — disse o Ministro Andreazza, perto da cruz que marca o local onde foram sepultados pela lama 120 operários do acampamento de uma firma empreiteira, no quilômetro 55, em Ponte Coberta.

O Ministro dos Transportes observou ainda que, graças ao ritmo de trabalho imposto às obras, "foram batidos verdadeiros recordes, como o da armação de concreto de um viaduto na pista de descida, feita em 41 dias. Cumprimentou os operários que trabalharam na obra anunciando que no dia 15 "todos vão tomar um chope com o Presidente".

Treze padres paranaenses repetem aos bispos têrmos do manifesto de 300 outros

Curitiba (Correspondente) — Condenando uma série de omissões e atitudes da Igreja e apoiando o recente manifesto de mais de 300 padres brasileiros aos bispos, 13 sacerdotes paranaenses dirigiram-se a seus superiores hierárquicos em documento na mesma linha daquele manifesto, em que pedem aos bispos "que nos apóiem neste espírito de busca para melhor vivermos a nossa fé".

O documento diz ainda, no subtítulo *Assistencialismo e Paternalismo*, que "a linha de ação da Igreja, na prática, é a conivência com a brutal exploração da população e a tentativa ilusória de resolver casos individuais de miséria e de doença".

PADRÃO BURGUÊS

Em outro tópico, afirmam os 13 sacerdotes paranaenses: "A preocupação da Igreja com construções é excessiva. Dá-se mais importância aos edifícios do que às necessidades atuais dos cristãos. Os edifícios não trazem o sinal da pobreza; há gastos desnecessários e supérfluos; há o desejo de ostentação e de luxo; procura-se um padrão burguês. Conserva-se o gôsto do monumental. A utilização das propriedades, dos espaços, traduz um espírito individualista".

O manifesto teve a maior repercussão no Paraná, em cujo clero a iniciativa é absolutamente inédita. Diz êle, em outro trecho: "Estamos longe das preocupações vitais do povo: a vida dos homens é marcada por problemas de manutenção da mulher e filhos, de emprêgo estável, de salários, de saúde, de educação. Nossa manutenção, além de ser individual, não depende de uma política salarial do Govêrno, de luta sindical, dos interêsses de patrões injustos ou em má situação econômica. Por isso estamos alheios e não entendemos a luta do camponês, do trabalhador urbano, a luta do universitário, e com grande desembaraço lançamos nossas opiniões. Somos prisioneiros de uma **máquina pastoral**".

CELIBATO

O manifesto, a exemplo daquele que o inspirou, termina tratando do celibato. E afirma: "Todos acreditamos no valor escatológico e na necessidade atual da virgindade consagrada. Mas pedimos com insistência que possam ser chamados à ordenação sacerdotal, em função das necessidades eucarísticas das comunidades existentes ou em criação, homens casados dessas comunidades, e isso sem que necessitem adquirir uma cultura clássica. Há padres que deixaram o ministério há muito tempo: não está na hora de se pensar numa anistia geral, sem processo, para todos êles, num grande espírito de reparação?"

Hospitais nascem da bondade e vivem da confiança onde milhões não têm médicos

Jayce J. André

"Êste Hospital nasceu da bondade dos que sentem e viverá da confiança dos que sofrem" — a frase, feita num momento de muita inspiração por Alcides Carneiro, em outubro de 1947, acaba de alcançar os 20 anos de existência isolada numa das paredes do Hospital dos Servidores do Estado, que aniversariou ontem.

Considerada quase tão importante quanto a instituição, ela deixa hoje a lápide do HSE — que, aos 20 anos, vive o drama de dispor de 670 leitos para 400 mil matriculados — e se lança sôbre os demais hospitais brasileiros, clamando pelo espírito missionário num País em que milhões de necessitados não têm médicos nem onde cair doentes.

Brasil, êsse imenso hospital sem leitos

Somos mais de 80 milhões hoje em dia, mas, de acôrdo com uma projeção feita pelo IBGE, seremos 120 milhões daqui a 20 anos, pois o nosso índice de natalidade (4l-5%) é um dos maiores do mundo, superando a média da América Latina. E, a propósito disso, como está a estrutura médico-hospitalar brasileira?

Conforme o primeiro e último censo hospitalar do Ministério da Saúde, temos 2 850 hospitais com 228 566 leitos, 34 mil médicos exercendo a profissão no território nacional e 40 escolas de Medicina.

O quadro de hospitais e leitos por regiões fisiográficas é o seguinte: Norte: 75 hospitais — 7 752 leitos; Nordeste: 353 — 23 372; Leste: 893 — 88 237; Sul: 1 361 — 102 552; e Centro-Oeste: 168 — 6 653. A análise dos números do censo — que começa a ser feita por técnicos e estudiosos — mosta esta realidade curiosa: quase 80% dos estabelecimentos brasileiros pertencem a entidades particulares.

Bem ou mal, já dispomos de uma estatística global sôbre êste problema grandioso: "uma estatística do que não há", segundo definia em dezembro do ano passado o Sr. Alceu Vicente de Carvalho, Diretor do Serviço de Estatística do Ministério da Saúde, ao concluir a parte médica do censo geral. Êle mesmo completava, em tom de apêlo: "a estatística do que é preciso fazer com urgência".

Uma possível resposta a êste pedido de conscientização veio de fora, em meados dêste mês, quando o Diretor da Organização Sanitária Pan-Americana, Dr. Abraham Horwitz, defendeu a necessidade da criação de uma "teoria econômica de saúde", justificando, por exemplo, que o Brasil, com o índice de 98,4%, deteve no ano passado o recorde de incidência da varíola, seguido bem de longe pelo Paraguai, Colômbia e Peru.

Sua tese confirma nossas estatísticas precárias sôbre os índices de enfermidades no País, onde a taxa de mortalidade por doenças transmissíveis é superada no momento apenas pela Índia e pelo Egito.

HSE procura sair do drama pela expansão

A grande saída para êste problema gigantesco é procurada há muito tempo entre nós, ficando situada por técnicos e estudiosos através de perguntas assim: como, num País de estrutura sócio-econômica arcaica como o nosso, assegurar no contexto médico-hospitalar o trinômio quantidade—baixo custo—qualidade?

Outras indagações derivam daí: como formar médico e pessoal especializado proporcionalmente às necessidades vitais das regiões fisiográficas e qual seria a garantia capaz de fixar êstes técnicos numa região como o Norte, por exemplo?

O Hospital dos Servidores do Estado, no Rio, é um dos raros estabelecimentos qualificados como Padrão A na América do Sul pelo Colégio Americano de Cirurgiões, por dispor de arquivo e sistema estatístico centralizado, número adequado de enfermeiros diplomados, exame anatomopatológico de tôda porção de órgãos ou tecidos de órgãos retirados cirùrgicamente, e tempo de permanência dos doentes.

Mas também êle, depois de completar 400 mil servidores públicos e beneficiários matriculados, quatro milhões de exames feitos em laboratório e cinco milhões de consultas realizadas ao longo dos seus 20 anos de atividades, sucumbe à fôrça da procura desproporcional aos recursos internos. Então, milhares de usuários, muitos com problemas graves, outros precisando de internação urgente, ficam aguardando na fila a vez da sua doença.

— Eis uma fila, entre as muitas em uso no Brasil, que nos entristece e enche de vergonha — dizem sempre os médicos do corpo clínico, enquanto o IPASE, ao qual é subordinado o HSE, entendia até há pouco que o tempo de permanência dos doentes naquele hospital geral de diagnóstico e tratamento era a grande causa das filas humilhantes.

Promoveu, inclusive, discussões inflamadas em tôrno da transformação do estabelecimento em fundação de direito privado, vendo nisso a maneira de tornar mais curtas as consultas e a permanência nos leitos, aumentando — quantitativamente, e não qualitativamente — o índice de atendimentos, ao mesmo tempo em que os servidores passariam a pagar taxas mais elevadas pela assistência recebida.

Em meio a debates acesos e muitas crises internas, com o pedido de exoneração do último Diretor, Dr. Élio Arduino, o Conselho Técnico do HSE jogou por terra a proposição do IPASE.

Agora, com a marca dos 20 anos, o Diretor atual, Dr. Sílvio Moreira, justifica para o JB a opção feita:

— Acredito que entre acrescentar elementos novos à velha estrutura ou atender de imediato a todos que procuram os ambulatórios das diversas clínicas, baixando irremediàvelmente o padrão assistencial, a única diretriz a seguir é a da expansão intensiva, começando com a programação de acréscimo, em breve, de 200 novos leitos nos andares.

Drama segue com pouca verba e muitas doenças

A luta do HSE não terminou ainda, pois sua dotação orçamentária — NCr$ 25 milhões, quando precisa de, no mínimo, NCr$ 37 milhões — ameaça os serviços internos de paralisação no início de 1968, conforme denúncia feita recentemente pelo Chefe de sua Divisão Médica, Dr. Nestor Cerveira.

O problema não é sòmente seu: é do próprio Ministério da Saúde, cuja verba para êste ano é seis vêzes inferior à do Ministério do Exército e de mais 15 Ministérios, de conformidade com a mensagem em que o Marechal Costa e Silva encaminhou a proposta orçamentária para 1967 ao Congresso Nacional.

O paradoxo foi mostrado pelo JORNAL DO BRASIL do dia 3 do mês passado, em matéria assinada por Artur Aimoré sôbre o quadro brasileiro de doenças: 36 milhões de brasileiros estão atacados de malária, 30 milhões da doença de Chagas, oito milhões de esquistossomose, 160 mil pela lepra, um milhão por tracoma, 20 milhões pela ancilostomose, 600 mil pela bouba e um milhão pela tuberculose pulmonar, enquanto a varíola vai abrangendo uma área endêmica de 125 municípios de oito Estados.

Onde o Brasil morre ao nascer

Há uma região e uma época que dão côres mais vivas às estatísticas frias e à realidade sentida por todos.

A região tem como centro a pequena Cidade de Bom Jesus da Lapa, no sertão da Bahia, a pouco mais de 900 quilômetros de Salvador, com uma população de seis mil habitantes, uma escola e um hospital modesto. A época: de 1 a 8 de agôsto, anualmente.

Sob sol forte e permanente, a Cidade — numa zona árida em que o Rio São Francisco parece mais majestoso e onde os montes da Lapa, com suas grutas sagradas, são as únicas elevações até o horizonte ensolarado — reúne nesta ocasião gente das áreas mais pobres e de mais enfermidades de todo o Nordeste (muitos vêm da zona mineira das sêcas) para pagar promessas ao Bom Jesus e fazer outras pela cura de suas doenças. Acontece, então, a festa do Bom Jesus da Lapa, a segunda em importância na Bahia.

Os que vão apenas para assistir e anotar dificilmente esquecerão a procissão humana que passa de vez em quando pelas ruas empoeiradas, arrastando-se lentamente rumo ao monte da Lapa, com uma multidão de enfermos em seu corpo, entre leprosos, tuberculosos e possuidores dos mais variados tipos de moléstias. Os que têm papeira (ou bócio) sempre impressionam mais, pois alguns dêles passam o apêndice sôbre o ombro, como se fôra uma simples gravata.

É por ali que a mortalidade infantil encontra um dos seus índices mais altos no Brasil. Autoridades sanitárias locais acham que a taxa alcança a 200 por mil crianças nascidas vivas. De sua parte, o rio facilita tanto a vida quanto a morte da população, uma vez que possibilita um plantio generoso às suas margens, oferecendo existência quase parasitária, mas, em contrapartida, provoca todo tipo de doenças.

O Dr. Aquiles Escorzeli, último Diretor do Departamento Nacional de Saúde, é alguém que conhece a fundo os problemas de tôda a região, e, a seu ver, os remédios para ela teriam que ser os seguintes: 1) prioridade ao sistema de abastecimento de água; 2) vacinação em massa contra as moléstias conseqüentes; 3) construção de hospitais e postos médicos; e 4) formação de pessoal especializado.

Tais soluções, na verdade, parecem cair sob medida para todo o País, que constitui a maior área tropical do mundo, já que a taxa de mortalidade geral decorre, em escala acentuada, de problemas relacionados com o abastecimento de água, começando geralmente por diarréia e várias febres.

A proporção: um médico para 2 300

Nossos números em matéria de saúde andam mal, muito mal. Seriam inacreditáveis se a realidade não fôsse até mais grave que êles e se o próprio Ministério da Saúde não tivesse advertido que o seu censo hospitalar serve mais como base para um possível rezoneamento neste campo. A fórmula foi tentada, aliás, com a unificação dos antigos IAPs em tôrno de um único Instituto — o INPS —, cujos resultados até agora são bastante desalentadores.

Um exemplo: Tombos, na Zona da Mata, em Minas Gerais, possui três médicos e um hospital para os seus dez mil habitantes. A cidade forma uma espécie de vértice de um ângulo reto que tem num dos lados o Município de Pedra Dourada e no outro o de Faria Lemos, ambos sem um médico sequer. Carangola, mais adiante, tem 17 médicos, sendo sete de clínica médica, seis de clínica cirúrgica geral, três de pediatria e um especialista em radiologia e fisioterapia.

Existem muitas cidades para as quais os profissionais equivalem a verdadeiros deuses de carne e osso. Antes de sentir sua técnica, o povo local quer admirá-los bem.

Os números mostram: dos 4 114 municípios brasileiros, 1 994 não têm médico. É, portanto, o reduto do curandeirismo e da fé.

Em São Paulo, centro industrial e motivo de orgulho nacional, existem 160 municípios sem médico. Nos demais Estados, o quadro de cidades sem assistência médica também é desanimador: Acre — 19; Amazonas — 38; Pará — 60; Maranhão — 102 (agora, o Governador Sarnei tenta mudar o rumo ali, atraindo acadêmicos cariocas): Piauí — 97; Ceará — 86; Rio Grande do Norte — 125; Paraíba — 123; Pernambuco — 103; Alagoas — 68; Sergipe — 57; Bahia — 179; Minas Gerais — 360; Espírito Santo — 13; Paraná — 80; Santa Catarina — 113; Rio Grande do Sul — 9; Mato Grosso — 43; Goiás — 151; e Estado do Rio — 2.

Nessa conjuntura, apenas um Estado é altamente privilegiado: o da Guanabara. Aqui, inclusive, a proporção de leitos por mil habitantes é de 7,3.

O que parece mais grave para os técnicos do Govêrno federal é a distribuição dos 34 mil médicos em exercício pelo território nacional, considerando-se que 15 mil dêles estão para 65 milhões de habitantes no interior, enquanto 19 mil atendem a 15 milhões de pessoas nos grandes centros urbanos:

— Por isso — esclarecem — a relação do censo de um médico para 2 300 brasileiros tem mais um efeito de ilustração, desde que parte da hipótese de uma distribuição uniforme. Reais, mesmo, são estas médias: um médico para 4 970 habitantes da Região Norte e um para 5 728 do Nordeste.

Já tem radiografia: só falta diagnóstico

Pela tradição medieval, hospital correspondia exatamente a um albergue para os viajantes e um asilo para os inválidos. O México foi a nação que mais influiu para a modificação gradativa dessa imagem, sendo hoje, relativamente à população, a que tem maior número de hospitais, e mais avançados, até, que outros países mais ricos e evoluídos.

O hospital dos tempos modernos tem muitas finalidades: a) prestar assistência médico-hospitalar àqueles que dela necessitem, dentro dos mais modernos padrões técnicos e científicos; b) proporcionar meios para o aperfeiçoamento de médicos, enfermeiros e outros profissionais e estudantes relacionados com a assistência médico-hospitalar; c) realizar e proporcionar meios para o desenvolvimento de pesquisas científicas; d) concorrer para a promoção da educação sanitária; e e) promover a reabilitação do incapacitado físico.

O que, disso tudo, consegue realizar a maioria dos nossos hospitais? A resposta talvez esteja implícita na sugestão que o médico paulista Julian Czapski, da Associação Brasileira de Medicina em Grupo, apresentou há pouco num expediente ao Ministério da Saúde, onde afirma que "em nosso meio de poder aquisitivo baixo, seria luxo desmedido dar sòmente medicina curativa à população, modalidade cara e pouco eficiente para alcançar a finalidade". Preconiza, daí, "o incentivo da medicina preventiva, mais econômica e eficiente".

Num parecer recente, o Dr. Luís Rodrigues de Sousa, Consultor-Hospitalar da Divisão de Organização Hospitalar do Ministério da Saúde, esclarecia:

— O problema da assistência médico-hospitalar no Brasil, cingido a fatôres históricos, decorre da deficiência de hospitais e de leitos hospitalares em todo o território nacional, cabendo, realmente, ao Govêrno equacionar a questão dentro dos estudos modernos de hospitalização.

Como ponto de partida, o médico sugere o aperfeiçoamento do espírito do Decreto-Lei n.º 73, de 21 de novembro do ano passado (instituição do seguro-saúde), através da criação de um grupo de trabalho de alto nível e que consiga reunir tôdas as partes interessadas, "a fim de realizar um trabalho que servisse para dar a necessária cobertura aos riscos da assistência médica e hospitalar a tôda população do Brasil, penetrando nos meandros do problema e da realidade brasileira".

Essa sugestão foi levada em conta durante o I Congresso Nacional dos Institutos de Previdência Estaduais, realizado no Rio, sob os auspícios do IPEG, e encerrado ontem, coincidindo com o Dia do Servidor Público e com o 20.º aniversário do HSE. Ao mesmo tempo, prossegue no Rio a primeira reunião da Federação Brasileira de Associações de Hospitais, pois outubro, tradicionalmente, é o mês dos principais certames médico-hospitalares.

A Comissão Técnica de Assistência Médico-Hospitalar, Dentária e Social decidiu deixar para o II Congresso Nacional dos Institutos de Previdência estaduais as discussões sôbre o seguro-saúde e o regime da livre escolha do médico pelo paciente, "a fim de não aumentar as polêmicas que se travam na área federal e enquanto as associações médicas não se pronunciam categòricamente".

Eis as teses homologadas em plenário: 1) Recomenda aos Institutos de Previdência estaduais a implantação de hospitais para crônicos ao lado de hospitais-gerais; 2) Recomenda que, através da legislação vigente, não se deva dar assistência médico-hospitalar, mas deixar parcela de responsabilidade financeira ao previdenciário; 3) Conclui que a prestação de assistência médico-hospitalar deve ser feita por meio de convênios celebrados com hospitais de direito privado, optando-se preferencialmente pelas entidades filantrópicas; 4) Recomenda a desvinculação entre os setores de previdência e de assistência, através da criação em cada Estado de institutos específicos, como existe já no Rio, com o IPEG e o IASEG; e 5) Recomenda aos Institutos de Previdência estaduais diligências junto aos respectivos governos para a criação de Conselhos Estaduais de Saúde, constituídos por representantes de todos os órgãos federais e estaduais, em tôdas as suas formas, com o objetivo de elaborar os Planos Estaduais de Saúde.

Causa e efeito estão no subdesenvolvimento

Em vista da oportunidade para a colocação dêste problema — em si, profundo e complexo — o JORNAL DO BRASIL procurou ouvir duas opiniões credenciadas, a fim de deixar ao leitor a possibilidade de melhor interpretar e julgar.

Os dois depoimentos respondem, em linhas gerais, a algumas perguntas básicas da reportagem acêrca de causa e efeito, sendo possível, dessa forma, sentir e avaliar a barreira de atritos e de incompreensões que separa médicos e governantes e as raízes econômicas e sociais desta "estrutura".

O problema médico

— "Nunca é demais lembrar que a Medicina vale o que estiver valendo o médico, que é humano, tem alma e tem corpo, é livre e não escravo! — Essa definição nos é dada por um médico, o Dr. Paulo Dias da Costa, catedrático de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, membro da Societé Française de Pathologie Respiratoire, do American Academy of Allergy e do American College of Chest Physicians.

É êle, antes de tudo, um profissional experimentado, calejado, e com credenciais suficientes para falar sôbre o problema social de sua classe e perspectivas:

— A não ser pela chance de desenvolver a vocação — explica — a Medicina no Brasil perdeu muito dos seus atrativos. Isso aconteceu a partir do momento em que o Govêrno interveio no exercício da profissão, que, dêle, sòmente tem recebido maltratos. Em suma: os dirigentes do País não a estimulam, mas a atrapalham.

Mostram à classe o número de municípios sem assistência e quase a culpam pelo desamparo do homem do campo. Enquanto isso, na África — Rodésia e Zâmbia, para ficar em dois exemplos —, as autoridades oferecem ao médico salários elevados (3 200 libras anuais), educação para os filhos, possibilidade de aumentar a renda em prazo curto, casa mobiliada, facilidades para aquisição do carro próprio, condições para o seu aperfeiçoamento técnico, entre inúmeras outras vantagens e incentivos.

Aqui, todavia, esquecem-se de que o médico também tem exigências específicas a satisfazer, principiando pelo desejo natural e humano de progredir na profissão que abraçou. Parecem esquecer, inclusive, a categorizada mão-de-obra que o profissional representa.

Antes de se aumentar o atual número de médicos, é preciso atentar para a qualidade. De qualquer forma, como aumentar se as verbas para as universidades são cortadas?

Um catedrático percebe mensalmente NCr$ 500,00, equivalente a pouco menos de 190 dólares, salário que, nos Estados Unidos, não se paga nem a um lavador de carros. Se no ponto mais elevado da carreira o profissional tem essa remuneração, qual não será a situação do médico comum, o clínico, sem a aura de especialista?

Nem remuneração condigna, nem perspectivas de progresso, nem livros técnicos acessíveis, nem clínica privada existem aqui como atrativos para a mocidade. Ela, evidentemente, está preferindo outras profissões mais rendosas, de futuro e mais incentivadas que a Medicina, como, por exemplo, a de economista.

Fala-se muito em diálogo, mas, na realidade, o que há é monólogo demais. As autoridades responsáveis pela Medicina, tanto na parte de ensino, quanto na de seu exercício, poderiam ser um pouco menos auto-suficientes. Deveriam ouvir os reitores das universidades, se socorrer na Associação Médica Brasileira, na Associação Brasileira de Escolas Médicas e debater os problemas com professôres do gabarito de um Ulhôa Cintra, Piquet Carneiro, Jairo Ramos, Felício do Prado, Hilton Rocha, Barreto Neto, Hess Martins Ferreira, entre tantos outros.

Problema hospitalar

— Os recursos de saúde de uma comunidade estão na dependência direta do seu nível sócio-econômico. Sòmente os países de renda nacional elevada atingem a suficiência plena de tais recursos — quem define assim é o Dr. Gennyson Amado, Diretor do Departamento de Administração Hospitalar da PUC. Foi êle o primeiro Secretário de Saúde do Estado da Guanabara, no Govêrno Sete Câmara, e quem lançou os cursos de pós-graduação de organização hospitalar nas universidades cariocas.

A sua tese é a seguinte:

— Seja por ser de alto custo a assistência médica, especialmente a hospitalar, dado o valor dos implementos que o hospital eficiente requer, não só aqui como em qualquer parte, seja pelas condições nosográficas que reinam, ainda, dominando o panorama sanitário do País, a situação hospitalar brasileira apresenta deficit de leitos generalizado, agravado com a sua irregular distribuição regional, esta em decorrência dos desníveis econômicos das regiões fisiográficas.

Se tomados os índices universais considerados como adequados a uma cobertura para uma população de 80 milhões, o Brasil precisaria de pelo menos mais 190 mil leitos, além dos 228 mil que possui. No presente, a relação-leito por mil habitantes exprime-se no índice 2,75 e assim mesmo mal distribuídos. Ademais, se levada em conta a carência de pessoal técnico-hospitalar, já gravemente deficitário, é fácil concluir que não adianta possuir mais hospitais sem a formação correspondente de pessoal habilitado a acioná-los.

Os atuais sistemas de financiamento da assistência médica também não animam pensar em melhoria da realidade vigente. Desde o projeto arquitetônico, à construção e equipamento, o hospital é emprêsa das mais onerosas de se conduzir. Antes de aumentar as unidades, a rêde hospitalar do País deveria receber uma reformulação política ampla, de profundidade, racionalizando-se a sua utilização. É impressionante a capacidade ociosa de muitos dos nossos hospitais, devido, via de regra, à falta de planejamento global, e à sua má administração, enquanto, em contrapartida, há os que se acham superlotados e não abrigam o volume da demanda. Êstes, geralmente, são destinados a essa ou àquela classe de usuários. Os hospitais deveriam ser comunitários, isto é, servir às populações regionais.

Em suma: confesso que não vejo com realismo a possibilidade de, em prazo mais ou menos curto, operar-se o acréscimo do atual número de leitos. Os fatôres correlatos não existem. Sòmente o gradual desenvolvimento econômico poderá ir corrigindo a deficiência das unidades hospitalares em nosso meio.

UM MAPA NEGATIVO

O último censo do Ministério da Saúde indicou que o País tem 2 850 hospitais com 228 566 leitos; além de serem poucos, estão mal distribuídos, deixando grande parte da população sem qualquer assistência

Finda hoje o prazo para Schiavo se defender, e até MDB está pessimista

Niterói (Sucursal) — Termina hoje o prazo de dez dias da Comissão Especial da Câmara de Nova Iguaçu para o Prefeito impedido do Município, Sr. Ari Schiavo, apresentar a sua defesa, pois é acusado de ter incorrido em crimes de responsabilidade, puníveis com a perda do mandato, segundo as denúncias comprovadas que levaram os vereadores a decretar o seu *impeachment*.

Os Deputados José Montes Paixão e Darcílio Aires, ambos do MDB, partido do Prefeito impedido, afirmaram ao JB, ontem, que as suas chances de retornar ao cargo são mínimas. Os dois parlamentares estão tentando, agora, salvar o Vice-Prefeito Antônio Joaquim Machado, também afastado por 90 dias.

RECURSOS

O Sr. Ari Schiavo entrou com vários recursos, em diversas instâncias, para tentar preservar o mandato, que terminaria dia 31 de janeiro de 1971. Um dêsses recursos foi intentado junto à Assembléia Legislativa, com base na Lei Orgânica das Municipalidades e na nova Constituição Federal, mas embora o MDB seja majoritário no Poder Legislativo, a matéria dificilmente será levada à apreciação do plenário. Os deputados, principalmente os do MDB, que apóiam o Govêrno do Estado, temem que uma decisão favorável ao retôrno do Sr. Schiavo contrarie os círculos militares, particularmente os oficiais do Paiol de Munições do Exército, em Paracambi.

Negrão envia à Assembléia com 7 vetos o projeto sôbre as feiras livres

A Assembléia Legislativa recebe hoje do Governador Negrão de Lima, com sete vetos, o projeto de lei do Deputado Gama Lima referente ao funcionamento das feiras livres. Os vetos são, segundo fontes do Palácio Guanabara, o primeiro passo do Govêrno no caminho da erradicação das feiras-livres da Cidade.

Em sua mensagem, o Sr. Negrão de Lima nega o direito proposto pelo projeto — proibição de cancelamento de matrículas de feirantes salvo em razão de prática de infrações graves devidamente comprovadas em processo administrativo — afirmando que a Constituição do Brasil só assegura tal direito ao funcionário público estável.

OS VETOS

O Artigo 3.º do projeto, que condiciona a instalação de novas feiras livres à apresentação de um abaixo-assinado dos moradores, com o apoio de no mínimo 10% da população residente na respectiva jurisdição, foi vetado porque o Governador Negrão de Lima considera que a redação do dispositivo dificulta e impossibilita sua execução.

Ao justificar o veto, explica que seria impraticável recolher assinaturas, inclusive porque o têrmo jurisdição não corresponde a área geográfica definida. Afirma que as necessidades de abastecimento da população, as condições de oferta do comércio estabelecido e o entrosamento dos órgãos do Govêrno é que determinam a conveniência ou não de se instalarem novas feiras livres.

Sôbre a permissão ao comércio dos produtos de avicultura, pescado e outros gêneros alimentícios, o veto é justificado com a alegação de que a manutenção do sistema de feiras livres visa a atender ao abastecimento da população com produtos que o comércio estabelecido ainda não pode oferecer em condições vantajosas. E acrescenta que "não é recomendável garantir a venda de quaisquer gêneros".

A proposta de venda de artigos de armarinho e perfumarias também é encarado como negativa pelo Govêrno, por criar privilégio para uma determinada classe de feirantes, "contrariando o princípio constitucional da igualdade de todos perante a lei consagrado no parágrafo 1.º do Artigo 150 da Constituição Brasileira". Quanto à proibição, nos dias de feiras livres, nas ruas em que essas se realizarem, a menos de 200 metros de distância, de veículos destinados à exploração de qualquer de suas atividades, diz a mensagem: "o sistema de frigomóveis representa um passo avançado na comercialização em feiras livres, não só pelo estímulo que dá aos produtores, como também pela qualidade da oferta, no que diz respeito à higiene e à procedência, merecendo, portanto, não a repulsa do poder público, mas seu estímulo".

O item D do Artigo 9.º determina que se exija do pretendente à matrícula como feirante a prova de quitação da contribuição para o Sindicato do Comércio Varejista. No entanto, segundo o veto, "o dispositivo não tem condições de execução, de vez que o Impôsto Sindical do feirante sòmente seria exigível depois do início de sua atividade. Daí, tornar-se impossível que se lhe cobre **a priori** uma obrigação sòmente exigível **a posteriori**".

Quanto à autorização do Poder Executivo para a instalação de uma rêde de mercados de distribuição, garantindo aos feirantes absoluta prioridade para a ocupação dos respectivos boxes, diz o Governador que a autorização significa a adoção de medidas que motivem terceiros a construir mercados, e que entre essas motivações se incluem financiamentos, cessão de terrenos, isenções fiscais. Êsse dispositivo foi considerado inconveniente, além de contrário à Constituição, por pretender restringir o exercício de prioridade, "matéria situada na área de competência legislativa da União".

"Índio" nega que tenha morto Renato e garante que provará sua inocência

Niterói (Sucursal) — O soldado Lélio Rodrigues, o *Índio*, apontado como o assassino do menino Renato, mantido incomunicável pela Secretaria de Segurança, insiste em negar a autoria do crime, afirmando que pretende apontar o verdadeiro culpado sòmente para o Juiz Jessir Gonçalves da Fonte, de São João de Meriti.

Foram ouvidos ontem pelo Corregedor Alexandre Palmeira, que preside o inquérito policial, o soldado José Garcia, o *Naval*, e o cabo José Cardoso Neto, tendo ambos negado qualquer participação no crime, sem acusar ninguém. Hoje deverá ser realizado um auto de reconhecimento, reunindo os ocupantes da Kombi e todos os implicados.

PREVENTIVA

O Corregedor Alexandre Palmeira só vai pedir a prisão preventiva dos implicados quando concluir o inquérito, pois se encaminhasse agora o pedido ao Juiz Jessir Gonçalves da Fonte, perderia, pelo menos, sete dias. O Promotor Artur Itabaiana acha, também, que esta é a melhor solução, pois consubstancia o caso como um dolo eventual e sòmente com o correr do processo, poderá, realmente, chamar alguns participantes à co-autoria. Revelou, contudo, o Promotor, que a esta altura do inquérito, já dispõe de elementos para acusar **Índio**.

Durante seu depoimento de ontem, **Naval**, admitiu, apenas, que na segunda-feira à tarde — o crime se deu na madrugada de domingo — estêve na casa de **Índio**, mas negou ter ameaçado qualquer pessoa para que acusasse o **Fincão**. O mesmo disse o cabo Cardoso Neto, que acrescentou ter entregue uma metralhadora calibre 45, com dois pentes carregados, ao **Índio**, ainda em Vilar dos Teles, distrito de Meriti em que abandonou a diligência de trânsito.

LAUDO PERICIAL

O laudo pericial, preparado pelas Polícias da Guanabara e fluminense, que identificou a bala alojada na cabeça do menor como disparada por uma metralhadora calibre 45, era ontem muito comentado na Secretaria de Segurança. As discussões se baseavam nos seguintes pontos: 1 — a bala, para metralhadora, tem um revestimento de cobre, mas a encontrada na cabeça do menino estava sem essa capa metálica; 2 — ao ser disparada, a bala se bate em algum anteparo, pode perder esta capa, embora seja difícil — 3 — qual seria, portanto, a trajetória da bala, que o laudo não esclarece?

Com base nestas conjeturas, chegam, inclusive, a admitir que a bala tenha sido disparada por outra arma de calibre 45, ou o impacto com a Kombi não foi direto, pois ela teria ricocheteado, quando perdeu a capa. O Promotor Artur Itabaiana disse que a arma é realmente de calibre 45, e no processo só existe uma arma com êste calibre, a metralhadora, daí sentir-se seguro na acusação.

O advogado Wilson Mirza, que vai funcionar na defesa dos policiais, não conhece, ainda, o laudo pericial, mas acredita, em princípio, na sua lisura, lembrando que a fase inicial do processo "repleta de perplexidades e equívocos", está agora superada e deve caminhar para uma rápida solução.

RECONHECIMENTO

O Corregedor Alexandre Palmeira poderá promover hoje um auto de reconhecimento, entre vítimas e acusados, "caso haja necessidade no decorrer do processo, se os depoimentos não esclarecerem todos os fatos". Os advogados da família, Srs. Mário Figueiredo e Paulo Goldrjrach, tentam transferir o caso para a Polícia Federal, inclusive submetendo-o ao Ministro da Justiça, pois consideram que não há clima psicológico para que a família preste depoimento na Secretaria de Segurança, conforme informação da Sr.ª Neuza Maia, mãe do menino assassinado.

Paulo César, um dos que viajavam na Kombi, disse o que o menino Renato, ainda na festa em casa de sua avó, previu a sua morte, tendo bebido e fumado muito — o que não fizera antes — pois pressentira que naquela noite iria ser atingido por um tiro.

O Coronel Homem de Carvalho afirmou que não pode precisar ainda se na diligência policial que acabou na morte do menor Renato estava presente algum alcagüete, frisando, porém, que êsse fato será esclarecido pelo inquérito administrativo aberto, paralelamente, com o policial. Não considerou oficial uma acareação feita pelo advogado dos assassinos, Sr. Wilson Mirza, em seu escritório, de Meriti com a presença da família da vítima.

Colégios oficiais encerram inscrição com matrícula de cêrca de 50 mil candidatos

Encerraram-se ontem as inscrições para os 65 ginásios oficiais, e até a tarde já haviam se matriculado 43 255 candidatos, acreditando-se que o número definitivo ultrapasse a casa dos 50 mil. Os colégios mais procurados foram o Gomes Freire de Andrade, na Penha, o Charles Dickens, em Campo Grande, e o Cardeal Arcoverde, em Copacabana.

A Secretaria de Educação informou que não haverá reabertura de inscrições para a primeira série primária dos colégios estaduais, observando, no entanto, que as transferências de colégios particulares para os oficiais continuam abertas nos estabelecimentos que tenham vagas.

MOVIMENTO

O Ginásio Estadual Pedro Álvares Cabral, em Copacabana, e o Colégio André Maurois, no Leblon, não abriram inscrições para seus cursos por falta de vagas, mas o fizeram para alguns ginásios e escolas primárias da Zona Sul. Êsse processo também foi utilizado na Zona Norte e seu objetivo é evitar excesso de candidatos nas portas dos colégios.

Os assessôres do Secretário de Educação, Sr. Gama Filho, consideraram bom o resultado das inscrições nos ginásios oficiais, acrescentando que o número definitivo dos candidatos — que só poderá ser divulgado hoje — ultrapasse a casa dos 50 mil.

PMs que balearam jovens não deverão ser punidos porque IPM nada apura

O inquérito policial-militar instaurado pelo 2.º Batalhão da PM para apurar as responsabilidades de subalternos daquela corporação durante o tiroteio contra estudantes na noite de sábado não deverá incriminar ninguém, porque o próprio encarregado do IPM, Capitão Natanir Lourenço da Silva, não está sequer interessado na identificação dos culpados.

Esta suspeita foi formulada ontem por parentes dos dois estudantes baleados após o baile de *iê-iê-iê*, baseados no fato de o Capitão Lourenço haver declarado que as testemunhas estão tumultuando o processo, com depoimentos contraditórios. Segundo o Capitão, o próprio estudante Antônio Duque dos Santos não sabe mais quem o baleou.

CALIBRE DIFERENTE

Ainda com a bala encravada na espinha, o jovem Antônio Duque dos Santos admitiu ontem que o tiro pode ter partido de um guarda noturno que também o perseguiu, juntamente com o soldado da PM. Por outro lado, segundo o Capitão Lourenço, a bala que atingiu o estudante é de calibre 22, enquanto as armas da PM são de calibre 38.

Parentes das vítimas das arbitrariedades policiais estão certas de que o IPM nada produzirá de positivo, pois o Capitão até agora não procurou sequer identificar os componentes da viatura de número 4-129, que fazia ronda no local na noite do espancamento. Em segundo lugar, o IPM é chefiado por um Capitão da mesma corporação dos acusados pelo tiroteio que, dêste modo, não teria o menor interêsse em jogar a culpa sôbre seus comandados.

Ontem novas testemunhas do caso foram ouvidas e, pelas insinuações do Capitão, o resultado do inquérito já é conhecido. Dessa maneira, segundo os parentes dos estudantes baleados, o inquérito deveria ser conduzido pela Polícia Civil, e não por um militar suspeito.

Cardeal dá audiência ao clero hoje

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara concederá audiência ao clero hoje, a partir das 13h15m, na Cúria Metropolitana, apesar de ser festa de Todos os Santos, e também no dia 15, embora seja feriado, enquanto que no dia 8 não dará audiência por estar em visita pastoral.

AVISOS RELIGIOSOS

ALFREDO GONZALES ARÍAS

Maria de Lourdes Rumbelsperger, filhos e genros, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos, o falecimento de seu espôso, pai e sogro, ocorrido ontem, às 9 horas, em sua residência, sita na Rua Duarte de Azevedo, 56, Estrada da Portela — Osvaldo Cruz, e convidam para o seu sepultamento, às 10 horas, no Cemitério do Pechincha, em Jacarepaguá, saindo o féretro da residência acima citada. Antecipadamente agradecem por êsse ato de solidariedade cristã.

DR. PAULO CESAR DE LACERDA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Carmen Moretzsohn Rocha e filhos, Gerson Moretzsohn, senhora e filhos, Enio Quadros Moretzsohn, senhora e filhos, Sebastião Quadros Moretzsohn e filho, Cel. Paulo Brandi, senhora e filhos e Dr. Celso Biagioni, senhora e filhos agradecem, penhorados, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido e saudoso espôso, pai, genro e cunhado PAULO CESAR DE LACERDA ROCHA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que terá lugar amanhã, dia 2, às 11 horas, na Catedral Metropolitana. (P

DR. PAULO CESAR DE LACERDA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Marechal Waldemar Rocha e senhora, Maria Thereza de Lacerda Rocha, Carlos Augusto de Lacerda Rocha e Maria do Carmo de Lacerda, agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu pranteado filho, irmão e sobrinho PAULO CESAR DE LACERDA ROCHA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar amanhã, dia 2, às 11 horas, na Catedral Metropolitana. (P

DR. PAULO CESAR DE LACERDA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

BEMOREIRA-CIA. NACIONAL DE UTILIDADES agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu saudoso e inesquecível Diretor Superintendente DR. PAULO CESAR DE LACERDA ROCHA e convida os amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, 2 do corrente, às 11 horas, na Catedral Metropolitana. (P

PAULO CÉSAR DE LACERDA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Denison Propaganda associa-se às manifestações de pesar pelo falecimento de seu amigo e cliente PAULO CÉSAR DE LACERDA ROCHA e convida para a missa que será celebrada em intenção de sua alma na Catedral Metropolitana no dia 2 de novembro, às 11 horas. (P

DOUTOR GERMANO SINVAL FARIA

A Campanha de Erradicação da Malária, do Ministério da Saúde, convida seus servidores, parentes, colegas e amigos do saudoso DR. GERMANO SINVAL FARIA, para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, manda rezar dia 3, sexta-feira próxima, às 11h30m, no altar de São Miguel, na Igreja da Candelária. Por êste ato de fé cristã antecipa agradecimentos.

JAYME FERNANDES COSTA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Suas filhas, genros e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, dia 2, às 9h30m, na Igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA JOSÉ ROMEIRO VIANNA

(Viúva do Prof. José Augusto de Azevedo Vianna)
(FALECIMENTO)

Sua Família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 1.º de novembro, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (P

THEREZA DE FREITAS KOELER

(VIÚVA DR. LUCIANO KOELER)

Sua Família cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 10 horas, saindo o féretro de sua residência na Rua Itacuruçá n.º 96 (Tijuca) para o Cemitério de São Francisco Xavier. (P

WALDEMIRO PRADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Hilda Valle Prado, Tácito Valle Prado, senhora e filhos, Aloysio A. D'Andréa Pinto, senhora e filho, Austen Nogueira de Sá e senhora, Carlos Alberto Nogueira de Sá, senhora e filha, Paulo Antunes Siqueira e senhora e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo passamento de seu espôso, pai, sogro e avô, ocorrido no dia 29 de outubro, e convidam para a missa que mandam celebrar no dia 4, sábado, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz em Ipanema.

DR. SYLVIO RIBEIRO JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Semiramis Murta Ribeiro, Gelcy Schmidt Ribeiro, filha, genro e neto; José Murta Ribeiro, senhora, filhos, genro e netos; Graziela Ribeiro Velloso, filho, nora e netos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, espôso, pai, irmão, sogro, tio e avô **SYLVIO RIBEIRO JUNIOR** e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Santa Mônica (Av. Ataulfo de Paiva — Leblon), às 10,30 horas de amanhã, quinta-feira, dia 2. (P

TECNOSOLO S. A.

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS

A Diretoria e funcionários da TECNOSOLO S.A. têm a satisfação de convidar os amigos, clientes e colaboradores para a Missa de Ação de Graças pelo transcurso do 10.º aniversário da Emprêsa, que farão realizar hoje, 1.º de novembro, às 10 horas e trinta minutos, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco. (P

À Santa Marta por uma graça alcançada. Léa

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

NOTA

Os servidores da Administração Central da Legião Brasileira de Assistência, reunidos na data de ontem, em seu Auditório e pelo servidor José Siqueira, Chefe do Serviço do Patrimônio, prestaram homenagem de solidariedade a Exma. Sra. D. Yolanda Barbosa da Costa e Silva, D.D. Presidente da Instituição e ao Sr. Diretor Superintendente Dr. Rinaldo de Lamare, manifestando integral apoio com calorosos aplausos às oportunas iniciativas que estão sendo tomadas em favor da causa legionária sem as quais a LBA não poderá levar, a contento, seus relevantes programas.

Seja ou não vitoriosa a campanha ora encetada com o objetivo de conseguir-se novos recursos para a LBA, seja ou não compreendida por todos a necessidade urgentíssima de a LBA, neste momento, de posse de novas fontes de renda, ampliar seu trabalho de assistência médico-social, o certo é que os servidores desta benemérita Casa, coesos, estão inteiramente ao lado de sua ilustre Presidente e seu dinâmico Diretor Superintendente, certos da sinceridade e propósitos dos mesmos e da importância da sua presença nesta Entidade.

No ato, foi entregue ao Sr. Diretor Superintendente memorial contendo 503 assinaturas dos servidores, hipotecando total solidariedade a Alta Administração da Instituição.

Rio de Janeiro, 1.º de Novembro de 1967.

(P

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

CONSELHO DELIBERATIVO

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

O Conselho Deliberativo da Legião Brasileira de Assistência, em reunião ontem realizada, sob a presidência do conselheiro vice-presidente Antonio Horácio Pereira, ratificando nota do dr. Rinaldo de Lamare, diretor superintendente da entidade, publicada nos jornais de 27 de outubro findo, sôbre deplorável entrevista da suplente do representante da Ação Social Arquidiocesana, inserta em matutino do dia anterior, deliberou, por unanimidade de votos, o seguinte:

a) repudiar as insólitas declarações da vogal-suplente da A.S.A., procurando, injustamente, atingir a Instituição, sua presidência, os conselheiros e o corpo dirigente;

b) consignar a renúncia expressa da autora da entrevista, que, esquivando-se à interpelação que lhe ia ser dirigida, preferiu abandonar, por ato voluntário, a representação que exercia na LBA, prejudicando, assim, decisão adequada do plenário;

c) reiterar o seu integral apoio a anterior pronunciamento do Conselho, de plena solidariedade à Sr.ª Presidente D.ª Yolanda Barbosa da Costa e Silva.

Rio de Janeiro, 1.º de novembro de 1967

Antonio Horácio Pereira
Presidente em exercício

(P

Ano da Fé

1967 - 29 de junho - 1968

Tudo é possível para aquêle que crê

Massari é rival certo sob a direção de M. Silva

Gambito é cabeça-de-chave do Grande Prêmio de 1 800m seguido de Neléu e Zarlico

Gambito foi colocado como cabeça-de-chave nos 1 800 metros do Grande Prêmio Dérbi Clube, marcado para domingo, no Hipódromo da Gávea, com dotação de NCr$ 5 mil ao vencedor, juntamente com Predomínio, a parelha Neléu-Charnot e o estreante Zarlico, paulista.

Na Prova Especial de 1 800 metros, no quinto páreo, Estissac mereceu a preferência do *handicapeur*, dividindo o favoritismo da competição com Facho, Austerity e Urbany, todos atravessando excelente forma de treinamento.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14 h — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Auburn ... 5 56
2—2 Indigo ... 1 56
3—3 Irajá ... 4 56
4 Oracle ... 2 56
4—5 Principado ... 3 56
" Ucrigia ... 6 56

2.º PAREO - As 14h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Escatoleta ... 8 54
2 Town Guarda ... 7 54
2—3 Octava ... 6 56
4 Miss Kodina ... 3 54
3—5 Rondadora ... 1 58
6 Princesa Valente ... 9 54
4—7 Estonisna ... 4 54
8 Neidoca ... 2 58
9 Bugatti ... 5 54

3.º PAREO — As 15 h — 2 200 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Blue Sea ... 7 56
2 Don Cláudio ... 6 55
2—3 Majó ... 2 56
4 Redoxan ... 3 50
3—5 Estádio ... 1 51
6 Jabuense ... 5 56
4—7 Elogio ... 4 55
8 London Tower ... 8 50

4.º PAREO - As 15h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Corcel ... 3 58
2 Rockinoy ... 2 53
2—3 Paganini ... 7 55
4 Maindroit ... 1 54
3—5 San Isidro ... 6 55
6 Ragamuffin ... 4 54
4—7 Cantau ... 5 55
" [illegible] ... 8 53

5.º PAREO — As 16 h — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 [illegible] ... 4 54
2 Repeay ... 8 54
2—3 Mengo ... 7 58
4 Celso ... 2 58
3—5 White Kargo ... 6 54
6 Hal-Báltico ... 3 54
4—7 Vestal Boy ... 1 54
8 Penlon ... 5 54

6.º PAREO - As 16h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Feiticeiro ... 1 54
2 Fuco ... 3 50
2—3 Trisson ... 2 54
4 Maipu ... 4 50
3—5 Pronton ... 6 54
6 Privilégio ... 8 54

4—7 Desatino ... 5 55
8 Rio Negro ... 7 51

7.º PAREO — As 17 h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Avec Vous ... 8 57
2 Lightness ... 9 57
2—3 Toscana ... 1 57
4 India Moema ... 4 57
3—5 Lunna ... 5 57
" Jolly-Jô ... 10 57
6 Estamura ... 3 57
4—7 Saroja ... 7 57
8 Fair Clélia ... 6 57
9 Boas Festas ... 2 57

8.º PAREO - As 17h 30m - 1 500 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

1—1 Kifrito ... 10 55
2 Dr. Cemano ... 1 55
2—3 Carinho ... 8 56
4 Arobiite ... 4 55
3—5 Printer ... 6 57
6 Depex ... 7 54
7 Sotero ... 2 56
4—8 Rafles ... 9 57
9 Snowking ... 7 57
10 Prusal ... 3 57

9.º PAREO — As 18 h — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

1—1 Invencivel ... 9 56
" Hu ... 11 56
" Hipos ... 12 56
2—2 Zi Cartola ... 13 56
3 Outonal ... 10 56
4 Iton ... 5 56
3—5 Iberian ... 4 56
6 Froth ... 6 56
" Bardo ... 2 56
4—7 Raoujento ... 1 58
8 Carajá ... 8 55
9 Ibermon ... 3 56
10 Jangal ... 7 56

10.º PAREO - As 18h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

1—1 Cadenero ... 2 57
2 Ulecuro ... 3 57
3 Guandi ... 6 57
2—4 Dunhill ... 7 57
5 Principe de Gales ... 9 57
6 Tubaron ... 11 57
3—7 Allate ... 5 57
8 Don Belém ... 8 57
9 Baldwin Hilles ... 12 57
4-10 Luleur ... 10 57
11 Cativante ... 1 57
12 Seu Ary ... 4 57

DOMINGO

1.º Páreo — As 14h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

Ks.
1—1 Urussaba ... 4 56
2—2 Itaituba ... 6 56
3—3 Evocação ... 2 56
4 Marijú ... 1 56
4—5 Rema ... 3 56
6 Fairvá ... 5 56

2.º Páreo — As 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

Ks.
1—1 Mignaro ... 9 56
2 Talamá ... 4 56
2—3 Salvatore ... 2 56
4 Medrar ... 7 56
3—5 Natal ... 10 56
6 Vangá ... 5 54
7 Ridare ... 8 54
4—8 Kirinéa ... 1 54
9 Rallye ... 6 56
" Massacre ... 3 56

3.º Páreo — As 15h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 (Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais) — (Prova Especial)

Ks.
1—1 Nointot ... 7 55
" Guepardo ... 2 49
2—2 Freedom ... 8 56
" Good Loocking ... 9 49
3—3 La Guardia ... 1 56
4 Fluminense ... 3 50
4—5 Haju ... 4 48
6 Rajon ... 6 54
7 Faixa Dourada ... 7 49

4.º Páreo — As 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Caixa Econômica Federal de São Paulo)

Ks.
1—1 Gé ... 2 57
2 Batovi ... 8 57
2—3 Dr. Didi ... 3 57
4 Taarup ... 9 57
3—5 Feitio de Oração ... 5 57
6 Galho ... 4 57
4—7 Tangunry ... 7 57
8 Last Year ... 1 57
9 Laço ... 6 57

5.º Páreo — As 16h — 1 800 metros — NCr$ 2 200,00 (Semana da Economia) — (Prova Especial de Potros)

Ks.
1—1 Estissac ... 7 58
2 Mônaco ... 8 51
2—3 Facho ... 4 55
4 Cuentero ... 1 55
3—5 Austerity ... 7 55
6 San-Quentin ... 3 53
4—7 Urbany ... 9 53
8 Mileto ... 6 55
" Ucrisio ... 2 55

6.º Páreo — As 16h30m — 1 800 metros — NCr$ 5 000,00 (GRANDE PRÊMIO DERBY CLUB) (Clássico)

Ks.
1—1 Gambito ... 7 59
2 Mooklin ... 4 54
3 Venuto ... 2 60
2—4 Predomínio ... 6 60
5 Nhô-Jota ... 8 54
6 Cuore ... 13 60
" Seymour ... 9 60
3—7 Neléu ... 1 59
" Charnot ... 14 60
8 Walad ... 10 59
9 Cobiçada ... 15 58
4-10 Zarlico ... 5 54
11 Lord Ricardo ... 11 60
12 Falstaff ... 12 60
" First Class ... 3 58

7.º Páreo — As 17h — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro)

Ks.
1—1 Abaeté ... 6 53
2 White Hunter ... 5 53
3 Copag ... 3 53
2—4 Palpite Infeliz ... 8 57
" Hanover ... 10 53
5 Amor Brujo ... 1 53
3—6 Geiser ... 12 55
" Good Loocking ... 11 57
7 Rock-Gin ... 4 53
4—8 Guepardo ... 7 57
" Arminho ... 2 53
9 Don Rebimba ... 9 57

8.º Páreo — As 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Caixas Econômicas Federais) — (Betting)

Ks.
1—1 Hariolo ... 9 56
" Hoje ... 11 56
2 Hector ... 8 56
2—3 Hanói ... 7 56
4 Imbróglio ... 2 56
5 Foreigner ... 12 56
3—6 Uruguai ... 5 56
" ZYZ 22 ... 1 56
7 Irado ... 6 56
4—8 Idilio ... 4 56
9 Lola ... 13 56
10 Celeiro do Samba ... 3 56
" Omarim ... 10 56

9.º Páreo — As 18h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Administração do Serviço Loteria Federal) (Betting)

Ks.
1—1 Réplica ... 1 56
2 Sempreali ... 3 56
3 Eudora ... 14 56
2—4 Miss Mug ... 6 56
5 Itapiúna ... 4 56
6 Cordialista ... 8 56
7 Pitis ... 15 56
3—8 Ondata ... 10 56
" Anik ... 5 56
9 Alba-Iúlia ... 7 56
10 Halmada ... 2 56
4-11 Cadilon ... 13 56
12 Mandioré ... 11 56
13 Mis Cinderella ... 9 56
14 Oly Girl ... 12 56

10.º Páreo — As 18h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) (Areia)

Ks.
1—1 Asitônia ... 10 56
2 Hiawatha ... 5 58
2—3 Souvenir ... 3 58
4 Farlady ... 6 58
3—5 Fardela ... 1 58
" Séstria ... 9 58
6 Geóide ... 8 54
4—7 Pratenda ... 7 58
8 Que Classe ... 2 58
9 Quassa ... 4 58

Nossos palpites para hoje

1. Morena Tímida — Falda — Muguinha
2. Mágika — Bela Luiza — Eidotéia
3. Usurpador — Confúcio — Éfeso
4. Dialon — Flamante — Jaburi
5. Massari — Atenon — Willy
6. Tabacar — Redoxan — Arnagot
7. Lippi — Beija-Flor — Larghetto
8. Mundo Encantado — Denver — Tawny
9. Cuidado — Dragon Bleu — Fiacre

ROTEIRO DEFINIDO

Adálton Santos atuará hoje à noite viajando depois para São Paulo

O programa de hoje

1.º PAREO — às 19h45m — 1 000 metros — Recorde 60"3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 1 200,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Falda	A. Santos	3	58	M. Almeida	2.º Vergel	1 200	NL	78"
2 Gigue	N. Correrá	4	58	A. Araújo	10.º Kirinéa	1 500	GM	94"4/5
2—3 M. Tímida	C. R. Carvalho	2	58	N. Pires	2.º Reina	1 000	GL	61"4/5
4 Garufinha	P. Alves	6	58	J. C. Lima	6.º Vergel	1 200	NL	78"
5 Jurupiga	A. M. Caminha	8	58	C. Rosa	5.º Vergel	1 200	NL	78"
3—6 Muguinha	O. Ricardo	5	58	W. T. Sousa	6.º Panambi	1 000	NL	64"
" Getecé	M. Silva	7	58	Idem	9.º Ulaina	1 000	GL	61"4/5
7 [illegible]	C. Tarouquela	11	58	O. B. Lopes	4.º Vergel	1 200	NL	78"
4—8 Ascurra	F. Meneses	9	58	R. Tripodi	3.º Vergel	1 200	NL	78"
9 Quanusia	M. Alves	10	58	G. Feijó	9.º Higyra	1 000	NL	64"
10 La Boa	J. Marinho	1	58	M. Aguiar	9.º Vergel	1 200	NL	78"

2.º PAREO — às 20h15m — 1 200 metros — Recorde 72"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 1 000,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Raure	C. Tarouquela	5	53	M. Mendes	2.º Majó	1 600	NP	105"
2 Santilina	A. Ramos	9	58	S. D'Amore	6.º Elide	1 200	NL	76"
2—3 Mágica	L. Carlos	1	58	J. Venâncio	2.º Beriska	1 300	NM	85"
4 Bela Luiza	J. Machado	7	51	C. Sousa	8.º Raure	1 000	NL	63"4/5
3—5 Trempe	O. F. Silva	3	53	J. Lourenço F.º	2.º Raure	1 000	NL	63"4/5
6 Fata	O. F. Silva	8	53	A. Morales	4.º Majó	1 600	NP	105"
4—7 Eidotéia	F. Pereira F.º	4	54	J. L. Pedrosa	9.º Cambroeira	1 000	NL	64"
8 Arteira	J. Portilho	6	54	M. Araújo	7.º Raure	1 000	NL	63"4/5
9 Flora Cambucá	J. Tinoco	2	51	J. Tinoco	4.º Raure	1 000	NL	63"4/5

3.º PAREO — às 20h45m — 1 300 metros — Recorde 79"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 1 000,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Confúcio	J. Machado	2	51	E. Freitas	3.º Lorrain	1 300	NL	81"1/5
2 Levítico	O. F. Silva	4	51	E. Cardoso	1.º Efeso	1 000	NP	63"2/5
2—3 Araranguá	J. Paulielo	1	56	G. Feijó	8.º Isquion	1 600	AL	102"3/5
4 Stranger Horse	J. Tinoco	8	51	A. J. Sousa	1.º Hepatan	1 600	AL	104"
3—5 Biguririlho	L. Correia	5	51	C. Morgado	5.º Lorrain	1 300	NL	81"1/5
6 Efeso	J. B. Paulielo	6	52	C. Gomes	1.º Fiacre	1 300	NM	83"2/5
4—7 Usineiro	F. Meneses	3	54	W. Andrade	2.º Lorrain	1 300	NL	81"1/5
8 Usurpador	A. Santos	7	53	J. Morgado	6.º Al-Jabbar	1 600	NL	102"4/5

4.º PAREO — às 21h15m — 1 300 metros — Recorde 79"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 1 000,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Flamante	O. F. Silva	6	58	J. R. Sepulveda	3.º Previnida	1 200	NP	77"3/5
2 Hino	H. Vasconcelos	12	57	A. Morales	3.º Estape	1 000	NL	64"2/5
3 Hal-Solita	D. Moreira	9	55	M. Tavares	9.º Previnida	1 200	NP	77"3/5
2—4 Dialon	F. Pereira F.º	11	57	J. L. Pedrosa	2.º Previnida	1 200	NP	77"3/5
5 Guarapema	J. Cunha	2	57	C. Rosa	8.º Surriento	1 300	NP	85"
6 Joinha	M. Henrique	3	55	W. T. Sousa	6.º Redoxan	1 200	NL	77"3/5
3—7 Nurmi	L. Carvalho	10	52	O. Coutinho	2.º Aquático	1 300	NL	84"2/5
8 Mirolincoln	C. Tarouquela	1	56	E. Cardoso	5.º Previnida	1 200	NP	77"3/5
9 Sapa	A. M. Caminha	8	55	A. J. Coutinho	6.º C. Guarani	1 600	NP	105"1/5
4-10 Jaburi	C. R. Carvalho	7	54	J. Coutinho	4.º Previnida	1 200	NP	77"3/5
" Tatá Gostou	J. Costa	5	58	M. Oliveira	8.º Previnida	1 200	NP	77"3/5
" Ipirá	B. Santos	4	54	Idem	9.º Aquático	1 300	NL	84"2/5

5.º PAREO — às 21h45m — 2 100 metros — Recorde 134"4/5 — BAR — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Massari	M. Silva	8	58	L. Ferreira	3.º El Matrero	2 100	NL	137"2/5
2 Xilógrafo	J. Borja	1	55	S. Morales	3.º Isquion	1 600	AL	102"3/5
2—3 Atenon	P. Lima	2	52	J. S. Silva	2.º Ambrosso	2 000	NP	130"4/5
4 Estuário	L. Santos	3	55	J. Coutinho	8.º Lorrain	1 300	NL	81"1/5
3—5 Masaccio	A. Machado	6	53	M. F. Neves	7.º Fair River	1 400	AL	87"4/5
6 Willy	J. Machado	4	52	A. P. Silva	2.º Goiás	1 500	GL	91"3/5
4—7 Lucky	O. F. Silva	7	52	Z. D. Guedes	3.º Ambrosso	2 000	NP	130"4/5
8 Timeu	F. Meneses	5	54	L. Tripodi	4.º Ambrosso	2 000	NP	130"4/5

6.º PÁREO — às 22h15m — 1 600 metros — Recorde 97"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 1 200,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Tabacar	J. Santana	1	56	Z. D. Guedes	2.º Surriento	1 300	NP	85"
2 Uucle	J. Paiva	9	57	H. Sousa	13.º Platter	1 600	NM	105"4/5
2—3 Arnagot	C. Tarouquela	7	58	M. Mendes	6.º Surriento	1 300	NP	85"
4 Pinheiral	A. Ramos	6	56	J. Burloni	4.º Surriento	1 300	NP	85"
3—5 Happy Wind	J. Machado	3	54	R. A. Barbosa	7.º Surriento	1 300	NP	85"
6 Cacique Guarani	J. Ramos	2	57	A. V. Neves	10.º Surriento	1 300	NP	85"
4—7 Redoxan	J. Cunha	5	56	R. Costa	3.º Surriento	1 300	NP	85"
8 Jeune-Prince	S. Cruz	4	57	E. Pereira F.º	5.º Surriento	1 300	NP	85"
" Altalin	N. Correrá	8	55	Idem	6.º Elogio	1 600	NM	105"4/5

7.º PÁREO — às 22h45m — 1 000 metros — Recorde 60"3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 1 200,00 (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Beija Flor	L. Carvalho	2	58	R. Tripodi	3.º El Siroco	1 200	NL	76"1/5
2 Fricandó	B. Alves	1	58	J. Carrapito	6.º El Siroco	1 200	NL	73"1/5
3 El Kilarney	C. Tarouquela	11	58	A. V. Neves	9.º Mignaro	1 300	NP	85"1/5
2—4 Lippi	J. Quintanilha	12	58	C. L. P. Nunes	2.º Mignaro	1 300	NP	85"1/5
5 Lord Mangueira	J. Barbosa	3	58	E. P. Coutinho	10.º El Siroco	1 200	NL	76"1/5
6 Fogaréu	W. Macedo	9	58	F. Pereira	12.º Payaso	1 000	NP	61"
3—7 Barbizon	F. Meneses	7	58	L. Tripodi	3.º Himation	1 000	NP	64"1/5
8 G. Express	A.M. Caminha	4	58	C. Sousa	6.º Mignaro	1 300	NP	85"1/5
9 Seurin	L. Correia	8	58	J. Lourenço F.º	8.º Mignaro	1 300	NP	85"1/5
4-10 Larghetto	O. Cardoso	5	58	G. Ulôa	5.º Mignaro	1 300	NP	85"1/5
11 Resko	B. Santos	6	58	M. Oliveira	4.º Mignaro	1 300	NP	85"1/5
" Charm-El-Sheik	J. Costa	10	58	Idem	10.º Mignaro	1 300	NP	85"1/5

8.º PAREO — às 23h15m — 1 200 metros — Recorde 72"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 1 000,00 (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Full-Cry	J. Santana	9	58	R. Carrapito	4.º Luthier	1 600	NP	104"4/5
2 Surriento	J. Portilho	6	54	J. U. Freire	1.º Tabacar	1 300	NP	85"
2—3 Quantilo	B. Santos	1	53	C. Pereira	9.º Isquion	1 300	NL	82"1/5
4 Denver	L. Santos	4	47	N. Pires	1.º Dragon Bleu	1 000	NL	63"
3—5 Tawny	A. Santos	3	54	J. Morgado	2.º Estuário	1 300	NM	83"1/5
6 Sinai	L. Correia	7	51	A. Morales	5.º Denver	1 000	NL	63"
4—7 Bananoso	J. Pedro F.º	8	54	R. Costa	1.º Thartal	1 200	NL	77"
8 Carabranca	J. Machado	5	53	A. V. Neves	4.º Denver	1 000	NL	63"
9 M. Encantado	J.B. Paulielo	2	57	W. Pedersen	3.º Hal-Tuto	1 300	NL	82"3/5

9.º PAREO — Às 23h45m — 1 200 metros — Recorde 72"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 1 000,00 (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Dragon Bleu	J. Pedro F.º	7	52	R. Costa	2.º Denver	1 000	NL	63"
2 Rajudo	L. Acuña	3	58	E. Pereira F.º	10.º Luthier	1 600	NP	104"4/5
2—3 Cuidado	C. R. Carvalho	2	54	N. Pires	3.º Denver	1 000	NL	63"
4 Espadim	J. Santos	4	53	M. F. Neves	4.º Lorrain	1 300	NL	82"3/5
3—5 M. Charles	F. Pereira F.º	1	52	J. Burloni	3.º Luthier	1 600	NP	104"4/5
6 Kimimo	F. Meneses	6	53	W. Andrade	6.º Luthier	1 600	NP	104"4/5
7 Henricicio	J. Machado	10	52	J. E. Sousa	10.º Usineiro	1 300	NP	84"2/5
4—8 Fiacre	A. Ramos	9	56	A. Araújo	3.º Natural	1 600	NL	104"
9 Izonzo	J. Diniz	5	54	M. Oliveira	1.º Bonnard	1 200	NL	77"
10 Prêto Velho	L. Carlos	8	57	A. J. Sousa	7.º Hal-Tuto	1 300	NL	82"3/5

Binóculo — *J. C. Moraes*

Dilema, deserção quase certa no GP Pellegrini

É bastante problemática a participação do cavalo Dilema nos 3 000 metros do GP Carlos Pellegrini, domingo, na pista de grama de San Isidro, em Buenos Aires, porque o parelheiro fica reconhecidamente indócil e nervoso durante uma viagem, e a tentativa realizada para embarcá-lo em Viracopos não deu resultado. O filho de Major's Dilema chegou a ser embarcado, mas o boxe que lhe foi destinado era pequeno, e Dilema mal acomodado, inteiramente tolhido em seus movimentos, poderia se embravecer, colocando em risco o aparelho e sua tripulação.

A hipótese de que seja embarcado juntamente com os cavalos nacionais, inscritos nas provas internacionais, é bastante remota, ainda porque poderia comprometer a viagem dos demais.

Sendo assim, afastada a possível viagem do terceiro colocado no GP Brasil, o jóquei chileno Enrique Araya, que o montaria, deverá permanecer em São Paulo, já que o compromisso que tinha era com o Stud Maioral, proprietário de Dilema, ficando Taipé sem o profissional, que no entanto deverá convidar Dendico Garcia para conduzi-lo.

Viagem gera nervosismo

Na manhã de ontem, Renato Homsy, proprietário de Duraque, já admitia a deserção do craque no GP Carlos Pellegrini, pois não havia nada definitivo sôbre a ida do jóquei Ricardo, do treinador João Araújo e do veterinário Aldo Rangel, e Renato não concordava com a ida do cavalo sem seus responsáveis. À tarde, contudo, ficou resolvido que o avião da Aerolineas Argentinas decolaria do Galeão, hoje, por volta das 8h30m, levando Duraque, Mujelo e a comitiva convidada pela entidade de Buenos Aires.

Com a possível deserção de Dilema, deverão seguir apenas Maroto e Maverick de São Paulo, e Taipé para a milha internacional, porque Naftol fracassou em sua última apresentação, não sendo aconselhável a sua ida ao compromisso internacional. Outro representante brasileiro, Nascate, que poderia seguir no lugar de Naftol, foi inscrito por seu proprietário, mas a documentação necessária não ficou pronta.

Trabalho de Maroto

Maroto impressionou vivamente aos observadores em Cidade Jardim, no último exercício para o GP Carlos Pellegrini, completando os 3 000 metros em 206s, com os derradeiros 200 metros em 12s 5/10, na direção de Urias Bueno.

Outro floreio que agradou foi o de Maverick, com Dendico Garcia, que percorreu os três quilômetros em 206s, com a volta fechada de 137 e os últimos 1 600 metros em 107s, cravados, demonstrando muita vivacidade e a impressão que não trabalhara a distância, pois sua respiração era normal.

Campo do GP Diana

O campo do GP Diana, programado para domingo, em Cidade Jardim, em 2 000 metros e dotação de NCr$ 10 mil à vencedora, ficou formado com as inscrições de Gauchinha Linda, Haé, Elmiro, Manora, Elemo, Photo Finish, Patience, Embuche, Viva Mulata, Apple Tart, Mechina e Arlvia.

Ajeto vence em Madalena

Ajeto venceu o GP Bento Magalhães, domingo, em Pernambuco, cobrindo os 2 400 metros do percurso em 174s, recorde na pista de areia, na direção de G. Correia, deixando o conhecido Djago, M. Santos, Mechant, J. Martins e Marulho, M. Pereira, nas colocações imediatas.

José Silva, que fôra do Rio especialmente para montar JB, nada conseguiu, chegando sòmente na frente de Marítimo.

Full-Cry negociado

Full-Cry não será apresentado na corrida de hoje à noite, por ter sido negociado pelo Haras São Miguel.

Chateaubriand nos EUA

Informa a France-Presse que o cavalo Chateaubriand, que venceu em Caracas o Grande Prêmio Simón Bolivar, já teve um convite ao seu proprietário, para levá-lo a participar do Washington D.C. International, no dia 11 de novembro.

De tudo um pouco

Parece muito difícil que o locutor Geraldo Luís, consiga transmitir o GP Carlos Pellegrini, diretamente de Buenos Aires, domingo. Dificuldade de linha, embora o profissional vá representando a ACTRJ. ● Muito demorado o resultado final de cobertura e reportagens individuais promovida pelo Jóquei Clube Brasileiro em combinação com a Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro. Dizem que o Vice-Presidente Paulo Rubens Monte ainda não encontrou tempo para iniciar a leitura dos trabalhos.

Adálton tem três montarias com chance de vitória antes de conduzir Haé em S. Paulo

Adalton Santos vai montar Haé domingo no Grande Prêmio Diana, em São Paulo, e acredita que sua pilotada faça uma carreira bastante aceitável entre as fortes competidoras de Cidade Jardim, pois ela está atualmente numa forma técnica bastante apreciável e nos exercícios mostrou não ter parado de evoluir ainda.

Mas o bridão antes de seguir para São Paulo espera marcar mais alguns pontos aqui na Gávea para melhorar a sua situação na estatística e aponta as suas três carreiras desta noite com fortes possibilidades de se transformarem em triunfos, tal o estado que atravessam agora.

RETROSPECTO

Inicialmente A. Santos diz que Falda é autêntico retrospecto no páreo em que está alistada e normalmente vai se impor as adversárias. Vem de segundo para Vergel e mesmo na distância de 1 000 metros deve vencer, tal a superioridade que mostrou na última sôbre as outras concorrentes.

— Depois daquela exibição, Falda foi à raia sòmente para galopes largos, mas seguiu tinindo e normalmente deve começar a reunião de hoje com uma vitória.

PISTA AJUDA

Para Usurpador, que A. Santos sabe ser um animal que depende muito da raia para poder atuar bem, a pista pesada veio em seu socorro, e mesmo enfrentando rivais da categoria de Confúcio e Usineiro, deve desencabular, pois tem raça bastante para atropelar nestes 1 300 metros.

— Se fôsse a corrida numa raia dura eu teria dúvidas sôbre a chance de Usurpador, mas, no barro, sua possibilidade cresce e os adversários fortes não lhe metem mêdo. Posso dizer que êle reaparece bem galopado, mesmo sem trabalhos fortes, mas, como se trata de um animal que geralmente corre assim, deve chegar no final brigando pelo triunfo. Gosto do páreo, porque a pista pesada veio me ajudar bastante.

UM LEÃO

Adalton Santos considera Tawny no mesmo caso de Usurpador, e diz que na raia anormal êle vira "leão" e que, mesmo com trabalhos de 81s e 80s os 1 200 metros, bem suave pode voltar ganhando, fazendo valer a categoria e a sua melhor maneira de pegar uma pista anormal.

— Acho que Tawny é um velho conhecido dos turfistas e no barro e na sua turma sempre chega. Como isto é o que vai ter pela frente logo mais, acredito no seu triunfo.

Massari encontrou uma companhia no quinto páreo, com a qual regula para melho e, agora, sob o govêrno de M. Silva, vai vender muito caro a vitória, embora Atenon seja um adversário certo no final, já tendo mostrado perfeita adaptação aos longos percursos, conseguindo uma vitória e um segundo lugar em dois quilômetros.

A preferência por Massari, simplesmente ganha expressão pela sua melhor classe o que, reunida a uma direção de rigor, pode lhe trazer a vitória, embora na mesma disputa, não devam ser esquecidos, ainda, Masaccio e Willy, aquele bom corredor no percurso e o pilotado de J. Machado em uma experiência muito oportuna em 2 100 metros.

MORENA TÍMIDA

Mesmo compreendendo o favoritismo de Falda, Morena Tímida já demonstrou qualidade na turma e sòmente tem uma corrida mais fraca, que não chegou a ser ruim, quando forçou turma. Na última vez, foi sèriamente prejudicada e conquistou a dupla, parecendo que, agora, está à vontade no páreo. Garufinha, Muguinha e Ascurra reunem alguma chance, enquanto Jurupiga melhora devagar.

PARTIDA DECIDE

Duas éguas muito bem situadas na distância e na turma parecem dominar o panorama, mas geralmente saem mal: Mágik e Rainha Bela. A primeira parece melhor corredora e se adapta muito bem à cancha pesada. Raure em grande fase e, Santilina, retornando de recuperador repouso, são inimigas sérias, restando Eidotéia, que fracassou na última, mas tem capacidade para a reabilitação.

EQUILÍBRIO

A terceira prova reúne competidores quase de uma mesma possibilidade, tornando o prognóstico difícil. Embora diante do evidente equilíbrio, é possível selecionar os nomes de Confúcio, Usurpador, Usineiro e Efeso. Voltando em raia do seu agrado e muito trabalhado, Usurpador merecerá a escolha para o pôsto principal. A segunda colocação pode pertencer a Efeso, outro que aprecia o barro. Mas, qualquer resultado, não deve ser recebido como surprêsa.

BEM MELHOR

Resta insistir com Dialon, embora seguidamente tenha se atrasado no pique de partida. E nessas ocasiões vem demonstrando tantas sobras na turma ao se aproximar do ganhador, no final, que será o nome melhor apontado. O resto está em um mesmo plano, mas como Flamante, muito baleado, deve ter ganho aguerrimento com a última atuação, merecerá a escolha para a segunda colocação. Perigosos são, ainda, Mirolincoln, Nurmi, Guarapema e Hino.

LOTERIA

Uma prova lotérica, principalmente pela ruindade dos competidores. Sòmente após um critério seletivo bastante rigoroso é que Tabacar, Arnagot e Redoxan ganham algum destaque. Tabacar mostrou muitas melhoras e será o indicado para a ponta, Redoxan pode terminar em segundo, enquanto Happy Wind surge como o melhor azar da disputa.

TRÊS DECIDEM

Beija-Flor, Larghetto e Lippi são os três melhores nomes do sétimo páreo. Difícil entre os três e qualquer peripécia contrária pode trazer a derrota, já que a diferença de possibilidades é bem pequena. Lippi, como tem corrido bem, seguidamente, mesmo sendo manhoso, pode ser o ganhador. Beija-Flor, pela sua rapidez é boa indicação para a dupla. Lord Mangueira e Resko aparecem depois, com alguma chance.

MUNDO ENCANTADO

Mesmo surgindo com altas possibilidades Surriento, Tawny e Denver, as melhoras de Mundo Encantado têm sido tão acentuadas que parece ter tudo favorável para conseguir a vitória. A dupla com Denver é bem escolhida, ficando Quantilo com chance, que reaparece de cura de joelho e, portanto, devendo se portar bem na areia pesada.

CUIDADO

Pelos prejuízos recebidos na corrida anterior e pela sua boa atropelada, Cuidado dificilmente perderá. Tem grandes rivais em Dragon Bleu, Izonzo, Fiacre e Mister Charles, parecendo Dragon Bleu o mais confirmador e, por isso, bem apontado para segundo. Fiacre com o tempo fresco teve sua possibilidade bastante elevada.

Fla adverte Ademar e pode agravar punição

Aimoré Moreira pediu — e foi imediatamente atendido — ao Sr. George Helal, Vice-Presidente de Futebol, uma severa advertência por escrito ao jogador Ademar, que teve terminada a sua licença e não se apresentou ontem na Gávea, podendo a censura transformar-se em uma punição mais severa se o jogador continuar ausente.

O técnico viajará às 9h de hoje, acompanhado pelos Srs. George Helal e Radamés Lattari, para Buenos Aires, a fim de ver a partida Racing x Celtic, devendo o treino de conjunto marcado para a tarde ser dirigido por Modesto Bria. Aimoré voltará amanhã, que será dia de folga para os jogadores.

ADVERTÊNCIA É COMEÇO

Assim que foi confirmada a ausência de Ademar do individual de ontem de manhã, Aimoré Moreira resolveu mandar advertir o jogador como primeira punição para a sua falta. Caso Ademar não se apresente hoje ou amanhã, sua falta, então, será considerada mais grave e êle poderá ser multado em 60% dos seus vencimentos ou ter seu contrato suspenso com o Flamengo. O certo é que tanto o técnico como o Sr. George Helal querem manter um bom ambiente na Gávea e não permitirão indisciplinas.

Aimoré Moreira tinha pedido também uma advertência para Ditão, que, contudo, se apresentou na Gávea às 11h15m, deixando de ouvir a preleção e perdendo parte do treino. Ditão procurou justificar-se com o técnico dizendo que tinha ido resolver um problema de sua mãe em São Paulo e Aimoré, embora aceitando a desculpa, fêz ver ao jogador que o certo era êle avisar antes. A advertência a Ditão, portanto, foi feita verbalmente.

ANÁLISE DO JÔGO

Antes do individual, no vestiário, a portas trancadas, o técnico analisou com os jogadores a partida contra o Fluminense, discutindo e apontando as falhas da equipe. No gol do Fluminense, por exemplo, Aimoré achou que houve falha de quatro jogadores: Itamar, Murilo, Amorim e Marco Aurélio. Marco Aurélio disse a Aimoré que, quando viu Rinaldo desmarcado, resolveu sair do gol. Depois, achou que tinha errado, mas não deu tempo para voltar.

Por fim, Aimoré elogiou o espírito de luta do time, dizendo que isto o deixou particularmente feliz porque teve a certeza de que todos estão de boa-vontade. Avisou que, após cada partida, haverá sempre uma troca de idéias, na qual ninguém deve ficar calado quando tiver uma opinião a dar. Aimoré mostrou ainda um quadro negro com o programa de treinamento da semana: hoje, às 15 horas, treino de conjunto; amanhã, folga; sexta-feira, às 15 horas, treino de conjunto e concentração; sábado, pela manhã, recreação.

DIONÍSIO POUPADO

Dionísio se queixou de uma pancada na perna direita, no mesmo local da fratura no perônio, e por isso foi poupado do individual, tendo feito apenas tratamento à base de calor úmido. O Dr. Célio Cotecchia examinou Dionísio, afirmando que, no treino de conjunto de sexta-feira, êle já terá condições para treinar.

Reyes não sentiu mais nada na virilha direita e fêz todo o individual para alegria de Aimoré Moreira. O jogador foi muito cumprimentado, ontem, na Gávea, tendo recebido um grande abraço de Carlinhos, que disse ter torcido bastante pelo seu sucesso. Quando lhe mostraram um jornal com uma fotografia sua e de Aimoré, abraçados, Reyes comentou brincando:

— Que lindo rapaz, não?

JOGA DOMINGO MESMO

O Sr. George Helal explicou que chegou a oferecer NCr$ 5 mil como cota garantida para o Madureira aceitar a antecipação da partida de domingo para a noite de sexta-feira, mas o Presidente do Madureira não concordou alegando que seria uma descortesia para com o quadro social do seu clube. Desta maneira, Flamengo x Madureira será domingo mesmo, à tarde, em Conselheiro Galvão.

O Diretor do Flamengo afirmou ainda que a demissão do Dr. Pinkwas Fizsman foi aceita e que o nôvo médico do Departamento de Futebol será o Dr. Célio Cotecchia, que já respondia pela equipe de aspirantes. O Sr. George Helal fêz muitos elogios ao Dr. Célio Cotecchia, afirmando que já traçou com êle um plano de trabalho perfeitamente integrado na renovação do setor que dirige.

Sôbre a permissão dada a Valdomiro para treinar a fim de manter sua forma, disse que ela não representa nenhum compromisso do clube em tê-lo de nôvo na equipe. Aliás, ontem, Valdomiro já participou do treinamento que Aimoré dirigiu para os goleiros.

TRANQÜILIZANDO

Reyes empenhou-se no individual, mostrando que não sente nada na virilha e alegrou Aimoré

Dirigente do América diz que o juiz o chamou para encontro e nega subôrno

O dirigente João Carlos Gonçalves de Oliveira, do América, declarou, ontem, que não tentou subornar o juiz José Aldo Pereira, no dia do jôgo com o Botafogo, na residência dêste, em Cachambi, e só foi ao seu encontro porque foi chamado pelo próprio árbitro. Acrescentou que quando percebeu tratar-se de uma cilada foi embora em companhia do Sr. Hildo Nejar.

Contou o Sr. João Carlos que desde quarta-feira passada o juiz José Aldo Pereira o vem procurando, tendo deixado vários recados pelo telefone com seus familiares. Como estava muito ocupado durante a semana, sòmente no sábado pela manhã é que foi à residência do árbitro, juntamente com o Sr. Hildo Nejar.

INSISTÊNCIA

— O Sr. José Aldo Pereira — contou o dirigente — desde quarta-feira vinha telefonando para minha residência e também para o meu trabalho. Telefonou outras vêzes na quinta e também na sexta-feira à noite, mas nunca dizia o que queria conversar comigo.

O Sr. João Carlos contou que pensava que o juiz José Aldo Pereira — que é seu amigo há algum tempo — quisesse que êle pedisse ao Diretor de Árbitros, Sr. Álvaro Bragança, para que fôsse escalado no jôgo América e Botafogo.

COMUNICAÇÃO

Na quinta-feira, o dirigente perguntou ao seu amigo Eduardo Monteiro, que é seu colega na Marinha, como podia encontrar-se com o Sr. José Aldo Pereira, porque aquêle também é juiz de futebol e deveria saber o endereço.

Sábado, quando teve tempo para procurar o juiz, o Sr. João Carlos achou melhor ir à Federação Carioca de Futebol e contar ao também seu amigo Álvaro Bragança o que estava acontecendo, e se era conveniente a sua ida à casa do árbitro.

— Entretanto — prossegue João Carlos — não encontrei o Bragança na Federação e pedi ao funcionário Jarbas, não diretamente, é claro, o endereço do juiz e também de Eunápio de Queirós.

Da Federação, seguiu primeiramente para o América, onde pretendia tomar sauna. Encontrou-se, então, com o Sr. Hildo Nejar e contou-lhe o caso decidindo levá-lo junto, para que testemunhasse o encontro.

Na casa do Sr. José Aldo Pereira, ambos foram recebidos por sua mulher, que informou ter êle ido até o Méier buscar alguns familiares. João Carlos, então, mandou avisar que o esperaria na portaria do edifício.

SURPRÊSA

Logo depois chegou o Sr. José Aldo Pereira, em seu carro, um Volks azul, fazendo sinais com o dedo, que pareciam indicar que tudo estava errado.

— Não compreendi o que êle queria dizer com aquilo — prosseguiu João Carlos — e o chamei, mas êle disse que voltaria logo depois de subir até seu apartamento com seus familiares.

Alguns minutos após, desceu o juiz José Aldo Pereira e o dirigente foi logo perguntando:

— Como é, você não queria falar comigo?

— Eu não. Nada tenho a conversa com você, porque sou honesto e lutei muito, sempre com muito suor, para conseguir o que possuo atualmente.

O relato do Sr. João Carlos termina aí, porque ao sentir que se tratava de uma cilada, na presença do Sr. Hildo Nejar, disse ao juiz, antes de ir embora.

— Só viemos aqui para conversar a seu pedido, mas o que realmente desejamos de você, é que apite honestamente, como vem acontecendo, para dar continuidade à sua carreira, até aqui muito brilhante.

O funcionário Hildo Nejar confirmou tôda a história e disse que só está esperando um comunicado oficial da Federação, para entrar com uma ação criminal contra o juiz Aldo Pereira, juntamente com o Sr. João Carlos.

Vasco faz último esfôrço por Galhardo para tentar fugir à desclassificação

O Vasco voltou aos entendimentos com o Corintians a fim de conseguir o empréstimo de Galhardo, ainda hoje, para reforçar sua equipe nas duas últimas partidas do turno, numa última tentativa de conseguir a classificação.

A grande maioria dos membros das facções Tradição Vascaína e Chapa Patrimonial aceitaram com alegria as explicações dos seus líderes a respeito da pacificação no Vasco, anteontem, e foi marcada para o próximo dia 6, às 20 horas, no Liceu Literário Português, a grande convenção em que serão escolhidos os 200 nomes que comporão o Conselho Deliberativo a partir do dia 10.

MAIORIA A FAVOR

Muitos associados, inclusive, foram ontem de manhã ao estádio de São Januário não só para o treino, mas também para conversar com os dirigentes a respeito do acôrdo feito anteontem na presença do Embaixador de Portugal, Sr. Manuel José Fragoso. Cêrca de 80 por cento dos associados são favoráveis à pacificação nos têrmos firmados e o restante discorda apenas de modo como foi feita a união, pois acham que todos deveriam ser notificados prèviamente. Principalmente os que estavam empenhados nas campanhas eleitorais das duas chapas.

O Sr. Alá Batista desmentiu que tivesse sido empecilho para a pacificação do Vasco.

— Sempre fui favorável à união. Eu e meu filho Guilherme Batista. Não poderia, porém, ficar alardeando minha posição. Considero que o Vasco deu um passo muito certo e na hora exata em que todos os vascaínos têm de lutar para levantar o prestígio do clube — disse.

JOÃO ADOECE

Enquanto os líderes das facções se preocupavam em explicar aos associados os motivos da pacificação e suas vantagens, o Presidente João Silva caiu doente e o Sr. José do Amaral Osório viajou para Petrópolis, a fim de descansar.

O Sr. Joaquim Melo da Cunha ofereceu ontem um almôço à imprensa. Nêle a Tradição Vascaína apresentaria os planos de trabalho para a eleição, mas ficou como uma comemoração pela união dos homens do clube.

Em São Januário, pela manhã, Ademir dirigiu um individual de 50 minutos. O coletivo está marcado para hoje à tarde e o técnico vai fazer algumas observações para modificar o quadro.

Santos mantém equipe que venceu Palmeiras para jogar hoje à noite com Juventus

São Paulo (Sucursal) — O Santos não fará modificações em sua equipe para o jôgo contra o Juventus, hoje à noite. Oberdã e Clodoaldo, as únicas baixas sofridas na partida contra o Palmeiras, estão recuperados e passaram no teste de campo, ontem cedo, quando o técnico Antoninho dirigiu um individual leve e treinamento recreativo.

O técnico do Santos não irá modificar a equipe, a não ser que Oberdã e Clodoaldo sintam dores depois da observação de ontem. Os santistas entraram em regime de concentração, pois acreditam que o jôgo de hoje à noite é dos mais difíceis pela posição na qual o Juventus se encontra na classificação do Campeonato Paulista, ameaçado de ser rebaixado para a Primeira Divisão.

TIME PRONTO

O time do Santos para o jôgo de hoje à noite deverá ser o seguinte: Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Lima e Clodoaldo; Toninho, Silva, Pelé e Edu.

A equipe, após a partida contra o Juventus, na qual defenderá sua condição de líder absoluto do Campeonato Paulista, vai fazer uma excursão ao Norte. A delegação santista deverá seguir para São Luís, Maranhão, no próximo dia três, de madrugada, por via aérea.

Os atletas que deverão seguir viagem para o Norte ainda não estão determinados pelo técnico, que sòmente dará sua opinião após o jôgo contra o Juventus.

A gratificação paga pelo Santos aos jogadores, após a vitória contra o Palmeiras, foi de NCr$ 300,00 e da arrecadação coube ao Santos NCr$ ... 40 914,14.

Flu treina esta manhã para confirmar time com Cláudio em lugar de Cabral sábado

Telê vai dar mesmo um só treino de conjunto esta semana e êle será feito hoje de manhã, quando o técnico define a escalação da equipe para o jôgo de sábado à tarde com o Bonsucesso, de vez que o único jogador machucado é Cabral e já não há dúvidas que seu substituto será Cláudio.

Rinaldo está ameaçado de não tomar parte no conjunto, porque foi a São Paulo visitar a mulher, que está esperando o primeiro filho, e não se sabe se voltará a tempo, mas êle está em boas condições físicas e sua escalação é certa.

SÓ QUATRO

Ontem houve um individual puxado, dirigido pelo auxiliar-técnico Júlio Bruno, durante 50 minutos, mas apenas quatro titulares — Oliveira, Valtinho, Bauer e Cláudio, que agora entrará no time — tomaram parte nêle. Os demais, com contusões leves ou cansaço, foram dispensados, por medida de precaução.

Wilton, Suingue e Jardel, que chegaram a trocar de roupa, entraram depois no bate-bola e no exercício de chutes a gol dirigido por Telê.

Jardel continua esperando uma resposta a seu pedido de ser emprestado ao América, do México Telê já concordou. A diretoria, entretanto, não deu ainda uma solução ao assunto porque diz que os ex-jogadores Wilson Moreira e Amauri, que vêm se ocupando do mesmo, não apresentaram ainda uma proposta concreta do clube mexicano.

Alemão, o antigo chefe da torcida, foi assistir ao treino e conversar com Telê, seu amigo de longa data. Alemão, que vai ser operado de catarata, está internado no Abrigo Cristo Redentor, na Avenida dos Democráticos, 393, Higienópolis, e fêz um pedido para os sócios ou torcedores do clube mandarem para lá cigarros ou dinheiro com que custeará suas despesas.

SEM VIAGEM

Cabral afinal não teve licença para passar o resto da semana em Santos, com sua família. O pedido foi negado pelo Departamento Médico, que ontem tirou o gêsso para examinar o jogador e colocou-o de nôvo, desta vez até segunda-feira.

O diretor de futebol Sérgio Cardoso de Castro ficou aborrecido com o mistério e a burocracia que cercaram o simples exame do tornozelo de Cabralzinho — por culpa do Vice-Presidente Médico e não dos profissionais empregados pelo clube.

O fato é que houve mais reuniões para confabulações secretas do que pròpriamente exame. Cabral estava na enfermaria, já sem o gêsso, quando veio uma ordem do Vice-Presidente Médico no sentido de que êle teria de ser atendido em outra sala, "onde o sigilo é maior". O Sr. Sérgio Cardoso intercedeu, pedindo que o exame fôsse na própria enfermaria e não gostou dos têrmos da resposta recebida. Cabral, também já cansado e aborrecido, recusou o oferecimento de ser "transportado em maca" e foi mesmo pulando num pé só. Depois, voltou outra vez à enfermaria, para nôvo gêsso.

Enquanto isso, e ainda por longo tempo após, sucediam-se novas reuniões, para tentar impedir o rompimento — a esta altura pràticamente inevitável — do Departamento de Futebol com o Vice-Presidente Médico.

Telê dirigirá amanhã um individual, concentrando os jogadores à noite. Sexta-feira haverá apenas uma recreação leve, para a partida de sábado à tarde, no próprio campo do Fluminense, contra o Bonsucesso.

Bangu não conta com Hoppe e Jaime faz teste porque sentiu novamente o joelho

Sem contar com Hoppe e Jaime, o primeiro com muitas dores na perna esquerda e o último voltando a se queixar do joelho que parecia recuperado, o Bangu fêz individual seguido de dois toques, ontem de manhã, no Estádio Proletário, iniciando os preparativos para o jôgo contra o América.

Ondino Viera, que se afastou das funções de treinador por causa de uma operação, estêve ontem no clube para conversar com o Vice-Presidente Castor de Andrade, mas não encontrou o dirigente. Ondino pretende ficar como supervisor, uma vez que a equipe se mantém invicta sob a direção técnica de Plácido Campos.

TESTE PARA JAIME

Jaime chegou a mudar de roupa, mas não participou do individual de 30 minutos comandado por Carlos Silva nem do dois-toques de 40 minutos, pois queixou-se de dores no joelho esquerdo.

O jogador deverá ser submetido a um teste hoje e, caso esteja em boas condições, disputará uma vaga no meio-campo com Fernando. Contudo, êste deverá permanecer como titular, pois suas atuações têm sido muito elogiadas pelos diretores e pelo técnico.

Para o lugar de Hoppe, o candidato mais cotado é Dé, que já foi titular e tem jogado na equipe de aspirantes. No coletivo marcado para hoje, o técnico Plácido Monsores deverá escalá-lo de saída como titular.

O lateral-esquerdo Ari Clemente, afastado dos últimos jogos por causa de uma distensão na coxa esquerda, já se recuperou e disputará a posição com Pedrinho, que tem atuado muito bem.

TJD do basquetebol resolve rejeitar o protesto do Fla para anular jôgo com Vasco

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação de Basquetebol, após julgamento que durou 2 horas e 35 minutos, resolveu não conhecer do protesto do Flamengo sôbre a validade de seu jôgo do turno, contra o Vasco. Quatro juízes votaram pela rejeição do protesto, enquanto três se manifestaram pela incompetência do TJD e encaminhamento do processo ao Superior Tribunal.

Embora o assunto tenha sido discutido como "protesto" e não "recurso", a decisão permitirá ao Flamengo recorrer à instância superior, devendo fazê-lo nas próximas 48 horas, segundo informou o advogado do clube, Sr. Moacir Possolo, tão logo se encerrou a reunião.

QUESTÃO JURÍDICA

O Flamengo solicitava a anulação do encontro com o Vasco alegando que o jogador Edson Ferraciu não poderia ter atuado, pois obtivera condição imediata da FMB, embora transferido várias vêzes de clube, em São Paulo. A Federação informou que a condição partiu da CBB, não se tratando de caso análogo ao de Valdir, com estágio determinado para um ano, por ter-se transferido duas vêzes no Rio, além da transferência de São Paulo para o Rio.

A auditoria se manifestou pela intempestividade do recurso, por ser feito fora dos oito dias regimentais, bem como pela improcedência do pedido de anulação, por não se tratar de êrro de direito. O advogado do Flamengo defendeu o princípio de que seu clube só reclamou ao se sentir prejudicado e citou o Código de Futebol (Art. 72, parágrafo único), por analogia, para caracterizar que o jôgo é anulado quando uma associação coloca em ação um atleta indevidamente. Hilson Faria, advogado do Vasco, acompanhou o auditor, quanto à intempestividade e ainda argüiu a incompetência do TJD. O relator, Sr. Valdir Mota, procurou mostrar que se tratava de um "potesto" e, não, "recurso"; dentro da primeira hipótese, o considerou tempestivo, mas não conheceu do protesto. Com o relator votaram os juízes Alberto Moreira da Cunha, Luís F. Pereira de Carvalho e Brasilino Valim, êste Presidente do TJD. O juiz Drumond Neto votou pela incompetência do Tribunal e encaminhamento do processo ao STJD, sendo acompanhado em seu voto pelos Srs. Moriá Silva e Antônio Pereira Leitão.

Cariocas estão em Santos prontos para começarem na 5.ª-feira regata até o Rio

Já estão em águas do Iate Clube de Santos, os veleiros da flotilha carioca que estarão competindo na tradicional prova oceânica de 200 milhas entre Santos e o Rio de Janeiro, a partir de quinta-feira.

São em número de 10 os iates cariocas que estarão medindo fôrças com as paulistas, que através do ICS garantiram a participação de 8 dos seus melhores veleiros.

BOA PROMESSA

Com 18 iates inscritos até agora, podendo o número crescer um pouco mais com a entrada de mais um ou dois barcos santistas, a Regata Santos—Rio dêste ano promete ser das mais animadas, não só pelo grande número de concorrentes como também por reunir na raia barcos de primeira ordem como, entre outros, os cariocas **Pluft II, Cayrú III, Saga e Boa Sorte II** e os santistas **Sagres, Flamingo e Hobby.**

Com um percurso de 200 milhas que, dependendo das condições do tempo pode ser coberto em dois ou três dias, a Santos—Rio apresenta-se como a competição ideal para o adestramento de tripulantes, teste de rendimento dos iates e aferição de cálculos de navegação, oferecendo ainda as mais diferentes táticas de regata.

Vários concorrentes êste ano têm na competição a grande oportunidade de preparo de barcos e tripulantes para a Buenos Aires—Rio de fevereiro de 1958, servindo ela, principalmente, como o teste final para vários tripulantes novos que poderão mostrar se reúnem condições técnicas, físicas e psicológicas adequadas nos rigores das competições oceânicas de maior fôlego.

Sábado à tarde deixaram o Iate Clube do Rio de Janeiro os restantes dos dez veleiros cariocas que não tinham ainda partido para Santos e a esta altura já se encontram aguardando o momento da saída para o Rio, marcada para a tarde de quinta-feira.

Amanhã à noite, na sede do Iate Clube de Santos, haverá a reunião dos comandantes e autoridades ligadas à competição, estando na ocasião para ser ratificada a tabela dos handicaps que vigorarão para as 200 milhas do percurso.

Até ontem estavam já oficialmente confirmadas as seguintes inscrições: Do Rio: **Cayru III, Pluft II, Saga, Boa Sorte II, Kincaid, Malagó, Netunus, Sargaço II, Simbad e Vento Perso.** De Santos: **Maracaibo, Hobby, Lafite, Itahym, Flamingo, Sagres, Yara e Gaivota.** Os iates serão classificados por seus **ratings** dentro das categorias A, B e C (cruzeiro).

Como de hábito a competição terá a cobertura e patrulha da Marinha de Guerra e da FAB

CLASSE CARIOCA

Em boa regata no domingo, o iate **Maringá,** de Bernardo Schachter, garantiu a vaga única do Sul-América Cup, ficando assim com o direito de enfrentar, em data a ser marcada, o **Chunga IV,** de João Carlos dos Santos, vencedor da prova no ano passado.

A competição de domingo contou ainda com os barcos **Aragem,** de Carlos Gomes, **Garoa,** de Hugo Radino e **Borixão,** de Jean Guido Bonfanti, selecionados nas provas anteriores.

Mecking está em 8.º lugar no xadrez

Sousse, Tunísia (UPI-JB) — O brasileiro Enrique Mecking — de apenas 16 anos — passou a ocupar a oitava colocação do Torneio Internacional de Xadrez, que se disputa nesta Cidade, situada a 150 quilômetros de Túnis, depois da 11.ª rodada, realizada ontem, cabendo ao dinamarquês Bent Marsen liderar a competição, desde que o norte-americano Robert Fischer perdeu a primeira colocação, por não comparecer a um jôgo programado. Depois da vitória de Mecking sôbre o grande mestre soviético Kortchnoy, os observadores acham que o brasileiro encontra-se em condições de obter o título de Grande Mestre Internacional.

EUA gastará fortuna na Olimpíada

Nova Iorque (AFP-JB) — A quantia recorde de dois bilhões de dólares (NCr$ 5,43 bilhões) é quanto o orçamento prevê para a preparação dos atletas norte-americanos com vistas aos Jogos Olímpicos do México, no próximo ano. Os representantes dos Estados Unidos nos jogos da 19.ª Olimpíada começarão os treinos a partir de 4 de setembro de 1968, isto é, quatro semanas antes do início dos jogos, em quatro centros esportivos especialmente preparados e nos quais a altitude é idêntica à da Capital do México.

Carioca de Gôlfe começará amanhã no Itanhangá com melhores jogadores do Rio

Com a participação dos maiores nomes do gôlfe amador do Rio, começa amanhã de manhã, nos *links* do Itanhangá, o Campeonato Carioca — também denominado Taça Marvin — e que está programado para 72 buracos, cabendo a Bob Falkenburg defender a posição de favorito destacado, embora vá enfrentar jogadores de bom gabarito técnico.

Além de Bob, estão cotados pelo Gávea os irmãos Mário e Jaime González, enquanto pelo Itanhangá os que mais chances têm de vitória são Douglas Mac Farlane, Jimmy Shepherd, Ronald Gentry. Como a segunda rodada está marcada para um dia útil, os jogadores deverão acertar com o profissional Pablo Miguel, do Itanhangá, o horário da sua maior conveniência.

EM TERESÓPOLIS

Os golfistas Ronaldo Pontes, Washington Pinto, Ivo Zauli e Alan Mackay, pela chave branca, e Jorge Magalhães Gondim, Hubertus Von Kap-Herr, Roberto Fust e João Madeira de Freitas, pela chave azul, estão classificados para a disputa das quartas de final da Competição das Bandeiras, que o Teresópolis Gôlfe Clube está realizando com o intuito de movimentar os seus associados na temporada de meio de ano, e não mais exclusivamente no verão.

Todos os qualificados venceram suas partidas relativas às oitavas de final, nos **links** de Teresópolis, e agora se enfrentarão para que surjam os dois semifinalistas de cada chave, em jogos que terão de ser cumpridos até o dia 12. Para que os derrotados não fiquem de fora da competição, foi organizada a série dos perdedores, que também tem oito partidas programadas até a mesma data, tôdas elas em **match-play.**

COMO FICOU

Os resultados da Competição das Bandeiras, nas oitavas de final, foram os seguintes: bandeira branca — Ronaldo Pontes 3-2 x Brian Lanktree; Washington Pinto 4-3 x John Finch; Ivo Zauli 2-1 x Tommy Lanktree e Alan Mackay 1 up x Demetrius Georgiades; bandeira azul — Jorge Magalhães Gondim 2-1 x Frank Weller; Hubertus Von Kap-Herr 2-1 x Guy de Foucauld; Roberto Fust 1 up no 19.º x George Daniel e João Madeira de Freitas 8-7 x José Augusto de Castro.

Desta maneira, os jogos pelas quartas de final ficaram assim distribuídos: bandeira branca — Ronaldo Pontes x Washington Pinto e Ivo Zauli x Alan Mackay; bandeira azul — Jorge Magalhães Gondim x Hubertus Von Kap-Herr e Roberto Fust x João Madeira de Freitas.

Os jogos pela série dos perdedores serão êstes: André Lage x José Augusto de Castro; João Bôsco Viana x George Daniel; Aloísio Guimarães x Guy de Foucauld; Ernesto Simon x Frank Weller; Mário Machado x Demetrius Georgiades; Tommy Lanktree x o vencedor de Filippo Scognamiglio-Bernardo Berliner; Heleno Santa Marinha x John Finch e Brian Lanktree x o vencedor de Roberto Nauemberg-Benedict Sautter.

Celtic é campeão se empatar com Racing esta tarde

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — O Racing volta a enfrentar o Celtic, às 16h30m, desta vez em seu próprio estádio, necessitando de uma vitória para decidir o título mundial de clubes numa terceira partida, em Montevidéu, já que os escocêses venceram a primeira por 1 a 0, em Glasgow, e serão os campeões se conseguirem um empate hoje.

A partida, aguardada pelos argentinos numa expectativa fora do comum, deverá estabelecer nôvo recorde de renda neste país, com um total acima de 50 milhões de pesos (NCr$ 500 mil), dada a procura antecipada de ingressos. O juiz será o uruguaio Estéban Marino.

SEGUNDO JOGO

A equipe do Racing, dirigida pelo ex-jogador José Pizzuti, atuou em Glasgow sem muitas esperanças, pois o próprio técnico reconhecia a excelente forma atual do campeão europeu e achava muito difícil impor-se a êle em campo escocês. No entanto, houve muita preocupação para evitar um escore dilatado — ou mesmo para conseguir um empate — daí o Racing ter jogado quase todo o tempo na defensiva, explorando os contra-ataques. As posições, hoje parecem estar invertidas; o Racing confia muito na vitória e o Celtic talvez procure atuar mais recuado.

Os argentinos vêm acompanhando de perto os preparativos de sua equipe para esta tarde. Os mais supersticiosos, que crêem estar o Racing em fase de má sorte, levaram um susto quando, ao início da semana, os jornais noticiaram que Miguel Angel Mori, um dos principais jogadores da equipe, havia sofrido um mal súbito. Só depois, quando os médicos do clube esclareceram se tratar de uma simples reação alérgica, parte da tranqüilidade voltou, embora Mori não tenha condições de jôgo: para os torcedores, a má sorte, mais do que o desfalque, é o que conta.

Já o Celtic, está treinando longe do público, com as dez bolas argentinas que o técnico Jack Stein exigiu da AFA. Diz Stein que sua equipe está calma, confiante, embora saiba que o jôgo será difícil.

EXPECTATIVA

Contribuiu muito para que o público procurasse ingressos com tanto interêsse, além da importância da própria partida, o fato de ter sido ela programada para hoje feriado em Buenos Aires. Dos dois lados, com tôda a calma, há sempre um sinal de expectativa.

Stein, que chegou aqui torcendo para que chovesse e a partida fôsse jogada em campo pesado, não ficou muito satisfeito ao saber o que anunciava para hoje o Serviço de Meteorologia: tempo firme. Ontem, no Clube Hindu, onde sua equipe está concentrada, as esperanças renasceram, quando êle viu o céu escuro. Foi até a janela, ficou olhando as nuvens e murmurou:

— Chuva, belíssima chuva.

Na verdade, começara a chuviscar, o que levou Stein a dizer que já se sentia um pouco como em Glasgow e que sua equipe estaria muito melhor se o tempo continuasse assim. Pizzuti, por sua vez, pensa apenas no modo como os escoceses se armarão em campo.

— Estamos prontos para enfrentar uma equipe trancada.

PRIMEIRO ENCONTRO

UPI ESPECIAL

Martin e McNeill, os dois capitães, vão repetir a cena hoje à tarde em Buenos Aires

Fim da "mala suerte"

José Fernandes
Do Bureau

O torcedor argentino acha que hoje pode ser um dia decisivo para o futebol do país: A Argentina está tentando, através do Racing, concretizar a antiga aspiração de lograr um título mundial de futebol. Por isso, o jôgo esta levando a torcida a um nervosismo sem precedentes, já que, mais do que a luta em disputa do título mundial, os argentinos estarão tentando ganhar outra batalha, contra a chamada mala suerte *de que se julga vítima o futebol argentino, sempre que está em jôgo um título importante. Através do Independiente, duas vêzes, os argentinos não conseguiram chegar à vitória; no último Campeonato Mundial, segundo opinião da maioria dos comentaristas que foram a Londres, a seleção argentina não teve melhor situação porque foi prejudicada por arbitragens facciosas. E agora, quando o Racing surpreendia todo o país com uma campanha excepcional no campeonato de 66 e realizava com furor o de 67, bastou se aproximar a campanha de preparação para os jogos finais com o campeão da zona européia para sua equipe começar a declinar, perdendo uma série de jogos, até chegar a uma situação de quase acanhamento em face do compromisso em Glasgow. E o escore desfavorável, no primeiro jôgo contra os escoceses, foi considerado como resultado, mais uma vez, da* mala suerte*, pois considerou-se que o jôgo foi equilibrado e que o empate, que estêve várias vêzes na iminência de ser conseguido, teria sido o resultado mais justo.*

Mesmo entrando em campo em situação de inferioridade, pois só podem aspirar à vitória, os argentinos acham que a má sorte tem de acabar um dia e se perguntam se hoje será, afinal, êsse dia.

RACING		CELTIC
Cejas	1	Simpson
Perfumo	2	Gemmel
Martin	3	Clark
Rulli	4	O'Neill
Chabay	5	Murdoch
Basile	6	Craig
Maschio	7	Johnstone
Cardoso	8	Lennox
Cardenas	9	Hughes
Raffo	10	Wallace
Rodriguez	11	Auld

Torneio JB de boliche começou com equilíbrio e batida de 231 pinos

O Torneio JB de Boliche foi iniciado na noite de segunda-feira, com vitórias das equipes do Contrapinos, Lords, Boliche 300, 003 e Carcará, enquanto que os Flinstones e os Brasinhos empataram de 2 a 2, ficando a melhor batida da noite com Bob, da equipe Dom Pixote, com 231 pinos.

Iniciado às 20h45m, no Boliche 300, com um lançamento de Carlos Eduardo Lopes Daddario, os jogos foram todos muito equilibrados, defrontando-se as seguintes equipes: Chave A — Lords x Boliche 300; Chave B — 003 x Poule de Mil; Chave C — Carcará x Dom Pixote; Chave D — Flinstones x Brasinhas; e Chave E — Contrapinos x Iê-iê-iê Brasas.

OS RESULTADOS

Nas pistas 3 e 4, a equipe dos Flintstones mostrou que sente falta de Armando Pitigliani, empatando com os Brasinhas por 2 a 2. A equipe Carcará, ao contrário, tinha bons elementos sobrando e teve que recorrer ao sorteio para ser armada.

Os resultados foram os seguintes:

FLINTSTONES x BRASINHAS — Pistas 3 e 4. Terminaram empatados por 2 a 2. A equipe dos Flintstones derrubou 2 344 pinos e a dos Brasinhas 2 378. Jogaram e marcaram pelas duas equipes:

FLINTSTONES — Hugo 204, 161 e 137; Heyder 168, 167 e 166; Pisca 166; Gugu 148, '38 e 177; Henrique 157, 171 e 121; Amaral 131 e 132. BRASINHAS — Raulzinho 185, 172 e 163; Toninho 164, 160 e 177; Newton 161, '35 e 119; Brasil 197, 159 e 173; Seca Zeca 133, 130 e 150.

CONTRA PINOS x IÊ-IÊ-IÊ — Pista 5 e 6. Venceram os primeiros por 4 x 0.

A equipe dos Contra Pinos com 2 423 a 2 238.

CONTRA PINOS — Tamoto 160 e 145; Tião 149 e 166; Atílio 212, 181 e 167; João 123 e 144; Dino 167, 166 e 142; Costa 146; Décio 166 e 189. IÊ-IÊ-IÊ BRASAS — Putzbach 149, 158 e 123; Magalhães 189, 108 e 154; Haris 169, 167 e 207; Daly 134, 148 e 155; Zindovets 118, 109 e 145.

LORD'S x BOLICHE 300 — Pistas 7 e 8. Vitória do 300 por 4 a 0. (2 411 a 2 323).

BOLICHE 300 — Fred 151, 163 e 173; Nico 126, 141, e 136; Sérgio 190, 197 e 139; Edgard 149, 162 e 192; Rodrigo 167, 170 e 148. LORD'S — Matos 162 e 139; Elderson 170, 168 e 166; Valdir 147, e 179; Aramis 154 e 147; Luigi 145, 164 e 155; Glauco 146 e 138; Flávio 143.

003 x PULE DE MIL — Pistas 9 e 10. Vitória da 003 por 4 a 0. (2 177 a 2 058).

003 — Jola 124 e 159; Lauro 168, 127 e 157; Buda 159, 148 e 157; André 116; J. S. Costa 168, 124 e 175; Raul 145 e 122; Marcou 128. PULE DE MIL — Hermínio 136, 169 e 128; Paulo 127 e 136; Heitor 156, 108 e 147; Roberto 143, 123 e 151; Edmur 171, 117 e 157; Luís Paulo 89.

CARCARÁ x DOM PIXOTE — Pistas 11 e 12. Ganharam os Carcarás pelo escore de 3 a 1, batendo 2 440 a 2 409 pinos.

CARCARÁ — Fernando 172 e 149; José Luís 163, 164 e 170; Nélson 129 e 170; Guido 172, 182 e 199; Felipe 163, 161 e 140; Salgado 147 e 158. DOM PIXOTE — Bob 182, 140 e 231; Zeca 140, 162 e 182; Paulinho 133, 155 e 162; Flávio 139, 150 e 191; Getúlio 140, 150 e 143.

BOA SAÍDA

A equipe do Boliche 300, uma das favoritas, conseguiu o melhor escore, vencendo por 4 a 0

Tostão condena Gérson mas acha que o Atlético não deve pensar em represália

Belo Horizonte (Sucursal) — Gérson menosprezou o adversário, e sua atitude em relação aos jogadores do Atlético foi de desprêzo, eu nunca faria aquilo. Se eu estivesse na mesma situação, procuraria prender o jôgo sem humilhar ninguém, mas acho que os atleticanos não devem nem pensar em represália — disse Tostão, comentando o primeiro jôgo Botafogo x Atlético.

Tostão disse que não vai torcer para ninguém, como não torceu enquanto assistia à primeira partida entre Atlético e Botafogo, pela televisão, mas preferia que o time mineiro ganhasse, porque assim teria que continuar disputando o Campeonato Mineiro e a Taça Brasil ao mesmo tempo, ficando com mais possibilidades de perder a liderança em Minas.

TIME BOM

Analisando o time do Atlético, Tostão afirma que "já não é o mesmo do ano passado, pois agora ataca e defende com todos os jogadores, mostrando um futebol moderno: Tião é a peça-chave, vindo para o meio e ajudando na armação, enquanto Laci cai para a ponta".

— Mas é um time ainda em formação, de gente nova e às vêzes inexperiente — continua o jogador. Ainda não é uma grande equipe, apesar de já ter suas jogadas decoradas. Deve melhorar ainda mais, mas nunca chegará a ocupar o lugar do Cruzeiro, mesmo que ganhe o campeonato mineiro, porque o meu time tem mais valôres individuais.

— Acho que no jôgo de hoje aqui no Estádio Minas Gerais o Atlético tem mais possibilidades que o Botafogo. Aqui êle conta com a sua grande torcida, o décimo-segundo jogador — continuou Tostão. O certo, seria a torcida do Cruzeiro também torcer pelo clube mineiro, mas acho isto impossível. A rivalidade entre elas é muito grande e ninguém nunca pensou em ajudar o outro.

Tostão acredita ainda em certa ajuda da Federação e dos juízes ao Atlético, e explica: "Todo mundo aqui é Atlético: se êles têm que escolher entre o Atlético e outro time qualquer, preferem o Atlético".

AIRTON CANSADO

Sôbre o Cruzeiro, Tostão afirma que a saída de Airton foi boa, no momento: "A doença dêle havia tirado todo o seu ânimo de trabalhar. Ele não tinha o mesmo entusiasmo de antes, já não parava o treino para recriminar um jogador e havia perdido o comando que sempre tivera".

— Agora, com a entrada de Orlando Fantoni, as coisas já mudaram e não existe mais o ambiente relaxado de alguns dias atrás: o resultado foi a goleada de 4 a 0 de domingo passado contra o Democrata. Acho muito boa a seriedade do técnico nôvo, e agora vamos torcer para uma derrota do Atlético, pois no jôgo contra nós, temos certeza da vitória — concluiu Tostão.

Almir foi suspenso 80 dias

O Tribunal de Justiça da Federação Carioca de Futebol em reunião encerrada às 3 horas de hoje, resolveu suspender Almir por 80 dias e multá-lo em NCr$ 10,00. O goleiro Édson foi suspenso por três jogos e multado em NCr$ 10,00; Sabará recebeu suspensão por três jogos; Alfinete e Miguel, por um jôgo. Os outros jogadores foram multados em NCr$ 10,00.

O TJD ainda resolveu manter a vitória do América por 1 a 0, contra o Olaria, na partida em que todos os jogadores haviam sido expulsos pelo juiz Geraldino César.

Na grande área

Armando Nogueira

Dois jogos de expressão na agenda de hoje: em Buenos Aires, a segunda entre o Racing, da Argentina, e o Celtic, da Escócia (a primeira foi ganha pelo Celtic, em Glasgow, um a zero), pela Taça Mundial de Clubes; em Belo Horizonte, a segunda, também, entre Botafogo e Atlético, pela Taça Brasil (a primeira, Botafogo, 3 a 2, no Rio).

Os anfitriões aparecem favoritos, em Buenos Aires, como em Belo Horizonte, pesando na balança, mais que a categoria dos visitantes, o fato de Atlético e Racing jogarem em casa.

* * *

A decisão do título mundial, que será assistida pela direção da CBD, inclusive Aimoré Moreira, deverá estourar a bilheteria do Racing, tal como ocorreu na semana passada, em Glasgow, onde a primeira partida rendeu nada menos de 500 milhões de cruzeiros antigos. Lá, em Glasgow, o placar não passou de um a zero porque o Racing, pensando na revanche em sua terra, fêz tudo para arrancar o empate, jogando numa monumental retranca.

Os observadores internacionais concedem vantagem ao Racing pelo fato de jogar no próprio terreiro, mas, mesmo assim, ressaltam a fôrça física e técnica do time escocês cujo principal nome é o jogador Johnstone que, punido recentemente, na Escócia, foi absolvido justamente para poder jogar hoje.

Cem torcedores do Celtic fretaram um avião que os trouxe, de Glasgow, ontem, para ver o jôgo de hoje e a possível finalíssima, sexta-feira, em Montevidéu.

* * *

No plano nacional, Botafogo e Atlético, iguais no uniforme, entram em campo iguais, também, em rendimento, a julgar pelo último jôgo de cada um: no Rio, o Botafogo ganhou, jogando menos que o América; em Minas, o Atlético chegou a ser vaiado pela própria torcida na última rodada quando derrotou um pequeno por um a zero.

Tudo indica que os dois podem estar perdendo as pernas no esfôrço de carregar a bandeira da invencibilidade nos respectivos campeonatos. Não acompanho de perto o Atlético, mas é possível imaginar o desgaste emocional e físico que representa para uma equipe a campanha vitoriosa nesse campeonato.

* * *

Se a arma do Atlético é o terreiro, onde, por sinal, êle pode como ninguém cantar de galo, a do Botafogo não é menos respeitável: a cautela. Enquanto o Botafogo tem uma posição a defender, o Atlético tem uma posição a conquistar; o risco, maior, portanto, é dos mineiros que começam o jôgo, no zero a zero, desclassificados. Êsse quadro impõe as táticas de hoje: a do Atlético, atacar; a do Botafogo, contra-atacar.

Isto pôsto, o Atlético não chega a inspirar, pelo menos a mim, o favoritismo que, de um modo geral, todos lhe concedem.

* * *

É claro que não estou levando em consideração o noticiário sensacionalista em tôrno do jôgo, apontado como uma provável noite de terror para o Botafogo e, especialmente, para Gérson.

A guerra fria não tem chance de desdobrar-se em guerra, de fato, hoje à noite. O torcedor, nos grandes estádios como o Maracanã e o Mineirão, acabam transformados, no máximo, em ardentes espectadores cuja única arma a seu alcance para intervir no jôgo é a vaia ou a palma. E grito de torcida, hoje em dia, não decide nem festival de música, quanto mais jôgo de futebol.

"CAROLINA", GOL NA GENTE

Por falar em festival, a torcida do Maracanãzinho lutou, de bandeira nacional em punho, pela Margarida, como se grande chance da música brasileira não tivesse sido desfolhada uma semana antes, com a Carolina.

Fiz uma enquête, no Maracanã, sábado à noite: só deu Carolina. Quem é do futebol perdeu no festival com a perda da canção Carolina, de Chico Buarque de Holanda: música admirável, pungente — pungente como um gol de lençol em jôgo noturno, chute longo, bem comprido, ângulo morto, o goleiro vencido na meia-lua da área, a bola branca vai caindo, lá dentro da rêde, como uma estrêla. Gol na gente; que dói, mas é bonito.

Japonêsas esperadas hoje para mostrar seu voleibol campeão mundial e olímpico

Para três apresentações no Rio, está sendo aguardado hoje, às 7h30m, no Aeroporto do Galeão, o selecionado japonês de voleibol feminino, bicampeão mundial e campeão olímpico, que enfrentará amanhã o Fluminense, no ginásio das Laranjeiras; sexta-feira, o Tijuca, no ginásio da Rua Desembargador Isidro; e, sábado, a AABB, no ginásio do Municipal.

A vinda ao Brasil das japonêsas é uma iniciativa da Federação Metropolitana de Voleibol e do Fluminense, devendo as visitantes atuarem também em São Paulo e Minas Gerais, sempre realizando exibições entre si, após as partidas, para que as jogadoras e treinadores brasileiros possam assimilar os seus modernos métodos de treinamento.

EVOLUÇÃO RÁPIDA

O Japão compareceu pela primeira vez a um Campeonato Mundial em 1960, no Rio, quando sua equipe surpreendeu a todos, perdendo apenas para a União Soviética, até então imbatível no voleibol feminino. As japonêsas conquistaram o vice-campeonato e, dois anos depois, sagravam-se campeães mundiais, ao mesmo tempo que impediam a União Soviética de alcançar o quarto título consecutivo, embora o certame tenha se efetivado em Moscou.

Em 1964, o voleibol foi incluído nas Olimpíadas e as japonêsas ficaram com a primeira medalha de ouro, voltando a derrotar as soviéticas na partida decisiva, em Tóquio. O ano passado realizou-se nôvo Campeonato Mundial, também em Tóquio, sem a participação dos países do bloco socialista, o que tornou mais fácil às japonêsas conquistarem o bicampeonato.

A vinda das japonêsas ao Brasil, repetindo visita feita há dois anos, só poderá trazer benefícios para os que aqui se dedicam à prática do voleibol, dado o alto nível técnico e modernos sistemas de treinamento empregados pelas visitantes. Na Guanabara, o selecionado do Japão fará três jogos: estréia, quinta-feira, às 21 horas, contra o Fluminense, no Ginásio das Laranjeiras. No dia imediato, atuará frente à equipe do Tijuca TC, no ginásio da Rua Desembargador Izidro, às 20h30m; no mesmo horário, enfrentará a Associação Atlética Banco do Brasil, sábado, no ginásio do Clube Municipal. Depois de cada partida, as jogadoras japonêsas farão exibições entre si, durante 20 minutos.

F. de salão completa a 3.ª rodada

O Supercampeonato Carioca de Futebol de Salão, categorias principal e juvenil, prosseguirá na próxima sexta-feira com as partidas entre Fluminense e Grêmio Recreativo Ramos (juvenil e principal), na quadra do Grajaú Tênis Clube; Imperial Basquete Clube e Monte Sinai (juvenil), e Imperial e Carioca Esporte Clube (principal), no ginásio do Bonsucesso, além de Esporte Clube Maxwell e Grajaú Tênis Clube (juvenil), no campo do River. Todos êsses jogos fazem parte da terceira rodada, que foi adiada.

URSS vence e garante classificação

Atenas (AFP-JB) — Com a vitória por 1 a 0 sôbre a Grécia, ontem, nesta Capital, a União Soviética classificou-se para as quartas-de-final da Copa Européia das Nações, em partida cujo primeiro tempo terminou com o placar em branco. O gol foi conquistado por Malafeev aos 6 minutos do segundo tempo. No grupo eliminatório, a União Soviética conseguiu 10 pontos e garantiu sua classificação.

Botafogo enfrenta Atlético em ambiente nervoso

Uma guerra fria às vêzes quente

Departamento de Pesquisa

Se o futebol é mesmo uma guerra — como já disse Ondino Viera — muitas vêzes as batalhas começam a ser ganhas ou perdidas antes da hora, não só pelos estrategistas que traçam seus planos num quadro negro, ou pelos jogadores que nela entram como combatentes, mas também por uma torcida inteira, cuja paixão nem sempre mantém essa guerra em clima frio.

O mesmo espírito de forra que vem animando o Atlético Mineiro, desde a derrota para o Botafogo, no Maracanã, já transformou em quente muita guerra que começou fria. E o nervosismo de véspera, as discussões inflamadas, as ameaças, tudo aquilo que parece não passar de bate-bôca de torcedor apaixonado, já fêz do campo um campo de batalha.

UMA RIVALIDADE

Na época em que o extinto Campeonato Brasileiro punha em confronto, numa decisão de título que se repetia de dois em dois anos, as seleções carioca e paulista, o torcedor participava daqueles jogos com um calor bairrista que hoje já não é o mesmo. São vários os exemplos de decisões entre cariocas e paulistas transformadas em guerra fria pela paixão do torcedor. Duas delas, entre outras, acabaram mal.

Em 1934, os cariocas venceram no Rio a primeira partida da melhor de três decisiva com os paulistas e perderam em São Paulo a segunda. As duas seleções eram excelentes, mas cada torcedor só reconhecia o valor da sua: os cariocas justificaram a derrota com a possível inibição de seus jogadores ante a inflamada torcida paulista; e os paulistas achavam que o juiz, no Rio, fôra coagido pela feroz torcida carioca. A terceira partida foi uma espécie de tira-teima. O campo, se não era neutro, também o juiz não seria. Os paulistas aceitaram São Januário, mas impuseram Edgar da Silva Marques para apitar a decisão.

Houve de tudo na partida: brigas, bofetões, pênaltis inventados, expulsões de campo, tumulto, tudo aquilo que se previra. E o juiz, apavorado, teve de sacar de um revólver para fazer Fausto dos Santos respeitá-lo e sair do campo expulso. Os paulistas venceram por 3 a 1.

Em 1942, outra decisão, novamente o clima quente. Diziam que os paulistas, no Pacaembu, ganhariam de qualquer maneira, inspirados por uma torcida noventa por cento corintiana e beneficiados pela possível timidez carioca. Também houve de tudo, pontapés, jogadas desleais, trancos, violência. Quem saiu perdendo foi Agostinho, cuja perna, atingida por uma sola de Zizinho, nunca mais voltou a chutar uma bola.

AQUI E LÁ FORA

A mesma rivalidade — já agora em plano internacional — criou muitos problemas para os juízes escalados em jogos entre Brasil e Argentina. No Campeonato Sul-Americano de 1937, em Buenos Aires, as duas equipes já haviam brigado em campo, tumultuando uma final que iria apontar a Argentina como campeã. Tudo parecia esquecido, embora volta e meia, sempre que as duas seleções se reencontravam, um sururu viesse reviver as cenas registradas no pequeno estádio do San Lorenzo.

Em 1946, houve no Rio uma Copa Roca, na qual Ademir quebrara a perna de Batagliero, num lance casual. Dois meses depois, outro Campeonato Sul-Americano, em Buenos Aires, e mais uma vez se pensou que tudo estava esquecido. Mas os argentinos — público, torcedores e jogadores — aguardavam a revanche em clima de guerra fria. No dia da partida entre as duas seleções, decidindo o título, o estádio do River Plate estava lotado. E os torcedores, já inflamados pelo próprio título em jôgo, chegaram quase à loucura coletiva, quando viram Batagliero, por decisão dos dirigentes da AFA, desfilar pela pista, de maca e com a perna no gêsso. Mas a explosão — um dos mais famosos conflitos da história do futebol sul-americano — só se deu quando Jair da Rosa Pinto, em outro lance casual, quebraria a perna de Salomón, durante o jôgo.

CAMPO NEUTRO

Os brasileiros apanharam muito em Buenos Aires. O ponta-esquerda Chico — o que mais heròicamente enfrentou a fúria dos argentinos — chegou ao Rio com as costas marcadas pelo sabre de um policial. Com a construção de um estádio como o Maracanã (espécie de campo neutro em cidade nem sempre neutra), sururus como aquêle pareciam coisas do passado. Mas em 1956, os brasileiros mostraram, no próprio Maracanã, que a Copa do Mundo de 1950 não estava esquecida e irritaram os uruguaios numa partida entre as duas seleções. Só que, desta vez, quem sofreu foi o juiz Frederico Lopes, vítima da cólera de Miguez e outros.

Ainda no Maracanã, os brasileiros pensaram em ir à forra dos paraguaios, nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 1954, já que haviam padecido com os torcedores que lotaram o minúsculo estádio de Assunção. Lá, embora jogando sob pedradas (e o goleiro Veludo foi o mais atingido), o Brasil venceria por 1 a 0. Aqui, era preciso mais.

A partida foi muito fácil, terminou pràticamente em festa, com a classificação brasileira. Tudo aquilo que antes tinha gôsto de desforra dava a impressão de ter sido deixado de lado. Até que Gérson dos Santos, já no fim do jôgo, pôs fora de combate, com um pontapé no peito, o atacante Romerito. Os paraguaios nunca perdoaram os brasileiros por isso.

EXEMPLO MINEIRO

Há dez anos, os mineiros resolveram inspirar-se no Sul-Americano de 1946 para transformar um jôgo de futebol em guerra. O Vila Nova fôra a Pedro Leopoldo para enfrentar a equipe local e um dos seus jogadores teve uma perna fraturada. No returno, em Nova Lima, o Pedro Leopoldo encontrou uma torcida hostil à sua espera, inclusive porque o jogador, também com a perna gessada, foi colocado bem à vista do público, durante o jôgo. Houve tumultos, muitos feridos e alguns mortos.

O Estádio Minas Gerais, onde será jogada a partida de hoje, é um símbolo dos novos tempos do futebol, quando a participação do torcedor, agora distante do campo de jôgo, já não é tão grande. Mas o Maracanã nos deu, recentemente, um exemplo de que essa distância pode se fazer mínima: a vinda do Milan para decidir o mundial de clubes com o Santos, depois da violência em San Siro, mostrou isso. O Santos queria forra, os torcedores tinham uma explicável — embora injusta — cisma com Amarildo e Mazzola, agora da equipe italiana, e tudo se fêz em clima de guerra fria, até que Almir e outros abriram fogo.

TUDO PRONTO

O Botafogo encerrou seus preparativos para o jôgo desta noite, realizando ontem um ligeiro individual

Em clima de guerra — inclusive com ameaça de agressão a Gérson logo na chegada ao aeroporto — o Botafogo enfrenta o Atlético às 21 horas de hoje, no Estádio Minas Gerais, bastando aos cariocas um empate para a classificação, enquanto que os mineiros precisam vencer para que haja nôvo jôgo, depois de amanhã, no mesmo local.

O juiz será Frederico Lopes e os ingressos de arquibancada foram majorados de NCr$ 2,00 para NCr$ 3,00, esperando-se renda de NCr$ .... 285 945,00, caso sejam vendidos todos os ingressos, existindo mil cadeiras especiais a NCr$.... 10,00; 5 135 numeradas a NCr$ 7,00 e 30 000 gerais a NCr$ 1,00. A partida será televisada para o Rio.

Zagalo adverte contra provocações

Acreditando na possibilidade de uma guerra de nervos dos jogadores e torcedores do Atlético sôbre os do Botafogo na partida de hoje à noite, Zagalo anunciou que fará uma preleção, alertando a sua equipe para que não dê ouvidos a provocações de nenhuma espécie, nem dentro, nem fora do campo.

Gérson e Rogério, já refeitos das contusões que os ameaçavam, estão com a presença garantida, mas Ferreti sentiu o músculo adutor da coxa direita, e poderá ser substituído por Airton. Embora o atacante garanta que dá para jogar, sua presença dependerá de um teste, minutos antes da partida.

PALAVRA DE ALERTA

Zagalo vai conversar sèriamente com os jogadores, antes do jôgo de hoje. O assunto será o clima de guerra que cerca a partida em Belo Horizonte. O técnico — segundo disse — vai pedir aos jogadores que não aceitem qualquer tipo de provocação, nem de torcedores, nem de jogadores adversários.

— Sei que tudo recairá principalmente sôbre Gérson, mas não acredito que isso influa no seu rendimento. Gérson é um jogador experimentado e já está mais do que acostumado com essas coisas — explicou Zagalo.

— Tenho esperanças de que nada de anormal acontecerá durante o jôgo, a não ser na vaia dos torcedores, mas, de qualquer forma, é sempre bom uma palavra de alerta.

Quanto ao jôgo, em si, Zagalo é de opinião que o Atlético exigirá o máximo do Botafogo, ainda mais que atuará no seu próprio campo e sob sua própria torcida.

— O Atlético vai correr amanhã (hoje) mais do que nunca, principalmente porque quer demonstrar ao seu público que o resultado do Maracanã foi injusto e que êle é melhor que o Botafogo. Além disso, já fui jogador em equipe dirigida por Fleitas Solich — referindo-se ao Flamengo — sei que a velocidade é sua característica principal, mas estaremos preparados para tudo — concluiu Zagalo.

PRESENÇA CERTA

Gérson reagiu bem aos tratamentos, e, ontem, já não sentia mais a pancada que recebera na rótula do joelho esquerdo, durante o jôgo com o América. O jogador recebeu, à tarde, aplicações de ultra-som e ondas-curtas, mas apenas como medida preventiva, já que sua presença está garantida, tanto assim que êle recebeu ordens para participar do individual.

O problema agora é Ferreti. O ponta-de-lança sentiu o músculo adutor da coxa direita, e sua presença hoje vai depender, além do teste, de uma conversa com Zagalo e com o Dr. Lídio Toledo. Ferreti, depois do tratamento de ondas-curtas que fêz ontem à tarde, já dizia que estava bom para jogar, deixando o técnico e o médico desconfiados de que êle esta escondendo a contusão.

O técnico já confirmou o time para hoje, que será o mesmo que enfrentou o América, domingo último, com exceção de Zélio, que será substituído por Rogério.

Ontem à tarde, Admildo Chirol dirigiu um ligeiro individual de 15 minutos, seguido de bate-bola e recreação. Paulo César chegou atrasado e não participou dos exercícios, sendo severamente admoestado por Zagalo, que inclusive o ameaçou de punição.

Depois do treino, os jogadores foram para a concentração da Avenida Rainha Elisabete, de onde seguirão pela manhã para o Aeroporto Santos Dumont, partindo às 9 horas para Belo Horizonte.

Torcida sem mêdo

Tarzã, que seguiu na noite de ontem para Belo Horizonte, chefiando a torcida do Botafogo, a fim de assistir ao jôgo de hoje, disse que não teme as ameaças da torcida do Atlético, principalmente por não acreditar que elas se concretizem.

— O Atlético trouxe a sua torcida por ocasião da primeira partida, e não sofreu qualquer violência. Entraram no Maracanã e torceram livremente, como se estivessem em casa. Agora tem por obrigação agir da mesma forma conosco.

Munidos de instrumentos musicais, bandeiras e 200 dúzias de fogos, a torcida organizada do Botafogo, seguiu às 22 horas de ontem para Belo Horizonte, em 25 ônibus e muitos carros. A sua chegada está prevista para a parte da manhã, seguindo diretamente para o Aeroporto da Pampulha, onde aguardará a chegada da delegação.

Logo depois de levarem os jogadores até a concentração do Estádio Minas Gerais, os ônibus seguirão para a Praça Raul Soares, que será o ponto de encontro dos torcedores. A viagem de volta será logo após a partida.

Atlético não responde por sua torcida

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Atlético, Sr. Fábio Fonseca, disse que irá ao Aeroporto da Pampulha esperar o time do Botafogo, "pois é do seu dever, mas não poderá fazer nada se realmente um torcedor atleticano for pagar sua promessa de vestir uma saia na Praça Sete, centro da Cidade, caso não possa dar um sôco na cara do jogador Gérson, na hora de sua chegada.

O Sr. Fábio Fonseca afirmou que responde pela disciplina dos seus jogadores dentro do campo na partida de hoje, "porque a uma molecagem não se responde com outra molecagem, mas o que eu não posso garantir, e nem seria louco de fazê-lo, é o comportamento da torcida, pois não posso ir contra a vontade do povo".

SEM BAJULAÇÃO

A diretoria do Atlético resolveu esperar hoje cedo no Aeroporto da Pampulha a delegação do Botafogo, acompanhando-a até o Estádio Minas Gerais, onde os jogadores cariocas ficarão hospedados. Entretanto, não foi programada nenhuma atividade extra-esportiva, pois, segundo os dirigentes atleticanos, "não há necessidade de bajulação, coisa já fora de moda nas viagens interestaduais".

A Administração do Estádio Minas Gerais, ADEMG, tomou tôdas as providências para receber a delegação do Botafogo da melhor maneira possível. Vai até mesmo inaugurar a cozinha do estádio, tendo convidado dois cozinheiros da Polícia Militar de Minas para trabalhar durante o tempo em que o clube carioca permanecer nesta Cidade.

No comunicado à imprensa, a ADEMG, informou que o cardápio para o café da manhã está pronto e constará de café, leite, laranja, água mineral, pão, manteiga, laranja, banana, mamão e queijos de Minas. O cardápio para o almôço e o jantar será elaborado pelos dirigentes botafoguenses. Poderão também ser colocados no estádio um aparelho de televisão e uma mesa de tênis de mesa, principalmente se o Botafogo perder e assim fôr forçado a continuar em Belo Horizonte para a terceira partida.

O MANDADO

Um mandado de segurança impetrado pela Federação Mineira de Futebol ontem às 16 horas, e que teve a sua liminar concedida pelo Juiz da 11.ª Vara da Fazenda, garantiu a realização do jôgo de hoje entre o Atlético e Botafogo, pois a Delegacia de Jogos e Diversões se negava a dar o alvará para liberar o Estádio Minas Gerais, por causa da dívida de quase NCr$ 50 mil da Federação Mineira de Futebol ao Estado.

A partir de 14 de julho êste ano, quando entrou em vigor a Lei 4 492, a FMF ficou obrigada a pagar uma taxa de policiamento no valor de um por cento do salário mínimo em cada ingresso — e desde a partida entre Vila Nova e Cruzeiro que deixou de recolher o tributo, por considerá-la ilegal. O Delegado de Jogos e Diversões, Sr. Sílvio de Carvalho, disse que cumprirá a liminar concedida e que a partida de hoje poderá realizar-se normalmente, pois o assunto será decidido na Justiça.

Manter serenidade é preocupação de Solich

Belo Horizonte (Sucursal) — Além dos onze titulares do Atlético, o técnico Fleitas Solich levou cinco jogadores reservas para a concentração do Hotel Taquaril, e a sua preocupação principal desde segunda-feira à noite é manter a serenidade entre os jogadores e afastá-los da movimentação dos torcedores.

O ambiente no Hotel Taquaril, alugado há dois anos atrás para servir de concentração, é de otimismo e ninguém fala em vingança ou em violência. Para Amauri, a vitória do Atlético no jôgo desta noite contra o Botafogo "é um problema moral e uma dívida dos jogadores para a grande torcida atleticana".

NADA DE ESPECIAL

Estão concentrados Hélio, Luisinho, Canindé, Vânder, Grapete, Décio Teixeira, Vanderlei, Amauri, Buião, Laci, Ronaldo, Tião, Disinho, Mário, Beto e Bianchini. Décio Teixeira, o mais antigo no time do Atlético e capitão da equipe, disse que "nada será preciso tranqüilizar ninguém dentro do campo, pois todos já vão entrar com êste espírito".

Décio não recebeu nenhuma recomendação especial do técnico para serenar os ânimos, e esclarece: o time é jovem, mas tem a cabeça fria. Sabemos que a vitória é o que nos interessa e que com violência ela não virá. Só as vitórias trazem os prêmios e o fim do ano está aí. Precisamos de dinheiro.

Para Décio Teixeira "Gérson fêz aquilo porque queria aparecer. Mas, nem por isto, vamos nos preocupar com êle. Vamos jogar contra o time do Botafogo e não contra Gérson. Ninguém quer saber de atingi-lo. Se alguém falou nisso, falou de cabeça quente. Estamos calmos para o jôgo e ninguém vai caçar o Gérson".

O CALOR

Amauri acha que "no Rio o time sentiu muito o calor e isto causou a queda da equipe. No primeiro tempo, enquanto tínhamos fôlego, dominamos o jôgo e só sofremos dois gols no finalzinho, um dêles gol contra. Aqui as coisas serão diferentes, mas é bom que o time carioca venha com ares de superior. Isto só pode nos ajudar".

Vanderlei vai marcar Gérson e também afirma que não recebeu nenhuma recomendação especial do técnico Fleitas Solich: "Não há motivo para táticas ou esquemas especiais. Podemos vencer o Botafogo jogando o nosso futebol e não vejo porque tôda esta discussão em tôrno do time do Atlético, pois estamos jogando bem, e só perdemos apenas um jôgo nas últimas 26 partidas".

Uma explicação

O técnico Fleitas Solich, justificando a derrota do Atlético no primeiro jôgo contra o Botafogo com a inexperiência do time e o retraimento dos seus jogadores depois de duas ou três entradas violentas de Gérson e Leônidas, reafirma o que disse a Zagalo no Rio: "Aqui, as coisas serão diferentes".

Fleitas Solich disse que está muito preocupado com o problema das arbitragens, pois existem poucos juízes independentes no País e quase todos estão influenciados por diversos fatôres, apitando sempre as partidas com certa tendência, inclusive Frederico Lopes, que vai atuar no jôgo de hoje.

INEXPERIÊNCIA

Para o técnico "um dos pontos negativos do time do Atlético no momento é a juventude, pois às vêzes a experiência faz falta, como aconteceu no Rio. No Maracanã jogadores experientes, como Gérson e Leônidas, tiraram partido disto, dando duas ou três entradas violentas sôbre os jogadores do Atlético, para impressionar. Com isto, êles se retraíram e passaram a evitar as jogadas pessoais".

— Laci foi outra vítima da pouca experiência — continua Solich — pois êle confiou no juiz, esperando que Joaquim Gonçalves apitasse as faltas quando êle caía em lances disputados corpo a corpo. Isto não aconteceu e Laci acabou sumindo em campo. Sua tática não deu certo e isto o inibiu.

RECURSO

O técnico do Atlético não acredita que Gérson tenha feito seu "olé" para menosprezar os jogadores mineiros. "Gérson é experimentado e usou um recurso lícito: prender a bola. Mas eu não gosto que times dirigidos por mim usem dêste mesmo recurso, a não ser se estiver vencendo hoje não vou deixá-los de maneira nenhuma proceder da mesma maneira".

— A única coisa de especial que recomendei durante a semana, foi o meu pedido a todos os jogadores para manterem a serenidade e não se deixarem levar por influência da imprensa. O clima de guerra só existe nas páginas dos jornais. Entre os jogadores o ambiente é dos melhores; muita vontade de vencer e nada de represália".

ESPERAR

O técnico atleticano considera-se satisfeito no clube, porque já fêz alguma coisa. "O time estava em ascensão quando cheguei e só havia alguns casos isolados de indisciplina, fáceis de serem solucionados. O plantel é muito jovem e a melhor tática foi dar tempo ao tempo. Treinar e jogar o mais que fôsse possível para dar melhor sentido de conjunto à equipe".

— Hoje, continua Solich, acredito muito neste time. Está jogando bem e a prova é a nossa invencibilidade no campeonato. Infelizmente, como já afirmei, só a inexperiência é que atrapalha o time, principalmente quando jogamos fora, onde as influências são mais fortes. O único problema é êste: Esperar maior amadurecimento dos jogadores para transformar êste time é bom, não só aqui".

TIÃO ESCALADO

Apesar do gramado encharcado e ainda fôfo por causa das chuvas que caíram durante a noite, o técnico Fleitas Solich deu ontem pela manhã um ligeiro treino conjunto para seus jogadores, de apenas 45 minutos, com o ponta-esquerda Tião treinando sem nada sentir e assegurando a sua escalação contra o Botafogo.

Mesmo sem se empregar muito, o time principal venceu os reservas na primeira etapa por 2 a 0, e os aspirantes na segunda por 1 a 0, gols de Laci, Ronaldo e Vanderlei. Logo que chegou ao campo, Solich foi olhar a grama e ver se dava para o coletivo, pois não queria que os jogadores se expusessem ao perigo de contusão às vésperas da grande revanche.

CONFIRMADO

Tião era o único ameaçado de não jogar amanhã contra o Botafogo, por causa de uma inchação no pé. Antes do treino, êle fêz massagens sob a supervisão do médico Haroldo Lopes da Costa e, depois, com os pés envoltos em esparadrapos, foi treinar. O jogador já havia feito infiltração na região e não sentiu nada, estando escalado.

Todos os jogadores chegaram juntos ao estádio às nove horas e estão concentrados. Depois de trocar de roupas, ficaram esperando que os juvenis terminassem um individual com Dequinha. O treino foi dividido em duas etapas: contra os reservas e contra os aspirantes. Solich pediu antes para que ninguém se empenhasse a fundo.

Os titulares treinaram com Hélio, Canindé, Vânder, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Laci, Ronaldo e Tião — e é êste o time que entra contra o Botafogo hoje. Décio treinou com uma blusa de lã para perder pêso, pois está com dois quilos de excesso. Depois do treino o médico voltou a examinar o pé de Tião confirmou a sua presença.

Derrota que não se esquece

Desde a derrota de 5 a 4 que sofreu em 58, depois de estar vencendo de 4 a 0 no primeiro tempo, que a torcida do Atlético não vê com bons olhos o time do Botafogo, apesar dos grandes craques que sempre teve. A derrota fêz e ela é humilhante na primeira partida pela Taça Brasil, no Maracanã, serviram para aumentar essa antipatia, agora concentrada mais em Gérson, pelo destaque que teve.

Entretanto, uma vitória que vingue a primeira derrota — o Atlético tem também o nome de vingador — obrigará o atual líder do Campeonato Mineiro a disputar uma série de jogos para a qual o seu time não está preparado: falta um plantel com mais elementos, e o maior interêsse da torcida está mesmo em ganhar o Campeonato Mineiro, há dois anos com o Cruzeiro, seu maior rival.

SÓ VITÓRIA

Esta ameaça de ganhar do Botafogo e depois ser sacrificado com a disputa de dois certames de uma só vez, já fêz muitos torcedores pensar que seria melhor para o Atlético colocar hoje em campo um time reserva, desconsando o titular que não pode perder domingo para o Uberlândia.

Como a diretoria não pensa assim e acha que o time dá conta do recado, a maioria da torcida vai hoje ao Estádio Minas Gerais desejando uma vitória de qualquer maneira, sem se importar com as conseqüências que possam vir depois.

Os diretores do Cruzeiro, desde segunda-feira, quando ficaram livres do América na vice-liderança do Campeonato, mudaram de opinião e dizem que torcerão agora por uma vitória do Atlético, pois ganhando o Botafogo, os jogadores atleticanos terão um nôvo compromisso na sexta-feira, contra o mesmo Botafogo, e domingo, contra o Uberlândia, com o que ficarão esgotados fìsicamente.

ATLÉTICO		BOTAFOGO
Hélio	1	Manga
Canindé	2	Zé Carlos
Grapete	3	Leônidas
Vander	4	Moreira
Vanderlei	5	Carlos Roberto
Décio Teixeira	6	Valtencir
Buião	7	Rogério
Amauri	8	Gérson
Laci	9	Ferreti (Airton)
Ronaldo	10	Roberto
Tião	11	Paulo César

Alberto Dines

Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL

A alma russa e o comunismo soviético

... "É, antes de mais nada, o esquecimento de tôda medida em tôdas as coisas... É a necessidade de alcançar todos os limites, é a necessidade de chegar até a beira do abismo, e lá, tomado por uma sensação mortal de angústia, de se debruçar com a metade do corpo, de ver até o fundo e, em certos casos, embora raros, de mergulhar de cabeça. É uma necessidade de negação, às vêzes mesmo no homem menos preparado para negar, mesmo no mais piedoso; uma necessidade de negar seus sentimentos mais sagrados, até seu próprio ideal, até as mais veneradas crenças populares, aquelas diante das quais êle acabara de se prostrar, há alguns instantes, mas que agora pesam como um fardo intolerável. Sobretudo, o que espanta é aquela espécie de pressa, aquela presteza que o russo tem para se exibir nas horas mais características de sua vida ou da vida de seu país, para se exibir no bem ou no mal. Às vêzes êle não consegue nem mais se deter. Que seja o álcool, o deboche, o amor-próprio, o desejo, eis o russo que se permite ir até o ponto onde não possa voltar atrás, pronto a romper com tudo, a renunciar a tudo, à sua família, a suas tradições e a Deus. Um bravo dêste tipo pode se transformar de repente num abominável patife e num assassino"...

(a alma russa, segundo Dostoïevsky, no Diário de um Escritor, 1881).

UM FILÓSOFO alemão, em 1867, previu o Estado comunista ser primeiramente implantado na Inglaterra e na Alemanha. Dos russos, dizia: "Não confio em nenhum russo. Quando se metem em alguma coisa, tudo se torna infernal." Em 1917, através de uma revolução dentro de uma revolução, criava-se justamente na Rússia o primeiro regime socialista pleno que a civilização jamais conheceu. Hoje, a Inglaterra é um país levemente socialista, a Alemanha (ou aquela parte da Alemanha que não foi anexada no após-guerra) é um país essencialmente capitalista e a Rússia, pátria daqueles mesmos russos infernais, comemora agora os 50 anos de um regime comunista firme e imutável que a transformou em segunda potência mundial.

Karl Marx é o nome dêste filósofo alemão e a citação encontra-se em sua *Coletânea de Cartas a Engels*. E não foi esta a única vez que se referiu aos russos desprimorosamente. Chamou-os de "povo de bárbaros", previu o seu "sonho louco de dominar o mundo" mas nos últimos anos de sua vida — quando os próprios acontecimentos na Rússia tomaram uma dinâmica própria, diferente daquela preconizada pela sua dialética — pôs-se a estudar russo e, revendo conceitos apressados, profetizou que a revolução proletária internacional poderia começar lá. Como foi possível aquela gafe inicial no profeta que, com tanta clarividência discerniu o primado dos fatôres infra-estruturais sôbre os superestruturais na avaliação dos acontecimentos na sociedade humana? Como errar justamente na avaliação prática dêste ponto?

Aparentemente, o materialismo histórico passou a perna em Marx, porque foi graças a um fator essencialmente superestrutural que a implantação, a continuação e a vitória do comunismo na Rússia foram possíveis: a alma russa.

Escolho propositalmente a expressão *alma* tão subjetiva e tão pouco moderna quando temos à nossa escolha expressões tão mais felizes como *comportamento*, justamente porque é uma das expressões mais usadas na Rússia. *Doucha* não significa apenas alma mas cresceu de conceito e significa a alma eslava — esta série de contradições psicológicas, fruto provàvelmente da miscigenação de tantos povos tão poucos russos, cujos encantos e desencantos apaixonaram poetas e políticos.

O que é a alma russa?

Não fôsse a inflamada alma russa Lênine teria durado o mesmo que durou Kerensky, e os escritos de Marx seriam uma utopia inacessível como as demais. Não fôsse a fria alma russa não teria havido a primeira paz com os alemães no auge da Primeira Guerra Mundial, o que permitiu ao nôvo regime consolidar-se. Não fôsse a apaixonada alma russa não haveria aquêle caos infernal, dos primeiros anos da revolução que neutralizou a contra-revolução. Não fôsse a conformada alma russa o povo não teria enfrentado 50 anos de constantes sacrifícios, expurgos, degredos. Não fôsse uma nova manifestação fria e calculista da alma russa, não teria havido a segunda paz com os arquiinimigos alemães no auge de uma outra guerra mundial, garantindo anos de paz para que se preparassem para a guerra. Não fôsse a heróica alma russa o país teria se desmoronado perante o impacto da invasão nazista, não fôsse a cínica alma russa metade da Europa não teria sucumbido ao comunismo enquanto o mundo distraído com o após-guerra falava em paz. Não fôsse a simples alma russa que esquece tão depressa, o stalinismo não estaria enterrado tão pouco tempo depois que o próprio Stalin morreu. Não fôsse a branca alma russa tão mística, o comunismo não se teria transformado numa espécie de religião pragmática, razão e essência dêstes continuados 50 anos vermelhos da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

PEDRO, o Grande, fascinado como todos os russos pelo monumental, quando fêz construir a catedral de S. Isaac, em S. Petersburgo (Leningrado), primeiro aprontou as colunas, para que as pudesse apreciar todos os dias ao passar por elas e, por isto, a cúpula só pôde ser içada ao tôpo muitos anos mais tarde. Os russos foram os primeiros a conquistar o espaço, os primeiros a verificarem que Vênus é inabitável, mas ainda não conseguiram fazer com que os seus 228 milhões de cidadãos pudessem habitar condignamente aqui na terra.

Stalin, o último dos tzares, preferia moradias sólidas, ricamente enfeitadas e, por isto, de construção difícil, às construções simples e rápidas que pudessem atender aos problemas da população desabrigada. O metrô de Moscou por êle mandado construir é de uma riqueza ímpar em todo o mundo mas os seus milhões de clientes vivem mal, nivelados por baixo, no limiar da pobreza.

De Pedro, o Grande, a Stalin, passando pelos cientistas espaciais de Baikonour, todos têm o gôsto pelo monumental, o desgôsto pelo pequeno, o amor ao grandioso, o preconceito contra a minúcia, a inclinação pelo macro e o desprêzo pelo micro, seja êle o confôrto ou a liberdade individual.

A sanguinária liquidação da família imperial Romanov, depois do levante de fevereiro de 1917, dentro dos padrões russos, nada tem de extraordinária. A Praça Vermelha, centro de Moscou e coração espiritual do comunismo internacional chama-se assim não por homenagem à côr revolucionária mas pela tradição de ver ali o jôrro de sangue dos que mereciam o castigo dos tzares nos últimos 300 anos.

Os assassinatos na própria família real (Ivã, o Terrível, matou seu bem-amado filho Ivã), a incrível ascendência daquele padre ignorante chamado Rasputin e a sua morte violenta, os degredos na Sibéria, o knout *(chicote usado até o início do século), a invenção dos* pogroms *contra os judeus, a qualquer pretexto, mesmo como compensação para colheitas ruins, são um traço do espírito sanguinário que às vêzes toma conta daquele povo essencialmente triste e cuja alegria ou entusiasmo às vêzes altera os destinos do mundo. A respeito desta perigosa alegria assim diz Gorki (*Ganhando Meu Pão*, 1918): "Freqüentemente a alegria russa passa de uma forma inesperada ao drama cruel. O homem dança sem os entraves que o seguram e, de repente, libertando de si a besta mais feroz, ei-lo tomado de uma angústia selvagem, jogando-se sôbre todos, a tudo demolindo...".*

Stalin beliscava as bochechas de seus sobrinhos — com o carinho inflamado que talvez só os russos têm pelas crianças — mas à noite mandava matar seus cunhados, pais daquelas crianças, sem a menor cerimônia.

Hoje, na Rússia, todos reconhecem que havia terror nos tempos de Stalin. As autoridades especialmente. Dizem isto e se dão por satisfeitas. Mas ninguém ousa perguntar se Stalin fuzilava sòzinho, torturava sòzinho, degredava sòzinho. Os outros, onde estão os outros? Este é um detalhe que não motiva a alma russa, como não motivava a alma russa saber, em Leningrado, durante a Segunda Guerra Mundial, que o cêrco alemão era inexpugnável e mesmo assim combater até quebrá-lo. Um pouco do conformismo oriental misturou-se à calma do homem da estepe infindável e à glacial atitude de quem passa 6 meses sob a neve. O resultado é o urso branco — sossegado até que o espicacem.

EXTIRPADA a religião da vida russa, dela não se extinguiu a religiosidade. Se não podem ir à igreja, prostrar-se exaltados juntos ao *batiushka* (paizinho, padre), como faziam antigamente, hoje êles vão a enterros venerar a morte. Cultivam a morte como o mais crente dos povos: um entêrro na Rússia é um espetáculo grandioso, fremente, impressionante. Os russos não têm onde morar, mas pagam durante a vida inteira luxuosos túmulos de mármore para seus mortos. Na Geórgia o culto aos mortos chega às raias até do exagêro. Os russos de hoje são gente de hábitos simples, quase frugais, mas o passamento de seus queridos (pode ser até um estranho) é envolto numa quase pompa que vai desde a profusão de coroas e flôres até a marcha fúnebre tocada com uma pungência metálica que nem Chopin imaginaria, discursos, crepes e lágrimas. Descobrem-se devotamente quando passa um féretro, usam algum sinal de luto por um ano inteiro, num ritual psicológico onde permanecem intactos, apesar de todo o materialismo, o fervor religioso, a chama mística, o mêdo latente do desconhecido.

A própria *mise en scène* terrificante com que se venera o corpo de Lênine, conservado num caixão de vidro, sob um ambiente gélido, num silêncio obrigatório, é profundamente religiosa, com muito de pagã. O hábito cruel de levar crianças de 7 a 8 anos para ver o Patriarca bolchevista embalsamado e a frase que eu próprio ouvi de um dêles ("Êle não está morto, está dormindo") dão uma noção exata da necrolatria russa.

E não é a primeira vez que na Rússia governantes lutam contra a religião. E não é a primeira vez que a religião, sob qualquer uma de suas formas, vence os governantes. Ivã, dito o Terrível, foi o primeiro que resolveu enfrentá-la por volta de 1550 quando lhe foi proibido entrar na catedral de Uspensky.

E não é a primeira vez que ocorre na URSS o que já vinha ocorrendo episòdicamente na Rússia. Muito da essência da vida soviética de hoje pode ser reencontrada periòdicamente no decorrer da história que a precedeu. É preciso mergulhar na história russa para verificar que as conquistas ou algumas partes do mecanismo revolucionário soviético não são inéditas e muito pouco têm a ver com Marx ou Engels. Nos últimos 400 anos uma série de constantes vem martelando os acontecimentos na Rússia. Tzares autocratas — povo dócil é um binômio que liga indissolùvelmente Ivã IV, o Terrível, a Jossip Dougashvili, vulgo Stalin. Existem certas características na história do povo russo antes de 1917 que deságuam naturalmente na história dos 50 anos vermelhos depois de 1917: o comportamento eslavo. Foi o mesmo Ivã, o Terrível, quem inaugurou o estado policial moderno com a criação dos núcleos dos favoritos denominados *Oprichina*. Foi o mesmo Ivã Grosni (Terrível) quem primeiro compreendeu que era necessário *nacionalizar* os mil povos que viviam dos Urais até o Pacífico sob o manto unificador do eslavismo. E foi em função dêste mesmo neurótico e genial Ivã que o metropolita Philipe, por êle assassinado, disse: "Em todos os países, mesmo os pagãos, há uma lei e um direito; sòmente na Rússia é que ambos não existem."

Pedro, o Grande foi o primeiro estadista russo que vislumbrou a premência de um contato maior com o mundo exterior e moderno, por volta do século XVII. Mas foi o mesmo Piotr Vilicki quem, logo após a modernização da Rússia, meteu-se numa série de empreitadas militares que levaram a Rússia a dominar a Polônia, países bálticos e Finlândia. Foi Pedro, também, quem sentiu necessidade de organizar aquêle país esfacelado pelas distâncias e desorganizado pela ausência de elites. Criou então uma complicada máquina de contrôle estatal que unificou e disciplinou o império através do contrôle central — a burocracia, *Tchin*. E foi graças a êste arcabouço que aquêle gigante que se espalha por dois continentes pôde sobreviver até o século vinte. Esta tirania misturada sempre com uma espécie de messianismo que fazia dos tzares russos semideuses (*bogatuirs*, como Pedro se considerava) levou Mme. de Stael em 1812 a escrever: "Na Rússia, o Govêrno será sempre de um despotismo mitigado pelo estrangulamento".

Casada com um sobrinho de Pedro, o Grande, alemã de nascimento, Catarina II foi outro momento crucial e eminentemente eslavo da História russa. À parte de sua vida amoral, de sua sagacidade política e da brutalidade com que liquidou o Tzar, amantes e inimigos, Catarina foi uma estadista clarividente que tinha em Voltaire um admirador permanente. Foi ela quem disse em fins do século XVIII: "Querem prevenir os crimes? Façam com que a razão e o conhecimento estendam-se entre os homens". Catarina, a Grande não foi a única precursora da educação em massa, sustentáculo hoje da sociedade e da continuidade comunista. Ainda em 1881, Fiodor Dostoievsky pregava: "Antes de tudo aprendam a ler e dêem instrução ao povo". E se o gênio da literatura russa foi um engajado na luta pelas reformas sociais de seu país isto não foi, nem é, um caso isolado. O nobre Tolstoi foi o primeiro a colocar o problema do amor do homem à terra numa espécie de misticismo social, primeiramente combatido pelos marxistas mas depois convenientemente reabilitado.

Gorki, Tchekhov, Maiacovsky (que cantou a revolução de 1917 e depois matou-se triste com ela), Pasternak, que optou pelo ostracismo ao exílio, Voznessensky, que prefere pagar o preço de ser um revoltado autêntico às galas de rebelde *oficial*, estão todos na mesma linha hereditária dos grandes artistas integrados profundamente em seu povo, nas suas misérias e na sua grandeza. Talvez sejam os mestres russos os únicos que, sem ufanismo, sabem falar e sabem sofrer a condição coletiva de seu povo. Orgulham-se e torturam-se pela Rússia de uma forma eminentemente russa. A alma nacional estende-se dos tzares aos mujiks, dos terroristas aos intelectuais, dos filósofos aos marechais, do povo aos cientistas. É uma amálgama sólida e uniforme onde o caráter nacional sobressai muito mais do que a diferença entre tzares autocratas e liberais entre niilistas e anarquistas, entre bolchevistas (majoritários) e menchevistas (minoritários) entre Stalin e Trotsky, entre Kruschev e Béria.

O próprio mapa geográfico atual da URSS não é nada mais que uma projeção conjugada das fronteiras concebidas e realizadas pelos seus principais estadistas. O pedaço da Polônia que foi abocanhado pela URSS depois de 1945 vem sendo visado desde Pedro, o Grande. As repúblicas bálticas que hoje fazem parte integrante das 15 Repúblicas Socialistas Soviéticas passaram e repassaram pelas mãos russas nos últimos séculos. E o incontrolável desejo de penetrar no Oriente Médio não é apenas uma compulsão estratégica do triunvirato do Kremlin, mas uma herança tradicional de maioria dos tzares.

Em julho de 1867 numa manifestação pública Marx declarou: "A política da Rússia é imutável. Seus métodos, suas táticas, suas manobras tudo isso pode mudar. Mas a estrêla de sua política é fixa: conquistar o mundo" (Citado por Maximilien Rubel, *Les Ecrits de K. Marx sur la Russie Tzariste*).

Se a China ferve hoje sob o ódio aos russos não é apenas por motivo de um conflito abstrato de revisionismo *versus* ortodoxia marxista: é preciso antes lembrar-se de que um dos imperialismos modernos foi o tzarista, contra os indefesos e ingênuos chineses. É preciso lembrar-se também da desconfiança com que Stalin tratou os revolucionários maoistas. E se a Romênia busca hoje cortar algumas das amarras econômicas e levemente políticas que a prendem ao núcleo monolítico de aliança comunista, isto não se deve apenas ao policentrismo, mas à secular oposição e antagonismo entre os latinos romenos, vivos e individualistas, e os eslavos coletivistas e pesados.

E se hoje o problema do velado anti-semitismo na URSS empana sèriamente o brilho da democracia popular lá instalada há 50 anos é porque os russos em razão de um complexo de inferioridade coletiva perseguem os judeus implacàvelmente há 500 anos. Bogdan Chmelnitsky, o herói ucraniano homenageado em tôdas as praças daquela república soviética, não foi apenas o vencedor dos polacos devolvendo a Ucrânia à Rússia em 1650, mas foi também o primeiro genocida do mundo moderno liquidando a assombrosa cifra de 500 mil judeus. Foi na mesma Ucrânia, em Kiev, não muito longe da reluzente estátua de Chmelnitsky que, 300 anos depois, num subúrbio chamado Baby-Yar, os policiais ucranianos, nascidos e criados no regime comunista, mas agora sob o comando alemão, liquidaram em 1943, numa única vala, 200 mil judeus. O triste evento foi irônicamente homenageado pelas autoridades soviéticas com uma placa onde são louvados os "heróis ucranianos caídos na luta antifascista". Os judeus que formaram talvez o maior contingente intelectual da revolução comunista na Rússia (Trotsky-Bronstein, Kamenev, Axelrod, Zederbaum-Martov, Zinoviev-Apfelbaum) foram sistemàticamente expurgados e liquidados. Hoje só restou Kaganovitch, aposentado, e, na nova tecnocracia soviética, destacam-se apenas a dupla de filósofos do liberalismo econômico, Liberman-Birman, sem função executiva, e Viniamin Dimchitz, também da área econômica, mas cuja função no gabinete é apenas formal, pois o tzar econômico é um *puro*, o Vice-Presidente Baibakov. Os judeus podem ser tudo na URSS de hoje menos dirigentes do Partido, do Govêrno, do Exército, da Diplomacia. No fundo é uma transposição do *Numerus Clausus*, de Alexandre III, que limitava o número de alunos judeus nas universidades russas e de habitantes judeus nas principais cidades.

UMA REVOLUÇÃO como a de 17 poderia ser realizada tão radicalmente num país como a Inglaterra? Ou na Itália? O terrorismo de antes, durante e depois da guerra civil seria possível num país onde não havia tradição do assassínio político? E sem êle, teria sido implantado o comunismo? Um povo não adota o banho de sangue apenas uma vez para obter determinados fins. Ou êle está afeito ao banho de sangue ou não o adotará jamais.

Vladimir Ulianov (Lênine) transformou-se em revolucionário porque seu irmão Aliocha (Alexandre) foi enforcado por ter participado de um complot contra o Tzar Alexandre II e, antes dêle, outros revolucionários atentaram contra a vida de outros tzares. A Tchekà, temível polícia política, não foi invenção de nenhum comissário do povo comunista, mas herança direta de um Tzar autocrático, Alexandre II, que criou a 3.ª seção, mais tarde convertida em Okhrana. *Em 1866 o revolucionário Karakazov atira contra o mesmo Alexandre II e falha. É o primeiro atentado contra uma figura imperial por parte de um plebeu. Êste Tzar acabou sendo alvo de seis outros atentados, liquidado afinal num sétimo.*

Foi naquela Rússia imperial subjugada pelo absolutismo que surgiu o anarquismo revolucionário, criado por um nobre, Michel Bakunin, amigo e depois inimigo mortal de Marx. Foi antes também do advento do marxismo revolucionário que na Rússia surgiu, por volta de 1870, o movimento dos Narodniki *(populistas) comandados por Tkatchev, preocupados com o problema rural, com um vago sabor socialista mas de cunho essencialmente revolucionário. Desde 1860 assiste-se na Rússia a uma torrente de sociedades secretas, publicações clandestinas, movimentos filosóficos e revolucionários os mais estranhos. Do fanático Netchaiev, criador do niilismo, ao Príncipe Kropotkin, revolucionário espiritual, tudo fervilhava na Rússia.*

Cansados dêste círculo sem fim de atentados e represálias, Georg Plekhanov, o pai da Rússia soviética, e Vera Zassoulich fogem para a Suíça, onde fundam a primeira organização marxista russa, Libertação do Trabalho. Enquanto Lênine estava no exílio, funda-se na Rússia, em 1901, a S.R. (abreviação dos socialistas revolucionários), que condiciona sua ação política a uma infindável cadeia de atentados, num período classificado pelos historiadores como "a ditadura do terrorismo". Êste grupo foi designado com sarcasmo por Lênine como "os liberais armados de Brownings". Depois da desastrosa guerra russo-japonêsa (1904-1905) uma nova onda de revoltas no campo e na cidade culmina com a criação da Comuna de Moscou, um feito fictício logo desfeito por um banho de sangue. A última chance que o tzarismo teve de promover ràpidamente uma série de reformas sociais e assim evitar a revolução definitiva foi ajustada também graças ao terrorismo com a morte do Ministro Stolypin. Liberal e humanista que talvez pudesse mudar o curso da história russa e do mundo moderno, se tivesse êxito. Stolypin foi liquidado por um duplo agente terrorista que servia tanto aos S.R. como ao Tzar. O implacável determinismo de os fins justificarem os meios não é exclusividade do marxismo. Talvez seja mais uma condição da alma russa, aquilo que Dostoievsky chama de "mergulhar de cabeça".

QUAL o futuro russo?

É no comportamento russo diante do mundo contemporâneo que reside a grande dúvida. Como atuarão diante de um mundo interdependente, como reagirão aquêles russos *infernais* quando podem premir um botão e acabar com a humanidade? O ardor revolucionário suplantará o realismo e o senso de responsabilidade? A ânsia pelo grandioso não continuará tirando do povo aquelas importantes migalhas imprescindíveis para viver num mundo comunicativo? Qual o destino do triunvirato Podgorny-Brejnev-Kossiguin que governa o Kremlin? Uma história tão pontilhada de aparições absolutistas e individuais aceitará a difusa fórmula coletiva do Govêrno atual? O endeusamento de Lênine e o conseqüente esquecimento de Trotsky, o mito stalinista, a forte personalidade de Kruschev com suas teses liberais, apesar de ter sido o único estadista soviético que não conseguia admiração da massa, permitirão uma mudança tão radical como a conversão para o trabalho anônimo e impessoal da *Troika*?

A personalidade coletiva russa tão afeita às lideranças endeusadas — porque o povo russo é altamente idealista e crítico, não suportando nunca a imagem das coisas e pessoas imperfeitas — admitirá ser o campo da primeira experiência do Govêrno do futuro, técnico e invisível? Será esta a fórmula extraída pelos pensadores soviéticos da história russa para liderar sua coletividade na era tecnológica? Ou isto é apenas um interregno, como foi o da dupla Malenkov-Kruschev até que uma personalidade mais forte venha a se firmar?

É preciso, no entanto, considerar que Kossiguin é o primeiro economista a ocupar o pôsto de primeiro mandatário de uma grande potência. Talvez venha a ser a Rússia tecnológica que virá afinal mudar os estigmas psicológicos que durante tantos séculos apareceram com tanta ênfase na atitude russa. Bem pode ser que o *bando de bárbaros* como os chamava Marx tenha sido afinal domado pelos 50 anos de disciplina, método, rigor e conformismo e do socialismo se encaminhem naturalmente para a sociedade-de-massas, anônima, eficiente, mediana.

Ou então resta a alternativa de que o caráter rebelde e insubmisso do povo russo, a vitalidade eslava que se nutre de flama e de sangue, no dizer de Jean Morabini, incandesça a tênue chama do inconformismo que recomeça a tremular na Rússia, como sempre, primeiro entre os escritores e poetas e, depois, incendiando os campos e as fábricas.

As maravilhas que a alma eslava erigiu nestes 50 anos são o grande monumento do século vinte. O que a imprevisível alma russa fará com êste colosso é a grande questão.

Amanhã: A Corrida EUA-URSS — A cronologia dos 50 anos

50 ANOS VERMELHOS

Victor Alexandrov

Outubro

Meio século se passou desde a Revolução de 1917, que marca a grande reviravolta da História Contemporânea.

Victor Alexandrov está entre os especialistas mais competentes da história do comunismo russo. No seu livro Outubro Vermelho, a ser publicado brevemente pelo Club du Livre Culture-Art-Loisirs, e do qual damos alguns trechos, Alexandrov lembra as jornadas cruciais através da história daqueles que foram suas testemunhas oculares ou atôres, num campo como no outro.

Nesta série de cinco artigos, o autor revive horas febris ao lado de Lênine e de Trotsky, na trincheira dos bolcheviques, mas também atrás das portas do Palácio de Inverno, antiga residência dos tzares, e onde se instalou o Govêrno provisório; entre os cossacos que se esforçavam para reconquistar Petrogrado, entre a multidão da Grande Semana de Moscou e até os últimos estertôres da Batalha de Pulkovo, a Valmy russa, onde Kerensky viu seu regime agonizar.

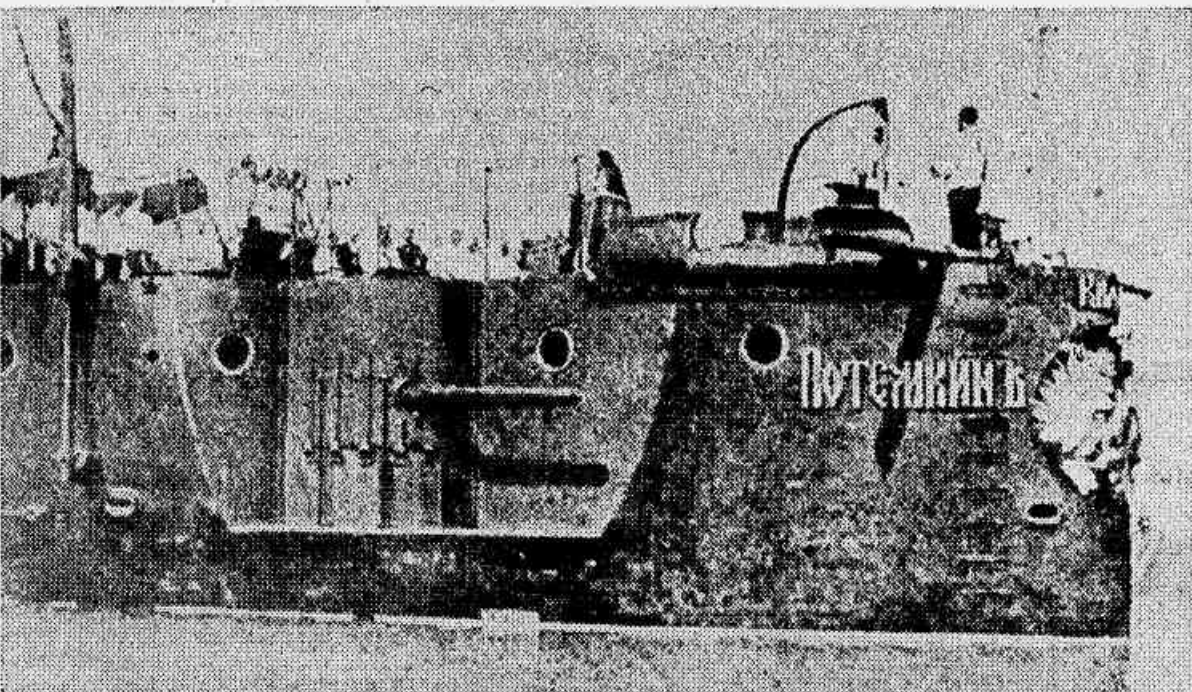
— I —

NA VESPERA DO ASSALTO

Noite de 23 para 24 de outubro de 1917, em Petrogrado: as duas facções vigiam o relógio. O conflito é iminente. Para se prevenir contra a ação dos bolcheviques, o Govêrno ordenou a tôdas as escolas de aspirantes a oficiais e a tôdas as escolas militares das cidades e dos subúrbios a decretar o estado de alerta, e em seguida decide começar a ofensiva. Dia 24, às cinco e meia da manhã, um comissário do Govêrno se apresenta na gráfica dos bolcheviques e manda cercar o local.

Lev Dadidovitch Bronstein, dito Trotsky, um dos chefes, ao lado de Lênine, do movimento revolucionário, responde mandando à gráfica uma companhia do Regimento Lituano e o Sexto Batalhão de Sapadores. Os guardas são caçados, os lacres arrancados e, algumas horas mais tarde, os jornais proibidos reaparecem sob a proteção dos sapadores.

Depois do amanhecer, a vigilância cresce sem parar em volta do quartel bolchevique, o Instituto Smolny, um longo edifício cinza, de três andares, coroado de cúpulas azuladas e engastadas de ouro maciço. A entrada exibe um enorme brasão imperial, esculpido na pedra. Êste convento-caserna, outrora povoado de môças das melhores famílias, é agora a fortaleza dos bolcheviques. As organizações de soldados e de operários ali se reúnem, nas mesmas salas em que, há apenas um ano, a tzarina distribuía presentes às jovens aristocratas.

"Nos longos corredores curvados" — escreve John Reed em *Dez Dias que Abalaram o Mundo* — "e iluminados de vez em quando por lâmpadas elétricas, circulava uma atarefada multidão de operários e soldados, alguns vergando sob a farda enormes embrulhos de jornais, de proclamações, de propaganda impressa de todos os gêneros. O barulho de suas botas pesadas no assoalho parecia o incessante crescimento de uma tempestade."

Mesmo reprimida em 1905, a revolta do Potemkin *foi um comêço de vitória*

No filme Outubro, *Eisenstein contou como foi a vitória dos bolcheviques*

COMO OCUPAR O TELÉGRAFO?

Nos outros quarteirões, por volta do meio-dia, a situação é ainda confusa. Do seu esconderijo, Lênine envia uma palavra ao Comitê Central.

"Hoje, tudo está por um fio...".

Às duas da tarde, Dzerkinsky, membro do Comitê Militar Revolucionário e futuro grande patrão da Tcheka, ordena a ocupação do telégrafo.

Pastrovsky, um dos que seguiram a ordem, descreve esta cena:

"De que modo se deve ocupar o telégrafo? Dzerkinsky respondeu: "Êle está guardado pelos soldados do Regimento de Keksholm, que está do nosso lado."

"Não perguntei mais nada. Fui ao encontro do camarada Lechtchinsky e partimos. Nem eu nem êle tínhamos um revólver. Logo que entramos no carro, a emoção nos dominou: ali estava a ação decisiva do proletariado, pelo qual esperávamos há dezenas de anos...

Acompanhados do chefe da guarda, entramos os três na sala central e nos aproximamos de King, S. R. (socialista revolucionário) de direita, Presidente do Sindicato dos Correios e Telégrafos, para comunicar-lhe que ocuparíamos os telégrafos. King declarou que nos impediria. Liubovitch chamou então dois soldados que havia colocado de sentinela. Os empregados, apavorados, começaram a gritar. Depois de consultados, os representantes do Comitê propuseram um compromisso: aceitavam que um comissário permanecesse na sala, sob a condição de que os soldados fôssem embora. Aceitamos e me instalei no telégrafo. Liubovitch partiu, a pretexto de "reforçar a guarda".

De fato, esta guarda ocupou a central logo depois.

A redação do *Rabotchi Pout*, que substitui o *Pravda* proibido, recuperou-se depressa da invasão pela manhã. Suas máquinas rodavam desde onze horas e sai um número do jornal, com a primeira página inteiramente tomada por uma proclamação em letras enormes, e que os marinheiros e guardas distribuem sem perda de tempo:

"Os inimigos do povo desfecharam a ofensiva esta noite.

Prepara-se um golpe de alta traição contra o soviete de Petrogrado. Um *complot* contra-revolucionário dirige-se contra o Congresso Pan-Russo dos Sovietes, na véspera de sua inauguração, contra a Assembléia Constituinte, contra o povo. O soviete de Petrógrado tem a tarefa de proteger a revolução. Todo o proletariado da guarnição de Petrogrado está prestes a dar ao inimigo uma formidável resposta.

O Comitê Militar Revolucionário decreta:

I. — Todos os comitês de regimentos, de companhias e unidades navais, bem como os comissários do soviete e tôdas as organizações revolucionárias permanecerão em estado de alerta para reunir tôdas as informações a respeito dos planos e atos dos conspiradores.

II — Cada unidade enviará imediatamente dois delegados e cada soviete de quarteirão cinco delegados, ao Instituto Smolny.

III — Nenhum soldado deixará sua unidade sem autorização do Comitê.

IV — Tôdas as informações sôbre os atos dos conspiradores serão transmitidas imediatamente a Smolny.

V. — Todos os membros do soviete de Petrogrado e todos os delegados do Congresso Pan-Russo dos Sovietes estão desde já convocados para um encontro extraordinário em Smolny.

A contra-revolução revelou seu pensamento criminoso.

Um grande perigo ameaça tôdas as conquistas e tôdas as esperanças dos soldados, dos operários e dos camponeses. Mas as fôrças da revolução ultrapassam de muito as dos seus adversários.

A causa do povo está em boas mãos. Os conspiradores serão esmagados.

Nem hesitação, nem dúvidas! Firmeza, disciplina, dureza, decisão!

Viva a revolução!"

A revolução corria desde o comêço do ano. Para controlar a população da Capital, o alto comando tzarista reunira uma enorme guarnição: cento e sessenta mil homens fortemente armados. No entanto, as manifestações, espontâneas ou dirigidas pelos bolcheviques, se multiplicavam. Na Câmara, os deputados desorientados falavam para ninguém. Nenhum dêles (os bolcheviques presos, em fuga ou no exílio) é capaz de resistir à multidão. Não lhes resta outra coisa a não ser segui-la.

DO "TREM ZERO" AO "VAGÃO BLINDADO"

A 15 de março, enquanto dois dêles reuniam-se ao Tzar em Pskov, uma dúzia de liberais, chefiados pelo Príncipe Lvov, formavam o primeiro Govêrno parlamentar da História russa. O Ministério da Justiça fôra confiado a um socialista revolucionário, cujo nome iria ocupar tôdas as atenções durante alguns meses: Alexandre Kerensky.

A meia-noite, no salão verde-garrafa do seu trem especial, Nicolau II assinava sua abdicação diante de dois emissários da Câmara. Contrariando as leis do Império, confiava o trono a seu irmão, o Grão-Duque Miguel. Pela manhã, o *trem zero* foi detido e o Grão-Duque Miguel renunciou à coroa. Era o fim para os Romanov.

A primeira onda rebentara; a primeira etapa estava vencida. Mas o povo russo ainda se encontrava muito longe da vitória. Vindos da nobreza liberal ou da burguesia capitalista, os homens — que se aproveitaram do vazio e ocuparam as cadeiras ministeriais — eram nada menos que revolucionários.

Vladimir Ilitch Lênine compreendeu mais depressa e mais profundamente que seus companheiros a que ponto a mudança de regime, que acabara de ser levada a efeito em Petrogrado, ameaçava tirar a Rússia do caminho da revolução marxista, à qual êle se dedicava há 23 anos. Graças aos jornais russos e estrangeiros, bem como à sua própria rêde de informantes, seguia de Zurique tôdas as peripécias da batalha. Era preciso reconquistar Petrogrado de qualquer jeito. E de fato, *de um jeito qualquer*, chegou à Rússia. Depois que lhe recusaram passagem pela França e pela Inglaterra, não hesitou mais. Reuniu seus companheiros de exílio e decidiu aproveitar a única porta que lhe estava aberta: a do inimigo. Um socialista suíço, Fritz Platter, apresentou-o ao Embaixador da Alemanha em Berna. As coisas não se arrastaram mais. Curiosamente, elas faziam o jôgo dos alemães, desejosos de ver um grupo de pacifistas influentes entrar na Rússia.

A 27 de março, um vagão especial das estradas de ferro do Reich encostou na Estação de Berna. Uns 30 exilados embarcaram nêle. Em seguida, o vagão foi blindado e, sob a guarda de alguns oficiais alemães, partiu para a Suécia. A viagem transcorreu sem incidentes.

Falou-se muito — principalmente do lado dos inimigos de Lênine — da aventura do *vagão blindado*. E é verdade que, mais do que significativa, esta aventura foi simbólica. Mostrava claramente, sem nenhuma ambigüidade, que para Lênine e quase todos os bolcheviques os interêsses superiores da revolução vinham em primeiro lugar.

Trotsky só deveria chegar a Petrogrado seis semanas depois de Lênine.

Na época da teoria e das brigas de emigrados, haviam-se separado por questões de temperamento. Lênine chegou a tratar Trotsky de "enviesado" e "trapaceiro". Anos antes, escrevera a um amigo de ambos que Trotsky "faz pose de homem de esquerda, mas ajuda a direita tanto quanto possível". Quanto a Trotsky, levou muito tempo para perdoar o clã de Lênine por lhe terem roubado o título do jornal que fundara em Viena em 1909, o *Pravda* (*A Verdade*).

A ação, no entanto, reuniu-os ràpidamente. O trem andava e ambos sabiam onde queriam chegar: o mais longe possível.

A 3 de julho, os metralhadores da guarnição de Petrogrado se amotinaram. Os marinheiros fizeram o mesmo pela manhã e o combate ganhou as ruas. A 6 de julho, Kerensky, doravante Chefe do Poder Executivo e Ministro da Guerra, exigiu do Conselho de Ministros que medidas radicais fôssem tomadas contra Lênine e os líderes do Partido Bolchevique. Um mandado de prisão, por "alta traição", foi logo expedido contra Lênine, seus aliados de campo, Kamenev e Zinoviev, e alguns outros. Quando, no meio da noite, a milícia chegou na casa de Lênine e de Zinoviev para prendê-los, ambos haviam desaparecido.

A CHOUPANA DE LÊNINE

Na noite de 9 para 10 de julho, Lênine estava na casa de Emelianov, um operário da usina de Sestroretsk, em Razliv. Disfarçado de jornalista especializado em agricultura, escondeu-se numa choupana.

Emelianov contou mais tarde que, tão logo a choupana ficou pronta, "Vladimir Ilitch cortou a barba e o bigode, vestiu-se de camponês e tomou lugar ao meu lado numa embarcação que nos conduziria ao outro lado do Lago Razliv. Tão logo desembarcou, Vladimir Ilitch procurou um recanto para trabalhar. Propus a êle que abrisse uma pequena clareira na floresta espêssa que cobria tudo em volta. Arrumei dois troncos, o mais alto para servir de mesa e o outro para fazer o papel de cadeira. Foi neste *gabinete de verdura*, como Vladimir o chamava de brincadeira, que êle se pôs a trabalhar assiduamente".

No comêço de agôsto, passou à Finlândia. Durante êste mês o General Lavr Kornilov, que Kerensky nomeara generalíssimo, entrou pouco a pouco em rebelião aberta; pensava que só uma enérgica intervenção armada poderia impedir os bolcheviques de assumir o poder. A 25 de agôsto, depois de deixar Riga entregue aos alemães, a fim de criar a aparência de uma ameaça real e de se fazer passar por *salvador da pátria*, êle desfechou seu golpe.

Fracassou. Uma grande parte dos regimentos, trabalhados há muito tempo pelos bolcheviques, recusou-se a seguir suas ordens. Além disso, Pskov, quartel-general do *front* Norte, estava nas mãos do General Bruyevitch, que odiava Kornilov e sabotava seus planos.

O caso Kornilov trouxe conseqüências pesadas para o Govêrno. No Exército, despertou a desconfiança e a hostilidade dos soldados pelos seus chefes, nomeados pelo antigo regime. Os casos de indisciplina e deserções se multiplicaram.

Novidades alarmantes chegavam de tôdas as províncias. Os operários e camponeses, na retaguarda, e os soldados, no *front*, tinham fome. As impressoras de dinheiro não conseguiam mais acompanhar o ritmo da inflação galopante. O custo de vida aumentava sem parar.

Era o outono. A hora do assalto estava próxima. Os ensaios terminaram. O palco, no seu silêncio inquietante, estava pronto para os três golpes que anunciam o espetáculo.

— II —

O PALÁCIO DE INVERNO

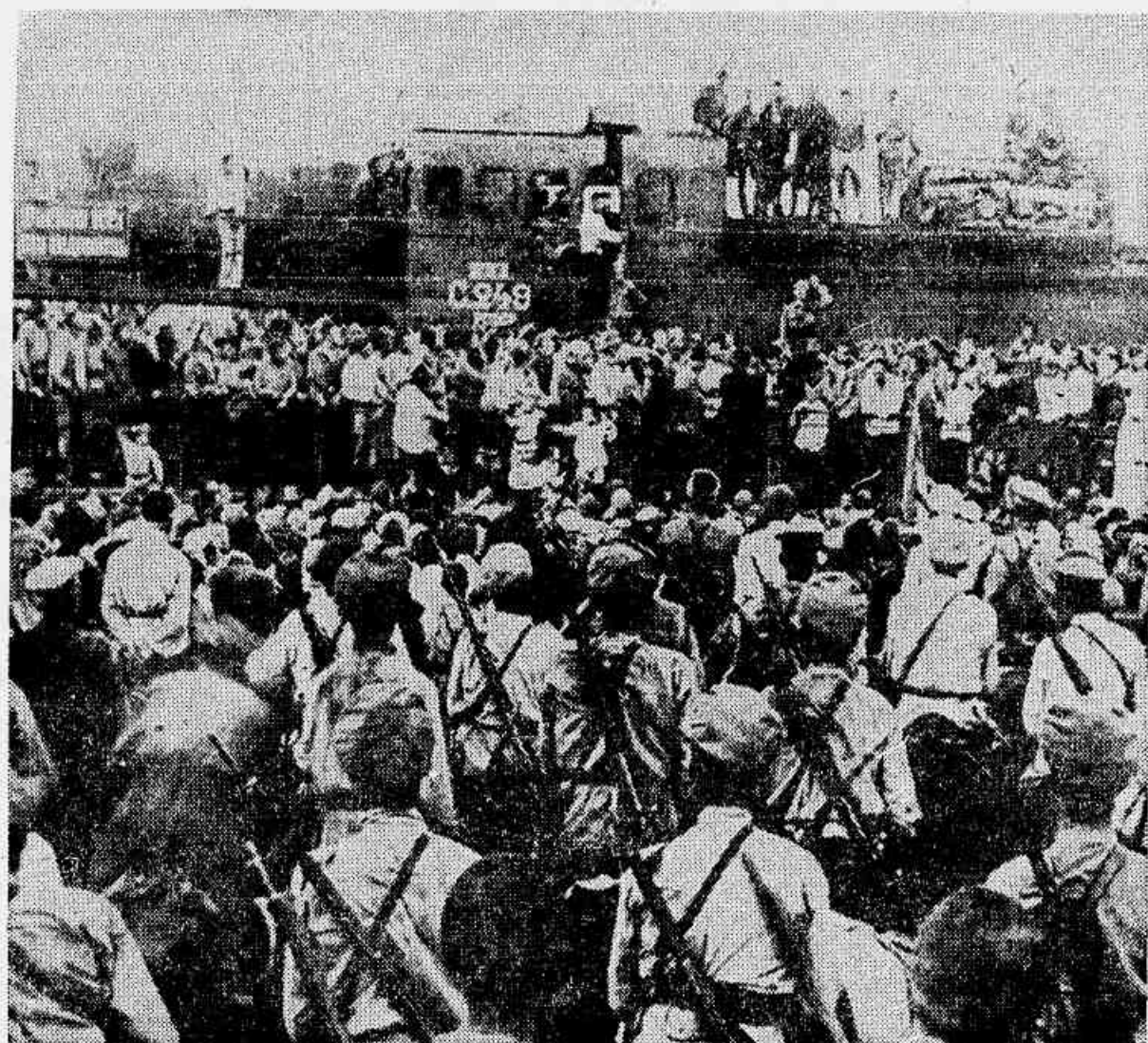
Ao cair da tarde do dia 24, o Smolny, reduto bolchevique de Petrogrado, parece uma fortaleza sòlidamente protegida. Tôdas as organizações revolucionárias, dirigidas pelos bolcheviques, bem como o Soviete de Petrogrado, ali estão em alerta, sob a proteção das guardas de elite, dos marinheiros de Cronstadt e de 24 metralhadoras.

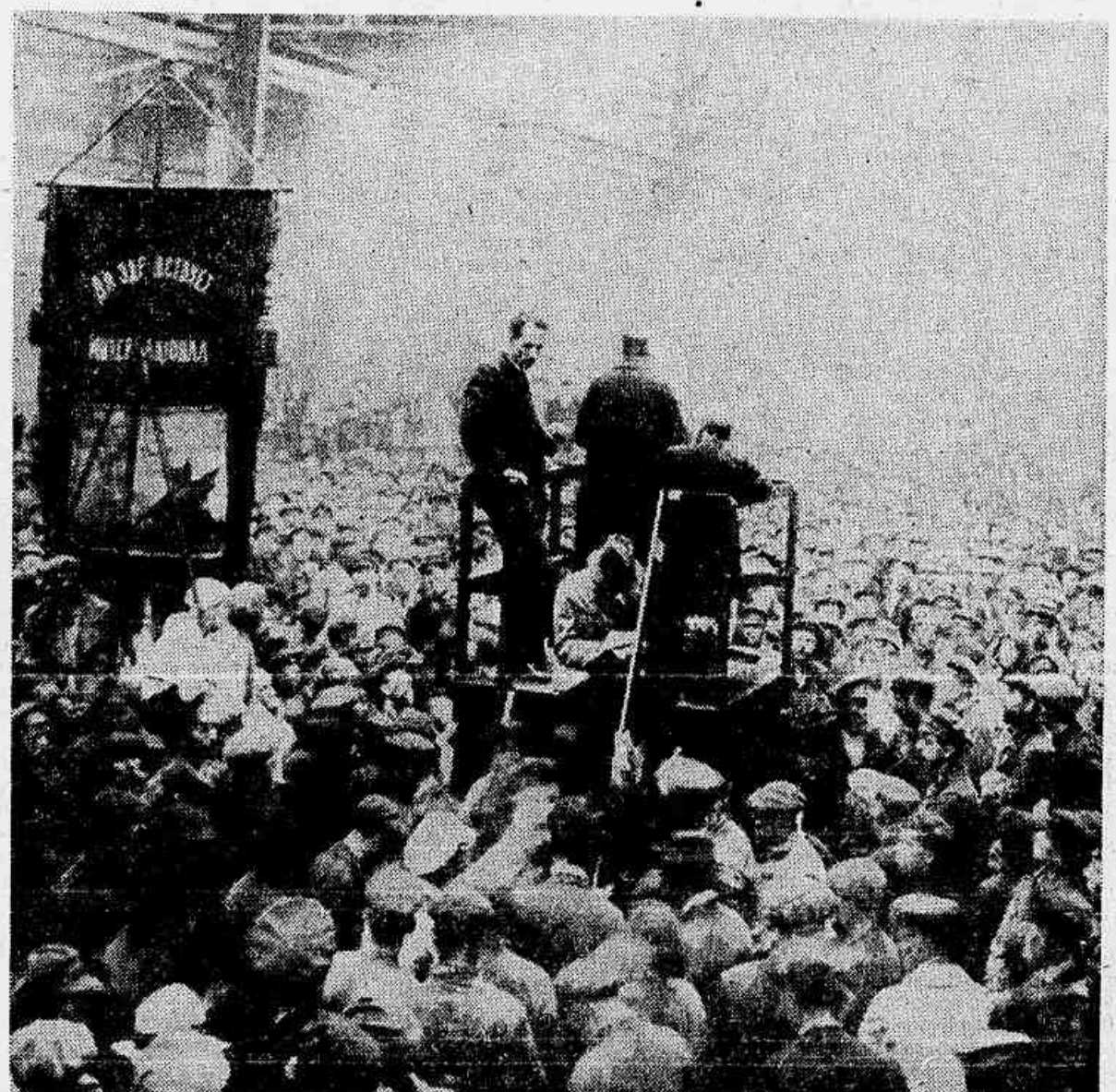
Logo que o Comitê Central do Partido se reúne, os delegados desabam de sono sôbre as mesas. Só acordam para tomar parte nas discussões. Trotsky, Kamenev — que finalmente aderiu à insurreição — Volodarsky, Tchoudovsky falam sem parar aos delegados extenuados. Lênine se mantém sempre em silêncio e Zinoviev também. Stalin está ausente; passa o tempo na redação do *Rabotchi* e só muito raramente aparece no Smolny. Tôdas as seções são presididas por Sverdlov, abelha-mestra do Comitê Central.

O fim pode parecer próximo. Está ainda muito longe. É preciso apoderar-se de tôda a máquina administrativa, política e técnica de Petrogrado, em 24 horas. Os ministérios e os quartéis permanecem nas mãos do Govêrno.

A passagem da vida clandestina para cá é muito brusca. Minha cabeça roda. (Lênine)

como os bolcheviques chegaram ao poder

50 ANOS VERMELHOS

Os trens tiveram sua função: num dêles veio Lênine, noutro o Tzar renunciou

Milhares de adesões tornavam cada vez mais poderoso o Exército Vermelho

No Congresso dos Sovietes, a grande notícia — o Palácio de Inverno caiu

As medidas práticas do assalto noturno de 24 para 25 foram elaboradas pelo Comitê Militar Revolucionário. É a noite decisiva; para ela, um programa preciso foi estabelecido durante longas noites de véspera no quarto n.º 10 do Smolny.

Kamenev propõe:

"Nenhum membro do Comitê Central deixará o Smolny esta noite". Sua proposta é aceita por unanimidade.

O ÚLTIMO BONDE

De noite, Lênine chega repentinamente ao Smolny. Desde sua volta da Finlândia tem um abrigo clandestino em Petrogrado. O homem de ligação do Comitê Central, Eino Rahja, acaba de informá-lo da situação. Lênine troca de roupa, enfia sua peruca e se cobre com um velho boné. Têm tempo de pegar o último bonde que vai em direção à garagem.

Segundo uma testemunha, Lênine começou logo esta conversa com a trocadora.

— Para onde vai o bonde?

— Para a garagem.

— Por quê?

— Você é gozado. De onde vem? Sabe pelo menos o que está acontecendo?

— Não, o quê?

— Diz que é operário e nem sabe que vai haver uma revolução! Vamos cortar o pescoço dos burgueses!

Lênine sorri alegremente e começa a explicar, muito animado, como se deve fazer a revolução operária.

Sempre acompanhado de Eino Rahja, Lênine chegou finalmente ao Smolny. Mas os cartões de entrada, que eram brancos, agora são vermelhos. São barrados na entrada.

— Passamos sempre, diz sorrindo Vladimir Ilitch, acotovelando-se entre a multidão prostrada diante do Smolny.

É quase uma hora da manhã quando êle se apresenta ao Estado-Maior da revolução. Retira a peruca, acaricia-a entre as mãos e diz:

— No momento, podemos guardar isto no museu.

Quase no mesmo momento, no quarto 10, um telegrama está sendo enviado para Smilga, Presidente do Comitê Regional dos Sovietes em Helsingfords: "mandem estátuas": Este código significa que Petrogrado espera cinco mil marinheiros do Báltico, selecionados e fortemente armados.

As principais operações do Comitê Militar Revolucionário começam pelas duas da manhã. Em grupos pequenos, operários, marujos e soldados, sob a direção de comissários, ocupam as gares Nicolaevsky, Báltico e Varsóvia, os arsenais, a central elétrica, o Banco do Estado, as grandes gráficas dos jornais burgueses, a central de telefones.

A 1.ª Companhia do Batalhão de Sapadores, uma das mais ativas, ocupou ràpidamente a Estação Nicolaevsky. As fôrças do Govêrno desapareceram, abandonando o terreno aos comissários do CMR (Comitê Militar Revolucionário), que fazem parar os carros e examinam documentos, como se estivessem procurando alguém. O mesmo batalhão consegue deter dois caminhões cheios de aspirantes a oficial.

Nenhum problema para a ocupação da central elétrica: a maioria dos eletricistas e mecânicos, no serviço noturno, é filiada aos sindicatos S. R. (sindicalistas revolucionários) e está pronta a colaborar.

A VELHA DISCIPLINA MILITAR

Ao comissário Ouralov coube a missão de ocupar a gráfica do jornal reacionário *Rousskaia Volia*, fundado por Proropopov, protegido da tzarina, antes de ser ministro de Nicolau II. Lá também as ordens são executadas *imediata e exatamente*. Por mais abalada que estivesse a guarnição de Petrogrado, desde os acontecimentos de março, nesta noite a velha disciplina militar lhe voltou; mas desta vez em nome do bolchevismo.

No meio da noite, o Coronel Polkovnikov, Comandante de Petrogrado, comunica ao Estado-Maior no *front* Norte:

"A situação de Petrogrado é desastrosa. Nenhuma manifestação ou desordem nas ruas. Mas estão apoderando-se metòdicamente dos estabelecimentos públicos e das estações. Os aspirantes a oficial abandonam seus postos sem resistência. Há prisões. Teme-se um golpe de estado."

Do amanhecer ao pôr do sol, o Govêrno, sob a Presidência de Kerensky, reúne-se no Palácio de Inverno e procura os meios de acabar com a insurreição.

Por volta de cinco da manhã, o Chefe do Govêrno, cada vez mais nervoso e convencido de que é impossível contar com os oficiais, decide agrupar em volta de si os *fiéis do Partido*. Reclama contra os *doujini* de combate, socialistas revolucionários que espera encontrar entre os sindicatos e a classe operária. Como no mês de agôsto, durante a rebelião de Kornilov, Kerensky faz um apêlo de última hora às massas operárias. Mas, entre agôsto e outubro, a situação mudou. Aquêles que o seguiram no mês de agôsto são agora seus inimigos.

"Para conseguir algum resultado" — escreve Miliankov — "seria preciso que Kerensky se separasse de todos os elementos de direita, que o olhavam com maus olhos. O isolamento de Kerensky, que se manifestara durante a rebelião de Kornilov, toma agora um caráter ainda mais fatal".

O próprio Kerensky escreveria mais tarde: "As horas desta noite foram longas e dolorosas".

Na verdade, o pânico reina no Estado-Maior. Os generais, sem dúvida experimentados nos campos de batalhas, não sabem o que fazer contra uma insurreição. Ignoram como concentrar ràpidamente as tropas e desfechar os golpes na hora precisa, lá onde êles são necessários. As tropas estão lá, o *front* pode aparecer como um nôvo ataque. Mas isto levará tempo.

À ESPERA DOS MARINHEIROS

Na madrugada de 25 de outubro, na hora em que Kerensky deixa Petrogrado com destino a Pskov, há uma reunião urgente no quarto 10 do Smolny. De nôvo os membros do Comitê Revolucionário estão debruçados sôbre o mapa de Petrogrado. Ao triunvirato Antonov-Ovseenko, Tchoudnovsky e Podvoisky, reúne-se o suboficial Lachevitch. Os quatro homens formam o grande estado-maior da insurreição. Sob suas ordens funcionam três estados-maiores de campo: um nas casernas do regimento Pavlovsky, outro na fortaleza Pedro e Paulo e o terceiro no cruzador *Aurora*.

Na cabina de rádio do *Aurora*, de onde foram emitidos durante a noite centenas de telegramas para tôda a Rússia, e que se transformou no estado-maior do CMR, três telegrafistas, com os capotes jogados sôbre os ombros, não pregaram ôlho. Marujos de ligação, com a cintura cheia de cartucheiras e vários revólveres, esperam os despachos que deverão levar ao Smolny. Pouco depois das seis, o rádio capta uma mensagem mandada de Helsingfords pela Tsentrobalt, organização da Marinha de tendência bolchevique. Três trens de tropas, levando 4 500 marinheiros, deixaram Helsingfords durante a noite para se colocarem à disposição do Smolny. Uma flotilha de quatro torpedeiros, *Zabiaka*, *Samson*, *Metky* e *Strachny*, dirige-se para o estuário do Neva, e na manhã de 25 deve juntar-se ao *Aurora*. Enquanto estas novidades se espalham, chega uma outra série de despachos, anunciando que 22 embarcações de guerra aderiram à revolução. Cronstadt e Helsingfords colocam à disposição de Lênine vinte e dois mil marinheiros equipados e armados, já a caminho de Petrogrado. Agora há condições de atacar o Palácio de Inverno, último refúgio do Govêrno.

O Comitê Militar Revolucionário prometera ao Comitê Central que o Palácio de Inverno cairia no máximo à uma da tarde. Mas, nesta hora, as posições dos rebeldes não estão ainda muito fortes. Esperam reforços, principalmente dos marinheiros, que estão atrasados. Enquanto isso, a defesa do Palácio foi consideràvelmente reforçada. Às cinco da tarde, o Comitê adverte o Kremlin de que a coisa está por algumas horas. Mas às seis, quando anoitece, ainda não aconteceu nada.

No Palácio de Inverno, os cadetes estão espalhados pelo pátio. Preparam suas armas ou atiram nervosamente nos seus cigarros. Chegaram alguns batalhões de refôrço, que logo tomam posição. Há peças de artilharia no pátio e até mesmo um tanque. Mais tarde, porém, verão que êste único blindado está fora de combate.

"MINHA CABEÇA ESTÁ RODANDO"

Às 3h15m da tarde, comenta-se no Smolny a chegada de Lênine. Em tôda parte, nas salas altas e brancas, nas escadas, na atmosfera pesada e enfumaçada dos corredores, soldados e operários, armados até os dentes, se atropelam para ver o camarada, barbeado e calvo, enfim livre de sua peruca e que acaba de sair de quatro meses de clandestinidade. Mas a platéia está mais curiosa do que entusiasmada: a ovação ao recém-chegado não tem a dimensão que se esperava. Esta falta de calor se explica, sem dúvida, pelo extremo cansaço. Além disso, trata-se de gente simples, acabada de chegar de suas trincheiras e de suas cidades do interior; não tem consciência ainda da grandeza do momento.

Na sua pose habitual dos grandes dias, o corpo meio inclinado para a frente e o braço direito apontado para o auditório, Lênine sabe como empolgá-lo e seu discurso obtém um enorme sucesso.

Depois desta sessão, e esperando a abertura do II Congresso Pan-Russo dos Sovietes, que só deve começar à noite, possivelmente depois da queda do Palácio de Inverno, os dois chefes da revolução, Lênine e Trotsky, decidem descansar um pouco. Estendidos em uma cama armada numa salinha, os dois heróis do momento começam uma conversa a meia-voz. Lênine está inquieto. Alguém chega e joga na cama cobertores e travesseiros. Trotsky descreve esta cena:

"Repousamos, Vladimir Ilitch e eu, deitados um ao lado do outro. Vladimir Ilitch, evidentemente, não pensava em dormir. Nem se devia pensar nisso! De dez em dez minutos alguém entrava na sala e nos informava do que estava acontecendo. Além disso, chegavam estafetas a tôda hora, vindos da Cidade onde o Comitê Revolucionário, sob a direção de Antonov-Ovseenko, continuava o cêrco ao Palácio de Inverno.

"Vladimir Ilitch tinha um ar fatigado. Sorrindo, êle diz:

"A passagem da vida clandestina para cá é muito brusca. *Es Schwindelt*" (minha cabeça roda).

"Não sei porque falou em alemão, e fêz com os dedos um gesto giratório em tôrno da cabeça. Depois desta observação, a única mais ou menos pessoal que ouvi dêle na ocasião da conquista do Poder, passamos simplesmente a cuidar do expediente do dia".

A inquietação cresce no Comitê Central. O Comitê Militar soube de uma troca de telegramas entre Tolstoi, Chefe do Departamento Político do Ministério da Guerra, e Voitinsky, Comissário do Govêrno Provisório no *front* Norte, que confirma o envio a Petrogrado de dois batalhões. Entre quatro e cinco da tarde, a presença dêstes batalhões é assinalada a apenas 75 quilômetros de Petrogrado. E, do seu lado, o General Krassnov reúne seus cavaleiros em Gatchina e se prepara para marchar sôbre a Cidade.

Politicamente, Lênine e Trotsky sabem que é indispensável que, no momento da abertura do Congresso dos Sovietes, o Palácio de Inverno esteja em poder dos bolcheviques. É o único modo de quebrar as últimas resistências do Congresso, colocando os delegados diante do fato consumado da vitória. A tomada do Palácio de Inverno se transforma, portanto, no problema capital do Smolny.

na última página: OS HOMENS QUE FIZERAM A REVOLUÇÃO

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Kim Novak tem lindos cabelos naturais, mas constantemente os esconde sob perucas brasileiras: problemas de sucesso, compromissos e tempo

KIM TEM ÂNGELO NA CABEÇA

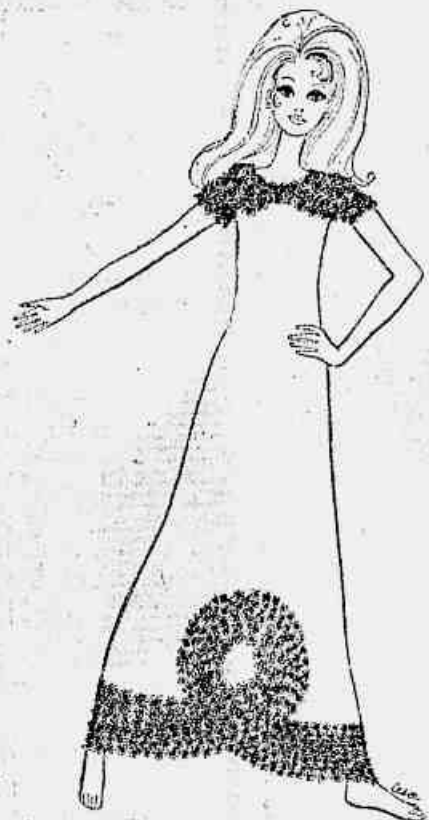
Como são na realidade os cabelos de Kim Novak? Na verdade ninguém sabe. Ora a atriz apresenta-se como sósia de Jean Harlow — como na noite de domingo no Maracanãzinho —, ora fica com jeito de debutante com penteado liso e escorrido, ora se torna quase severa com *chignons* espanholados.

Na verdade Kim possui uma coleção fora do comum de perucas, a maioria confeccionada pelo cabeleireiro Ângelo, do anexo do Copacabana Palace. A primeira encomenda foi feita quando aqui estêve em 1960 no carnaval.

Kim queria brincar anônimamente e não conseguia: estava no auge do sucesso e o público formava uma barricada só para vê-la passar. Foi então que Jorginho Guinle teve a idéia brilhante. Disfarçar a môça com uma peruca escura e modificar a maquilagem. Vestida com camisa de homem, calça americana e sandálias, ela brincou como uma autêntica carioca pelas ruas do Rio, escondida atrás de uma peruca que Ângelo lhe arranjou. No dia seguinte, o cabeleireiro recebeu três encomendas para que ela levasse para Hollywood. Desde então, êle é o responsável pelas perucas usadas por Kim em todos os seus filmes e recepções de gala.

Ângelo, que foi discípulo de Guillaume e Renée Rimbau, fêz sua primeira peruca para o *international set* em 1935. Era para Katherine Hepburn que estreava em *The Little Woman*. Depois, criou outras para Jane Russel, Gingers Rogers e Zsa-Zsa Gabor.

Em janeiro próximo seguirá para São Francisco e Los Angeles, com uma coleção de novas perucas que serão apresentadas por Kim em desfiles para as norte-americanas. Com isso, êle que fundou o Sindicato de Confeccionadores de Perucas no Brasil, começará a exportar legalmente os produtos de seu trabalho, feitos com cabelos do Paraná.

As encomendas que Kim fêz esta semana são três: uma peruca curtinha e encacheada tipo Colette, uma preta com franja e uma longuíssima em castanho.

MARGARIDA VENCE TAMBÉM NA MODA

Desenho de Iess

Nicole de La Rivière vai apresentar no próximo dia 7 às 16 horas nos quatro salões do Copacabana Palace a sua coleção de primavera-verão, criada segundo as novas concepções da moda européia e adaptada ao padrão da brasileira. Nicole, que começou na moda com criações exclusivas em sêda pura, amplia agora o seu campo, lançando prêt-à-porter *e alta costura.*

A tônica do desfile está nos longos, em geral enviesados, com écharpes *e laços. Bermudas, zuavas, estampas tropicais, escoceses gigantes também se encontram na linha de Nicole. O modêlo vedete é todo com a pala e a barra em margaridinhas aplicadas, a flor que entrou na moda por causa de uma canção.*

SERVIÇO FEMININO 1967

☆ A MODA QUE O FIC DEIXOU

* A maquilagem **hippie** baseada em flôres encontrou motivação fácil na canção nacional, **Margarida**. Uma jovem chamava a atenção no Maracanãzinho, tôda tatuada com as flôrezinhas da moda. * A bossa que Courrèges lançou e a tcheca Helena Vandrakova adotou — margaridas no cabelo arrumado em **maria-chiquinha** — foi seguida no domingo por várias moças. * A maioria das cantoras que se apresentaram usava vestidos prateados e curtos. Perfeitos para o palco e para o nosso clima. * Para os homens a ordem era camisa com gola **roulée** usada com smoking ou ainda camisa romântica com **jabots** e punhos fartos. * As sul-americanas foram as mais barrôcas no vestir: longos recobertos de pedrarias, justíssimos **e démodés.**

☆ MODULANDO

* Janete, Josete e Sônia Coutinho comunicam a inauguração da **boutique** Twiggy, em São Paulo. * A Elle et Lui está com uma coleção de vestidos autênticos de Mary Quant. O mais admirado é um amarelão com azul. Seu preço: NCr$ 250,00. * Sapato-sandália em **tressé** gigante é a última moda para homens. A bossa é italiana. Marisa, do Maritê, estêve doente no sábado. E sua ajudante Marlene penteou as freguesas como verdadeira profissional. * A Victor masculina reinaugurou ontem a sua loja com um **happening** no melhor estilo inglês. * **Merci** ao José Luís de Abreu, da Air France, que nos enviou as últimas revistas francesas. * Os relógios mais vendidos no Rio atualmente trazem a marca Piaget e apresentam o mostrador oval, com os algarismos em romano.

☆ "MENU" PARA MINI VIPS

Para provar que até os bebês são gente **vip**, a BUA lança a partir de hoje **menu** especial para as crianças: sopinha de tutano com legumes, sopinha de galinha com legumes, purê de carne, legumes variados, creme de espinafres, salada de frutas, mingau de arroz e ovos, purê de maçãs, leite maltado. Estas refeições estão à disposição das mamães que levam seus bebês pela BUA do Brasil à Europa, tôdas as segundas e sextas.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

TRÊS CONCERTOS

O jovem violinista Paulo G. Bosisio continua sèriamente o caminho iniciado em 1964. Com o recital realizado quarta-feira — três anos depois — confirmou esta sua firme vontade, e as possibilidades musicais e violinísticas que evidenciara ao aparecer: o seu, é um talento seguro que terá modo de se desenvolver e firmar-se agora quando o môço acaba de obter uma preciosa bôlsa-de-estudos em Nova Iorque, por êle ganha no recente curso de alta interpretação de violino, do prof. Gerle.

No programa do recital, havia obras de Veracini, Mozart, Beethoven, Vila-Lôbos, Sarasate e Bartok. Foi bem coadjuvado, ao piano, por Laís Figueiró.

* * *

O concêrto de quinta-feira, também na Sala Cecília Meireles, revestia-se de um caráter todo particular dada a arte de um cantor, Peter Pears, cujo renome já chegara até nós graças a um grupo de gravações do m a i o r *relêvo (entre as quais a da ópera* Peter Grimes*) e ao fato que a parte pianística era confiada ao ilustre compositor Benjamin Britten, cuja ópera,* Peter Grimes, *devia ser estreada no Municipal logo na noite seguinte. Fìsicamente, dois inglêses inconfundìvelmente inglêses; musicalmente, dois artistas numa perfeita comunhão espiritual. O tenor passou de Purcell para Schumann, dedicando a segunda parte do programa a* The Poet's Echo *do próprio Britten, e a um grupo de canções folclóricas por êste harmonizadas com grande riqueza harmônica. Cantou com uma extrema variedade de meios, uma aderência total aos textos, uma comunicabilidade irresistível. Por sua vez Britten — compositor, harmonizador, pianista — evidenciou desde logo sua personalidade que o Rio conhecia ainda tão pouco. No seu* Echo, *como em* Peter, *o mestre dá à voz um relêvo atual, longe dos lugares-comuns, humano e vigoroso. A importante manifestação era sob os auspícios do Conselho Britânico e da Sociedade de Cultura Inglêsa.*

* * *

E sábado, no 16.º concêrto social da OSB, voltou o maestro Isaac Karabtchevsky com uma homenagem aos participantes do II Festival Internacional da Canção; será por isso que o programa se abria com a reexumação de Cenas do Nordeste Brasileiro, *de José Siqueira, em que o autor nacionalista-folclórico aproveita, de maneira tão primária, algumas canções populares? A sorridente Kim Novak, presente na sala, deve ter gostado bem mais das outras duas obras, o* Concêrto N.º 2, *de Saint-Saens, e a* Sinfonia N.º 1, *de Mahler, em que o regente foi particularmeite feliz e expressivo; o conjunto orquestral o secundou muito bem (menos as trompas de Mahler, num dia azarado). No velho, mas agradável e interessante* Concêrto, *de Saint-Saens, tivemos o ensejo de conhecer o pianista holandês Jan Wijn, laureado no Concurso de Genebra 1958 e Primeiro Prêmio no de Madri 1960: pianista brilhantíssimo, capaz de agilidades fantásticas, de um* touché *inigualável e de belíssimas sonoridades. Wijn realizou ontem, na Cecília Meireles, seu anunciado recital, ao qual, infelizmente, não me foi possível assistir.*

Quanto à Sinfonia de Mahler, o regente s o u b e *reproduzir muito bem, nos três movimentos iniciais, a poesia agreste original. As lembranças folclóricas aqui são revividas com arte superfina e sorridente saudade: "Em certa estrada há uma tília sob a qual um dia descansei; ali, quando a árvore deixava cair sôbre mim suas fôlhas e suas flôres, eu não sabia como vai indo a vida; tudo, tudo muito lindo... Amor e dor, realidade e* s o n h o*!". Menos convidativo e menos puro devia ser o* Tempestuoso *final, prolixo, desigual, poema sinfônico obedecendo a um programa literário que o próprio Mahler eliminara na edição definitiva publicada em 1898.*

ARTES | Interino

NOVAS EXPOSIÇÕES

Jean Boulte, carioca, 21 anos, expõe esculturas e jóias em L'Atelier. Louvamos a direção desta loja, pelo interêsse em lançar novos artistas e também apresentar nomes conhecidos. É mais uma casa com exposições freqüentes e o difícil, às vêzes, está na distribuição das peças em suas salas, com móveis e planos diferentes. Em todo o caso, vale o esfôrço.

Boulte começou estudando com Georgina de Albuquerque, fêz pintura utilizando relevos em madeira e metal, passando em seguida para a escultura, criando formas e explorando efeitos com o bronze. Êle diz que se preocupa com o mundo atual e se inspira na cidade. Não a cidade movimentada, vibrante, mas o outro aspecto, isto é, seu lado fantástico e ao mesmo tempo frio.

Suas esculturas lembram catedrais e chaminés. A série apresentada, sobretudo algumas com movimento, sem pretensão de choque, é um ponto de partida, dependendo agora do artista vencer as dificuldades que o material oferece e sair para grandes realizações.

Completa a sua exposição uma coleção de jóias trabalhadas em ouro e prata com pedras brutas, feitas para o realce feminino, numa linha discreta.

Luís Azevedo está na Galeria Dezon. Seu primeiro pecado é a quantidade de trabalhos expostos numa sala tão pequenina. Somos pelo incentivo aos jovens, nem sempre tão culpados destas coisas, cabendo, portanto, à direção das galerias fazer-lhes ver o perigo em chamar a atenção pela quantidade, expondo tôda a produção. Mas o pintor explica o seu interêsse em exibir todos os trabalhos, alguns realizados obedecendo "uma alucinação temporária preocupada sem o auxílio de drogas".

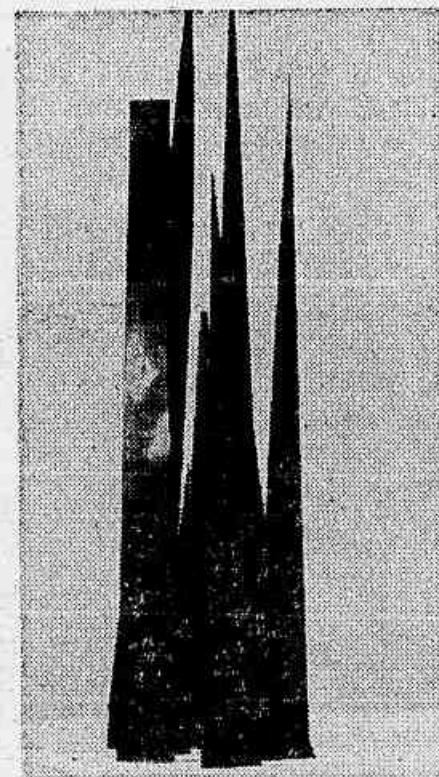
Não vimos, pràticamente, diferença entre um e outro quadro, sempre explorando o nu nas mesmas soluções. Apontamos os de pequeno porte como os melhores.

Ora, como o artista parte de uma alucinação, é melhor que êle próprio explique seu trabalho.

— O processo alienista foi trazido da mesma técnica utilizada pelos Magos da Idade Média, que usavam da abstinência alimentar e isolamento, durante certo tempo, para entrar em estado alucinatório. A meditagem (o que poderia ser chamado de zen-budismo) vem a ser um processo de auto-hipnose em função da paisagem. Durante êste estado, visões são formadas ao acaso segundo uma cinética de formas e côres. O uso do LSD também através da excitação dos sentidos perceptores consegue uma desconsideração de valôres estéticos que nos prendem à realidade da vida. Estou prêso a esta realidade dentro de meus outros trabalhos, buscando nesta experiência uma expressão autêntica do valor humano.

George Luís faz na Escada, a nova galeria do Leblon, sua primeira individual, sem nenhuma preocupação com os problemas das novas escolas, mostrando trabalhos sôbre papel e sôbre tela. Vê-se que o jovem artista poderia ser melhor, principalmente se abandonasse as composições adocicadas e apenas ilustrativas, trabalhadas sôbre papel, o que não acrescenta nada à sua obra. Nos óleos, talvez, seja um caminho mais firme.

Eila, agora voltada para o artesanato, está encerrando a temporada de exposições da Domus, em Ipanema, que sòmente voltará a fazer individuais em abril de 68. Esta artista finlandesa, como boa artesã, usa o tear e faz uma tapeçaria simples, reproduzindo a atmosfera do Nordeste, que visitou, preocupando-se sòmente em reproduzir cenas do trabalho diário do interior cearense. O importante nesta exposição é a valorização do artesanato, abandonado por muitos artistas de hoje.

Antonio Maia

Jean Boulte: escultura

PANORAMA

DAS LETRAS

REVELAÇÃO — A vida de Minas Gerais no início dêste século é retratada por Antônio Celso Alves Pereira, em **Rua do Quenta-Sol**, romance escrito com bom humor e grande poder de observação, ora lançado no Rio em edição da Nova Fronteira. Trata-se de uma autêntica revelação, sôbre a qual nos deteremos oportunamente.

MAIS ROBBINS — A Distribuidora Record lança no País um sexto livro de Harold Robbins, líder das listas de best sellers, **com livros como** Os Insaciáveis, Os Implacáveis, Os Libertinos, Escândalo na Sociedade e 79 Park Avenue. **Trata-se agora de Stiletto, em tradução, como as outras, atribuída a Nélson Rodrigues.**

"O CABORÉ" — De Fortaleza chega-nos o n.º 2 de **O Caboré**, publicação oficial da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Ceará, com colaborações em prosa e verso de excelente nível. Merece destaque também a disposição gráfica da revista, reveladora do bom gôsto e da seriedade dos universitários cearenses.

O COURO — José Alípio Goulart, que vem realizando uma valiosa obra sôbre aspectos inéditos de nossa História, está sendo editado agora por um órgão do Govêrno: o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura acaba de lançar o seu O Ciclo do Couro no Nordeste, **com ilustrações de Perci Lau.**

PODER MENTAL — De Válter M. Germain, a Best Seller Importadora de Livros lança **O Mágico Poder da Sua Mente**, na tradução de Urbano M. Noronha, mais uma contribuição ao estudo da fôrça psíquica do homem. O autor pretende que, ao ler êsse livro, o leitor saberá como fazer de sua vida tudo quanto quer que ela seja; como libertar seus dias da monotonia e enchê-los de interêsse e como usar cada hora do dia, mesmo as de sono, para acrescentar anos à vida. Uma mensagem de otimismo, vê-se.

EXPLICAÇÃO — Ascensão e Queda do Fascismo, de **Gianfranco Bianchi, Livros do Brasil Ltda. Lisboa, é fundamentalmente a explicação dos fatos que geraram o nazismo, e a única análise de sua derrocada, desde a conquista da Etiópia à Guerra da Espanha, do abandono da SND à gênese do Eixo, da Conferência de Munique às reivindicações contra a França, da ocupação da Albânia no Pacto com a Alemanha, da entrada na guerra à última e dramática sessão do Grande Conselho do Fascismo, e suas conseqüências. Trata-se de um livro básico para quem aspire a conhecer o seu tempo e queira compreender a história dos dias atuais.**

OS BRASIS — **Os Dois Brasis**, de Jacques Lambert, é um caso típico de livro mencionado por muitos, mas lido por poucos. **Os Dois Brasis** teve sua primeira edição publicada pelo INEP. Como acontece com quase tôdas as publicações de órgãos governamentais (e as há muito boas, em nossa terra), a divulgação foi pequena. A insistência com que se reclamava uma nova edição do livro animou a Nacional a incluir na Brasiliana (sob o n.º 335) a reedição da obra de Jacques Lambert. Êste, sociólogo de acurado dom de observação e conhecedor do Brasil há muitos anos, viu o Brasil com agudo senso crítico. Não nos descreve: **interpreta-nos. Fêz um relato extraordinàriamente objetivo e correto de nossas instituições, de nosso modo de ser, da estrutura dual de nosa sociedade (daí o nome do livro). Para a reedição, estando o autor na Europa, não houve tempo para uma refundição de várias passagens do texto, òbviamente superadas pela rápida evolução industrial brasileira, por exemplo. O autor fixa o contraste da luta entre o país nôvo e o velho país colonial, as sujeições da agricultura tropical, o problema dos transportes, a necessidade de reagrupamento da população. Tratando da industrialização e do equilíbrio dos dois Brasis, conclui que somos "mais um País desigualmente desenvolvido do que subdesenvolvido". A bibliografia de autores estrangeiros sôbre o Brasil atinge neste livro o apuro e o rigor da moderna ciência social. Há nas páginas dêste livro uma prudente combinação da ciência atual com os velhos e eternos cânones da cultura.**

COMPLEMENTO — As Edições Bloch contrataram com o professor Alexandre Lissovsky, autor de Dois Mil Anos Depois, **livro definitivo sôbre o Estado de Israel, a complementação do seu estudo com a inclusão dos últimos 20 anos da História daquela nação.**

LÉA MARIA

PANORAMA DO TEATRO

COMEDIA MUSICAL — Hoje, às 23 horas, será apresentada à imprensa e aos convidados, no Teatro Miguel Lemos, a comédia musical **O Vale**, escrita e produzida (e presumivelmente também dirigida, embora a nota informativa se omita quanto a êsse ponto) por Luís Cláudio A. Cúri. O autor faz também parte do elenco, ao lado de Shulamith Yaari, Miguel Carrano, Meire Scheila, Rute Mezeck, Milton Luís e Tony Ferreira. A direção musical está sob a responsabilidade de Édson Bastos, à frente do conjunto PCB-3 (o que quererá dizer esta sigla?). **O Vale, que o autor define como amor em forma de espetáculo**, ocupará o palco do Miguel Lemos de têrça a sexta-feira no horário das 23 horas; às segundas-feiras haverá sessão às 21h30m. e aos sábados uma vesperal às 18 horas.

* * *

BOLETIM DO CAIF — Está circulando o número 11 do Boletim do Centro Acadêmico Itália Fausta, do Conservatório Nacional de Teatro, dedicado especialmente à condenação da campanha — felizmente já enterrada — da falsa moralização do teatro. O editorial — intitulado O Canto das Avestruzes — aborda êsse assunto. Entre as outras matérias: a transcrição de um interessante artigo do Time sôbre o curso do famoso método do Actor's Studio recentemente ministrado por Lee Strasberg em Paris; a reportagem informa que entre os 443 alunos inscritos no curso, que teve quatro semanas de duração, encontravam-se Jeanne Moreau, Allain Resnais, Annie Girardot, Delphine Seyrig, Louis Malle, Jean-Louis Barrault e Madeleine Robinson.

* * *

"MANDRÁGORA" ESTUDANTIL — A estréia do grupo teatral da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade da Guanabara, com **A Mandrágora**, de Maquiavel, que estava sendo anunciada para meados de outubro, foi transferida para 7 de novembro, quando terá lugar no Teatro do Conservatório. O elenco estreante é dirigido por Vlademir José, e a música é de Ernâni Marcondes de Gusmão. Por enquanto, continua sendo apresentada aos sábados e domingos, no Teatro do Conservatório, a montagem dos alunos do próprio educandário, **Enterrem os Mortos**, de Irvin Shaw, dirigida por Roberto de Cleto.

NA ALEMANHA — Inúmeras novas peças de autores contemporâneos alemães estão marcando a atual temporada na Alemanha Ocidental. Peter Handke, de 25 anos, a grande revelação das últimas duas temporadas, apresentou em Oberhausen a sua primeira peça de duração normal, Gritos de Socorro. Martin Sperr, de 23 anos, lança no Kammerspiele de Munique a sua segunda peça, Contos de Landshut. Um outro teatro de Munique anuncia uma nova obra de Tankred Dorst, intitulada Toller, e dedicada ao dramaturgo Ernst Toller. Na Freie Volksbühne de Berlim estreou em outubro a comentada peça de Rolf Hochhuth, Soldados. O jovem grupo experimental berlinense Schaubühne am Halleschen Ufer (que iniciou suas atividades com A Compadecida) anuncia o lançamento alemão do Canto do Fantasma Lusitano, de Peter Weiss, e O Processo do Cão, de Hartmut Lange. A nova peça de Max Frisch, Biografia, irá à cena simultâneamente no Schiller Theater de Berlim e em sete outros palcos do país. Do espólio de Bertolt Brecht e Gottfried Benn estão previstas as estréias absolutas de Danças I e II (em Colônia), O Mendigo ou o Cão Morto (na Tribüne de Berlim) e Lux in Tenebris (em Essen).

Y. M.

FESTA DE TODO O RIO

Todo o Rio artístico e muitos dos personagens da vida social da Cidade foram à festa de pré-vernissage da mostra de Lasar Segall, no Museu de Arte Moderna, no fim da semana. Foi um desfile de belas mulheres, de talentos, de moda para o verão, de personalidades, que aconteceu entre as muitas telas (de várias fases) do pintor.

- Adelaide de Castro e a Embaixatriz Gilda Sarmanho, de vestidos iguais: uma, de branco, a outra, de prêto. Etiquêta: Courrèges.
- Djanira, a pintora, com muita elegância: vestido amarelo e bordado, luvas bege, bôlsa de ouro. Mais sua bengala *racée*.
- Becki Klabin, com um vestido Pucci, de jérsei, em tons de marrom. Um belo vestido.
- Bruno Giorgio, anunciando que segue novamente para Carrara — o que faz todos os anos.
- Ligia Clark, anunciando sua viagem para Veneza. Representará o Brasil na Bienal.
- Os Abreu Sodré, comentando com tristeza o incêndio do Campos Elísios.
- Os Russell estiveram na festa: também o Embaixador Sérgio Correia da Costa, Cicillo Matarazzo, Niomar Moniz Sodré, os Archer, os Cecil Hime.
- Joãozinho Miranda, o costureiro, que é também *expert* em artes plásticas, circulou com uma túnica preta, à Cardin.
- O pintor Vergara; com sua garôta de Ipanema vestida de mini-saia.
- O Governador Negrão de Lima não faltou ao acontecimento.
- E o Sr. Rui Gomes de Almeida foi o anfitrião da noite.

O ANIVERSÁRIO

O presente dos Ministros da República a D. Iolanda Costa e Silva, anteontem, festejando o seu aniversário, foi um bonito par de castiçais de prata.

O Ministro Gama e Silva saudou a Primeira Dama. Que por sua vez respondeu, dizendo uma quadrinha de sua autoria. (D. Iolanda é filha de um poeta, com livro publicado).

Depois do jantar, houve danças. D. Iolanda dançou com seu neto, de 14 anos. A essa mesma hora chegaram outros amigos que a foram cumprimentar: os Álvaro Catão, Teresa Sousa Campos, os Mayrink Veiga e os Ibraim Sued.

O vestido de D. Iolanda era de crepe francês, verde e drapeado, com uma gola bordada em *paillettes*. Etiquêta de Zuzu Angel.

OS ÚLTIMOS ACORDES

Alegria contagiante foi a tônica da grande festa de encerramento do II Festival Internacional da Canção Popular, na Hípica. Ninguém faltou. A festa começou com a *Nuit de Longchamps* — uma prova hípica. Os prêmios foram entregues aos vencedores pelo Governador Negrão de Lima e pelos artistas internacionais presentes ao Festival. Seguiu-se o jantar, cujo *menu* incluía: *mousse au pâté, salade printanière, coq au vin* e *profiterolles au chocolat*. Depois, música e mais música até o dia amanhecer. O piano foi trazido para o meio do salão para Henri Mancini tocar. (Marta Rocha Xavier de Lima foi quem aplaudiu mais entusiàsticamente o compositor norte-americano): Pierre Barouth ganhou a noite cantando sua versão francesa de *A Noite do Meu Bem*. Barouth aderiu de fato ao carnaval e sambou sem parar o resto da noite. A mulher mais bonita era a Sr.ª Mancini, com um modêlo Dior curto, prateado e usando sensacionais brilhantes em navetes.

Carmem Sevilla deu um dos melhores *shows* da noite dançando uma rumba louquíssima. O francês Alain Milhaud, dono de uma das mais famosas gravadoras francesas, chamando a atenção com seu smoking de paletó verde bordado a ouro. Gutemberg, Milton Nascimento e Edino Krieger, os mais cumprimentados.

Os estrangeiros adoraram a exibição de Luisinho Eça (piano) e Élcio Milito (bateria) — que assim reeditaram, em dupla, os velhos tempos do Trio Tamba.

PARA NOVEMBRO

- Uma sensacional feira de produtos italianos, marcada para o dia 11 de novembro, no Copacabana. À venda, objetos vindos da Itália, moda e iguarias. A feira se realizará em benefício das obras do Comitê Assistencial Italiano.
- No dia 6, o Banco Nacional de Minas Gerais (em São Paulo) e a Chelsea Art Gallery vão mostrar 20 anos de pintura de Sanson Flexor. Os quadros expostos terão financiamento do Banco.
- No dia seguinte, isto é, dia 7, no Copa, Nicole de la Rivière vai mostrar a sua coleção de verão. Moda para o calor desfilada durante um chá batizado de Chá da Primavera.
- No dia 17, Marcílio Campos, costureiro de Recife, mostrará a sua Moda. (Moda para mulher e para homem). Na casa de Laura Bandeira, durante um *souper* promovido pela revista *Manchete*.
- No dia 10, vez de Evandro Castro Lima desfilar fantasias de carnaval que êle próprio criou, na Hípica. Haverá uma festa para motivar o desfile, em benefício do Lar Santa Bárbara e São José. Mas hoje ainda, em sua cobertura da Rua Siqueira Campos, Evandro fará uma *avant-première* dêsse desfile.

SORTE

O Grupo de Arte Tajiri, que já tem 11 anos de existência e cujo objetivo é o de estimular os artistas plásticos, reúne-se na casa de Romeo de Paoli. Sua filha Talulah de Carvalho Brito ajudou-o a receber. Entre os trabalhos sorteados durante a noite: um Milton Dacosta para o pintor Humberto Cerqueira e um objeto de Gastão Manuel Henrique para Margarida Mendes. A próxima reunião será em Paquetá, na casa de praia de Maria Alzira Perestrelo. Os cem sócios irão de *bateau-mouche*.

GIRAMUNDO

- "Nos Estados Unidos, os *hippies* são um fato social. Estão no inferno, mas não se aperceberam disso. Na França, não há *hippies*. Apenas alguns *beatniks* modificados que fazem a figuração em programas de TV" — é como a imprensa francesa se pronuncia a respeito do assunto.
- Novidade: um *vison* que é um mantô e pode ser dividido em duas peças — uma jaqueta e uma estola.

Lasar Segall, Família do Pintor, 1931: a grande festa foi no domingo

PICADINHO

- O que os músicos estrangeiros saborearam no Biombo, na noite de encerramento do Festival: casquinhas de siri e carne assada com môlho de ferrugem. O restaurante da Sá Ferreira ficou tão superlotado que Kim Novak não teve coragem de entrar. Hervé Villar acabou a noite pulando em cima das mesas, enquanto George Montgomery aderiu ao carnaval no chão mesmo.
- **Aconteceu anteontem o casamento da filha de um dos conhecidos líderes rotarianos, Creso Pitanga de Macedo. A cerimônia foi realizada na Igreja de Mamãe Oxumaré da Sociedade Divina Trindade da Umbanda, em Vila Geni, Município de Itaguaí.**
- A turminha da praia em frente ao Country inventou uma brincadeira para os domingos de sol: criam apelidos para as ausentes. Duas ausentes da praia neste fim de semana receberam os apelidos de Brancura Rinso e La Cucaracha.
- **Só o apoio orçamentário do Govêrno poderá salvar o Museu da Imagem e do Som. Êste ano, o Museu viveu a duras penas. Como se não bastasse a luta pela sobrevivência, o Departamento Federal de Segurança Pública ameaça ocupar o anexo do MIS, onde está grande parte do acervo, bibliotecas, salas de aula, o arquivo de Almirante e outras preciosidades.**
- O que pouca gente sabe: Edino Krieger compôs **Fuga e Antifuga** para o Coral H. Stern, a pedido do regente Antônio Laje. Enquanto não se decidia a quem entregar a melodia para que a letra fôsse feita, os amigos convenceram-no a inscrever a música no Festival.
- **Trabalhos artesanais de favelados de Brás de Pina, Mata Machado e Mórro da União serão expostos, a partir do dia 6, no Casa Grande, com o patrocínio da COPEG. No dia 9, será a vez das faveladas da Praia do Pinto mostrarem as tapeçarias feitas nas aulas do Artesanato.**
- No jantar oferecido ao casal Yan Henderson (êle, engenheiro inglês) Gladys Hime serviu comida tipicamente brasileira, a pedido dos próprios convidados, que há muito ouviam falar da excelência de nossa cozinha. **Menu**: pernil à mineira, **mousse** de camarão à baiana, cocadas e quindins para a sobremesa.

Personagens de Ipanema no Das Bier (vistos por Lan): os ex-Presidentes JK e Eurico Gaspar Dutra; Duda, Márcia Rodrigues, Vinícius e Nara, Chico Buarque, Rubem Braga, Miéle, Sérgio Pôrto, Millôr Fernandes e o Governador Negrão de Lima

O NÔVO PONTO

Ipanema, com o seu natural desenvolvimento — e porque é o bairro da moda, na Zona Sul — ganhou, no último fim de semana, além de uma agência do DCT (Rua Visconde de Pirajá), uma filial de casa de tecidos, mais uma nova boutique e uma cervejaria. A Das Bier, com chope, pizzas e um painel em que estão imortalizados vários personagens cariocas, fêz um grande movimento, sábado e domingo. O serviço, por causa da afluência, ainda está desorganizado. Mas se melhorar, durante os próximos feriados, a Das Bier pode vir a ser um dos melhores pontos de encontro de verão do Rio.

LOUCA LONDRES

Mais uma londrina: o Bispo Homer Tomlison, Chefe-Geral da Igreja Pentecostal de Deus, coroou-se a si próprio... Rei da Inglaterra, "pela graça de Deus". Homer intitula-se também Rei do Mundo para a Paz na Terra.

Depois de ter decidido assim, o nôvo Rei foi para o Hyde Park, sentou-se numa cadeira de plástico e ficou à espera de adeptos para a sua Côrte.

VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO com AGILDO RIBEIRO apresenta
O INSPETOR GERAL de Gogol
Dir. e Adapt: BENEDITO CORSI — Tradução: Ferreira Gullar e João das Neves
DULCINA DE MORAIS, Graça Mello, Paulo Gracindo, Suely Franco, Thelma Reston, Pituca
Tel.: 36-3497 — R. Siqueira Campos, 143 — HOJE, ÀS 21H30M
Um livro da Editôra Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

DEFINITIVAMENTE 7 ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 21h30m. Amanhã, Dia de Finados, não haverá espetáculo
JUCA CHAVES
O menestrel maldito
Reserve já pelo telefone 27-3122 e 30 minutos depois o mensageiro estará na sua porta com os ingressos
TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
ANDRÉ VILLON interpretando
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
Estreando GEÓRGIA QUENTAL
HOJE, ÀS 21H15M

Agora no GINÁSTICO!
A ÚLCERA DE OURO
6.º MES DE SUCESSO!
Hoje, às 21h15m
ÚLTIMOS 5 DIAS — Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%

SALA CECÍLIA MEIRELES
NOVEMBRO
Dia 4 — ÀS 21 horas — Pianista GUIOMAR NOVAES — 3.º recital da série Panorama do Piano Brasileiro.
Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta
Aventuras de Pedro Trapaceiro
O Pastelão e a Torta
Direção: Maria Clara Machado
SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H
Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
SHOW DE SAMBA a partir das 22 horas
Breve: "A REVISTA DA SEMANA"
texto de Oduvaldo Vianna Filho — Direção de Benedito Corsi
Participação especial de ARACY DE ALMEIDA

SERGIO VIOTTI, HELENA IGNEZ, HELENO PRESTES, DORIVAL CARPER
direção de MARTIM GONÇALVES
cenário e figurinos de HELIO EICHBAUER
TEATRO PRINCESA ISABEL
TEL. 37-3537
ESTRÉIA DIA 3 DE NOVEMBRO

5 ÚLTIMOS DIAS
o bravo soldado
SCHWEIK
TEATRO CARIOCA DE ARTE — Ar condicionado
R. Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-9915 (a partir das 14h)
HOJE, ÀS 21H30M
Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

TRIÂNGULO MODERNINHO: ÊLE, O AMIGUINHO... E ELA PRA ATRAPALHAR!
É SUCESSO MESMO!
"ARMADILHA PARA TRÊS"
de Paulo Dallier — Direção: Homero João
Hoje, às 21h30m — CURTA TEMPORADA
Ingressos: NCr$ 5,00 — Vesp. NCr$ 3,00 — Estudantes 50%
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581
SILVA FILHO com Nilza Magalhães
e os cômicos Carvalhinho e Spina apresentam a big revista
COMIGO É NO BERIMBAU
Atração: Lina Morales, o Rouxinol do México
Diàriamente, às 18h, 20h e 22h

Hoje, às 21h30m no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
A história da resistência de um povo pela sua liberdade
MASSACRE
Prisões! Torturas! — Dir.: GRAÇA MELLO
PEÇAS PARA CRIANÇAS:
Sábs. e doms.: 17h: "JOÃOZINHO E MARIA" — Dir.: Hélio Carvalho. — Sábs. e Doms.: 15h30m: "PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO" — Dir.: Milton Duque Estrada.
RES.: 52-3550

"O ÔLHO AZUL DA FALECIDA"
É SUCESSO
no SANTA ROSA
HOJE, ÀS 21H30M — 2 ÚLTIMAS SEMANAS — Tel.: 47-8641

COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM
com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO
Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 56-1954 e 56-2368
De 3.ª a 6.ª: 21h30m — Sábs.: 20h30m e 22h30m
Doms.: às 18h e 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE, ÀS 21H30M — RESERVAS: 52-3456

TEREZA RACHEL — direção de Vaneau
"O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA"
ÚLTIMOS DIAS!!!
TEATRO GLÁUCIO GILL — Ex-Praça
Hoje, às 21h30m — Reservas: 37-7003
Com a colaboração do Serviço de Teatros da GB

ÚLTIMAS SEMANAS! ÚLTIMAS SEMANAS! ÚLTIMAS SEMANAS!
TEATRO COPACABANA
O CAVALO DESMAIADO
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818 — Vesp. doms., 17h

TEATRO RIVAL (Cinelândia). Res.: 22-2721
GOMES LEAL apresenta
OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!
com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso espetáculo de travestis
Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

6.ª-FEIRA, À MEIA-NOITE, no TEATRO JOVEM
"SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA"
com: RILDO HORA, BETY CARVALHO, JOÃO MELLO, CARLOS ELIAS, TRIO ABC (da Portela), JOÃOZINHO, CODÓ, regional de JONES SANTOS. Participação especial: NÁDIA MARIA, GRANDE OTELO — Coordenação de Carlos Elias e Flamarion
Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

O que há pelo mundo

VINHO, QUEM BEBE

A produção de vinho de mesa está ligada à do vinho de cuba. A diferença das variedades nem sempre é muito nítida, e, em caso de superprodução, quando as cotações são demasiadamente baixas, o vinho de consumo é orientado para a transformação, assim como em caso de escassez, certas uvas destinadas à vinificação são vendidas frescas.

Os franceses apreciam as uvas com sabor de moscatel e o produtor deve fazer suas plantações visando um mercado bem definido.

Com 300 000 toneladas, a produção francesa representa 25% do total da safra dos países do Mercado Comum. A França é o segundo produtor europeu após a Itália, mas ela só ocupa o quarto lugar mundial, após os Estados Unidos, a Turquia e a Itália. As produções espanhola e grega fazem perigosa concorrência ao vinho de mesa francês.

Em 1945, foram exportadas 40 683 toneladas de vinho, sendo 21 417 para a Alemanha, 11 136 para a Suíça, 3 413 para os Países-Baixos, 2 663 para o Benelux, e 1 361 para a Grã-Bretanha.

Foram importadas 5 841 toneladas em vinho fresco, sendo 3 710 da Espanha, ... 1 995 da Algéria, bem como 10 760 toneladas de passas, sendo 6 405 da Grécia e 2 663 da Turquia.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
6 PRÊMIOS DA ACADEMIA!
O MELHOR FILME DO ANO!
Columbia Pictures apresenta
2ª semana!
O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA
DA PEÇA DE ROBERT BOLT
WENDY HILLER, LEO McKERN, ROBERT SHAW, ORSON WELLES, SUSANNAH YORK, PAUL SCOFIELD
Fred Zinnemann
HOJE — COPACABANA

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista
"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"
com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA e as atrações Carlos Tujillo (o Ventríloquo das Américas), Edson Gil e Zdenka, a insinuante dupla argentina Lidia Lopez & Lidia Carrasco, com participação especial de Manula.
LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

TEATRO MIGUEL LEMOS
LUIZ CLAUDIO A. CURY
apresenta de sua autoria
O VALE...
... amor em forma de espetáculo
ESTRÉIA HOJE, ÀS 23 HORAS
Reservas: 56-1954 ou 47-1042
2as.-feiras: 21h30m — De 3.ª a 6.ª: 23h
Sábados sòmente às 18 horas — Descanso aos Doms.
Amanhã não haverá espetáculo

SHOW & BOITE

Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almôço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
apresenta tôdas as noites
"O RELATÓRIO KINSEY"
de DAVERSA
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

Realbamar Restaurant
O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS
RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430
Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

ANOTE NO SEU CARNET: ALMOÇAR (OU JANTAR) HOJE
Cantina DON CICCILLO
O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional
Direção: HELENA SANGIRARDI
AR REFRIGERADO
Rua Sousa Lima, 48-A (Pôsto 5) — Tel.: 57-8008

BOITE PLAZA
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio
Tôdas as Sas.-feiras: GRITO DE CARNAVAL com REI DO CARNAVAL, PASSISTAS. Surprêsas sorteio e muita alegria.
HI-FI BAR RESTAURANTE
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

PIZZARIA
LANCHES
CHOPP
No gênero, a melhor casa da Zona Sul
R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

Apresenta tôdas as noites "UM CARIOCA NO HAREM"
com: Wellington Botelho, Norma Suely, Lidia Carrasco, Lidia Lopes. — 6 modelos exclusivos. Grande elenco
Produção de Marcos Lira — O MENOR COUVERT DO RIO — 2 CONJUNTOS BADALATIVOS PARA DANÇAR DO MAESTRO BIJOU
Aberto para Drinks a partir das 18 horas
Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo) Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

Informa: Além de suas atrações normais: 3 Conjuntos musicais, 2 bandas, Go Go Girls, Sambatucada e Circo
ORQUESTRA CASSINO DE SEVILHA
Cozinha Internacional
De 3.ª a domingo a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo). Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Classificados JB — seu melhor e mais econômico vendedor

PANORAMA DAS ARTES

CEDRAN DEMITIU-SE — De São Paulo escreve-nos a pintora Lourdes Cedran, comunicando o seu pedido de demissão do cargo de secretária da comissão organizadora do III Salão de Campinas, como também o seu afastamento definitivo das atividades do museu daquela Cidade, esclarecendo: "estão definitivamente rompidas por mim quaisquer ligações, sejam estas de ordem cultural ou social com a referida entidade".

CASA DAS PALMEIRAS — A Dra. Nise da Silveira, Diretora Técnica da Casa das Palmeiras, está-se dirigindo aos artistas que doaram trabalhos para o leilão em benefício daquela casa, com agradecimentos e avisando que os trabalhos que não foram arrematados encontram-se expostos na Galeria Gemini, em Copacabana, para venda com a mesma finalidade.

EXPOSIÇÃO DO GLÓRIA — O Sr. Paulo Tapajós, Gerente do Hotel Glória, encerrou a I Exposição de Artes Plásticas, sob grande entusiasmo no lado do Sr. Maurílio Viegas, que selecionou os artistas participantes, estando já em estudos a realização de uma outra grande mostra a ser realizada em princípios do ano que vem.

BIENAL DE VENEZA — O crítico Jaime Maurício será o comissário brasileiro junto à Bienal de Veneza, a ser realizada em 68, convidado pelo Itamarati. E a escolha dos artistas feita por JM não podia ser melhor: Mary Vieira e Ligia Clark (esculturas), Ana Letícia (gravura), Mira Schendel (objetos gráficos) e Farnese (desenho).

MARIA PÓLO — Afastada da pintura e das inaugurações, a pintora Maria Pólo está mandando aos seus amigos um cartão trazendo uma reprodução a côres de um dos seus trabalhos, e, no verso, a justificativa: uma ficha técnica do nascimento de sua filha Andréia.

SALÃO PARANAENSE — Os artistas que pretendem concorrer ao 24.º Salão Paranaense, a ser realizado em dezembro, devem mandar os trabalhos, seus dados biográficos e **curriculum**. O prazo e local de entrega das obras: 17 de novembro, na Biblioteca Pública, Rua Cândido Lopes, s/n, Curitiba, Paraná. O Departamento de Cultura encarregar-se-á da devolução dos trabalhos, acondicionados na embalagem original, devendo as despesas de transporte correr por conta do expositor. Maiores informações deverão ser pedidas aos organizadores do salão, em Curitiba, **Caixa Postal, 317.**

"ARQUITETURA" — Circulando o n.º 63 da revista **Arquitetura**, editada pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, trazendo créditos de Henri Chomette, Youssef Narake, Mohamed Ali Reda, Nello Bianchi, Donato Melo Júnior, Pourchet Campos e H. J. Cole.

LIVROS DE ARTE — O Clube dos Decoradores, agora com exposições freqüentes em sua sede própria, possui uma biblioteca com um razoável número de livros de arte, que estão à disposição dos interessados, para leitura e consultas, das 13 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. O endereço do clube é Av. Copacabana n.º 1 100, sobreloja.

DE MILÃO — A Galeria Del Naviglio, em Milão, Itália, envia-nos catálogos de suas mostras realizadas recentemente. Sempre voltada para a vanguarda, esta galeria apresentou as construções em branco de Ettore Innocente e as imagens montadas de Angelo Cagnone.

A. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Uma operação difícil da Segunda Guerra Mundial retira dos cárceres doze homens que nada têm a perder. Com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Robert Ryan, Charles Bronson, John Cassavetes, Richard Jaeckel, Clint Walker. Metrocolor. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Pax, Para Todos, Mauá:** 13h10m, 15h55m, 18h40m, 21h25m. **Pathé:** 13h, 15h 45m, 18h30m, 21h15m. (18 anos).

CAPRICHO (Caprice), de Frank Tashlin. Comédia. Espionagem entre grandes indústrias de cosméticos. Com Doris Day, Richard Harris, Jack Kruschen, Ray Walston. DeLuxe Color. **Madri** (têrça e sexta-feira começando às 20h), **Palácio e São Luiz:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

OS AVENTUREIROS (Les Aventuriers), de Robert Enrico. Aventuras em busca de um tesouro perdido. Com Alain Delon, Lino Ventura, Joanna Shimkus. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

O ÍDOLO CAÍDO (The Idol), de Daniel Petrie. Drama. Com Jennifer Jones, Michael Parks, John Leyton. **Scala:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Britânia:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

ASTRONAUTA POR ACASO (Sergeant Deadhead), de Norman Taurog. Comédia numa base de foguetes da Fôrça Aérea. Com Frankie Avalon, Buster Keaton, Deborah Walley, Cesar Romero. Pathécolor. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Paris-Palace, Bruni-Botafogo, Marrocos, Rio Branco, Melo** (Penha). (Livre).

OS MONSTROS (I Mostri), de Dino Risi. Comédia. Com Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Marisa Merlini, Michèle Mercier. **Império:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

HÉRCULES CONTRA MOLOCH (Ercole Contro Moloch), de Giorgio Ferroni. Aventura. Com Gordon Scott, Alessandra Panaro. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10 da manhã). **Olinda e Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Flórida, Alfa, Rosário, Rio Palace, Paraíso.** (10 anos).

JAMES TONT, OPERAÇÃO U.N.O. (James Tont, Operazione U.N.O.), de Bruno Corbucci e Gianni Grimaldi. Paródia de James Bond. Com Lando Buzzanca, Evi Marandi. Tecnicolor. **Riviera, Asteca, Lagoa Drive In, Haddock Lôbo, Hermida, Brasil** (Caxias), **Imperial** (Nilópolis). (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

TRINTA ANOS ESTA NOITE (Feu Follet), de Louis Malle. Muito bom. Drama amargo baseado em Drieu la Rochelle. Com Maurice Ronet, Jeanne Moreau, Alexandra Stewart. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O HOMEM DO PREGO (The Pawnbroker), de Sidney Lumet. Um dos melhores filmes americanos dos últimos anos. Com Rod Steiger, Geraldine Fitzgerald, Brock Peters. **Alvorada.** (18 anos).

O ANTIMILITARISMO NO CINEMA — Hoje: **Os Vitoriosos (The Victors)**, superprodução dirigida por Carl Foreman, com George Peppard, Albert Finney, Melina Mercouri. No **Alasca.**

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada **em cena**) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial): Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. Thomas Moore e seu conflito com Henrique VIII. Premiado com seis **oscars**, entre os quais os do ator (Paul Scofield) roteirista (Robert Bolt), diretor (o mesmo de **Matar ou Morrer/ High Noon**), inúmeras distinções da crítica e de organizações católicas e protestantes. Também no elenco: Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. **Copacabana:** 13h, 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20m. (10 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennes, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Technicolor. **Roxy:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

EL JUSTICERO, de Nélson Pereira dos Santos. Uma história de João Bethencourt focalizando a juventude Zona Sul. Comédia. Com Arduíno Colassanti, Adriana Prieto, Márcia Rodrigues. **Odeon:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

HOTEL DE LUXO (Hotel), de Richard Quine. Drama baseado no **best-seller** de Arthur Hailey. Com Rod Taylor, Catherine Spaak, Karl Malden, Melvyn Douglas, Merle Oberon, Kevin McCarthy. Tecnicolor. **Rex:** 14h45m, 17h — 19h15m — 21h30m. **Leblon** (dando a primeira sessão apenas feriados e fim de semana), **Ricamar, Carioca:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

O DIABÓLICO AGENTE D. C. (That Darn Cat), produção Walt Disney dirigida por Robert Stevenson. Comédia: um gato é o agente. Com Hayley Mills, Dean Jones, Dorothy Provine. Tecnicolor. **Ópera:** 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h — 22h. Outros: **Caruso, Rio, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, São Bento** (Niterói). (Livre).

MORTE PARA UM MONSTRO (Die, Monster, Die), de Daniel Haller. Terror na Inglaterra. Baseado numa história de Lovecraft. Com Bóris Karloff, Nick Adams, Susan Farmer. Colorido. **Royal, Matilde, Bruni-Piedade, S. João** (Meriti), **Reis.** (18 anos).

SEGREDOS DE PARIS (Prod. francesa), de Edouard Logereau. Vida noturna e prazeres sexo-turísticos de Paris. Eastmancolor. Um seguidor da série **Mundo Cão**, vendo o lado grotesco e mórbido de Paris. Eastmancolor. **Festival, Bruni-Ipanema, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Nilópolis). (21 anos).

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. — Longe do nível de **Hiroxima e Marienbad**, mas sem dúvida nova afirmação do invulgar talento de Resnais. Três décadas depois, a Guerra da Espanha continua, na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingrid Thulin. Co-produção franco-sueca. **Paissandu:** horários especiais — 15h, 17h30m, 20h — 22h30m. **Liberado apenas para cinemas de arte.** (18 anos).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Chapliniana menor, essa comédia sentimental patrocinada pela Universal. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, a revelação Patrick Cargill, Tippi Hedren, Margaret Rutherford. Tecnicolor. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. Feriados e fim de semana: sessões desde 14h. (14 anos).

O CANHONEIRO DO IA-TSÉ (The Sand Pebbles), de Robert Wise. Herói americano em aventura na China anterior a Mao Tsé. Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen. De Luxe Color. **Rian:** 14h15m — 17h30m — 20h45m. (18 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o **Oscar** e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

EU... SOU O AMOR (A Coeur Joie), de Serge Bourguignon. Adultério e sua rotina. Com Brigitte Bardot, Laurent Terzieff, James Robertson Justice. Eastmancolor. **Condor-Copacabana.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER (Un Homme, une Femme), de Claude Lelouch. História de amor à serviço de excelente fotografia (do próprio Lelouch), com o sucesso cautionado pela música. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh. **Miramar, América e Capitólio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca:** 16h — 18h — 20h — 22h. **Miramar,** no mesmo horário, quarta e sexta-feira.

EXTRA

AS DIABÓLICAS (Les Diaboliques) — Filme de suspense do francês Henri Clouzot. Hoje no **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, 2.º and. — Promoção do Meia Pataca Clube de Cinema.

TEATRO

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4556): sòmente sáb., 17h e 21h e dom., às 16h e 18h.

FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS — Mais um **one-man-show** do talentoso cômico. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h, vesp. dom., 16h. Últimas semanas.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos Numa Noite Suja,** e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queiroz. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Leina Crespi, Rubem de Falco e João Paulo Adour. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jeroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vítor Melo e Fernando José. **Carioca,** Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, às 16h e dom., às 17h e 19h. Últimas semanas.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Danói de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb.: 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

O VALE — Peça musical de Luís Cláudio Curi, com direção musical de Edson Bastos. No elenco, Sulamith Yaari, Ruth Mezeck, Milton Luís, o conjunto PCB-3 e outros. Estréia hoje, às 23h, no **Miguel Lemos.** Diàriamente, às 23h; sáb., 18h e 2a.-feira, às 21h 30m.

A MORATÓRIA — Drama de Jorge Andrade, considerado por muitos como a sua peça mais bem sucedida até hoje. Remontagem da produção do Teatro Jovem de há três anos. Direção de Cléber Santos. Com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Taís Moniz Portinho, Ginaldo de Souza, Virgínia Vali e Luís Carlos Parreiras. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Às 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17 e dom., 18h. Últimos dias.

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiete. Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro (36-6223); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Édino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Ary Coslov e outros. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Últimos dias.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Célia Biar, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. — **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8541). Diàriamente, às 21h30m; 5a., às 22h30; dom., 18h e 21h30m. Últimas semanas.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópi. Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h; dom., 17h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gill,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a.-feira, 17h e dom., às 18h. — Últimos dias.

ARMADILHA PARA TRÊS — Peça de Paulo Dallier. Dir. de Homero João. Com Glória Kometh, Dinorah Marzulo, Mário Brasiling, Acir Castro. **Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (Tel. 22-0367); 21h; vesp. dom., 17h.

ENTERREM OS MORTOS — Drama de Irwin Shaw. Prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Roberto de Cleto. **Teatro do Conservatório,** Praia do Flamengo, 132, (25-7890). Sòmente aos sábados e domingos, 21h; entrada franca.

MASSACRE — Drama histórico de Emanuel Robles. Dir. de Graça Melo. Com Jorge Cherques, Hélio de Carvalho, Airton Valadão e outros. **Arena da Guanabara.** — Largo da Carioca. Diàriamente às 21h30m.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem numa casa de campo. — Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Heleno Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. Estréia sexta-feira.

AMOR E SEXO — Comédia de Paulo de Magalhães, com direção de Fenelon Paul. No elenco, Fernando Reski, Ida Glauss e Maria Helena Kropf. Estréia 13 de novembro, no Teatro da ABI.

A FALSA CRIADA — Comédia de Marivaux, numa produção do Teatro Carioca de Arte. Direção de Antônio Pedro; com Cláudio Marzo, Betty Faria, José de Freitas e Iolande Cardoso. **Carioca.** — Estréia em novembro.

REVISTAS

PARA PINTOI... PINTO PARAI... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio,** (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELICIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h, e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

COMIGO É NO BERIMBAU — Revista com Silva Filho, Nilza Magalhães, Carvalhinho e Spina. **Carlos Gomes,** Praça Tiradentes (Tel. 22-7581); 18h, 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom., 18h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração de música popular.

JUCA CHAVES — A volta em triunfais apresentações do **menestrel, Bôlsa.** Rua Jangadeiros, 28 (27-3122); diàriamente, às 21h 30m; sáb., 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — **No Fado — Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVELL — Mágicos — **Adega de Évora.** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Rabelinho. **Couvert:** NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, **Irmãs Marinho** e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas, **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

JEAN-PIERRE — **Le Cirque** — Rua Barata Ribeiro. Sem consumação e couvert.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

SHOW DE SAMBA — Apresentação de cantores, passistas e ritmistas de escolas de samba. **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MÚSICA

GUIOMAR NOVAIS — **Sonata 111,** de Beethoven, Vila-Lôbos, Shumann, Chopin — **Cecília Meireles,** sábado, às 21h.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — Domingo, às 10 horas — **TV Globo.**

THEODOR KNORPP — recital de canto — Associação Artística Bally. ABI, dia 6, às 21h.

CONJUNTO ROBERTO DE REGINA — Instituto Brasil-Alemanha. **Cecília Meireles, dia 7, às 21h.**

LO SCHIAVO — de Carlos Gomes — Gracieme, Moret, Braga, Cláudia, Paiva, maestro Guerra. **Municipal,** dia 10, às 20h45m, e dia 12, às 16h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — **7h30m — 12h30m** — 18h30m — 21h30m — **sexta,** às 21 horas e domingo, **às** 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Batuque,** de Fernández.* Minueto, da **Fantasia op. 78,** de Schubert.* Côro dos Peregrinos da ópera **Tannhauser,** de Wagner.* **Estudo n.º 3** (Tristesse), de Chopin.* **Ouro e Prata,** de Lehar.* **Velho Refrão,** de Kreisler.* **Matinées Musicales,** de Britten. — 22h05m — Abertura de **Russlan e Ludmila,** de Glinka.* **Concêrto n.º 4 para Piano e Orquestra,** de Beethoven.* **Sinfonia Clássica,** de Prokofiev.

ARTES PLÁSTICAS

LOIO PÉRSIO — Pintura — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578.

MIRIAM INÊS — Xilogravuras — **Galeria Giro** — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja.

COLETIVA — Barbosa, Duarte e Miranda Alves — Gravura — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22, das 14h às 24h. Fechada às seg.-feiras.

MADALENA — Pintura — **Galeria Oca** — R. dos Jangadeiros, 14-C.

ANTÔNIO MANUEL — Desenho — **Galeria Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22h.

LUIZ AZEVEDO — **Dezon** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

LUIS CARLOS FIGUEIREDO — Pintura ingênua — **Pôrto Velho,** Praia do Arpoador, 65.

CARLOS VERGARA — Pintura, desenho e escultura — **Petite Galerie,** Praça General Osório, 53 (27-5206) — Aberta diàriamente, das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

JULIO PLAZA — Representantes espanhol na IX Bienal de São Paulo — **IBEU** — Av. Copacabana, 690/2.º.

MÁRIO DE OLIVEIRA — Desenho — **Gead** — Rua Siqueira Campos, 18A.

EILA — Tapeçaria — **Domus,** Rua Prudente de Morais, esq. com Aníbal de Mendonça, em Ipanema.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bella Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Dalamonica e Arturo Kubota. — **Galeria Mirada,** Rua Ataulfo de Paiva, 22-B. — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

ANA BELA GEIGER — Gravura. **Relêvo.** Av. Copacabana, 252.

GEORGE LUIS — Pintura — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470). — fechada aos sábados e domingos.

JEAN BOOLTE — Esculturas — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

ELVIRA DAVI e ZILLA MARS — Pintura — **Macunaíma** — Rua Araújo Pôrto Alegre, esquina de Rua México.

ANTÔNIO PACOT — Pintura — **Galeria Corredor** — Rua das Laranjeiras, 114.

DIRCEU QUINTANILHA — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, sobreloja.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Urenos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas, fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberto até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel.: 22-3169. — Horário, 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

PERGUNTE AO JOÃO

U THANT/PAULO VI

CÍCERO LOPES — Penha. — "Êste ano concedido ao Papa, o Prêmio Nehru da Índia tem seu valor correspondendo a quantos milhões de cruzeiros antigos?"

Aproximadamente 350 milhões. — Em 1966 concedido a U Thant e êste ano ao Papa Paulo VI, o Prêmio Nehru é dotado com a soma de 100 mil rupias e foi criado pelo Govêrno da Índia para recompensar uma contribuição real em favor da paz e da amizade entre os povos.

SURPRÊSA/SINFONIA

HÉLCIO TÔRRES — Vila Isabel. — "Que célebre compositor da música erudita fêz uma sinfonia especialmente composta para impedir às senhoras de seu tempo dormirem no salão?"

Foi Haydn: a **Sinfonia Surprêsa.** Tinha êle 59 anos e achava-se em Londres quando, em 1791, compôs a **Surprêsa** (Sinfonia n.º 94) especialmente para ser tocada em Londres quando o compositor foi convidado a dar concêrtos na Inglaterra —, sabendo-se que Haydn, austríaco bem-humorado, havendo notado que as damas da alta nobreza dormiam principalmente na parte final das sinfonias, lançou mão de um delicado ardil, a fim de prender o interêsse delas do comêço ao fim dos concertos —, assim nascendo a **Sinfonia Surprêsa.**

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PLÍNIO MENDES FILHO — Laranjeiras. — "Qual a perfeita definição de ASSISTÊNCIA SOCIAL, que não se acha em diversas fontes consultadas?"

Embora nem mesmo a diretoria da Associação Brasileira de Assistência Social tenha podido fornecer essa definição, o programa obteve de conhecida autoridade no assunto, o Dr. Elpídio Reis, procurador da Legião Brasileira de Assistência a seguinte definição:

"Assistência social é tôda forma de ajuda aos necessitados; é o sentido genérico de que assistência médica, judiciária, serviço social (etc.) são têrmos restritos."

E acrescenta o Dr. Elpídio Reis: "...Exemplo de entidade que pratica assistência social em geral é a Legião Brasileira de Assistência, que presta: assistência médica, profissional, judiciária e serviço social".

ZAMA/1891

JOSÉ SALES — Méier. — "No Império, qual o brasileiro que, ao receber um dia grandes homenagens, disse que desejava morrer naquele momento?"

Isso aconteceu no início da República e com César Zama. Civil por natureza e general honorário por haver participado voluntàriamente da Guerra do Paraguai, César Zama foi um dos maiores oradores do Parlamento brasileiro, sendo que, dissolvido o Congresso em 1891 pelo Marechal Deodoro da Fonseca, César Zama regressou a seu Estado natal (a Bahia), onde teve grande manifestação do povo, com os sinos das igrejas a repicarem (saudando-o) —, dizendo então César Zama: "Hoje é que eu devia morrer!"

PRAINHA

NILSON GUIMARÃES — Itaguaí. — "Prainha é cidade do Amazonas ou do Pará?"

...do Pará, sendo **Prainha** uma cidade à margem esquerda do rio Amazonas e tendo sua área com mais de 30 mil quilômetros quadrados —, baseando-se a economia de Prainha na criação de gado bovino, na indústria extrativa de madeira, borracha e peles de animais.

RATAZANA

HERMES GOMES — Taubaté. — "Denomina-se ratazana uma rata grande ou é determinado rato grande?"

Além de rata grande, ratazana é nome de mamífero roedor murídeo que emigrou da Ásia para a Europa no século XVIII, espalhando-se pelo mundo com a designação zoológica Rattus norvegicus e medindo 25 centímetros de corpo e 18 centímetros de cauda.

FABULISTAS

PALMERINDA LINS — Jardim América. — "O João quer citar 10 grandes fabulistas de todos os tempos desde a Antiguidade?"

Dez fabulistas, desde o mundo antigo: Esopo, Fedro, Bábrio, La Fontaine, Florian, Iriarte, Krilov, Pignotti, Gay e Gellert — havendo sido Esopo, como se sabe, o mais importante fabulista da Antiguidade, assim como La Fontaine o foi na nossa era.

NAVIOS-MINEIROS

MÁRIO LESSA — Campinho. — "Na marinha-de-guerra, os navios-mineiros são de quantos tipos, e quantas toneladas o navio-mineiro pròpriamente dito desloca?"

Navios-mineiros são os lança-minas, os varredores, os caça-minas e outros tipos especiais, denominando-se pròpriamente **navio-mineiro** o lança-minas, com o deslocamento variável de oitocentas a 6 000 toneladas, desde os pequenos **navios-mineiros** costeiros ao grande mineiro de alta velocidade às vêzes chamado **cruzador-mineiro** ou **fragata lança-minas,** conforme a explicação do Almirante Oscar de Souza e Almeida no seu livro **Material Flutuante,** editado pelo Clube Naval em 1966.

REFRIGERAÇÃO

EURICO ALMEIDA — Jacarepaguá — "Na Antiguidade, foram também os chineses que primeiro usaram a refrigeração?"

Sabe-se realmente que, séculos antes de Cristo, os chineses usavam o gêlo natural colhido nas superfícies dos lagos e rios congelados para armazená-lo em poços cobertos com palha e dêsse modo conservar o chá que consumiam, tendo há algum tempo pesquisado sôbre o assunto, para a Editôra Refrigeração, o engenheiro-químico Luís Jorge da Silva Melo.

AEROPORTO

CÉSAR MOURA — Brasília. — "Em Foz do Iguaçu, João, quais as medidas da faixa de pouso e da pista de pouso do nôvo aeroporto já inaugurado?"

Projetado pela Diretoria do Ministério da Aeronáutica e construído por firmas particulares, o Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, para operações permanentes de aeronaves de qualquer tipo (inclusive a jato) tem a faixa de pouso medindo 2 120 metros de comprimento por 150 de largura, e a pista-de-pouso (totalmente pavimentada em concreto asfáltico) medindo 2 000 metros de comprimento por 45 de largura —, custando as obras do nôvo aeroporto internacional 2 milhões e 746 mil cruzeiros novos.

ROCHEDO/OSSO

NILO CAMACHO — Parada de Lucas — "Nosso corpo tem osso chamado rochedo? Onde fica?"

Rochedo, em tal acepção, é o nome da parte mais dura e forte do osso temporal, na cabeça —, escrevendo sôbre essa denominação o Prof. Japyassu no seu Vocabulário de Têrmos Anatômicos o seguinte: "**Rochedo,** do francês **roche,** cúmulo de pedra muito dura, em massa ou isolada —, parte do osso temporal muito dura e muito forte que foi comparada a uma rocha granítica".

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Quem quiser pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre o que possa ter interêsse para outras pessoas. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

50 ANOS VERMELHOS

Departamento de Pesquisa

Êles viraram a História

Êles eram às dezenas nos primeiros vinte anos dêste século, quando a revolução soviética começou a mudar a História, mas pelo menos 13 permaneceram unidos por um mesmo destaque, embora separados, às vêzes, por divergências capitais. Dos sete que morreram, um — Trotsky — foi assassinado, outro executado — Béria —, e Stalin, que subiu demais, perdeu com a vida a glória que construiu. Dos seis ainda vivos, nenhum aparece hoje entre os homens do Poder.

Nenhum dêsses 13 poderia faltar na lista fundamental dos construtores do mundo socialista. E se ainda é possível discutir os méritos de cada um, não há dúvida de que o cabeça da lista ocupa hoje o lugar mais importante entre os líderes que êste século revelou.

A voz do exílio (Trotsky)

O sapato sôbre a mesa (Kruschev)

A estrêla apagada (Molotov)

Uma sombra que passou (Vorochilov)

Os anos de fogo (Stalin)

LÊNINE, a centelha rebelde

A grandeza de Lênine pode ser medida pelos têrmos iguais em que êle situou a sua luta revolucionária — em favor dos seus compatriotas e do proletariado de todo o mundo, ao mesmo tempo. Isso, com certeza, em face de duas características marcantes: uma formação nitidamente russa, iniciada em Astracã, e um sentimento universal, adquirido nos longos anos que viveu no exílio. Na verdade, êle traçou o seu caminho já em 1900, quando fundou, na Sibéria, o primeiro jornal clandestino, *Iskra (A Centelha)*. Dezessete anos mais tarde, às 23h10m do dia 16 de abril, quando chegava a Petrogrado, a fôrça dos bolcheviques já tinha a estrutura que os levaria ao poder.

Lênine ainda teve consciência de que não bastava o exemplo dos atos para um líder. Êsse inimigo da retórica deixou 37 volumes de 500 páginas cada um, teorizando o processo da nova ordem, que profetizou falando em tempos capazes de fazer os seus dias parecerem brinquedo de criança. Foi assim que êle resistiu até aos atentados, embora o segundo, cometido menos de um ano após a vitória revolucionária, lhe deixasse marcas fatais, que lhe tirariam a vida, pouco depois das seis horas da noite de 21 de janeiro de 1924, em Gorki, já consolidada a revolução que êle preparou e executou.

TROTSKY, o líder frustrado

Até hoje se discute se foi ou não Stalin quem mandou matar Trotsky no seu exílio da vila Coyocán, no México. O ex-literato Leon Davidovitch Bronstein também viveu longo tempo no exílio, como Lênine, e procurou igualar-se ao líder em prestígio e comando, dêle divergindo sucessivas vêzes. Na revolução de 1905 ficou com os mencheviques, indo após para Viena, onde fundou o *Pravda*. Em 1907 não escolhe nem os bolcheviques nem os mencheviques. E em 1917, após passagem pela França e Estados Unidos, retorna à URSS quase ao mesmo tempo que Lênine, passando a atuar na chefia revolucionária de Petrogrado.

As divergências com o líder se tornam maiores durante a assinatura do tratado de Brest-Litovsk, mas o primeiro Govêrno socialista o recruta como Comissário do Exterior. Afinal, com a subida de Stalin ao poder, Trotsky cai em desgraça: expulso do PC, é desterrado para Alma-Ata, Capital do Cazaquistão, de onde vai sucessivamente para a Turquia, a França e o México. O *trotsquismo* gira à sua volta como um movimento contra o Govêrno da União Soviética, até o dia 20 de agôsto de 1940, quando Jacques Monard van den Dresche o assassinou a golpes de picareta. Kruschev, no seu famoso relatório, não o mencionou como *imperialista*, mas como adversário do regime marxista-leninista. Por princípio ou por ambição pessoal, êle sempre combateu Moscou.

STALIN, o culto da personalidade

Sosso, Koba, David, Niyeradze, Tschiykov, Ivanovitch e Vassiliev — êsses foram os nomes de guerra de Iosif Vissarionovitch Stalin, que só teve a profissão de revolucionário, desde os 16 anos de idade, ao ser expulso do seminário de Tiflis, na Geórgia, sua terra. Endeusado nos últimos anos de vida como gênio e sábio, o culto da sua personalidade foi revisto depois de 1953, quando morreu responsabilizado por graves deformações na aplicação dos princípios socialistas na URSS. Ficaram famosos os processos de agôsto de 1936, janeiro de 37 e março de 38, em que puniu os adversários a ferro e fogo, aos milhares. Em compensação, foram os seus planos qüinqüenais que orientaram o país para a industrialização socialista e a coletivização agrícola.

Na II Grande Guerra criou-se o seu prestígio de grande comandante, que Stalin usou em três conferências fundamentais para o mundo moderno — Ialta, Potsdam e Teerã —. Depois da guerra, seu nome foi usado como porta-bandeira do pacifismo, até 1956, quando o Govêrno soviético começou a reabilitar centenas de personalidades que êle tinha proscrito inclusive com a morte. Nenhum dirigente soviético, desde Lênine, teve mais poder do que Stalin, e isto influiu na revisão do culto, que durou pouco mais do que a sua vida.

BÉRIA, a idade do terror

Três ou quatro linhas publicadas no *Pravda*, dia 10 de julho de 1953, informavam que Lavrenti Béria, ocupante da Pasta do Interior, tinha sido prêso; êle seria julgado secretamente e condenado à pena capital, executado em dezembro. O homem todo-poderoso da Tcheca, antecessora da GPU, a temível polícia política, caía pouco após a morte de Stalin, de quem fôra o braço direito e a quem sonhava suceder.

Georgiano como Stalin, arquiteto, revolucionário desde a juventude, Béria teve uma carreira discreta apenas na publicidade. Desde 1920 trabalhou no Serviço Secreto, primeiro no Azerbaidjão, depois na Geórgia, ocupou postos secundários até chegar a Vice-Ministro do Interior da URSS e ganhou de Stalin, após a guerra, o título de Marechal. Nos últimos anos de vida do chefe, a quem ajudou a executar os famosos expurgos, tornou-se seu intermediário junto à alta direção do PC e do Estado, manipulando à vontade o seu desejo. Mas, por ironia, morto Stalin, coube a Béria apresentar o nome de Malenkov ante o Presidium do Soviete Supremo para exercer o cargo de Presidente do Conselho de Ministros da URSS. E nem mesmo conquistando sob o nôvo Govêrno a Pasta do Interior, isto é, a polícia que tão bem conhecia, livrou-se do fim que Kruschev resumiu chamando-o de "inimigo feroz do PC".

SVERDLOV, a imagem do jovem

Iakov Mikailovitch Sverdlov foi o único da velha guarda soviética que não viu o sucesso da Revolução: morreu em março de 1919, com 34 anos, pouco após a tomada do Poder, com uma relação tão extensa de prisões e deportações como a dos principais líderes bolcheviques, e deixando tanta fama de organizador que, para substituí-lo em seu pôsto de direção no PC, tiveram que montar todo um esquema.

Amigo de Gorki em Nijni-Novgorod, em 1901 êle já se filiara ao Comitê local do Partido Social Democrata Operário da Rússia, época em que tomou conhecimento do *Iskra*, que distribuía junto com volantes e outros materiais de propaganda. A partir do ano seguinte começa a freqüentar as prisões, até que a direção do Partido resolve destacá-lo para lugares diferentes. Mesmo assim as deportações se sucedem. Numa delas, Sverdlov, prêso, consegue ler *O Capital*, admitido em sua cela porque os policiais pensaram tratar-se de um livro de comércio. Afinal, torna-se partidário dos bolcheviques, em 1912. Com a revolução, sua fama de organizador era definitiva: no dia 21 de novembro de 1917 assumiu a Presidência do Comitê Central Executivo dos Sovietes, pôsto que corresponde ao de Presidente da República em regime parlamentarista. As primeiras palavras de Lênine na abertura do VIII Congresso do seu Partido elogiam Sverdlov como "o tipo acabado do revolucionário profissional."

KALININ, o homem simples

Durante 27 anos — de 1919 a 1946 —, o Presidente da URSS foi um velho líder bolchevista, a respeito do qual nenhuma notícia mais extensa se furtava ao tom de simpatia, pela extrema simplicidade com que êle sempre viveu. Hoje, sua terra natal tem o nome de Kalininskaia, e a sua memória de revolucionário ficou ligada à do jovem humilde que, sem ter feito maiores estudos, deixou obras sôbre a construção socialista e sôbre a educação comunista. Êle estêve na linha de frente desde a revolução de 1905-07; em 1908 transferiu-se para Moscou; em 1912 participou da Conferência dos Bolcheviques, em Praga. Prêso e deportado várias vêzes, em 17 estêve à frente de operários e soldados em Petrogrado. Em março de 19, por proposta de Lênine, foi eleito Presidente do Comitê Central Executivo dos Sovietes, em substituição a Sverdlov, que morrera. Em 22, com a unificação das repúblicas soviéticas, passou a exercer as mesmas funções no âmbito de tôda a URSS.

Sua obra mais conhecida, com dezenas de traduções, é *A Educação Comunista*, em que Kalinin não se revela um pensador complicado e brilhante, alinhando imagens simples em linguagem despretensiosa, refletindo mais experiência de um homem vivido do que profundidade intelectual. É por isso, certamente, que tinha um ponto em comum com os revolucionários da primeira hora: a capacidade de comunicação com as massas.

MOLOTOV, a política externa

Quando começou a revolução democrático-burguesa de 1917, Lênine e Trotsky estavam no estrangeiro, Stalin e Sverdlov na Sibéria: o comando do *bureau* russo do Comitê Central do Partido Bolchevique em Petrogrado tinha o comando de um jovem de 27 anos, Viatcheslav Mikailovitch Skriabin, que já havia adotado o nome de Molotov, tirado de uma palavra cujo significado é martelo. Desde 1906, com 16 anos, êle já era revolucionário — tinha sido, inclusive, secretário do *Pravda* —, e desde 1918 ocupou postos de destaque. Em maio de 39, coube-lhe assinar o Pacto Germano-Soviético. Participou com Stalin das Conferências de Teerã, Ialta e Potsdam. Em março de 46 era Vice-Presidente do Conselho de Ministros e Ministro do Exterior. Em março de 53, morto Stalin, voltou ao pôsto de Ministro do Exterior, que transmitiu depois a Chepilov. Também foi várias vêzes membro do Comitê Central do PC e membro do Presidium.

Aos poucos sua estrêla perdeu o brilho: designaram-no para funções menores, e hoje êle já não aparece entre os grandes, nas ocasiões solenes. Mas, da velha guarda, é dos poucos que continuam vivos sem terem caído em desgraça.

VOROCHILOV, o velho Presidente

A mais recente aparição em público de Vorochilov foi em março dêste ano, comparecendo para votar, com dois acompanhantes que o amparavam. Já passado dos oitenta anos, o velho marechal soviético era uma sombra do homem que chegou a chefe do Exército e ocupou durante sete anos, quando já tinha feito 72 anos, a Presidência da República. Sua nomeação para êste cargo ocorreu logo após a morte de Stalin, na reforma governamental, e sua presença na política também é resultante do passado revolucionário, iniciado em 1896.

Em 1917, quando explodiu a revolução, Vorochilov foi chamado a Petrogrado, onde já estava Molotov. Após a revolução, participou na organização do Exército Vermelho e da Tcheca. Depois da guerra civil ganhou um pôsto de comando, e em 1924 o comando do distrito militar de Moscou. Em 21 era membro da chefia do PC; em 25, Comissário do Povo para os assuntos da guerra; de 34 a 40 foi Ministro da Defesa; estêve com Jdanov em Leningrado; acompanhou Stalin a Teerã. Segundo o relatório de Kruschev, os dias da perseguição stalinista foram duros para Vorochilov, que teve até um aparelho especial instalado em casa, pois o acusavam de "agente do serviço de espionagem inglês." No entanto, o velho revolucionário nunca falou nada contra Stalin, nem mesmo no auge da revisão.

JDANOV, o homem de Leningrado

Os dois anos de duração da batalha de Leningrado revelaram ao mundo a personalidade de André Alexandrovitch Jdanov, comandante da fortaleza sitiada. Só após a guerra, porém, em 1946, êle conquistou notoriedade internacional, com sua participação nos debates da URSS sôbre literatura, arte, filosofia e ciências: foi o primeiro crítico dos intelectuais, exigindo uma produção que, pelo seu conteúdo ideológico, se tornasse "mais digna do povo soviético." Além disso, em setembro de 47, Jdanov concentrava de nôvo a atenção do mundo, na reunião dos PC da França, Itália e países socialistas da Europa, em Varsóvia, proclamando que o mundo se dividira em dois campos, "de um lado, o campo imperialista e antidemocrático, e de outro, o campo antiimperialista e democrático". Um ano depois, em 1948, o seu nome voltava às manchetes com a notícia da sua morte, aos 52 anos de idade.

Apesar de ser dos mais jovens dirigentes do PC na época em que morreu, Jdanov era um dos mais antigos militantes. Em 1915, com 19 anos, ingressava nas fileiras bolcheviques, conhecendo Lênine através do *Pravda*, de que também foi colaborador. Sua carreira política aumentou de ritmo a partir de 1935, quando entrou para o Presidium do Comitê Executivo da Internacional Comunista. Ainda hoje é um dos nomes de grande notoriedade na URSS.

MALENKOV, uma estrêla apagada

Êle era um adolescente de 15 anos quando a revolução começou, mas desde abril de 1920 servia ao nôvo regime. Chegou a Presidente do Conselho de Ministros, de 1953 a 55. E isto não impediu que sua estrêla parasse de brilhar muito ràpidamente, sob o govêrno Kruschev, quando lhe deram um pôsto secundário — nunca mais se ouviu falar de Gheorghi Maximilianovitch Malenkov. Antes de ceder a presidência do Conselho de Ministros a Bulganin, Malenkov se autocriticou, dizendo que não era especialista em questões de agricultura, e êsse problema estava na ordem do dia na URSS, interessada no desenvolvimento da indústria leve.

Desde dezembro de 37, nas primeiras eleições para o Soviete Supremo, êle fôra eleito e invàriavelmente reeleito, mas a esfera das atividades partidárias, e não a parlamentar, é que o revelou. Também teve atuação destacada durante a guerra — Leningrado, Moscou, a frente do Volga, a antiga Stalingrado (hoje Volgogrado) e a frente do Don —, recebendo as mais altas condecorações do país. Até que, em outubro de 52, coube a êle, e não a Stalin, apresentar o informe de balanço das atividades do Comitê Central do PC, no XIX Congresso. Isto significava que o segundo homem já não era Molotov, e sim Malenkov, observação que se tornava justa, poucos meses depois, com a morte de Stalin.

BULGANIN, o progresso civil

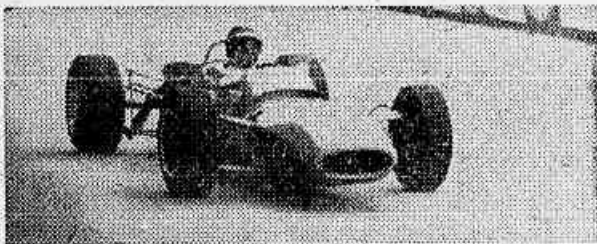
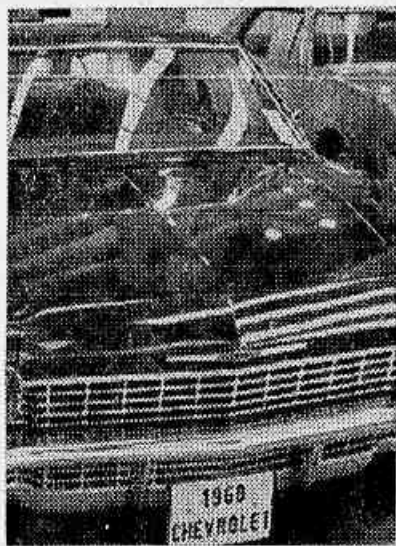
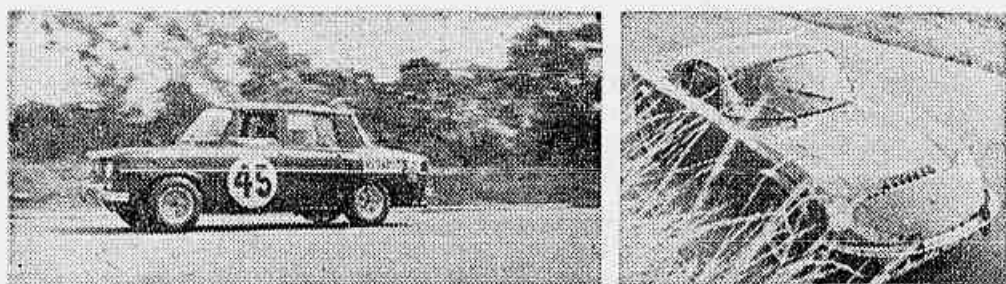
Chefe do Govêrno soviético, Marechal do Exército, Deputado ao Soviete Supremo da URSS, membro do Comitê Central e do Presidium do PC — Bulganin atingiu com êstes postos o ponto mais alto da sua carreira, que só se tornou realmente vitoriosa com a morte de Stalin e a subida de Kruschev, embora também êle tivesse ingressado nas fileiras bolcheviques em 1917, subindo aos poucos na hierarquia soviética.

Incluído, hoje, entre os nomes da jovem guarda, e mesmo já tendo passado para o segundo plano, ainda é uma figura de destaque pelo prestígio que conquistou como administrador. Coube a êle remodelar Moscou, nos seis anos em que presidiu o Soviete da Capital, planejando e organizando a construção do metrô mais luxuoso do mundo. O fato de ter substituído Stalin como Ministro da Defesa, em 46, colocou-o em evidência, inclusive internacionalmente, evidência que aumentou com a sua promoção a marechal. Em 1950, no aniversário da Revolução, foi êle o escolhido para representar os dirigentes soviéticos como orador na solenidade do Teatro Bolchoi.

Há ainda um destaque especial: nos funerais de Stalin, os discursos foram feitos por Malenkov, Béria e Molotov. Bulganin não falou, apesar do seu destaque: ficou em silêncio, como Kruschev.

KRUSCHEV, a verdade no papel

Nikita Kruschev talvez não tivesse conquistado tanta importância, mesmo chegando a Secretário-Geral do PC soviético, se não surgisse no XX Congresso, o primeiro após a morte de Stalin, com o famoso relatório especial que derrubou o culto à personalidade, eliminou a burocracia aterrorizada com os chefes e abriu, depois de tantos anos, a porta para o pensamento criador na União Soviética. Há quem prefira vê-lo, em 1960, na Assembléia-Geral da ONU, batendo com o sapato sôbre a mesa, ou tirando o paletó, na Índia, para disputar com um camponês o manejo de uma ceifadeira.

A figura atarracada e calva de Kruschev — também reduzida, hoje, a um segundo plano modestíssimo —, o ucraniano, está vinculada há 49 anos ao PC da URSS, embora apenas desde 47 êle tenha começado a subir realmente. De qualquer maneira, é o informe especial — cuja autoria costuma ser discutida, em face das boas relações que Nikita manteve com Stalin, durante tôda a vida dêste — que importa na sua passagem pela cena soviética. Nêle, reafirmou que a construção do socialismo pode ser feita por diferentes caminhos, justificando a tese do PC iugoslavo, que Stalin não aceitava, restabeleceu o princípio de que a revolução pode ser feita por caminhos pacíficos e proclamou que as guerras imperialistas, atualmente, não são inevitáveis.

caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1967

Salão de Tóquio tem 222 modelos

Tóquio (UPI-JB) — A indústria automobilística japonêsa apresentou 222 novos modelos de carros, em que o luxo se alia à segurança, no 14.º Salão de Automóveis de Tóquio.

O Salão inaugura-se, oficialmente, amanhã, mas, houve uma exibição especial dos carros para os jornalistas, com apresentadoras tão elegantes quanto os carros que promoviam.

Um dos carros de luxo era o Century, produzido pela fábrica Toyota. Custa 7 444 dólares. Os fabricantes salientam que carros grandes como êsse são necessários "na era das auto-estradas".

Mas os carros de 1 000cc, que são mais baratos, também atrairão a atenção do público, como aconteceu nos Salões passados.

O Datsun 2 000 obteve muita popularidade entre os primeiros visitantes. É um pequeno carro de passageiros, elegante, que pode ser comprado com um motor de oito, seis ou quatro cilindros. Como equipamento opcional é oferecida uma transmissão automática Borg-Warner, para três velocidades. É produzido pela Nissan Motor Company.

Também em exposição estavam os motores rotativos Mazda RX83 e os carros de passageiros com motores rotativos RX87.

Os pequenos carros de passageiros, que fizeram do Japão o 3.º produtor de carros do mundo, apresentam-se mais espaçosos.

Nesta classe, a série Honda N 360, produzida pela Honda Motor Company, que também exibiu suas famosas motocicletas, é a mais popular.

Os fabricantes declararam que os novos dispositivos de segurança atendem aos padrões de segurança americanos, que entrarão em vigor em janeiro próximo.

A exibição da Honda, além de modelos de mini-saias, apresentou filmes de seus novos modelos para as corridas do Grand Prix.

Também foram expostos dezenas de novos modelos de caminhões.

Os caminhões japonêses são muito vendidos em tôda a Ásia. Havia também ônibus, microônibus, motocicletas, motonetas e peças.

O Salão se realiza nos Fairgrounds de Harumi, 23, perto do Centro da Cidade.

O Toyota e o Datsun são os carros estrangeiros mais vendidos nos Estados Unidos, depois do Volkswagen e do Opel, superando, entre outros, o Volvo, o MG, o Triumph, o Renault, o Fiat e o Mercedez-Benz. Uma pesquisa demonstrou que, em agôsto, havia 4 326 Toyotas e 3 866 Datsuns registrados nos Estados Unidos. O Volkswagen está bem na frente, com 47 234, seguido pelo Opel, com 5 783.

A Nissan, que fabrica o Datsun, encampou a Prince Motors do Japão em agôsto de 1966, reforçando, assim, sua posição como um dos importantes exportadores do país.

Sua produção total, no ano passado, foi 517 403 unidades e sua meta para êste ano é de 753 300 unidades.

Além da Nissan e da Toyota, participam da exibição a Isuzu Motors, Indústrias Pesadas Fujit, Daimatsu Kogyo, Suzuki Motors, Honda Motor Company, Indústrias Pesadas Mitsubishi e a Toyo Mogi.

O Salão de Londres

Entre as grandes atrações apresentadas no Salão de Londres, encerrado no dia 28 do mês passado, figurou êste DBS, fabricado pela Aston Martin Car Company e que vem fazendo sucesso no mercado europeu. Em seu stand, o DBS ganhou ainda mais beleza com a presença de Marie Hardie, que com sua túnica de mink branco cobrindo uma minibermuda, encantava a todos, fornecendo informações pormenorizadas sôbre o DBS. O Salão de Londres agradou em cheio e teve, êste ano, a maior afluência de público desde a sua criação. *(Página 4)*

Willys tem nova diretoria

Página 2

Salão de Turim inaugura-se hoje

Apresentando todos os últimos lançamentos da indústria automobilística mundial, será solenemente inaugurado, hoje, o Salão Internacional de Turim. A Fiat, que vem se impondo no mercado, inclusive nos países da Cortina de Ferro, estará presente com tôda a sua famosa linha. Em outra edição do nosso Caderno *estaremos apresentando ampla cobertura dêsse Salão.*

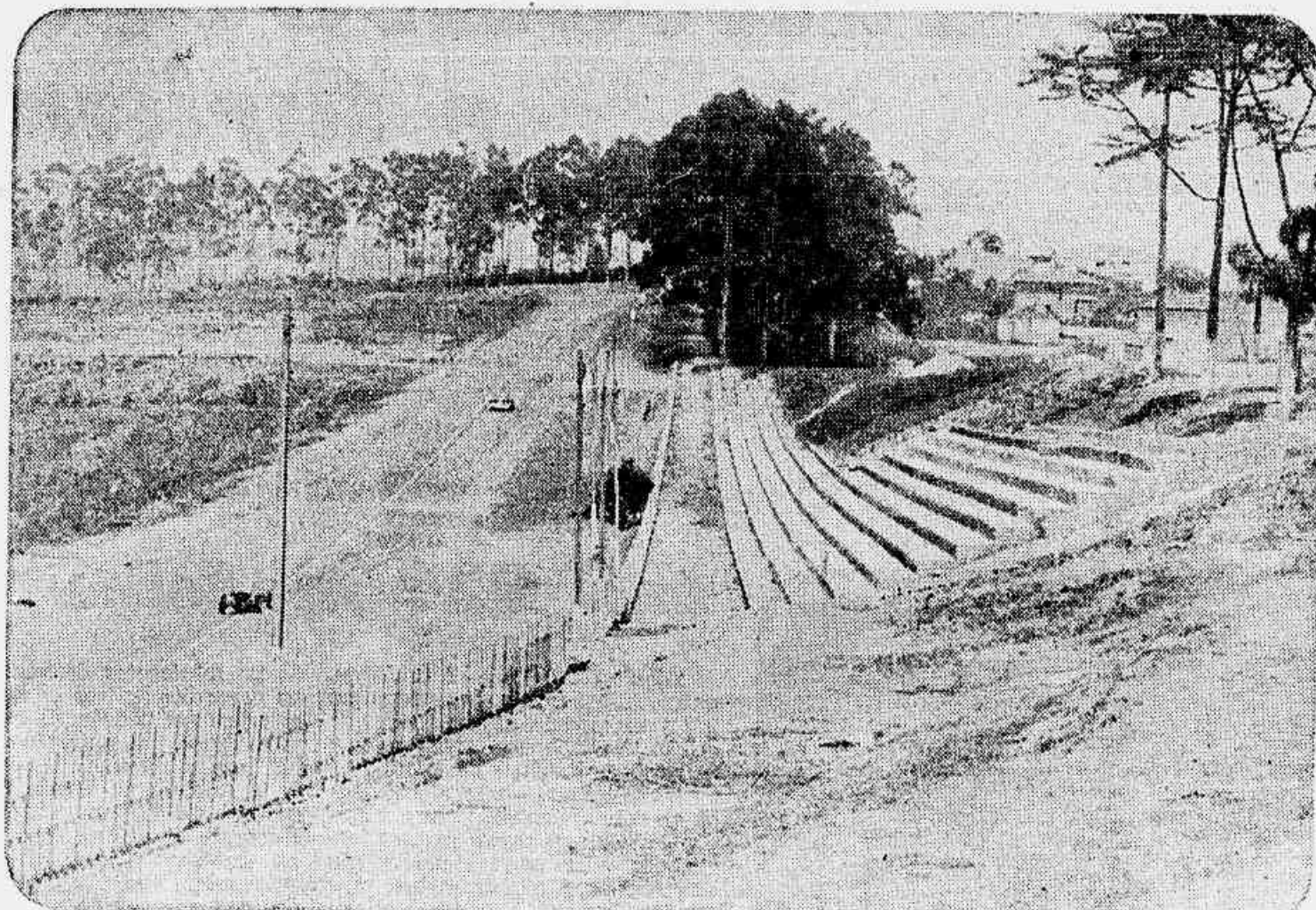
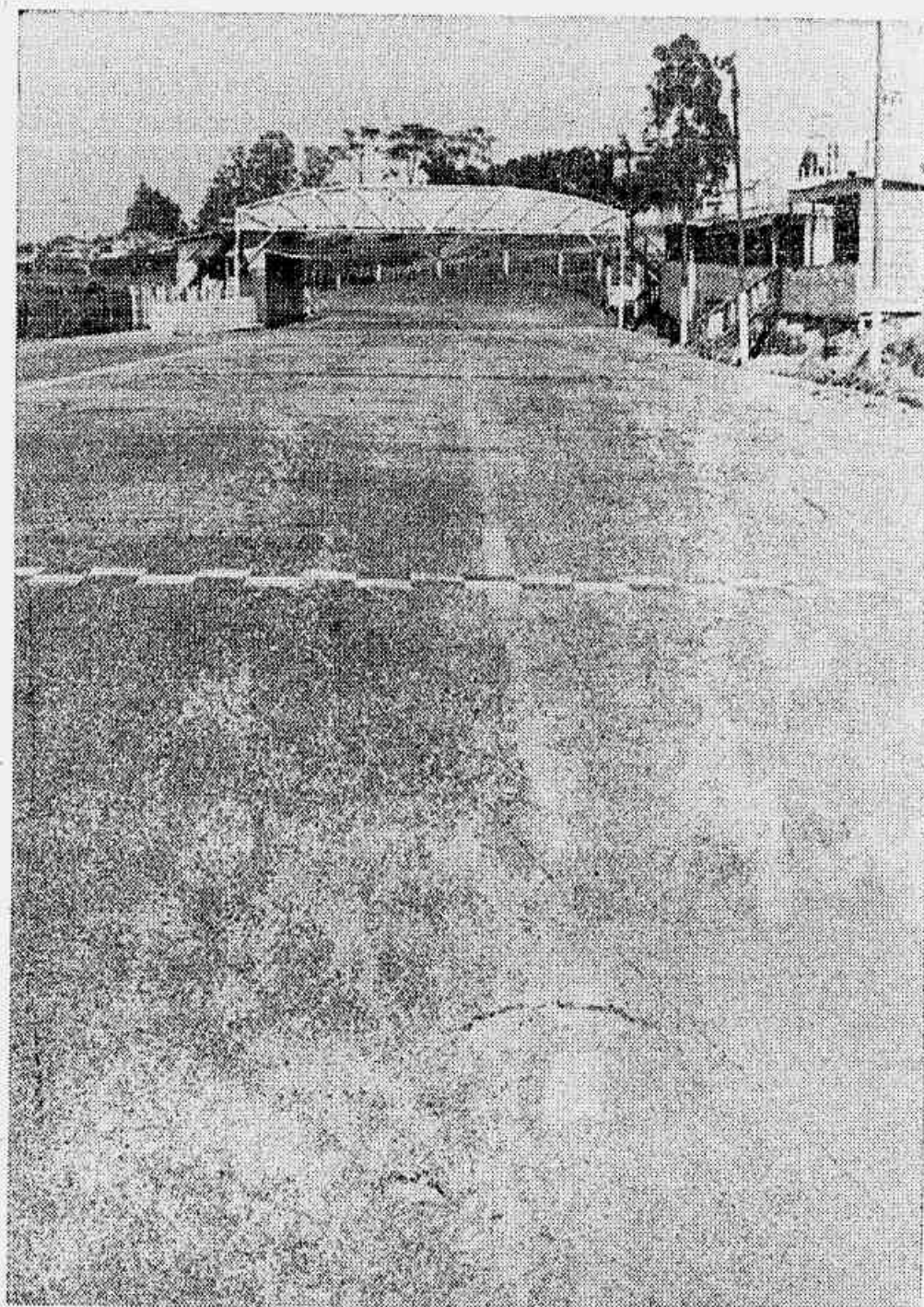
GRUPO 5 CORRE DOMINGO NA BARRA

Página 3

Turismo hoje é no Guaíba

As águas de quatro rios — Caí, Gravataí, Sinos e Jacuí — se unem para formar o Guaíba, que ninguém sabe se é lagoa ou rio, mas cuja importância na história, economia e turismo do Rio Grande do Sul é descrita, hoje, nas páginas 5 e 6, onde estão também as últimas novidades *em matéria de camping e uma série de informações e reportagens úteis para quem gosta de viajar.*

Interlagos desta vez vai: as obras estão andando depressa

FOTOS DE WILSON SANTOS

Ao longo de tôda a pista o abandono é geral

Há verdadeiras crateras na pista

São Paulo (Sucursal) — Depois de quase 30 anos de total abandono, o Autódromo de Interlagos deverá ter sua merecida reforma e passará a se constituir, verdadeiramente, num autodromo de categoria internacional.

O Prefeito Faria Lima já aprovou a execução do Plano Pilôto para a construção do Parque Municipal de Interlagos e as obras já estão sendo atacadas.

A necessidade de reformar o Autódromo de Interlagos é bastante antiga. Sempre, às vésperas de eleições para a Prefeitura, as promessas apareciam. Passado o tempo, tudo voltava ao normal e nada de positivo era feito.

ESPERANÇA VIVA

O curioso é que o único Prefeito que nada prometeu deverá ser o realizador da obra, ou, pelo menos, seu planejador. Não é só a pista que está em péssimo estado — tudo se mostra abandonado. O público não pode assistir bem às corridas, pois não há sequer boas acomodações. Isto foi sentido no recente 500 Quilômetros.

Interlagos é uma das mais belas pistas, em traçado, de todo o mundo, segundo os próprios volantes estrangeiros que lá correram.

Mas só o traçado pode parecer bonito, pois o piso e acomodações para pilotos e público não existem. E no sentido técnico, o Autódromo de Interlagos não existe, nem para pilotos nem para os assistentes.

O que o automobilismo paulista espera é o aparecimento da verba proposta de NCr$ 13 mil e que ela não suma de um momento para o outro.

O mais difícil está feito: o Plano Pilôto. O resto só depende de boa vontade e de um pouco de esfôrço por parte das autoridades, para que a esperança dos corredores nacionais se concretizem — uma pista digna, onde possam correr — e o público ganhe um parque, um local de turismo.

A etapa inicial do Plano-Pilôto, em sua primeira fase, é a seguinte:

A — Acessos

1 — Análise do sistema viário de acesso ao Autódromo;
2 — Determinação das diretrizes do sistema viário, de acôrdo com os estudos do Plano-Diretor de Santo Amaro (com elaboração);
3 — Determinação dos acessos internos do Autódromo;
4 — Localização das áreas de estacionamento externas e internas;
5 — Localização das paradas de coletivos e táxis;
6 — Análise da fluidez do tráfego;
7 — Determinação de um sistema viário interno de serviço e de público.

B — Pista

1 — Levantamento topográfico rigorosamente exato do traçado atual da pista.
2 — Análise das curvaturas *e relevés;*
3 — Verificação das condições técnicas do leito;
4 — Determinação de um nôvo traçado, tendo em vista: a) possibilitar a continuidade de funcionamento do Autódromo; b) permitir um percurso mais veloz; c) manter as características de interêsse da pista atual; d) fixar condições técnicas para a realização de vários tipos de competições.

C — Setor de Competições

Determinação de um programa máximo destinado à fixação de dados relativos a:
1 — Boxes de abastecimento: localização e quantidade;
2 — Cabina de cronometragem, postos de contrôle etc...;
3 — Serviço médico de urgência;
4 — Sinalização e quadros de aviso, alto-falante, música, circuito fechado de TV etc...;
5 — Serviço de bombeiros;
6 — Acomodações para mecânicos, técnicos e auxiliares;
7 — Acomodações para a imprensa, rádio e TV;
8 — Acomodações para autoridades;

D — Setor de Público

Determinação de um programa máximo destinado à fixação de dados relativos a:
1 — Arquibancadas: localização, quantidade e tipo;
2 — Áreas livres para espectadores, a pé ou motorizados;
3 — Locais para bares, restaurantes, toalete e outras acomodações;
4 — Tribunas especiais para autoridades, hóspedes e imprensa.

E — Administração

Determinação de um programa máximo destinado à fixação de dados relativos a:
1 — Bilheterias e portões: localização e quantidade;
2 — Cêrca e fechamento do Autodromo;
3 — Escritório de administração;
4 — Oficinas de manutenção — garagens etc;
5 — Residência para administrar, alojamento para guardas etc...;

F — Conjunto Turístico e Recreativo

Determinação de um programa máximo destinado à fixação de dados relativos a:
1 — Ajardinamento e tratamento paisagístico;
2 — Parques infantis;
3 — Lago com barcos, ringues de patinação autorama;
4 — Restaurantes, bares, recantos para piqueniques;
5 — Hotel turístico [illegible] nacionais e internacionais;

G — Promoções

Determinação de um programa máximo destinado à fixação de dados relativos a:
1 — Local destinado a promoções, festivais, exposições e manifestações ligadas ao esporte automobilístico e à indústria;
2 — Lojas para venda de acessórios e outros comércios;
3 — Bancos, agências de correios e telégrafos, telex etc.;

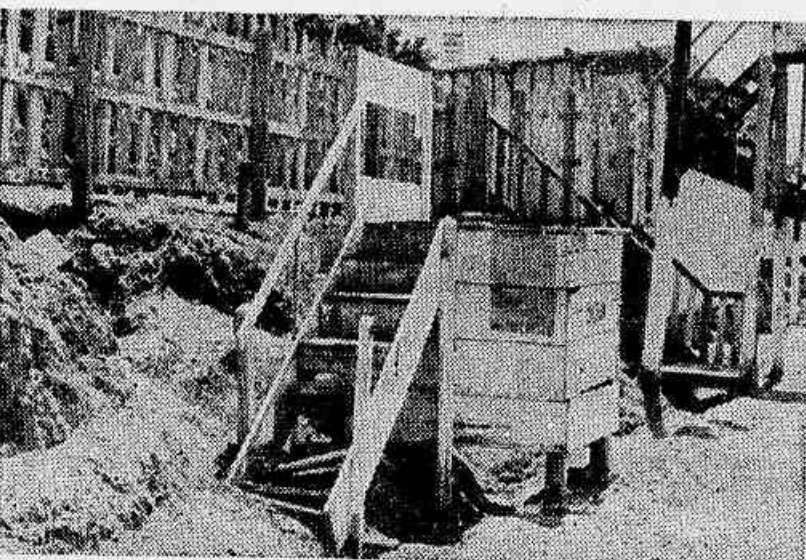
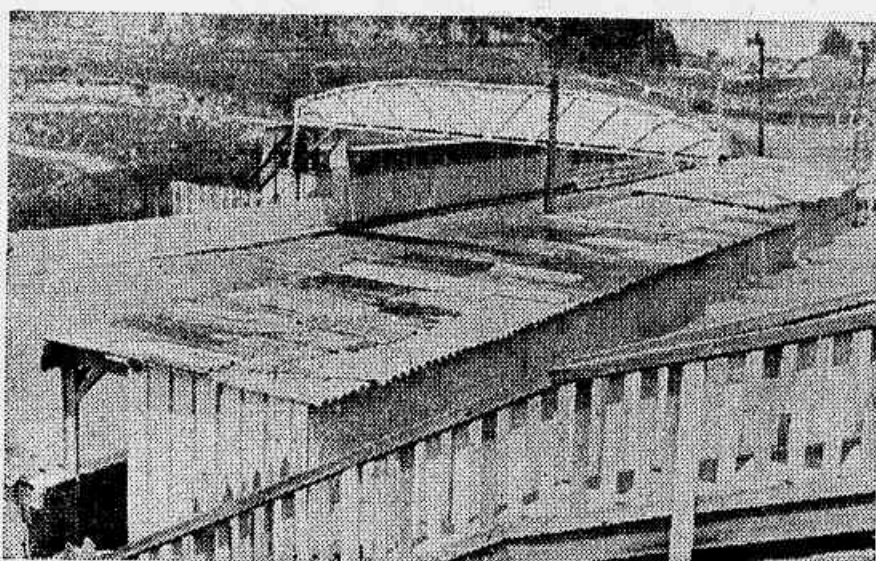
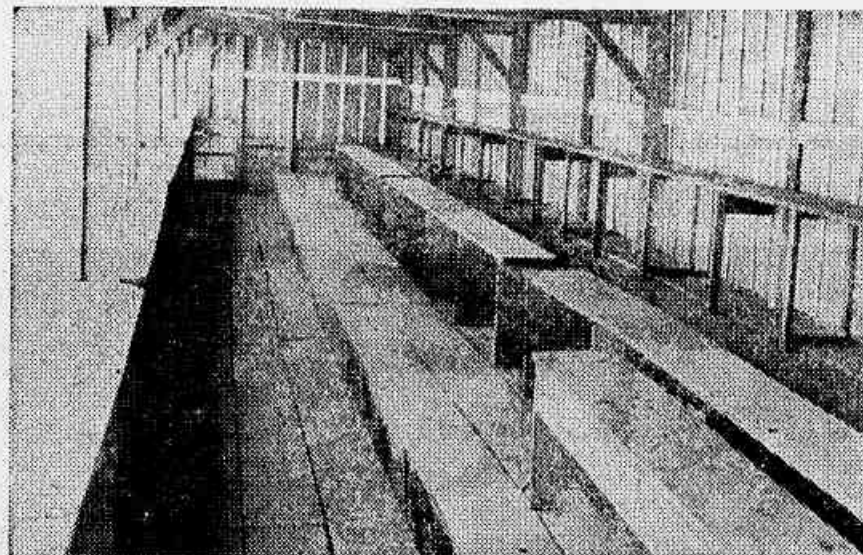
H — Conjunto Cultural

Determinação de um programa máximo destinado à fixação de dados relativos a:
1 — Museu do Automóvel;
2 — Escola de aperfeiçoamento de técnicos e volantes;
3 — Auditório ao ar livre;
4 — Sala de conferências, cinema e reuniões.

I — Kartismo e outras atividades esportivas

1 — Determinação de um programa máximo destinado à fixação de uma pista para *kart*, localização da pista e serviços anexos;
2 — Verificação da possibilidade de realizar outras atividades esportivas, quer ciclismo, aeromodelismo etc.;

A etapa inicial do anteprojeto, em sua segunda fase, é a seguinte:

A — Representação gráfica de todos os elementos contidos no Plano-Pilôto, compreendendo plantas gerais da área, plantas, cortes, elevações, tôdas as construções projetadas;
B — Maqueta geral;
C — Álbum impresso contendo a parte gráfica e o relativo;
D — Programação das prioridades para a execução das obras;
E — Avalinção de custos estimativos.

Tudo em Interlagos está destruído e precisando ser substituído

A cobertura das arquibancadas é feita de cacos de telhas

O madeirame das arquibancadas está caindo de podre

Eleita ontem, a nova diretoria da Willys

A Willys Overland do Brasil anunciou ontem, a eleição do Sr. Eugene Knutson para seu Diretor-Presidente. Cinco outros diretores foram reeleitos e dois novos nomes foram incluídos na nova diretoria.

Essa notícia foi divulgada imediatamente após a assembléia-geral de acionistas da Willys, realizada ontem no Rio de Janeiro.

Para a diretoria da Willys, após a eleição do diretor-presidente, foram reeleitos os seguintes nomes: William Max Pearce (Diretor-Gerente), Frank Erdman, Lloyd Keith Covelle Jr., Lawrence W. Wyman Jr. e Euclides Aranha Neto.

Os dois novos diretores eleitos são os Srs. John C. Goulden e João Paulo Dias.

Após a assembléia, foi esclarecido que o nôvo Diretor-Presidente da Willys, Sr. Eugene Knutson, será, também, o principal executivo da Ford Motor do Brasil.

O Sr. Knutson trabalha há 19 anos na Ford, onde sempre exerceu cargos de alto nível executivo. Recentemente ocupava a posição de Diretor de Vendas e de Linhas de Montagem da Ford e emprêsas associadas em onze países da Europa.

O Sr. Knutson disse que será iniciado, imediatamente, um programa que coordenará atividades da Willys Overland do Brasil S. A. e da Ford Motor do Brasil, a fim de aproximar as companhias e de aperfeiçoar as operações, o que virá beneficiar os consumidores brasileiros.

O Sr. Knutson, também confirmou que tanto a Ford como a Willys, continuarão operando separadamente, e que todos os atuais veículos continuarão sendo produzidos normalmente.

As duas companhias continuarão trabalhando com suas respectivas rêdes de revendedores, e haverá uma união das fôrças em várias áreas de trabalho, preservando-se, no entanto, as diferenças legais, industriais e comerciais entre as duas grandes indústrias.

Max Pearce, Diretor-Gerente da Willys Overland do Brasil, é figura bastante conhecida nos meios automobilísticos brasileiros, tendo dirigido as operações da Willys por muitos anos.

Frank Erdman — que dirigia o Planejamento da Willys — será responsável pela manufatura.

L. K. Covelle também continuará na diretoria, e supervisionará as operações de vendas.

Wyman igualmente continuará na diretoria assumindo importantes funções executivas na direção da companhia.

O Sr. Euclides Aranha permanecerá prestando serviços à Willys, mantendo suas funções atuais.

John C. Goulden, nôvo Diretor da Willys, continuará a exercer as funções de Gerente-Geral da Ford Motor do Brasil. O Sr. Paulo Dias será o responsável pela Divisão de Compras, cargo que anteriormente exercia na Ford.

Para o Conselho Consultivo foi reeleito Presidente o Sr. Teodoro Quartim Barbosa, que ocupa êsse cargo há vários anos. O Sr. Quartim Barbosa é Presidente do Banco de Comércio e Indústria de São Paulo S|A e um dos mais importantes homens de negócio do País. Para a Vice-Presidência foi eleito o Sr. Lucas Nogueira Garcez e como membros do Conselho Consultivo os Srs.: Irineu Bornhausen, Fernando Meneses de Góis, Volmar Carneiro da Cunha, Hans Horch, Sílvio Bueno Vidigal, Severo Fagundes Gomes, Paulo Quartim Barbosa e Sérgio Melão.

Na mesma assembléia foram eleitos para o Conselho Fiscal os Srs. Eudoro Libânio Vilela, José Luís de Freitas Vale, Tomás Gilbert Sidnei Sumner, Fábio Tirso Fulvio Signorini e Luís Simões, e como suplentes os Srs.: Francisco Finamore, Luís Felipe Índio da Costa, Frank Alexander Ford, Ronald Hugh Rogers e Antônio Manoel Siqueira Cavalcânti.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Assim é o conjunto de direção do seu carro

Do perfeito funcionamento do conjunto de direção do seu automóvel depende, diretamente, a sua vida durante as pequenas ou grandes viagens, principalmente nas altas velocidades.

O conjunto de direção não tem nada de complicado. É composto de quatro partes: volante, coluna de direção e suporte, caixa de direção e trapézio articulado, formado pelo braço de articulação, semi-eixos e barra de direção.

O volante todo mundo conhece.

A coluna de direção, também, todos conhecem, mas tenho a certeza de que muitos não conseguirão lembrar-se dela só pelo nome. A coluna de direção é aquela barra comprida que sai do volante e entra pelo chão do carro, entre os pedais de embreagem e freio (nos carros mecânicos) e um pouco acima dêles.

A coluna de direção tem na sua extremidade superior o volante e na inferior um parafuso sem-fim.

Ligada a êste parafuso sem-fim funciona uma engrenagem fixa a um eixo que tem prêso na extremidade um braço de comando.

Êste braço de comando, como o próprio nome está dizendo, comanda um trapézio articulado que transmite o movimento direcional às rodas dianteiras.

O parafuso sem-fim e a engrenagem fixa estão localizados no interior da caixa de direção que é hermèticamente fechada e está cheia de óleo tipo especial. Tôdas as vêzes que você mandar lubrificar o carro, verifique se êsse óleo está no nível. Em caso negativo mande completar, pois de outro modo você estará arriscado a destruir a engrenagem e o parafuso sem-fim por falta de lubrificação.

O funcionamento é facílimo de compreender mesmo com uma ligeira explicação.

Preste atenção.

Se você gira o volante no sentido dos ponteiros do relógio, a coluna de direção descreve um movimento rotativo sôbre ela mesma. O parafuso sem-fim ligado a ela executa êsse mesmo movimento.

A engrenagem que está diretamente ligada ao parafuso sem-fim segue também o movimento e aciona o braço de comando, deslocando o trapézio articulado que por sua vez faz girar as rodas no mesmo sentido em que se movimenta o volante.

É o funcionamento dêsse conjunto — dos mais fáceis por sinal — que permite que você possa fazer curvas com o seu automóvel.

Grupo 5 vai correr domingo

Uma prova destinada exclusivamente ao Grupo V, organizada pelos próprios pilotos e com a assistência técnica da Federação Carioca de Automobilismo, será realizada, domingo, no Autódromo do Rio, quando estarão competindo os maiores nomes da categoria no automobilismo carioca.

A Prova Waldyr Figueiredo será em homenagem ao Editor do **Caderno de Automóveis** e terá início às 10 horas, constando de duas baterias de uma hora, com a primeira largada do tipo Indianápolis e a segunda, com os carros parados, observando-se as posições de chegada, da primeira bateria.

PILOTOS ORGANIZAM

Os próprio pilotos, tendo à frente o bicampeão carioca do Grupo V, Renato Malcotti, que estará presente com o DKW n.º 19, organizaram a corrida e se encarregarão, inclusive, das distribuições dos prêmios, que atingirão 70% da renda bruta apurada, ficando a assistência técnica a cargo da Federação Carioca de Automobilismo.

O Editor do **Caderno de Automóveis** do JB dará a largada da primeira bateria de um Protótipo Alfa Romeo com carroçaria Malzoni, enquanto a saída para a segunda bateria será dada com os carros parados, de acôrdo com a ordem de colocação na primeira etapa.

PRINCIPAIS CONCORRENTES

Entre os principais pilôtos que estarão competindo na prova destacam-se Renato Malcotti, bicampeão carioca do Grupo V, com o DKW 19, que correrá em dupla com Fábio Crespi, Mário Olivetti, com FNM 2 000, Dr. Jivago, com Simca, Carlos Sá Mota, com DKW, Carlos Bravo, com FNM 2 000, Lair Carvalho, com 1093, e Fernando Feiticeiro também com Renault 1093.

Vela é que diz como está motor

As velas do automóvel funcionam no calor de uma câmara de combustão, por muitos milhares de quilômetros, e estão sujeitas a várias condições de operação durante sua vida útil. Uma análise das velas usadas pode, portanto, ser um guia útil no diagnóstico das condições de um motor. Os engenheiros da Champion elaboraram um quadro de ilustrações, que mostra os aspectos mais comuns das velas usadas, descrevendo algumas das possíveis causas para cada condição particular.

A figura *1* mostra uma vela que operou em condições normais de temperatura, sem aparentes irregularidades de funcionamento. Os depósitos são em pequeno número e apresentam côr marrom clara ou cinza, dependendo da gasolina usada. A queima de eléctrodo será mínima e a abertura aumentará em média apenas de 0,00254cm a cada 1 609km. A vela, tal como aparece na figura, pode ser limpa, ter os eléctrodos limados e recalibrados e ser reinstalada com bons resultados.

CARVÃO E UMIDADE

Um pequeno depósito de carvão (figura 2) indica que, a rigor, se aplicaria uma vela de gama térmica um ponto mais quente. Se apenas uma ou duas velas estão sujas pode ser que as válvulas nos cilindros correspondentes estejam colando ou que os cabos de ignição estejam defeituosos. Se o jôgo todo estiver sujo de carvão, antes de trocar a gama térmica das velas, certifique-se de que o filtro de ar não está entupido e que o afogador não está operando imprópriamente.

O sujo úmido mostrado na figura *3* é causado por excesso de óleo na câmara de combustão. Tanto os anéis de pistão, como as paredes do cilindro, estão excessivamente gastos. No caso de motores com válvulas na cabeça, as guias estão permitindo uma excessiva penetração de óleo nos cilindros. Entretanto, a formação de depósitos durante o período de amaciamento nos motores novos ou recondicionados é comum. Estas velas podem ser limpas e reinstaladas.

NÃO ADIE A REGULAGEM

O sujo pode estar espalhado pela vela, como na figura *4*, e isto ocorre geralmente quando se adiou por muito tempo o afinamento do motor. Os depósitos acumulados por um longo período podem ser liberados sùbitamente, quando as temperaturas de combustão normal são restauradas. Durante uma corrida a alta velocidade, êstes depósitos se desprendem do pistão e são arremessados contra o isolador. As técnicas normais de limpeza podem remover êstes depósitos.

Em velocidades superiores a 80/100 quilômetros por hora, depósitos vitrificados podem causar falhas nas velas. Os depósitos são geralmente amarelos ou marrons e revelam que as temperaturas foram aumentadas violentamente durante a aceleração. Se bem que não inutilizem as velas (figura 5), podem derreter-se e formar uma camada condutora. Se isso ocorre com freqüência, deve-se limpar as velas mais amiúde e tentar a substituição do jôgo de velas quentes por outro de gama térmica mais baixa.

MUITO CALOR FAZ MAL

O excesso de calor é denunciado, na figura *6*, pelo aparecimento de um isolador branco ou cinza, em forma de bôlha. O desgaste médio do isolador será mais rápido. É aconselhável usar um jôgo de velas mais frias. Tempo de ignição muito avançado, o fenômeno da detonação e deficiência no sistema de resfriamento podem também levar um excesso de calor à vela e criar esta condição.

A figura 7 mostra os prejuízos causados à vela pela pré-ignição contínua. A ponta do isolador aparece fundida, o que indica temperaturas de mais de 1 482 graus centígrados. É quase certo que outras partes do motor foram também afetadas.

Reversão de polaridade da bobina pode ser identificada, em muitos casos, por um desgaste, em forma côncava, de eléctrodo-terra. Na figura *8*, o eléctrodo central não apresenta desgaste. A reversão de polaridade acarreta rateação e irregularidade na marcha lenta e pode ser corrigida ràpidamente invertendo-se os pólos da bobina.

Marivaldo vive para automóvel

São Paulo (Sucursal) — Pesando apenas cinqüenta quilos, o que lhe dá vantagem nas corridas Fórmula Vê, Marivaldo Fernandes é um fanático por automobilismo. Na emprêsa Auto-Viação Guarujá, no litoral paulista, o diretor demonstra seu fanatismo: cinzeiros com figuras de carros, desenhos nas paredes de calhambeques. Nos 29 ônibus de sua emprêsa, cada veículo leva o nome de um grande corredor, ou de um dirigente do automobilismo nacional.

O turista faz sinal para o ônibus e lê, na porta, Chico Landi, Francisco Lameirão, Ciro Caires ou Carol Figueiredo. O que o turista ainda não conseguiu ver foi o nome de Marivaldo: "a modéstia não permite".

Com 1,65m de altura, voz de barítono, 32 anos de idade, casado e pai de três filhas — Gisela, Maristela e Gabriela — Marivaldo Fernandes vem justificando suas boas atuações nas provas de Fórmula Vê.

Os entendidos èxplicam: "O magro" cabe como uma luva nesses veículos, além de ser líder dos campeonatos de kart e ter pilotado todos os tipos de carros existentes no Brasil.

Marivaldo foi vice-líder do campeonato brasileiro do ano passado, com menos de 0,5 ponto atrás de Piero Gancia.

MARIVALDO JÁ MORREU

O grande pilôto santista conta como aconteceu sua *morte*, quando numa mesa de operação, logo depois de sua estréia no automobilismo, aos 22 anos de idade, seu coração parou por três minutos e 30 segundos. O médico, pela primeira vez em Santos, usou da técnica da massagem cardíaca.

— Fiquei quatro dias desacordado, dezoito dias inconsciente e muitos meses no hospital. Quando fiquei bom, prossegui trabalhando, e, para distrair, participei de tôdas as provas automobilísticas.

A operação a que Marivaldo se submeteu foi de úlcera nervosa, proveniente de muito trabalho e da responsabilidade no transporte de combustível dos navios que ancoravam em Santos.

Depois de ter *morrido*, Marivaldo Fernandes casou-se com D. Vera Maria de Queirós, que diz sempre dar sorte quando assiste às corridas do marido, e sua última alegria foi o nascimento de Gabriela, há dois meses:

— Isso na parte familiar, pois o automobilismo é o meu mundo. Só deixo o Guarujá para correr ou assistir às corridas.

NÃO É PROFISSIONAL

O pilôto não se considera profissional e argumenta, mostrando troféus, um passatempo para êle:

— Não sou um profissional e já gastei muito dinheiro no automobilismo. Ganhei muitos prêmios, mas, por incrível que pareça, dinheiro empregado, dinheiro gasto, está tudo empatado.

De seu passatempo, Marivaldo gosta de falar. Em sua casa, possui quase setenta troféus e ainda tem mais, "espalhados por aí".

— Corri pela Willys, pela Simca, mas também pilotei MG, Porsche, DKW, Interlagos, Mecânica Continental, Fórmula Júnior, Abarth, Fiat, Alfa-Giulia, e há pouco tempo o R-8, quando tirei o segundo lugar na última Três Horas de Velocidade, com o pára-brisa partido e vencendo a Zambello.

UMA HERANÇA

Embora Marivaldo Fernandes goste de esqui aquático, quando está de folga, e já tenha participado de provas de motonáutica, sua paixão é o automobilismo.

— Creio ter herdado êste amor do tio Lídio, que corria quando Chico Landi estava começando.

Só lamenta São Paulo não possuir um bom autódromo, pois na sua opinião o esporte teria muitos adeptos e "se as fábricas dessem apoio, seria ótimo e o automobilismo evoluiria".

Sendo supersticioso, o volante diz gostar de números que somados resultem em nove — "como o número 45, quatro mais cinco, igual a nove, nove fora, nada". O acidente sofrido na Barra da Tijuca, quando seu Porsche se espatifou, mas êle nada sofreu, Marivaldo quer que seja o último de sua carreira.

Enquanto esperava a corrida dos 500 Quilômetros, Marivaldo não conseguiu dormir:

— Estreei no automobilismo em 1958, exatamente nessa prova, em parceria com Pedro Vitor Delamare. Naquela época estreantes podiam correr em grandes provas e, embora não tivéssemos boa classificação, valeu pela experiência.

Nove anos carregando carros

São Paulo (Sucursal) — Está comemorando seu nono ano de atividades, a Companhia Transportadora e Comercial — TRANSLOR, emprêsa especializada em transportes pesados, que vem contribuindo para levar aos mais distantes pontos do País veículos de diversas fábricas.

A inauguração da Translor deu-se em novembro de 1958, com o intuito de ajudar a indústria automobilística no grande problema que a preocupava então: a entrega de veículos, fabricados em São Paulo, em qualquer localidade do País. Para isso, a emprêsa construiu carreteras especiais, dotadas da melhores condições de segurança.

NOVA MENTALIDADE

Percebendo que o sistema de transporte então usado, nas suas mais variáveis formas — fôsse por ferrovias, via marítima ou rodoviária — era superado, a Translor intensificou o aproveitamento das ferrovias, utilizou-se de navios especiais, em caso de maiores distâncias, procurando racionalizar suas operações e diminuir os prazos de entrega.

Para o transporte rodoviário, a emprêsa treinou motoristas, garantindo um certo índice de produtividade. Passados nove anos, os dados estatísticos falam por si.

A Translor já entregou, em todo o Brasil, 140 mil veículos zero quilômetro, o que demonstra um fato importante: em cada 12 veículos existentes no País, um dêles foi entregue pela Translor, percorrendo suas carretas 119 941 475 km/veículos. Essa cifra equivale a cêrca de 300 viagens à lua.

AUTOTREM

Surgiu, mais tarde, o sistema de autotrem, também lançado pela Translor. Por êsse sistema foram transportados, com bons índices de segurança e rapidez, 138 mil caminhões, que, se fôssem colocados um após o outro, cobririam a distância São Paulo—Rio por duas vêzes.

Logo depois, veio outro sistema: a entrega automática. Embora êste sistema tenha apenas dois anos de atividades, aplicando-o, a Translor já entregou 410 mil volumes dentro da cidade de São Paulo, que é a área onde opera neste setor.

Nesses nove anos de atividade, a Translor teve sob seus cuidados mercadorias, automóveis e caminhões, em valor de NCr$ 7 bilhões e 500 mil, o que corresponde a 1/6 do produto bruto nacional interno.

Segundo as últimas pesquisas, a Translor ocupa o segundo lugar entre os transportes rodoviários de carga, e o quarto, entre os vários sistemas nacionais de transporte no setor de carga, referente às emprêsas privadas. Tudo isso coloca essa emprêsa entre as maiores do País e uma das mais conceituadas no setor de transporte de carga. A indústria automobilística cresceu com o crescimento da Translor.

O 52.º Salão de Londres

A afluência do público êste ano foi bem maior que nos anteriores

Giovanna e Sarah realçam a beleza do Sunbeam Stilleto

O raio x do Rebel 700 e a bela Shiela Kennedy

O Sunbeam Rapier foi atração em seu stand

O Pirana é um carro construído com chassi Jaguar e tem a carroçaria feita no melhor estilo Bertone

Londres (UPI-JB) — O 52.º Salão Internacional de Automóveis de Londres apresentou carros das mais famosas marcas do mundo, desde o dia 18 até o dia 28 de outubro.

Os fabricantes inglêses estão observando o futuro com otimismo comedido, depois que surgiram sinais indicativos, nos últimos meses, de que aumentaria a procura de carros. Esperam que o salão ajudará a acelerar a procura prevista. A severa restrição de crédito, de par com a feroz competição no mercado externo, tem prejudicado grandemente a indústria automobilística britânica.

A atitude cautelosa dos fabricantes inglêses parece refletir-se no pequeno número de modelos inteiramente novos, apresentados no Salão.

A despeito disso, a exibição causou muito boa impressão.

O carro mais barato era o nôvo Honda N360, que custa apenas 459 libras esterlinas.

A escolha para os compradores ricos foi realmente estonteante.

Quem dispuser de 3 000 a 6 000 libras (8 400 a 16 800 dólares) poderá adquirir, rápidos, seguros e luxuosos carros. Com êsse dinheiro, porém, ainda não conseguirá comprar o carro mais caro do Salão — o Rolls Royce Phantom V — popular entre as estrêlas do cinema e os milionários —, uma vez que custa 8 700 libras, ou seja, 24 360 dólares.

Mas os elegantes e belos carros europeus, como o Jaguar, o Daimler e o Rover, da Inglaterra, bem como seus excelentes carros esporte; o Citroen, francês; o Mercedes-Benz, da Alemanha, com exceção do Mercedes 600, estarão ao seu alcance.

No campo dos carros médios, o nôvo Vauxhaul Victor 1 600 e 2 000, por certo, agradou ao ôlho do público.

As linhas funcionais e elegantes, de par com a maior potência do motor, um melhor sistema de suspensão e boa aderência à estrada, farão com que o Vauxhall agrade aos motoristas exigentes.

O mesmo se poderá dizer do nôvo sedan Austin. O carro tem linhas clássicas, uma silhuêta baixa e é bem proporcionado. Sob o capot há um motor com um eixo de manivela com sete mancais, do mesmo tipo daquele utilizado pelo MG, dando ao carro grande arranco e alta velocidade.

O único contratempo é que o carro não entrará em produção antes do início de 1968.

O Rover de três litros, que apareceu há nove anos, além de modificação nas linhas, recebeu um nôvo motor V8, baseado em um modêlo da Buick.

Como é natural, nessas circunstâncias, os modelos inglêses são mais numerosos. Nada menos de 32 tipos de carros estão em exibição, seguindo-se os Estados Unidos e o Canadá, com nove, a Alemanha Ocidental, com oito, a França, com quatro, o Japão, com três, a Suécia e a Austrália, com dois, e a União Soviética, a Holanda, a Alemanha Oriental e a Tcheco-Eslováquia, com um, cada.

A União Soviética exibiu o seu robusto e um tanto antiquado Moskvich, um sedan de 4 portas, com motor de 4 cilindros e 1 360 c.c.

Para aumentar os atrativos do carro, os distribuidores do Moskvich ofereciam um relógio russo de precisão, para o comprador, sua mulher, ou namorada.

Dos carros franceses, o Simca 1'100, com tração dianteira, faz a sua estréia em Londres. O Honda N360 e N600, êste com transmissão automática, foram, também, apresentados pela primeira vez na Inglaterra.

No Salão também estiveram em exibição peças e acessórios, com os mais modernos dispositivos visando a tornar os carros mais rápidos, mais seguros, menos barulhentos e mais bonitos, ou de tudo mais que se possa imaginar.

Os organizadores do Salão estão convencidos de que a afluência de público foi muito maior do que nos anos anteriores.

O Riley Kestrel 1300 foi mostrado de forma bastante extravagante

Voltar a ser criança em Tóquio é um bom negócio para adultos

No centro de Tóquio existe um oásis para a infância chamado Casa Metropolitana das Crianças, onde, num clima radicalmente diferente do sufocante ambiente das zonas urbanas, os jovens podem passar seu tempo livres de preocupações, alguns absortos na pintura, canto, trabalhos manuais ou leitura; outros, assistem a exposições sôbre temas diversos ou filmes e levam a cabo experiências científicas.

Êste centro infanto-juvenil, de cinco andares e dois subsolos, foi erguido em Mitake-cho, Shibuya-ku, pela Prefeitura de Tóquio e custou cêrca de dois milhões de dólares, para servir de lugar de distração e estudo às crianças que vivem em zonas urbanas, onde, habitualmente, dispõem de pouco espaço devido às condições de vida vigentes, além de estarem expostos aos perigos de um trânsito movimentado.

COMO FUNCIONA

A criançada, especialmente alunos das escolas primárias, visitam a casa individualmente ou em grupos, a fim de desfrutar algumas horas de jogos ou trabalhos de estúdio, depois do horário das aulas. Nos fins de semana se registra uma freqüência mais numerosa, com a média de mil crianças por dia.

O edifício é inteiramente refrigerado, possui uma área coberta de 3 mil metros quadrados e está dividido em diversas seções, entre as quais figuram salas de divertimento científico, de experiências, de radiocomunicações, um auditório com capacidade para 800 pessoas e também salões para exposições, biblioteca e uma plataforma destinada a observações meteorológicas.

A Casa Metropolitana das Crianças foi concebida de modo a estimular seus freqüentadores a tomar iniciativas e cultivar sua imaginação e, desta maneira, aprender enquanto se divertem. No terceiro andar, por exemplo, as crianças observam cheias de curiosidade as diferentes áreas onde se explicam a origem do universo e a história da humanidade. E o atelier de trabalhos manuais vibra com o barulho feito pelos jovens que constroem barcos, estantes para livros, pistas de corridas de automóveis e uma infinidade de coisas possíveis de fazer com as ferramentas e materiais colocados a sua disposição.

A ORIENTAÇÃO

Uma das funções mais importantes do centro é desenvolvida por especialistas em problemas juvenis, que proporcionam aos jovens orientação sôbre os seus problemas com os amigos, pais, o próprio caráter, a escola, futura carreira e outros assuntos importantes para os jovens. Os pais também são ouvidos acêrca dos problemas de seus filhos, através de reuniões mensais, durante as quais são projetados filmes a fim de melhor orientar a educação da prole.

A Prefeitura de Tóquio planeja construir onze centros infanto-juvenis similares para ampliar o bem-estar da infância que habita a capital do Japão e, tão logo consiga concluir as obras, transformará o prédio desta experiência-pilôto em sede administrativa de tôdas as instalações destinadas à infância.

RUMO A MOSCOU — Para visitar diversos países da Europa e participar, em Moscou, das festividades do cinqüentenário da Revolução russa de outubro, seguiu para a Europa um grupo de 57 turistas brasileiros, organizado pela Investur, sob a direção do Sr. Afonso de Albuquerque e Melo. A Investur é a representante no Brasil da Intourist, agência de turismo oficial da URSS.

PASSAPORTE

• *Hélio Kaltman*

AGENCIAS POPULARES

A Secretaria de Turismo vai colocar em vigor um plano destinado a popularizar as agências de viagens, de modo a eliminar o conceito de muitos segundo o qual "agência de viagens é coisa acessível sòmente a estrangeiros e gente muito rica". Uma das primeiras medidas do plano consiste em encaminhar o público às agências, através da venda naqueles locais de ingressos para o futebol e outros grandes espetáculos populares. O plano foi elaborado pelo Serviço de Apoio às Agências do Departamento de Turismo.

TERRAS DE PRESENTE

O Prefeito da cidade italiana de Montefiascone, a 120 km de Roma, deu de presente 200 mil metros quadrados de terra a habitantes da cidade sueca de Orebo, a fim de que lá construam casas de campo nas margens do Lago Bolsena, de modo a atrair novas correntes de turistas para Montefiascone. A cidade é conhecida, além dos seus encantos turísticos, pela riqueza arqueológica deixada pelos etruscos.

TREM ATÉ A BOLÍVIA

Carros-dormitórios dotados de chuveiros, vagões-restaurante servidos por cozinha internacional e cabinas revestidas de fórmica são alguns dos melhoramentos introduzidos pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil nos seus trens de turismo. Partindo de Bauru, estas composições atingem Corumbá numa distância de 1 353 km e daquela cidade mato-grossense a ferrovia faz conexão com a Brasil—Bolívia até Santa Cruz de la Sierra, de onde é possível atingir La Paz através de automotrizes. O trecho de Bauru a Corumbá — locomotivas diesel-elétricas — representa 33 horas de viagem e passa por cidades como Lins, Araçatuba, Três Lagoas, Campo Grande, Aquidauana e Pôrto Esperança, além da usina de Urubupungá.

VASP FAZ EXPERIENCIA

Dentro do programa de reequipamento da sua frota, a VASP vai experimentar, durante o mês de novembro, substituir o DC-3 por turbo-hélices Twinn Otter, avião canadense com capacidade para 19 passageiros. Durante o período de experiência nas linhas do interior, os técnicos da VASP avaliarão a conveniência de adquirir o nôvo aparelho. A novidade é que os passageiros também serão chamados a opinar através de um questionário que será preenchido por todos que viajarem no nôvo avião.

VIVA O MÉXICO

Com o apoio da Embaixada do México e o objetivo de promover intercâmbio cultural entre aquêle país e o Brasil, Paulina Kaz Promoções e Turismo lança sua primeira excursão internacional — Viva o México — cuja passagem é paga em 10 vêzes e a hospedagem, transporte interno e passeios são presentes do Govêrno mexicano. Os primeiros grupos de estudantes brasileiros deverão seguir em fevereiro e, em julho, chegarão ao Brasil jovens mexicanos. Os interessados podem obter informações na Rua México, 21 — sala 1 001 ou pelo tel.: 22-7860.

ÔNIBUS NO GALEÃO

Um ônibus para trazer e levar os viajantes do avião para a estação de passageiros e vice-versa já está rodando na pista do Galeão, a exemplo do que acontece em todos os aeroportos internacionais do mundo. É incompreensível, porém, que o Galeão não possua, ainda, uma linha de ônibus regular até o Centro da Cidade para os passageiros e turistas que não querem, ou não podem, tomar um táxi. Possuir um táxi na cooperativa que explora monopolìsticamente o serviço de transporte do Galeão é o melhor negócio do mundo: passageiro certo, pagamento antecipado, retôrno coberto pela tarifa e até uma nova geografia da Cidade, onde o Flamengo acaba na Rua Paissandu, para efeito do preço de uma corrida.

ESCALA

O Sr. Eduardo Tapajós foi reeleito Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, cargo que ocupa já há oito anos —— Dos 2 500 castelos, conventos e fortalezas existentes na Tcheco-Eslováquia, cêrca de 130 estão abertos à visitação de turistas —— Os novos modelos de uniformes para aeromoças não incluirão a mini-saia, que foi vetada pelos próprios sindicatos da classe —— As instalações eletrônicas que a Alitalia está montando em Roma permitirão fazer sete mil reservas por hora —— As companhias de aviação encomendaram, até agora, 1 263 aviões dos novos modelos Jumbo, Boeing-745, Super DC-8, SST e Concorde —— Air France Pan Am e Bel Air Viagens realizaram, ontem, um coquetel para comemorar o encerramento do I Curso Básico para Guias de Turistas —— Murilo Couto embarcou para os Estados Unidos a serviço da Pan American —— Tôdas as companhias de aviação, sem exceção, precisam melhorar o gabarito do pessoal que atende aos passageiros nos balcões de aeroporto, especialmente o Santos Dumont —— A partir de hoje, a Iberia inclui São Domingos (República Dominicana) como escala regular de seu vôo de Madri para o México, operado com aviões DC-8.

GUARDE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3307 (socorro mecânico); Bateau-Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel. 52-0780; Western Telegraph — tel. 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — telefone 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — tel. 26-0763; Camping Clube do Brasil — tel. 42-8905.

VERIFIQUE O HORARIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolíneas Argentinas — 42-5123; Aerolíneas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4040; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Ibéria — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070 — PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933, e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (vôos domésticos).

INFORMAÇÕES DE NAVIOS

Blue Star Lina, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Linea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Gênova, telefone 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

ÔNIBUS & BARCA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Nôvo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sôbre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paquetá disque 31-0447, mas se fôr para tratar de transporte do seu automóvel o número é 31-0396.

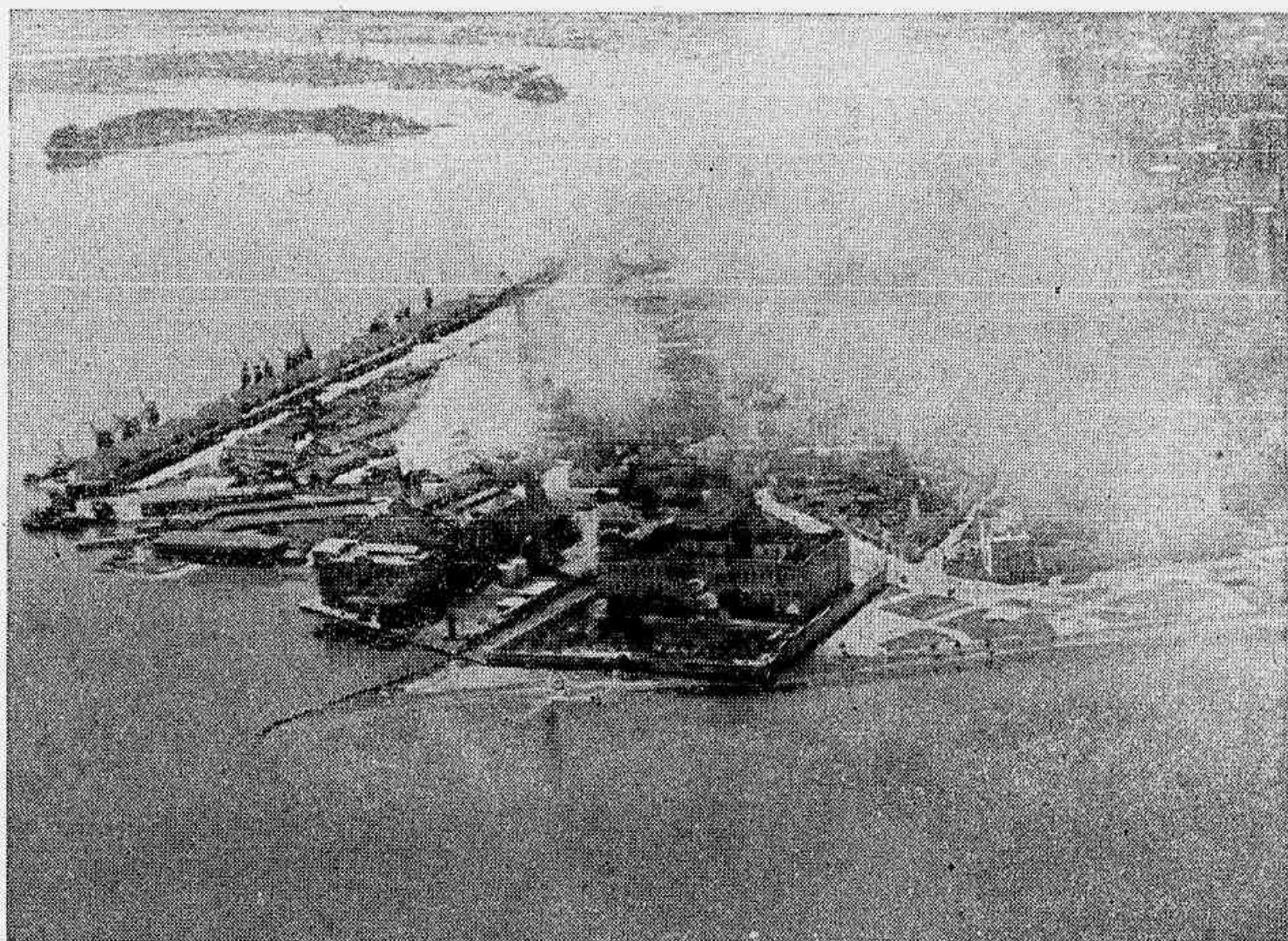
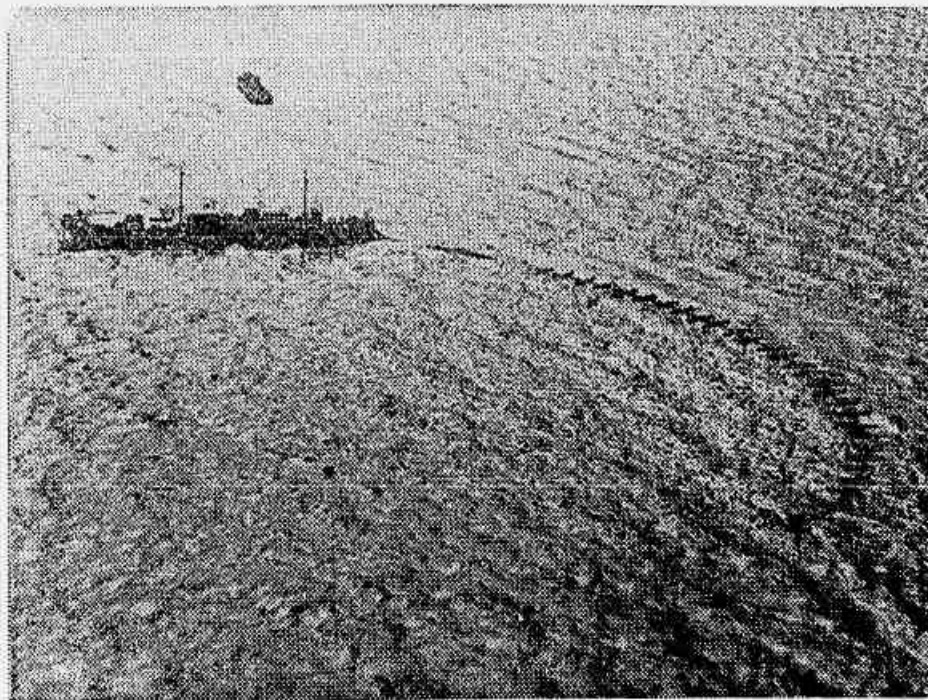
O QUE HÁ NOS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11h às 17h, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; *Museu Nacional*, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; *Museu da República*, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete n.º 158 — telefone: 25-4302), exibe peças e documentos da vida republicana do País e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; *Museu da Cidade*, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros de artistas nacionais e estrangeiros, na Av. Rio Branco, 199, telefone 42-4354; *Museu do Índio*, na Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; *Museu de Arte Moderna*, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, tel. 31-1871.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 2,715; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,60; Franco (França) — NCr$ 0,555; Franco (Suíça) — NCr$ 0,63; Peseta (Espanha) — NCr$ 0,0467; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,096; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,008; Pêso (Uruguai) — NCr$ 0,032; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,684; Dólar (Canadá) — NCr$ 2,515; Lira (Itália) — NCr$ 0,0044; Escudo (Chile) — NCr$ 0,43; Guarani (Paraguai) — NCr$ 0,019; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,055; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,39; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,54; Coroa (Noruega) — NCr$ 0,38 e Florin (Holanda) — NCr$ 0,76.

Turismo

O Guaíba faz parte da paisagem pôrto-alegrense. Dêle vêm a riqueza e a poesia da Cidade

Êste rio conta a História

Pôrto Alegre (Sucursal) — *Pôrto Alegre está assentado sôbre uma eminência denominada antigamente Morro de Santa Ana, o qual se projeta ao sul como uma península, na Lagoa dos Patos, ou mais exatamente, no apêndice da lagoa em que deságua o Jacuí.*

Essa primeira descrição geográfica da atual capital do Rio Grande do Sul, esboçada em 1839 por Nicolau Dreys, no seu livro *Notícia Descritiva da Província do Rio Grande de São Pedro do Sul*, já ligava os rumos da cidade ao rio que é sua vida e fôrça, seu futuro e seu pesadelo, o Guaíba.

O RIO QUE É LAGOA

Depois de passar à história de Pôrto Alegre, por ter acolhido o ancoradouro chamado Pôrto dos Casais, onde os primeiros casais açorianos se agruparam para o povoamento da região, e depois de assegurar a importância de grande pôrto fluvial, o Guaíba ainda não tem uma denominação hidrográfica definida.

Para uns, o Guaíba é rio; para outros, é estuário, e para o primeiro escritor sério do Rio Grande, Nicolau Dreys, era ainda a Lagoa dos Patos: "O Jacuí lança-se na lagoa, defronte da cidade de Pôrto Alegre" ou "os outros afluentes da Lagoa dos Patos... são o Cai, os Sinos, o Gravataí, que se lançam no canal que termina ao N da Lagoa dos Patos". Já outro escritor, Henrique Martins, em 1898 afirmava que "...reunidos todos ao Jacuí, toma êle o nome de Guaíba, banha Pôrto Alegre e vai-se lançar na Lagoa dos Patos".

Passados mais de cem anos desde as primeiras conjeturas sôbre a definição do Guaíba, o rio-lagoa-estuário nunca foi realmente caracterizado. Certa, no entanto, e jamais contestada, é a afirmativa de um terceiro escritor, Jorge Salis Goulart, que em *A Formação do Rio Grande do Sul* referiu-se à civilização rio-grandense para dizer que "a fôrça social, a consciência do Estado português opera no mesmo sentido, povoando o pôrto do Rio Grande, navegando as águas da lagoa e do Guaíba, fundando Pôrto Alegre".

Desde 1740, quando Jerônimo de Ornelas Meneses e Vasconcelos conseguiu do Rei da Espanha a posse da sesmaria de Santana, onde êle organizou sua estância com o mesmo nome, o Guaíba tem sido a fôrça para o desenvolvimento da região. Jerônimo ergueu sua casa no alto do morro, de onde se podia avistar, em dias claros, os estuários dos cinco rios e o povoamento de Viamão, segundo o historiador Walter Spalding.

Com água farta, terras férteis, boa vizinhança — três outros sesmeiros tinham estâncias não muito distante — Jerônimo de Ornelas fêz com que sua terra fôsse habitada por parentes, genros e cunhados. Havia bom gado e o solo garantia o sustento. A civilização, no entanto, atingiu a antiga sesmaria e, dando início às correntes migratórias para o extremo sul, os primeiros casais açorianos vieram justamente para Pôrto Alegre.

Para dar abrigo e espaço aos ilhéus, o reino português desapropriou a estância de Ornelas, que se mudou então para Triunfo. Com suas novas terras, os açorianos fizeram o primeiro elo com o nôvo continente, construindo o Pôrto dos Casais. Meio século depois, o pôrto já tinha sido elevado à categoria de freguesia, e transformou-se no povoado cujo progresso, na Província, nunca cessou. Ao contrário das outras vilas gaúchas do século passado, que viveram épocas de desenvolvimento generalizado, para depois regredirem, Pôrto Alegre tomou logo a dianteira, transformou-se em capital. Seu grande aliado foi o Guaíba. Se o Rio São Francisco é cognominado de *rio de unidade nacional*, e se o Rio Sinos é o Reno Gaúcho, o Guaíba é o Nilo para Pôrto Alegre. Terra e água, aqui, se completam.

PEQUENO MEDITERRÂNEO

Ao contrário das demais províncias do Brasil colonial, que tiveram surtos desenvolvimentistas junto ao mar, o Rio Grande do Sul foi povoado de um modo integrado: de um lado as Missões, junto ao Rio Uruguai; do outro, os colonos portuguêses, que penetraram no território, navegaram pela Lagoa dos Patos, atingindo o Guaíba, que desde então é caminho.

"Quando o navegante deixa o largo da Lagoa dos Patos, onde uma continuidade não interrompida de costas áridas, estendidas na margem oriental, tem suficientemente cansado sua vista, entra no canal que, do Morro de Itapuã, conduz a Pôrto Alegre: aí a navegação continua no meio de duas praias mais apertadas, ricas de culturas, ou de matos seculares; é claro que êsse terreno sai da categoria da costa estéril, limítrofe do lado oriental das lagoas, e também não consideramos como pertencente à lagoa o espaço de nove léguas, contadas do Morro de Itapuã até Pôrto Alegre..."

Verdadeiro mar, considerada de difícil navegação, a Lagoa dos Patos é tão integrada ao Guaíba que dela também são os louros do desenvolvimento de Pôrto Alegre. Pouco conhecida e pouco difundida, da Lagoa sabe-se que é a maior do Brasil. Como curiosidade, a Lagoa dos Patos sofre permanentemente um regime de alternância de águas doces e salgadas e, antigamente, só os nagevadores locais se atreviam a ultrapassá-la, trazendo navios a Pôrto Alegre. Mesmo navios estrangeiros eram conduzidos dêsse modo, com o capitão cedendo seu lugar a um simples timoneiro.

AS ÁGUAS DA REVOLUÇÃO

Além de unirem-se para dar passagem aos imigrantes, o Guaíba e a Lagoa dos Patos passaram à História, juntos, com os Farroupilhas. Na Revolução de 1835, quando os gaúchos se rebelaram contra o Império, os dois acidentes hidrográficos se constituíram em ponto estratégico. Junto à ponta de Itapuã, onde as duas lagoas se encontram, há restos do Forte Farroupilha, de onde canhões afundaram brigues reais.

Desconhecida para a maior parte dos gaúchos, que ignoram seu pequeno Mediterrâneo, a Lagoa dos Patos nunca foi levada à sério. É farta em peixes, e já no século passado ficaram conhecidos seus bagres e miraguaias, e atualmente a produção pesqueira representa 25 mil toneladas anuais. Em navegação, sua importância é tão grande que nas estatísticas oficiais consta o item *navegação lacustre*, para distinguir de tôdas as outras. No ano passado, 403 navios de cabotagem e longo curso cruzaram a Lagoa em direção de Pôrto Alegre, num total de 2 011 059 toneladas.

Considerada como o lago equilibrador das cheias a Lagoa dos Patos tem o seu comprimento médio calculado em 185 km e a largura média é de 56 km, com uma área total de 10 360 km2. Suas margens são baixas e recortadas e seu leito apresenta bancos de areia, achando-se orientada na direção geral NE-SW, caracterizando a ação das correntes litorâneas e dos ventos dominantes na época de sua formação. É tôda navegável, e tem uma profundidade média de nove metros.

Como os bancos de areia formaram baixios perigosos às embarcações, o homem delimitou a Lagoa com vários faróis, o de Itapuã, do Estreito, o farol do Diamante, que pode ser considerado o marco extremo do Canal do Norte, pois a 15 km de lá desemboca o Rio São Gonçalo, que liga a Lagoa dos Patos à Lagoa Mirim.

Com essa caracterização geográfica pouco rígida, a Lagoa não representa fundamentalmente qualquer esteio econômico ao Rio Grande do Sul, mas o Estado deve a ela a maior parte de suas conquistas. Por ali penetram riquezas importadas, através da Lagoa saem as nossas riquezas. Ligando-se ao Guaíba, considerado oficialmente outra lagoa, a dos Patos cresce de importância. Por isso é difícil separar os dois. Enquanto ao Guaíba cabe a glória, os poemas e o sentimentalismo do pôrto-alegrense, à lagoa fica o entusiasmo de pescadores, alguns amadores, que se aventuram a buscar sua única riqueza.

O COMÊÇO E O FIM

Se a fundação de Pôrto Alegre deve-se à sua localização geográfica, num morro dominando a paisagem e as vias naturais de acesso, sua formação deve-se também a essa localização. Fôrça centrífuga, agindo num só sentido, a civilização atingiu Pôrto Alegre por via lacustre. E daqui, partiu por via fluvial, percorrendo as margens dos cinco rios que terminam num delta, à frente da Cidade.

Se essa localização permitiu unidade e doação, permitiu também o resguardo e o decôro, não consagrados em portos marítimos. As 69 léguas entre o mar e a Cidade ocultaram o lado mais arrojado do próprio progresso. A vida, aqui, continuou pacata, e até mesmo as novas conquistas da civilização chegaram aos poucos.

Debruçada no Guaíba, a Cidade cresceu à sua volta. Dêle recebe a sua bênção diária — as côres do pôr do sol; dêle também recebe um flagelo — as cheias anuais. Do Guaíba vem a água para beber, pelo Guaíba vão os iates, as escunas, que transformaram Pôrto Alegre num grande centro de esporte náutico. Do Guaíba vem alimento e vem cultura. Do Guaíba também vem a frustração da Cidade, que só pode crescer para o outro lado da Lagoa, que continua sendo chamada de rio. No Guaíba estão as ilhas, habitadas, produtivas, de Laje, Pavão, Maria Conga, Pintada, Quilombo, Chico Inglês, Pedras Brancas, Pombas, Junco, Francisco Manuel. Com elas, o Guaíba se completa. Assim como se completa com a Lagoa dos Patos e com Pôrto Alegre.

No Rio Grande do Sul, onde se costuma cantar o pampa, a água assume sua maior finalidade ao unir-se para banhar o lugar, que é pôrto e é alegre, e que cresceu como o linho e o papiro às margens do antigo Nilo. Rio e lagoa, aqui, integram-se para o contínuo nascer de uma cidade.

CAMPING

NOVA PROFISSÃO

Seis homens podem gabar-se de serem pioneiros e únicos, até hoje, de uma nova profissão no Brasil: são os guarda-campings. Não são policiais, não são vigias, não são recepcionistas, nem garções, nem guardadores de automóvel. Tampouco porteiros. Na realidade, fazem de tudo: recebem o campista, indentificam-no através da carteira da entidade ou do Carnet-Internacional. Vigiam a tranqüilidade e a disciplina no *camping*. Servem a cantina, controlam a entrada de veículos, e têm sempre um sorriso amigo e solicitude para ajudar a armar uma barraca, mandar buscar um remédio na farmácia próxima, servir um cafèzinho, trazer agulha e linha emprestada e um sem-número de outros atendimentos que o fazem amigo dos campistas. É a autoridade dentro do *camping*. É antes de tudo enérgico quando se faz necessário. Êsses seis homens, cada um no seu *camping*, representam peça importante no ingresso do País na comunidade campista.

CARNET-INTERNACIONAL

A Federação Internacional de Camping e Caravaning, a Aliança Internacional de Turismo e a Federação Internacional de Automobilismo são as três entidades mundiais que, através das Federações Nacionais e por sua vez os clubes a êles filiados, emitem os Carnets-Camping Internacional. No fim do ano passado, resolveram unificar o modêlo e torná-lo válido em todos os *campings* das entidades a êles filiadas. Agora, o número de países sobe a 52 e sua emissão total anda por volta dos 30 milhões de campistas e cêrca de 20 mil terrenos de *camping*.

O Camping Clube do Brasil é a única entidade nacional filiada diretamente à Federação Internacional de Camping e Caravaning, com sede em Lucerna. Os primeiros *carnets* já foram expedidos e estão chegando. Êles contêm uma vinheta de seguro, válida em todos os países, à exceção da China. Nos recintos dos *campings*, êle cobre todos os riscos pessoais e de material, inclusive contra terceiros.

EQUIPAMENTO

A Loja Safari, em Copacabana, foi a primeira casa especializada a promover importação de barracas francesas do tipo canadiana e de armação. Outros apetrechos que completam o confôrto e fazem o *luxo* no *camping* também constam do lote, agora já no cais do pôrto, em vias de desembaraço. Outra loja, também em Copacabana, antes dedicada sòmente a artigos domésticos agora tem uma seção de *camping*. Carioca não deixa mais de acampar por falta de equipamento.

FERIADO À VISTA

Está previsto um grande afluxo aos *campings*, à partir de amanhã, até domingo. Para os que podem, sexta-feira será enforcada, a fim de somar quatro dias para um encontro sadio com a natureza. Os *campings* de Araruama, Friburgo e Cabo Frio estão prontos para receber cêrca de 300 barracas ou *trailers* e proporcionar a muita gente a oportunidade de reunir turismo e esporte na forma mais econômica e salutar.

"CAMPING TOUR"

Fernando Cunha e mais onze engenheiros farão um *tour* pela Europa inteira, durante três meses, através de duas fórmulas práticas: alugarão três veículos no plano Renault e comprarão equipamento de *camping*. Irão munidos dos *carnets-camping* que lhes abrirão as portas de qualquer um dos 6 000 *campings* europeus.

PARIS TEM NÔVO SÍMBOLO — Assim como a Tôrre Eiffel ou o Arco do Triunfo, Paris passou a contar com um nôvo símbolo, nem tão romântico, nem tão tradicional, mas próprio da era do jato: apontada para o céu, aí está a nova tôrre do Aeroporto de Orly, primeira imagem a surgir diante dos olhos de alguns milhões de turistas que desembarcam anualmente em Paris.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 935, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS — Compro. Não venda sem consultar. Pago em dinheiro na sua residência — 46-1259 — de dia ou à noite.

AERO WILLYS 61 — Última série, painel de couro, impressionante. Fac. c/ 1 700, saldo até 21 meses — Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. 3 500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 62 — Lindo equipado, excelente. Fac. c| 1 800. Saldo até 21 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 61, 62, 63 e 64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacarezinho. Telefone 49-7852.

AERO WILLYS 66 — Equipado, à vista NCr$ 3 000. Saldo até 20 meses. Tel. 57-2539.

AERO WILLYS — Compro, mesmo precisando conserto. Pago hoje em sua casa, a dinheiro. Telefone 29-1738.

AERO WILLYS 65, equipado, pneus novos, impecável estado. Vendo facilito. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787 — Roland.

ATENÇÃO!!! Não compre o seu carro em qualquer lugar! Texas — Agora pelo crédito direto (juros menores), lhe oferece o melhor negócio da Guanabara. Fissore 64, DKW Vemag 61, 63, 64, 65, 66 e 67 OK, Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 OK, Kombi 62 e 67 OK, Gordini 62, 63, 64 e 65, Chevrolet 56, Dauphine 62 e 63, Mercedes-Benz 52 e muitos outros c| entradas e financiamentos de acôrdo c| suas possibilidades. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 63, impecável estado. Vendo, 1 800. Saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 162. — Sr. Nélson.

AUTOS ESTRANGEIROS — V. tem carro americano ou europeu usado? Deseja atualizar-se passando p| nacional? A TEXAS lhe oferece a melhor troca da Cidade. — Tôdas as marcas e anos nacionais. Financiamentos p| crédito direto (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AUSTIN A-40 52 — 980,00 quase novos, todo original, equip. — Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pç. da Bandeira).

AERO WILLYS 1964 — Vendo magnífico estado NCr$ 5 200 — Ver Praia Botafogo, 58, garagem.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo, 1 400 km rodados, 4 000, saldo até 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, Sr. Expedito, e Praia do Flamengo, 180-B — tel. 45-2044.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro p| necessidade de dinheiro. Não perca seu confôrto. Resolvo hoje seu problema sob garantia do carro. O carro continua s| poder e s| nome. Liquidação a longo prazo. Compro, vendo, troco e facilito. Sr. Angelo — 49-5006 — 29-5612.

ALUGUE um Volkswagen e dirija você mesmo. Aero Willys para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini 161-B. Tel. 48-3493 — Tijuca.

AERO WILLYS 66 cinza madrugada, com rádio, tranca, calhas, garras, c| 15 mil km, forração, preta, faço troca e facilito. R. do Bispo, 47.

AERO WILLYS 66 — Vendo c| 3 500 e saldo longo prazo, estado de novo. Tratar na Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787, Sr. Expedito.

AERO WILLYS 65, tenho duas azul celeste e castor, ambas c/ rádio, tranca, calhas, capas, etc. Faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 62 bordô c| rádio, tranca, 5 pneus novos c| 30 mil km, um só dono coisa espetacular com 2 500 de entrada. R. do Bispo, 47.

AERO WILLYS 67 — 1 500 km, c| garantia, pronta entrega. Rua Domingos Ferreira n. 41 — Garagem.

AERO WILLYS 65 — Vende-se — Base: 6 750,00. Av. Copacabana, 906, ap. 301.

AUSTIN A-40 — 52 — 4 cil. esporte, conversível, vermelho pintura nova, 550,00 à vista. R. Petrocochino 59 — Vila Isabel.

AERO WILLYS 67, 0 km. Côres a escolher, 20% entrada e saldo financiado. Ver Av. Princesa Isabel, 481, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AERO WILLYS 61 — Ótimo estado, equipado, painel de couro, susp. João Ferreira. Vendo, facilito parte. Tel. 58-8078.

AERO WILLYS 65 pouco rodado, 2 lindas côres todo equipado — Vendo e facilito — R. Riachuelo, 388.

AERO WILLYS 63 Azul — Único dono, equipado — Vendo NCr$ 4 100,00 — Tel. 47-9961 — D. Marcia.

ALUGA-SE Kombi, motorista proprietário, para qualquer serviço. Tratar pelo tel. 32-4777.

AERO WILLYS 62 — Superequipado, mecânico a tôda prova, facilito com NCr$ 2 000, restante até 15 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B.

AERO WILLYS 61 — Bom estado. Vendo urgente, NCr$ 2 500. Rua Gel. Pedra, 134.

AERO 65 — Excepcional — Equipado, 3 000 e saldo longo prazo — Ver na Rua Escobar, 40, Sr. Gonzaga. Tel.: 34-6475.

A PARTIR de NCr$ 580,00. DKW Vemag e Vemaguete, 58 a 67 OK. Volks 60 a 64, Gordini 63 a 65, Rural 62 a 64, Simca 62 a 64 etc. O saldo muito facilitado, troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 64, 65 e 66. Equip. Excelentes, vende, troca e financia a longo prazo. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, castor e marfim, único dono — Troco ou financio — Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS — 1966 — Cinza madrugada — Estof. vermelho, equipado, estado de 0 km — Vendo, troco, facilito até 20 meses — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776 — Maracanã.

ATENÇÃO: esta é sua oportunidade de possuir um carro c| entrada desde NCr$ 350,00. Austin 50 e 51 A40; Citroen 51; Morris 50; Riley 51; Nash 53 convers.; Peugeot 52-207; Renault Fregate 53; Skoda 56; Plymouth 48; Simca 52; Studebaker 48; Kaiser 48 de praça e particular; e muitos outros à sua escolha. Trocamos e facilitamos. R. S. Fco. Xavier, 628 — Riviera.

AERO WILLYS 65. Conservadíssimo. Apenas 3 000, saldo a combinar. Ver Praia do Flamengo n.º 180-B.

AERO WILLYS — 1965 — 5 marchas — Todo revisado — Estado de nôvo — Vendo, troco, facilito até 20 meses — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO 62 — Todo equipado, estado de OK. Vendo urgente, R. Haddock Lôbo, 74, garagem.

AERO WILLYS 66, última série, duas lindas côres, superequipado, poucos kms rodados. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 63 — Entrada 1 300, financiado até 24 prestações iguais, revisado, equipado. C| seguro. — AGÊNCIA COPACAR — BARATA RIBEIRO, 147-A.

AERO WILLYS 65 — Várias côres, superequip. em estado excepcional. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim 577 B. Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 67, superequipado c/rádio, 2 alto-falantes, pneus b. branca, espelho etc. Carro tratadíssimo, único dono, vendo ou ac. troca por carro de menor valor. Av. Pasteur 184 ap. 505. Tel. 46-9547. Sr. Orlando.

AERO 64 — Em estado de nôvo, uma jóia de automóvel. Rua Açaré, 38 — 38-3326, Engenho Nôvo.

AERO 1965 (5 marchas), todo de courvin, susp. da ferreira, equipado, duas lindas côres, pouco uso, troco e fac. até 15m. c| 5 000, Cde. de Bonfim, 577-A, Tel.: 58-3022.

AUTOMÓVEL, só na Av. Maracanã 604, tel.: 28-0574, esta semana temos VW 64, partc. VW 64, táxi, Dauphine, 60 e 61 e 9 bombas que ainda andam, a preço de martelo. Ver dia 3.

BUICK 1941 — Comercial, pneus banda branca novos, rádio, negócio urgente, à vista NCr$ .. 650,00. Rua General Padilha, 164 — São Cristovão. Ver e tratar com o Sr. Jorge.

BUICK 54 — Super, ótimo estado, vendo ou troco. Rua Silva Xavier, 76/107 — Abolição.

CHRYSLER 48, das pequenas, vendo c| 400 de entrada, a mais conservada da Guanabara. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

CHEVROLET 41 de luxo — Vendo c| 400 de entrada, ótimo estado geral, rádio original etc., Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

CHEVROLET IMPALA 1966 — 6 cilindros, mecânico, 4 portas, vidros rayban, direção hidráulica. Apenas 12 000 km rodados. Equipado. Vendo ou troco carro menor valor. Rua Barão de Mesquita n.º 129.

CHEVROLET 47 — Excelente — Faltando pintura — 1 110 à vista — R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

CHEVROLET CORVAIR 63 — Rua Montevidéu, 1 150 — Penha. — 30-1810.

CHEVROLET 1958, mecânico. Vendo c| 2 000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

CITROEN 62 — ID-19, marron, todo 100%. Tratar 42-9675 de 9 às 12 e 15 às 18, Luís.

CHEVROLET 56 — 1 750,00, Belair, 4 pts., rádio, 1 só dono, todo original, Saldo e comb. — Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (Praça da Bandeira).

COMPRANDO, vendendo ou trocando na Texas você sempre faz o melhor negócio da Cidade! Tôdas as marcas e anos nacionais. Entradas e financiamento de acôrdo c| sua conveniência. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira) e Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET 46-52 — Cremora, dou em pagto. quota quitada Gávea Tourist Hotel, valor 2 milhões velhos. Sr. Paulo, R. Marques de Oliveira n. 223 — Bonsucesso.

CADILLAC 1954 — Vendo em espetacular estado de conservação, sujeito a qualquer prova, lataria, mecânica. Ver e tratar Rua Conde de Bonfim 223 c/12.

CARRÃO IE, IE, IE, Cadillac 48, mecânica 9 pass cadeirinha, fac. ac. TV, estéreo ou carro peq. como parte. Maxwell 39 c/1.

CHEVROLET 47 particular, vendo, faço qualquer prova, à Rua Conde de Bonfim 251 — com Sr. Luiz.

CHEVROLET 57 — Bel-Air em ótimo estado, 4 portas, com coluna, rádio, direção hidráulica. Apenas 1 500,00 de entrada, prest. de .. 300,00. Troco. — Rua Teodoro da Silva, 419-A.

CARRO 37 — Part. lic. 67, bom est. geral, mec. 100%, c| mág. 42, 6 cil., econ., talvez segts., bat. boa, m/oferta. R. Valentim Magalhães, 512, Vigário Geral.

CHEVROLET 62 Impala, s| col., estado de nôvo, 4 portas, equipado. Vendo à vista 10 500. Tratar c| Sr. Gaspar. Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 54 — Conversível — Cromados, pintura e mecânica novos. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

CHEVROLET 57 — Ótimo estado. Motor e hidramático novos. Vendo urgente pela melhor oferta — R. Haddock Lôbo, 33 — Telefone 34-6001.

CHEVROLET 47 — 1 050. Urgente, troco europeu ou 2 p. Ac. of. R. Sta. Luiza, 53 — Maracanã.

CAMIONETAS DKW, Rural e Kombi — Todos os anos. Desde NCr$ 580 e o saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Próximo ao Largo da Segunda-Feira.

CHEVROLET 58, 6 cilindros, mecânico, ótimo estado. 2 000. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

CARRO X VAGA, garagem autom. Fig. Magalhães, prestes func. Troco por carro americ. — Tel. 45-8603.

CITROEN 1954 — Vendo, todo reformado, está como nôvo. Apenas 950,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim 25.

CHEVROLET 1955 — Mecânico, 6 cilindros, 100% perfeito — Preço de ocasião. Rua Conde Bonfim n.º 25.

CHEVROLET — SS — 1966 — Coupe, grená, fôrro prêto, equipado, único dono, à vista ou fac. parte, Cde. de Bonfim, 577-A. Telefone: 58-3822.

CHEVROLET 53 P. G. máq. nova, lataria perfeita, não necessito reparos facilito parte. Rua Visc. Figueiredo, 4 — Tijuca.

COM NCR$ 580,00 de entrada (ou pouco mais): Volks 60 a 64, DKW Vemag e Vemaguet 58 e 67, Gordini 63 a 65, Rural 62 a 64, Simca 62 a 64 etc. O saldo muito facilitado. Troca-se — R. Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

CHEVROLET 56. Camp. Americana 3 bancos, 4 p. Equip. Hidram. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

CHEVROLET 50 — Coupê, lat. impecável, mec., pint. 100%, c| rád. Troco, ac. of., fac. part. R. Sta. Luisa, 53.

CEM POR CENTO financiado. — Vendo Studebaker 52, 4 p., bom de máquina, 45-8510, Machado.

CITROEN 52 — 11-Lig. ótimo, urgente. NCr$ 1 100, troco. Av. Ataulfo de Paiva, 1 160-701. Leblon. Ac. ofertas.

CADILLAC ELDORADO 50 convers. vendo 2 000 azul claro, cap. preta traseira 1954, roda continental, rádio, pneus novos, mec. 0 km, óleo 20. Tratar hoje o dia todo ou amanhã até às 13 horas. R. Emílio Guadagni 1 888, Mesquita E. Rio.

CHEVROLET 51, Power Glide, recém-pintado e estofado, em excelente condição mecânica. Vende-se à Rua Aristides Lôbo, 255 — Rio Comprido. (B

COMPRO Volkswagen 61-62. Telefone 46-5412, das 14 às 18 horas.

CADILLAC 53 com ar refrigerado completamente novo, vende-se à vista NCr$ 1 700,00. Rua Dr. Satamini, 156.

CHEVROLET 55, Bel-Air, 4 portas, estado de 0 km, pouquíssimo rodado, todo original. Figueiredo Magalhães, 285, ap. 904.

CHEVROLET 1958, 4 portas sem coluna, em estado de novo, 1 800 rest. em 18 meses aceito troca. 24 de Maio, 325.

DKW VEMAGUET 1963, 3.º série, equipado. Preço 3 150 ou aceito troco. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302. 37-0273. Mme. Lúcia.

DODGE 52 e 50 Utiliti — Carros de trato, troco, ac. of., fac. part. R. Sta. Luiza 53 — Maracanã.

DODGE 52 — 6 cil., 4 pts. Coronet, ótimo estado — NCr$ .. 1 200,00 ou troco por carro menor. Sto. Amaro, 145 — Catete.

DKW VEMAGUET 62 — Vende-se com NCr$ 1 000,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

DKW — FISSORE 65 — Vende-se com NCr$ 2 500,00 entrada, saldo 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

DKW VEMAGUET — Mod. C. — Vendo urgente, ano 62, preço 2 780,00, em ótimas condições s| rédito — Praia de Botafogo, 360 — 209.

DAUPHINE 60 — Vendo à vista ou financiado, conservado c| rádio e equipado. — Rua Coronel Brandão, 5-A (Bar) — São Cristóvão, c| Sr. Walter.

DKW BELCAR c| rádio, único dono, 2 500 de sinal, rest. combinar, preço 5 400. Oliveira Fausto, 23-A — Botaf.

DKW 61 — Rádio, capas, pneus novos, NCr$ 2 600,00. Arnaldo Quintela, 45/1 — 46-0029.

DKW — Dauphine — Gordini — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

DKW-VEMAG — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Antes de comprar ou trocar conheça os novos planos da GÁVEA S/A. — Rua São Clemente, 91 — Tel. 46-1414. (B

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500; 61 a 1 700; 62 a 1 900 e 63 a 2 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. — Tijuca.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300; 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 3 200; 63 a 3 600; 64 a 4 500; 65 a 4 800. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. Tijuca.

DKW BELCAR 1965 e 1964 (1 001), equipados e revisados, troco e fac. até 15 m, c| 3 000, Cde. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

DKW 61 Belcar e 63 Vemaguet ambos equipados, estando bem conservados. Rua Açaré, 38 — 38-3326. Engenho Nôvo.

DAUPHINE — 1963, azul, equipado, excelente conserv. e mecânica, troco e fac. até 15 m. c| 1 200. Cde. de Bonfim, 577-A. 56-3822.

DKW VEMAGUET 66 — Um só dono — 20 000 km autênticos — Troco e facilito — Rua Camerino n. 81 — Tel. 23-1506 ou 23-1926.

DKW 64 e 63, novos, 1 380, saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 102.

DKW 63 — Vemaguet, superequipado c| motor 66, em perfeito estado. Preço: 3 600. Aceito troca. Tel. 43-2413 — Sr. Paulo.

DKW 66 — Vemaguet c| rádio, c| 20 000 km, estado de nôvo. Aceito troca. Rua Toneleros, 89, ap. 404.

DKW BELCAR 61 — Ótimo carro, tudo 100%, entrada desde NCr$ 1 500,00. Prestações de até NCr$ 180,00. Não é consórcio. Entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

DKW 62 BELCAR, conservação fora do comum, sem o menor defeito, oportunidade única, troco facilito. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

DAUPHINE 62, emplacado na praça, estado impecável, 100% de mecânica. Vendo muito facilitado. R. São F. Xavier, 162.

DKW BELCAR 66, mecânica 100%, estado espetacular. Financio. Troco. Rua do Matoso, 202. — Tel. 54-1316.

DKW, Vemaguet de 58 a 67, em ótimo estado. Desde NCr$ 580, saldo muito facilitado. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A.

DAUPHINE 63, excelente estado, c| rádio único dono, pouco rodado. Vendo hoje. Só à vista. Tel. 48-3123.

DKW VEMAGUET 1964, última série, estado de novo, NCr$ .. 4 550. Ver Av. Copacabana, 300, garagista. Tratar 57-1614.

DAUPHINE 62 — Vendo 800,00. Saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Tel. 34-6891.

DKW — 64 — Vendo perfeito estado, único dono — Verde-prado, todo equipado — Telefone: 45-2527 — 22-5241.

DKW — VEMAGUET 63 e 65, ambas excepcionais, sem batida ou ferrugem — R. Benjamin Constant, 35-503.

DAUPHINE 1962, particular, à vista e facilitado na Rua Moncorvo Filho, 46-B. Tel. 23-4246.

DE SOTO 51, excepcional. 1 200 à vista. Tratar Mariz e Barros, 821.

DKW VEMAGUETE 61 em estado de nova. Vendo e facilito, à vista bom preço. R. Riachuelo, 388.

DKW 66 BELCAR completamente nova carro para pessoa exigente. Vendo e facilito ou troco por carro de menor valor. R. Riachuelo, 388.

DKW VEMAGUET 1965 e 1964 — Novos, vale a pena ver. Motor nôvo, garantia. Facilito, troco. — Sousa Lima, 363.

DKW 65, Belcar, vendo c| 2 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

DODGE — Ano 1948, vende-se. Ver na Rua Siqueira Campos, 203, com Mário.

DKW VEMAGUET 67, 0 km, vendo cor beje, fôrro verde, ainda não foi emplacado. Tratar c| Sr. Manuel — Rua Toneleros, 131.

DKW BELCAR 1963, equipado, excelente estado. Vendo, troco e facilito a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

ESPLANADA Crysler 67, 0 km, amarelo-ouro. NCr$ 5 000,00 de entr., o rest. a longo prazo. — Rua Barão de Mesquita, 48-D.

FORD 1955 — Mecânico, motor retificado, 4 portas, estado geral 100%. Facilito ou troco, Base: 3 500. Rua Uruguai 226-B. Tel.: 58-3222.

F-100 — Pick-up 59 — Carga aberta, ótimo est. Vendo barato, troco pass. R. Santana, 77, loja E.

FORD PREFECT — Ano 51 — Vende-se — Laranjeiras, 314. Djalma.

FISSORE 64/65 — Bom estado — Melhor oferta, troco por Volks ou Karmann-ghia. Rua dos Andradas n. 27, 1.º, s|. 2. — Telef. 23-3661. José Augusto.

FISSORE 64 - 65 — 2 390,00 — Quase novo, b. bca., forr. vermelha. Ótimo p| pessoa de fino gôsto. Troco, saldo e comb. Rua Mariz e Barros, 72 (Pç. da Bandeira).

FORD ZEPHYR 52/53 — único dono, máquina retificada, melhor oferta à vista. URGENTE. R. Paula Brito 431.

FISSORE 67, estado de 0 km, côr grenat, superequipado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo n.º 180-B.

FORD FALCON 62 — Vendo em estado de zero km, carro para pessoa exigente, não tem nada para ser feito. Apenas 5 000,00 de entr., prest. de 550,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A. Troco.

FORD F-100, ano 62, carga fechado, tipo furgão. Vendo perfeito. Ver R. Ana Neri, 819.

FIAT 1 400, 49 — Vendo 500,00 restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Tel.: 34-6891.

FORD Thunderbird — Vende-se em perfeito estado, com ar condicionado. Praia de Botafogo, 22, ap. 203. Tel. 25-4763. Capitão Osires.

FISSORE 65 — Vende-se com NCr$ 2 500,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Telefones 48-1403 e 28-7791.

FIAT 1 400 — Original 58, em excelente estado geral. Apenas dois donos. Rua da Passagem n. 163, fundos. Sr. Francisco.

FORD 1957 — Vendo com motor nôvo, 4 portas, financiado. Tel.: 42-7673 — Arnaldo.

FORD 51 — Estado de nôvo, todo original. Ent. 800 rest. a combinar. Rua 24 de Maio, 325.

GORDINI III, 1967, equip., em estado de nôvo, troco e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

GORDINI 63 — Máquina nova, lataria 100%, vendo só à vista. Praia de Botafogo, 360 — 209.

GORDINI 1964, equipado, vendo, troco, financio até 15 meses, c| NCr$ 1 300,00 de entrada. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200; 63 a 2 600; 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. — Tijuca.

GORDINI 1966, grená, fôrro prêto, único dono, pouco uso, troco e fac. até 15 m. c| 2 500. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI 64 — Vendo em bom estado, rádio etc. Troco e financio uma parte. Dr. Satamini. 172-A — Fone 54-3872.

GORDINI 1963, Ótimo estado — Vendo, troco, financio até 15 meses c/NCr$ 1 200,00 de entrada. Real Grandeza 238-B. 26-9992.

GORDINI 1965 — Seminovo, vendo com 1 500,00 de entrada. Rua Conde Bonfim n.º 25.

GORDINI II 1966 — O mais nôvo do Rio. Linda côr superequip. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 577 B. Tel. 58-6769.

GORDINI 65 — Conservação impecável. Vale a pena ver. Aceita-se troca e facilita-se. Telefone 25-8651.

GORDINI 64, cinza-grafite, forração vermelha. Troco ou financio. NCr$ 1 200 entrada, Rua Uruguai, 234.

GORDINI 62 — Particular modêlo 63. Vende-se à vista. Rua Real Grandeza, 96.

GORDINI 1964 e 1963 — Novos, vale a pena ver. Faço qualquer prova. Facilito, troco. — Sousa Lima, 363.

GORDINI 65, estado de nôvo, 1 800, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — Expedito.

GORDINI 64 — Único dono — Pouco rodado, excelente — Rua Bela, 298 (48-3097).

GORDINI — Compro, não venda sem consultar. Pago em dinheiro na sua residência — 46-1259 — De dia ou à noite.

GORDINI 65 — Ótimo estado, equipado, vendo NCr$ 3 400,00 à vista. Tel.: 46-1321. Yvan.

GORDINI 63 — Gêlo, máq. ret. c| 14 000 km, equipadíssimo, pneus cinturatos, capas Vulcrom etc. Preço NCr$ 2 800,00. Tel.: 26-4510 c| Roberto.

GORDINI 62, 63 e 64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacarezinho. Telefone 49-7852.

GORDINI 64 — Vendo, fin. parte, rádio. R. Tôrres Homem, 150 — Tel.: 48-7770.

GORDINI 62, 63 e 64, 850,00 várias côres, novíssimos. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Praça Bandeira).

GORDINI 64 modelo 65 com rádio, 5 pneus novos, uma só dona, em estado de zero km, facilito até 10 meses. Rua do Bispo, 47.

HILLMAN-50 — Nova. Vendo. Troca. Facilita. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

INTERLAGOS 65 rádio, est. novo. Ent. 2 750, saldo 15 meses Lavradio 206-B. Tel. 42-0201.

ITAMARATI 66, único dono, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 4 000 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

ITAMARATI 1966 — Cereja — Estof. preto. Estado de 0 quilômetro. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

ITAMARATY 67, 0 km. Tôdas as côres, 20% de entrada, longo financiamento. Ver Av. Princesa Isabel 481 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

ITAMARATY 66 — Compl. equipado, carro p| pessoa fino trato, côr chianti met. Apenas 20 000 km, vendo ou troco por carro de menor valor, fin. com 6 000, resto a comb. Rua Sousa Franco n. 107 — 58-1298.

ITAMARATY 66, superreq., e Mercedes 65, 220 "S". Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

ITAMARATY 67, côr azul-metal, equipado, único dono. Carro com 5 mil km, novíssimo. Vendo ou troco por carro de menor valor. Av. Pasteur 184 ap. 505. Tel. 46-9547.

ITAMARATY 66. Estado 0 km. Vendo c| 4 000. Saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone: 57-7787.

ITAMARATY 66 — Pouco rodado, bordeaux. — Av. Afrânio Melo Franco 66. Tel. 27-7830.

IMPALA 63. Nôvo, 6 cil. 7 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 102.

ITAMARATY 1966 — Linda côr, superequipado, est. excepcional. Estudo troca. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel.: 48-5476.

ITAMARATY 67 — Estado de 0 km. Pequena entrada, longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

IMPALA 63 — Hidram., 4 pts. s/coluna, dir. hidr., rádio c/ conversor, p/part. à vista: 13 400 mil. Aceito troca. Ver R. Natal, 32 ap. 101 — Botaf.

JEEP Willys 52. Fora do comum, todo cromado, estofado em courvin etc. etc. R. 24 de Maio 591-C. Financio.

JAGUAR 52. M. VII. 1 300,00. Vendo, preto, Imperial, motor todo cromado, impecavel, qualquer prova. Tel. 29-3433. Ofertas razoáveis.

JANGADA 65, c/ 1 500 ent. saldo 24 meses. Rua Alte. Cochrane, 173, tel. 48-2003 até 22 h.

JEEP CANDANGO 60 — Modelo Safari. Muito original, ótimo estado, máq. nova. Troco. Facilito c| 1 600. Rua 24 de Maio, 591-C.

JEEP 54 — Americano, 4 cil., ótimo estado, aceito oferta ou troco p| Volks. Tel. 26-4678.

JEEP CANDANGO 58, ótimo estado, vendo, troco e facilito c| 1 000, Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP CANDANGO 60, carroceria fechada, 4 portas, vendo, troco, facilito com 1 200 — Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP 64 — 3 700 — Rádio, tranc., pintura, motor, e capota nova. Tel. 30-6167 — Todos os dias até às 12 horas.

JEEP WILLYS 1951, 4 ci., tudo reformado, nôvo, preço à vista 1 650, Rua São Salvador n.º 30, Flamengo.

JEEP WILLYS 67, 0 km, entrega imediata. Financiamento longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113.

KOMBI 1963, impecável estado, único dono, motor n| garantia. Vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

KOMBI 61, bom estado. Vendo urgente. Tel. 43-1110. Dr. Roberto.

KOMBI OU KARMANN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje, em dinheiro — Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA — Cia. compra 62 a 4 800; 63 a 5 200; 64 a 6 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. Tijuca.

KOMBI — Cia. compre 59 e 60 a 3 000; 61 a 3 500; 62 a 3 800; 63 a 4 200 e 64 a 4 600. Venha com o carro e volte com dinheiro Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. Tijuca.

KARMANN-GHIA 67, com 3 000 km, superequipado, c| bancos especiais, rádio Blaupunkt, com um mês de uso, com tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI E KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos. (B

MERCURY 51 — Vende-se particular, um só dono, côr preta, 4 portas, em bom estado. Ver Rua Aperana, 60 — Leblon. Telefone 27-2877.

MUSTANG 67 — GT — Côr vermelho, superequipado, particular, para particular, à vista. Rua Leopoldo Miguez, 36-701. Só pela manhã.

MORRIS OXFORD 52 — Vendo, excelente estado. Base 1 750,00. Informações: Av. Bartolomeu Mitre, 297, com o porteiro.

MERCEDES BENZ 52-53 890,00, equipada c| rádio, capas de couro etc. Completamente nova e original, Belíssima. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pç. da Bandeira).

NASH FARINA 54 — Urgente, máq. nova, disco embreagem, caixa, suspensão dianteira. Totalmente nova. Trat. Rua Getúlio n.º 461 — Cachambi.

OLDSMOBILE 56 Coupé com ar refrigerado em ótimo estado, vendo à vista NCr$ 1 850,00. Dr. Satamini, 156.

OLDSMOBILE 59, 4 p., ótimo estado, original, um só dono, barato, ac. ofertas, troco. Av. Ataulfo de Paiva, 1 160-701. Leblon.

OLDSMOBILE 56 — 88 — Excepcional de tudo, vendo ou troco. Rua Silva Xavier, 76/107 — Abolição.

OLDSMOBILE 51 estado de nôvo, mecânica excelente, pintura e pneus novos. Olds. 48 em perfeito estado, ótimo de tudo. Bom preço. Rua Correia Dutra, 166 loja 2 — Catete.

OLDSMOBILE 51 — 2 p. equip. ótimo estado. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

OPEL KAPITAN 57 — 2 côres, lataria perfeitíssima, ent. 1 500 ou troco por Dauphine. R. S. Franc. Xavier, 446 — Tel. 48-3195 — Gabriel.

PICK-UP WILLYS 66 e 67 — 5 marchas capota de nylon completamente novas. Vendo, troco e facilito. R. Riachuelo, 388 — Tel. 52-6772.

PREFECT ANGLIA 49 — Côr azul, hoje 580 ou melhor oferta. Rua S. Franc. Xavier, 446 — Tel. 48-3195 — Gabriel.

PONTIAC 57 — Lindo carro. Mecânico. Facilito c| 1 500,00 — R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

PEUGEOT 403 1960 — Único dono, estado de nôvo, original, R. Desembargador Isidro, 172.

PONTIAC 52, ótimo estado. 1 800. Aceito oferta. Ver Av. Princesa Isabel 481. Sr. Rolan.

PLYMOUTH 51 — 4 pts., mec., pequeno, equipado, bom estado. NCr$ 1 750,00 ou troco — Sto. Amaro, 145 — Catete.

PLYMOUTH, 50 — Conversível, pneus novos com rádio todo equipado. Preço NCr$ 1 600,00, à vista. Rua da Matriz n.º 837 — S. J. Meriti.

PICK-UP — Volkswagen 67 — Zero km, vende, troco e facilito a longo prazo, Agência Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

PARTICULAR vende Volks 62, inteiro. NCr$ 3 850,00 — Só à vista. Ver depois das 14,00 horas à Rua Júlio Castilho 33 — Banco. Sr. Correia.

PORSCHE 53 — Único dono, c/fatura de fábrica, 4a. via, convers., verm., c/motor Volks, rádio, lindo carro. Rua General Polidoro, 288 c/12. Troco p/Volks.

RURAL 60 vendo estado de nova NCr$ 2 500. Rua Visconde de Santa Isabel. Pôsto de gasolina com o borracheiro.

RURAL compro de 60 a 64 pago à vista urgente. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

RURAL WILLYS 64 4x2 superneva mecânica perfeita azul e creme. Único dono desde 0 km c| fatura fabrica, vendo urgente ou troco p| Volks 60 ou 61. R. Silveira Martins 135 s. 1. Sr. Caiado.

RURAL WILLYS 1963 — 4 x 2 — Toda revisada. Estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua São Francisco Xavier, 398 tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL 1964 — Vendo. Facilito parte. Av. Suburbana, 10 033-D. — Cascadura. Casa Fiel.

RURAL 60 — Ótimo estado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 200 entr. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

RURAL WILLYS 64, 4x2, novinha, revisada. Facilito até 24 meses. Troca. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

RURAL 66 — Especial de luxo, vendo pela melhor oferta hoje — Telefone 47-0440.

RURAL 59 (4x4). Bom estado, motor à tôda prova (traga mecânico). NCr$ 2 100. Somente à vista. Pôsto Texaco (R. Lôbo Júnior esq. com R. Cuba).

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL WILLYS 65 — Entrada 1 350, financiada até 24 prestações sem parcelas, equipada, com seguro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

SIMCA — Compro. Não venda sem consultar. Pago em dinheiro na sua residência — 46-1259 — de dia ou à noite.

SIMCA RALLYE — Lindo. Vendo — Ver Av. Nova Iorque, 499, garagem — Tel. 30-6623 — Bonsucesso.

SIMCA JANGADA 63, Chambord 61, 62, 63 e 64, equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. Jacarezinho. Telefone 49-7852.

SKODA OTAVIA 59 — Muito bonito, urgente ou troco p| Dauphine qualquer ano. Rua Vitor Meireles, 40, esq. c| 24 de Maio, 519.

SIMCA 60/62 — Ótimo estado — Vendo urgente à vista ou facilito. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

STUDEBAKER 49 de praça, pronto para trabalhar. NCr$ 800,00 — Aceito troca e facilito o rest. R. S. Fco. Xavier 628.

SKODA — 54 — Em ótimo estado, vale a pena ver, c| rádio. Rua São Francisco Xavier, 115.

STAR S.A. Rua Assunção, 133. Vende-se Kombi 65 STD — Tel. 26-9205.

SIMCA ESPLANADA 67 — OK — Abaixo da tabela linda côr, garantias de fábrica. Ac. troca. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel.: 48-5476.

SIMCA 1963, estado de nova, 1 800, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

SIMCA Tufão 1964 — Ult. série, completamente nova. À vista ou facilitada. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel.: .... 48-5476.

SIMCA RALLYE 66 — Equipada. Nova, revisada. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA TUFÃO 65 — Totalmente revisado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA TUFÃO 66 — Nova. Mecânica e lataria excelentes. Revisado em n| oficinas. Redi S. A. Rev. Chrysler do Brasil. — Aceita-se troca e facilita-se. — Tel. 25-8651.

SIMCA CHAMBORD 962, rádio, capas, p. banda branca, qualquer prova. Preço 2 870. Rua São Salvador, 30, porteiro.

SIMCA 61, ótimo estado. Vendo c| 1 500, saldo muito facilitado. R. Mariz e Barros, 821.

STAR S.A. Rua Assunção, 133 — Vende-se Kombi 67 0 km STD. Tel. 26-9205.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 300; 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. — Tijuca.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891

SIMCA 8 — Placa milhar, tôda nova, com rádio e equip. Arnaldo Quintela, 45/1. — Tel. .. 46-0029.

SIMCA 65 e 66, Tufão e Emi-Sul, equip., troco e financio. — Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

SIMCA CHAMBORD 60 — Vendo com pequena entrada, a mais nova da GB. Aceito carro estrangeiro. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica. Tel. 28-4711.

STUDEBAKER 46 — 4 portas — Vende-se à vista ou prazo. Ag. Vianna — R. Mariz e Barros, 724 — Tijuca. Tel. 48-1403 e 28-7791.

SIMCA 1963 — Lindíssima — Jangada, tôda equipada — Troco e facilito — Suburbana, 10 033 — Cascadura.

SIMCA 64/65 côr verde, equip., mais nova da GB vendo à vista ou fac. Rua dos Andradas, 29/401 tel.: 43-5691, Duarte.

SIMCA 65 transistorizado, Tufão azul e metálica, placa GB. Vendo, troca Volks, DKW, Gordini, também financio. Tratar Av. Getúlio de Moura, 413. Tel.: 2492 e Av. Roberto Silveira, 732, Telefone: 2958 Nilópolis Est. Rio.

TAXI DAUPHINE 61 — 3 500 — Aceita-se oferta. Rua Montevidéu, ponto de táxi.

TAXI VOLKSWAGEN 1966 — .. NCr$ 12 800,00. Perfeito estado. Sòmente à vista, tem pouco tempo na praça. Rua Constante Ramos n. 162, ap. 402.

TAXI VOLKS 1966 — Completamente nôvo. Nunca rodou na praça. Pronto para trabalhar. Vendo ou troco por carro particular — Tel. 46-3296.

TEXAS — Símbolo de bem servir é o endereço certo na compra ou troca do seu carro nôvo ou usado. Tôdas as marcas e anos p| pronta entrega. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim 40 (Tijuca).

TAXI — Gordini 63, em bom estado, pronto para rodar. — Vende-se à vista, 4 200, financio. Ver e tratar na Rua Dr. Pache Faria, 42, c| 2, Méier.

TAXI Volks 63, ótimo estado, máq. revisada, pneus novos, 3 800, saldo financiado — Av. Mal. Rondon, 423. Tel. 54-4860 — Luís.

TAXI GORDINI 63, ótimo estado, vendo, troco e facilito com 2 600 — Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI AERO 62, ótimo estado — Vendo, troco e facilito com 3 500 — Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI DKW 63 — Capela, excelente estado. NCr$ 3 000,00 entrada. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala 305. Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 — Bonito, submeto a testar. NCr$ ... 3 000,00 entrada. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala 305. Cascadura.

TAXI VOLKS 63 — O mais bonito e melhor do ano. Todo 66, faço qualquer prova, facilito a longo prazo. Aceito Volks particular como entrada. R. C. Bonfim 42, perto do L. Segunda-Feira.

TAXI VOLKSWAGEN 63, pouco rodado c| seguro, vendo à vista ou facilito c| 4 000,00. P. 400,00, Rua Francisco Eugênio 268-A, S. Cristóvão.

TAXI —Volkswagen 62 — Ult. série, equip., trabalhando c| o próprio dono. NCr$ 3 750,00 de entr. e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

TAXI CHEVROLET 51/53 — Mecânico. Pronto para trabalhar, à vista ou facilito. Rua Haddock Lôbo 66 — Sr. Cruz.

TAXI CAPELINHA — Ford 51. — Vendo 2 600 novos à vista, motivo de viagem. R. Paula Freitas, de frente ao n. 4, com Sr. Silva.

TAXI VOLKSWAGEN 63, última série, superequipado, único dono. V. financiado. R. Sig. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

TAXI DKW 62, azul, estado 100%. Vendo. Troco. Facilito. Rua 24 de Maio, 254. Telefone 48-0987.

TAXI VOLKS 64, verde, superequip, espetac., troca. Vendo. Facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0587.

TAXI Volkswagen 66 — Modelo 67. Nôvo, Capelinha, capas etc. Vendo, troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro, 1115 — REI GUÁ.

TAXI Volkswagen — Compro urgente qualquer ano ou estado, pago à vista. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

TAXI Gordini 64, c/ 3 500 ent. saldo 24 meses. Rua Alte. Cochrane, 173, tel. 48-2003 até 22 horas.

UM VOLKSWAGEN — Compro urgente, de particular, p| meu uso. Pago a dinheiro o justo valor, em seu domicílio. Tel. 48-7132.

VOLKSWAGEN 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 930, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 61, superequipado, 5 pneus novos. Rua Sabóia Lima 95, 28-6648. Entrada 1 800, restante em 20 meses.

VOLKSWAGEN 1965 e 1961 (sinc.), equipados, ótimos de tudo, troco e fac. até 15 m. c| 2 000, Cde. de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 65 — Sinistrado. Vende-se pela melhor oferta. — Rua Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN — Compro 59 e 60 a 3 200; 61 à 3 600; 62 à 4 000; 63 à 4 300; 64 à 4 800; 65 à 5 300. Vejo a domicílio e pago hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

VOLKSWAGEN 66, vinho, 12 000 km, equipado, estado de nôvo. Rua Sabóia Lima 95 — 28-6648. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 66 — Equipadíssimo, igual a 0 km, côr cinza-prata, somente à vista NCr$ 6 150. Urgente. Rua Assembléia n.º 80, subsolo.

VENDE-SE pela melhor oferta, um calhambeque Lance, modêlo 1921, e um automóvel para criança com motor a explosão. Telefone: .... 27-4393.

VOLKSWAGEN 1955 alemão, ótimo estado, Vendo ou troco. R. do Russel 32, L. da Glória.

VOLKSWAGEN 60, rádio, capa, tranca, estado espetacular. Vale a pena ver. Entrada desde 1 800, restante melhor plano da Cidade. R. Dr. Satamini 172-B. Eugênio.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado, estado nunca visto, linda côr. Vale a pena ver. Entrada desde 2 000, restante o melhor plano da Cidade. R. Dr. Santamini 172-B.

VOLKSWAGEN 59 — Equip., c| garantia de 4 meses, NCr$.... 1 300,00 de entr., o rest. a longo prazo, Rua São Francisco Xavier n.º 30-A.

VOLKSWAGEN 67 0 km, várias côres, aceito troca e facilito Rua Francisco Eugênio 268-A S. Cristóvão 28-5078 à noite 91-0447.

VOLKSWAGEN 66 última série (modelinho) sup. equi., em estado de 0 km. Troco e facilito. R. Conde Bonfim 577-B. Telefone: 58-6769.

VOLKSWAGEN 66 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 1 430, resto 24 meses sem parcelas, c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

VOLKS 65 — Côr vinho, excelente estado, carro s/batidas, a qualquer prova. Vendo à vista, troco, financio 2 000, saldo até 18 meses. Tel. 48-2583. R. Gonzaga Bastos n.º 20 — Tijuca.

VOLKS 63 — Excelente estado, mecânica a qualquer prova, côr pérola, vendo à vista, troco, financio c/ 1 800, saldo até 18 meses. Tel. 48-2583 — R. Gonzaga Bastos n.º 20 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1964 — Rádio, capas napa e muitos outros equipamentos. Financio. Rua Antunes Maciel, 367-A.

VOLKSWAGEN 1966, linda côr, superequipado, aceito troca p| Volks mais antigo. Facilito restante. Rua Antunes Maciel, 367.

VOLKSWAGEN 66 — Estado zero, equipado, facilito ou troco por Volks mais antigo. R. Monsenhor Amorim, 47, E. Nôvo — Tel..... 29-4515.

VOLKSWAGEN 67, última série, equipadíssimo. Vendo ou troco por Volks de menor valor. R. S. Luís Gonzaga: 241. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 e 60 a 3 200; 61 a 3 600; 62 a 4 000; 63 a 4 400; 64 a 4 800; 65 a 5 300. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 horas e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 1 130, resto 24 meses sem parcelas, c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo em ótimo estado, financio uma parte, Dr. Satamini, 172-A — Fone: 54-3872.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, estado ótimo equipado, aceito troca, facilito uma parte. Dr. Satamini, 172-A. Fone 54-3872.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, aceito troca, e financio, carro de fino trato, equipado. Dr. Satamini, 172-A. Fone 54-3872.

VEMAGUET 62 — Vende-se com NCr$ 1 000,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — R. Mariz e Barros, 724 — Tijuca. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 930, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, equipada. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

VOLKS 63 e 62, ambos equipados em perfeito estado. — Rua Açaré, 38 — 38-3326 — Engenho Nôvo.

VOLKSWAGEN 67 OK. Pronta entrega, tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim 577 B. Tel. 58-6769.

VAUXHALL 1958 — 6 cilindros, mecânico. Muito bom estado geral. Aceito troca ou facilito o pagamento. Rua Conde Bonfim n.º 25.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km — Vendo, preço e condições excepcionais. Troco por carro usado. Rua Conde Bonfim n.º 25.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo com 1 750 km rodados. Verde-caribe. No prazo de garantia, ainda por emplacar. Preço de ocasião. Tel. 43-7331 c/Ronaldo. No dia 2. R. Antônio Parreiras 60 — Ipanema.

VOLKSWAGEN 64 — Última série, superequipado, linda côr, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 65 — Última série, vermelho, forração preta, superequipado, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKS 60, nôvo, transf. 64. 1 450, saldo l. prazo. São F. Xavier, 102.

VOLKS 65, troco P. C. menor valor. Financ. rest. Tratar Av. Aug. Severo, 292-A — Tel. 52-8484 — 52-7937.

VOLKS 66, vermelho, nôvo, troco P. C. menor valor financ. rest. Tratar Av. Aug. Severo n.º 292-A — Tel. 52-8484 — 52-7937.

VOLKSWAGEN 65 — CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR — Entrada 1 230, resto 24 meses sem parcelas, c| seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá 14-A, junto Rua do Passeio.

VOLKSWAGEN 65, verde, pouco uso, superequipado, único dono. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 63, última série, superequipado, linda côr. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 58 a 67 — A maior variedade, ótimo estado. Desde NCr$ 1 100. Troca-se. Saldo muito facilitado. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Próximo ao Largo da Segunda-Feira.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, excelente estado. Financio. — Rua do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado, rádio etc. 2 000 ent. Resto a prazo. Rua Visconde Itamarati, 24.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Carros revisados, sujeitos a qualquer teste. Entrada a partir de 1 800,00. Pagamento em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Prestações desde NCr$ 156,00, sem parcelas intermediárias. Não é consórcio. Você dá a entrada e leva o carro. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel.:.. 42-6138.

VOLKSWAGEN 1966. Equipado. Est. de nôvo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1963 — Est. de nôvo. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VEMAGUETS 58, 60, 61, 62, 64 e 67. Ótimo estado. Desde 580, saldo muito facilitado. R. Conde de Bonfim, 40-A.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado, equipado, lataria, forração, mecânica tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

VEMAGUET Caiçara, 62, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

VEMAGUET 1963 — Em estado excepcional. Ent. 2 000, rest. a combinar, Rua 24 de Maio n. 325.

VOLKS 63 — Uma jóia, mec. 100%. Ent. 2 200, rest. a combinar. Rua 24 de Maio, 325.

VOLKS 66 — Vinho, 6 300, c| equipamento. Aceito boa oferta. Rua Figueiredo Magalhães, 598, e tenho também um 65 no estado de nôvo, garagem.

VOLKS 66, 2a. série, superequipado, est. 0 km, único dono, 16 000 km, para pessoa exigente. Constante Ramos, 23/201.

VAUXHALL 49 — NCr$ 650,00, ótimo estado. Troco e financio. Rua Domingos de Magalhães, n. 235-A, loja — Maria da Graça.

VENDE-SE caminhão ano 46. — Chevrolet cabina fechada, a tôda prova, Sr. Carlos, Rua Dr. Lagden, 47 Catumbi. Preço de ocasião.

VOLKS 64 — Mecânica 100%, bom preço à vista. Troco por carro de praça. Rua Júlio do Carmo, 244 — Nélson.

VENDE-SE Buick 53, ótimo estado de conservação, Rua da Justiça, 330 — Vila da Penha.

VOLKSWAGEN 1966 mod. 67 — Pérola, c| 8 000 kms., superequipado, Ac. troca. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel.: .. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1967, 2a. série, estado de nôvo, c| apenas 6 000 kms. rodados. Equipado. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN — 1967 — 0 km — Vinho — Estaf. gêlo — Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: .. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 62, 2a. série, azul-celeste, todo equipado, pneus novos, revisado no concessionário, facilito. Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64, azul, equipado, em perfeito estado, troco ou financio. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 62 última série excepcional estado, superequipado, troco, facilito — Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 65, última série, excepcional estado superequipado, troco, facilito — Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 65 — Equip. c| garantia de 4 meses. NCr$ 2 000,00 de entr. o rest. a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se com NCr$ 1 500,00 entrada saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se c| NCr$ 1 500,00 entrada saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 66 — Azul, rádio 3 faixas, capas laterais vulcron. Refôrço pára-choques etc. Motor 100%. NCr$ 5 950 — Av. Brasil, 12698, portão 104, boxe 16. Mercado S. Sebastião. Tel. 34-8070 ramal 213.

VOLKS 60, equipado, estado geral ótimo, vendo, troco, facilito, 1 300 entr., prest. 220,00. Xavier da Silveira, 110 ap. 802, Dr. Azevedo.

VOLKSWAGEN 1964, 63, 62, Dauphine 62, Gordini 64, compramos e aceitamos troca. Medeiros automóveis. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 62, em estado excelente. Vendo à vista ou financio parte. Tel. 54-4094.

VOLKSWAGEN 64, lindo carro, equipado, vendo à vista, financio parte. Tel. 54-4094.

VENDO Simca 63, entrada NCr$ 1 500. Tel. 43-2296.

VOLKSWAGEN 1963, 3.a série, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equipado, rádio, capas, tranca. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, ótimo estado, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, n. 86-B.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, ótimo estado, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, n. 86-B.

VOLKS 66 e 67 em estado de novos revisados diversas côres — Vendo, troco e facilito. R. Riachuelo, 388.

VOLKS alemão em bom estado — Vendo c| 1 500 de entrada e o saldo facilitado. R. Riachuelo, 388.

VOLKSWAGENS 61 e 64. Entrada a partir de 900, financiado até 24 prestações iguais, revisados, equipados, c| seguro. — AGÊNCIA COPACAR — BARATA RIBEIRO, 147A.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado. Facilito ou troco por Dauphine ou Gordini. Tel. 58-8078.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado, equipado. Vendo e facilito. Tel. 58-8078.

VOLKSWAGEN 1960 — Verde-berilo espetacular de lataria e mecânica. AUTO-PRAZO e quem vende com 1 700 na mão, o saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim 645b. Tels. 38-2291 e 38-1135.

VOLKS 64. Superequip. Rádio Telespark Teclas. Lataria impecável. Máquina excelente. Traga mecânico. Nunca levou batida, troco e fac. c/ 2 300 de ent. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 65 — Superequip. Azul-atlântico, novinho em fôlha. Troco e fac. c/ 2 700 de entr. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 61 — Sincronizado. Equip. Lataria impecável. Máquina ótima. Troco e fac. c/ 1 600 de ent. Av. 28 de Setembro 25. Telefone 34-4876.

VOLKS 62 — Superequip. Lataria nova. Nunca bateu. Máquina ótima. Todo revisado. Troco e fac. c 2 000 de ent. Av. 28 de Setembro 25 — 34-4876.

VENDO DKW VEMAG ano 1966. Financiado. R. Alm. Cândido Brasil, 123. Tel. 28-2586.

VOLKSWAGEN 1962 até 1966 — Os famosos carros de AUTO-PRAZO super-revisados. Com as maiores facilidades da Guanabara. Rua Conde Bonfim 645b — Tels. 38-2291 e 38-1135.

VOLKS 67 — Particular vende. — Ver Rua Maranhão n.º 139 — Meier.

VOLKS 62 — Equipado, em perfeito estado máquina, Rua Dr. Marques Canário n. 24-A — Leblon. Campo do Flamengo.

VOLKS 65 — Vende-se bem conservado, único dono. NCr$ .... 5 400,00. Tel. 42-8580.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 400, 64—4 800, 63—4 300, 62—3 700. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 e 32-5397, D. CECÍLIA.

VEMAGUET 61 — Vendo últ. série e ót. estado, na Av. Copacabana, 395-A no bar c| Mário.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equip. Urgente. Preço NCr$ 4 800,00 pode trazer mecânico, Rua Décio Vilares n.º 96, com o Porteiro Bairro Peixoto.

VENDE-SE DKW 1967, — modêlo S — Entrada 8 000 — 20 prestações de 488,00 — Tratar Rua Barata Ribeiro 153 ap. 904 — S. Amaral. — Aceito como entrada Volkswagen 1965 — 1966.

VOLKSWAGEN 1960 — Superequipado, excelente estado. Aceito troca e facilito o pagamento. Rua Haddock Lôbo, 13.

VOLKSWAGEN — Compro. Não venda sem consultar. Pago em dinheiro na sua residência. — Tel.: 46-1259 — de dia ou à noite.

VOLKSWAGEN 1966, 3a. série — Estado de novo, pouco uso, único dono. Equipado, rádio e capas. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 67 — 0 km. Ainda está no revendedor — côr verde, à vista NCr$ 7 900,00. Telefone: 48-2369.

VOLKSWAGEN 62 — Lindo, janelinhas traseiras, equipado, estado de nôvo. Fac. c| 2 300. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 65 — Lindo, equipado, estado de nôvo. Fac. com 2 900. Saldo até 21 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, pouco rodado, equipado — Vendo. Ver Av. Nova Iorque, 499 — Tel. 30-0623 — garagem — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, equipado, lindo — Fac. c/ 1 800, saldo até 21 meses — Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 400, 64—4 800, 63—4 300, 62—3 700. Tratar Rubem ou Armando. Tel. 57-4325.

VOLKSWAGEN 66 — Lindo, forração 2 côres, impressionante. Fac. c/ 3 300. Troco. Saldo até 21 meses — R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOKS 62 — Motor e caixa de mudança novos, todo equipado, 4 500 cruzeiros novos. 37-3046.

VOLKS 1965 — Teto solar, côr vinho, equipado c/ rádio perfeito estado. Ver e tratar c/ Manuel Maia. Avenida Barão Tefé, n. 34 — Tel. 23-1921.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacarezinho. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 65 — 100% de mecânica. — 2 500, saldo longo prazo. R. Mariz e Barros n.º 821.

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando conserto. Pago hoje em sua casa a dinheiro. Telefone 29-1738.

VOLKSWAGEN 67, equipado, estado de 0 km, 3 200, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo ,180-B.

VOLKSWAGEN 67, 2 850,00, quase nôvo, equip. Saldo e comb. Troco Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

VOLKSWAGEN 58, 60 e 61 — 1 250,00 rigorosamente novos — Belíssimos. Saldo e comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Pç. da Bandeira).

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65 — 1 790,00, quase novos equips. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça Bandeira).

VOLKSWAGEN 61/62 — Telefone 46-5412, das 14 até 18 horas.

VENDE-SE uma barata Ford ano de 1929, em bom estado. Ver e tratar na Rua Roma n.º 315.

VOLKSWAGEN 67, 66 c| pouco uso, bem equipados c| rádio, capas, calhas, estribos, bagagito, etc. facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 67 zero km, várias cores a escolher pronta entrega, faço troca e facilito, aceito seu carro como entrada. Rua do Bispo, 47. Tel. 26-1260.

Aero Willys 1967

Vendo pouco rodado, ou troco por carro de menor valor. Av. Atlântica, 1 536-A — Tel. 36-1323. (P

Aluguel de Volkswagen

SEDAN e KOMBI 66 e 67 — Diner's e Realtur — Prado Júnior, 335-C, 57-7034, 57-8705, 36-2128.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c| Sr. Silva. Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Berlineta 1965

Vendo ótimo estado ou troco por Volkswagen — Av. Atlântica, 1 536-A — Tel. 36-1323. (P

Buick 62 Special

Compacto estado de nôvo — Vendo ou troco, tel. 22-1620.

Camaro 1967

Vendo — Aceito troca carro menor valor. — Av. Atlântica, 1 536-A, tel. 36-1323.

Camionete 1967

Mercury 8 cil., hidramático, ar refrigerado. Completamente nova. Av. Atlântica, 1536-A — Tel. 36-1323. (P

Chevrolet 1965

4 portas hidramático, superequipado. Rua Barata Ribeiro n. 197-A. — Tel. 57-3176. (P

Chevrolet 1967

SS. Hidramático, superequipado com ar condicionado. Vendo, troco, facilito. Rua Barata Ribeiro, 197-A, tel. 57-3176. (P

Chevrolet 1965 Impala nôvo

4 portas, 6 cilindros, mecânico, equipado com rádio, vidros ray-ban, linda côr azul, com coluna. Doc. diplomata. — Tel. 37-5066.

Gálaxie 1963 ar condicionado

Superequipado, de alto luxo. Hidramático, 8 cil., dir. hidráulica. Rádio. Vidro ray-ban, linda côr vermelha por fora e por dentro. Doc. diplomata liberado. Tel. 36-2914.

Impala 65 / 64 / 62

Mecânicos de 6 cilindros, 4 portas c| ar refrigerado, direção hidráulica, e freio a ar vidros ray-ban, troco e facilito doc. da Embaixada, Rio — Rua do Bispo, 47.

CHEVROLET 62 — Camioneta fechada emplacada para entrega. 6 cil. motor e pneus novos, vendo por NCr$ 3 200 — Tratar no Pôsto Texaco na Av. Oswaldo Cruz com Praia do Flamengo, com o Sr. Eluísio borracheiro.

CAMINHÃO Chevrolet 63. Em bom estado. Vendo, troco carro passeio. Financio. Paim Pamplona, 700, Jacarezinho. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO CHEVROLET 37 — Máquina 51, pronto p/ rodar. — Vendo: 1 000. Tel. 32-3540. — Rua Silvino Montenegro, 92/302. — Cais do Pôrto.

CAMINHÃO Chevrolet 47, vendo ótimo estado. Rua Flack 1. Jacarezinho.

CAMINHÃO FARGO 1947 — Vende-se, equipado para mudanças, mecânica e pneus 100%. Preço 1 200. Ver Rua Siqueira Campos, 203, com Santana.

SCANIA L-75-62 — Carreta Trivellato, tanque mixta c/ serpentina, 2 eixos, c/ serviço. Vende-se. Facilita-se. 52-2270.

VENDO um caminhão Chevrolet 57 na Rua Sousa Valente, 18 — São Cristóvão. Cerdeira.

VENDEMOS caminhão International, 61, última série, todo reformado, pneus novos, pouco rodado, facilito parte — Rua Jacurutã, 857 — Penha.

VENDE-SE um caminhão de carga Chevrolet Brasil, nôvo da agência. Tratar com o dono todos os dias das 3 às 5 da tarde na Rua da América, n. 171 — Telefone: 43-0241.

VENDEM-SE 2 F-600 62 e 58 — Basculante e carroçaria, troco por carro na praça. R. Cupertino Durão 79. Tel. 27-7489. Sr. Amário.

VENDEM-SE 3 caminhões Mercedes-Benz ano 1966, estado de novos, com carroçaria. Entrada NCr$ 8 000,00. — Restante em 20 prestações de NCr$ 1 000,00. Ver e tratar com Jorge Nagib Cury — Paulistano Hotel, Rua Visconde do Rio Branco, 38. Tel. 22-2689.

OFICINAS

OFICINA — Vendo 50% do negócio a outro sócio, fica bem situada e òtimamente instalada. Av. Suburbana, 9 276. 29-6305, Mauro.

Atenção Srs. frotistas

Vendo oficina especializada em Volks, com elevador. Rua D. Pedro Mascaranhas, 17. Tel. 52-1933, Sr. Oswaldo ou Almir.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CHASSIS — Vende-se, International. Motor Perkins à óleo, ano 1965 — Ótimo estado. Tratar pelo telefone 30-8200, c/o Sr. Walter.

TÁXI CAPELINHA — Vendo e instalo, garantido, documentos em ordem. — Rua Ibira, 10. Jacaré.

TAXÍMETRO CAPELINHA — Aferido nova tabela, completo. — 790,00. R. Carlos Gois, 130-307. Leblon.

TÁXI CAPELINHA — Vendo na tabela em vigor. Rua Francisca Zieze, 111 — Pilares.

VENDO variado estoque de peças Volkswagen, a preço de ocasião. Ver e tratar à Rua S. Clemente n.º 84. Telefone 46-3279.

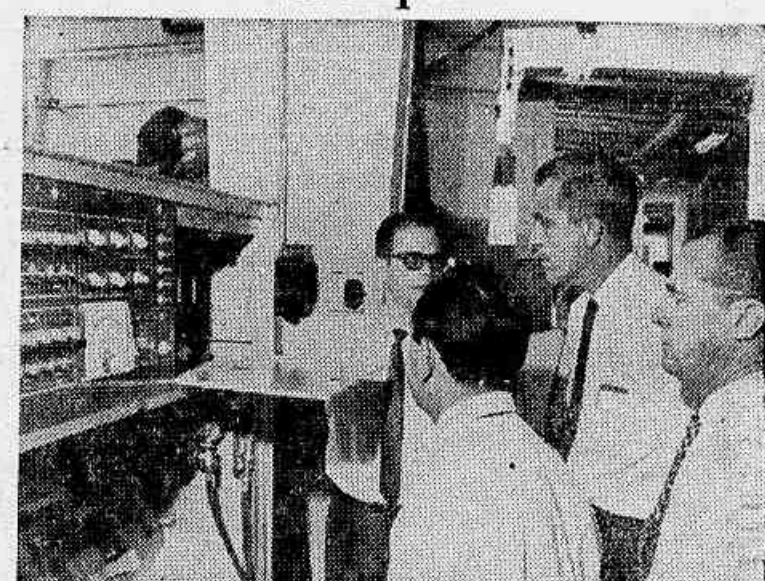
Atenção!

TOCA-FITAS MUNTZ

Completamente instalado no seu carro por NCr$ 330,00 — Temos fitas gravadas — OTIL Import. Export. Ltda. — Rua do Ouvidor, 169, 3.º, Gr. 301 — Tel. 43-5233.

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

Recife tem computadores para ver impostos

O serviço de cadastramento e fiscalização de cêrca de dez mil contribuintes de impostos do Recife, que era realizado por 26 funcionários, com um atraso de quatro meses, passou a ser feito, a partir de outubro, em apenas 72 horas, graças à aquisição de equipamento eletrônico pelo Departamento de Rendas da Capital, órgão da Secretaria da Fazenda encarregado da cobrança dos tributos estaduais.

As unidades, que foram adquiridas por NCr$ 100 000,00, terão seu custo compensado em pouco mais de três anos, pois a aceleração no recolhimento dos impostos proporcionará ao Estado uma economia mensal de NCr$ 2 400, sem levar em conta o aumento da arrecadação que decorrerá da maior eficiência de uma fiscalização eletrônica.

Os contribuintes que tentarem sonegar impostos estarão em maus lençóis: o equipamento Burroughs faz o abono do tributo, cadastramento, conferência e classificação da receita, separa os impostos devidos ao Estado, aos Municípios e à Campanha de Assistência ao Menor, e no fim da operação apresenta a diferença não recolhida, de modo que a fiscalização possa incidir imediatamente sôbre os faltosos.

Conforme previsão da Secretaria da Fazenda e do Grupo de Ativação da Receita, criado pelo Governador Nilo Coelho, o sistema será instalado também nas cidades do interior, a começar pelos Municípios de Caruaru e Garanhuns, os mais importantes, onde os serviços de fiscalização, arrecadação e cadastramento são ainda deficientes, embora a cada ano aumente o número de contribuintes.

Autoridades do Govêrno vêem maior hidrogerador da A. Latina

O maior hidrogerador da América Latina, que está em fase de construção em Campinas, São Paulo, e a produção em série de locomotivas elétricas e diesel-elétricas foram mostrados a um grupo de autoridades do Ministério da Fazenda, do Banco Central e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que estêve no parque industrial da General Electric para conhecer detalhes da indústria de material elétrico pesado.

O grupo, que percorreu tôda a linha de produção da fábrica e analisou com as autoridades e empresários de Campinas os principais problemas da região conheceu, ainda, detalhes da construção de 30 locomotivas, que estão sendo produzidas pela GE para a Estrada de Ferro Sorocabana, aumentando para 40 o número de máquinas elétricas fabricadas no Brasil.

EXÉRCITO VISITA HUBER-WARCO — As indústrias de máquinas e equipamentos rodoviários, localizadas em São Paulo, são sempre incluídas nos roteiros de visitas dos homens responsáveis pelas grandes obras rodoviárias que se realizam em todo o País. Essas visitas fazem parte de um programa de intercâmbio de informações técnicas. Agora, por exemplo, estêve em visita à Huber Warco do Brasil S. A., fabricante das conhecidas motoniveladoras HW modelos 10-D e 11-D, o Major Clóvis Lopes, Subcomandante do 3.º Batalhão Rodoviário, sediado em Vacaria, no Rio Grande do Sul. A visita do Major Clóvis teve como finalidade a sua atualização com o parque nacional de máquinas e equipamentos rodoviários. O 3.º Batalhão Rodoviário está fazendo levantamentos visando o aumento de sua frota de máquinas rodoviárias para fazer frente à construção de várias centenas de quilômetros de estradas sob sua responsabilidade. No flagrante acima, vemos o Major Clóvis Lopes quando de sua visita às instalações industriais da Huber Warco do Brasil S. A.

SELETORA DE GRÃOS — Uma seleção de 600 quilos de amendoim por hora é a capacidade da Seletora de Grãos Seletron T-5, fabricada pela Tecnostral S.A. Indústria e Tecnologia, para ser utilizada na indústria pilôto da Produtos Alimentícios Fleischmann e Royal Limitada, que está sendo instalada em Petrópolis. Os Srs. F. C. Mascho, C. Gottmann, J. M. Close, M. Dorin e H. B. Oliveira, daquela emprêsa, em visita que fizeram à fábrica Tecnostral (foto), ficaram admirados com a capacidade de produção da nova seletora de grãos Seletron T-5 que é de 2,8 vêzes a de sua similar norte-americana. A T-5 oferece a vantagem de custar menos com baixo custo de manutenção.

JK — 0 km

Pronta entrega. Aceitamos troca e financiamos. Telefone: 57-8058 até 22 horas.

Jaguar 3.4 MK 2

Altomatic, 6 cilindros, direção hidráulica, vidros rayban, freio e disco nas 4 rodas. Av. Atlântica, 1 536 — Tel. 36-1323 c/ Walter.

Karmann-Ghia Kombi, 0 km

COMVEPE
SERVIÇO AUTORIZADO
TROCA-SE E FINANCIA-SE
Rua Uruguai, 319

Kombis aluguel

Kombis alugo com motorista, faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões etc. Telefone: 52-6938 — Ernesto.

Karmann-Ghia 1966

Estado de nôvo. Pouco uso. Ver e tratar na Av. Brasil, 6 210. Pôsto Alvorada — Sr. Walter.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes 1963

220 S — Bancos separados, direção hidráulica. Av. Atlântica, 1536-A — Tel. 36-1323. (P

Oldsmobile 1963

Coupê mecânico. Bem refrigerado, único no Brasil. Av. Atlântica, 1536-A — Telefone: 36-1323. (P

Oldsmobile 1967 Cutlass

Supreme 0 km. Superequipado. Vendo, troco e facilito — Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176. (P

Opel 1968

KADETT-COUPE FAST BACK

Os primeiros carros 1968 no Brasil. Diretamente da fábrica. Exposição e vendas. Av. Prado Júnior, 335-C — Copacabana.

Pick-up 0 km Sedan 0 km Kombi 0 km

trocamos e facilitamos até 24 meses

REAL OFICINAS S. A.
Serviço Autorizado Volkswagen
Rua Riachuelo, 189
Fones: 32-3458 e 52-0835

Sedan 0 km Kombi 0 km Kombi luxo 0 km Karmann-Ghia 0 km

troca e facilita 20% de sinal e 24 meses para pagar

bittig
Serviço Autorizado
Rua Clarimundo de Melo, 858
Tel. 29-8265

Sedan 65 com garantia

trocamos e facilitamos até 24 meses

REAL OFICINAS S. A.
Serviço Autorizado Volkswagen
Rua Riachuelo, 189
Fones: 32-3458 e 52-0835

Veículo avariado

Alfa-Romeu — 1963 — Sedan, vende-se no estado. Ver na Av. Marechal Rondon, 2 231 — Propostas para Rua do Rosário, 69.

WILLYS
e inigualável ITAMARATY
em exelentes condições de pagamento.
AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMOVEIS
Av. Cesário de Melo, 953 - Campo Grande
CETEL 94-1536
P. do Flamengo, 244
45-3382 e 25-9778
NÃO FIQUE "PARADO"
PARTICIPE DO CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS.

Volkswagen 1967

0 KM. — ÚLTIMA SÉRIE

Vendemos, c/ NCr$ 2 600,00 de entrada, mais 24 prestações de NCr$ 441,52 — Agência Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO CHEVROLET — Ano 1965 e 1963. Vendo. Ver tratar na Rua Esberard, n.º 103, São Cristóvão.

CAMINHÃO FNM D-11.000 E D-9 500 — Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento próprio. — SUPERALFA — Av. Brasil, 8 715. Tels. 30-9477 e 30-7955.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 59, excelente, pronto p/ rodar. Fac. c/ 2 000. Saldo até 21 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

CAMINHÃO Chevrolet 64. Em bom estado. Vendo, troco carro passeio. Financio. Paim Pamplona, 700. Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO DE SOTO 51 — 6 cilindros, reformado. Preço 2 milhões. Rua Maria Rodrigues n.º 9, Olaria. Aceita-se oferta.

CAMINHÃO F-600 ano 1961 — Vendo todo bom, pode trazer mecânico. Ver em Madureira, no pôsto da Estrada de Portela. Telefone 90-2482.

CAMINHÃO CHEVROLET 62 — Estado de nôvo, vendo, troco, facilito. Rua Cândido Benício 1 219. Praça Sêca.

CAMINHÕES — Chevrolets, 62, 63, Fords F-600, 58, 61, todos revisados. Vendo e facilito R. Uranos 1 180. Pôsto Esso.

CAMINHÃO Mercedes L. P. 321 — Vendo 64-61 — Estado geral nôvo. Ver na Rua Radmaker n. 9 com Monteiro.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo 67-65-62 e um Ford F-7. Estado 100%. Ver Rua Conde de Bonfim, 796 com Jaime.

CAMINHÃO Mercedes 59. Em bom estado. Vendo, troco carro passeio. Financio. Paim Pamplona, 700, Jacarezinho. Tel. 49-7852.

VOLVO — Peças — Vendem-se tôdas, inclusive painel, portas, mala, rodas etc, 1951. Tel. 32-5058 ou 96-0989 — Sr. Duarte.

Rádios e Capas Tel. 28-5078

Tyrama trans. NCr$ 58,00 — Telespark c/ teclas NCr$ 140,00 — Motorádio M. nôvo NCr$ 155,00 — Zilomag 9 trans. NCr$ 190,00 — Capas a partir de NCr$ 30,00 — R. Francisco Eugênio, 268-A.

VENDE-SE um taxímetro Capelinha — Rua Fernando Esquerdo n. 699 — Maria da Graça.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETTA — Standard — Venda — Ótimo estado. Barata Ribeiro 7-B — João — tel. 36-0024.

BARCOS E LANCHAS

LANCHA — Casco Columbia, 22 pés, c/ cabina, motor centro, 9 mil. Inf. Fernando, tel. 28-8338.

Consórcio de Lanchas Carbrasmar

Grupos de 50 participantes, mensalidades de NCr$ 240,00 — Rua Voluntários da Pátria, 144 — Botafogo.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1-11-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 1-11-1892 noticiava:

- Reabre o Teatro Recreio Dramático.
- Índios atacam povoação no Pará.
- Questão de limites entre Portugal e Espanha.

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 3
IMÓVEIS — ALUGUEL	3 e 4
OPORT. E NEGÓCIOS	5
MÁQUINAS — MATERIAIS	5
ENSINO E ARTES	5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
UTILIDADES	6
DIVERSOS	6
EMPREGOS	6 a 8
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	8
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES	8

* * *

Cruzadas	2
Agenda	3
Granjas	5
Horóscopo	6
Trabalho	7

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 901 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria, com fraca atividade, localizada no Estado da Bahia, ocasionando chuvas no litoral. Pelo interior linha de instabilidade tropical em formação nos Estados de Mato Grosso, Goiás, e setor Norte no Estado de Minas. Restante do País com tempo em geral bom excetuando-se o Estado do Rio, Guanabara e litoral do Estado de São Paulo ainda sob efeitos de circulação marítima. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 24.7
MÍNIMA — 15.8

O SOL

NASC. — 5h08m
OCASO — 18h05m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 1h50m/1,3m e 14h20m/1,1m
BAIXA-MAR: 8h50m/0,0m e 20h50m/0,1m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Instável. Chuvas no período. Temp.: Ligeiro declínio.
Minas Gerais — Tempo: Bom. Névoa úmida pela manhã. Instabilidade tropical à tarde e à noite. Temp.: Em elevação.
Espírito Santo — Tempo: Instável. Chuvas fracas no litoral. Temp.: Em ligeiro declínio.
Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável passando a bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Elevando-se no período.
Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa sêca. Instabilidade tropical à tarde e à noite com chuvas e trovoadas. Temp.: Estável.
São Paulo, Paraná, Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade temporária à tarde e à noite. Temp.: Em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade passando a instável com chuvas e trovoadas no fim do período. Temp.: Elevada.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 16º, nublado; Santiago, 12º, nublado; Montevidéu, 19º, nublado; Lima, 17º, nublado; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port of Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 13º, bom; Miami, 28º, bom; Chicago, 14º, bom; Los Angeles, 29º, nublado; Londres, 9º, chuva; Paris, 12º, chuva; Berlim, 9º, bom; Moscou, 12º, nublado; Beirute, 20º, bom; Montreal, 7º, encoberto; Goebec, 5º, encoberto; Tóquio, 22º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

AVALIO e vendo imóveis — Centro e bairros. 57-9074. Copacabana e 22-9100. Av. Rio Branco n. 134/506. C. 1 099.

APARTAMENTO sala, quarto, cozinha, varanda. Vende-se de frente. R. Guilherme Marconi n.º 117, ap. 406 — Fátima. Chaves na Portaria. Inf. 34-7146.

APARTAMENTO vaz. c| 3 qts. etc. Praça J. Pessoa, 4, ap. 11 — Chaves ap. 10 — Fac. pag. Trat. 42-2294 — Pereira.

APARTAMENTO grande, troco por sala e quarto sep. no Centro. — Tel. 22-6631 — D. Marina.

AVENIDA CALÓGERAS — Vdo., em andar alto, ótimo ap. de 2 qts., sl., coz., banh. e área com tanque. NCr$ 30 mil. Ac. Cx. — Tr. c| o Sr. Florentino. — Tel. 23-3368. CRECI 286.

CENTRO — Vendo ap. conj., com coz., banh., está vazio, c| 6 500 de entrada e saldo em 30 meses. Tratar em Cunha Mello Imóveis. México, 148, 11.º, s/ 1 104/5. Tel. 42-3347 — Creci 866.

CENTRO — Vendo urgente predio vazio p| agencia de banco o. ter. 12x48 gab. 12 and. Inf. 22-0363 CRECI 1014. Rua da Quitanda, 61-S-1.

CENTRO — Vende-se predio, zona bancaria, loja e dois andares, desocupado. Negocio direto com proprietario. Precisa reforma. Tratar tel. 58-1753.

COMPRAM-SE e vendem-se apartamentos pela Caixa Econômica. Tratando-se de tôda documentação. Telefone 22-5949, das 9 às 15 horas e 45-7279, de. 18 horas em diante — Martins.

CENTRO — Vdo. urgente apto. c| sl. e qto. separados, coz. banh. compl., jardim de inverno — Preço de ocasião — Ver diàriamente Rua do Riachuelo n. 136 — ap. 704 — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro n. 88, 2.º. Tels. 22-3638 e 42-0975 — CRECI 226

CENTRO — Para entrega vago na Rua Riachuelo, ap. de frente, c| sala e quarto, banh., coz. Preço: NCr$ 17 000,00, c| parte financ. 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). — Tel. 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Cor. Resp. P. Piza — CRECI 640).

CENTRO — Vendo ap. sala e quarto separados, grande. Ocupado sem contrato. Sinal 8 800,00, saldo de 8 000,00 em 30 meses. Ver c| o porteiro, na Rua Joaquim Silva, 60. Tratar 27-4067.

EDIFÍCIO GARAGE — Vaga R. Beneditinos, pleno funcionamento 23-6187, 43-0015 ou 45-7814.

VENDO — Aps., um frente; outro conjugado, 6 mil. Tel.: 52-1407. R. Visconde Rio Branco 53—502.

VENDO — Ap. grande, 2 qts. Outras dependências, 5 mil. Aceito Caixa. 43-0295. Rua Santana n.º 73.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Para entrega até dezembro próximo, na Rua Pinheiro Machado, 62 — Vendemos os últimos e excelentes apartamentos. (Somente 2 ap. p/ andar), de frente c/ 230m2, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).

LARANJEIRAS — Rua Conde de Baependi 112, próximo ao Largo do Machado. Apartamentos de luxo, em construção, com 100 e 200m2, todos com armários embutidos, garagem e dependências completas. Ver no local e tratar na CONSTRUTORA TUIUTI LTDA., na Av. Barão de Tefé 7, 3.º andar. Tels.: 43-3959 ou 23-8676 — CRECI 30.

LARANJEIRAS — Ed. Águas Férreas — Vende-se desocupado, financ., o excelente ap. 906 da Rua das Laranjeiras, 550 c/ grande sala, 3 qts., dep. compl. e estacionamento p/ auto. Tratar p/ tels. 43-6512 Madail ou 23-4049 Dr. José Manoel — CRECI 748.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. 801 duplex, frente, vazio, na R. Ipiranga, 25, c| 2 sls., 5 qts., 2 banhs. sociais, copa cozinha, área c| tanque, grande terraço. Preço: 90 mil. Tratar corr. Loureiro — Tel. 32-9400. CRECI 413.

LARANJEIRAS — Vendo ap. fte. c/ sala, j. inverno, 4 quartos, coz., banh., área e deps. Ver R. das Laranjeiras, 1, ap. 401. NCr$ 60 mil c/ facil. Barros Filho. 42-1040 e 42-0812 — CRECI 805.

LARANJEIRAS — Vendemos ap. Sala em L e dois ótimos qts. Tôdas as peças de frente. Local maravilhoso. Ver Rua das Laranjeiras, 553, ap. 604. Sinal 25 milh. e saldo 24 meses c| jur. T.P. Tratar 27-4067.

LARANJEIRAS — Excepcional oportunidade. Vendo na Rua das Laranjeiras, 136 ap. 1301. Duplex c| vista maravilhosa p| cidade, tendo 350m2, com 3 amplas salas tendo um piso de mármore, 4 qtos. c| arm. e dep. compl. Preço NCr$ 135 com 35 de sinal e o rest. em 4 anos. Chaves Tel. 25-9604. Mais inf. na Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210 — Tel. 31-0881 e 31-0342. Creci 255.

VENDO — Rua Laranjeiras, 356, ap. 301 — Salão, 3 quartos, com arm. e demais dep., garagem — Sinal 40 000,00 e o saldo em 3 anos. Tel.: 58-6085.

CASA — 340 m2 — Contr. ter. 11,50 x 36. 2 sl., 5 qts., 3 banhs., gar., quintal. — Infs. Fernando Pereira — 46-5605.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidade de duas peças separadas, banh. e kitch. Magnífica vista. Entrega até o fim do ano. Preço de ocasião. Ver hoje mesmo no local. Praia de Botafogo, 320 — Tratar C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17 — 2.º andar. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

VENDE-SE ap. c| sala e quarto separados, banheiro e cozinha c| decoração de bom gôsto e mobiliado. Praia de Botafogo, 22 ap. 203, Morro da Viúva. Ver p| manhã ou à noite — Sr. Osires.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CENTRO — GLÓRIA — COM FINANCIAMENTO DA COTA DE TERRENO E DAS BENFEITORIAS APÓS A ENTREGA DAS CHAVES — OBRA NA 3a. LAJE — Rua da Lapa, 200. Excelentes unidades com saleta, sala, kit, banheiro. Tôdas de frente. Sinal de NCr$ 650,00 — Prestações mensais de NCr$ 91,50. Construção de BRASINCO. Vendas JÚLIO BOGORICIN — Creci 95 — Tels.: 22-2793, 52-8774, 32-3813 e 52-7494 ou no local diàriamente até as 22 horas.

CASA DE LUXO todo conforto, construção moderna, 2 pavs. garagem, pequeno quintal, c| 60% financiado 500,00 por mês. Aceito troca ap. Rua Cândido Mendes 479 — Glória.

GLÓRIA — Aps. de cobertura, de salão, 3 qts., 2 terraços, deps. e garagem. Prontos, c| grande financiamento da COPEG. Ver à Rua Cândido Mendes, 236. Tratar Pan-Imóveis — Rua México 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 (CRECI J-308).

GLÓRIA — Aps. q. prontos, financiados pela COPEG em 10 anos a partir das chaves. Últimas unidades de 2 qts., sala, deps. e garagem. Não perca esta oportunidade. Vá hoje mesmo ao local. Rua Cândido Mendes n. 236, junto ao relógio da Glória, até 18 hs. — Incorp. com garantia SERVENCO — Vendas: PAN-IMÓVEIS LTDA. — R. México 119, Gr. 801 — Tels.: 22-3032 e 52-5256 — CRECI J-308.

SANTA TERESA — Boa casa com piscina. Entrega imediata. 120 000 a combinar. Facilita-se. R. do Triunfo, 30 — Tratar c| Planta Imobiliária — 42-1366 — CRECI J-139-680 (V. PAIN).

SANTA TERESA — Apartamento desocupado em local aprazível, próximo ao Curvêlo, c| sala, 3 quartos, cozinha, dependência de empregada, ambiente familiar. Vendo com 50% de entrada. Pr. Vargas, 446 — Sr. Queirós.

VENDO excelente ap. vazio edif. luxo defronte Embaix. Suíça, 2 qts. sl. ampla, coz. banh. côres, depend. criada, área envid. R. Cândido Mendes, 164 ap. 1004 Tel. 42-3046. Financio.

FLAMENGO — Vendo me excelente edif. ap. de 3 salas, 3 qts., 2 banhs. soc., dep. compl. de serv., c| 26 000,00 de entrada em 30 meses. Tratar em Cunha Mello Imóveis. México, 148, 11.º, s| 1 104|5. Tel. 32-5555 — Creci 866.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa n.º 666 — Últimas unidades à venda, obra acelerada, com salão, sala de jantar, sala íntima, quatro quartos, dois banheiros sociais, um banheiro auxiliar, copa-cozinha, duas vagas de garagem. Acabamento de alto luxo. Tratar Imobiliaria Abbade Vinci S/A. — Corretor no local, diàriamente, das 9 às 18 horas — Telefone 32-1039 — Creci n.º 1 159.

FLAMENGO — Vendo na Rua Honório de Barros, 41, o ap. 401, vazio, frente, 2 salões, 4 qts., dependências, 220m2. Tratar tel. 37-0638, Olimpio (CRECI 374).

FLAMENGO — Marquês de Abrantes n.º 92 ap. 307 — Vendo de sala, quarto, coz. e banh. Entrego vazio.

FLAMENGO — Rua Paissandu, 179, ap. 1 208, uma sala, 2 qts., vazio, novo, 1a. locação, vista Pão de Açúcar e Corcovado, perto da praia, urgente, 30 mil, aproveite oportunidade. Ver no local. Tratar tel.: 36-2680 — J. Gomes. CRECI 1 222.

FLAMENGO — NO MELHOR PONTO DO BAIRRO A MELHOR PLANTA — 2 salas, 2 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas para criada, com boa área de serviço. Apenas 4 unidades por andar. Todos indevassáveis — NCr$ 1 200,00 de entrada e mensalidades de NCr$ 260,00 — VEJA HOJE MESMO. Rua Marquês de Abrantes, 82 — Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios, Av. Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Av. Central) — Tels.: 32-3813, 52-7494, 22-2793 e 52-8774 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

FLAMENGO — Ap. sl., qt. separado, banh., coz. a. serv., dep. emp. Obra ótimo ritmo, fase revest. elev. Otis já pagos. Cedo 5 mil de sinal, 288 por mês. Silveira Martins, 22, ap. 408 — IMOB. BRITÂNICA LTDA. CRECI 223. Tel.: 32-0058.

FLAMENGO — Vdo. Sen. Vergueiro, 197|301, ap. de frente, sl., 3 qts., banh. nobre, porta de box, dep. empr., atapetado, óleo, armários emb., vazio. Ver e tratar no local com prop. Sinal NCr$ 20. Saldo a combinar.

PRAIA DO FLAMENGO, 402, ap. 606 — Vendo, qto., bãnh. etc. — Chaves portaria. Tel. 22-4163, Mário — CRECI 610.

VAZIO — Conj. gde., banh., coz. armário embutido. Sen. Verg., 203 ap. 215. Entr. 5 000 finan. 2 anos forma aluguel. Detalhes telefone 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VAZIO — Sala, qto. separados, coz., banh. 46m2, a. c/ tanq. — Peças gdes., banh. emp. Ver Sen. Verg. 238, ap. 412, das 14 às 16 horas. Ótimo negócio. Entrada 10 000, finan. até 3 anos, prest. forma aluguel. Detalhes tel. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE um lote todo cercado e plantado, junto à Refinaria Duque de Caxias, a 100 m. do asfalto. 42-0405.

VAZIO — Frente, 2 qts., sala, coz., área c| tanque, peças grdes. dep. empr. compl., fte. Palácio GB. Ver local. Rua Pres. Carlo de Campo n. 137, ap. 102. Entr. 15 000, rest. financ. 40 meses forma aluguel. Detalhes Pres. Vargas, 590, sl. 211. Tel. 23-1214. CRECI 644. — Veloso.

VENDO apartamento quarto, sala, cozinha, banheiro, área c| tanque e grande terraço social, vazio, de frente, 50%. Financiado. Ver na Rua Pedro Américo 151, c| o porteiro e tratar tel. 25-6841. — CRECI 731 — Sr. Alexandre.

ENTREGA IMEDIATA, de frente, sala, quarto — É ótimo. 26-0076. Sr. KFURI — CRECI 681.

VENDE-SE ap. vazio, pintado, q. e s., sep., banh. e coz. compl., arm. emb., grande área. Preço 25 000 c| 8 000 ent. e o rest. em prest. de 500 p| mês, ou aluga-se por 300 — R. Pedro Américo n.º 244, ap. 305.

VAZIO — Vendo no Flamengo ótimo apartamento, quarto e sala separados, banheiro, cozinha. Preço: 20 milhões — Tratar tel. 43-3932.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO q. s. conj. grande cozinha, banheiro, frente, vazio, prédio nôvo. Vendo na quadra da praia. Preço 15 mil novos. Facilito. Tratar tel. 25-6841. — CRECI 731 — Alexandre.

APARTAMENTO — 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro de empregada, frente, vazio. Vendo na Rua Paissandu. Preço 30 mil novos 50% financiado. Tratar na Rua do Catete, 274, s|loja 202. — CRECI 731. Tel. 25-6841 — Alexandre.

AVENIDA OSVALDO CRUZ — Vendo ou troco ap. saleta, 2 sls., 3 qts. etc. Facilito. 45-3010.

AVENIDA OSV. CRUZ, 86 — V. urg., o esplendido apt. 1001, de fte., c| salão, 3 bons qts, c| raro arms. embts., 2 banhs. socs. copa e grande coz., garagem, ampla área c| instalação p| máq. de lavar, WC e bom qto. p| emp. — Entrega na escritura de compra e venda — Negócio direto c. Sr. Machado, hoje, 5a. 6a. e sabado, no local, das 10 às 18 hs. E ainda p| tels.: 26-9060 e 46-8350.

COBERTURA — 1 sl., 2 qts., deps. Terraço, 300 m2 — Vista mar. Infs. Fernando Pereira, tel. 46-5605.

CATETE — Vendo ap. de qto. sl. separados, grande. Preço 22 000. Tels.: 32-9449 ou 42-3482.

CATETE — Vdo. sl. qt. vazio — 13,50 e financio sinal 9,00, sdo. comb. — 45-9972 — Bezerra. — CRECI 1 054.

CATETE, 214 — Vendo diversos aps. c| 2 e 3 mil novos de sinal. Aceito Caixa ou Copeg. Chaves na Rua do Catete, 274, s|loja 202 — CRECI 731 — Tel. 25-6841 — Alexandre.

CATETE — Vendemos na Rua do Catete e Silveira Martins, ótimos aps. de sala e quarto separados, coz., banh., saleta, j. inv., à vista ou financiado. Tratar Rua Miguel Couto, 23 s| 203. Telefone: 32-1016 — CRECI 191.

FLAMENGO — Vdo. c| sl., qt., coz., banh., j. de inverno, e garagem. Vazio de frente, ver port., ent. 10 mil, saldo comb. — 52-8559.

FLAMENGO — Vendo na praia, apt. de sala, 2 qtos. jard. inv. dep. completas. Tel. 45-7173. — NCr$ 45 mil novos.

LARANJ. — C. VELHO

RUA GAGO COUTINHO — Vende-se ap. sl. 2 qts. e mais depts. compls., garagem. Tratar parte da manhã. Tel. 27-3503.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — V. p/melhor oferta ap. 3 qts., dep. compl., linda vista p/mar. 23-9199, Beltrami. CRECI 318.

APARTAMENTO de fte. c| sala, 2 qts., deps. compls. Preço 35 mil. Aceito Caixa. Ver na Rua Desembargador Burle, 28, apt. 404 — Chaves c| porteiro. Inf. tel.: 57-5088 — Rua Sta. Clara, 33, sala 1002. CRECI 210.

BELO ap. 33 mil, 87 m2, sala, 2 qts., arm. emb. banh. coz. dep. emp., garagem 30% finc. Voluntários, 389. Tel. 36-3788. CRECI 745.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, indevassável, claro e arejado, todo pintado a óleo, com Sinteco, 2 por andar, com 3 quartos grandes, sendo um com armários embutidos, salão, varanda, copa, cozinha, banheiro social em côr c/ azulejos até o teto, grande área com tanque, garagem, dependências completas de empregada — Entrega-se vazio. — Entrada de NCr$ 38 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 000,00 — Ver na Rua Voluntários da Pátria n.º 166, ap. 501. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, sl. 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 ou 49-3261 — Méier.

BOTAFOGO — Apt. 1 sala, 2 q., dep. comp. emp. vende-se melhor oferta. Rua Sorocaba. Prop. 57-0742.

BOTAFOGO — Aps. 2 qts. e 1 qto. sala, banh., cozinha, deps. a serem financiados pelo COPEG. Só esta semana, após a qual serão suspensas as escrituras, últimas oportunidades. Últimas unidades. Entrada parcelada em 10 meses. Ver na Rua Paulino Fernandes n.º 66, ao lado da Mesbla. Tel. 43-9546. — CRECI 1 168 — YOLETTE — Entrega em 12 meses.

BOTAFOGO — Vendo 2 aps. vazios, sls., qt. sep., coz. Ver R. Marquês de Olinda, 106, ap. 103, oferta à vista. Tel. 22-4163, Mário — CRECI 610.

BOTAFOGO — Ap. Vd. Salão, 3 qts., frente, vazio, dep. emprg., garagem, varanda c/ jardim. Belíssima vista p/mar, em ed. c/ play-ground. 35 mil ent. saldo 2 anos. 37-8526.

BOTAFOGO — Ap. 505 Rua Sarafim Valandro, 6, sl.-qt., coz. banh. estac. p| carro, entrada 10 milh., rest. prest. 200,00. Chaves porteiro. Trat. 45-6368 — CRECI RJ—206.

BOTAFOGO — Ap. de frente, c| 1 sala, 2 quartos, banh., coz. quarto e dep. empr. Oc. contr. vencido. Preço: NCr$ 38 000,00 c| parte fin. 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Cor. Resp. P. Piza — CRECI 640).

BOTAFOGO — Praia, passo ap. em construção, alvenaria, 2 quartos, dependências, garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 — 90 dias 5 000,00, restante combinar. Inf. 42-7549.

BOTAFOGO — FINANCIAMENTO DA COTA DE TERRENOS E BENFEITORIAS EXISTENTES APÓS AS CHAVES — De frente, com vista para o mar — Avenida Venceslau Brás, 14 — junto à Avenida Pasteur — Ótimos apartamentos com 1 sala, 1 quarto, banheiro social, cozinha e dependências de empregada. Edifício sôbre pilotis. Garagem. Obra em ritmo acelerado, com ESTRUTURA JÁ PRONTA. Prestação mensal de NCr$ 220,00. — Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Avenida Rio Branco, 156, gr. 801 — (Ed. Avenida Central) — Tels.: 32-3813, 52-7494, 22-2793 e 52-8774 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

MORRO DA VIÚVA — RARA OPORTUNIDADE — Particular vende magnífico apartamento c| 400 m2 de área, construção de H. C. Cordeiro Guerra, 4 quartos, 2 salas, 4 banheiros sociais, 2 vagas na garagem, andar alto — Pequena entrada e o saldo financiado em 30 meses. Entrega em um ano — Tratar pelos telefones 56-4656 — 42-2510 e 42-2583.

LEME — COPACABANA

A 30 M da Praia — R. Constante Ramos, 29, ap. 901 nôvo, tôdas peças de frente c| 220m2 de luxo c| 2 sls, em L, 3 qts., 2 banhs. c| mármore, copa, 20 m2, garagem, 140 mil facilitados em 18 meses. Visitas 9 às 17h — Tel. 52-0982 — 37-5921 — Creci 1 294.

A VIAJAR EXTERIOR, vendo ap. Atlântica, luxuosam. mob., sala, 2 dorms., depend. compl., c| tel. Cr$ 64 mil à vista. Tel.: 37-7784.

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. de frente, vazio, de sala e qt. separados. Preço 20 mil facilitado. Oportunidade. Tratar Sr. Lourival. Tel. 36-2680.

ATENÇÃO Copacabana, ap. conj. de frente, todo atapt. resid. ou comércio, vazio, pr. 18 mil. Ver Av. Copac. 1 002, ap. 304, chaves na s| 310 c| Imob. Santos. CRECI 248, no mesmo endereço.

AVENIDA COPACABANA, 1 072 — Sala com vestíbulo, banheiro, kitchnette nôvo, para uso imediato. Andar bem iluminado e arejado. Informações na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — TELS.: 52-2830 e 22-6102.

ATENÇÃO Copacabana, transv. praia, 250 m2, atap. 1 p| and. c| garagem, ap. 2 salas, 4 qts., 2 banhs., dep. compl., pr. 130 mil financ. Imob. Santos. CRECI 248 Tel.: 36-6631.

ATENÇÃO Copacabana, J. Praia, Rua Barão de Ipanema, 1 p| and., vazio, ap. c| 2 salas, 3 qts., dep. e garagem pr. 85 mil financ. Imob. Santos. CRECI 248. Tel.: 36-6631.

ATENÇÃO Copacabana, R. Sta. Clara 94 e 96 ap. 407, frente, conj., nôvo, vazio, pr. 18 mil. Imob. Santos. CRECI 248. Tel.: 36-6631.

ATENÇÃO! Alto luxo. Pôsto 4. Vendo ap. ed. pilotis com garagem, 3 qts., 2 salas, 2 banheiros sociais, arms. emb. copa, coz. Preço NCr$ 82 com 42 entr. resto 28 meses. Tel. 57-3879.

APARTAMENTO — Vendemos na Av. Copacabana, em edifício comercial e residencial, cobertura de frente, com hall, saleta, ampla, sala, 2 quartos, coz., banh., e terraço. Vazio e para entrega imediata. 65 c/ financiamento em 24 meses. Barros Filho & Cia. Ltda. — 42-1040 e 42-0812 — CRECI 805.

APARTAMENTO — Fte., 3 quartos, 2 salas, deps. compls. — Infs. tel. 57-5088 — Rua Santa Clara, 33, sala 1002. CRECI 210.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vende-se ap. alto luxo, construção Costa Pereira Bokel, um por andar, 335 metros de área, 3 salas, 4 quartos, demais dep., vaga garagem. Entrega em poucos meses. 260 m. com 50% financiados — Jorge 36-6703.

ATENÇÃO — Ap. ou casa pela Caixa, COPEG ou BNDE. Tratamos de tôda a documentação. Rua Miguel Couto, 23, s| 203. — Telefone 32-1016.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 150 — Sala 902. Conjunto comercial nôvo, de frente, para entrega imediata, composto de sala, banheiro, kitchnette, tendo 60 m2 de área útil e direito à garagem, com apenas 4 unidades por andar. Informações na Veplan Imobiliária, Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — TELS.: 52-2830 e 22-6102.

APARTAMENTO — Vendo conjugado, R. Djalma Ulrich, 201, ap. 702. Edifício Líbano. 15 milhões, Pôsto 5.

BAIRRO PEIXOTO — Ap. de frente, com sala, dois quartos e depend. completas, todo atapetado — Base: 42 000. Rua Ministro Alfredo Valadão, 77-903.

BARATA RIBEIRO, 639, ap. 702, 2 salas, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, dep. de empreg., garagem, teto rebaixado, azulejo 11x11 até o teto, cozinha e área. 30 mil de entrada e mais 10 mil em 90 dias e o saldo de 30 mil já financiado em 5 anos em prestações de 713,00 mensais. Tel. 27-3665 — Chaves na portaria. — Excelente negócio.

COPACABANA — Explêndido ap. de frente, alta categoria, 1 por andar, com 300m2 c| salão e sala de jantar, de 80m2, 4 qts., 2 banhs. sociais, toilete, copa-cozinha, 2 qts. p| empreg., grande área de serviço e garagem. Rua Toneleros, 200. Marcar Visitas e informações pelo tel. 37-6042 — Costa Carvalho. CRECI 285.

COPACABANA — Apart. c| sala, 3 quartos, dep. completas — garagem e play-ground. Vendo p| 55 mil com grande financiamento — Ver na Av. Copac. 920 e ap. 704 — com porteiro Manuel — SA' FREIRE IMÓVEIS — 31-0497 — CRECI 688.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. com sala, 2 qts., banh., dep. compl. de serv., c| 13 mil de entrada e saldo em 25 meses. Tratar em Cunha Mello Imóveis. México, 148, 11.º, s| 1 104|5. Tel. 22-8397. Creci 866.

COPACABANA — Vendemos aps. c| 1 sala, 1 qt., coz., dep. de empregada. Entrada desde 7 200,00 (facilitados em 90 dias), e saldo financiado em 25 meses. Estão alugados s| contrato. Ver na Rua Décio Vilares, 191, c| corretor. Tratar em Cunha Mello Imóveis. México, 148, 11.º, s| 1 104| 5. Tel. 22-8397. Creci 866.

COPACABANA — Ap. saleta, sala, 3 quartos, banh. côr, cozinha, dep. ótimas emp. Edif. nôvo. Financiado. Ver e tratar 57-0778.

COPACABANA — Ipanema, compro, perto praia, em edif. nôvo, de gabarito, ap. de 100 a 125 m2, pagando prestações de 2 milhões mensais. Tel. 36-1991.

COPACABANA — Rua Hilário de Gouveia, 30, ap. 501. Vendo salão, 4 qts., 2 banhs., 2 qts. emp., coz., banh., garagem, vazio, 180 m2. Chaves na portaria. Tratar c| COSTA CARVALHO — CRECI 285. Pelo tel. 37-6042.

COPACABANA — Ap. com habite-se, de sala, quarto, banheiro e kitch. Prédio com apenas 6 aps. por andar. Vista para o mar. Preço: 25 000,00. Pagamento grande fac. Ver Av. Copacabana, 1 137, das 9 às 18 horas. Vendas: PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801. — Tels. 32-3032 e 52-5256 (Creci J-308).

COPACABANA — Excelente ap. de frente, com 130m2, com salão, 3 quartos c| arm. embut., copa, coz. 2 banhs. sociais, dep. compl. p| empr. e garagem. Rua Barata Ribeiro. Pôsto 3. Marcar visitas e informações pelo tel. 37-6042 — COSTA CARVALHO — CRECI n.º 285.

COPACABANA — Ap. vd., ótimo, sala, qt. separado, coz., banh. em côr. Frente, vazio, pint. nova, todo atapetado. 12,500, ent., saldo 2 anos. Tel.: 37-8526.

COBERTURA — em prédio comercial, no melhor ponto da Av. Copacabana. Constando de vestíbulo, 2 salas, banheiro e grande terraço. Construção da SISAL. Obra no final de estrutura. Informações na Veplan Imobiliária, Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66. TELS.: 52-2830 e 22-6102.

COPACABANA — Vdo. ap. 407, Av. Copacabana, 1 391, frente, vazio, c| 2 sl., 2 qts., banh., coz., dep. empr., área. Chaves Sr. Bernardino. Tratar corr. Loureiro. Tel. 32-9400. CRECI 413.

COPACABANA — R. Gastão Baiana n. 151, ap. 606. Vendo. Final de constr. 2 qts. c| 18m2 cada, sala 4x4, coz., dep. empr. NCr$ 25 000,00 c| 12. entr. Fachada pronta e c| elevador. Inf. 31-0957 — Novais. CRECI 596.

COPACABANA — Luxo, prontos com habite-se, aps. de saleta, salão, 3 quartos com arms., 2 banhs. em côr com pisos em mármore, copa-cozinha, área, deps. e garagem. Prédio de alta classe apenas 2 aps. por andar. Preços e condições excepcionais. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, até 21 horas. PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 22-3032 e 52-5256 — CRECI J. 308.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, quadra da praia c| vista livre. Vendemos c| 140m2 úteis, 1 ap. p| andar, 3 quartos c| arm., 2 salas amplas, banh. completo, copa, cozinha, área, depi. p| emp. Garagem. NCr$ 90 000,00 — Facilitados em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Sete Setembro, 88 gr. 604 — Tels. 22-3655 — 42-9911 — J-306 — CRECI 680 (V. PAIN).

COPACABANA — Cob. c| 300 m2, salão, 3 qts., 2 banhs., grande terraço, copa-cozinha, deps. e garagem, nova. Entrega imediata. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622 — Inf. PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, gr. 801 — Tels.: 52-5256 e 22-3032 — CRECI J. 308.

COPACABANA — Rua República do Peru, Vendemos 3 quartos c| arm., 2 salas, amplo banh. social, copa-cozinha, área c| tanque, deps. p| emp. Acabamento alto luxo. NCr$ 82 00,00. Facilitados em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. — Sete Setembro, 88, gr. 604 —Tels.: 22-3655 — 42-9911 — CRECI 680 (V. PAIN).

COPACABANA — Pôsto 6 — Ap. qt., sl. sep. 24 000 a combinar. Inf. c| Planta Imobiliária, Quitanda 65-3.º — 42-1366 — CRECI 139 680 (PAIN).

COPACABANA — Vendem-se 2 apartamentos, um com 2 quartos e uma saleta e outro com 3 quartos, sala e demais dependências NCr$ 25 000,00 e 55 000,00, respectivamente e facilitados. - Tel. 23-5510 e 26-2655 — Dr. Carlos Jorge.

COPACABANA — Vende-se ap. 2 salas, 2 quartos etc. 110m2 — Ver e tratar proprietário. Bolívar, 38 304.

COPACABANA — Ap. ocupado. Vendo 2 qts., sala, jardim de inverno, banh. em côr azul, área c| tanque, dependências de empregada. R. Barata Ribeiro, 369, ap. 903 — Ver por favor ap. 904 e 303. Inf. tel. 37-1200 e 37-3428.

COPACABANA — PÔSTO SEIS — CONSTRUÇÃO CAVALCANTI JUNQUEIRA S.A. — Rua Sá Ferreira, 123. Sôbre pilotis — Apartamento de sala, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos para criados etc. Obra em andamento acelerado. Apenas 2 unidades por pavimento. Informações no local até às 22 horas ou em nossos escritórios à Avenida Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Avenida Central) — Tels.: 32-3813, 52-7494, 22-2793 e 52-8774 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95 — MENSALIDADES DE NCr$ 604,50 — VEJA HOJE.

COPACABANA — Conjugado, vazio de frente, 13 milhões em 90 dias ou 15 milhões com 7 de entrada, 8 em 24 meses T. Price. Rua Min. Viveiros de Castro 156 ap. 601.

COPACABANA — Vendo Rua General Barbosa Lima, 95 ap. 701, vazio com 180 m2, saleta, salão 10 x 5, 2 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. emp., garagem — NCr$ 95 000,00, 50% à vista. 50% a combinar. Odair Xavier, Telefone 57-0942 — CRECI 389.

COPACABANA — Vendemos excelente ap. de frente para Tr. Angrense, livre do barulho, de 2 salas, 3 qts., copa-coz., 2 banhs. e depend. compl. Ver Av. Copacabana 748 ap. 305. Tratar Rua Miguel Couto, 23, s| 203. Tel.: 32-1016. — CRECI 191.

COPACABANA — Rua Almirante Gonçalves, 56 ap. 202. Entrega imediata. Vendo ap. c| 300m2, tendo 2 amplas salas, j. de inv. 4 qtos. c| arm. emb. 2 banh. sociais, copa-cozinha e dep. garagem. Sinal de NCr$ 30 000,00 parte facilitada e o rest. em 15 anos. Ver diàriamente no local e tratar c| Jayme na Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210. Tels. 31-0881 e 31-0342. Creci 255.

FRENTE, conj. grde, banh., coz., varanda envidraçada. Alug. cont. vencido. Rua Gustavo Sampaio, 676. Entr. 5 000, financ. Detalhes 23-1214 — CRECI 644. Veloso.

GARAGENS automaticas — Vendem-se vagas no Edifício Auto Copa Park, na Rua Viveiros de Castro, já em funcionamento, e no Edifício Henry — Rua Senador Dantas, 71. Tratar Av. Rio Branco, 277, G. 806. Telefone 42-3452.

LEME — Vende-se o ap. 501 — Na Av. Prado Júnior, c| 3 quartos, sala, ampla, quarto e banheiro de emp., copa, cozinha e área — 1 por andar. Ótimo preço — 2a. a 6a. 30-6664 — Das 15,00 às 18,00h.

PÔSTO 5 — Vende-se apartamento 1 104 da Av. Copacabana, 1 003 de frente, com sala-quarto conj. saletinha, banheiro e cozinha completos, varanda. NCr$ 19 000 à|v. Chaves com porteiro. Tel. 37-3218.

POSTO 2 — Vendo. R. B. Ribeiro, 200, ap. 737, de frente, sala, qt. sep. etc. e tanque. Vazio. — Tel. 22-4163 — Mário.

POSTO 5 — Av. Copacabana, 1118 ap. 62. Vendo de frente. Sala, 2 qts., banh. e coz. Ideal p| família com crianças. Ideal p| renda etc. 32 mil a vista. Estudo proposta. Ver hoje de 1 às 5 horas. Telefone 36-0962.

POSTO 5 — Vende-se apartamento 1104 da Av. Copacabana 1103, de frente com sala-quarto conj. saletinha, banheiro e cozinha completos, varanda. NCr$ 19 000 à|v. Chaves com porteiro. Tel. 37-3218.

RUA BARATA RIBEIRO, Pôsto 3. Troca-se apartamento c| 130m2 por casa na Zona Sul. Mais infs. tel. 37-6042, Costa Carvalho. — CRECI 285.

TENHO condições para vender seu ap. até em 48 horas. Tudo dependendo da documentação. — Vieira Sobrinho (Carteira 68 do Cons. Reg. Corretores de Imóveis). Encarrego-me de tudo. — 37-6523, até 21 horas.

URGENTE — Vendo ótimo ap. c| sala, 3 dormit. com arm. emb. 2 banhs. côr, coz., dep. emp. e garagem, 35 a vista e 32 em 2 anos. Ver hoje de 1 as 5 hs. Raimundo Correia 19 ap. 202. Rara oportunidade! 36-0962 — Vazio!

VENDE-SE o ap. 403 da Rua República do Peru, 216, c| sala, 3 quartos, sala, dependência e garagem, NCr$ 65 000 c. 35 000 de entrada e restante a combinar. — Chaves na portaria. Informações p| tel. 42-5416 (à tarde).

VENDE-SE ap. de frente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, armário embutido. Prédio nôvo, vaga na garagem. R. Domingos Ferreira, 31-702 — Chave c| porteiro.

VENDE-SE ap. na R. Xavier da Silveira, sala 2 quartos e dependencias — otimas benfeitorias — Tel.: 36-6057.

VENDO no Pôsto 6, ap. c| 150 m2. Preço 75 000. Tels.: 32-9449 ou 42-3482 — CRECI 480. — Walter.

VENDO apto. em construção — sala, 3 quartos, 2 banhs., gar., frente, 22 mil à vista e 16 mil a combinar — Tel.: 57-8914 — Copa.

VENDO ou troco x menor ót. ap. 130 m2, 2 sl., 3 qts., 2 banhs. soc., gr. dep. empreg., tipo casa urg. barato. 36-0569.

VENDO ed. pilotis, dois p| andar, ótimo ap. vazio, sala, quarto grande, coz., banh. 25 milhões. Felipe Oliveira, 17|402 — Ver 5a. até domingo, de 9 às 12 — Telefone 57-9194.

VENDO — Av. Copacabana, frente, conjugado grande, vazio, 10 000, resto a combinar c| prédio, 43-2279.

VENDE-SE — Ap., sala, quarto, cozinha etc. e dependência empregado. Chaves com o porteiro. Av. Copacabana 80 ap. 701.

VENDO um ap. à Av. N. S. Copacabana 1017, vazio, pintado, sl., quarto, sep., banh., j. inv., coz. e dep. emp. completa. Tratar no ap. 604, s/intermediário.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO LEBLON, perto praia, luxo, 1 p| and. 200 m2 c| garagem, ap. salão, 3 qts., arms., 2 banhs., dep. compl. pr. 120 mil em 2 anos. Imob. Santos. CRECI 248, tel.: 36-6631.

ATENÇÃO J. Praia 300 m2, superluxo, fachada mármore, vidros rayban, salão, s| jantar, 4 qts., 2 qts., empr., 2 garagens. pr. 185 mil facilit. Imob. Santos. Tel.: 36-6631. CRECI 248.

ATENÇÃO! Ipanema. Vendo c| frente para a Pça. Gen. Osório, magnífico ap. a óleo, c| sala, 2 qts. e deps. compls. NCr$ 55 — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911 — Tel. 32-8858 (sáb. e dom. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — (Creci n. 194).

EM IPANEMA — COM FINANCIAMENTO APÓS O HABITE-SE. RUA PRUDENTE DE MORAIS N.º 1 144. Edifício sôbre pilotis, em centro de terreno ajardinado. Sala, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais com azulejos em côr até o teto, copa e cozinha também totalmente azulejadas, área e dependências completas para empregada. Garagem incluída no preço. Sinal, apenas NCr$ 2 500,00. Construção com fino acabamento. — Informações no local das 9 às 22 horas, inclusive domingos, ou em nossos escritórios, na Avenida Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Av. Central), Tels.: 32-3813 — 52-7494 — 22-2793 e 52-8774 — JÚLIO BOGORICIN. — CRECI 95.

IPANEMA — INCORPORAÇÃO CIVIA (ESTRUTURA JA' TERMINADA E EM ALVENARIA- na R. Barão da Tôrre n. 521 (quase esquina de Garcia D'Avila, construção da Cia. Pedernerias, em terreno de 1 000 m2, ótimos aps. com 186,00, construídos c| 2 salas, 3 quartos com arm. emb., 2 banh., coz., área, quarto e dep. empreg., garagem privativa — CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 — Div. de vendas, 2.º andar — Tel. 22-1848, das 8h 30m às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza - CRECI 640.

AVALIO E VENDO IMÓVEIS — Leblon e bairros próximos. — T. 57-9074 — Copacabana e 22-9100 — Av. Rio Branco, 134|506 — C. 1099.

IPANEMA — Já em revestimento a preço fixo e c| grande financiamento. Vends. à Rua Barão da Tôrre, 112, aps. de salão, 2 ou 3 qts., deps. e garagem. Construção c| a garantia SERVENCO. Preço a partir de 47 000,00. Ver no local diàriamente até 21 horas. Vendas PAN-MÓVEIS — Rua México, 119 — Gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032 (CRECI J-308).

IPANEMA — Vende-se ap., um por andar, 130 m2, as peças tôdas de frente, na Rua Montenegro 281, esq. Epitácio Pessoa, constando de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, área serv., dep. emp. e garagem. Preço 100 000,00 com 50% à vista e saldo em 15 meses. Entrega em 30 dias. Tratar na Av. Rio Branco 185, sala 716. Tel.: 52-2683. Aceita pronosta à vista.

LEBLON — Obra financiada pela COPEG — Av. Ataulfo de Paiva, 348, aps. 201 e 602 — de frente, com sala, 2 quartos e deps. e sala e quarto e deps. Parte pagamento financiada em 10 anos. Prazo entrega 12 meses. — Tratar na CONSTRUTORA AURA — Rua México, 90, 1.º andar, s| 104|6, telefones: 42-2402 — 42-1045 e 32-6346.

LEBLON — Rua Afrânio de Melo Franco, frente, prédio com pilotis. Vendemos c| acabamento alto-luxo ap. c| 3 quartos c| arm. 2 salas, 2 banhs. sociais em côres, copa, cozinha c| piso cerâmica, área, deps. p| emp., garagem. Preço e condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. Sete Setembro, 88, gr. 604 — Tels.: 22-3655 — 42-9911 — J/306 — CRECI 680 — (V. PAIN).

LEBLON — C| vista panorâmica para o mar e a Lagoa. Vend. no 11.º andar 2 aps. de salão, 3 gdes. dormit., 2 banhs., copa, coz., deps. e garagem. Construção de alto padrão. Tôdas as peças de frente. Pagamento grand. facil. Ver à Rua Alm. Pereira Guimarães, 79, até 18 horas. Tratar Pan-Imóveis — Rua México 119, gr. 801. Tels. 52-5256 — 22-3032. (CRECI J-308).

LEBLON — Vendo ap. duplex, último pav., sala dupla, escrit. 4 qts. (casal com vestiário) 3 b. 1 toil., cozinha, copa, 2 q. emp. Res. prop. Inf. 37-0742.

LEBLON — V. ap. vazio e limpo, a 200 m da praia, lado do sol, 2 qts., arms. embut., ampla sala, dep. empr., cozinha tôda azulejo br., caixa de água 400 lts. outras benf. 40 000 com bom desconto para negócio rápido e tudo à vista. Motivo de viagem. Av. Ataulfo de Paiva n. 50, ap. B2-902. Chaves na portaria. Tratar 27-1673.

LEBLON — Vend. aps. prontos de 2 qts. e sala, dep. e garagem. Aceita-se financiamento da COPEG. Ver R. Mário Ribeiro 91, junto à B. Mitre, 1 079. — Inf. PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Apart. c/ 1 sala, 2 quartos com arm. emb., banh. em côr c/ boxe, cozinha, área c/ tanque. Apart. c/ ar cond. no quarto, Sinteco, tapetes, geladeira e todo decorado e mobiliado com móveis da OCA — CIVIA, Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel. 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

VENDE-SE ap. frente vazio, saleta, sl. e qt. sep., coz. R. Jangadeiros, 15|504 — Pça. Gen. Osório. Tel. 47-6275 — 9h às 12h.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO Lagoa. "Pechinche", vendo, ap. tipo casa, c| sala, 2 qts., e dep., sinal 12 mil e 52 prest. de 495,12, ver de 10 às 12h. Rua Conselheiro Macêdo Soares 78, ap. 102. Imob. Santos. Tel.: 36-6631. CRECI 248.

APARTAMENTO fte., Lagoa, c| salão, 3 qts., deps. compls. Preço: 65 mil. Inf.: Sta. Clara, 33, s| 1002 — Tel.: 57-5088. CRECI 210.

LAGOA — Residência em terreno de 14 x 30 (esquina) para entrega vaga, constando de: varanda, 3 salas, sala de almoço, toilete, 4 quartos c/ arms. embutidos, 2 banheiros em côr, salão no último pav. com 140,00 m2, escritório, cozinha, dispensa, 2 quartos e banh. de empr., garagem para 2 carros. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640)

LAGOA — Av. Borges de Medeiros, antiga Epitácio Pessoa, e uma quadra da Hípica — Prédio em centro de terreno. Quase pronto. — Salão-living, sala de jantar, 4 amplos quartos c| armários, 3 banheiros, toalete, copa, cozinha, área c| lavanderia, 2 qts. empregada, 2 garagens — Fachada em cerâmica. Esquadrias de alumínio. Pisos em mármore, pinturas a óleo. Ar condicionado e demais especificações de alto luxo. Ver hoje no próprio local. Av. Borges de Medeiros, 3 265. Entrada no tanume pela Av. Lineu de Paula Machado — C. L. C. — Companhia Lancadora de Condomínios (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º — Telefones 31-2677 e 31-1546.

VENDO lotes residenciais. R. Alexandre Stockler, desde NCr$ 40 000 — Mario Echenique — 31-0845.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA — Ap. de luxo. NCr$ 60 000,00. Vende-se, recem-terminado. Av. Olegário Maciel, 263, esq. General Guedes Fontoura. Tratar com prop. R. Uruguaiana, 55, s| 711. Tel. 43-1759 ou 43-5445.

JOA — 2 terrenos no alto, belíssima vista, 4 600m2, frente 55,5m para estrada principal. — Vendo 30% entrada, saldo em 3 anos. Base de NCr$ 12,00 por metro. Posso vender todo ou metade do mesmo. Aceito troca por carro ou imóvel. Sr. Pedro 57-1614.

RECREIO-BARRA — Vende-se ou troca-se carro nacional terreno bem localizado, gleba A, perto da praia. Motivo viagem urgente. Tratar Rua Irineu Marinho, 30 ap. 410 — Centro.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vende-se área de 810 m2. Facilita-se. Dr. Márcio. Tels.: 52-9533, 45-5920.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APENAS 350 mensais e pequena antr. Vendo ap. conjugado, na Praça da Bandeira, c/arm. embut. ar condic. Wallig, Nautilus. Preço total 17. As chaves estão c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A tel.: 34-0694 CRECI 986. diàriamente até 20h.

APARTAMENTO 803 na Rua Felisberto de Meneses 31 com 3 quartos, 2 salas, copa, 2 instalações sanitarios, direito à garagem. Tratar 47-0994.

APARTAMENTO — Vende-se, de frente, em Benfica, c| sala, 3 quartos, varanda e dependências. Cêrca de dez linhas de ônibus na porta. Condições excepcionais. Tratar de segunda a sexta pelo tel.: 22-5060, ramal 461, das 12 às 17. Sábado e domingo, na Avenida Maracanã, 1 001, ap. C-03, Tijuca. Sr. Argôlo.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se casas na Av. Pedro II 310 e 316; Pça. Nanterra 8. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º and.

VENDE-SE ap. 102 da Rua Senador Furtado n.º 20 — com dois quartos, sala e demais dependências inclusive área — Tratar telefone 48-5801 — Afonso Braga ou Martins — CRECI 893.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

AO SR. QUE ESTA' ADQUIRINDO SEU IMÓVEL PELA CAIXA ou COPEG não se preocupe com a documentação. Tratamos de todos os documentos em 15 dias. Visite Bueno Machado Imóveis — R. Barão Mesquita 398-A tel.: 34-0694 CRECI 986 até 20 horas diàriamente.

ATENÇÃO — V. ót. ap. térreo tipo casa, 3 qts., dep. compl. Ocasião — 23-9199 — Beltrami. CRECI 318.

A MELHOR OFERTA! — TIJUCA — RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 183 (Junto à Praça S. Peña) — Todos de frente. Apenas 5 pavimentos. Boa sala, 2 amplos quartos, banheiro social e dependências completas para criados. Obra já na 3a. laje. Para a sua tranqüilidade a construção está a cargo de H. Mendlowicz Eng. S.A. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, gr. 801 — (Ed. Av. Central) — Tels.: 32-3813, 52-7494, 22-2793 e 52-8774 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 647 ap. 204 — Vende-se ótimo ap. com 2 qts., sala, dependências e garagem, não aceito Caixa.

APARTAMENTO na Conde de Bonfim, cobertura, de frente, ótimo preço. Vendo vazio. Tratar na mesma, 788-A ou tel. 38-4761.

ATENÇÃO — DUPLEX COBERTURA — 400m2 — Oportunidade — Vendo excelente apartamento de cobertura, c| 96m2 de terraço, 2 salões, sala de almoço, 3 quartos, garagem e dep. empregada. Juntinho da Praça Saens Pena. — Preço NCr$ 130 mil, c| 50% financiados em 30 meses. Tratar tel. 36-4002 — CRECI 1 842.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vdo., de frente, mag. ap. de 2 qts., c| arms., sl., deps. completas e telefone. Tr. c| o Sr. Florentino. Tel. 23-3368. CRECI 286.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 268 — Vdo. ótima residência de 2 pavts. c| garagem, em terr. de 15 x 16, precisando reformas. Tr. c| o Sr. Florentino. — Tel. 23-3368. CRECI 286.

APARTAMENTO — Vendo frente, 3 qts., dependências. R. Felix Cunha, 45, ap. 301. Largo 2.ª-Feira. Ver 9-11 e 14-17.

ATENÇÃO senhor proprietário — Quer vender seu imóvel, mesmo alugado, com eficiência e tranqüilidade? Procure FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558. (CRECI 1273).

CONSTRUÍMOS em seu terreno c| financiamento p| moradia ou comércio, ótimos planos pagamento. Inf. c| planta imobiliária. — Quitanda 65, 3.º. 42-1366. CRECI J-139-680. (PAIN).

SAENZ PEÑA — Vende-se casa dividida, 2 apartamentos, Soares Filho 7 — Depois 14 horas.

TIJUCA — Muda — R. Conde de Bonfim, terr. plano 9x35m (casa antiga). Vendo. Facilito, entrega rápida. Zona 8 pavimentos, comercial. H. SILVA. R. Gonç. Dias, 89, s/ 405. Tels. 52-3886/52-3840. CRECI 648.

TIJUCA — Vende-se terreno medindo 12 x 142 m — Entrada de 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na R. Olegário Mariano, lote 34 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

TIJUCA — Moderno ap. 135 m área, vazio, 2 salões, mármore e lambris, 3 qtos., sala almoço etc. 12 mil de sinal, 25 mil em 15 anos e parte facilitada. Barão de Itapagipe, 623, ap. 302. Esq. de Valparaíso, 10 ms. Zona Sul.

TIJUCA — PARA PRONTA ENTREGA — Ap. na Rua Conde de Bonfim com hall c| piso em mármore, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, area com dois tanques, quarto e dep. empreg. — Preço de NCr$ 75 000,00 com parte financ. em 24 meses. CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar — Tel. 22-1848 — das 8h30m às 18 horas — Sindicalizado — Cor. Resp. P. Piza — CRECI 640.

TIJUCA — Ótima casa. Paulo de Frontin, próx. H. Lôbo, 6 qts., 2 salas, deps., garagem 2 carros. Baratíssima. NCr$ 100 000,00. — Aceito parte imóveis menores. Tel. 22-7226. CRECI 1 173.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — reduzir um líquido ao estado de vapor; dissipar (Lat. **evaporare**); 9 — tributar veneração a; reverenciar; 10 — utensílio; 11 — interjeição que designa chamamento; olá!; 12 — parte do lombo dos bovinos entre a pá e o cachaço; 14 — conteúdo de uma caldeira; guisado à moda dos pescadores; 17 — conduzir um líquido por canos; canalizar (De **cano**); 18 — pancada forte no tambor com a mão direita; 20 — medida de capacidade da Holanda (VAT); 21 — fileira; renque; 22 — obstar a; pôr impedimentos a (Lat. **impedire**); 25 — aura; 26 — orgulhosas; presunçosas; 28 — papão, ente fantástico em que se fala para intimidar as crianças (pl.); 29 — primor; meiguice (Lat. **mimu**); 31 — emitir som; ressoar; 32 — mulher nobre (pl.).

VERTICAIS — 1 — evocatório; que serve para evocar (Lat. **evocativu**) (pl.); 2 — embarcação; navio (Lat. **vela**); 3 — pequena argola que se traz nos dedos; arco; 4 — pata; 5 — salários; vencimentos (Lat. **ordinatu**); 6 — símbolo do rádio; 7 — mentira; lôgro; 8 — relativos a câmaras (Lat. **camarariu**); 10 — aciona os pedais; 13 — bengala; cachaça; 15 — aquêle que deve; 16 — transcrição do monograma grego do Cristo, o qual se compõe das iniciais das palavras **Iesous Christos Theou Uios Soter** (Jesus Cristo, filho de Deus, salvador); 19 — essência; alma; 23 — fogueira onde antigamente se queimavam os cadáveres (Lat. **pyra**); 24 — ramada; ramagem; 27 — afirmativa; 30 — ruim.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — abatido; aC; batata; oba; anacarados; nara; come; anadelaria; danar; ni; íberos; bangalós; cadeirados, aroma; raso. **Verticais** — abanado banana; atarantado; tocada; ita; dar; abominosos; caseais; odor acanelar; erigia; bar roda; bar; nem; cá; só.

TIJUCA — Vende-se excelente casa de 2 pavimentos em ótimo estado com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área. Entrada de NCr$ 10 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 — Ver na Rua Félix da Cunha, 35, casa II. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209, Tel. 36-2767 — Copacabana.

GRAJAÚ — Vendo ap. conjugado, na Av. Eng. Richard, 260-302. Entrego vazio. NCr$ 8 mil. Barros Filho. CRECI 805 — Tel. 42-1040 e 42-0812.

TRAVESSA CARUARU, 46, ap. 302 — Vazio, frente, 2 sls., 2 qts., var. etc. NCr$ 23 000,00 c/ NCr$ 11 000,00 entrada, s/ 36 meses. 38-6644.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendemos ótimos lotes e pequenas chácaras, a 30 minutos da PRAÇA MAUÁ, sem entrada e sem juros, posse imediata e construção livre com a 1.ª prestação. Várias linhas de ÔNIBUS ligando o Loteamento à PRAÇA MAUÁ e trens da Leopoldina. Com frente para o asfalto, ruas abertas e ensaibradas com meios-fios, luz e fôrça, todo comércio no local. ESCOLAS, FARMÁCIAS, PÔSTO MÉDICO, FÁBRICAS etc... Próximo à Petrobrás. Facilitamos a construção de sua casa. Muita gente construindo e morando no Loteamento. Prestações a partir de NCr$ 12,00 sem reajustamento. Contrato em Cartório pelo Dec.-Lei 58 (Insc. 221) — Propriedade da

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(45 anos de tradição no ramo imobiliário) — Informações e vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 3.º AND. GRUPOS 304/313 — TELEFONES: 43-8046 — 23-2180 — 23-2189. (CRECI 335)

AGUARDE, DOMINGO

neste jornal:

COM NCr$ 345,16 DE ENTRADA

E

98% FINANCIADOS EM 190 MESES

BNH E COPEG FINANCIAM E GARANTEM

o seu apartamento de

SALA • 2-3 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS

ESTRADA CEL. VIEIRA, 291 - IRAJÁ

CRECI-1220

Compra-se ou aluga-se

Conjunto oito salas escritório, área aproximada 200-250m2.

Preferência zona Castelo entre Rua México, Av. Marechal Câmara e Avenida Beira-Mar.

Informações: D. Rosa, Tel. 52-5760.

Nova Friburgo Vendo

(AV. COMTE BITTENCOURT, CENTRO)

Apartamento no 1.º andar, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e entrada de serviço, com alguns móveis.

Preço à vista NCr$ 13.000,00. Entrega imediata.

Chave com Sr. Pimentel: Rua Alberto Braune n.º 65 — 1.º andar. — Telefone: 2141 — CRECI 447. (P

ACEITA UM CONSELHO? Venha ver o lindo ap. que temos na R. Cadete Polônia, 444 ap. 102 (não é térreo). Está vazio. Pintura novíssima. Visitas das 13 às 18h c/ Antônio. Trate c/Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A tel.: 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Quintino junto da Av. Suburbana, vdo. luxuoso prédio de 2 pavs., 2 qts., salão, copa, coz., 2 banhs., vds., dependência de empregada. Entr. 18.000, p. 500. Trat. trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Vitalino 91-0195 diàriamente.

AUSTIN — Vendem-se casas de 2 qts., sala, coz., vazia, terr. 12x53 — Preço 10 000,00, entrada 3 000,00. R. Santa Clara, 147 — Trat. R. Lemos Brito, 327 — Quintino. Sr. Pereira. Telefone 29-9898.

APARTAMENTO — Vendo c/ qt. sl. coz. banh. e área. Ver na Rua Retiro dos Artistas 131-A ap. 102. Tratar Rua Silva Rabelo 10 sl 209. D. Sousa. 52-0370.

AO SR. QUE TEM GÔSTO EXIGENTE, traga a espôsa e venha ver lindo ap. tipo casa na R. Maranhão. Antes passe na Barão Mesquita, 398-A e apanhe chaves c/ Bueno Machado. Duvidamos que encontre um detalhe negativo — Tel. 34-0694 — Creci 986.

ABOLIÇÃO — Vende-se ótima casa em terreno de 12x30 m, vazia, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda, banheiro completo em côr, garagem e quintal. Entrada NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Silva Xavier n.º 91 — Chaves por favor no n.º 93, casa 1 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana.

ATENÇÃO — MEIER — Comandante que se transf. vende resid. de luxo, 2 pavtos, constr. recente c/ varanda, sl. 3 qts., copa-coz., banh., W. C. empregada e grande área. Entr. serviço Preço NCr$ 37 000. Entrada a combinar s/ em 3 anos — Rua Pedro de Carvalho número ...

CONSTRUÍMOS em seu terreno c/ financiamento p/ moradia ou comércio, ótimos planos pagamento — Inf. c/ planta imobiliária. Quitanda 65, 3.º — 42-1366. CRECI J-139-680 (PAIN).

MESQUITA — Casa nova vazia, 2 quartos, sl., coz., varanda, quintal, murada indep. Vende-se Ver e tratar Rua Henrique Lisaac n. 808. Ent. NCr$ 2 000 ou menos só hoje até 16 horas.

CASCADURA — Vendo área 3 700 m2. Av. Ernâni Cardoso, 258. — Centro de Cascadura. Grande oportunidade. Inf. TUDIMOVEIS — 30-6964 — CRECI 751.

MADUREIRA — Terreno de 10x19 c/ 1 barraco habitável c/ água e luz e 1 aliz. platô pronto para constr. Entrada 2 500 e 100 mensal. Aceito carro em troca. Tel. 52-1922 — CRECI 670.

COMPRO na Fundação Deodoro, ap. pago à vista. Tel.: 32-9449 ...

MADUREIRA — Ótima casa 3 qts., 1 sl., coz., banh., frente rua calçada, perto Largo Vaz Lôbo, 1.º ponto ônibus elétrico, 7 mil ent. Rest. a prazo, c/ o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar — Cascadura.

MALET — Casa 3 qts., 1 s., coz., banh., jardim e quintal. Construção nova, independente. 3 mil entr., rest. a prazo. Frente esc. pública. C/o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar — Cascadura.

MEIER — Casa grande vazia, entr. p/ carro, teto laje, terreno 11x30m — Chaves n/ 155. Preço 65 milh. Rua Gustavo Gama n. 145. Trat. 48-6368 — CRECI RJ-206.

MEIER — Vendem-se na R. Medina, 58 ap. 201 (vazio), 401, c/ sl., 2 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º pav.

CASAS E APARTAMENTOS NO MELHOR PONTO DE SANTÍSSIMO — Uma nova cidade que surge — Grande comércio, escolas, igrejas etc. Várias casas prontas para entrega imediata, com 2 e 3 quartos, em terreno de 280 m2, quintal e jardim. 15 anos para pagar. (BNH) — Entrada a partir de NCr$ 150,00 e prestações mensais de NCr$ 99,00 — Ver no local — Rua Teixeira Campos — Santíssimo — Informações em nossos escritórios à Rua Montevidéu, 1 297, ou no CMI — Av. Rio Branco, 156, s| 1 508/11 — Tels. 52-7636 ou ... 52-7537 (Creci n.º 7).

... Cosa nova ... com financiamento da COPEG. Já aprovado. Sala, dois quartos, varanda, copa-cozinha e área. Tel.: 30-5459.

LEOPOLDINA

A IMOB. CREMILDA vende aps. s. q. coz. na Av. Braz de Pina, próx. à Pça. do Carmo c/ 4 ou 5 mil e 200 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina, 914 s/208 — 30-3196.

A IMOB. CREMILDA vende 2 casas de 2 qtos. ter. 12x30, V. da Penha, R. Galvane, tudo 30 mil c/ 10 e 300 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina, 914 s/208, 30-3196.

ATENÇÃO — Vdo. ótima casa confortável laje c/ var. sl., 3 grds. qts., 2 banhs. tudo em côr e deps. c/ sinteco pronta p/ morar, c/ farta condução na porta — 10 000 entrada. Ac. proposta direto c/ o proprietário à Praça Irmã Paula, 84 — Penha — Tel. 30-4047.

BONSUCESSO — Vendo res. com gar., sl. e qt. conj., dep. compl. e gde. ter. que pode fazer outra casa Apenas 4 500 de ent. e 60 prest. de 150 s/j. Na Ilha. Vendo gde. ap. que entrego vazio. Ver diàriamente na Av. Suburbana, 2 895 c/ Bezerra. Creci 1 065. — Av. N. Iorque, 71 gr. 301. Tel. 30-5724 — Bonsucesso.

CASA VAZIA c/ 2 qts. sala, coz. banh. Venda-se na Rua Ildefonso Falcão, ao lado do Jardim América. Preço 8 mil. Ent. 2 500. Prest. 100 s/j. Ver e tratar no Jardim America, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205, Tels. 91-2335 e 30-7558. — CRECI 1273.

CASA — Laje — NCr$ 5 000, Urgente. Qto., s., coz., varanda — Rua Ari Leão, 6. Entrada da Ilha. Bonsucesso.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE CAXIAS

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

Rua José de Alvarenga, 379

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS.

SEPETIBA — Vende-se uma casa c/ 3 quartos, salão, cozinha e banheiro, em terreno de 50x25, na Praia de Sepetiba n.º 2 343, vazia. Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00 — Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209, Tel. 36-2767 — Copacabana.

LOJAS

ZONA SUL

LOJAS — ZONA SUL — (Pequenas) — PARA USO PRÓPRIO OU RENDA NO PONTO MAIS COMERCIAL da Rua Voluntários da Pátria. Ao lado do Disco, em frente às Casas da Banha — Preço Fixo — PARA ENTREGA RÁPIDA — Construção da RIBENBOIM ENGENHARIA — Ver até às 18 horas à Rua Voluntários da Pátria, 212, ou tratar diretamente em nossos escritórios à Avenida Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Avenida Central) — Tels.: ... 52-8774, 22-2793 .... 32-3813 e 52-7494 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

LOJAS — Vendemos no Leblon por 42 000,00 financiados em 25 meses, lojas c/ 6,50 m de frente p/ Rua Dias Ferreira. Tratar em Cunha Mello Imóveis. México, 148, 11.º, s/ 1 104/5. Tel. 42-3347 — Creci 866.

LOJA — Vendo Botafogo na Rua Voluntários da Pátria n.º 340-C. Tratar no local c/ Alvaro.

LOJAS — COPACABANA — TÔDAS DE FRENTE — PARA USO PRÓPRIO OU RENDA — Prontas para entrega imediata — Servem para qualquer ramo de atividade. Você paga com a própria renda do seu negócio. Preço e condições no local — Rua Barata Ribeiro, esquina Miguel Lemos, 99 — até as 20 horas — ou diretamente em nossos escritórios à Avenida Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Avenida Central) — Tels.: 22-2793, 52-7494, 52-8774 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

ZONA NORTE

ENGENHO DE DENTRO — Vende ou aluga loja E da Rua Adolfo Bergamini n. 316 — Entrada de 5 milhões — Chaves na loja A — Tratar tel 37-0635.

MEIER — Loja — Vende-se para entrega no prazo de 12 meses, com 120m2, 4,50m de pé direito. Preço NCr$ 60 000,00. Ver e tratar diretamente com o proprietário em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209, Copacabana. Tel. 36-2767.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendem-se duas salas na Rua Miguel Couto, 23 s/ 603-4 esquina com Rua do Rosário. Tratar no local.

EDIFÍCIO DE PAOLI — Vendo conjunto, saleta e duas salas 83,50 m2 — Tel. 42-0816. Sr. Oswaldo.

PARA RENDA OU USO PRÓPRIO. — Financiado em 8 anos. Escritórios ou Consultórios. Avenida Passos esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. Obra já em final de estrutura e em ritmo acelerado. Informações no local até as 20 horas ou diretamente em nossos escritórios — Avenida Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Av. Central) — Tels.: 32-3813, 22-2793, 52-7494 e 52-8774 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

SALA — No Centro da Cidade, para entrega em 4 meses. — Informações na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66. TELS.: 52-2830 e ..... 22-6102.

SALA — Ed. De Paoli — Av. Rio Branco. Vendo urgente — Final construção. Tel. 42-2298 — Alcides.

ZONA SUL

GRUPO COMERCIAL, Av. Copacabana, Pôsto 5, c/ saleta, sala, banh. e kit., vendo ou troco por 2 salas no centro, pagando diferença. Tel.: 32-9352.

SALA DE FRENTE — com vestíbulo e banheiro, no melhor trecho da Av. Copacabana. Construção da SISAL. Obra no final da estrutura. Informações na Veplan Imobiliária, Rua México n. 148, 3.º andar — J-107. CRECI 66 — TELS.: 52-2830 e 22-6102.

Lojas prontas

Leblon — Vendo, Av. Ataulfo Paiva, 35-C, lojas para Boutiques, Comércio fino a partir de NCr$ 39 000,00. Inf. no local das 9 às 12 hs. Odair Xavier, 57-0942 — CRECI 389.

Leblon atenção

Vendo Edifício Zaher, Rua Timotheo Costa, ap. no 22.º andar com três quartos com armários embutidos — Duas salas — Dois banheiros sociais — Toil. — Vestíbulo — Copa-Cozinha — Área de serviço — Dois quartos empregadas — Dependências — Área serviço — Garagem para dois carros — Tel. 57-6840.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE, América, 174, para pequenos depósitos ou oficinas, 3 dependências, direito a telefone. NCr$ 120, 120, 70 cada, pode guardar carro. Tel. 52-6362.

ÁREA INDUSTRIAL c/ 4 400 m2, vendo km 14 Rio—Petrópolis, frente ao Ramon a 100 m. Leito Estrada NCr$ 15 mil, combinar, Ouvidor 87-A — 31-2355. CRECI 1 054.

BOTAFOGO — Galpão, loja e sobrado (entr. vazio), esquina, área brado (entr. vazio), esquina, área Sr. Lúcio 43-0030. CRECI 20).

GALPÕES, vendem-se dois um na Avenida Brás de Pina, 2 013 com fôrça e telefone e escritório e outro no Jardim América. Tratar no local.

GALPÃO INDUSTRIAL — De cimento armado, luz e fôrça ligados área coberta 1 200 m2 a 150 da Av. Brasil em Bonsucesso — Ver R. João Torquato, 257. Tratar . México, 70 s/ 407, Sr. Jacy Fone 22-0076 e 36-1004. Aluguel NCr$ 2 500.

GALPÃO — Vendemos em Bonsucesso, junto à Av. Brasil, terreno de 824m2 e área construída de 610m2. Ideal p/ indústria, metalúrgica, transportadora, depósito ou guarda-móveis. NCr$ 120 mil c/ financiamento. Barros Filho & Cia. Ltda. Creci 805. — 42-1040 e 42-0812.

GALPÃO — Vdo. 2 na V. da Penha. Entr. 10 000. P. 300. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão. Vitalino, 91-0195. Diàriamente.

GALPÃO — Aluga-se com fôrça, 300 m2, cobertos e 250 m2 descobertos. Av. Brás de Pina, 2 654 fundos.

GALPÃO NA PENHA — Alugo parte independente com fôrça e luz — Tratar tel. 30-6854.

INDÚSTRIA — Vendo equipamento para fábrica de doces e extrato de tomate, marca tradicional ou faço sociedade. Tel. ... 49-5833.

INDUSTRIAIS DA GUANABARA — Casa c/ entrada para carro — Vende-se c/ 3 qts., 2 salas na Rua Cardoso Marinho, 46, ótima também para residência. Entrega-se vazia.

PASSA-SE contrato terreno 11 x 25, com pequeno galpão. Rua Ernesto de Sousa 158. Aluguel NCr$ 100,00.

PASSA-SE uma parte de sócio, indústria de condimentos, já conhecida na praça. NCr$ 5 000,00 c/ 50% de entrada, por motivo viagem, urgente. Rua Dr. March, 697, Tte. Jardim — São Gonçalo, Est. do Rio com Sr. Júlio.

VENDE-SE galpão com 480 m2 em terreno de 1 500 m2, próprio para indústria ou garagem — próximo à Praça Saenz Pena — Telefone 58-4443.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Vende-se, ótimo ponto, com moradia, contrato de 5 anos. Rua 24 de Maio, 649.

ALÔ! — Bares caipiras... Restaurantes... Padarias... Casas comerciais... Para comprar... ou vender... Antônio Queirós... e... Nada mais... — Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

ALUGA-SE um sobrado com 6 quartos, todos com água, para escritório ou indústria. — Inf. Rua da Lapa, 83.

ARMAZÉM — Vendo em Irajá — Ponto espetacular, inst. modernas, cont. de 7 anos, moradia grande com ent. separada, ent. para carro, tem telefone — Aluguel NCr$ 40,00. Vendo na Rua Marquês de Aracati n. 265 — Claudio, p. final do ônibus 296.

ARMAZÉM, ponto ótimo, instalações novas, loja grande, área total 200 m2, tem tel., cont. de 7 anos, aluguel 20,00, moradia, com o prop. na Av. Monsenhor Félix, 853-A — Irajá.

AÇOUGUE — Praça do Carmo — Vende 1 500 quilos por semana. Ent. 6 500, outro 800, kg ent. 5 000 — Grande oportunidade — Rua Uranos n. 999, sobrado.

AÇOUGUE — Grajaú — Vendo, bom movimento. Tel.: 38-1898.

AÇOUGUE — Praça Saenz Pena, contrato nôvo. Tratar c/ Sr. Celestino. Rua Carlos Vasconcelos, 152. Tel. 34-9585.

AVIÁRIO — Vendo c/ férias de NCr$ 700,00. Aluguel de NCr$ 40,00 à vista NCr$ 5 000,00, ou financiado a combinar c/ 50%. Aceito carro. Paranapanema, 1 155 — Olaria — (Invernada).

ATENÇÃO, MADUREIRA! — Vende-se lanchonete, boa féria. Contrato nôvo. Aluguel 40,00. Tratar à Av. E. Romero, 433-A, c/ o proprietário.

AÇOUGUE — Vende-se São Cristovão, féria 12 000 está entregue a empregados, com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

ANDAR COMERCIAL — Passo contrato de andar e terraço, c/ 6 salas e 7 quartos na Praça Tiradentes. Contrato nôvo. NCr$ 7 mil c/ facilid. Eduardo. 42-1040.

AMADEU QUEIRÓS vende, bares, cafés, caipiras, padarias, postos e garagens; prédios e apartamentos bem facilitados e com tôdas as garantias. Organização contábil, ótimamente aparelhada para lhe assegurar economia, tranqüilidade e assistência técnica. Corretores, contadores, economistas e advogados. Consultem-nos, vendemos no Centro e em todos os bairros da Cidade. Av. Pres. Vargas, 1 146 — 9.º and. Tels.: 23-1509 e 23-0449 c/ Amadeu Queirós, na Confiança.

À VENDA — Bar com prédio próprio, moradia, luz, gás da rua, fôrça e tel. Av. Suburbana. Piedade. Tratar na Rua Divino Salvador, 373. Piedade (Creci 20, Lúcio) — Aceito proposta.

BAR JUNTO ao Méier — Est. novas, cont. nôvo, féria 6 500 — Preço 55 000 c/ 23 000 — Tem telef. e moradia, bar e churrasqueto em Bonsucesso mal trabalhada, féria 3 500, preço 30 000 c/ 13 000 tem tel. e ótima moradia, alug. 100,00 — Tratar: Org. Norimar. Rua Alvaro de Miranda, 182, sob. Junto ao Largo dos Pilares.

BAR nos Pilares — Féria 3 500. Cont. nôvo. Alug. barato, preço 22 000, c/ 9 000 — Tratar: R. Alvaro de Miranda, 182, sob. Tel.: 49-9256.

BARBEARIA — Vende-se R. João Vicente 127, Madureira. Procurar Geraldo.

BAR — Em Jacarepaguá — Instalações de luxo. — Férias boas, alug. 120,00, contrato nôvo, casa caída, por motivo de doença, vende-se urgente. Maiores detalhes no local, na Av. Geremário Dantas, 1 — Largo do Tanque.

BAR — MERCEARIA — Vende-se com residência, contrato nôvo de 5 anos. Motivo doença — Rua Conselheiro Galvão 846-A. Rocha Miranda.

BAR CAFÉ — Vende-se féria ... 5 000,00, tem boa moradia, contrato novo, temos outras também com moradia. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, n. 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Vila Isabel, féria 6 000,00 s/ comida, tem ótima copa de bebidas. Vende-se com 15 000. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Tijuca, féria 4 000 em prédio novo, vende-se com a loja entrada tendo 10 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos. Rua Andradas, n. 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Bonsucesso, féria 5 000. contrato novo, tem ótima copa em bebidas, vende-se com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Vende-se em centro comercial, féria 18 000 — Chopp da Brahma, cont. 7 anos, nôvo, ajudo na compra. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Vende-se Tijuca, féria 12 000, instalações novas. Chopp da Brahma. Oliveira Campos, ajuda na compra de qualquer de nossas casas. Tratar Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Vende-se junto Av. Rio Branco, féria 12 000 instalações de 1.a. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n. 95, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Praça das Nações, féria 10 000, horário comercial. Vende-se com bom financiamento. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRINHA c/ moradia contr. nôvo alug. 60, fr. 3 200 só bebidas mal trabalhado não é do ramo Organ. Condir vende e ajudo c/ apenas 5. Entr. R. Etelvina 3 sobr. em frente estação de Olaria.

BAR café Bonsucesso, chopp Brahma, moradia, tel., contr. 5 nôvo, alug. recebe vendo e ajudo na compra c/ apenas 12 dos compradores. R. Etelvina, 3, sobr. em frente Estação Olaria.

BARES CAIPIRAS temos em todo o bairro c/ férias 2 até 20, com chopp da Brahma c/ entradas bem facilitadas e ainda ajudo na compra. R. Etelvina, 3 sobr. em frente estação Olaria.

BAR CAIPIRINHA prédio contr. estalações tudo nôvo, fr. 8,5 para cima lugar de muito movimento e grande futuro. Org. Condir — Vende, ajuda na compra. Rua Etelvina, 3 sobr. em frente estação de Olaria.

BAR NITERÓI COM RESIDÊNCIA — Vendo ou troco por pensão, pensionato ou casarão. Telefone 45-6918, Albuquerque.

BARES — Eng. Nôvo, esq., contrato na hora. Féria 4, entrada só 14. Temos ótimos negócios em todos os bairros com entradas de 4 até 150. Para vender ou comprar, não deixe de nos consultar. Escr. Sagres — Av. Pres. Vargas 529 s/ 1 108 — Correia.

BAR (Wiskibar) — Vende-se contrato 5 anos aluguel 50,00 no melhor local da Praça Saenz Pena, pequena entrada e longo financiamento. Tratar diretamente no local na Rua Pareto 42 loja C, com Sr. João, das 10 às 12 horas.

BAR — Nôvo e em 1a. locação — Vendo ou aceito sócio. Tratar Estrada do Guari, 280-loja A, próximo Largo da Freguesia — Jacarepaguá, c/ Waldemiro.

BAR NA PENHA — Melhor ponto, tel. - moradia, de 2 qts., s/ coz., banh., independente. Féria superior a 5 000 na copa — Não da comida. Sinal de 5 000 — Rua Lôbo Júnior n. 1 655 — Vendo urgente.

BAR CAIPIRA no Centro de Bonsucesso, contrato bom, férias convidativas, base bebidas e salgadinhos, chope da Brahma, ponto excepcional, por divergencia de sócios, vende e ajuda mais. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º

BAR CAIPIRA no melhor ponto do Meier, contrato bom, férias convidativas, casa muito bem instalada, esquina, clientela firme, pequena moradia. Oportunidade única, vende e ajuda mais. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º

BAR CAIPIRINHA num dos melhores pontos de Copacabana, loja edifício, 2 frentes, contrato nôvo de 5 anos, aluguel baratíssimo, férias convidativas e progressivas, vende mais. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º

BAR CAIPIRA no Centro do Castelo, contrato nôvo, moderníssimo, aluguel relativo, clientela a mais seleta, vitaminas, pastelaria, lanches, esplêndida casa, vende e ajuda mais. Antônio Queirós. — Pr. Vargas, 446, 2.º

BAR CAIPIRA na Av. Rio Branco, contrato bom, férias apreciáveis, chope da Brahma, ótima copa, vitaminas, salgadinhos, raríssima oportunidade, vende e ajuda mais aos seus amigos. Antônio Queirós. Pr. Vargas n. 446, 2.º

BAR CAIPIRA EM RAMOS — Requintada casa de mais fino gôsto, contrato bom, férias muito apreciáveis, aluguel baratíssimo. Chope, vitaminas, salgadinhos e doçaria, vende e ajuda mais. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º

BARES CAIPIRAS... Lanchonetes... Padarias... Casas comerciais... Para comprar... ou vender... Antônio Queirós... e... Nada mais... — Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BOTAFOGO — Pensão — Passa-se sociedade em magnífico ponto do bairro. Rua São Clemente, 403. Tel. 26-6906.

CAIPIRA — RAMOS — Féria de 2 500 s/ comida. Ent. 5 000 — boa moradia, outra mercearia, féria de 2 000. Ent. 2 500, na Rua Uranos n. 999, sobrado.

CAFÉS E BARES CAIPIRAS... restaurantes... Lanchonetes... Padarias... Casas comerciais... Para comprar... ou vender... Antônio Queirós... e... Nada mais... — Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

CAIPIRA — Vende-se por preço muito bom. No melhor ponto do Catete. Serve para casal. — Telefone 25-0588 — Sr. Francisco.

CAFÉ E BAR — Vende-se um em Senador Camará e outro na Estrão de Mesquita 639, bom contrato, motivo doença. Tratar no local c/ Rosa.

CAFES — BARES E OUTROS RAMOS DE NEGÓCIO — Temos os melhores em boas condições e em qualquer bairro da cidade — Negócios para qualquer entrada desde 3 milhões — Grande quantidade de casas com moradia, nos subúrbios da Central e Leopoldina — FENIX, o que mais vende e o que mais financia — FENIX, o melhor e mais antigo escritório de contabilidade da Cidade. — Temos à venda as melhores casas do Méier, Tijuca e Botafogo — FENIX informa, Rua Alvaro Alvim n. 21 — 7.º — Cinelândia — Com Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Centro, horário com. féria 11 mil cônt. e instalações novas em edifício, vende-se com 38 dos compradores. Rua Senador Dantas, 117 sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA — Catete, féria 9 mil em chop e salgadinhos, cont. nôvo em edifício. Vende-se com 28 dos compradores. Rua Senador Dantas, 117 sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CASA GRANDE, pensão ou similares. Passa-se c/ móveis novos, ótima oportunidade. 5 anos contrato. Pedro Américo, 333 — Catete.

CAFÉ E BAR — Vendo barato, contrato 5 anos, motivo doença. Rua Guaporé, 462 — Brás de Pina.

ELETRÔNICA — Loja e sobreloja com varejo de acessórios e consertos de TVs. rádios etc., ótimo local para venda de aparelhos eletrodomésticos ou, somente para vendas de peças de automóveis. Motivo da venda: doença. Aluguel barato, bom contrato. Praça Barão de Drumond, 31. Vila Isabel.

FARMÁCIA em Irajá — Vende-se bem localizada, ótimo ponto, boa instalação, consultório médico etc. — Av. Monsenhor Félix. Tratar na Av. Pres. Vargas, 590, s/ 514. Sr. Lúcio (Creci 20).

FARMÁCIA — Vende-se no melhor ponto da Tijuca com pequena entrada, o restante a combinar. Tratar com Sr. Costa. Telefone: 28-5013.

FARMÁCIA — Vende-se em Vila Isabel, única no local. Tratar à Rua S. Francisco Xavier, 712, ap. 106 — à noite.

FOTO ESTÚDIO — Vendo bem instalado, boa localização, em pleno funcionamento, ótima freguesia. Aluguel barato, contrato nôvo, telefone próprio. Praia de Botafogo 488. Tel.: 46-6340.

FARMÁCIAS DROGARIAS — Minervino, especializado vende nos melhores pontos 14 às 17h — 22-8601. Av. R. Branco, 108 s/ 603.

HOTEL OU PENSÃO — Friburgo, Est. do Rio — Vendo mot. viagem casa 11 quartos 6 banhs. 2 salões, cozinha, terr. 47x100. Preço baratíssimo. 70 milhões sendo 25 a vista, 20 a combinar e 25 10 anos. Atlantica 1480 ap. 101 c/

FARMÁCIA — Vendo urgente, ótimo ponto, estoque, consultório etc. Tratar Rua Sparano n.º 119 — Coelho da Rocha.

JACAREPAGUÁ — Vendo açougue e pequeno laticínio, juntos ou separados, na Praça Jauru, 356. Taquara. Motivo doença, proprietário.

LOJA — Borracheiro, eletricista e acessório, com ótimo estoque e maquinarias, passo contrato 5 anos, numa das ruas principais da Tijuca. Tratar p/ f. Tel. .... 48-0967, Sr. Pedro.

LOJA — Passa-se com ou sem o negócio. Entrada 5 milhões, restante a combinar. Miguel Lemos, 51, loja C.

LANCHONETE — COPACABANA. — Bom negócio de grande futuro — Vendo 50% financiada. Rua Duvivier n. 161-A.

LOJA DE FERRAGENS — Preço menor do que o seu valor real. Bom ponto, c/ vários negócios juntos. Tem telefone. R. Darke de Matos n. 67-A.

PADARIA c/ férias 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 — 25 milhões em todos os bairros estalações ótimas bons contr. alug. baratos. Vende-se c/ entr. bem facilitadas e ajudo na compra. — R. Etelvina 3 sobr. em frente estação de Olaria.

CAIPIRA — Copacabana, féria 11 mil mal trabalhada, entregue a empregados cont. e instals. novas em edifício. Vende-se com 35 dos compradores. Rua Senador Dantas 117 sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA — Méier, féria 6 mil cont. e instals. novas em edif. Vende-se com 18 dos compradores. Caipira Penha, féria 5 mil mal trabalhada cont. nôvo em edifício, vende-se com 10 mil dos compradores. Bares Caipiras, ou qualquer outro ramo de negócio, informamos e vendemos os melhores do Estado da Guanabara com ou sem moradia, ajuda financeira de 20 a 50 por cento das entradas. Org. Cruz — Rua Senador Dantas 117, sl. 616, com Francisco, Passos e Heitor.

PADARIA — Vende-se ótimo local, forno a lenha, féria 15 000 no balcão. Ajuda-se na compra. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

PÔSTO de Gasolina c/ garagem — Vendo em ótimo ponto, estrada de movimento. Próx. Pça do Carmo, em área mim de 1 000 m2, c/ 3 bombas, muita lubrificação, 2 boxes, escritório e mais terneiro, mecânica, borracheiro, casa de peças etc. Contrato de 5 anos. Aluguel 200 etc. — Mais detalhes c/ o Sr. Lúcio, na Av. Pres. Vargas, 590, s/ 514. — Telefone 43-0030 (Creci 20).

MERCEARIA E ADEGA — Vende-se a mais bem localizada do bairro, c/ grande estoque. Aluguel barato. Ver e tratar Rua Vaz de Toledo, 748 — Eng. Nôvo.

MERCEARIA — Vende-se, boa casa fazendo grande féria, vendendo muitos miudezas, com boa copa, contrato de cinco anos, boa casa para dois sócios. Facilita-se, aceitam-se letras de outras casas. Motivo de venda doença. Rua da Pátria, 725. Não atende pelo telefone. Piedade.

MERCEARIA — Vende bebida — féria de 3 500. Ent. 4 000, casa estocada. — Ajudo na compra, Rua Uranos n. 999, sobrado.

MERCEARIA — Grande mercearia bem montada, bom estoque servindo para qualquer ramo de Rua Senador Vergueiro n. 80 — loja D.

OLARIA — Vende-se bar, 15 000 com 6 000 de entrada. Rua Firmino Gameleira n. 13-A.

PASSA-SE contrato de grande armazém de mercearia, com grande sobrado a pensão, loja ótima para grande organização ou grande ramo de outro comércio, localizado no coração do Rio Comprido, grande oportunidade para feirantes instalar um grande supermercado. Inf. Rua Aristides Lôbo, 242 CP c/ Vitor Hugo.

PÔSTO DE GASOLINA — Vende 100 mil. 380 lubrifs. 2 800,00 de óleo — Excelente localização. Contrato novo. Tratar na R. Lucídio Lago n. 91, sala 405. — Tel. 54-4805 e 49-0241.

PÔSTO DE GASOLINA — Vendo na zona da Tijuca com ótima litr. Bom centr. — Fér. sup. a 25 000 — Ótimo negócio p/ 2 ou 3 sócios que queiram ganhar dinheiro— Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. — "Rei dos postos e garagens" e dos bons negócios — Rua Haddock Lôbo n. 75, sob. — Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

VENDE-SE — Armazém de mercearia atacado e varejo, loja grande, contrato 5 anos, aluguel NCr$ 100,00, telefone, frigorífico e outros pertences, bem no coração de Caxias, motivo ter outras casas e não poder administrar. Ver na Avenida Rio Petrópolis n.º 2 257, Caxias. Tratar na Rua Aristides Lôbo, 242 na Guanabara.

VENDO URGENTE motivo viagem salão cabeleireiros senhoras, montado, ampla residência, boa freguesia. Av. Suburbana 9 556, sob — combinar, R. Marly.

VENDE-SE — Salão de Beleza com boa moradia, cont. nôvo 5 anos. Vende-se o ponto da loja. Ver e tratar no local. Estr. do Engenho da Pedra, 690 — Olaria.

VENDE-SE um bem bar para dois sócios, na Rua Adolfo Bergamini n. 96 — Engenho de Dentro.

VENDE-SE café e bar, F. 2 300 e 3 500. Rua S. João Batista, 904, S. João Meriti, c/ próprio.

VENDE-SE firma construtora com loteamentos — Administração, corretagem, sem passivo. Instalada com requinte — Centro. Cartas para o n.º 24 096, na portaria dêste Jornal.

VENDE-SE 1 tinturaria na Rua Barão do Amazonas, 264 — Niterói.

VENDE-SE uma barraca de roupas feitas nas feiras de São J. Meriti. Boa de lucro garantido ... 500,00 vendo por 1 500,00. Ver e tratar na quinta-feira em Coelho da Rocha no Bar do Telefone na Rua da Matriz n.º 3 361 com José.

VENDE-SE — Mercearia e quitanda contrato nôvo, 5 anos, preço de ocasião NCr$ 2 000, dois milhões à vista. Tratar Rua Conde de Bonfim n.º 35 loja 7. Tijuca.

VENDO barraca de frutas e legumes — NCr$ 700,00 — Rua Cinco de Junho n. 125.

VENDE-SE urgente — Oficina de bombeiro eletricista, cont. novo com alvará e tel. 26-3194. Ent. 2 500, Sr. Almeida — Voluntários n/ 46 — L. C.

VENDO sapataria de consertos c/ boas máq. — boa freguesia, motivo contrato direto, alug. NCr$ 20 000 — Rua N. S. das Graças n. 266 — Ramos.

VENDE-SE bar e mercearia. Aceita-se troca e oferta. Tratar com Sr. Ribeiro. Av. Paranapuã 865-A. Ilha do Governador.

VENDE-SE café e bar, reformado, com boa féria, desavença entre sócios, barato. Av. Suburbana n.º 8 995-A — Piedade.

VENDE-SE um armazém grande facilidade, ótima moradia. Contrato nôvo. Tratar e ver Av. N. S. da Penha, 517-B.

VENDE-SE bar-restaurante em frente ao cinema São Pedro — Avenida Brás de Pina, 21-A — Procurar José — Penha.

VENDE-SE um café e bar caipira num dos melhores pontos de Ipanema por não ter quem trabalhe. Praça General Osório, R. Visconde de Pirajá, 98-B — Informações com um dos sócios pelo tel. 28-4189.

VENDO um botequim no centro de Caxias. Féria 4.300 novos. Preço NCr$ 40 000 novos. Sr. Cândido. Estrada Rio-Petrópolis 1792

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO! — Empresto dinheiro com garantia de imóveis na GB. Soluções imediatas. Adianto p/ certidões. Funcionamos até 20 horas. R. Barão de Mesquita n. 398-A.

ATENÇÃO! — Dinheiro, empréstimos imediatos. Hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB — 5, 10, 15 ou 100 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

ATENÇÃO — Precisa dinheiro? Empresto sob hip. ou retrovenda. Solução imediata. Rua da Assembléia n. 73, 3.º andar, sl. 4 e 5. Tel. 52-2796.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito — Trazer escritura — Solução no ato — Avenida 13 de Maio n. 23 — 15.º andar, sala 1 516 — Tel. 42-9138.

A JUROS MÍNIMOS empresto de 1 a 30 milhões sôbre hipotecas de prédios, terrenos e apt. Av. Pres. Vargas, 290, sala 918.

ATENÇÃO — Descontamos Duplicatas acima de 20 milhões. Qualquer quantia, desde que seja firma idônea. Av. Rio Branco 108, sls. 607/608. Tels. 22-4015 e 22-0262. (B

ATÉ 30 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro 62, ap. 103. Telefone 57-0638. Olímpio.

COMPRAM-SE — Prestações e promissórias da venda de imóveis. Tel.: 22-5231.

COMPRO promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB, solução rápida. — Av. Rio Branco, 183 — 8.º — s/ 810. Passos.

CAUTELAS — EMPRÉSTIMOS — Pi administração, Rua Santa Clara, 60, sala 3, esquina de Av. Copacabana, das 9 às 12 horas.

CAPITALISTAS — COLOCAMOS seu capital sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. A maior rentabilidade. Bons juros descontados antecipadamente. Transações a partir de 3 a 200 milhões. Negócios imediatos. Garantimos, em contrato, a liquidez das transações efetuadas por nosso intermédio. Experiência de quinze anos, advogados especializados, um patrimônio avaliado em centenas de milhões de cruzeiros em imóveis respondem pela garantia contratual que oferecemos aos nossos clientes. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, grupo 714. Tels.: 32-8897 e 32-4533.

DINHEIRO para empréstimos imediatos em parcelas de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 23, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov. e menores quantias c/ garantia de aluguéis. Rua Alcindo Guanabara, 25 — Gr. 1 103 — Tel. 42-5894.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Guanabara adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º andar, sl. 1 516 — Tel.: 42-9138.

DINHEIRO x TELEVISÃO — Empresto com garantia (penhor) de televisão. Avenida Atlântica, 3806 ap. 504.

DINHEIRO — 1, 3, 5, 10, 30, 50 mil. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda de lojas, aps., casas Leblon, M. Hermes. Tragam docts. Operações rápidas. H. Silva. R. Gonç. Dias 89, s/ 405. — Tels. 52-3886 — 52-3840. Creci 648.

EMPRESTO dinheiro em hipoteca de imóveis — Antonio José Copeda — Av. Graça Aranha n. 174, sala 807 — Tel. 42-0789.

EMPRESTO de 15 a 40 milhões sôbre retrovenda de prédios e compra de letras que estejam vinculadas em escritura. Telefone 23-2870.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões, sob retrovenda, condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70 — salas 601-2 — Tel. 42-1854.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões, colocamos sob retrovenda ou hipot., garantia 100%. Juros antecip. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601-2 — Tel. 42-1854.

PRECISO NCr$ 400,00, funcionário público dá garantias e Seg. Tel. p. favor 28-0950 ou Praça Saens Pena, 55 ap. 1 001, 6 horas em diante, Sr. Ramiro.

PRECISO de NCr$ 1 500,00 para pagar em 180 dias, dou como garantia promissórias, cheques funcional ou Volkswagen. Telefonar para 46-5686, Carvalho.

SOBRE AUTOMÓVEIS, ações, duplicatas, L. câmbio ou outros valôres, em dez meses, atima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º

Brilhantes, Jóias e Cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, sala 403. Tels.: 52-5782, Sr. Joaquim.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. — Tel. 32-4935.

Cautelas jóias e brilhantes

Pago bem, ouro velho e brilhantes, negócios de vultos. Rua da Carioca, 28, 1.º and. s/5 — Das 9 às 17 horas com Octacílio, entrada pela Joalheria.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410. Tel.: .. 37-9619.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

TELEFONES

ADQUIRO À VISTA — Compro as linhas 25—45 por NCr$ 1 700; linhas 36 — 37 — 57, NCr$ 1 600. Estações 29 — 49 — 34 — 28 — 26 — 46, NCr$ 1 400. Negócio imediato. Tratar Av. Pres. Vargas, 529, sala 1 105. Telefone: 43-3236.

ADQUIRA hoje mesmo um 36, está ligado, pronto para passar; Preciso urgente 27 ou 47. Carlos, 43-5124.

ATENÇÃO — Vendo hoje tel. 27 e preciso 32 ou 52. Compro qualquer linha desligada. Tratar tel.: 43-0303 c/ Luís.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones de quaisquer linhas, pelos melhores preços à vista. Transferências de responsabilidades para terceiros de acôrdo com a Lei. Contador Rolando — 54-3658 ou 58-6797.

CETEL 96 — Vendo com 900,00 mais 14x60,00. Rua Lauro Muller 66 ap. 705.

COMPRO tel. 25/45, 30, 29/49 e outros, mesmo desligados. Tel. 54-2658.

Compramos e vendemos telefones

Pagamos na hora em dinheiro, e só recebemos no ato da transferência de nome e endereço, de acôrdo com o Decreto 682. Prof. Ramos — Tel.: 34-9433.

COMPRO — TELEFONES — LINHAS: 25 — 45 — 23 — 43 — 34 — 54 — 28 — 48 — 38 — 58 — 30 — 31 — 29 — 49 — 56 — 26 — 37 — 57 — 27 — 47 — 26 — 46 — 32 — 42 — 52 — 22 — Pago hoje o melhor preço da GB., à vista em dinheiro — Sr. Sappag — 54-3658 e 58-6797.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 56-4171. Qualquer dia.

CETEL — Compro tel. da CETEL, estação 90. NCr$ 1 400 e 1 200. Comercial e residencial. Rua Carolina Machado n. 1 256. B. Ribeiro. Pôsto Shell.

CETEL — Compro telefone da CETEL. Tratar R. Divinópolis, 109, c/2-F esq. R. Picuí, B. Ribeiro. Qualquer dia.

CETEL — Compro 2 tels., 1 res. e comércio. Trt. R. Aurélio Valporto, 114-B, antiga Parapeba — Sr. Antônio — M. Hermes.

ESTAÇÃO 45 — Vendo tel.: 45 instalado em Laranjeiras. Preço NCr$ 2 000 à vista. Tel.: 43-3236. Pres. Vargas, 529/1 105.

FIRMA conceituada compra p/ suas filiais. Tel. linhas 28-48, 43-23, 30, pago a vista, não aceito intermediário. Tratar telefone 42-4777 — Da. Edite.

LINHA 28 e 49 — Passo 1 600 cada. Dispenso intermediário. Sen. Dantas, 117, s/ 1032. Sr. Gripe.

LINHAS 29 — 49 — Compro urgente pagando à vista NCr$ 1 400. Tratar Pres. Varges, 529/1 105. Tel. 43-3236.

MESA PABX — Vendo, nova, 3 troncos, 6 ramais. Serve para qualquer linha. Tratar com sr. José. Tel. 46-2882.

PASSA-SE um telefone comercial centro, linha 32. Tratar Rua México, 11, s/ 602, com o Sr. Ramon.

TELEFONE 37 — Particular, vende melhor oferta. Tratar tel.: 37-3291. — 7,8 e 19/20h.

TELEFONE — Vendo — 47 — 27 — 46 — 54 — 48 — 28 — 49 — 29 — Tratar c/ D. Amélia. Telefone 22-8910.

TELEFONE — Compro: — 30 — 31 — 34 — 23 — 43 — 42 — 52 — 56 — 22 — 42 — Tratar c/ D. Amélia. — Tel. 22-8910.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas, com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista com transferências imediatas do nome e endereço, e de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Machado, 42-3613.

TELEFONE, linha para Copacabana, vende-se barato. 36-3278.

TELEFONE 25 e 23 — Vendo só a particular por 1 900 cada. Ed. Stos. Valis, s/ 1032. Roberto.

TELEFONE 22, 32, 42 ou 52 — Compro um. Pago bem. Basta trazer última conta e receber. — 52-9533.

TELEFONES — Passo linhas 27 e 23. Inf. Tel. 431515.

TELEFONES — Compro, vendo e troco, tôdas as linhas só recebo após tel. em seu nome. Tratar c/ Mariano. Tel. 32-7452.

TELEFONE — Compro tel. linha 22, 42, 32 ou 52 urgente, pago à vista. Tratar tel. 46-2882. — Sr. José.

TELEFONE — Compro tel. linha 23, 43 urgente pago à vista. — Tratar tel. 46-2882 — Sr. José.

TELEFONE 49 — Vendo, Hugo, estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n.º 55, sala 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João. Telefone 23-9135.

TELEFONES 25/45 E 27/47 — Preciso com urgência. Compro a dinheiro sem protelações, e pago bons preços, Sr. João. Telefone 23-9135.

TELEFONE — COPACABANA — Vendo e instalo em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 000. Sólidas referências e garantia total. Sr. João. Tel.: 23-9135.

TELEFONE 37 E 30 — Motivo de mudança. Vendo por 1 800 cada. Recebo depois de instalado. Não aceito intermediário. 37-5954.

TELEFONE 47 E 52 — Vendo o 47 por 2 300 e o 52 por 1 500. Aceito receber depois de instalado. Dispenso intermediário. 52-9533.

TELEFONE — Compro hoje as linhas 22, 38, 58. Pago à vista em dinheiro, os melhores preços. Tratar pelo tel. 26-4453.

TELEFONE — Compro hoje e pague só depois de instalado e no seu nome. Ed. Central s/ 1 506. 52-9533.

TELEFONE 23/43 — Compro um e pago bem. 52-9533.

TELEFONE a prazo, vendo mediante garantias. Largo Carioca, 5 s/ 303. Sr. Gomes.

TELEFONES — 38 — 58 — Compro, HUGO, estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55 — sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 31 — Compro — HUGO, estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55 — sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 57 — Vendo, HUGO, estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719 — Telefone 23-3578.

TELEFONE 27 — 47 — Cedo s/ intermed. Honest. — 54-2658.

TELEFONES — Antes de ceder ou adquirir consulte o Rocha — Cedo e preciso várias linhas. Telefone 22-9680 — Rocha.

TELEFONE — P/ uso próprio compro 23 ou 43 pago até NCr$ 2 000. Tel. 43-7872.

TELEFONE — Compro — Qualquer linha mesmo desligado ou MANIVELA da zona rural. Pago na hora em dinheiro os melhores preços, Sr. João — Tel. 23-9135

TELEFONE — Vendo para Copacabana. Serve do Leme até o Pôsto 5. Preço 1.600. Tratar com sr. José. Tel. 46-2582.

TELEFONE — Compro, vendo, tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio rápido e honesto. Tratar com sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro tels., desligados por mudança ou estando na C.T.B., urgente. Serve qualquer linha. Tratar tel. 46-2882 — Sr. José.

TELEFONE — Manivela — Compro ligado ou desligado da zona Rural, urgente. Pago à vista. Tratar tel. 46-2887 — Sr. José.

VENDO TELEFONES — LINHAS: 23 — 43 — 25 — 45 — 34 — 54 — 28 — 48 — 38 — 58 — 30 — 29 — 49 — 26 — 37 — 56 — 57 — 27 — 47 — 26 — 46 — 22 — 32 — 42 — 52 — 31 — Transfiro imediatamente quaisquer linhas acima pelos melhores preços da GB, para o seu nome e endereço de acôrdo com o Dec. 682 — N. B. Sòmente cedemos telefones que estão instalados e funcionando há mais de 3 anos em nome dos mesmos assinantes, contador Rolando — 54-3658 e 58-6797.

VENDE-SE tel c/ urgência linha 42. Tratar tel.: 45-2422. Sr. Nunes.

VENDO tôdas as linhas, pagamento após instalação. Tels.: 52-3148 e 52-3102. Sr. Franz.

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

VENDO as linhas 36 — 37 — 57 por NCr$ 1 900; 25 — 45 por NCr$ 2 000; linhas 29 — 49 — 34 — 54 — 28 — 42 — 52 por NCr$ 1 700. Negócio sério e imediato. Tel.: 43-3236. Pres. Vargas, 529/1 105.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel. 42-1090 (horário comercial).

TÍTULOS E SOCIEDADES

PARTICULAR — Vende 4 cotas Panorama P. Hotel S. A. 15 dias — NCr$ 700 cada. Tel. 37-6285.

SÓCIO — A Restaurante — show — Típico, capital a combinar. Rua da Carioca n.º 45 — 1.º andar.

TÍTULOS E SOCIEDADES — Sócio que possa trabalhar e disponha de 2 milhões para entrega imediata no Café e Bar Cervejarense Ltda. Engenho Dentro — Rua Adolfo Bergamini, 117 — Telefone 49-2992.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Jóquei, Tijuca Tênis, Fluminense, Touring, Caiçaras. Compro Iate Clube, Flamengo e outros. Tel.: 22-2491 — Ary Brum.

VENDEM-SE 3 balcões sêcos e 1 salgado, tudo em fórmica, pouco uso. Urgente. Av. 28 de Setembro 165.

VENDE-SE balcão frigorífico em fórmica, 3 vitrinas e compressor 1 HP. Pouco uso. Facilita-se. — Av. 28 de Setembro 165.

VENDO — Cad. Maracanã, trib. M. M. Gerais. P. P. Hotel. Gurilândia. Touring. Tijuca Tênis. Costa Brava. Hosp. Silv.. Teresópolis Golf e outros. Telefone: 32-0215 — Juanita.

VENDO título sócio proprietário do Touring Clube. Preço NCr$ 1 000,00. Fone: 32-7980. Oswaldo.

AÇÕES — BANCO DO PAÍS S/A
VENDEM-SE - 31-2978
PAULO

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — Vende-se 8 (oito) Tatames novos. Tratar aos sábados e domingos, com o Inasias, na Rua Samin, 424 — Irajá — GB.

ESCOLA — Atenção. Vendo secadores, bancadas, cadeira, material em geral de cabeleireiro. Tel. 42-2872.

LETREIROS ACRÍLICOS plástico, gás-neon, luz fluorescente. Tabela preços, luminaria. Firma dá orçamento. Tel.: 29-3512.

TREM ELÉTRICO compra parado, mesmo com defeito. Tel.: 22-1683 — Thomaz.

TREM ELÉTRICO — Lionel, automático com apito. NCr$ 160. São Sebastião 187, ap. 401 — Urca.

VENDE-SE — Instalações de um bar na Rua Eliseu de Alvarenga n.º 921 — Nilópolis — NCr$.... 1 250,00.

VENDE-SE uma geladeira comercial, 5 portas, um moinho de café, um baleiro, uma balança. — Tratar na Rua dos Lírios n. 14-B — Em Cavalcante — Com Moreira.

VENDE-SE uma carroça de frutas e legumes. Ótimo ponto, boa féria. Motivo de tratamento e viagem. Urgente. Tratar no local. Rua Martins Ferreira, esquina com Voluntários da Pátria. Botafogo.

VENDE-SE carroça de pipoca. Tratar Rua Maria Amália 701 c/1 — Tijuca — Transversal à Rua Uruguai c/ ponto João. 6 000.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BETONEIRA — Vendo uma — Preço de ocasião. Ver na R. General Roca n. 613-A — Preço de ocasião. Tels. 48-1723 e 34-6942 — Dr. Francisco.

COMPRESSOR para pintura NCr$ 100,00, motores 1/3, 1/4 HP NCr$ 75 — 1 HP NCr$ 60,00. Rua Leandro Martins, 38, esq. da R. dos Andradas.

GERADOR DE ACETILENO com mangueiras, maçarico e bicos novos, s/ uso. Preço de ocasião — Tels. 34-6942 e 48-1723. — Dr. Francisco.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. R. General Caldwell, 217 — 32-3156.

MOENDA de Cana Manual — Vende-se. Rua General Caldwell, n. 217 — 32-3156.

MODELADORA — Cilindro, Moinho de rosca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, n. 217.

MODELADORA para pão de padaria. Vende-se usada, reformada. Facilita-se. Hamilton Melo. Rua General Caldwell, 217 — loja — 52-3512.

MÁQUINAS solda elétrica — Não compre sem fazer rigoroso exame interno e teste — Temos as melhores com 5 anos garantia, na Rua José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro, a partir de ..... NCr$ 65,00.

PRENSAS EXCÊNTRICAS — Vendem-se 3 ou 3 ton., pr. marca Joinville, motorisada, quase sem uso. Cada NCr$ 570,00. Telefone 49-3782.

MÁQUINA solda elétrica p/ trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Garvásio Ferreira, 7, ant. R. 18, IAPC Irajá.

REFORMAS de máquinas industriais especialidade em máquinas de engarrafamento de bebidas. Sr. Zamora, tel. 25-1290 (por favor).

SOLDA OXIGÊNIO — Vende-se completo c/ garrafas próprias, pela melhor oferta. Rua Arquias Cordeiro 450.

TORNO Promeca M-500 c/ copiador, vendo sem uso, nôvo de fabrica, preço de ocasião. — Tratar à Rua Braulio Cordeiro, 844-A, c/ Sr. Amilcar.

TALHA p/ 1 000 kg sôbre rodas p/ oficina mecânica, preço de ocasião. Tel. 48-1723 e 34-6942. Dr. Francisco.

TIPOGRAFIA — Vendem-se máquinas de cortar e imprimir ofício, com motor, alemã, barato, c/ Augusto. Rua Jequitinhonha, 915. M. Mallet.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE máquina de ralar queijo e côco c/ motor monofásico. Rua General Caldwell, 217 — Telefone: 32-3156 ou 52-3512.

VENDO 1 guincho com motor de 7 1/2 HP funcionando. Ver e tratar Rua Felisbelo Freire 189 obras ou pelo tel. 30-4010.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

AH! — Isto V. nunca viu — Uma simples portátil que escreve como impresso — "Princess" a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva 42, 4.º — 52-0651.

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

ARQUIVO de Aço Securit c/ 5 gav., três de 45x30, duas de 45x16 estado nôvo. Av. Erasmo Braga, 227, s/1015 à tarde.

COMPRO máquina de escrever e calcular usada, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

MÁQUINAS escrever portátil e não, várias marcas. Vendo ou troco. Tel. 46-9821.

DEPÓSITO de máquina de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos, facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373, G/ 505. Telefone: 22-5655.

MÁQUINA OLIVETTI Eletr-suma, 22, moderna, sem uso, urgente por 850. Av. Democráticos n.º 690-B, perto da Urancs.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel.: 22-3793. Também financiamos e compramos.

MÁQUINA escrever Royal nova, e ventilador. Vendo. 37-7546.

MÁQUINA de somar Burroughs elétrica, 220 mil. Remington de escrever, nova, 250. Av. Gomes Freire, 176, ap. 902.

VENDE-SE — Uma máquina de escrever marca Olivetti italiana, um cofre marca Estrêla, motivo viagem. Av. Rio Branco 185, 3.º, sala 325. Tel.: 42-3482 à noite 45-5990.

Aparelhos e fitas para gravar rótulos adesivos em relêvo

LIQUIDAÇÃO TOTAL — PREÇOS EXCEPCIONAIS

APARÊLHO M-10	NCr$ 95,00
APARÊLHO M-6	NCr$ 64,80
FITA 1/4"	NCr$ 4,20
FITA 3/8"	NCr$ 5,20
FITA 3/8" — friso dourado	NCr$ 6,00
FITA 1/2"	NCr$ 6,15
FITA 1/2" — friso dourado	NCr$ 7,23
Discos avulsos (grande, vertical)	NCr$ 14,00

IRMAC
Imp. Com. e Ind. Ltda.
Av. Copacabana 540, sala 601 — Tel.: 57-2700

MAT. DE CONSTRUÇÃO

SRS. CONSTRUTORES ou empreiteiros de obras, vende-se para desocupar lugar 30 vãos de escada de pintor, de 7 a 14 degraus — Aceita-se oferta. Tel. 48-0585 — Sr. Adilson.

TUBOS DE FERRO galvanizado de ½" c/ 6 m, preço por tubo NCr$ 6,00; de 1" NCr$ 9,00; de 1 ¼" NCr$ 15,00, de 2 p. NCr$ 80,00 conexões com desconto de 45%. — Ferrobrás. R. Conceição, 107. Tel.: 43-8377.

BALANÇAS — Vende-se a prazo, nova capacidade de 6 a 300 ks. Rua General Caldwell, n. 217 — 32-3156.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8750.

COFRES — Vendem-se por preço de ocasião e facilita-se. Rua General Caldwell, 217. — 32-3156.

ESTUFAS, — Máquinas de Café, Fogão, Refresqueira, Sanduicheira, e Cortador de frios, por preço de ocasião. Rua General Caldwell, 217.

VISCOSÍMETRO — Compra-se 1 viscosímetro KREBS-STOMER. Tratar pelos telefones 22-1761 e 22-2356.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

RADIOATIVIDADE — Contador Geiser p/ minérios. Vendo ou troco, também, teodolitos, 1 alemão e outro japonês. Telefone: 46-9821, Gomes.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

ALGEBRA e Português do ginásio. Aluno do científico explica e prepara provas. 45-5529, NCr$ 4,00.

ATENÇÃO — Aulas de matemática, Geometria, desenho. Professor paciente especialista em recuperação. Tratar tel. 49-5279.

CUSO DE ARTE DRAMÁTICA e aulas de inglês para principiantes. Tratar tel. 25-4482.

ATENÇÃO — Faça um curso melhor pagando menos: Órgão, pianola, violão, canto, guitarra, baixo, escalêta, acordeão, piano (de ouvido ou por música) Conservatório. Cursos desde NCr$ 7,00 mensais. Inscrições sòmente dias: 30, 31 e 1.º Inf. 37-3642.

AULAS DE PORTUGUÊS — Prof. espec. dá a particulares alunos gin. cient. e prepara cands. concursos. Tel. 56-4139.

BOTAFOGO — Professôra formada, dá aula particular para primário. Telefonar para 26-5404 de 14 às 18 horas.

C/COSTURA — Ensina-se p/ 12,00 ao mês 2 aulas p/ semana. Rua João Silva, 74, ap. 104 — Olaria.

CURSO BAER — Inscrições abertas, inglês, português, francês, espanhol, n/ 15,00 de 8 às 13 e 16 às 20. Cinelândia — Alvaro Alvim, 24, gr. 601 — Tel. 37-6249.

CURSO BAER — Taquigrafia em 2 meses, diàriamente de 8 às 20 horas. Rua Alvaro Alvim 24, grupo 601. Tel. 37-6249, Cinelândia.

CONCURSOS Trib. Reg. Trab. — Novas turmas, Of. Just. Of. Jud. e outros. (Vendemos apostilas). Art. 99 (1.º ciclo) — Matrículas grátis só este mes. — Curso L. Monteiro. Av. Rio Branco, 185, s/ 1027. (Ed. Marq. Herval).

ENSINO corte metodo fácil, tricô, bôlsa de conta. Glorinha. Rua Miguel Lemos 74-502 — 14/17 hs. Não atendo tel. vizinhos.

ENSINA-SE Inglês às 1a., 2a. e 3a. séries ginasial. Tratar com Ana Maria, das 8 às 11 horas na Rua Catumbi, 103, c/ 201.

MATEMÁTICA — Preparo para provas finais NCr$ 5,00 por hora de aula. Tel.: 46-6531 — Renato.

MASSAGEM — Ensina — Segunda, quarta e sexta-feira, rapidez e perfeição, das 20 às 22 horas. — Botafogo — 46-1899.

MATEMÁTICA NCr$ 4,00. Tratar com Siqueira. Tel. 43-2689.

MATEMÁTICA — Tôdas séries do curso ginasial. Preparo para o exame do Artigo 99 em fevereiro. Rua Belfort Roxo, 20, ap. 903 — Copacabana.

PROFESSORES de Física p/ turno da manhã e Matemática p/ turno da tarde. Preciso muito bons, p/ curso científico. Exijo grande capacidade, assiduidade, interêsse e referências. Tratar no Colégio Hebreu Brasileiro, na Rua Desembargador Isidro, 68, c/ o Diretor.

PROFESSÔRA prim. adm. aceita crianças e moças. Aulas individuais. R. Leopoldo Miquez, 36/702 — 36-1916.

PRECISA-SE inspetor de alunos. Rua Ibituruna, 53. Tratar das 13 às 17 horas.

QUÍMICA — Professor particular em Ipanema. Tel.: 27-4054 — Luciana — NCr$ 5,00.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 ppm — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n. 55 — 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618 — Preparo concursos.

Taquigrafia Marti

Port., Franc., Ingl., Alem. — Aulas ind. (método aprovado pelo L. A. Institute — USA) — E.P.E., 37-5514.

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels.: 52-9552, 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamégo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

COMPRO moedas antigas. Rua Toneleros, 152.

MOEDAS ANTIGAS — Compro, de qualquer espécie. Pago bem. Tels. 54-3925 e 28-7230.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA PIANOS, europeus novos, Welmar, Petrof, cauda e armário. A prazo, menor preço. 2 Dezembro, 112, Catete.

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia 54 S. Pena.

ATENÇÃO — A dinheiro compro um piano, pagamento rapido e na hora, de cauda ou armario — 45-1581.

A CASA MOTTA PIANOS, europeus novos, Welmar, Petrof, cauda e armário. A prazo, menor preço. 2 Dezembro, 112, Catete.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de armario ou cauda, pago preço excepcional à vista. Tenho urgencia. Tel. 36-3652.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rapido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Nôvo ou usado.

CASA MILLAN PIANOS nacionais estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia a prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

CASA GIOCONDA — Onde o freguês faz a proposta do pagamento, vendo os seguintes pianos Bentley 1/4 cauda, Pleyel 1/4 de cauda, estilo Maria I, Essenfelder 1/4 de cauda em nogueira, piano Grotorian Steinweg de app., alemão, piano Steinway & Sons Hamburgo, médio, piano Bluthner alemão, modêlo concêrto, Gross-Halmann, alemão. Rua Sorocaba 277, Botafogo (saltar Rua Voluntários ou São Clemente n.º 250).

CONSERTO ou compro piano velho e harmônico, clareio teclado, mato cupim, lustro, afino, examino, renovo, troco. Tel.: 29-2248.

CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia a prazo sem juros. Ouvidor 130, 2.º andar.

GUITARRA — Com amplificador IPAME e toca-discos adaptável ao amplificador, tudo 350. Rua Constituição, 56, 2.º fundos.

PIANO Lux estado novo, pela melhor oferta. Rua Dona Teresa, 173. Todos os Santos. Telefones 29-1006 ou 48-3520.

PIANO 1/4 cauda August Forster, recém-importado, teclado marfim, em mogno, belíssima sonoridade. Ouvidor 130, 2.º andar.

PIANO alemão, vende-se, magnífico c/ cruzadas e armado em bronze, barato e um francês p/ estudos bom estado 320 cruzeiros novos. Tel.: 54-3982.

PIANO claro 3 pedais, cepo de metal, cordas cruzadas. Cr$ .. 870 000,00. Máq. de costura e discos. José Bonifácio, 290, c/ 4. Tel.: 29-2248.

PIANO 1/4 cauda August Forster, recém-importado, teclado marfim, em mogno, belíssima sonoridade. Ouvidor 130, 2.º andar.

VENDEM-SE pianos sem juros. Diversas marcas e vários modelos. Rua Santa Sofia 54 S. Pena. Casa especializada.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BOXER — Vende-se filhote de Campeã-Pedigre — 99-0134 CETEL.

CADELA Boxer tigrada, novinha, c/ pedigree. Vende-se. Telefone: 46-E631.

PASTOR ALEMÃO — Prêto e manto prêto excelente pedigree registrados no BKC e SBCCPA — Tel. 47-9329.

AVES E OVOS

PINTOS 1 dia, 0,32 cada; Cross, NH, C. Barrada p/ corte. Granja Avebrás — R. Gen. Pedra, 134, tel. 43-1515.

Granjas

LUIZ OCTÁVIO PIRES LEAL

O jornalista Mário Vilhena, Presidente da Associação Brasileira de Informação Rural — ABIR — teve atuação destacada no III Encontro Nacional de Técnicos em Informação Agrícola realizado, na semana passada, em Campinas. A ABIR está disposta a colaborar com o Govêrno, através da informação, visando levar conhecimentos ao homem do campo para que êle possa produzir cada vez mais e melhor.

CARTA DE BRASÍLIA ESQUECEU INFORMAÇÃO — A Carta de Brasília, documento que contém as intenções, filosofia e política do Ministério da Agricultura, embora descendo a detalhes como a extração do caroteno do buriti (!) nem sequer menciona um assunto cuja importância é óbvia: a informação. O fato permite-nos concluir que há no Ministério da Agricultura um total desconhecimento da significação da informação e do seu papel de manter o produtor agrícola a par dos assuntos que são do seu interêsse conhecer, como: fontes de crédito, cotações de produtos agrícolas, informações técnicas etc. Não estamos seguros de que promoções do tipo Concurso Nacional de Fotografias, como a que, atualmente, está realizando o Ministério da Agricultura, sejam mais úteis no País do que a modernização e dinamização do Serviço de Informação Agrícola e da Rádio Rural visando levar conhecimentos ao homem do campo de modo a capacitá-lo a produzir cada vez mais e melhor.

A OPINIÃO DA FAO — A opinião da FAO — Organização de Agricultura e Alimentação, das Nações Unidas — sôbre a importância da informação agrícola está contida na mensagem do Sr. Egon Glesinger, Diretor-Geral da Organização, aos participantes do III Encontro Nacional de Técnicos em Informação Agrícola, realizado, na semana passada, em Campinas. Diz o Sr. Glesinger, em certo trecho de sua mensagem: — No Brasil, a produção de alimentos vem acompanhando o aumento da população mas a produção agrícola total, tanto de alimentos como de culturas industriais, apresenta um decréscimo per capita de 16% desde 1961. Esta é a situação vigente, apesar dos esforços, sem precedentes, feitos para expandir os programas educativos em geral e os programas de educação agrícola. Acreditamos que o problema básico para o aceleramento da produção é descobrir como informar os milhões de produtores agrícolas independentes sôbre as melhores técnicas e como ajudá-los a resolver as dificuldades diárias que aparecem quando aplicam êstes métodos — afirma o Sr. Glesinger. Quanto à importância do rádio na informação agrícola, assim se manifestou o Diretor da FAO: — Um meio de aumentar e acelerar o fluxo de informação é expandir ràpidamente o emprêgo do rádio. Através dêste podemos difundir programas informativos, à baixo custo, a grande parte da população rural, com um número muito reduzido de pessoal bem treinado. O rádio não sofre as conseqüências das dificuldades de transporte nem é prejudicado pelo analfabetismo. Naturalmente isto também se aplica a sistemas visuais e à televisão rural — lembra o Sr. Egon Glesinger. Os participantes do III Encontro Nacional de Técnicos em Informação Agrícola tiveram uma atitude de crítica ao Govêrno pelo fato dêle não estar levando na devida conta a importância da informação agrícola. Por outro lado, os técnicos manifestaram o desejo de colaborar com o poder público, através da Associação Brasileira de Informação Rural, entidade que os congrega.

ESTERCO DE GALINHA NA RAÇÃO DE GADO — A revista Aves & Ovos, em sua última edição, publica um interessante artigo dando conta dos resultados da pesquisa realizada pelo especialista Davi B. Mellor — que já trabalhou no Brasil — na Universidade do Texas, sôbre o emprêgo de camas usadas de galinheiro, na alimentação de gado de corte, gado leiteiro e suínos. Nas experiências realizadas por Mellor foi usada cama de casca de amendoim e de bagaço de cana, na proporção de até 25 por cento do total da ração. O artigo assinala, entretanto, que um fazendeiro norte-americano conseguiu um ganho de pêso médio, diário, de 1 300 gramas em um lote de 50 novilhos alimentados com ração composta de 50% de silagem de milho desintegrado de alto teor de umidade e 50% de silagem de cama de frango de corte. A cama era constituída de cavaco de madeira de tamanho reduzido e a experiência foi acompanhada por funcionários do Govêrno que cuidam da fiscalização sanitária.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

Suas possibilidades para hoje são muito pequenas. Cuidado com as interpretações e tratos com pessoas desconhecidas.

CAPRICÓRNIO (21/1 a 20/1) — Número de sorte: 63. Côr: azul-escuro. Pedra: turquesa. Procure manter suas obrigações em dia, porque as influências são muito contraditórias, e poderão acarretar prejuízos para você.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 34. Côr: verde. Pedra: jacinto. Boas perspectivas para realizações durante estas 24 horas. Muito bom para a vida íntima e para amizades com o sexo oposto.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 79. Côr: cinza. Pedra: ametista. Grandes possibilidades para assuntos da vida profissional. Período favorável para o amor platônico.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 49. Côr: vinho. Pedra: rubi. Mente um tanto perturbada, para realizações e troca de idéias referentes à profissão. A parte afetiva será muito alegre.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 84. Côr: violeta. Pedra: safira. Contrariedades e maus negócios poderão ocorrer neste dia. Cuidado. Muito cuidado também com as palavras junto à pessoa amada.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6) — Número de sorte: 32. Côr: grená. Pedra: esmeralda. Se tiver algum negócio para hoje, procure ser expedito, pois há indícios de aborrecimentos.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 36. Côr: vermelho. Pedra: ágata. Disposição para assuntos dos entes queridos. Boas perspectivas com os assuntos referentes a dinheiro.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 66. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: brilhante. Muito tato com os amigos e superiores durante o dia de hoje, porque as influências serão muito confusas no ambiente de trabalho.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 51. Côr: marrom. Pedra: granada. O período é desfavorável para inovações e negócios de grande vulto. Há perigo de prejuízos e tristezas por más interpretações.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 50. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: lápis-lazúli. O dia é favorável para assuntos religiosos e para meditações. Bom para trato com pessoas do sexo oposto, pois terá apoio dos astros.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 15. Côr: musgo. Pedra: água-marinha. Suas atividades deverão ser bem limitadas, porque suas possibilidades de êxitos serão muito poucas. Para a vida amorosa poderá ter benéficas conquistas.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 34. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: topázio. Evite assuntos ligados a sua profissão no ambiente do lar. Quanto aos seus planos sôbre negócios procure agir com firmeza para ter os resultados satisfatórios.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisamos de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido e em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, jacarandá, Rústico, Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios marfim, caviúna, rústicos, Chipendales, Luís XV, Duplex. Atendo rapido em toda Cidade. Telefone 22-0767.

ATENÇÃO vendo. Sofá-cama de casal 1. Geladeira Admiral 1. Cofre 1. Abajur de pé 1. Mesa de centro com tampo de vidro 1. Grupo estofado três peças, lustre Cristal de 3 braços. Urgente, por motivo de viagem. Rua Maia de Lacerda n. 465 — Térreo.

ATENÇÃO vendo 1 dormitório de casal em jacarandá maciço Tipo L. V. e 1 sala de jantar de peroba maciça cor clara com Tampo de Cristal de 5m. bufê com cristaleiras embutidas e 2,80. 9 peças preço para desocupar é obra do melhor. Rua Aristides Lôbo n. 128. A 2 passos de Haddock Lôbo.

ARCA jacarandá, mesa redonda c| mármore rosa e 6 cadeiras c| palha, console c| espelho, mesa c| mármore rosa p| sofá, 3 por 150., abajur, grupo courvin, trailleur-bar, dormitório Luís XVI, cama c| palha — Des. lugar. Paissandu 139, ap. 101.

ANTES de mobiliar s| casa ou ap. móveis de estilo, preços de fábrica, colonial brasileiro, espanhol, holandeses etc., camas espanholas, mesinhas de couro taxeadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratórios e muita novidade. Rio Antigo. Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis Del Rey, junto ao Higino (e em frente a padaria do alto). Vale a pena ver.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119. que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. — Tel. 48-4119.

ARMARIO — Vendo, 6 portas, estado de novo. NCr$ 250,00. — 27-8266.

ARMARIO, tapête, espelho, 2 meses, 15 cada, etc. Rua Carvalho de Mendonça, 12 ap. 704 — Copacabana — Lido.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00, e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/ casal, estado de novíssimo, vendo p/ preço baratíssimo; sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA MARFIM — Solt. 30,00 — Poltrona cama solt. 15,00 — Armário 15,00 — Des. lugar. Rua Carolina Santos, 127-A, c| 3, ap. 201 — Lins.

COMPRAM-SE móveis usados de sala e quarto de qualquer tipo. Rua General Artigas 325-D. — Leblon.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00, e 1 sala de jantar, no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar no mesmo estilo. NCr$ 160,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO CHIPANDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITORIO Rústico para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO rústico 6 peças, p| casal; sala igual, 10 peças, 130. grupo 4 peças. V. Av. Edgar Romero n. 591 — Madureira.

DORMITORIO — Vende-se para casal, com 6 belíssimas peças — motivo viagem. Tel. 38-4426. — Base: 700 mil.

DORMITÓRIO ROMA c| colchão molas — Mesas mármore c| decapê dourado — Barbosa da Silva, 64, ap. 201 — Riachuelo.

ESTOFADOR — Marceneiro, lustrador, reformamos e executamos qualquer tipo no ramo, com perfeição. Tel. 47-0738.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato; sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

MOVEIS, qt. casal, 1 qt. solt., 1 armário duplo, 5 portas, caviúna e marfim em perf. estado. Tel.: 34-5328.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria — Raríssima oportunidade — A mais moderna loja de decorações da Guanabara como lançamento especial oferece sòmente esta semana os mais modernos móveis em todos estilos, tapeçarias e finíssimos artigos para presentes pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal de .. 1 500,00 por apenas 880,00. Belíssimos conjuntos estofados em legítimo vulcram e pura espuma de 850,00 por apenas 480,00. Colchão de molas para casal de 220,00 por 110,00. Conjuntos de mesas de mármore de 480,00 por 290,00. Tapetes em todos os tamanhos e qualidades, móveis de fórmica dos mais modernos modelos de nossa fabricação, estantes e armários duplex, e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Pronta entrega. Praça das Nações, 394-A, esquina da Av. Nova Iorque — Tel.: 30-7646 em Bonsucesso — Traga o anúncio e ganhe uma valiosíssima peça decorativa — Cabana Móveis e Decorações em Bonsucesso.

MOVEIS usados — Vendo bufê e sofá-cama. Rua Duvivier, 96, ap. 201.

MOBILIA jacarandá, Chipendale, maciço, quarto e sala. Urgente, melhor oferta. 45-8603.

MOVEIS — DECORAÇÕES — Em todos os estilos, armários embutidos, estantes sob encomenda, mesas redondas, cadeiras, dormitórios etc. Fábricas: Rua da Proclamação, 694 e R. Flávia Farnesi, 273 — Tels.: 30-1210 e .. 30-5569 — Bonsucesso. Marcar hora que apanhamos em sua residência.

MOVEIS FINOS — Vende-se urgente mesas de centro e de lado, sofá, escrivaninha p| repar. Peças avulsas de dormitório, cadeira estofada e outras de vime. Cortinas, geladeira etc. Ver Prudente de Morais, 1420-102, Ipanema. Não tem tel.

MOVEIS estado novos vdo. barato, armários, camas, colchões molas, cômodas, salas, dormitórios, estante e outras peças, barato desocupar prédio. Pres. Vargas 2 963-A.

MOVEIS de quarto completo, poltronas, televisão, geladeira, enfim tudo para uma casa, urgente. Tratar Rua Sparano, 119 — Coelho da Rocha (farmácia).

NOIVADO DESFEITO — Vendo arca jacarandá 160, mesa redonda, 6 cadeiras c| palha, 1 grupo estofado — NCr$ 115,00, courvin, jôgo 3 mesas com mármore e abajour, espelho, console (peças ainda na loja) — 28-2588 — Dias úteis.

OPORTUNIDADE — Móveis de jacarandá direto da fábrica, cadeira marquesa 37,00. Todos os meus móveis prontos para entrega. Cadeira medalhão, cadeira mineirinha, cadeira holandesa, banco de igreja, cama Luís XVI, cama D. João V. Projeto para decoração em geral, papel de parede, arcas de todo tamanho. Cantoneira, mesa holandesa, mesa redonda elástica, canapé, estofados de todas as cores, cadeira de balanço etc. Aceito encomendas. R. Domingos Ferreira, 41-A

PAREDES BONITAS — Plasticos, murais e papel plastificado, impresso a mão — Lavavel, padrões de categoria. Colocamos direto de fabrica. Tratamento de vidros contra raios solares, calor e descoramento. 37-5777.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00, e 1 sala de jantar, também de pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 206.

QUARTO sala rústicos, 130 mil, outro marfim conj., barato, jôgo Vulcouro, fórmica, g. roupa, camas. Urg. Av. Suburbana 9 521. — Cascadura.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de novo. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA DE JANTAR Chipandale — Vendo — Estado de nova. Ver e tratar Rua Haddock Lôbo, 376 — ap. 602.

SOFA-CAMA direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama partir 57 000. R. México 41 s|504.

SALA DE JANTAR em mogno, estilo inglês constando de mesa c| 6 cadeiras e buffet c| 2,80m. Av. Princesa Isabel, 450-D.

SALA COMPLETA, maciça, clara, Chipendale, gavetas curvas, bar espelhado, cadeiras couro, estado nova. Vendo barato, desocupar — Pres. Vargas. 2 963-A.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 161.

VENDE-SE bufet-bar mesa redonda 4 cad. cama casal colch. mol. estante. Tel. 25-6712.

VENDE-SE 2 dormitórios, sendo um 60 mil e 1 sala de jantar e 1 bufete de fórmica. Ver Rua Pinto Figueiredo 51 casa 3. Praça Saenz Pena.

VENDE-SE pela melhor oferta uma arca, tôda trabalhada, e adaptada para reprodução de som com toca-discos, amplificador e alto-falantes. Telefone 27-4393.

VENDE-SE, pela melhor oferta, alguns móveis de sala de jantar e quarto, e uma mesa de copa. Telefone 27-4393.

VENDE-SE — Sofá-cama em estado de nôvo. NCr$ 80,00 — Rua Maestro Francisco Braga n. 546, ap. 203 — Bairro Peixoto.

VENDE-SE um sofá-cama e uma mesa de centro, barato para desocupar lugar — Rua Lucídio Lago, 91, sala 302 — Méier.

VENDO 1 sofá-cama com 8 almofadas plumas 150 mesa-escriv. c| mármore e respect. banco 70. 2 gravuras inglêsas 50, relógio cuco com música 70. jogo mala americanas (3) 60, escada alumínio 15, e uma porção utilidades domestica. Atlântica 1480 ap. 101.

VENDEM-SE móveis diversos, motivo viagem. Fone 36-3628.

VENDEM-SE 1 bureau de jacarandá, 1 mesa pequena de jacarandá, 1 poltrona giratória forrada em plástico prêto e 1 cadeira giratória seminovos, todos marca "Fergo". Tratar Rua México n. 11, sl. 602, com o Sr. Ramon.

VENDE-SE móveis e máq. lav. pratos, nova — Utils — Tipo americana, rev. de form — Custa NCr$ 800,00. Dou por .... NCr$ 500,00, facilt. Berço — 25,00, cama turca de casal. NCr$ 35,00, cama de solteiro, Marqueza, por NCr$ 60,00 — Guarda-roupa de casal, jac. Enorme NCr$ 110,00. Tratar depois das 6 horas — Telefone 36-7593.

VENDE-SE tapete Bulkara antigo e um Afgan de 2,50 x 3,50. Ver e tratar Av. Visconde de Albuquerque 570.

VENDE-SE sala de jantar c| geladeira c| dormitório, junto ou separado — Rua Taylor, 39, ap. 202.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Calafate

Raspagem de tacos e assoalho para cêra, calafetagem, Super Synteko e limpeza geral. Tel.: 32-4875 — Fernando.

Estofador

Fabricamos e reformamos sofá-cama, colchão de mola, capa e cortina. Lustra-se móveis. Tel. 32-4485, Silva.

Não encere nunca mais

Lembre-se que a sua sala é o seu cartão de visitas. Aplicamos Synteko, pintura, decorações e pequenos reparos e damos garantia. Orçamento grátis. Tel.: 22-5300.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko
Tel. 29-3829

Aplicamos o legítimo com 3 camadas. Raspamos para cêra. Orçamentos grátis s| compromisso. R. Senador Dantas, 118, sala 714.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO COSMOPOLITA c| 6 bocas, 2 fornos, 2 estufas, grelha p| churrascos e assados, com 2 bujões Gasbrás grande, tudo c| 1 mês de uso. Preço de ocasião. Tels. 34-6942 e 48-1723 — Sr. Francisco.

VENDO — Fogão de mesa ou parede, duas bocas Ultragáz, 2 bujões. R. Dois de Dezembro, 62 ap. 1006.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO — Conserto, limpo e faço conservação. Serviço garantido, pintura de galeria. Telefone 52-4230.

ATENÇÃO geladeira — conserto — pintura e reforma — Técnico europeu — Tel.: 37-5774 — orçamento sem compromisso.

APARELHO DE AR CONDICIONADO — GE em perfeito estado. Vendo 550 mil. Ver Av. Copacabana 782 ap. 505 — 36-3530.

AR CONDICIONADO Fedder - 1HP funcionando, quase novo. Vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19 sala 312 — Tel.: 22-5700.

AR CONDICIONADO Westinghouse e Philco, 500 mil cada. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

ATENÇÃO — 50 geladeiras serão liquidadas hoje desde 120,00. As melhores da cidade. Veja: Vale a pena. Rua da Relação 55 térreo.

COMPRO geladeira e T. V., mesmo com defeito, pago bem, atendo urgente, das 8 às 12 horas, pelo tel.. 54-3922.

CONSERTO de geladeiras, ar condicionados e bebedouros. Colocamos gaz a domicílio c/ garantia. Tel.: 28-9064 — Sr. Ferreira.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 50 geladeiras a sua disposição desde 120,00. As melhores. Muito gelo. Rua da Relação 55 terreo.

GELADEIRAS — Várias marcas e tamanho GE, frigidaire, Elleger e outra a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176 sala 902.

GELADEIRAS varias marcas, Frigidaire, Brastemp, GE etc. A partir de NCr$ 130,00. Rua Leandro Martins 38 — Centro.

GELADEIRA Admiral retilínie, tipo 67 15 pés. Jubileu. Cor fórmica e branca semi nova custou NCr$ 1 200 e vendo por 420,00. Venha ver sem compromisso. Rua dos Inválidos 10 sob. Dona Diva.

GELADEIRAS — Tenho várias marcas: Frigidaire, Philco, Brastemp, etc. a partir de NCr$ 100,00 — DU — Som. Av. Mal. Floriano, 21 sala. 4. tel.: 43-6177.

GELADEIRAS, as melhores marcas c| pintura nova e perfeito func. a partir de 150,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA — S| uso. Brastemp. Prince. De luxo. Nova pés na garantia. 350 mil. Tel. 37-9471 — Sr. Cunha.

GELADEIRA Brastemp 10 pés de luxo. Vendo 170 mil, est. nova. Motivo mudança. Rua Belfor Roxo, 293, ap. 202. Cop. Túnel Novo.

GELADEIRA GE, 9 pés, de luxo, vendo, rápido, perfeita, nunca enguiçou, para desocupar lugar. Tel. 37-6778. Base 150 mil.

GELADEIRA comercial, 6 portas, com garantia. Vende-se Av. Presidente Vargas, 3 001. Entrar pela Rua Nery Pinheiro n. 4, com o Sr. Nélson ou Cerilo. Oficina gráfica.

GELADEIRA — Vende-se Westinghouse, duplex, 12,5 pés. — Perfeito estado — NCr$ 500,00. Tel. 46-2741.

GELADEIRA Coldspot 8,5, func. 100%, estado de nova. Vendo hoje 185 000, dou transporte. — Telefone 49-0433.

GELADEIRA Gelomatic, 8 pés, estado de nova, garantida, por 255,00. Rua São Luís Gonzaga, 520-A, Largo da Cancela — S. Cristovão.

GELADEIRA 8,5 pés. Gelomatic moderna, Retilínia seminova, urgente, 345,00. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristovão.

GELADEIRA 9 pés, moderna porta útil, estado de nova urgente por 265. Av. Democráticos n.º 690-B perto da Uranos.

GELADEIRA — Westinghouse, func. 100% — NCr$ 200, loja Dic'Aria — Rua Marechal Floriano 1 763/33 — junto à Light.

GELADEIRA FRIGIDAIRE luxuosa. Vendo baratíssimo. R. Sousa Lima 48, ap. 412 — Copacabana. Pôsto 6.

GELADEIRA — Pinta-se, conserta-se, troca-se máquinas, coloca-se gás, relé, com garantia. Telefone 52-4230. Rua Frei Caneca, 17.

GELADEIRA comercial 6 portas com garantia. Vende-se Av. Presidente Vargas, 3001 entrar pela Rua Ana Neri n. 4 com o Sr. Nelson ou Cerilo. Oficina gráfica.

OPORTUNIDADE — Pessoa que se mudou e não tem espaço para 2 geladeiras, vende a menor. Tel.: 57-9297 perfeito funcionamento.

POR motivo de obras vendemos pela melhor oferta, junto ou separadamente, 5 aparelhos de ar condicionado de 1 HP em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar, com o Sr. Queiroz.

VENDE-SE — Máq. costura Elgin — tipo gabinete — elétrica — zig-zag, pau marfim e 4 gavetas, nova. NCr$ 260,00 — Tel.: 27-1666.

VENDE-SE geladeira Kelvinator 8½ pés, ótimo estado, melhor oferta. Tratar Figueiredo Magalhães n. 144, ap. 806. Copacabana (na parte da tarde).

Ar condicionado G. E.

Novos e financ. em 4 pagtos. 275,00 ou em prest. de 69,00 com pequena entrada. Maiores detalhes pelos tels. 48-2003 e 57-8050 até às 22 hs.

AR CONDICIONADO FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 - 42-6885 - 30-3024

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE novas, vários alto-falantes, móvel caviúna, estereofônico — Vendo urgente 400,00, com grande prejuízo — Rua Dias da Rocha, 31, c| 4, perto cinema Copacabana, 37-7350.

ALTA FIDELIDADE, mod. 67, móvel Jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo — Custou 1 380, vendo 400,00 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. 27-8439.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

ALTA FIDELIDADE — Super auditorium Philips, 2 móveis, com toca-discos perfeito funcionamento. 350 mil. Av. Copacabana, 750, ap. 501.

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro, pago até 100 000 — 49-9515.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. — Negocio rapido. Hoje a qualquer hora.

A VISTA — Compro TV, geladeira, ar condicionado, stereo. Pago à vista o melhor preço. Tel. 57-2539.

ATENÇÃO — Compro 1 TV — Piano e geladeira moderna. Pago a dinheiro a qualquer hora. Tel. 36-6504.

CONJUGADO Philco com TV 23p controle remoto, radio e Hi-Fi. Moderno cor marfim, 370,00. Rua Edmundo Lins n. 28 ap. 303. Próximo Siq. Campos.

COMPRO 1 T. V.; 1 piano, uma geladeira, 1 stereo. Pago preço excepcional. Tenho urgência. — Tel. 36-3652 — Qualquer hora.

COMPRO sua televisão. Pago na hora, não entregue como entrada por preço mínimo, anos 62 a 67. Zona Sul. Tel. 57-2802.

CONJUGADO Stander Electric 23 pol., alta fidelidade, moderno. — Vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 312 — Tel.: 22-5700.

COMPRO televisão, qualquer estado, funcionando ou não, discos (33 rot.). Negócio rápido à vista, e domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRO televisão parada ou funcionando. Pago bem. 5 6 serve modêlo de 1960 a 1967 — Telefone 30-4906.

RADIOVITROLA Philips Stereofônica com FM, vários alto-falantes, pouquíssimo uso. Vendo com urgência, R. Sousa Lima 48 ap. 412 — Copacabana Pôsto 6.

RADIOVITROLA Telefunken. TV Admiral no mais perfeito funcionamento, melhor oferta, juntos ou separados, urgente. R. Luiz Camões, 77, sob. P. Tiradentes.

RADIOVITROLA alta-fidelidade, automática, moderna, marfim, seminova, urgente, 235,00. Rua S. Luís Gonzaga 1 028-A — São Cristovão.

RADIO VITROLA LP 85, TV 21 pol. Philco 190. Rádio cab. L5, toca-discos aut., várias marcas, falantes 12 pol., caixas vitrolas etc. Visconde de Rio Branco 35-sob.

RADIOAMADOR — V. H. F. Dipmeter e um Homiter NCr$ 100. Rua Manuel Niobei, 32, ap. 401 — Urca.

RADIOVITROLA aut. long-play. Pau marfim. Phillips 140,00 e melhor som em vitrola. M. viagem. Tel. 58-3264.

TELEVISÃO Philco 17 pol. 185,00, cinema — Ocasião. Rua Domingos Ferreira n.º 187, ap. 37, 4.º — Copacabana.

TELEVISÃO Zenith 23 pol., americana. Cinema nos 5 canais — NCr$ 230,00 — Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37, 4.º andar — Cop.

TV 12 pol. GE americana Adventure, egoista UHF etc. Vendo hoje barato. Rua Santana. 77 Borracheiro.

TELEVISÃO tenho vários marcas e tamanhos func. a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. Pça. Tiradentes.

TELEVISÃO — Vendo em perfeito estado, Cinema Invictus na garantia, 21 pol. 400 mil à vista. Inf. 42-2191 — Rodrigues.

TELEVISÃO Zenith, moderna 23 pl., 310,00 — TV Sony 14 pl. 240,00. R. Regente Feijó 10.

TELEVISÃO EMERSON 23 pol. amer., vendo perf. todos canais, primeiro que chegar. Tel.: 37-6778 — Base 195 mil.

TELEVISÕES — Tenho diversas marcas: GE, Philips, Philco, etc. Ótimos preços. Tôdas funcionando perfeitamente, DU — Som. Av. Mal. Floriano, 21, sala 4. Tel.: 43-6177. A partir de NCr$ 130,00.

TV PHILCO 23" mod. 3-D, de mesa, um cinema nos 5 canais, ... 350,00. Av. Copacabana, 610 — Jota.

TV Admiral — Vende-se de 19 polegadas, portátil. NCr$ 270. Ver Rua Bolivar n. 27, ap. 601.

TELEVISÃO Telefunkem 23", caviúna, automática, pouco uso — NCr$ 330 — Av. Copacabana n. 610 — Loja J.

TV PHILCO 19 pol., 250. Rua Constituição 56. 2º and., fundos.

TELEVISÃO Philips 21 pol., ótima imagem em todos os canais, com garantia, por 255,00. Rua São Luís Gonzaga, 320-A, no Largo da Cancela. S. Cristovão.

TELEVISÃO Philips, moderna, marfim, ótima imagem, seminova, com antena. Urgente, 345,00. Rua São Luís Gonzaga 1 028-A. São Cristovão.

TELEVISÃO 21 pol. estado de nova, perfeita os 5 canais por .... 195,00. Av. Democráticos n.º 690-B perto do Uranos.

TELEVISÃO E RADIOVITROLAS — Vendem-se barato as melhores marcas TV: Philco, GE, Emerson, Philips, seminovas, vitrolas, Hi-Fi, toca-discos aut., 3 rcts., em perf. func. Veja na TEGELAR — Rua Mavrink Veiga 11, sl. 701 — Praça Mauá.

TELEVISÃO — Func. 100% a partir de NCr$ 150. Loja Dic'Aria. Av. Marechal Floriano 176 a /33 — junto à Light.

TV TELEKING 21 pol. — Um verdadeiro cinema nos 5 canais, em ótimo estado como nova, 160 mil. Tel. 30-1559. — Urgente.

TV PHILCO 23, mod. 66 tela ray-ban. Verdadeiro cinema. — Custou 980. V. urgente p/ 280. Tel. 26-7870.

TV 21 pol., 180 mil, pegando os 5 canais — R. Hilário Ribeiro n.º 111, sob. — Pça. da Bandeira.

TELEVISORES desde 130,00 de 17" a 23" cinema nos 5 canais, melhores marcas garantidas c| novas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

VENDE-SE 1 eletrola portátil automática, marca Masterwork americana seminova, perfeito estado. Preço 220,00. Rua Hilário de Gouveia, 74, ap. 704.

VENDE-SE televisão americana, 16 polegas, modêlo 67, NCr$ 520. Rua Bolivar n. 27, ap. 601.

Antenista
Tel. 52-9100

A INSTALATEL regula antenas com telefone. — Instalamos antenas p| 5 canais — Zona Sul, Norte e Estados. Garantia com certificado.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA Lavadora enguiçou, tel. 47-8224. Todas as marcas c/ garantia? Agora troca de ciclagem Tel.: 47-4262.

MAQUINA DE LAVAR Bendix Economatic e Westinghouse, ótimo estado a partir de 100 mil — Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

MAQUINA de lavar Bendix, superautomática Economat, com instalação garantida por 275,00. Rua S. Luís Gonzaga, 320-A. — São Cristovão.

MAQUINAS LAVAR — Tenho duas Bendix, pequina, novas a NCr$ 230,00 cada e, uma Economat, em ótimo estado NCr$ .... 120,00 — DU Som. Av. Mal. Floriano, 21 sala 4 — 43-6177.

MAQUINA de lavar Bendix, superautomática Economat moderna estado de nova, com garantia. — Urgente, 245,00. Rua São Luís Gonzaga 1 028-A. S. Cristovão.

MAQUINA de costura Elgin Ultramatic, último modelo de gabinete, seminova. Urgente. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristovão.

VENDO uma máquina de lavar Hoover, automática, desmontada, por NCr$ 120,00, para desocupar lugar. Aires Saldanha 106, ap. 102. — Copacabana.

VENDO urgente duas máquinas de costura com motor, preço de ocasião. Rua Voluntários da Pátria n. 102, casa 3. — Botafogo.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO BOUTIQUES! Leiam... Lindas sandálias coloridas. Damos para vender comissão 20%. Aceita-se devolução. Venda fácil. Tel.: 36-4369.

ALÔ — Malharia a crédito, ABC Modas. Av. Rio Branco n. 156, 10.º andar. Ed. Av. Central — Tel. 42-4998. — Estrada Portela n. 29, 2.º andar — Madureira.

BIQUINIS de praia sob medida, entrega-se em 24 hs. Dona Sofia — Praça Demetrio Ribeiro 99/501.

MODISTA — Madame Ieda. Rua Professor Gabizo, 12. Tijuca. — Atende-se aos domingos.

PERUCAS Soçaite. As afamadas de Mme. Lúcia. Todos os tamanhos e cores. E' as melhores do Rio. Ver para crer. Compro cabelos, aceito encomenda, lavo, tinjo, conserto e reformo em 48 horas. Tel. 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS — Perucas para homens e senhoras, micro implantação, todos os tipos. Trabalho perfeito. Facilita-se. Tel. 37-7056.

PERUCAS inteiras 80 mil, cabelos naturais, rabos e meias, devolvo dinheiro a quem comprar por menos em outra parte, compare nossa fabricação. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401. Centro, Tel. 52-2539.

PERUCAS INTEIRAS, 70 mil; rabos 50 cm., 130 mil; meias, 40 mil. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920 — Bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCAS GLAMOUR — Perucas, rabos, tranças, meias, chinós, franjões etc. Para uso natural, tecidas fio por fio esterilizadas, cientificamente, confecção própria. Vendas a prazo 3 — 5 — 7 vêzes. Rua Senador Vergueiro, 203, ap. 920 — Bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCAS, 1|2 perucas, rabos, desde 100,00, 1|2 peruca desde 35,00, à vista e a prazo. 46-3845.

SMOKING pouco usado tam. medio, outro tam. grande. NCr$ 60,00 e 50,00. Siqueira Campos 282 C-01. Tel. 36-1991.

VESTIDO de noiva alta costura manequim 42|44, anágua. Véu grinalda, sapato, vende-se. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 39 — 26-3268.

VENDO vest. usados perf. estado, man. 44 e 46 e vestidinhos de criança 4 e 6 anos e outras diversas. Tudo americano a partir de 4,00. Bonecas. Urg. 37-9165.

VENDE-SE riquíssima toalha de renda de Veneza para banquete com 12 guardanapos — NCr$ 500. Rua Itacuruçá n.º 30 ap. 206 — Tijuca — tel. 38-1170.

VENDE-SE lindo vestido de noiva, de cauda, manequim 44, ou troca-se. Trav. Xavier da Veiga n. 62 — Pilares.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, maiots etc. artigos finos das melhores fábricas, anaguar, meias etc. Preços p| revenda (troca-se mercadorias) — R. México, 41, s|604.

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro

nos anúncios de imóveis

A profissão

nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano

nos anúncios de veículos

O objeto

nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO **JORNAL DO BRASIL**

Ternos usados
Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JOIAS — Tenho muitas de senhora para vender terça parte do valor. Pulseiras, anéis, relógios e colares pérolas e outras. Telefone 58-3264.

VENDO motivo viagem relógios pulso ouro Omega automático e Vacheron Constantin; bôlso ouro Ilp. Tel.: 47-6664.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema 16 mm, sonoro, qualquer marca. — Negócio rápido à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

EM ESTREITA COOPERAÇÃO com a Asahi Optical Brasileira, vamos manter em estoque todos os tipos de ASAHI PENTAX e acessórios. Crédito direto ao consumidor ou outras facilidades. — Consulte-nos. Assistência técnica total. PHOTOKINA — Av. Rio Branco, 133, loja E.

MINOLTA, Fole luxo junto c| Tele TC-135; Sumaron g. ang. 2,8|35 c| visor pa. Leica M3 e estôjo; Pró-Tessar 4|85 pa. Contaflex. Vendo novos, melhor oferta. — 56-2867.

Filmadoras 16mm

"CANON SCOOPIC" último modêlo — Nova — Inteiramente automática — Reflex — Zoom incorporado 13-76mm, com equipamento. Oferta excepcional. Vendo a preço de compra: NCr$ 2 800.

"BOLEX PAILLARD" — Dois objetivos — Preço interessante. Rua República do Peru, 72 — ap. 407 — Copacabana.

ROLLEIFLEX com estojo de couro, fotômetro separ., vendo urgente, aceito ofertas. Av. Ataulfo de Paiva, 1160|701 — Leblon.

TEODOLITO — Vendo 1 alemão e 1 tapete e contador Geisel p| pesquisar radioatividade. — Melhor oferta ou troca. Tel. 46-9821.

VENDO projetor sonoro 35mm, com bobinas 1 200 m. e acessórios, na Rua Honório, 717 — Todos os Santos — Méier.

DIVERSOS

ALÔ — Compro televisão geladeira, máquina de costura, máquina de escrever. Pago bem — Tel.: 32-2563.

ANTIGUIDADES, arte, moveis, barroca, televisão, cristais, lustres, abajures m| fotografica, projetor. Tel. 36-5565.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negocio rapido. — Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro 1 TV — Piano e geladeira moderna. Pago a dinheiro a qualquer hora. Tel. 36-6504.

COMPRO tudo usado — Radios, vitrolas, cristais, porcelana e tudo que represente valor. Telefone 57-2890.

MESA console, 6 cad., marfim, 100,00, conjunto de polt. 100,00, sofá-cama, cas. 50,00, mob. qt. com g.-vest. 2,80 larg., cama c| colchão, comoda, c| esp. 280,00; tapetes: ta. 3,5x2,5m vermelho estamp. tipo persa 180,00; outro 3x4 verde c| rosas 130,00; linda baixela 6 peç. grandes perf. 280,00 (inglesa), ap. chá Japão 45,00; biscuis chicrinhas, jarras muita miudeza, aparelho Waffles e outros — Tel. 37-9165.

PARTICULAR vende por motivo de mudança, pela melhor oferta: Geladeira (Frigidaire), rádiovitrola, 2 dormitórios de casal completos, armário Fiel (banheiro) e estante. Marcar hora. Telefone 34-9676. — Urgente.

VENDE-SE — Máq. de lavar Pelina, 2 anos de uso. NCr$ 180,00. Stereo Hi-Fi portátil. Standard Electric, NCr$ 220,00. Rua General Ribeiro da Costa n.º 2, ap. 404 — Leme.

Antiguidades Moedas

Tels.: 46-4309 — 43-1945 — Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Compro tudo

TEL. 30-3320 — ARAÚJO

TV, Geladeiras, Radiovitrolas, Máquinas Lavar, Escrever, Calcular, Fogão, Acordeão, Enceradeira, Ventilador etc. mesmo com defeito. Pago bem.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Clínica Sorocaba S.A.

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL DE FUNDAÇÃO

Ficam os senhores subscritos do Capital da "Clínica Sorocaba", convocados para a Assembléia Geral de Constituição da Sociedade, a se realizar no dia 8 de novembro, às 21 horas, na sede social sita na Rua Sorocaba, 464, em primeira convocação e no dia 9 do mesmo mês, do mesmo local e hora, em segunda convocação, com a seguinte "Ordem do Dia":

a) Votação e aprovação dos Estatutos Sociais;

b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, bem como a fixação dos seus respectivos honorários;

c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1967.

a) **Dr. Jorge Alberto Cunha da Silva.**

N.º 14 045

Concordata preventiva
Escrevente Bueno.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CÍVEL, DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL com o prazo de 10 dias para que os interessados na Concordata preventiva de Moveis e Decorações Bel-Lar Ltda., apresentem, impugnação querendo, ao pedido de julgamento de cumprimento da aludida concordata, na forma abaixo: O DOUTOR JOÃO DE DEUS LACERDA MENNA BARRETO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, etc.

FAZ SABER

que neste Juízo e Cartório do escrivão que o presente subscreve, se processa os autos de Concordata preventiva da firma Móveis e Decorações Bel-Lar Ltda., e pela concordataria, foi pedido que se extrai-se o presente edital com o prazo de 10 dias, para que os interessados apresentem querendo, impugnação ao pedido adiante transcrito: — Petição de fls. 172. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível. C. LEDERMAN & CIA, SUCESSORES de Raymundo Lederman & Cia., comissários da Concordata preventiva de Móveis e Decorações Bel-Lar Ltda., reiterando sua petição de 22/5/67, vem declarar, que em cumprimento ao despacho de fls. 17 V. deferindo a promoção do ilustre Dr. Curador da Massa Falidas (fls. 171), que nada tem a opor a petição de concordatária (fls. 169), a fim de que sejam expedidos os editais exigidos pelo art. 158 parag. 1.º da Lei de Falências e, caso não haja, oposição, seja julgada cumprida a concordata, uma vez que estão pagos todos os credores habilitados e as despesas judiciais. Nestes têrmos, P. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1967. (a) C. Lederman & Cia. Comissários. (a) Carlos Lederman. Despacho. N. A. Rio, 10-9-67. (a) Menna Barreto. Despacho, de fls. 173: Expessa-se edital de que trata o art. 155 da Lei 7 631 de 1945. Fixo o prazo de 10 dias para reclamações. Rio, 2-10-67 (a) Menna Barreto. E para que chegue ao conhecimento dos interessados expedi o presente edital em quatro vias que serão fixadas nos lugares de praxe. Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos dez dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, Walter Bueno Soares (Walter Bueno Soares), Escrevente juramentado o datilografei. E eu, Celso de Miranda Reis (Celso de Miranda Reis), Escrivão o subscrevo. O JUIZ EM EXERCÍCIO — João de Deus Lacerda Menna Barreto. JOÃO DE DEUS LACERDA MENNA BARRETO. Está conforme o original. a) Ilegível.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

DA-SE PENSÃO para fora — Rua Aquidabã, 822, ap. 201.

DIVERSOS

TOMO CONTA DE CRIANÇAS — Senhora c| filhos menores, calma e boazinha, cuida crianças em sítio de Niterói. Leite em abundância, farta alimentação, campo, ar livre, estudo, higiene e amor. NCr$ 50,00 por mês crianças c| enxoval e NCr$ 100,00 s| enxoval. Telefone: 32-5064.

Dr.ª Sabina Fichson

Comunica aos Srs. Representantes de Laboratórios Farmacêuticos seu nôvo endereço à Rua Conde de Bonfim, 406-A ap. 603.

Gratifico

A quem encontrou Carteira de Identidade, Carteira de Motorista e Título de Eleitor, perdidos dia 29 de outubro no ônibus 409, telefonar para 46-9594, Sr. Joaquim Barbosa de Cerqueira.

Gratifica-se bem

Perdeu-se uma pasta preta na travessia Rio—Niterói, contendo um passaporte de Ibere Cahiubx Viana Cavalcanti, um caderno de endereços e documentos. Tels.: 36-0189, 37-7288 e 37-1127.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

BABA' — Para cuidar de 2 crianças que vão a escola e arrumar a casa — Exige-se carteira e referências — R. Barata Ribeiro, 814-602 — Tel.: 37-6529.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências e pratica. Rua Paula Freitas 16, ap. 701.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências e documentos. Ord. NCr$ 80,00. Tratar R. Gustavo Sampaio 361, ap. 902 — Leme.

COPEIRO — FAXINEIRO — Precisa-se com referências, para casa de tratamento. Sacopã 21.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se. Pedem-se referências. Rua São Clemente, 137, ap. 1 201 — Tel. 46-9267.

CRIANÇAS internas e semi internas. Aceitam-se na Guanabara e no Estado do Rio. Rua Correia Dutra, 149, ap. 202 — Catete.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências, Praia de Botafogo, 28, ap. 501, Tel.:.... 25-4734.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se na R. São Manuel, 36, Botafogo (começa na R. da Passagem). Ord. 70 mil.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, com muita prática, que saiba copeirar à francesa. Paga-se 120,00. Exigem-se carteira e referências. Tratar na Av. Atlântica, 2 016, ap. 901. — 37-8224.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se. Ordenado Cr$ 70 000. Pedem-se referências. Av. Copacabana 1058, ap. 702.

COPEIRO — ARRUMADOR — Precisa-se com prática para casa de alto tratamento — Tel. 25-5095.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para ap. 2 pessoas. R. Aires Saldanha, 127, ap. 802 — Copacabana.

COPEIRA - ARRUMADEIRA com prática de arrumar e servir à francesa para casa de alto tratamento. Paga-se bem. Exigem-se referências e documentos. — Tratar à Rua Cosme Velho, 318.

COPEIRA — Precisa-se com prática de servir a francesa e referências. NCr$ 100,00. Praia do Flamengo, 386, ap. 302.

DIARISTAS — 38-0143. Peça sua diarista. Não paga taxa. Agência Tijuca, R. Uruguai, 194, loja 33.

DOMESTICAS — Não perca tempo procurando emprego. Colocação imediata, livre de despesa. Rua Conde Bonfim 369, sala 904. Tel. 48-9753.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço em casa de família. Pedem-se referências. Av. Copacabana 664, ap. 510.

EMPREGADA de boa aparencia c| documentos para todo serviço de pequena família — Ord. Cr$ 80 000 — Rua Figueiredo Magalhães, 304, ap. 801. Copacabana. Tel.: 57-2565.

EMPREGADA — NCr$ 70,00, com prática, referências, dorme no emprêgo. Rua Cachambi n. 171. — Meier.

EMPREGADA — Preciso todo serviço, peq. fam. Dorme no emp. de 25 a 35 anos. Ord. 60 mil. Rua das Laranjeiras, 251, ap. 202.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço doméstico. Rua General Urquiza, 119, ap. 305 — Leblon. Exigem-se referências.

EMPREGADA todo serviço, sabendo cozinhar trivial variado, para casa de tratamento de 2 pessoas. Referências, Sta. Clara 277, ap. n.º 101.

EMPREGADA DOMESTICA — Todo o serviço menos cozinhar. — Dorme no emprêgo — NCr$ .. 40,00 — Apresentar carteira de trabalho e de saúde na Rua Apia n. 1 221 — Vila da Penha

EMPREGADA DOMESTICA, todo serviço casal, c| referências, documentos. Ord. 90 mil. Centro Comercial Copacabana. sobr. 356.

EMPREGADA DOMESTICA para todo serviço ap. pequeno, que não durma no aluguel. Ap. pequeno. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro 135, ap. 503.

EMPREGADA — Precisa-se, meio expediente. — Rua Voluntários da Pátria, 402 — 502.

EMPREGADA — De preferência senhora, com responsabilidade para serviços domésticos em geral. Rua Barão do Flamengo, 4, ap. 411.

EMPREGADA — Preciso para casal, ordenado 80 000 dorme no emprêgo. Rua Caning. 21. Tels.: 27-0565 — Copacabana.

EMPREGADA — Casal com um filho precisa que durma no local — Paga-se bem, preferência senhora na Rua Goiás n. 952 — Quintino — Dona LITA.

EMPREGADA — Precisa-se para limpezas, na Rua Carolina Santos, 25-A. — Lins Vasconcelos.

EMPREGADA para casa pequena, dorme no emprêgo. — Rua Ambiré Cavalcânti, 26/209. — Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se uma. Paga-se bem. Pedem-se referências — Rua Conde de Bonfim, 159, ap. 703.

EMPREGADA — Precisa-se para 4 pessoas. Ordenado Cr$ 70,0. — Rua Rocha Miranda, 188, Usina, Tijuca. Tel. 38-4096.

EMPREGADA — Com referências, para todo serviço em ap. de pequena família. Ord. NCr$ 80,00. Rua Visconde de Pirajá 555, ap. n.º 701.

EMPREGADA — Precisa-se para casal c| 1 filho. Paga-se bem. Rua Camaragibe n. 9, ap. 410. — Pça. Saens Pena.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços domésticos. Rua Ladislau Neto, n.º 26 — Tijuca.

FAMILIA duas pessoas procura uma empregada, Rua Toneleros n. 131 — 702.

MOÇA de boa aparência, precisa-se de copeirar e arrumar em casa de casal estrangeiro. Exigem-se referências. Rua Assis Brasil 57|201 (Praça Arcoverde). Tel. 36-1235.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras, cozinheiras c| doc. e referências. Tels.: 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

OFEREÇO ótima copeira e babá, longa prática. Ag. Alemã Olga. 37-7191. Otimas referências e documentos.

OFERECE-SE uma senhora de côr para todo serviço de casal ou pessoa só, podendo levar uma menina de 3 anos. NCr$ 30 mil — Tel. 46-6552.

OFERECEMOS ótimas copeiras arrumadeiras e babás com documentos e boas referencias. — Tel. 52-4604.

PRECISA-SE de arrumadeira, Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Figueiredo Magalhães 437. Ap. 701.

PRECISO empregada c| amplas referências — Todo serviço menos cozinhar — Casa de Sr. de responsabilidade — Rua Montenegro, 130, 1.º, das 10 às 12 hs.

PRECISA-SE empregada, com referências, para todo serviço. — Paga-se bem. Rua Ronald de Carvalho, 21, ap. 63 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada. Exige-se referência. Sal. a combinar. Rua do Bispo, 140, ap. 303, R. Comprido.

PRECISA-SE de mocinha arrumadeira, das 12 às 18 horas. Paga-se bem. Av. Ernâni Cardoso 395. Campinho.

PRECISA-SE de uma môça para auxiliar em serviços domésticos em casa de pequena família. Tratar na Rua Pontes Correia, 98. Andaraí. Paga-se bem.

PRECISA-SE empregada por hora. Tratar Rua Sousa Lima, 385, ap. 602.

PRECISA-SE de um menor para papelaria com pratica na Travessa dos Tamoios n. 7-G — Flamengo.

PRECISA-SE de babá com referência, de mais de um ano de casa. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 26-9625. Dona Lea.

PRECISA-SE de empregada doméstica, que durma no emprego, para cozinhar e arrumar. Referências. Tratar Rua Raul Pompéia 94, Loja A.

PRECISO — Empregada com referências. Pago acima de 70. Praia do Flamengo 98 ap. 507.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Rua 5 de Julho 266, ap. 302. Pedem-se referências.

PRECISA-SE empregada preferência portuguêsa, para 2 pessoas e para todo serviço. Pedem-se referências. Paga-se bem, Paula Freitas 61 ap. 902.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de uma pessoa só. Exigem-se referencias e carteira — Paga-se bem. — Rua Conselheiro Lafaiete, 32, ap. 304.

PRECISA-SE empregada que durma no emprego. Tratar na Rua Major Ávila, 243.

PRECISA-SE empregada durma no emprego. Paga-se bem. Rua Ana Teles n.º 711, casa 7 — Caminho.

PRECISA-SE arrumadeira com prática. Referências. Paga-se bem. — Rua Barata Ribeiro, 433/701.

PRECISA-SE de uma babá para 2 crianças. Exigem-se referências. — Ordenado NCr$ 150,00. — Rua Santa Clara, 253, ap. 701. Telefone 57-2980. D. Eliana.

PRECISA-SE empregada sem compromisso, todo o serviço de uma pensão, que saiba cozinhar muito bem. Ord. 100,00. Pedem-se inform. e carteira. R. Duvivier 43 ap. 706 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada para arrumar e ajudar no que fôr necessário. Rua Padre Elias Gorayeb, 34. (Antiga 24 de Outubro) — Praça Saens Pena.

PRECISA-SE de copeira, arrumadeira com prática e que dê referências. Praia de Botafogo n. 280 | 201. — Tel. 26-7571.

PRECISA-SE senhora para cuidar de velhos, com algum conhecimento de enfermagem. Tel. .. 57-7285.

PRECISA-SE de babá com experiência e referências — Paga-se muito bem, tratar Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 201.

PRECISA-SE de empregada. Tratar à Rua Barão da Tôrre, 460, ap. 301 — Ipanema.

SENHORA de idade aceita criança para tomar conta. Só de meses. — Rua Belford Roxo, 169. Tratar com o faxineiro. NCr$ .. 30,00 (trinta mil cruzeiros velhos mensais).

SENHORA sem compromisso, precisa-se para tomar conta de duas meninas. Rua Assis Carneiro, 34.

COZINH. E DOCEIRAS

ATE' NCr$ 100,00 — Cozinheira, trivial fino, casa tratamento. Domingos livres. Referências. Aníbal Mendonça, 72, ap. 202 — Ipanema.

AJUDANTA DE COZINHEIRA — Precisa-se de senhora que tenha prática de pensão comercial. Rua Santa Luzia n. 405, terraço 30.

AGENCIA ALEMÃ — Olga, tel. 37-7191, cozinheiras copeiras, babás brasileiras e estrangeiras, bastante selecionadas, doc., ref.

ATE 60 mil, quero ganhar para cozinhar, Trivial fino, minha prima cozinha forno, tem 32 anos. Tel.: 22-0576.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e referencias. Telefones 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.

AUXILIAR de escritório — Firma recém-chegada à Guanabara, admite para o seu quadro de funcionários: aux. do pessoal — (rapaz de idade acima de 26 anos). Datilógrafas (môças mínimo 18 anos). Boys (menores de 17 anos cursando o ginásio). Caixa (môça c| prática de registradora). Inscrição e teste, Rua Senador Dantas, 117 — 5| 2 138 — De 8 às 14h. Favor não se apresentar quem não estiver em condições.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA — Trivial fino, c| referências. Rua Santa Clara, 200, ap. 902.

COZINHEIRA que também arrume pequeno apartamento, precisa-se em casa de casal. Ordenado: 120,00 cruzeiros novos. Av. Portugal 80, Perto da Av. Pasteur.

COZINHEIRA — Trivial fino. — Precisa-se para casal, que lave e passe. Tem máquina. Exigem-se referências e muita prática. Paga-se bem. Tel. 57-5146. Rua Toneleros, 43, ap. 902.

COZINHEIRA — Preciso trivial caprichado. Família pequena. Rua Santa Clara, 200, ap. 902.

COZINHEIRA — Precisa-se — NCr$ 150,00. Preferência portuguêsa. Trivial simples. Tratar das 8 às 9h ou 11 às 16h. Epitácio Pessoa, 870, ap. 605 — Lagoa.

COZINHEIRA e mais serviços para pequena família. Dorme fora. 70 000. Av. Ataulfo de Paiva 50, bloco B-1, ap. 604.

COZINHEIRA — Paga-se bem, para 3 pessoas. Tratar à Rua Nísia Floresta, 53 — Andaraí.

COZINHEIRA — Família pequena precisa para o trivial simples. — Exigem-se referências. Leblon. — Tel. 47-5234.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino, com referências. Ord. 70,00, — R. Girondino Estêves, 55 — J. Botânico. — 46-3954.

COZINHEIRA com prática, para restaurante, preciso. — Rua Ministro Viveiros de Castro, 41. Lido.

COZINHEIRA — Paga-se 90 mil, trivial var. e passar roupa miúda. Só com referências. — Dias da Rocha, 34, ap. 402. Copacabana.

COZINHEIRA — Para o trivial, lavar e passar roupa miúda. — Rua Leopoldo Miguez, 7, ap. 1 002

COZINHEIRA — Preciso para o trivial variado, passa peças miúdas. Paga-se bem. República do Peru, 124|701.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino e variado. Ordenado base: 120 cruzeiros noves. Saídas um dia inteiro na semana. Exigem-se referências. Rua General Mariante n.º 460. Bairro Laranjeiras, entrar pela Rua Pereira da Silva. Telefone 25-7656.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Raimundo Correia, 28, ap. 1 001, Copacabana. Paga-se bem. Referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família, fazendo outros serviços. Ordenado NCr$ 80,00. Referências. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 96, ap. 1004. — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Pompeu Loureiro, 44, ap. 1 001. Tel. 56-1881. Paga-se bem.

CASA DE TRATAMENTO — Precisa-se de um casal, ela para cozinhar, êle para copeirar e arrumar — Ordenado a combinar — Tel. 57-4543 — Leme.

COZINHEIRA — Preciso trivial 120 mil e uma simples 100 mil. Ap. casal sem filho. Tratar Rua da Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Copacabana. Pago NCr$ 110,00 por cozinheira para todos os serviços. Família com 3 adultos. Exijo referências e dormir no emprêgo. Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado. Paga-se muito bem a pessoa de boa aparência, muita prática, com ótimas referências, para família estrangeira de fino trato. Tratar depois das 5 horas à Av. Vieira Souto, 442, 5.º andar.

COZINHEIRA — Forno, fogão. Pedem-se referências. Rua São Clemente, 137, ap. 1201. Tel.: .. 46-9267.

COZINHEIRA — Precisa-se, com referências. Ord. 80 mil. — Rua Prudente de Morais, 923, ap. 204. — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial variado, para apartamento de tratamento. Pedem-se referências de casa de família e carteira. Ordenado 120,00 — Av. Rui Barbosa, 330, ap. 601. Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino e variado. Ord. NCr$ 100,00. Pedem-se referências. Rua Joaquim Nabuco 171, ap. 602.

LAVAD. E PASSADEIRAS

JARDINEIROS E CASEIROS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

VENDEDORES — CORRETORES

BALCONISTAS

CONTADORES

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

DIVERSOS

BOYS E CONTÍNUOS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

GRÁFICOS

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BARBEIROS — MANIC.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

SAPATEIROS

DIVERSOS

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado ou forno e fogão, para casa de pequena família de tratamento. Exigem-se referências. Tratar à Av. Rui Barbosa, 624, ap. 601. Telefone: 45-0820.

CHOFERES E MECÂNICOS

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

Trabalho

ALVARO CALDAS

As entidades de classe dos marítimos vão propor ao Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Francisco Tôrres de Oliveira, a transformação do prédio que servia ao antigo instituto na Avenida Venezuela na Policlínica Central do INPS, onde seriam ajuntadas tôdas as clínicas especializadas, criando-se assim condições para oferecer aos previdenciários um serviço médico moderno e eficiente.

A classe marítima vai protestar e está disposta a iniciar uma campanha contra a anunciada transferência do ambulatório do ex-IAPM — o mesmo em condições de ser transformado na Policlínica Central da Previdência Social — para a Rua Sacadura Cabral n.º 13, antigo pôsto médico do ex-IAPI.

Alegam os marítimos que o pôsto é acanhado, servido apenas por dois elevadores, com corredores estreitos e instalações deficientes, sem condições portanto para atendimento público dos serviços do INPS. Por sua vez, o ambulatório da Avenida Venezuela, que dispõe de todos os requisitos técnicos, espaço suficiente e modernas instalações, poderá ser adaptado para receber departamentos burocráticos do Instituto, segundo o desejo de sua presidência.

A ordem para desalojar parte dos serviços médicos do ambulatório partiu da Comissão de Integração dos Serviços Médicos, que é integrada, segundo os marítimos, em sua grande maioria por médicos do ex-IAPI, "o que explica o absurdo da transferência".

SECURITÁRIOS DESEMPREGADOS — O Presidente do Sindicato dos Securitários, Sr. José Antônio Gomes, em ofício dirigido ao Ministro do Trabalho, pediu a interferência do Ministro Jarbas Passarinho para a abertura de entendimentos entre o Superintendente da SUDEPE (Superintendência de Seguros Privados) e o liquidante da segurança Industrial, a fim de que os ex-empregados daquela emprêsa não continuem desempregados e sem receber. A emprêsa teve a sua carta patente cassada em junho do ano passado, e até agora nada de concreto foi feito para saldar os débitos trabalhistas referentes aos salários de abril e maio de 1966.

JUNTAS DE RECURSOS DA PREVIDÊNCIA — O Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social aprovou o Regimento Interno das Juntas de Recursos da Previdência Social, dando o prazo de 60 dias para que os Presidentes das Juntas encaminhem ao INPS, para aprovação, as propostas de organização administrativa das Secretarias e as respectivas tabelas numéricas do pessoal.

O Regimento estabelece, em seu Artigo 2.º, que "cada JPRS será constituída de quatro membros, sendo dois representantes do Govêrno, designados pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social, entre servidores do INPS, um representante dos segurados e um representante das emprêsas, eleitos pelas respectivas federações estaduais ou, na falta destas, pelos sindicatos, todos com mandato de dois anos". O Artigo 4.º diz que as JRPS funcionarão na sede do órgão do INPS a que sua jurisdição corresponder, com a organização administrativa que o DNPS estabelecer.

Segundo o Artigo 5.º do Regimento, compete às juntas, no âmbito de sua jurisdição, "julgar os recursos voluntários, interpostos pelos beneficiários e pelas emprêsas no prazo de 30 (trinta) dias, contados da respectiva ciência, contra decisões proferidas pelas autoridades competentes do INPS, nas questões de interêsse dos recorrentes." No desempenho de suas atribuições compete ainda à JRPS, segundo o Art. 6.º do Regimento: 1) julgar os recursos das partes interessadas em questões de assistência e previdência social rural, observando o disposto no Regulamento do FUNRURAL; 2) requisitar aos órgãos do INPS as informações e diligências que julgar necessárias ao bom desempenho das suas atribuições; 3) marcar o dia e hora para a realização das sessões ordinárias e extraordinárias; 4) rever suas próprias decisões.

O Art. 7.º estabelece que as JRPS serão presididas por um dos representantes do Govêrno designado pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social, com direitos aos votos de qualidade e de desempate, e, segundo o Art. 10 do Regimento, reunir-se-á, ordinàriamente, no mínimo três vêzes por semana e, extraordinàriamente, sempre que necessário fôr, por convocação do Presidente ou por proposta de dois de seus membros, não podendo haver mais de uma reunião no mesmo dia. Os membros da JRPS perceberão por sessão a que comparecerem até o máximo de 15 sessões mensais, uma gratificação de presença na base de 1/20 do vencimento do cargo em comissão símbolo 1-C.

O JORNAL DO BRASIL não circulará no dia 3, sexta-feira. Amanhã, dia dedicado a Finados, não funcionarão os serviços de Classificados, bem como todos os demais serviços da Emprêsa.

Os anúncios para os dias 4 e 5 devem ser colocados com a antecipação possível. Hoje permanecerão abertas as Agências do JORNAL DO BRASIL no seu expediente normal: das 8h30m até 17h30m, e a Sede de 8h às 19 horas.

PRECISA-SE de senhores e senhoras, entre 25 e 40 anos para serviço de limpeza e conservação em conceituado Hospital, é favor não se apresentar quem não tiver jeito para o serviço. Exige-se carta de referencias — Apresentar-se na Rua Alexandre Rodrigues, 161 — Próximo à Estação de Juscelino — Nova Iguaçu — Estado do Rio.

PRECISA-SE de vários rapazes de 16 a 17 anos, para trabalharem de ambulantes pelo comércio e edifícios, mercadoria de fácil aceitação. Trazer documentos e referências. Rua Camerino n. 13, Sr. Jaime. — Centro.

PRECISA-SE de caixeiros com prática de balcão de padaria, Avenida Treze de Maio, 44, Centro.

PRECISA-SE de balconista com prática para padaria na Rua Barão de Mesquita n.° 588.

PRECISA-SE de caixeiro para armazem — Rua Almoré n. 413 — Penha.

PRECISA-SE de dois caixeiros c/ prática de padaria e um ajudante de confeitaria na Rua das Laranjeiras 404.

PADARIA — Caixa e caixeiro, com prática, precisa-se na Rua Bolivar, 92, Pôsto 5 — Copacabana.

PRECISA-SE de um lavador pratos com prática de restaurante. Rua São José, 76, Centro.

PRECISA-SE — Caixeiro para padaria com prática. Rua Miguel Lemos 17-A.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazém à Rua do Catete, 211.

PRECISA-SE de um menor p/ limpesa e recados. Praça Tiradentes, 76.

PRECISA-SE auxiliar de caminhão para trabalhar em casa de materiais de construção. Rua Conde Bonfim n.° 96.

PRECISAM-SE: 1 padeiro e 1 confeiteiro; e 2 balconistas, com prática em padaria. — Rua Dr. Garnier, 854.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de padaria. Rua Virgem Peregrina 152. Telefone 29-6425. — Padaria Esperança.

PADEIRO — Precisa-se. Estr. do Tindiba 2 228-B — Largo da Taquara.

PADARIA — Precisa-se um oficial confeiteiro e um ajudante — Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro e um faxineiro — Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa-se um padeiro para de dia e um forneiro. — Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE empregado para balcão e rua. — Av. Guilherme Maxwell, 90 — Tel. 30-1004.

PRECISA-SE forneiro, Padaria Coração Maria. Rua Coração Maria n. 101.

PRECISA-SE caixeiro de balcão padaria, c/ prática. Rua Estacio de Sá, 90.

PRECISA-SE para balcão de padaria com prática. Rua Dias da Cruz n. 617.

RAPAZES — Precisam-se, ótima apresentação de 18 a 22 anos — serviços externos de entrega de folhetos, não precisa expediente integral — Rua Ipiranga n. 33 — Laranjeiras.

RAPAZ — Para limpeza e fazer entregas, que saiba ler, com referências. R. do Catete, 288, sob.

SERVENTE — Precisa-se à obra da Rua Zizi, 46 — Lins de Vasconcelos.

TROCADORES PARA ONIBUS — Precisa-se com boa aparência e certificado do curso primário. Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiros que se prestem para fazer freguesia. Bom ordenado, dependa de mostrarem produção. — Rua Maria Amália, 29-B. Tijuca.

Auxiliar de contabilidade

Admite-se um com bastante prática de classificação de contas, escrituração de livros e fôlha de pagamento. Rua Pres. Carlos de Campos, 190. Laranjeiras (Junto à Embaixada da Alemanha). Depois das 10 horas.

Lanterneiros VW

Lanterneiros práticos em carros VW — Apresentem-se à Av. Oswaldo Cruz, 95 — Flamengo, Sr. Oliveira.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em ônibus (Centro, Zona Sul), salário de NCr$ 8,21 diários, mais prêmio semanal de NCr$ 20,00 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Pintor a pistola

Precisamos profissional altamente competente, pintura martelado corrugado, exigimos referências, bons antecedentes — Tratar das 12 às 13 horas. Av. Almirante Barroso, 90, sala 902.

Visitadores (as)

Bancários, professôres, func. públicos etc. — Horário noturno das 18-22 horas ou diurno. Ensinamos o serviço, exigimos boa aparência. Sr. Araújo — R. da Assembléia, 32, s/loja — Das 9 às 18 horas.

10 Mecânicos VW

Experiência comprovada — Apresentem-se à Av. Oswaldo Cruz, 95 — Flamengo — D. Pessoal, Sr. Oliveira.

Auxiliar de escritório

Precisa-se que seja bom datilógrafo. Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 817 — 7.° andar.

Eletricistas

OFICIAIS E MEIO-OFICIAIS

Precisa-se para serviços em baixa tensão.

Apresentar-se na parte da manhã na Av. Graça Aranha, 333 — sala 506.

Liquidcarbonic Ind. S.A.

Precisa de eletricista de manutenção com conhecimentos de eletrônica e enrolamentos de motores, idade de 30 a 40 anos e com instrução ginasial. Favor não se apresentar se não preencher os requisitos na Rua Carapeba n.° 370 — Acari.

Mecânico

Precisa-se de MECÂNICOS eficientes, de preferência especializados em empilhadeiras.

Os interessados deverão apresentar-se na Rua Sizenando Nabuco, 425 — MANGUINHOS — ao Sr. Walter ou Lemi. (P

Marceneiros

Precisa-se de Oficiais e Meio Oficiais na FÁBRICA DE MÓVEIS BONSUCESSO LTDA.

Rua da Proclamação, 33 — junto da Av. Brasil. (P

Maquinista

Fábrica de dormitórios em fórmica precisa de profissional competente com grande experiência. Procurar Sr. Antunes na Rua Sargento Silva Nunes, 204 — Bonsucesso.

Vendedores para bebidas

A Cervejaria Cruzeiro S/A está admitindo para complementação dos seus setores de vendas. Apresentar-se, documentadamente, à Avenida Paris, 649, em Bonsucesso, das 8 às 12 horas, ao Sr. **NELSON.**

Vendas — Supervisor

Admite-se com instrução superior e prática de chefia de vendas. Ambiente sadio, boa remuneração e possibilidades amplas de progresso. Entrevistas com Sr. Monteiro, dia 6 de novembro, das 8 às 11 horas. Café Palheta — Rua Bela, 363 — São Cristóvão.

Vendedores para bebidas

A Cervejaria Cruzeiro S/A está admitindo para as zonas: Sul, Glória, Sta. Tereza, Tijuca. Apresentar-se, documentadamente, à Avenida Paris, 649, em Bonsucesso, das 8 às 12 horas, ao Sr. **NELSON.**

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÕES — Sito Av. Brás de Pina n. 1459 Bx. 2. Aceita-se fornecedor para representar na praça do Rio de Janeiro. Tratar de têrça a sexta-feira das 9 às 12 horas com Sr. Rogério.

FUNDO DE GARANTIA DE TEMPO DE SERVIÇO — Atualiza-se período janeiro a outubro. Informações tel. 49-8841 — Srs. Valentim ou Felippe, das 9 às 17 horas.

RAIO X dentário Ritter, último modêlo, importado, proprietário vende. Tratar fone 25-3401.

Detetive Tancredo

Investigações particulares — Inclusive flagrantes. 22-3007 — Hora marcada.

Detetive Teixeira

Casos particulares, flagrantes e providências em geral. Rua Senador Dantas, 177, sala 1 808. Tlefone: 42-0477.

Doenças Sexuais

Trat. da Impotência — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres — Av Rio Branco, 156, sala 913 — Telefone: 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-8727.

DIVERSOS

FINTURAS e Reformas de casas e aps. a preços módicos. Tel.: .. 29-8791 e 29-9464 — Sr. Jorge.

PINTURAS — Tinta plástica, Kentone, Cremart, Mural óleo etc. —

REFORMAS — Geral, fachadas, interiores. Tel. 52-2603, c/ Rogério Gonçalves. Facilito pagamento.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata.

Rua Alcindo Guanabara, 24 — sala 1 008. Telefone 22-3689.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 62 — Equipado, ótimo estado. Ver: Rua Tenente Pessolo, 79. Tel. 32-0360.

AERO WILLYS — Compro urgente de particular, p/ meu uso, pago a dinheiro o justo valor, em seu domicílio. Tel. 48-7132.

AERO WILLYS 65, uma jóia ótimo de mecânica. 3 000. Facilito saldo. — Rua São F. Xavier, 199.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h 30m às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. Tijuca.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

AERO WILLYS 63 — Equipado, ótimo estado de conservação. — Único dono, c/ fatura. — Tel. 46-6227.

AERO WILLYS 66 — Gêlo, equip., em estado de nôvo, troco e financio. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

AERO 64 — Estado excelente — Equipado, urgente, à vista 5 200, posso facilitar c/ 2 000. Telefone 48-2583. R. Gonzaga Bastos n.° 20 — Tijuca.

A MAIOR VARIEDADE: Vemaguets, Belcars, Volks, Gordini etc. 58 a 67. Desde NCr$ 580,00 — O saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 64. Vendo urgente, em ótimo estado, troco e facilito uma parte. Dr. Satamini, 172-A. Fone 54-3972.

AERO WILLYS 65 — Vende-se c/ 2 000,00 entrada, saldo 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

AERO 64, estado de nôvo. 2 000, saldo longo prazo. Ver R. São F. Xavier, 189.

AERO 65 compl. equipado, susp. do João Ferreira, único dono, placa milhar, para pessoa fino gôsto, côr azul-celeste, vendo ou troco por carro m/ valor, fin. c/ 4 500, resto a comb. Rua Souza Franco, 107 — 58-1298.

AERO 64, supernovo, equipadíssimo. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 67, c/ 2 000 km, azul-zivorado. Vendo, estudo troca. Tel. 57-7357, Felipe.

AERO WILLYS 67, 0 K, superequipado. Vendo troco, financio. Tratar R. Sig. Campos, 244. — Tel. 37-2141 e 56-3761. — D. Sônia.

AERO WILLYS 65, côr verde amazonas, equipado em ótimo estado, Ent. a partir de NCr$ .... 2 400,00, rest. até 20 meses, Cassio Muniz Veiculos S.A. Vende, troca e financia. R. Barata Ribeiro 200-C. Tel.: 36-5937.

AERO 64, côr azul, equipado, em perfeito estado. Ent. a partir de NCr$ 1 800,00, rest. até 20 meses. Cassio Muniz Veículos S/A, Rua Barata Ribeiro, 200-C. Tel.: 36-5937.

AERO WILLYS 1962 — Equipado de particular. Negócio de ocasião NCr$ 3 200,00, Rua da Passagem, n.° 146-C — Loja 18 — Sr. Tôrres.

AERO WILLYS 63 e 65, revisados e equipados. Troco e facilito até 24 meses. — Rua Riachuelo n.° 48-A — Lapa.

AERO WILLYS 65, 2 600 — 5 marchas, revisado. Troco. Facilito até 24 meses. Rua do Russel n.° 32-A — Largo da Glória.

AERO 65 — Excepcional estado. Equipado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 3 200 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO WILLYS 65 — Ótimo estado, lindo côr bordeau, teto gêlo, todo equipado. Troco. Financio. Rua 24 de Maio, 591-C.

AERO 1964 — Belíssimo. Com rádio etc. Troco e facilito. Suburbana, 10 033. — Cascadura.

AERO WILLYS 66 e 65 — Superequipados, completamente novos, Ac. troca. Rua São Francisco Xavier 400, tel. 48-5476.

AERO WILLYS 67 — Novo com 7 000 quilômetros, superequipado. Ótimo preço. Rua São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 66, 65, 64, 62 e 60, todos equipados e revisados, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO 62, equi., excepcional estado a toda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 600 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 64, lindo, excepcional est. a toda prova, à vista, troco, fac. c/ 2 200 ent., saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63, superequip., excepcional est., a toda prova, à vista, troco, fac., c/ 1 700 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS compro de 60 a 65 urgente pago a vista. Telefone 25-2555. Sr. Alfredo.

AERO WILLYS 1962 bordeaux estado de novo, 1 800 entrada, restante em 18 meses, aceito troca. 24 de Maio, 325.

AERO 67 na garantia c/ 2 600 km, particular p/part. estof. couro, perf. estado, côr da moda. NCr$ 11 900 à vista ou melhor oferta. — Tels. 57-4095 — 22-7367.

AERO WILLYS 1961, últ. série. Com capas, rádio e tranca, máquina nova. Vende-se, financia-se. Rua Antônio Rêgo 154.

AERO ITAMARATY 11 000 k, superequipado, ar refrigerado, teto de venil, otimo preço à vista. Aceito troca carro nacional. Rua Alzira Brandão, 355. Telefone 48-3767.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Veja a domicilio no horario de sua preferencia. Pago hoje. Tel. 38-3891.

BELCAR 1966 — Est. de 0 km. Equip. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

BENEFICIE-SE: Vemaguets 58 a 67. Desde NCr$ 580. Ótimo estado. Saldo muito facilitado. — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira.

CITROEN 1954 11 ligeiro, equipado, medico vende, troca, fac. c/ 800,00 rest. 100,00 p/ mês a vista, 1 500,00. Rua 24 de Maio, 325.

CHEVROLET 1960 — 4 portas, estado geral nôvo, 4a. via em mãos. Aceito troca, facilito pagamento. R. Antunes Maciel, 47.

COMPRO carros americanos e europeus, de 1954 a 1962. Vejo em sua residencia e pago em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW 66 — Vemaguet. Equipada Ótima conservação. Único dono. Faço qualquer experiência, Tel. 46-6227.

DKW VEMAG OK — Com apenas 2 000,00 entrada e o saldo até 24 meses, só na Nova Texas. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

DKW VEMAGUET 1959 — Vende-se. Rua Antônio Rêgo 154. Financia-se.

DKW VEMAG E VEMAGUETE 67 0 km. Com as melhores condições de financiamento ou ainda à vista pelo menor preço da praça. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

DKW 62 VEMAGUET. Supernova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

DKW 61 — Vemaguet. Nova — Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

DAUPHINE 64 em ótimo estado, pneus b. branca, cor azul vendo urgente. Rua Silveira Martins 135 sl. 1. Sr. Cassaú.

DKW 1961, equipado NCr$ .... 2 600,00. Tel.: 57-9457. Rua 5 de Julho 364.

DAUPHINE 60, maq. 1093, pint. moderna, capô e mala lisa, ótimo estado. Fac. peq. porte. R. Caetano Almeida, 66-101.

DKW Vemaguet 60, 61, 62 — Todos em excepcional estado de conservação. Troco, financio. R. 24 Maio, 591-C.

DKW Vemag — Vemaguete 62, Belcar 64 e 67 zero km todos em perfeito estado, vendo, troco e facilito a longo prazo. Agência Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 lojas C/D — Cascadura.

DKW VEMAG 62 equipado em otimo estado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

DKW-BELCAR 1 000 — Duas côres. Ótimo estado. Troco e facilito. Suburbana, 10 033 — Cascadura.

DKW VEMAGUET 58 — Supernova, a qualquer prova. Troco. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — P. gasolina. — Cascadura.

DKW 64 — Estado de nôvo, mecânica a tôda prova. Rua Mário Calderaro, 513. Tel. 49-4241. — Eng. de Dentro.

DKW VEMAGUET 63 e 64, 1001, revisada e equipada. Facilito até 24 meses, Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

DKW VEMAGUET 65 — Equip., c/ garantia de 4 meses. NCr$ .. 2 000 de entr. e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

DKW VEMAGUET 1964, 1001, estado de nôvo. Última série. Vendo, troco e facilito a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DODGE 48-52 — Mecânico, compro, dou em pagto. quota quitada Gávea Tourist Hotel, valor 2 milhões velhos. Sr. Paulo. — R. Marques de Oliveira, 225. Bonsucesso.

DAUPHINE 61 — Equipado e pintura nova. Marquês Abrantes n.° 107/309.

DKW E DAUPHINE — Compro, não venda sem consultar, pago em dinheiro na sua residência — 46-1259. De dia ou à noite.

DKW 62 — Sedan, gêlo, ótimo estado, aceito troca p/ Simca Tufão 64, dou volta ou vendo à vista. Rua São Luís Gonzaga, 376. — 48-2987.

DKW VEMAGUET 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 1 072, resto em 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipada. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto à Rua do Passeio.

DKW Pracinha 65, rádio, ót. est., 4 300 R. 8 n.° 88 — Jardim Sulacap. Est. Intendente Magalhães, 2 341.

DE SOTO 1958, coupé, 8 cil., hidram., direção hidr., rádio, vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

DKW VEMAGUET 61, equipada, excelente — Fac. c/ 1 200. Saldo até 21 meses — Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 25-7812.

DAUPHINE 61, 62 e 63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

DKW SEDAN E VEMAGUET. 58, 60, 61, 62, 63 e 64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Telefone 49-7852.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando conserto. Pago hoje em sua casa, a dinheiro. Telefone 29-1738.

DKW — Gordini, Simca, Karmann-Ghia — Compro mesmo precisando de conserto, pago à vista. Telefone 29-1738.

DKW VEMAG 67 OK — Em Belcar, Vemaguet ou Fissore 67 OK, Nova Texas tem o melhor negócio da Guanabara! Os menores juros; as menores entradas; as maiores avaliações na troca! Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier), Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana), Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DAUPHINE 61 — Motor novo, ótimo estado. NCr$ 1 650,00 à vista ao 1.° que chegar. Rua Mariz e Barros, 72 (Pç. da Bandeira).

DKW VEMAG 65 e 66 — 1 750,00 novíssimos, 1 só dono, equip., saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (Pç. da Bandeira).

DKW VEMAG 62, 63 e 64 NCr$ 1 390,00, Vemaguet e Belcar, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (Pç. da Bandeira).

DKW camioneta 66, 18 mil km rodado, como nôvo. Rua Senador Furtado, 50, Sr. Hélio.

ESPLANADA 6M-8-67, vendo por NCr$ 14 500. Ver na Rua Pacheco Leão, 1788. Tel. 26-4065.

FORD 46, 4 portas e Citroen 48, facilito, em ótimo estado. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

FORD 60 — Pneus novos, maquina 100%. Fac. com 2 000. Rua Barão de Mesquita 998 ap. 206. Tel. 38-9890.

FIAT tipo jardineira, vendo à vista ao primeiro que chegar. — NCr$ 390,00. Rua Dr. Satamini, n.° 156.

GORDINI 66 — Ótimo estado geral. Carro de fino trato. Bom preço. A vista. Tel. 46-6227.

GORDINI 65. Unico dono. Todo equipado. Linda cor. Troco, financio. R. 24 Maio, 591-C.

GORDINI 1966, equipado. Vendo. Troco, Facilito, Aires Saldanha, 63, ap. 402.

GORDINIS — 63 e 66, todos em perfeito estado, vendo, troco e facilito a longo prazo. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

GORDINI 66-64 ambos belissimo estado, troca-se ou financia-se, Rua Dr. Satamini, 156.

GORDINI II, 66, lindo, equipado — Vendo com 1 200 entrada, revisado. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

GORDINI 63 — Equip., c/ garantia de 4 meses. NCr$ 1 000,00 de entr., e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

GORDINI 64 — Equip., com garantia de 4 meses. NCr$ 1 300,00 de entr., e rest. a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 64 — Equipado, ótimo estado, lindo carro — NCr$ .. 2 700,00 — Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 63 — Equipado, rádio etc. Todo original de fábrica — NCr$ 2 500, posso facilitar — Rua Maria Amélia, 67 — Tijuca.

GORDINI 64 — Vende-se c/ NCr$ 1 000,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

HENRY JUNIOR 53, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

HENRY JR. — O mais nôvo do Rio. Entr. 800, rest. a combinar, Rua 24 de Maio, 325.

IMPALA 67 — Zero km — Todo equipado. — Direção hidraulica — Mecânico — Tel. 52-1133.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 67 — Estado espetacular vendo ou troco por dois Volks, base NCr$ 14 500,00. — Tratar à Trav. Macajuna, 36-A, R. Miranda fone Cetel 90-0644 ou 90-2242 de 8 às 11 h. — R. Miranda.

IMPALA 64 — 4 portas completamente novo, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

ITAMARATY 66, c/ 2 800 ent. saldo 24 meses. Rua Alte. Cochrane, 173, tel. 48-2003 até 22 horas.

IMPALA 1966 — 6 cil., mecânico, 4 portas, vidros rayban, direção hidraulica, apenas 12 000 km rodados, equipado. Vendo ou troco carro menor valor. Barão de Mesquita, 129.

ITAMARATY 66 — Rara oportunidade, 4 000 — saldo financiado. Rua Escobar 40, tel. 34-6475 — Sr. Gonzaga.

IMPALA 1962, troco por táxi Volks. Ver Av. 28 de Setembro 189. 48-8181.

ITAMARATI 66 — Equip., único dono, verde jóia. NCr$ 4 500,00 de entr., e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n.° 30-A.

ITAMARATY 66 — Equip. Como nôvo. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

IMPALA 66 — Vendo, uso particular, conversível, direção hidráulica, freio a ar, capota autom., banco elétrico, rádio com F.M., estado único de conservação, à vista. 30 000 mil, estudo facilidades. Tel. 46-0475.

ITAMARATY 66 vermelho o mais nova do ano com baixa km, c/ radio, tranca, e outros acessórios, troco por carro de menor valor. Rua do Bispo, 47.

ITAMARATY 1966 - Rara oportunidade. Vendo c/ 3 900, saldo longo prazo. — Ver Praia do Flamengo, 180-B.

JK 1962, excepcional, rádio Blaupunkt, NCr$ 6 600. Vendo ou troco. Ver Av. Copacabana 300, garagista. Tratar 57-1614.

JEEP 60, todo reformado, máquina e pintura nova. Vendo à vista ou financio parte. Tel. .... 54-4094.

JEEP WILLYS 63, capota de lona a tôda prova de tudo, motivo outro negócio, facilito. Rua Uranos, 851 c/ 1. Ramos.

JK-FNM 2 000. Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento no Pôsto Esso, em frente. SUPERALFA — Av. Suburbana, 82. - Tels. 48-1760, 28-8813 e 34-1171.

KARMANN-GHIA 62 — Riquíssimo de tudo. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

KOMBI 63 — Nova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82, Pôsto em Cascadura.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82 — Pôsto em Cascadura.

KOMBI 61 Standard 3 100. Kombi 62 de luxo, radio etc. 3 200 oferta a vista ou troco. 24 de Maio 411-F. Tel. 49-3957.

KOMBI compro urgente de 58 a 64 em qualquer estado, pago a vista. Tel.: 25-2555 — Sr. Alfredo.

KOMBI 60 ótimo estado geral vendo urgente p/ melhor oferta a vista. Rua Silveira Martins 135 sl. 1. Sr. Cassaú.

KARMANN-GHIA 63 equip. ent. NCr$ 3 000, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

KOMBI 61. Belíssimo estado, revisada, 1 400 ent., resto como quiser ou troco. Rua 24 de Maio 332. Tel. 49-6976. King.

KARMANN-GHIA 65, superequip. excepcional est., a toda prova, à vista, troco, fac. c/ 3 000 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 61, equip., excepcional est. a toda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 600 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBIS 59 (motor zero km), 63, 66 e 67 zero km, todas revisadas no representante, vendo, troco e facilito a longo prazo. Agencia Suburbana de Automoveis, Ltda. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

KOMBI 59 — Vendo com o melhor financiamento da cidade com entrada desde 1 700. Dê a entrada e leve o carro na hora. Rua Dr. Satamini 172-B — Eugênio.

KOMBI 63 — Pneus, pintura e maquina 100%. Rua Barão de Mesquita 998 ap. 206. Telefone 38-9090.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado. Alta jóia. Vendo. Troco. Facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

KOMBI 62 STANDARD — Part., 4 portas. Único dono. Lataria, pint., pneus. Tudo nôvo máq. e caixa 100% c/ capas. Lindo carro. Urgente. 3 650 à vista. Rua Dr. Padilha, 218 — Eng. de Dentro.

KOMBI 60 — Luxo. Ótimo estado. A qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 600 entr. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

KOMBI 1965 — Equip. Est. de nova. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 1962 Standard, é difícil outra do mesmo ano neste estado, mecânica a tôda prova. AUTOPRAZO vende com 2 000 na mão e saldo em 18, 20, 25 ou 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B. — Tels. 38-2291 e 38-1135.

KOMBI 59, última série, duas lindas côres, carro de particular, superequipado, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita 174.

KARMANN-GHIA 67 — Est. de 0 km. Av. Afrânio Melo Franco, 66 ap. 201. Tel.: 27-7830. Aceito troca.

KARMANN-GHIA 63 — Est. de nôvo. Rádio Blaupunkt etc. Rua Tubira, 19 ap. 201.

KOMBI STD — 67 — TIGRE - 2a. série — Pouco rodada — Estado de zero — km — Bom preço à vista — Troco e facilito — Camerino n. 81 — Telefones 23-1506 e 23-1926.

KARMANN-GHIA 65/66 nôvo, pouco uso. Troco Sedan. T. ... 48-9579 — Sr. Cláudio.

KARMANN-GHIA 67, vermelho, forração preta, concessionário Rio a faturar, pronta entrega, última série. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI 63 — Ótimo estado a tôda prova, vendo, troco, aceito oferta. Tratar Rua São Januário, 538.

KOMBI STANDARD e PICK-UP 67 — 0 km. Pronta entrega, vendo e aceito troca e facilito. R. Escobar, 91 S. Cristóvão. Telefones 34-6200 — 34-6056. Sr. José.

KOMBI 60 — Equipada p/66 — Motor suspensão novos. Ótimo preço. R. Cardoso de Morais 510 c/43 — Ramos.

KOMBI 65 — CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR — Entrada 1 290, resto 24 meses sem parcelas, c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipada. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto à Rua do Passeio.

KARMANN-GHIA 1965 — Vermelho e pérola, superequipado, rodas cromadas, vitrola etc. Troco. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

KOMBI 65 — LUXO — Entrada 1 500, financiada até 24 prestações iguais, revisada, equipada. C/ seguro. AGÊNCIA COPACAR — BARATA RIBEIRO, 147-A.

KOMBI 61, equipada, com rádio, pintura nova. Vendo à vista ou financio parte. Tel. 54-4094.

KARMANN-GHIA 65 — Todo equipado, com toca-disco, pouco rodado, côr pérola. Vendo. Rua Hilário Gouveia, 88. Comisaria.

KOMBI 67, 0 km, e Volks 65 e 67, 0 km, supereq. Troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo, última série, superequipado, ótimo estado. Apenas 2 500,00 de ent. e prest. de 400,00. Troco, mesmo por americano. — Rua Teodoro da Silva, 419-A.

KARMANN-GHIA 62 — Batido — Rádio, faróis de milha, tala larga etc. Urgente. R. 24 de Maio, 1 201. Sr. Manoel.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 400, 64-4 800, 63-4 400, 62-3 900. Tratar Rubem ou Armando. Tel. 57-4325.

KOMBI Furgão c/ chapa praça, 61, transf. 67 — 11 000 km. 3 100. Hugo. — 28-5980.

KOMBI 1963 — Ótimo estado, submeto a qualquer prova. Aceito troca e facilito o pagamento. Rua Haddock Lôbo, 13.

KARMANN-GHIA — 1 500 — 1967 — Vendo à vista ou troco p/ 66 — Pouco uso — Rua das Laranjeiras, 495.

KOMBI e Karmann-Ghia — Compro. Não venda s/ me consultar. Pago em dinheiro na s/ residência — 46-1259 — Dia e à noite.

KOMBI 62, equi. mecânica 100%, vendo 2 000 entrada e 4 de 460. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica, Telefone 28-4714.

KARMANN GHIA 1967 — 0 km, — Concessionário Rio c/ garantia, equip. rádio e rodas cromadas — Vendo muito abaixo da tabela ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 400, 64-4 800, 63-4 400, 62-3 900. Cia. necessita várias, urgente, 22-4229 e 32-5397 — D. CECÍLIA.

KOMBI — Aluga-se c/ motorista. Qualquer serviço a combinar p. tel.: 30-6711.

KARMANN-GHIA — Mod. 1965 — Vendo urgente, equipado — vermelho — Tel.: 43-8386 Dr. Demétrio (Bco. Brasil).

KOMBI 63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacarezinho — Tel. 49-7852.

KOMBI — Compro, mesmo precisando conserto — Pago hoje, em sua casa a dinheiro — Telefone 29-1738.

KARMANN-GHIA 64 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 1 380, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KOMBI — Aluga-se c/ motorista, passeios, excursões, viagens, entregas. Tratar c. Darcy, tel.: .. 38-5402 — Rua Maxwell, 407.

KARMANN-GHIA 66, 64, tenho duas ambas novas e equipadas c/ radio, tranca, capas. c/ pouco uso faço troca e facilito. Rua do Bispo 47.

MORRIS OXFORD 52 — Nôvo. Vendo. Troco. Facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

MORRIS OXF -51 — Ótimo estado, qualquer prova. Base 1 300. Av. Marechal Rondon, 423. — São Fco. Xavier. 54-4860, Pereira.

MERCURY 1954, 2 côres, 2 portas, ótimo de letaria, máquina e pintura, NCr$ 1 800 ou melhor oferta. Rua Mar. Bitencourt, 116 — Ap. 301. Estação do Riachuelo.

MERCEDES 62 — 220 — Conservadíssimo, único dono, à vista ou com pequeno financiamento. Cr$ 16 000 mil. Sr. Henrique — Tel. 42-0029.

MERCURY 1951 — Vende-se, mecânica, 4 portas, pneus novos, rádio ótimo estado de conservação. Rua Cajá, 1 370, Penha. — Grotão.

MERCURY 51 — Super coupé, mecânico, b. branca, rádio. Vale a pena ser visto. Troco p/ Dauphine qualquer ano. — Rua Vitor Meireles. 40, esq. 24 de Maio, 519. Facilita-se c/ peq. entr. 100 por mês.

MORRIS OXFORD 51 — Vende-se, máquina, pintura, pneu, c/mudança tudo 100%, melhor oferta. R. Santo Cristo, 201. Tel. 43-6202, Elzo.

NAH 48 mecânica excelente, 4 pneus novos, vendo barato, ou troco televisão. Rua Correia Dutra, 166 loja 2 — Catete.

NOVA TEXAS VEICULOS S/A — Com apenas 2 000,00 de entrada e o saldo até 24 meses, V.S. adquire um carro DKW Vemag 0 km, pronta entrega. Av. Marechal Rondon, 539 S. F. Xavier.

OPEL 59 — Superequipado, estado nôvo, bom preço à vista ou troco. Av. Heitor Beltrão, 57/301 — 48-7183.

OLDSMOBILE 57 — Vendo máq. 8 hidr. nôvo. Aceito Jeep no mesmo estado como entrada, financio saldo. Tratar c/Fernando telefone 48-1724.

OLDSMOBILE 1962 F-85, compacto, rádio, mudança em baixo, azul-metálico. Estado de nôvo. Vendo. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

OLDSMOBILE 1955 — NCr$ .... 2 400,00. Tipo 88, completamente nôvo, 4 portas, rádio. Sempre do mesmo dono. Nunca bateu. — Tel. 46-3296.

OLDSMOBILE 1954 NCr$ 1 300,00 hidramático e máquina e qualquer prova, 2 portas, Holyday. Tel. 46-3296.

OLDSMOBILE F-85, 1964 — Compacto, 8 cil., hidram., direção hidr., rádio. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 129.

PICK-UP 67 zero km Volkswagen, pronta entrega NCr$ 8 200, a faturar em nome do comprador, faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

PACKARD 53 — Vendo o mais nova imaginável, apenas 30 000 milhas originais. Um só dono desde zero, tenho até fatura de importação. Está tôda original de fábrica. Caro para pessoa ultra exigente. Rue Teodoro da Silva, 419-A. Aceito troca e facilito.

RURAL — Cia. compra 58 e 59 a 2 000; 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 200; 63 a 3 500; 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30 às 19 horas, na Rua Maria Amélia, 67. Tijuca.

RURAL 65 — Luxo, 4x2 no estado de nova. Aceito troca. Tel. 43-2413 — Sr. Iveldo.

RURAL WILLYS 1964 — Linda, carro todo revisado. Entrada de 2 500,00, saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Sujeito a qualquer prova. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6139.

RURAL WILLYS 63. Totalmente revisado, pneus novos, 2 000, saldo a combinar. Tratar Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone 57-7787.

RURAL 4x2 luxo, ... 14 000 rodados, ... vin, uma verdadeira jóia para pessoa de fino trato, ... desde nova. Motivo ... de carro 0. Tel. 49-3780. NCr$ 6 700,00, só à vista.

RURAL WILLYS 66, 1 diferencial, seminova, pouco rodada, p/ comprador exigente, à vista ou facilito. Aceito troca. Barão de Mesquita, 125.

RURAL WILLYS 65 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 1 190, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipada — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

RURAL WILLYS 58, 4x4, americana, excepcional de mecânica precisando pequena lanternagem e pintura. NCr$ 1 780. Barão de Mesquita, 125, loja.

RENAULT Gordini, francês com rádio, est. geral impecável, sempre de um só dono, vendo hoje urg., barato. Rua Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

RURAL WILLYS 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 990, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipada. — EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL WILLYS — Compro. Não venda sem consultar. Pago em dinheiro na sua residência. Tel. 46-1259 — de dia ou à noite.

RURAL 59 — 2 150 à vista, excelente estado geral, facilito parte. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. Tel.: 28-4711.

RURAL 64 — 4x2, novíssima equipada, vendo ou troco p/ mais antiga, bom preço à vista. R. Gen. Severiano 225. Tel.: 26-9770.

RURAL WILLYS 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 990, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipada. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

RURAL 65, luxo, s/ batida 100%, mec. e pint. p. pessoa exig. à vista ac. oferta ou 2 700 mais 18×250 ou 2 200 mais 16×250 ou 3 200 mais 18×220. Rua Babaçu, 11-201, Praia da Bica. — Tel. 96-1156, ac. troca.

RURAL — Compro, mesmo precisando consertos. Pago hoje a dinheiro em sua casa. Tel. 29-1738.

RURAL - WILLYS 67, 0 km, pronta entrega, côres a escolher, 20% de entrada e saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel 481, tel. 57-7787.

SIMCA-60 — Ótimo estado, equipada. Troco. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — P. gasolina Cascadura.

STAR S.A. Rua Assunção, 133. Vende-se Sedan 64 — Testado — Tel. 26-9205.

SIMCA 63 última série em estado de novo, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

SKODA 51 — 100% máq. Vende-se à vista pela melhor oferta. Tel. 23-1311, das 8 às 14 h. — Odilon.

SIMCA 64, c/ 1 400 ent. saldo 24 meses. Rua Alte. Cochrane, 173, tel. 48-2003 até 22 h.

SIMCA 59 — Equip. conservadíssima. Ent. NCr$ 1 300 saldo 15 meses. Lavradio 206-B. Telefone: 42-0201.

SEDAN ou Vemaguet da linha Vemag, tôdas as côres do ano, para pronta entrega só em Nova Texas Veiculos S.A. Av. Mal. Rondon, 539 — S. F. Xavier.

TAXI — Gordini — 65, em perfeito estado, vendo, troco e facilito a longo prazo. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

TAXI DKW 66 todo 100%, carro de part. vendo o mais enxuto. Rua Gago Coutinho 26 L. Machado, Sr. Rodrigues. Ver de 8 às 15 horas.

TAXI VOLKS 64 — Vende-se. NCr$ 6 000,00 e 13 de NCr$ 350,00. Telefone 58-8544.

TAXI — Volks 62. Vendo ótimo estado, Rua Uruguai n.° 293, ap. 706.

TAXI VOLKS 63 — Ótimo estado, vende-se ou troca-se por Volks 65. Ver na Rua Atiriba, 99. Irajá.

TAXI VOLKSWAGEN 1966 — NCr$ 13 000,00 — Só à vista. Estado de nôvo. Apenas 2 meses na praça. R. Almirante Guilhem n. 262.

TAXI SIMCA 63 — Equipada — Vendo ou troco por particular nacional — Ver Av. Nova Iorque, 499. Tel. 30-0623 — Bonsc. — garagem.

TAXI DKW 65 — Novinho, lataria, pintura, máquina 100%. NCr$ 7 500,00. 42-2766, Correia, das 13,30 às 17 horas.

TAXI GORDINI II, 66 de luxo troco por Volks. Rue 2 de Dezembro, 34 — Catete.

TAXI Chevrolet 51, 2 cores, equipado, tudo 100%, facilito parte até 20 meses. R. Campos da Paz, 105 — Rio Comprido.

TAXI VOLKS 64, 65, 66 — Vendo, troco e facilito — Praça Engenho Nôvo n. 4 — Tel.: 29-4808 — Sr. Oscar.

TAXI CHEVROLET 54 — Vendo e facilito — Praça Engenho Nôvo n. 4 — Tel.: 29-4808 — Sr. Oscar.

TAXI VOLKSWAGEN 64, mod. 65 — Vendo, troco Volks particular. R. Tôrres Homem, 150 — Tel.: 48-7770.

TAXI CHEVROLET 51 — Capelinha, estado ótimo. Vendo. Inf. tel. 52-5479.

TAXI GORDINI 65 — Vendo urgente, parte financiada. Rua Visc. Duprat n. 5. 22-4457.

URGENTE — Hudson 47, ótimo estado de conservação. — Único dono, motivo de viagem, NCr$ 500,00 à vista. Sr. Borges — 22-4527 ou 52-5938, das 17 às 18 horas.

VOLKSWAGEN — Zero kmt. Beije nilo. Saído pela Guanabara. Aceito troca ou facilito parte. Av. Prado Junior, 290-A. Tel. 36-2463.

VOLKSWAGEN 1966 — Otimo estado de conservação. Mecanica impecavel. 6 000. Av. Prado Junior, 290-A. 36-2463. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 1961, sincronizado — Vende-se. Rua Antônio Rêgo 154. Financia-se.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, zero km no representante, troco Volks usado R. Alt. Tamandaré, 47 ap. 503 — 25-6856.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km. Vendo ou aceito troca. Rua Escobar 91 - S. Cristovão, Tel. 34-6200 — 34-6056. Sr. José.

VOLKS 62 — Vendo, côr pérola em ótimo estado, por motivo de carro nôvo. Rua General Polidoro, 288, c/ 12.

VOLKS 65 — Único dono, ... Motor, interior de 67, pérola, rodas cromadas vol. ... c/37 000 km, superequip. — R. General Polidoro, 288 c/12 — ... particular.

VOLKS 64 — Cinza, em estado de nôvo, troco e financio. Real Grandeza 193, lojas 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

VOLKS 65 — Côr azul, equipado, em ótimo estado de conservação. Tel. 28-0575.

VOLKSWAGEN compro urgente de 59 a 64 pago à vista. Telefone: 25-2555. Sr. Alfredo.

VOLKSWAGEN 62 ou 63 médico compra para uso próprio e necessário estar em bom estado. Tel. ... 25-2555. Dr. Acácio.

VOLKSWAGEN 65 ... perfeito de lataria e mecânica, vendo urgente p/ melhor oferta ou troco p/ Volks 60 e 63 base 5 200. Rua Silveira Martins 135 sl. 1. Sr. Cassaú.

VOLKSWAGEN 64. Superequipado. Ótimo estado, único dono. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 150 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Telefone 48-2701.

VOLKSWAGEN 67. Excepcional estado. Único dono. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 600 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. — Telefone 48-2701.

VOLKSWAGEN 60. Belíssimo estado, rádio, tranca, capas etc., 1 300 ent., resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Telefone 49-6976. King.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Superequip. a 64. Ent. NCr$ 2 400 e 2 600, saldos 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 66 — equip., excepcional est., a tôda prova. À vista, troco, fac. c/ 2 700 entr., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 61, equip., lindo excepcional est. só vendo para tirar a toda prova. À vista, troco, fac. c/ 1 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 63, equip., excepcional est., a toda prova, à vista, troco, fac. c/ 2 000 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 64, equip., excepcional est., a toda prova, à vista, troco, fac. c/ 2 000 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 65, equip., excepcional est., a qualquer prova à vista, troco, fac. c/ 2 200 ent., saldo 18 m. R. S. F. Xavier, 342 Maracanã. Tel. 28-6839.

VEMAGUETE 65, c/ 1 300 ent. saldo 24 meses. Rua Alte. Cochrane, 173, tel. 48-2003 até 22 horas.

VOLKSWAGEN 61 — Otimo estado, equipado, ult. serie, facilito c/ 2 000 ent., rest. combinar. R. Monsenhor Amarim, 47 — E. Novo. Tel. 29-4515.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado, equipado, facilito c/ 2 500 entrada. R. Monsenhor Amarim, 47 — E. Novo. Tel. 29-4515.

VOLKS 63, todo equipado 2 300 de entrada, saldo 15 meses, como você quiser. Sujeito qualquer prova. R. S. Clemente, 195, loja F.

VOLKS 62, todo equipado, 2 000 de entrada. Saldo 15 meses, como você quiser. Sujeito qualquer prova. R. S. Clemente, 195, loja F.

VOLKSWAGEN 59, NCr$ ...... 2 350,00, capas, pneus novos, mecanica 100%. Entrada Intendente Magalhães, 793 — Campinho.

VOLKS 62, equipado, vendo urgente. NCr$ 3 950,00. Rua Batovi, 69 — Vicente de Carvalho.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 65, 66. Revisados, equipados. Vendo, troco, facilito. Entrada a partir de NCr$ 1 500,00. Saldo em longo prazo. Rua Barão Bom Retiro, 1115 — REI GUÁ.

VOLKSWAGEN 66 — Modelo 67. Côr gelo, capas courvin preta, radio Motorola 12 mil km rodados, um só dono. Vendo, troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro, 1115 — Rei Guá.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 zero km, todos revisados no representante, vendo, troco e facilito a longo prazo. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana n.° 9991, lojas C/D — Cascadura.

VOLKS 61, sincronizado, lindo carro. Vendo, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 254. Telefone 48-0987.

VOLKSWAGEN 67 OK modelo 1 300 diversas cores pronta entrega, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VEMAGUET 66 — Última serie forrada a couro superequipada, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado excelente estado. Entrada desde 2 000 restante melhor plano da cidade. Aceito troca. Rua Dr. Satamini 172-B. Eugênio.

VOLKSWAGEN 64 modelo 65 azul atlantico equipado estado nunca visto. Entrada desde 2 300 restante melhor plano da cidade. Vale a pena. Rua Dr. Satamini 172-B.

VOLKSWAGEN — Pago à vista hoje, só de particular, Volks 60, 3 000 — Volks 61, 3 600; Volks 62, 3 800; Volks 63, 4 200; Volks 64, 4 800; Volks 65 5 300 — Só serve carro bom. Tel. 48-2583.

VOLKS 66 — Azul atlântico, rádio 4 faixas, capas vulcouro, equipado, 24 500 km. Tel. 49-3612, ou c/ guardador 150 — Dias da Cruz, 88.

VOLKS 63 — Superequipado. Único dono. A qualquer prova. Troco e fac. c/ 1950 entr. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 66 — Superequipado. Todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 900 entr. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67 — 1 300. Revisados, equipados. Facilito até 24 meses. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

VOLKSWAGEN 67 — Pouco uso, superequipado, Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 52-5934.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300. Vende-se em excepcional estado. Equipado c/ rádio, div. cromados, etc. Possibilidade de troca. R. Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN 1964, última série, equipado, c/ motor na garantia, sem batida. Vendo urgente. R. Marechal Mascarenhas de Morais, 89, c/ porteiro ou financio parte.

VOLKS 67, NCr$ 7 380. Vendo hoje com apenas 500 kms. ainda não emplacada. Rua Min. Viveiros de Castro, 157.

VOLKSWAGEN 60 — Equip., ótimo estado. NCr$ 1 500,00 de entr., e rest. a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, ceramica, equipado, 3 575 à vista e outro Volkswagen 59, alemão, por 2 830. Rua Marquês de Valença, 75-101. Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 — Part. vende, equipado, nôvo, 5 000 kms. NCr$ 7 450. Pça. Gen. Tibúrcio, 83, ap. 702.

VOLKSWAGEN 67, OK, tigre — Vendo modelinho Standard, com 3 500 ent. e 390 por mês ou troco por Volkswagen 62 ou 63 de praça. R. Marquês de Valença, 75-101.

VOLKSWAGEN 66, última série, estado de nôvo, vendo urgente, preço ótimo. Rua Domingos Ferreira 41.

VOLKSWAGEN 66 côr verde, vendo ou troco por Volks, menor valor até 12h. R. Leopoldo Miguez 82 ap. 103 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 56 — Equipado em perfeito funcionamento. Preço 2 350. Aceito troca, carro maior. Tels. 43-2413. Sr. Alberto.

VOLKS — 1953 — Rádio, pneus b. b. etc. Lindo — Troco e facilito. Suburbana, 10 033 — Cascadura.

VEMAGUET 65, com rádio, completamente nova. Tel. 47-0440.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS